DIRECTOR M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1938

N. 13.449 ANNO XXXVIII

A FRANÇA CONTINÚA A TOMAR MEDIDAS MILITARES

PARIS, 10 (U. P.) — O governo ordenou o adiamento das licenças semanaes dos officiaes e marinheiros da frota do Mediterraneo, tornando essa medida extensiva aos operarios do Arsenal de Toulon.

O PONTO DE VISTA ITALIANO

Contrario ao plebiscito, mas favoravel ás reivindicações da minoria — allemã —

Paris, 10 (U. P.) — Circulos dos mais autorizados declararam que o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, affirmou ao sr. Blondel, encarregado de Negocios da França em Roma, que a Italia se opporá á realização de um plebiscito na região dos sudetos e a qualquer modificação territorial na Europa Central, muito embora tenha approvado, in totum, as reivindicações da minoria allemã na Tchecoslovaquia.

SERÃO REATADAS AS CONVERSAÇÕES ENTRE O GOVERNO DE PRAGA E OS SUDETES

"Mantenhamos com energia a integridade e a plena soberania do nosso Estado"

O sr. Milan Hodza, primeiro ministro da Tchecoslovaquia

Praga, 10 (Havas) — Um communicado official declara que o primeiro ministro Milan Hodza recebeu ás 11 horas e 30 os delegados dos sudetes Kundt e Rosche a quem expoz o projecto legislativo de administração autonoma elaborado pelo governo. O communicado accrescenta que as conversações serão reatadas terça-feira.

COMO A IMPRENSA SE REFERE A'S ULTIMAS CONCESSÕES

Praga, 10 (Havas) — "Os ultimos projectos do governo constituem o derradeiro limite das concessões que a Tchecoslovaquia pode fazer", diz em geral a imprensa tcheque.

"Ignorar ou negar o fim e o espirito do novo plano — escreve o "Prager Presse" — não é responder aos desejos de um accordo pacifico com os mesmos desejos, é fazer um jogo perigoso para os interessados da população tcheque e da população allemã, é em summa brincar com a paz européa."

O "Narodny Politikos" diz que "é preciso ter cautela com a tactica dos sudetes, que provocam incidentes para retardar as decisões finaes e permittir ao Reich que empregue os mesmos methodos que empregou na Austria."

O "Lidové Lisky", orgão catholico, escreve que "os novos projectos significam a reconstrucção completa da Tchecoslovaquia e realizam todas as reivindicações dos sudetes". O "Pravo Lidus", por seu lado, diz que "as concessões feitas pelo governo aos sudetes são as maiores que se podem fazer, mas que é necessario fazel-as para manter a paz na Tchecoslovaquia e na Europa."

Sobre o projecto de Lei Organica da Justiça do Trabalho

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que, com o titulo supra, hoje fazemos na 2ª pagina, assignada por V. C.

UM ESCLARECIMENTO BRITANNICO

Londres, 10 (Havas) — Hoje de tarde, declarava-se nos meios officiaes inglezes:

"Na sua recente visita a Nuremberg o embaixador na Allemanha teve ommasião de se encontrar com os principaes chefes allemães reunidos naquella cidade. Não teve, porém, nem pediu nenhuma entrevista com Hitler com quem se avistou apenas durante a recepção diplomatica.

Presume-se, porém, que não trocou com o Fuehrer senão palavras protocolares. Não se fez a menor allusão á situação internacional."

Estudando a direcção e a velocidade das correntes aereas sobre Paris

Appello ao publico para que ajude a experiencia

Paris, 10 (U. P.) — Afim de estudar a direcção e a velocidade das correntes aereas sobre Paris, o Departamento Nacional de Pesquizas e Invenções, que é controlado pelo Ministerio da Educação, ordenou que um certo numero de aviões vôe sobre Paris na segunda-feira, deixando cair cartões de differentes côres. A população será convidada a devolver os referidos cartões, declarando onde os encontrou. O communicado publicado sobre o assumpto diz apenas que, "se o publico quizer ajudar nesta experiencia, poder-se-á obter informações exactas sobre a velocidade e a direcção das correntes aereas sobre a cidade", mas o facto de ser esta experiencia levada a effeito numa época como a actual empresta-lhe particular significação com relação aos gazes e aos microbios que poderão ser disseminados no ar no caso de uma guerra. Em caso de máo tempo, a experiencia será transferida para terça-feira.

A Inglaterra ao lado da França

Advertencias do gabinete de Londres

Londres, 10 (Havas) — O "Daily Mail" informa que foi em consequencia das informações hontem chegadas a esta capital que o primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain deliberou dar a conhecer á Allemanha que a Grã Bretanha estaria ao lado da França para resistir a toda e qualquer aggressão na Europa Central. Ha varios dias já, precisa o jornal, que o governo de Paris tinha pedido ao de Londres que tomasse essa decisão.

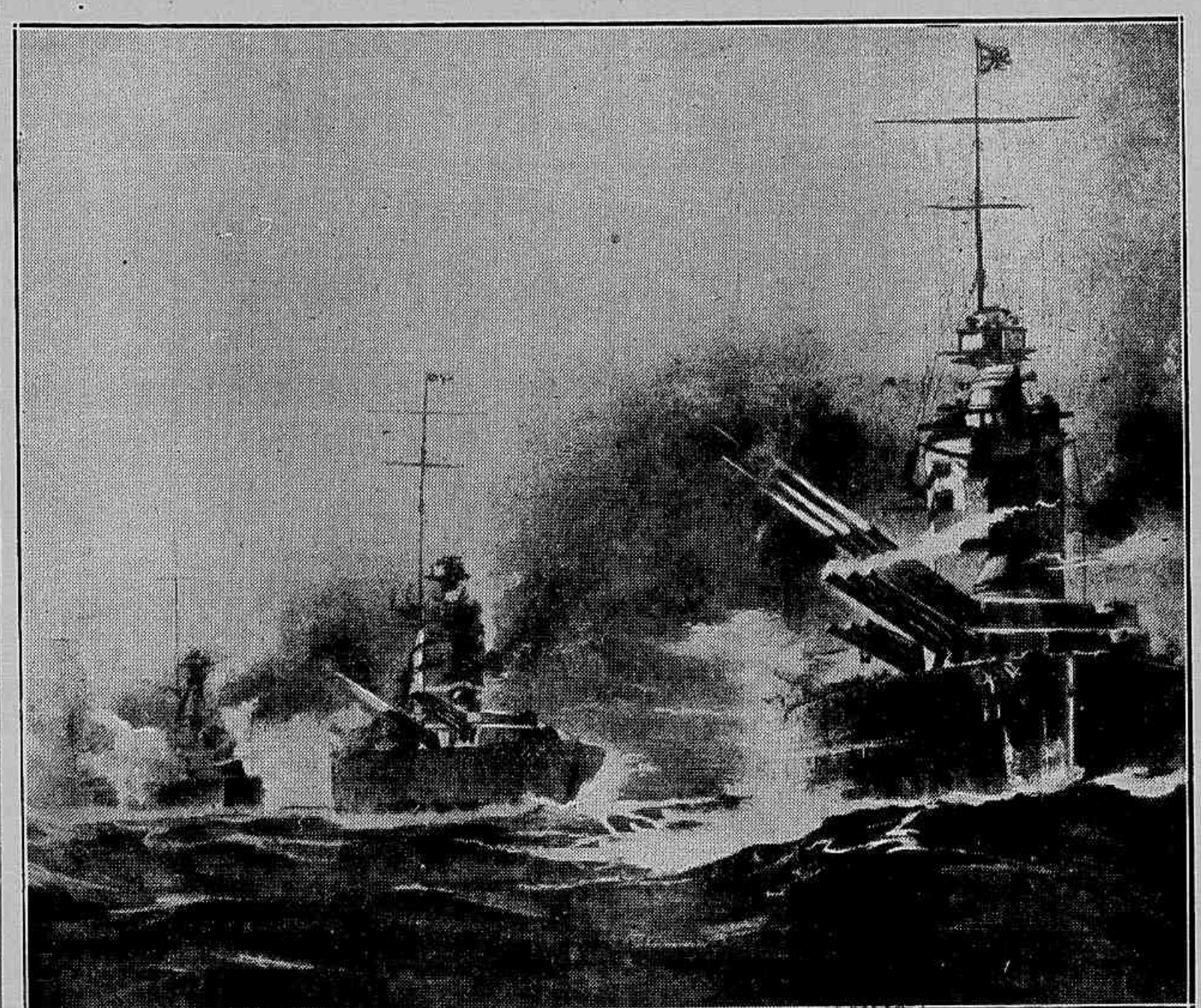
Por sua vez, o redactor diplomatico do "Daily Mail" consigna textualmente:

"O governo britannico resolveu pouco antes de meia noite notificar em termos precisos e formaes, ao governo do Reich que a Grã Bretanha não permanecerá indifferente se a Tchecoslovaquia fôsse alvo de uma aggressão militar. Dentro de algumas horas o embaixador da Grã Bretanha em Berlim, sr. Neville Henderson fará entrega de uma nota nesse sentido, provavelmente em mãos do proprio chanceller Hitler. Ainda hontem á noite, quando se preparava para regressar a Berlim, o embaixador Henderson recebera uma mensagem na qual se lhe pedia que permanecesse em Nuremberg para onde lhe seriam transmittidas as novas instrucções".

Londres, 10 (Havas) — "Seria o mais grave dos mal-entendidos se persistisse a impressão de que nós poderiamos desinteressar-nos ante qualquer tentativa de aggressão na Tchecoslovaquia, declara em artigo de hoje o "Daily Telegraph and Morning Post". "A paz — accrescenta — é o unico desejo do nosso povo e queremos crer que o seja tambem da grande massa do povo allemão. Mas a paz não póde ser preservada com a indifferença ante a aggressão de um vizinho poderoso contra um pequeno paiz". O "Daily Herald" escreve: "Constitue hoje um dever nacional e é uma contribuição real á causa da paz não dar credito nem abrir caminho a rumores sensacionaes ou tendenciosos, ou a vagas supposições. Com firmeza, com um justo equilibrio da firmeza e paciencia, podemos ter a esperança de atravessar estes dias tormentosos sem que caia sobre a Europa o raio. Não ha — pelo menos por emquanto — nenhuma razão de desesperar. A troca de vistas de hontem em Nuremberg parece ter sido proveitosa. Mas ainda não é o fim. Haverá ainda horas penosas e cheias de anciedade. Os tempos são perigosos. E' preciso que todos conservêmos o nosso equilibrio de julgamento e a firmeza dos nossos nervos".

IMPORTANTE MISSÃO ATTRIBUIDA AO EMBAIXADOR HENDERSON

Paris, 10 (Havas) — O correspondente do "Figaro" em Londres annuncia que o governo britannico recebeu relatorios extremamente precisos sobre os movimentos de tropas na Allemanha. Esses relatorios pareciam-se de natureza a aggravar as apprehensões com que os ministros britannicos encaravam a situação e viriam dar certa consistencia aos boatos de que o governo do Reich está cogitando de uma acção recipitada em relação á Tchecoslovaquia. "Nessas condições, accrescenta o correspondente, tinha-se como certo e assentado que seriam mandadas ao embaixador Henderson instrucções urgentes de avistar-se sem perda de tempo com o chanceller Hitler".

A "HOME FLEET" EM MANOBRAS

Unidades da grande esquadra em exercicios

Londres, 10 (U. P.) — A quarta flotilha de destroyers da "Home Fleet", integrada pelo "Kempenfelt", "Basilisk", "Beagle", "Blanco", "Bodicea", "Boreas", "Brazen", "Brillian", "Bull Dog" e "Keith", chegou altas horas da noite ao largo de Portland, afim de iniciar as manobras officialmente classificadas como "exercicios contra submarinos. Embora esses exercicios não tenham a menor connexão com a presente situação internacional, segundo os circulos do almirantado o reiteraram, soubesse que nos ultimos chegaram ao porto de Portland varios navios-tanque transportando grandes quantidades de oleo.

Malta, 10 (U. P.) — Sob o commando do almirante sir Dudlet Pound, cuja flamula se acha hasteada no couraçado "Warspite" a frota britannica do Mediterraneo fez-se ao mar esta manhã para realizar o habitual cruzeiro de outomno.

A frota é integrada por cerca de 60 unidades. E' provavel que regresse a Malta na primeira semana de novembro, depois de realizar exercicios no Mediterraneo, especialmente na parte oriental. A rota ainda não foi annunciada porque as autoridades navaes ainda não receberam a necessaria autorização de alguns governos para que os vasos de guerra naveguem em suas aguas territoriaes.

O REICH DESMENTE

Explicações de um communicado officioso

Berlim, 10 (U. P.) — Foram formalmente desmentidos os informes divulgados pelo "Evening Standard" de Londres e segundo os quaes a Allemanha concentrou pelo menos 200.000 homens na fronteira com a Tchecoslovaquia.

Berlim, 10 (U. P.) — Desmentindo as informações do "Evening Standard" de Londres acerca de pretensos movimentos de tropas allemães na fronteira tcheca, a agencia "Deutsch Nachrichten Buro" deu a publico o seguinte communicado:

"Os informes do "Evening Standard" e outros jornaes estrangeiros relativos ás concentrações de tropas allemães nos districtos fronteiriços foram desmentidos pelos circulos competentes e classificados de "absurdos".

"Foi declarado que este anno na Allemanha não se realizarão grandes manobras mas sómente trenamento de unidades menores. Tal como nas semanas passadas, os reservistas que estão sendo chamados ás fileiras foram transferidos de suas terras para os campos de trenamento e estão sendo dispensados após a terminação do periodo de exercicios. Em certas partes as pequenas manobras já terminaram".

NEM ENTREVISTA NEM MENSAGEM

Nuremberg, 10 (Do enviado especial da Agencia Havas, Geraud Jouve) — Não houve nenhuma entrevista entre o sr. Hitler e o sr. Neville Henderson. Isso é o que se assegura nos circulos chegados ao embaixador britannico, os quaes desmentem as informações de fonte allemã segundo as quaes o sr. Henderson tinha solicitado uma entrevista ao "Fuehrer". Os mesmos circulos declaram, ainda, que o sr. Henderson não tinha nenhuma mensagem para o sr. Hitler nem para o governo do Reich.

(O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 13ª PAG.)

COMO FALOU, HONTEM, O PRESIDENTE DA REPUBLICA TCHECOSLOVACA

RECONHECENDO A GRAVIDADE DO MOMENTO, O PRESIDENTE BENES HISTORIA AS NEGOCIAÇÕES COM O PARTIDO DOS ALLEMÃES SUDETES

Paga, 10 (Havas) — Foi o seguinte o discurso pronunciado hoje pelo presidente Benes e irradiado do Castello de Praga:

"Dirijo-me a vós no momento em que as maiores difficuldades internacionaes que tenho visto depois da grande guerra se abatem não apenas sobre os Estados da Europa como ainda sobre outras importantes partes do mundo. Dirijo-me a vós neste momento critico para fallar-vos da nossa situação neste mundo turvo. Falo a vós outros todos: tcheques, slovacos, allemães, a todas as nacionalidades, a todos os partidos. Dirijo-me a vós em primeiro logar como a homens que desejam a tranquillidade e a paz e que sentem deante de si e deante dos outros os sentimentos de dignidade humana e de boa vontade. A proposito devo dizer-vos que é com toda a intenção que não quero entrar em pormenores acerca da situação e das questões internacionaes.

Durante vinte annos a nossa Republica desenvolveu-se na tranquillidade e no progresso. Passo a passo, sem crise, sem putsch, sem revolução, tranquilla e progressivamente a nossa republica attingiu a liberdade e a democracia, a riqueza economica e civilizadora, o progresso, a cultura, a tolerancia religiosa e a justiça social. O que provoca alhures a ruptura do equilibrio e o golpe de estado foi resolvido entre nós outros dentro da razão, sem paixões cegas e de maneira pratica. Tivemos e temos um unico problema que é e que foi durante seculos no nosso territorio um problema difficil e que exigiu continuamente novas formas de solução: o problema das nacionalidades. Comtudo nos esforçamos para resolver este problema como temos resolvido os outros, de accordo com a nossa maneira e com o nosso methodo progressivo.

Não quero enumerar aqui as differentes experiencias que temos emprehendido e em que, creio eu, teriamos perseverado com um rythmo são e progressivo até a solução final. Quero unicamente constatar que hoje a rapidez dos acontecimentos europeus e mundiaes dos quaes não podiamos isolar-nos nos obriga a adoptarmos um rythmo mais accelerado. Este é o sentido de tudo o que hoje estamos emprehendendo. Modificamos a regra, mas não abandonamos o espirito com que o nosso Estado se esforça em resolver as grandes questões da actualidade. E' um esforço sincero o que realizamos para chegar a um grão de equidade politica que en-

O presidente Benes

tre na possibilidade da acção politica quotidiana e que ao mesmo tempo seja praticamente realizavel. E' o espirito da verdadeira e sincera democracia.

E' com este espirito que o governo entabolou negociações com os representantes de todas as nacionalidades da nossa republica, e começou antes de tudo a negociar com o Partido dos Allemães Sudetes, que é entre essas nacionalidades, o elemento mais forte. O plano elaborado pelos nossos elementos constitucionaes é valido para todas as circumscripções do Estado. Todas estas questões serão naturalmente discutidas tambem com os outros representantes das nossas nacionalidades. As questões que estão sendo negociadas e os principios de accordo com os quaes queremos resolvel-as foram publicados hoje. Uma parte consideravel destas disposições foi comprehendida no estatuto nacionalitario preparado na Primavera. O actual projecto do governo não foi redigido em extenso, sob forma de lei como o estatuto, mas foi apresentado sob forma de entendimento sobre os principios de uma nova organização. Mas estes principios são mais profundos e mais precisos e são apresentados de maneira a afastar toda desconfiança e todo receio de que um dos seus pontos não seja tomado sufficientemente em consideração ou possa não ser sufficientemente garantido. Este projecto aliás está formulado de maneira a afastar no possivel todas as imprecisões para que dellas não resulte algum malentendido. Existem naturalmente algumas partes que não foram comprehendidas no primeiro estatuto. Estas partes estão elaboradas de maneira a garantir ao Estado o que lhe compete e ás nacionalidades o que lhes compete tambem. Mas ao mesmo tempo em todos os organismos do Estado ou administrações autonomas, estão garantidos aos individuos nas suas relações com a collectividade e as minorias nas suas relações com a maioria, a liberdade de pensamento, os direitos nacionalitarios e as condições equitativas necessarias para sua actividade politica, cultural, e economica. Isto vale para a minoria allemã e para a slovaca tanto quanto para a hungara, a ruthena ou a poloneza.

As tradições democraticas da nossa republica impõem-nos esta maneira de agir. A realização deste projecto deve garantir a verdadeira egualdade de direitos a todos os cidadãos e a todas as nacionalidades de accordo com a nossa constituição, as nossas idéas e as nossas instituições democraticas de maneira a assegurar a cada nacionalidade da republica a situação que lhe compete proporcionalmente ao numero dos seus componentes. Nesse sentido serão resolvidas tambem as questões que concernem especialmente á slovaquia. Um povo que em relação á população do Estado constitue uma maioria de duas terças partes, um povo vigoroso, firme, que ama o seu Estado tão ardentemente e que está tão decidido como o povo tcheque a alcançar o seu objectivo, póde permittir-se realizar uma justiça concebida em termos tão amplos.

Nos ultimos dias recebi centenas e centenas de cartas de tcheques e de allemães e tambem de estrangeiros, cartas que mais uma vez me firmam na minha maneira de pensar. E si nalgumas destas cartas apparece alguma duvida, esta duvida versa unica-

(Continúa na 13.ª pag.)

O QUE A IMPRENSA DIZ SABER

Concentração de forças allemãs na fronteira tcheco

Londres, 10 (Havas) — O "Manchester Guardian" como, aliás a maior parte dos jornaes londrinos, julga-se habilitado a informar que o governo inglez enviaria ao gabinete de Berlim uma nota informando-o da attitude que a Inglaterra adoptará em caso de aggressão militar á Tchecoslovaquia.

O jornal lembra a intima cooperação dos governos de Londres e Paris e conclue:

"Não ha a menor duvida de que serão tomadas medidas de ordem pratica para fazer comprehender ao "Fuehrer" a gravidade de que se reveste á advertencia do governo inglez. O chanceller germanico comprehenderá ou não este aviso? Disso depende a conservação da paz".

Londres, 10 (U. P.) — Em artigo encimado por uma berrante manchette que diz: "Hitler concentra suas tropas" o redactor diplomatico do "Evening Standard" affirma que as autoridades militares de Londres foram informadas de que pelo menos 200.000 homens se acham concentrados na velha fronteira austro-tcheca, em uma faixa de territorio de 50 milhas de largura, o que "significa que esses homens poderiam avançar contra a Tchecoslovaquia uma hora depois da ordem do alto commando".

O mesmo redactor accrescenta que a Grã Bretanha soube da concentração de poderosas unidades motorizadas e artilheria mecanizada na segunda zona, a cerca de 100 milhas da fronteira tcheca, estando essas forças "promptas a avançar ao primeiro signal".

Finalmente, declara que o estado-maior francez recebeu a mesma informação.

Nas duas margens do Rheno

DESAFIO DE CARTAZES ENTRE OS HABITANTES DA FRONTEIRA

Paris, 10 (U. P.) — No lado allemão do Rheno fronteiro a Neuf-Brisach, appareceu na manhã de hoje um cartaz de mais de trinta metros com a seguinte inscripção: "Um povo, um Reich, um Fuehrer!" Os camponezes francezes, dispostos a dar aos allemães uma resposta "ao pé da letra", pintaram apressadamente, em outro cartaz maior ainda, as seguintes palavras: "Liberdade, Egualdade, Fraternidade!"

NA LINHA MAGINOT

Movimento de tropas francezas durante a noite

Paris, 10 (U. P.) — Soube-se que durante a noite ultima tomaram posição por detrás da linha Maginot, nas mattas, numerosos carros de assalto e unidades de artilheria, inclusive grandes canhões montados sobre wagons apropriados. Numerosos outros contingentes de tropas estabeleceram seus bivaques nas aldeias ao longo das bases das collinas dos Vosges, devido a estarem completos os effectivos das fortificações da linha Maginot. Todos os movimentos de tropas foram feitos durante a noite. Os motoristas que percorreram as estradas da Alsacia e da Lorena encontraram longos comboios de artilheria motorizada, mas ao raiar do dia nada mais se viu. As florestas da Alsacia, assim como as planicies, proporcionam ás baterias francezas e allemãs perfeitos esconderijos.

MEDIDAS PREVENTIVAS DE ABASTECIMENTO

Paris, 10 (U. P.) — Soube-se que as autoridades militares tomaram medidas tendentes a assegurar o fornecimento de gazolina em caso de emergencia e de renovar os stocks de todas as guarnições.

Varios officiaes visitaram recentemente as garages das cidades fronteiriças, recommendando aos respectivos proprietarios que não permittam que o stock de gazolina diminua abaixo de um certo minimo que deve ser economisado para o caso do Exercito necessitar desse combustivel.

A fiscalização das passagens de nivel é exercida rigorosa e diariamente, resultando que em certos pontos o trafego se acha praticamente paralysado no que concerne a vehiculos civis.

O correspondente da United Press verificou que todos os preparativos estão sendo levados a effeito com inexcedivel efficiencia e precisão chronometrica.

Hitler aos campeões da Grande Allemanha

Como o Fuehrer falou hontem perante milhares de membros das "Juventudes Hitleristas"

Nuremberg, 10 (Havas) — A's 9 horas e 30 da manhã de hoje realizou-se no estadio de Nuremberg a chamada dos membros das "Juventudes Hitleristas".

Na tradicional cerimonia tomaram parte 52.000 rapazes de 10 a 18 annos, vestidos com uniformes pardos ou pretos e o punhal no cinto e 5.000 jovens com as blusas brancas das milicias. Viam-se ainda numerosas delegações de "phalangistas" hespanhoes, de "esquadristas" e "balillas" italianos e das juventudes do Japão e da Rumania.

Deante da tribuna donde o Fuehrer vae falar, estão reunidos os pavilhões de todos os paizes tendo á frente a "bandeira de sangue" das Juventudes Hitleristas.

O sr. Baldur von Schirach, chefe das Juventudes Hitleristas, apresenta ao Fuehrer os 57.000 milicianos presentes.

"Se houve homens que se mostrassem dignos de vós — declara — estes jovens foram jovens austriacos que vivendo em uma nação grotesca colocaram sua fé heroica na Allemanha. Em nome do Todo Poderoso, a Juventude aqui reunida deseja prestar o juramento que ha de ligal-a a vós e admittil-a no Partido.

"As nossas bandeiras são symbolos do Todo Poderoso. A Juventude as segue. A Juventude, meu Fuehrer, vae perstar-vos o juramento da sua fidelidade. A Juventude vos ouve aqui e em todo o Reich."

Uma salva de applausos marca o fim das palavras do sr. Von Schirach e entre os applausos, que se tornam delirantes, da multidão, o chanceller Hitler, em tom forte, toma a palavra:

"A nossa geração — declara o chefe da Grande Allemanha — foi escolhida pela Providencia para viver grandes acontecimentos e realizar feitos ainda maiores. Deveis sentir toda a felicidade de ter nascido nesta época. O anno passado ninguem entre nós sabia as grandes coisas que se produziriam doze mezes mais tarde. Tendes a fortuna de ser testemunhas de um grande acontecimento historico como não se verifica frequentemente no correr dos seculos.

"Sóis os campeões da Grande Allemanha e é por isto que estaes aqui reunidos, vós outros jovens da Austria que será eternamente allemã. O que parecia impossivel tornou-se realidade não apenas porque este grande acontecimento historico se produziu no exterior, mas tambem porque milhões e milhões de allemães o desejaram lutando. A Juventude allemã fará que esteestado de coisas subsista.

"Aconteça o que acontecer — brada o Fuehrer — a Allemanha será unificada. Não é por um acaso que temos alcançado este grande triumpho. Não o devemos a conversações superficiaes. O merito imperecivel do movimento nacional socialista é de não ter por um instante perdido a fé, ainda mesmo na época do seu mais profundo abatimento.

"Que podia significar a velha Allemanha com as suas classes sociaes e os seus interesses? Era preciso que o novo movimento surgisse. Ainda mesmo que o nacional-socialismo nada tivesse marco deste anno, mesmo assim teria dado por mil annos uma prova sufficiente de sua razão de ser."

"Sieg!" "Heil!" bradam em coro freneticamente as Juventudes Allemãs.

"Creio todavia — prosegue o chanceller Hitler — queeste não é senão o começo. As tarefas que nos são incumbidas são immensas. Não poderemos realizal-as a não ser se o povo formar uma massa unica. O povo recebe hoje a sua educação na Juventude. Hoje pensar no futuro da Allemanha constitue um motivo de felicidade e de orgulho.

"Conhecemos os veteranos experimentados com que hoje conta a Allemanha. Sei que a Allemanha repousa em segurança porque o povo allemão continuará firme. O povo allemão hoje é inaccessivel a todas as influencias que outr'ora provocaram a sua scisão. Hoje é um povo unido, pela vida e pela morte, disposto a levar a cabo todas as tarefas."

Com tom particularmente energico o chanceller do Reich assim termina o seu discurso:

"Conto absolutamente comvosco. Se um dia a Providencia me arrebatar ao meu povo confiarei ao Fuehrer que vier o povo aryano. Nada poderá dividil-o. Na alegria como na dôr manter-se-á firme e inabalavel. Feliz nas épocas de alegria, o povo allemão saberá ser orgulhoso e altivo nos momentos de dôr. Moços e moças, vós sois meus fiadores."

As ultimas palavras do Fuehrer levantam acclamações freneticas e interminaveis que só cessam quando cincoenta e sete mil bocas de jovens allemães entoam em coro o hymno do Reich.

Em seguida começa a falar o ministro Rudof Hess que dirige uma saudação particular ás Juventudes Hitleristas da Austria.

Logo o sr. Hess diz a formula do juramento que vão prestar ao Fuehrer os jovens que tendo attingido a edade de 18 annos são recebidos no seio do partido.

"Pronuncio deante de Deus — reza a formula — este juramento sagrado: Sempre serei fiel e obediente ao meu Fuehrer Adolf Hitler. Quero como membros do partido cumprir com consciencia e devotamento o meu dever a serviço da communidade allemã, para a grandeza e a honra da nação allemã. Deus me venha em ajuda."

A formula do juramento é repetida por milhares de jovens. O chanceller Hitler ergue o braço e brada "Salve minha Juventude!" "Salve meu Fuehrer!" responde a multidão.

As bandas de musica entoam os hymnos nacionaes e em seguida a marcha da Juventude.

GOERING PROHIBE VÔOS NA FRONTEIRA DE OESTE

Berlim, 10 (Havas) — Um decreto do marechal Goering prohibe os vôos sobre toda a região da fronteira de oeste da Allemanha nos sectores de Aix La Chapelle, Treves, Palatinado e Baden a partir do dia 20 do corrente.

Visita...

A estreita ladeira de parallelepipedos de pedra, alcantilada, exigia uma *segunda*. Engrenei, subi... O ronco do motor espantou um bando de pardaes. Mais adeante, um jardineiro coseu-se ao muro da escarpa, offerecendo-me passagem. O carro trepidou, em ligeiros pulos de cabrito, e, obediente ao punho de minha direcção, onde era natural que o pulso batesse mais intenso, acompanhando as vivas sensações de meu ser, fez a curva terminal, dentro do adro. Manobrei, fechei o combustivel, saltei, querendo inutilmente imprimir ao torso a mobilidade de meus treze annos longinquos, para que vissem as arvores centenarias o menino que haviam conhecido.

Ali estava, deante de mim, em suas linhas simples, a fachada colonial do mosteiro de São Bento. Parecia acolher-me sem queixa, como se eu a tivesse deixado na vespera. Trinta e seis annos eram, comtudo, o espaço de minha ausencia. Contando o actual abbade trinta e quatro, toda uma vida correra entre o dia em que eu descera e a manhã em que voltava a subir aquella encosta.

Bem vira eu, na porta principal da egreja, alguns monges talvez admirados de minha apparição. Não busquei explical-a. Fui direito ao parapeito, como senhor da praça, e da eminencia que elle me proporcionava contemplei o espectaculo dos arsenaes do Ministerio da Marinha, em baixo, onde a mesma faina e o mesmo ruido de outrora me lembravam o que eu fôra. No canal da ilha das Cobras, um rebocador lançava nuvens negras para o ar e uma esteira branca de espuma para trás. Estranha imagem! Aquelle rebocador que tambem não mudara; era ainda o rebocador que eu vira ao descer pela ultima vez a ladeira de São Bento.

Veiu-me a sensação de estar a sorver o passado como se bebesse, por um canudinho de palha, o refresco de laranja que fôra o primeiro luxo de minha época de homemzinho, quando me irritava profundamente que alguem de mim dissesse: *Este menino*... Mas seria aquillo, de facto, o passado?

As recordações da infancia gravam-se por tal maneira em nossa memoria, permanecem a tal ponto indeleveis que eu, ausente embora do mosteiro de São Bento havia trinta e seis annos, tomava por familiares os aspectos do sitio, pisava o chão como quem pisa a calçada de sua casa.

No interior da egreja, fui direito á sepultura dos doadores da terra onde se ergueu o cenobio, quasi recitando as inscripções gastas pelo tempo sobre a cobertura de marmore amarellado; e recebi como um *bom dia* o olhar de todas as imagens em seus nichos, imagens de santos cujos nomes não tive nenhuma difficuldade em citar, muito sumidas nas prodigiosas obras de talha que enriquecem a nave. A' direita, como se guardasse a porta interna de accesso ao convento, lá estava minha amiga: Nossa Senhora do Purgatorio, a quem eu recorria em meus primeiros terrores pela expectativa do Inferno e a quem tanto olhei no dia da primeira communhão, vestido de casimira preta, com um laço branco pendente do hombro, muito inquieto pelas recommendações do confessor, dadas com dulçura e um aroma de quem já tomara café.

Varando o claustro, a familiaridade das coisas não era menor para mim. Aqui existia uma escada!

— Sim, aqui existiu uma escada, confirmava o monge a quem eu acabara por confiar minha condição de velho estudante do gymnasio de São Bento.

Por aqui vae-se ao refeitorio! E ia-se, de facto.

Subamos. Ao fundo deste corredor está a capella. E estava. Nesta sala, que vejo fechada, ouvi as lições de francez de Alberico de Moraes. Nesta outra, leccionava Carlos de Laet. O professor Barreto, o pae de Paulo Barreto (*João do Rio*) mergulhava por ali, sempre cercado; e por ali seguia o professor Faustino, erecto como as figuras da Geometria, que ensinava. Os corredores estavam silenciosos, mas eu os animava com a passagem imaginaria de todas essas figuras.

Daquelle angulo em deante, exclamei, vae-se ao côro da egreja. Ia-se realmente ao côro. Nada envelhecera. Tudo era da vespera.

Da vespera? Não! Para senti-lo, bastou-me que, através de uma janella, visse o cáes do porto, com seus paquetes atracados. Aquelle signal dos tempos indicava-me que era preciso considerar o tumulto de trinta e seis annos. Eu estava a reviver sensações anteriores á Avenida e ao cáes do porto. Depois de minha ultima presença no mosteiro, houvera uma geração: Passos, Frontin, Lauro Muller, Rodrigues Alves, Rio Branco, Oswaldo Cruz; e só um consolo me ficou: o de contemplar as lajes das sepulturas de antigos monges e abbades, abertas em seculos differentes no proprio claustro. Aquelles eram mais antigos, e estavam comtudo presentes por suas inscripções como eu por minha pessoa. Contra os meus timidos trinta e seis annos alguns oppunham trezentos e tantos...

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Estiva edificante!

O actual regulamento da estiva é uma ladroeira. Ou o Brasil o extingue, — ou elle extingue o Brasil.

Afim de angariar, por um processo rasteiro de sabujismo, a sympathia da Nação para os seus desmandos, o Syndicato dos Estivadores mandou suspender-lhe o retrato por um barbante em todas as sédes. Golpe errado. O sr. Getulio Vargas é chefe *da Nação* e não dos estivadores.

Golpe errado, — e atrazado. Todos os commerciantes do Brasil, — até mesmo os donos de café-caneca e o Castrinho-honesto do Palace, — já inauguraram ha muito o retrato do sr. Getulio, sem que isso importe de maneira alguma em solidariedade do Presidente aos seus malabarismos e artimanhas.

Os estivadores inauguram hoje o retrato do chefe da Nação como outrora inauguraram o do Moleque Nicanor, o de seu Collor, o do Rivadavia, — o de toda a gente. Se eu lhe applaudisse o programma de continuar batendo o martello no paiz, tambem lá estaria dependurado por um barbante...

Quantos são elles? Quatro mil, aqui. Dezeseis mil, — digamos, — em todo o resto do paiz, cortando largo. Qual a população do Brasil? Quarenta e cinco milhões. Pois, com o regimen actual, ha vinte mil satisfeitos e 44.980.000 descontentes. No porto do Rio, meu caro Waldemar Falcão, é indispensavel diminuir o numero de estivadores. Creio que em 31 ou por ahi o Collor autorizou a classe a admittir mais uns 700 ou 800 membros, e isso deu em resultado não chegar a inana para toda a turma e elles terem de augmentar o saque á bolsa do exportador e do importador, isto é, — á bolsa do povo. Resultado: o movimento de carga e descarga de mercadorias diminuiu tremendamente em nosso porto. Morreram os bananaes da baixada. Subiram os preços dos generos importados.

Vendo esses quatro mil devotos de Nossa Senhora da Boavida que quanto mais cobravam menos ganhavam (pois decrescia o volume de carga e descarga) assaltaram as ilhas de Paquetá e Governador, onde cobram actualmente, de cada passageiro, 200 réis por embrulho que levem. Um conhecido meu, estando mal de vida, mudou-se para a Ponta do Galeão. Pagou á Cantareira, pelo transporte da bagagem, 54$000. A estiva exigiu-lhe, pela descarga — da barca para o caes, — 52$000.

Só numa barca, esses batutas arrecadaram, um dia destes, 140$000.

No caes do porto ainda é peor, conforme tenho longamente demonstrado. Alguns empreiteiros de estiva reclamaram agora ao dr. Getulio contra a idéa de pagar por tonelagem, allegando que assim ainda ficará mais caro do que hoje, visto como o Syndicato dos Estivadores será capaz de pôr um homem só para descarregar todo um navio ou toda uma esquadra, — recebendo esse homem o dinheiro liquido do contrato e demorando um anno (ou dez) a sua tarefa. Isso de facto, seria assim mesmo, se não tivessemos governo. Urge que o trabalho se faça por tonelagem, mas que se determine o tempo maximo em que tantas toneladas devam ser carregadas ou descarregadas, — ficando os homens do caes sujeitos a multas e penas severas, em caso de mandriice.

Preliminarmente, reduza-se o quadro de estivadores a metade, reformando-se os mais velhos. Depois, diminuam-se os preços de estiva. Como a coisa está, é um roubo!

Vejam vocês o seguinte: o vapor *Highland Princess* requisitou para o seu porão n. 2 uma turma de estiva. Essa turma trabalhou da seguinte maneira edificante:

das 16 ás 17 horas carregou 38 caixas de laranjas;
das 17 ás 18 horas, carregou 342 caixas de laranjas;
das 18 ás 19 horas carregou 234 caixas de laranjas.

Pelo periodo das 16 ás 17 horas exigiu o pagamento conforme a convenção do trabalho; pelos dois outros periodos restantes, cobrou por tarefa. Ora, a applicação estricta do Convenio daria a cada homem 41$000 por tres horas de trabalho; o excesso pago pela companhia foi de mais de 20$000 por homem. (Ver "Observador Economico", n. 22). Posso citar 200, 300, 500, 1.000 factos como este.

E as camaras frias? Em parte, a exportação de bananas pelo nosso porto morreu devido a isso. Um cacho de bananas custa, posto no caes, 2$000 em média: pelo seu acondicionamento em camaras frias paga-se, ás vezes, 2$040. Um amigo meu, tendo ha tempos de mandar certo numero de cachos de bananas para a Argentina, arranjou um porão onde a temperatura era de 22 grãos centigrados. Os estivadores reclamaram taxa de "camara fria". Elle protestou, trouxe um thermometro, veiu a Alfandega, veiu o diabo, — mas, como por lei, quem desempata é o chefe da estiva, o homem chegou ao porão batendo o queixo, subiu a golla do paletot, tossiu, esfregou as mãos, disse que estava quasi virando sorvete o que essa temperatura de 22 grãos, — obtida apenas por meio de ventiladores de bordo — era de frigorifico. Isto não é anecdota: é um facto.

Que o Conselho Federal de Commercio Exterior attente nos meus artigos e cobre coragem para soltar a nova lei de estiva, — carta-de-alforria de 44.980.000 brasileiros, explorados por vinte mil ex-capangas da politicagem.

Gondin da Fonseca

P. S. — Já se manifestaram a favor da nossa campanha contra os absurdos da estiva as seguintes instituições:
Associação Commercial do Rio de Janeiro.
Federação Industrial do Rio de Janeiro.
Sociedade Nacional de Agricultura.
Syndicato dos Exportadores de Fructas.
Associação Commercial de Nictheroy.
G. F.

PINGOS & RESPINGOS

"Marcha" sobre Roma

Em vista da perseguição aos judeus, o celebre pianista Rubinstein annullou o contracto para realizar concertos na Italia, devolvendo as condecorações que recebera.

O mestre foi "alinhado":
Sentindo os judeus no aperto,
Viu que o facto, consummado,
Não merecia... "concerto".

O seu rancor não contendo,
Elle o tornou manifesto;
E a revolta num "crescendo"
Explodiu, com bello gesto.

Com presentes não se embala
Devolve-os, com repulsão:
Não quer saber mais de escala,
Nem do Scala... de Milão.

E essa attitude denota,
Que é amigo dos seus eguaes,
Da Italia despreza a "nota":
Quer a "fuga" e... nada mais.

Alvaro Armando

* * *

O governo nacionalista de Burgos resolveu fazer uma rigorosa campanha contra o uso de exclamações sujas, blasphemias e pragas.

A praga, principalmente, não se explica na Hespanha. Onde ella tem fóros de cidade, e é mesmo de importancia "capital", é na Tchecoslovaquia.

* * *

A proposito da prohibição a que acima nos referimos, explicava o Calixto ao Raul:

— O "burguez" de lingua suja vae ficar estomagado.

— Agora, elle póde praguejar em qualquer cidade; mas "cala em Burgos".

* * *

Foi hontem commemorado o dia ante-venereo, instituido por dez paizes sul-americanos.

Os veneraveis commemoradores adoptaram para a campanha o seguinte lemma:

"A avaria é coisa séria
Respeita-a — ou melhor — "venere-a"."

Cyrano & Cia.

(xxx)

Não esteve no palacio do Cattete o presidente da Republica

O presidente da Republica não esteve, hontem, no palacio do Cattete.

Conservou-se no Guanabara sua residencia.

Na inauguração do Hospital Municipal, em Rocha Miranda, o presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão tenente Isaac Cunha.

Em visita ao sr. Getulio Vargas esteve em palacio o sr. José Magalhães Pinto, presidente da Associação Commercial de Bello Horizonte.

Em palacio estiveram, tambem, os directores do Syndicato dos Operarios das Docas de Santos, afim de entregar ao presidente da Republica um album commemorativo da sua recente visita áquella cidade.

O embaixador britannico na Argentina

Londres, 10 (Havas) — Sir Esmond Ovey, embaixador inglez em Buenos Aires embarcou no "Andalucia Star" com destino a Buenos Aires, tendo comparecido ao seu embarque o sr. Garcia Arias.

(xxx)

PELA DATA DA HOLLANDA

Por motivo do transcurso do 40º anniversario do reinado da rainha Guilhermina, dos Paizes-Baixos, o presidente Getulio Vargas dirigiu á soberana do povo hollandez o seguinte telegramma:

"E' com grande prazer que me associo ás demonstrações de sympathia da Nação hollandeza para com v. majestade, por occasião do 40º anniversario de seu sabio e glorioso reinado. Em meu nome, no de meu governo e da Nação brasileira, formulo os votos mais ardentes pela conservação de sua existencia, cheia de serviços, não sómente ao seu grande povo mas tambem á causa da civilização. (a) *Getulio Vargas*, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

Em resposta a rainha Guilhermina endereçou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Agradeço-lhe, sr. presidente, muito sinceramente, os amaveis votos que por occasião de meu jubileu se dignou dirigir-me, tambem em nome de seu governo e no da Nação brasileira, (a) *Wilhelmina R*".

(xxx)

O observador do Exercito Brasileiro no Extremo Oriente

Já está ha dias no Japão

A embaixada do Japão recebeu de Tokio o seguinte communicado:

"O major Lima de Figueiredo, observador do Exercito brasileiro no Extremo Oriente, tendo chegado a Yokohama no dia 7 do corrente, no dia seguinte fez uma visita a sua majestade, o imperador, aos membros da familia imperial e aos Ministerios do Exterior, da Guerra e da Marinha. Nos Ministerios do Exterior e da Guerra o illustre militar brasileiro foi recebido pessoalmente pelos respectivos titulares. As altas patentes do Exercito japonez, reunidas na residencia do ministro da Guerra, homenagearam o eminente hospede com uma taça de champagne. Nessa occasião o major Lima de Figueiredo declarou que faria o maximo para desempenhar a sua alta missão e que em cooperação com o coronel Nakanishi, addido militar japonez no Rio de Janeiro, se esforçaria com enthusiasmo para tornar cada vez mais estreitas as relações entre os dois exercitos. Usando da palavra, o general Itagaki, ministro da Guerra, agradeceu a maneira cordeal com que foi recebido no Rio, pelo exercito brasileiro, o coronel Nakanishi e assegurou ao major Lima de Figueiredo que o Exercito japonez fará tudo quanto estiver ao seu alcance para que o illustre hospede brasileiro consiga levar a bom termo a sua alta missão.

O major Lima de Figueiredo permanecerá um mez no Japão, findo o qual irá á China do Norte e ao Imperio do Manchukuo. Regressando ao Japão, será incorporado a um quartel para um estagio de onde partirá depois para a China Central.

A embaixada do Brasil em Tokio manifestou o seu contentamento pela maneira carinhosa com que o Japão recebeu o illustre observador militar brasileiro".

UM JANTAR NA LEGAÇÃO POLONEZA

Realizou-se, hontem, no palacete da legação da Polonia, o jantar que o ministro da Polonia e sra. Tadeu Skowronska, offereceram ao ministro da Educação e sra. Gustavo Capanema.

O jantar transcorreu em meio da cordialidade e da sympathia geraes, amenizado pela conversa que se estabeleceu entre todos os presentes communicativamente. Muito tempo já decorrido depois de haverem os convivas deixado a mesa ainda proseguia a palestra nos luxuosos salões da legação, retirando-se, todos em seguida, encantados pelo acolhimento que lhes fizera o ministro polonez e a sra. Skowronska.

Além dos homenageados compareceram os seguintes convidados: embaixador da Italia e senhora Lojacono, ministro da Dinamarca e senhora Schestd; chefe do Protocollo d oMinisterio das Relações Exteriores, sr. Gastão Paranhos do Rio Branco e senhora Rio Branco; encarregado de Negocios da Allemanha sr. Lovendrow. director do Departamento do Commercio e Industria e sra. João Maria de Lacerda; director do Departamento do Povoamento sra. e senhorita Dulce Pinheiro Machado; sr. Roberto Mendes Gonçalves, do Ministerio das Relações Exteriores; senhorita Laura Barros Moreira; conde e condessa Krasicki; sr. V. Koszarowski; sr. W. Stypulkowski, addido da legação.

IMPOSTOS ESTADUAES

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o trabalho, sob o titulo acima, de autoria do advogado dr. Raul d'Dutra e Silva, que apparece na secção "A Pedidos", na pagina 11.

Um telegramma dos professores do Districto Federal ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Avenida, 9 — A phrase de v. ex. "na formação da mocidade está o fundamento de uma politica constructiva e dynamica", enche-nos de enthusiasmo; desperta-nos para um trabalho herculeo. Convocados, queremos collaborar com o poder publico na obra de preparação das novas gerações. Applaudindo, cerramos fileiras para servir a Patria, embora sentindo que o nosso esforço pelo levantamento do nivel cultural e eugenico da mocidade "não póde ser efficiente, emquanto vivermos sem autonomia e sem garantias no exercicio da nossa profissão que, nas palavras de v. ex. é "apostolado civico". Pedimos o commando directo de v. ex. para o exercito de cem mil professores, soldados da cruzada santa da educação do povo brasileiro". — Syndicato dos Professores do Districto Federal".

OFFICIAES PARAGUAYOS EXILADOS QUE CHEGAM AO RIO

Ficarão aguardando instrucções do ministro da Justiça

Com procedencia da fronteira de Matto Grosso, onde se achavam internados como refugiados politicos, chegaram hontem, pela manhã, a esta capital, sete officiaes do Exercito paraguayo, que, ao desembarcarem, foram apresentados ao gabinete do ministro da Guerra e á seguir encaminhados á 1ª Região Militar.

Esses officiaes, que foram distribuidos aos corpos desta capital, onde aguardarão instrucções do ministro da Justiça, são os seguinte: capitão de saude Marcial Roiz Bernal; primeiros tenentes Caixto Sampaio, Eduardo Gonzales Rivia e Americo Chirife e segundos tenentes Felix Rolan Acosta, Carlos A. Semidei Quevedo e Juan G. Fernandes Filho.

O reflexo da situação européa nos mercados norte-americanos

Os valores oscillam conforme a marcha dos acontecimentos

Nova York, 10 (U. P.) — O Mercado Americano de Valores acompanhou a situação européa subindo e descendo os titulos e acções de accordo com os acontecimentos do Velho Mundo.

Como as noticias recebidas no fim da semana pareciam mais tranquillizadoras as cotações melhoraram ligeiramente, reflectindo esse facto apparentemente a convicção dos negociantes de que não haverá guerra.

As industrias nacionaes continuaram a augmentar a producção apesar de ter-se festejado no decorrer da semana o "Dia do Trabalho". O movimento de fretes foi maior que em qualquer outro periodo desde meiados de novembro do anno passado, a producção de energia electrica superior a das outras semanas deste anno. Entretanto a industria metallurgica rendeu menos que normalmente produz nesta época do anno e as cifras dos negocios a varejo apresentam uma reducção de cinco por cento em comparação com as do mesmo periodo do anno passado.

O secretario do Thesouro sr. Morgenthau annuncia que o governo tenciona lançar um emprestimo de 700.000.000 de dollares. A projectada operação é interpretada como uma demonstração de receio por parte do governo americano de eventuaes complicações européas.

Acredita-se em circulos bem informados que a subscripção do novo emprestimo não passará de quinhentos milhões de dollares.

O secretario do Thesouro annunciou hoje que o governo receberá dinheiro emprestado no decorrer do exercicio financeiro que termina em 30 de junho proximo no total approximado de dois billiões de dollares.

As cotações do algodão a termo baixaram ligeiramente, devido á convicção demonstrada pelos negociantes de que as estimativas officiaes do Ministerio da Agricultura, podem experimentar apreciavel reducção em comparação com as de agosto.

NA MATRIZ DA VARZEA DE THEREZOPOLIS

Missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Edmundo Bittencourt

A's 10 horas da manhã de hontem, na Matriz da Varzea de Therezopolis, foi mandada celebrar pelo tenente Egon Prates, prefeito do municipio, missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio da Manhã".

O festivo officio movimentou a pequena cidade serrana que o dr. Edmundo Bittencourt escolheu para descansar da longa luta que tem sido sua vida, cercado do pomar e das flores que alegram o sitio de sua propriedade. Dos quatro cantos de Therezopolis acorreram, chamados pelos sinos da Matriz, innumeros omnibus que se faziam annunciar por um barulho inconfundivel: o das creanças reunidas. E' que todas as escolas compareceram á missa e os pequenos collegiaes, acompanhados pelas professoras, entravam disciplinadamente na egreja e enchiam de uniformes todos os bancos. Na praça que se estende em frente ao templo, a banda do Patronato de Menores executava marchas.

A clara e risonha capella tinha accesas as luzes dos altares e uma cadeia de lyrios estendia-se ao longo de suas paredes, da porta de entrada ao altar-mór. Deante do prefeito Prates, do chefe de policia local, dos juizes de direito e dos feitos da Fazenda, de representantes das varias autoridades municipaes, do director desta folha, dr. M. Paulo Filho, dos srs. Francisco Muniz Freire e Luiz Pinto, este ultimo representando o dr. Edmundo Bittencourt, e do revmo. padre Pedro, do Mosteiro de São Bento, foi a solenne missa officiada pelo conego Luiz do Valle, vigario de Therezopolis. O orgam e as vozes do côro acompanharam a missa, que terminou com o desfile dos collegios em cumprimento ao prefeito Egon Prates e ao representante do dr. Edmundo Bittencourt. Da alegre manhã que viveu hontem Therezopolis ficou bem gravada no espirito de todos a homenagem das creanças que foram levar o seu tributo de orações pelo restabelecimento completo de um amigo da cidade.

SOBRE O PROJECTO DE LEI ORGANICA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Toda lei, por principio, deve adequar-se ás realidades do paiz em que vae imperar; tem que attender, aos legitimos reclamos de sua consciencia juridica, de vez que obriga a ver as coisas, os factos e as relações sociaes, pelo prisma, o systema e a vontade que em seu texto fixou: — *Lex debet intelligi secundum jus ex quo fuit desumpta*.

Precisa, tambem, para não surgir como uma excrescencia disteleologica, adaptar-se ao systema legislativo em vigor, harmonizando-se com elle, e acima de tudo, com a carta constitucional. Necessita, afinal, ser clara, pôr-se a salvo das subtilezas da hermeneutica, apparecer redigida no mais correcto vernaculo.

—

O Projecto de Lei Organica da Justiça do Trabalho, seja dito sem desdouro da douta Commissão que o redigiu, péca mortalmente contra todos esses preceitos fundamentaes. Seu aspecto é o de obra finalizada com inconsequencia e rapidez. Elle não se elaborou com paciente investigação das condições culturaes, dos gráos de desenvolvimento economico, ou sentimentos sociaes da população desta nossa Patria immensa, desgraçadamente, por emquanto, despovoada e, praticamente, fragmentada devido ás difficuldades de communicação do seu territorio. Esse labor cyclopico, mas imprescindivel, não poderia, sequer, ter sido encetado, mercê da exiguidade do tempo empregado na elaboração do Projecto em apreço.

Como revela a Exposição de Motivos e as remissões doutrinarias que nella se contém, a douta Commissão inspirou-se senão exclusiva, pelo menos principalmente, na doutrina e na experiencia de outros paizes. Em muitas, senão em todas as suas disposições, o Projecto é, apenas, o modelo naturalizado, de um figurino estrangeiro: — e, convém accentuar, figurino de paizes profundamente sacudidos pela luta aspera das classes, cuja legislação extremista se revela ao sociologo, apenas, como um phenomeno transitorio. Essas noções e esses ensaios, ainda em evolução, insufficientemente caldeados pela pratica, — verdadeiros tópicos ideologicos para uso de nações doentes, exhaustas pelos soffrimentos e desesperanças da cura — e que por mais seductoras que se apresentem, ao espirito, assentam em concepções de uma ordem economica, social e juridica que ainda não é a do nosso povo, — foram as que a douta Commissão tomou como rumo, as que a nortearam na elaboração do Projecto em causa.

Se a esta conclusão chegamos, na apreciação da parte intellectual do Projecto, outra não menos desconsoladora, se nos apresenta, no estudo do seu aspecto formal. O projecto, na sua redacção, é não raro, incomprehensivel, serve-se de termos plebeus, innova contra a technica, dispõe mal varios dos seus dispositivos, carece emfim, de cuidadosa revisão.

O esforço e o merecimento da douta Commissão são indiscutiveis. E' dever de brasilidade, porém, denunciar tudo quanto, honesta e conscienciosamente pareceu-nos errado, ainda que o erro seja nosso. Em materia tão grave, que tanto importa ao bem publico, não póde haver restricções mentaes; falar verdade é obrigação civica.

Para systematização da nossa critica, examinaremos em primeiro logar, a doutrina e os principios do Projecto. Passaremos em seguida á revisão dos seus dispositivos.

OS PRINCIPIOS FUNDAMENTAES DO PROJECTO — I — *Funcções normativas* — A Justiça do Trabalho, pelo sentimento da douta Commissão, não terá sómente funcções judiciaes. E'-lhe attribuida outra competencia, incomparavelmente mais importante, a de "editar normas geraes, reguladoras das relações de trabalho, entre as duas classes, categorias, ou grupos de conflicto". (Expressões da Commissão, na sua Exposição de Motivos). E' o que se chama, a *funcção normativa* dos Tribunaes. A Constituição, porém, no seu artigo 139, manda instituir a Justiça do Trabalho, apenas — "*para dirimir os conflictos oriundos das relações entre empregadores e empregados, regulados na legislação social*". Delimitada, nesse campo, a competencia da nascedoura Justiça, percebe-se logo quanto o Projecto se afastou dos limites fixados, outorgando aos Tribunaes do Trabalho funcções muito mais amplas e relevantes que aquellas de que cogita o dispositivo constitucional. Não se restringirão os Tribunaes a "dirimir", a decidir, a julgar os conflictos entre empregadores e empregados, a applicar ao caso o direito constituido; terão, além dessa funcção propriamente judicante, aquella outra de normalizar as relações do trabalho, agindo como legisladores, isto é corporificando o direito *constituendo*.

Essas funcções que, pelo seu afastamento do texto constitucional, o Projecto achou conveniente attribuir á de constituirem offensa aos principios fixados pela Carta Magna, sel-o-iam por um imperativo da producção e do bem estar publico nacional. Não adeanta referir os modelos da Australia, Nova Zelandia, Italia, Portugal, Bulgaria e Turquia. Na Italia, aliás, os Tribunaes do Trabalho não têm funcções normativas.

Nos outros paizes referidos na Exposição de Motivos, essa attribuição delicada, — pois que a applicação de julgados com funcções normativas, sobretudo em região vasta ou em centros de grande industria e commercio, póde repercutir de modo desastroso na economia da Nação — está rigorosamente condicionada e controlada pelo Poder Publico; o que não acontece no Projecto em apreço onde sem meios de corrigir ou siquer attenuar os effeitos dos seus erros ou desatinos, se confere á Justiça do Trabalho, organismo absolutamente novo e ainda não provado, a competencia para "editar normas geraes reguladoras das relações do Trabalho entre as classes".

E isso, para mais resaltar a anomalia, quando reconhece a douta Commissão ser o Brasil paiz com *condições especialissimas* de distribuição demographica, com uma população dispersa por territorio vastissimo; com seus diversos centros economicos em *disparidade de cultura, com classes sociaes em deficiente constituição*; com suas *elites economicas quasi carentes de cultura technica, e o caracter ainda rudimentar que essas mesmas elites apresentam na generalidade da nossa população*, na sua maioria *fóra da complexidade das organisações industriaes modernas*, e ainda subordinadas aos principios *de uma economia puramente artezanal*, e em certos pontos mesmo, *de uma economia de colheita*.

Num Paiz nessas condições, organizar Tribunaes — cujos Presidentes e luminares serão — bachareis em direito — e dos quaes só é licito esperar cultura juridica — e cujos outros membros, por mais eminentes que sejam, devem participar da "*quasi carencia de cultura technica*" e do "*caracter ainda rudimentar*" que a douta Commissão denunciou nas elites brasileiras, — organizar Tribunaes com funcções normativas, é commetter immensa imprudencia, preparar a desordem financeira, acirrar o antagonismo das classes pelas perturbações do rythmo economico do Paiz, de suas empresas e industrias; — taes as imposições que, por simples incomprehensão das realidades economicas, sentimentalismo desproposidado, quiçá mesmo ignorancia ou motivos particulares de influencias de momento, possam esses Tribunaes impôr a empregadores e empregados.

A previdencia, o acerto, a sabedoria do preceito constitucional, limitando a competencia dos Tribunaes do Trabalho ás simples funcções judicantes — dirimir conflictos — é, portanto, manifesta.

Na attenção consciente e ponderada dos problemas brasileiros, essas funcções normativas sobre as relações do Trabalho foram, pelo Pacto Fundamental, confiadas a um orgão mais consciente e equilibrado que a immensa e desconjunctada Justiça do Trabalho, ideada pelo Projecto — ficaram a cargo do Conselho de Economia Nacional. Como lemos na Carta Magna, artigo 66, letra "c", entre as attribuições desse Conselho, conta-se a de "*editar normas reguladoras dos contratos collectivos do trabalho*, entre os Syndicatos da mesma categoria, ou entre associações representativas de duas ou mais categorias". E' justamente a *funcção normativa das relações do trabalho entre classes ou categorias*. Se a Constituição, de modo expresso e claro, reservou ao Conselho de Economia Nacional as *funcções normativas das relações do Trabalho* e á Justiça do Trabalho a "*dirimição dos conflictos entre empregadores e empregados*", não se comprehende porque a douta Commissão preconisa, ardorosamente, a attribuição daquellas funcções á Justiça do Trabalho, tanto mais quando está na essencia de um governo republicano, fazer que a norma emane de um poder e a interpretação de outro. Uma verdadeira democracia não tolera o Magistrado Legislante, á moda do *praetor* romano e isso na essencia, viriam a ser os Tribunaes do Trabalho, a converter-se em Lei o Projecto em causa.

II — *EXTENSÃO DAS CONVENÇÕES COLLECTIVAS* — O Projecto tambem autorisa os Tribunaes do Trabalho a estender os effeitos da decisão proferida em conflictos collectivos, visando novas condições de trabalho, a outros empregados da mesma categoria, estranhos ao pleito. E' uma novidade em materia de cousa julgada. Sempre se manteve, como um dos principios infrangiveis da ordem juridica, que a sentença sómente produza effeitos em relação aos litigantes, não alcançando jámais os contratos ou direitos de terceiros. "Deploravel seria a posição dos empregadores e empregados se pudessem elles, de repente, ser attingidos por uma sentença proferida em litigio estranho, em que não tiveram a opportunidade de interferir directa ou indirectamente, para a defesa dos seus direitos" (representação da Associação Commercial de São Paulo e Federação das Industrias Paulista *in* "*O Jornal do Commercio*", de 9 de Junho de 1938).

A extensão de uma convenção collectiva, ou o estabelecimento de novas condições de trabalho para toda uma categoria de operarios, não entra na ordem juridica, e sim, na ordem politico-social. Dahi as disposições em vi-

(Continúa na 5.ª pag.)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

N. VIANNA
Rua Djalma Ulrich, 298
Fabricante do Antiepileptico BARASCH
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

JOSE' DE CICCO
Rua 3 de Dezembro, 27, 2º and.
São Paulo
Mande liquidar seu debito quanto antes.

BENIGNO MENDES CALDEIRA
R. Bôa Vista, 15 - 8.º - S. Paulo
Mande pagar o debito das Industrias Chimicas Wilson.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	33$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director - gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5
Chefe: Georgino Sande Peres

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1055
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1º.	22-2190
Contabilidade	42-1827
Director proprietario	42-2701
Redacção	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

NA BAHIA

Flagrante photographico apanhado na Casa Guimarães, na Bahia, por occasião do pagamento do premio de 200 contos de réis que coube ao bilhete n. 19125 da Loteria Federal, na extracção do dia 17 de agosto, vendido e pago ás seguintes pessoas, residentes em Jequié: Urbano de Almeida Nello; Manoel Moura e Antonio Sá, sendo pago tambem uma approximação do referido bilhete ao Dr. Jeronymo Sodré, residente tambem em Jequié.

(13131)

O CASO HIRGUÊ

O summario dos culpados foi interrompido por falta — dos autos —

No juizo da 1ª vara criminal deveria ter tido, hontem, proseguimento, o summario de culpa dos accusados, no caso Hirguê, Emilio Romano, George Amockein e Guilherme de Castro, segundo determinação do juiz Emmanuel Sodré.

Aconteceu, porém, que a Camara Criminal do Tribunal de Appellação havia requisitado os autos originaes do processo, afim de poder julgar o habeas-corpus impetrado em favor do primeiro accusado, habeas-corpus esse que já foi negado. Até, hontem, o processo não havia sido restituido ao escrivão da 1ª vara criminal, razão pela qual a instrucção criminal foi adiada.

Os delegados argentinos ao Congresso Internacional de Criminologia passaram pelo Rio

Viaja no "Conte Grande" o embaixador da Italia na Argentina

Estiveram no Rio, hontem, tendo sido alvo de homenagens dos seus collegas brasileiros, dois professores argentinos, que vão para o Congresso Internacional de Criminologia, a reunir-se em Roma, ainda este mez.

Os professores Oswaldo Loudet e Francisco P. Laplaza viajam a bordo do "Conte Grande".

E' o primeiro delles um nome de grande destaque nos meios scientificos não só do seu paiz como da America do Sul e é considerado como um dos maiores sociologos e psychiatras.

O professor Oswaldo Loudet é cathedratico da Faculdade de Medicina de Buenos Aires e lente da Faculdade de Medicina de La Prata e da Universidade de Philosophia e Letras, e dirige o Instituto de Criminologia da capital argentina.

Coube ao eminente scientista a presidencia do Congresso Latino-Americano de Criminologia, que se reuniu em Buenos Aires, em julho do corrente anno.

Por isso mesmo têm um valor fóra do commum as referencias altamente elogiosas que fez, aos delegados brasileiros áquelle congresso, quando lhe falámos a bordo do transatlantico italiano. Nessa mesma occasião, o prfessor Loudet mostrou os resultados magnificos, que foram obtidos naquelle congresso e disse da importancia do certamen de Roma, no qual serão apresentadas e discutidas não poucas questões de grande monta, sendo que a delegação argentina leva para o mesmo algumas theses de muito valor.

O "Conte Grande", além dos professores citados, leva para o Velho Mundo varios outros passageiros de destaque, sendo de mencionar o embaixador Guariglia, chefe da missão diplomatica da Italia na Argentina e que vae ao seu paiz em licença, o barão Emilio Arton, os cav. Silvio Marabelli e Angelo Marchesi, e o marquez Giorgio Guartana.

Não obstante vir dos portos do Prata, o transatlantico da companhia italiana trouxe muitos passageiros para o Rio, notando-se o sr. Albert de Haydin, ministro plenipotenciario da Hungria na Argentina e Brasil, acompanhado de sua esposa, e filha, e o sr. Arthur Anastasiu, conselheiro da legação da Rumania no nosso paiz, e mais os srs.: J. U. Baillie, Alfredo Byrnes e senhora, Pedro Bonneu, Antonio Eduardo Canale, Juan Dalla Fontana Leumann, Alfredo Faveret e senhora, Horacio Gianelli, Giovanni Contero, Manoel Gonzalez Llamazares, monsenhor Karekin Haciadurian, arcebispo armenio; Federico Lacol e senhora, Alfredo Lopez, Bernardino Montejano, José M. Mugica e senhora, Euripede Mazzera, Ribeiro Lessa, Luiz Saragovi e senhora, Eberardo Schwizer, Carlos Seminario e Julio Gomez Zorilla e senhora.

Terá a denominação de "Roma" o novo couraçado italiano

Roma, 10 (Havas) — Durante a visita que fará no fim da proxima semana a Trieste, o sr. Mussolini procederá á collocação solene da primeira chapa do couraçado de 35.000 toneladas que tomará o nome de "Roma". No anno passado o Duce, por occasião de sua visita a Genova, collocou a primeira chapa do couraçado "Imperio". Tal como fez em Genova, o Duce falará aos operarios de Trieste.

COMMERCIO DE FARINHAS

Novas determinações do Serviço de Fiscalização

De accordo com determinação do serviço de fiscalização do commercio de farinha, do Ministerio do Trabalho, os productores de farinha de raspa de mandioca, os moinhos de trigo e as firmas importadoras de farinha de trigo estabelecidas no paiz só poderão vender e adquirir stocks de farinha de raspa de mandioca destinada ás misturas para o pão mixto depois de já contemplados com as respectivas quotas de acquisição que o serviço fixará e opportunamente communicará aos interessados. A fixação dessas quotas só se procederá depois de recebidas as declarações de stocks farinha de raspa de mandioca façam a respectivas declarações.

As amostras para serem submettidas ao exame serão colhidas por funccionarios do S. F. C. F. e fiscaes da alimentação publica.

Em face dessas medidas e para que não se verifiquem embaraços determinados por possiveis acquisições de farinha de raspa dos productores e demais possuidores que se inscreverem no S. F. C. E., só sendo contemplados os inscriptos.

Deante disso, é necessario que os moageiros e importadores de farinha que já possuam stocks de siços, de farinha de raspa de mandioca impropria á alimentação, as operações de compra e venda dessa mercadoria, em beneficio dos interessados, devem ser effectuadas depois da fixação e distribuição de quotas.

A CONTROVERSIA ENTRE O MEXICO E OS ESTADOS — UNIDOS —

Parece que affectará o quadro das relações entre os dois paizes

Washington, 10 (Havas) — A controversia entre o Mexico e os Estados Unidos parece ultrapassar pelas suas consequencias o quadro das relações entre os dois paizes. O governo dos Estados Unidos não póde modificar a sua attitude de firmeza em relação ao Mexico sem dar impressão de que a sua attitude geral se encontra enfraquecida. Depois da conferencia entre o sr. Cordell Hull e seus auxiliares do Departamento de Estado, a Agencia Havas soube que a attitude do sr. Hull não póde alterar a posição norte-americana sem provocar a modificação da politica geral adoptada pelo governo dos Estados Unidos no dominio da politica estrangeira e assim "entrar num caminho que conduz ao chãos."

O completo desconhecimento do direito internacional voluntariamente manifestado pelo Mexico faz parte de uma tendencia geral que, segundo se diz, se verifica em outros paizes. E' o opportunismo que põe de parte todos os compromissos tomados sob a pressão das exigencias do momento.

Se os Estados Unidos — so que se accentua — concordassem em alterar o seu ponto de vista juridico na controversia mexicana, tornar-se-iam cumplices daquelles que se deixam arrastar por essa tendencia geral.

Parece que o sr. Cordell Hull, apesar da crise européa, consagra grande parte do seu tempo ao estudo do caso mexicano.

Sobre as represalias economicas contra o Mexico não foi tomada ainda nenhuma decisão.

Admitte-se que o embargo sobre a prata mexicana é difficil de applicar, pois seria preciso crear "affidavits" de origem para toda a prata comprada pelo governo dos Estados Unidos. Por outro lado o sr. Cordell Hull, oppõe-se a tal tactica punitiva e, segundo os meios diplomaticos americanos, prefere acceitar o desafio do Mexico sobre as questões já levantadas.

FARA PARTE DA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA NO BRASIL

A nomeação do coronel Douglas Gillette

Washigton, 10 (U. P.) — O Departamento da Guerra nomeou o tenente-coronel Douglas Gillette, do corpo de engenheiros militares, para fazer parte da missão militar norte-americana no Rio de Janeiro. O coronel Gillette que partirá de Nova York mais ou menos no dia 1º de novembro, foi ultimamente instructor militar na Escola de Engenharia de Belvoir, na Virginia.

O embaixador portuguez em Tokio

Tokio, 10 (Havas) — Em virtude de ter-se subitamente aggravado seu estado de saude, o sr. Joaquim Pedroso, novo ministro de Portugal embarcará a 13 do corrente para Lisbôa. O sr. Pedroso — que apresentou credenciaes ao imperador em 9 deste mez — soffre de molestia do coração.

(13123)

AS AGITAÇÕES NA PALESTINA

Jerusalém, 10 (Havas) — Novos incidentes foram registrados de hontem para hoje tanto na cidade como em differentes pontos do interior. Um bando armado atacou a installação das bombas de abastecimento dagua de Ras-El-Rei, em Jerusalém. Os atacantes conseguiram desarmar os seis agentes de policia encarregados da guarda das bombas, e um dos quaes ficou ferido.

Nas proximidades da fronteira do norte foram encontrados os cadaveres de varias pessoas victimadas pela explosão de uma mina. Na região do centro, as tropas cercaram a aldeia de Lajjoun. Tres habitantes da localidade que tentavam fugir foram abatidos pelas sentinellas.

Os membros da commissão de inquerito que procuram os sabotadores da linha ferrea entre Haiffa e Lydia prenderam um arabe em cuja residencia foi descoberto importante material para confecção de minas. Em Haiffa foram presos 25 arabes accusados de terem tomado parte nos manejos terroristas.

SENHORES DO INTERIOR QUE TEM FILHOS ESTUDANDO NO RIO

Medico idoneo propõe-se velar, em assistencia permanente, pela saude de estudantes do interior. Educação sobre males venereos e allimentação. Os contratos serão feitos directamente com os responsaveis. Informações e correspondencia com Carlos — Portaria do Edificio Rex — Rio.

(40894)

Vamos devagar

Nunca tivemos inclinação para os movimentos accelerados em materia de progresso publico. Sempre entendemos que as grandes obras, as obras solidas, duradouras, não podem ser realizadas senão dentro de tempo razoavel.

A grandeza de uma patria não é conseguida da noite para o dia. E, quando se tenta alcançar, no assumpto, um resultado que ultrapasse as possibilidades do proprio progresso, circumstancias varias se encarregam, em regra, de fazer que a acção dos homens acabe por se subordinar ás normas communs, isto é ás normas razoaveis. E o progresso retoma, então, o seu curso natural.

A evolução da patria brasileira tem-se operado com regularidade. Por isso mesmo, é solido o progresso do Brasil. Se não temos prosperado vertiginosamente, temos pelo menos progredido de accordo com a evolução de outros paizes civilizados. E é certo que não vamos sendo retardatarios na marcha da realização dos destinos da patria. Assim é que se deve processar o desenvolvimento de uma nacionalidade: sem retardamento, mas tambem sem precipitações condemnaveis. Construir sobre a areia não é vantagem.

A construcção verdadeiramente solida é a que se faz sobre a rocha. As pyramides do Egypto continuam de pé a desafiar os seculos. E isto se dá, porque ellas foram construidas com absoluta segurança.

Uma patria não se constroe ás carreiras. Não se improvisa a evolução de um povo. O Brasil tem á sua frente os millenios.

As gerações do paiz passarão, mas a patria ficará. Daqui a meio seculo — o que é nada em face das edades — outros serão os homens, outra será a gente do Brasil; mas este continuará sendo o mesmo, com o seu territorio, com as suas tradições, com as suas glorias, com o seu progresso. E' necessario que a geração actual cumpra o seu dever para com a patria, collaborando efficientemente no encadeamento das realizações em prol da prosperidade nacional, mas não ha necessidade de precipitações em tal sentido. Tudo se ha de fazer dentro do razoavel, com calma, com tempo, com superioridade e com segurança.

Não queremos, porém, dizer com isso que sejamos retardatarios ou retrogrados no modo de encarar e de resolver problemas de nossa vida administrativa. O que não devemos é exigir de mais de nossa patria. Devemos, mesmo, fugir do movimento vertiginoso, que vem empolgando o mundo. Fiquemos dentro das realidades e das possibilidades brasileiras.

Unamo-nos dentro das fronteiras de nosso paiz; congreguemo-nos todos em torno do pavilhão nacional; sejamos bem brasileiros; façamos desapparecer de entre todos nós quaesquer prevenções; restabeleçamos a confiança mutua entre os que formam a nacionalidade; vejamos uns nos outros amigos, irmãos, compatriotas; pensemos na unidade nacional; tenhamos confiança no futuro do Brasil; honremos o passado da nação, e cuidemos do presente, com o pensamento no porvir da patria. Fazendo dos brasileiros uma só familia, pelo patriotismo, pela boa vontade, pela estima reciproca, pela elevação das idéas, pela ordem, pelo trabalho, pelo coração e pela pureza de pensamento, teremos realizado obra digna de uma nacionalidade merecedora do respeito e da consideração dos outros povos. Sem lutas religiosas, sem questões partidarias, sem preconceitos de raça, sem dissidencias de classes — viveremos na harmonia necessaria á realização dos destinos do Brasil, que é dos nossos antepassados, que é nosso e será amanhã daquelles que nos succederem na tarefa gloriosa de manter sempre intacto o patrimonio material e moral da nossa patria.

O progresso do paiz se vem realizando ininterruptamente, desde a época do descobrimento: com a catechese, com a colonização e, depois, com a definitiva organização nacional. Em menos de cinco seculos, o Brasil alcançou collocação entre as nações mais adeantadas do mundo.

O Brasil — com suas numerosissimas cidades, com a capital da Republica, com as capitaes dos Estados, com o incremento da navegação, com o desenvolvimento das vias ferreas, com a fundação de escolas, com a creação de numerosos e utilissimos institutos administrativos e scientificos, com o valor dos seus mestres em medicina, em direito e engenharia, com o esforço e a dedicação dos seus agricultores, dos seus industriaes e dos seus commerciantes, com o patriotismo e disciplina de suas forças armadas, com a abnegação dos seus estadistas, com o progredimento de sua aviação, com o labor de seus operarios, com a vibração de sua sociedade, com a pujança civica de sua gente — representa uma poderosa nação, com grandeza territorial, com efficiencia economica, com elevado grau no terreno moral e intellectual, com uma historia que o honra e dignifica, e com uma justificada perspectiva de immenso futuro.

Precisamos convencer-nos de que temos uma patria digna, sob todos os pontos de vista. Em intelligencia, em saber, em honestidade, em amor ao trabalho, em bom senso, em espirito de cordialidade, em sentimentos de cordialidade, o nosso povo deve ser collocado na vanguarda dos povos mais cultos. Com predicados taes, não precisamos de ter pressa.

Vamos devagar, sim. Mas não nos descuidemos de nosso progresso. Cuidemos delle com o criterio, com a segurança, com a ponderação, com a experiencia, com a firmeza, com o patriotismo dos nossos antepassados que abriram estradas, que devassaram os sertões, que desenvolveram a agricultura, que organizaram a industria, que fundaram o commercio, que fizeram a independencia, que effectivaram a abolição e proclamaram a Republica, organizando convenientemente o paiz.

Nestes ultimos annos, o Brasil tem prosperado de modo vantajoso, de sorte que devemos estar satisfeitos, tranquillos e confiantes na grandeza nacional.

Não exijamos de mais dos nossos homens publicos; não exijamos de mais do nosso Brasil. Elle prosegue na sua marcha de nação consciente do seu valor, de paiz talhado para grandes destinos, de patria que surgiu para ser brilhante e forte. Não ha razão para sobresaltos, não ha motivo para descrenças. Vamos bem. Com criterio, com ponderação, com boa vontade, com acerto, com patriotismo, cumprimos nossos deveres para com o Brasil, mantendo as suas tradições de paiz que se soube, desde muito, impor ao respeito e á admiração das outras nações.

Rumo ao trabalho, consoante lutaram os nossos antepassados para a constituição da fortuna publica e particular. Não tenhamos, porém, pressa. Trabalhemos sempre, mas sem precipitações. Vamos devagar.

Melchiades Picanço

CORRENTES

Na politica economica do café houve sempre duas correntes, entre os technicos no assumpto, desde que se processava o primitivo plano de defesa da nossa mercadoria-ouro. A primeira, assim considerada por ser a mais forte, vencedora até novembro de 1937, propugnava systematicamente a eliminação das sobras, a manutenção das taxas, da restricção de vendas no exterior e conseguintemente as quotas de sacrificio; a segunda, egualmente extrema, suggeria a restauração immediata da liberdade commercial, e a entrada do regimen da livre concorrencia. Na defesa do café, como em tudo, o extremismo denunciava a desorientação que o prolongado collapso produzira, mesmo no espirito sereno dos technicos.

No meio termo é que se deveria encontrar a porta de saida do labyrintho creado pela idéa fixa da valorização da mercadoria que era forçoso defender. E a defesa, como os factos vão demonstrando, não poderia estar nem na execução de um plano anti-economico de erros clamorosos, nem no salto violento para o outro lado do programma seguido até então.

Durante annos assignalámos o rumo a preferir. O que se devia fazer era passar, por etapas, de um para outro plano, renunciando ao esforço baldado da caça ao equilibrio estatistico por meio de medidas que aggravavam o mal a combater. E por isso, quando se publicou o decreto que reduziu as taxas, supprimiu o confisco cambial e autorizou a luta de preços nos mercados externos, dissemos que esse era o caminho certo para solucionar a velha crise cafeeira.

Agora apparece um ante-projecto, em estudos no Conselho Technico de Economia e Finanças, segundo o qual deve ser extincta a quota de sacrificio instituida para os cafés finos e reduzida para metade a que recae sobre os cafés inferiores. Era de esperar a controversia. Duas correntes se entrechocam, ao que ouvimos, naquelle Conselho: a dos que acceitam sem restricções o ante-projecto e a dos que levantam a impugnação baseados no perigo dos imprevistos de uma grande safra.

E' preciso ter muita prudencia e muita ponderação, em relação a qualquer nova iniciativa na politica economica do café.

O facto de estar crescendo satisfatoriamente a exportação não autoriza resoluções precipitadas, cujos resultados poderiam destruir o satisfatorio começo da nova politica, pela qual invariavelmente nos batemos, condemnando o que se fazia até novembro de 1937. Ponderemos, principalmente, que não ha ainda um anno que iniciámos o plano de defesa mais racional e mais em consonancia com os preceitos fundamentaes da sciencia economica.

* * *

O Conselho Technico de Economia e Finanças está em frente de um problema talvez mais sério do que se antolhava ao governo federal aquelle que foi acertadamente resolvido pelo decreto de novembro de 1937. Estude-o com a indispensavel, preoccupado sobretudo com o que já se ganhou em menos de um anno e com o que se poderá perder em poucas horas de irreflexão ou de precipitação.

Edição de hoje 50 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas possiveis. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de oeste a sul, com rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, salvo no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande, onde será bom com nebulosidade. Nevoeiro. Trovoadas possiveis em São Paulo. Temperatura em declinio; estavel no sul. Geadas possiveis no Paraná. Ventos de oeste e sul, rondando para o quadrante norte no Rio Grande, rajadas de [illegible].

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo esteve bom, [illegible] com chuvas. A temperatura foi estavel. As maximas e minimas observadas nos postos do Districto Federal [illegible]: maxima 23°2 e minima 21°0, respectivamente, ás 10 horas e 30 minutos e ás 5 horas e 50 minutos, e os ventos foram variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu instavel com chuvas. A's 9 horas, era nublado, salvo em João Pessoa e Recife, onde chovia. Os ventos sopraram do quadrante sul, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu instavel com chuvas. A's 9 horas, era nublado, salvo em Poços de Caldas, S. Luiz e Aquidauana, onde chovia. Nevoa secca. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas em São Paulo e parte do Paraná e instavel nos demais Estados. A's 9 horas, era instavel, salvo em São Paulo, Avaré e Santos, onde chovia. Os ventos sopraram de sudeste.

Idealismos raciaes

A feição que assume, neste instante, o problema da minoria sudete obriga os Estados que se acham em condições de certo modo equiparaveis ás da Tchecoslovaquia a meditarem seriamente sobre os perigos a que estão expostos.

Dentro da logica ferrea das reivindicações racistas da época, todos os blocos de individuos da mesma nacionalidade têm direito á independencia. A maneira de se conceber essa independencia é que varia das formulas classicas do Direito Publico. Segundo o nazismo, os povos de origem germanica devem ser sempre incorporados ao Reich. E, submettendo a sua politica externa ao ideal de uma Grande Allemanha, o governo nacional-socialista, se obtiver exito no actual emprehendimento expansionista em territorio tchecoslovaco, terá de ajustar contas tambem com outras potencias, que encerram, nas suas fronteiras, grupos maciços ou dispersos de populações de estirpe tudesca.

O livro *Mein Kampf*, de Hitler, esclarece bem o seu programma racista. Para que não haja duvida, d'ora em deante, quanto ao proposito firme do Reich nesse particular, o marechal Goering annuncia ao mundo que não admitte mais que se maltratem allemães. Sabe-se bem que o verbo maltratar, empregado no caso, corresponde a ser governado por estrangeiros.

Vale isso tambem como advertencia ás nações de outros continentes que recebem o immigrante germanico.

Allás, o pensamento do nazismo, relativamente á nova fórma de protecção aos compatriotas por nascimento ou por direito de sangue, não é uma novidade que se offereça agora aos povos, para a justificativa da intervenção, ás escancaras, na Tchecoslovaquia. Todas as nações sul-americanas, que importam braços da Europa e da Asia, devem conhecel-o.

O essencial é, cada uma dellas, precaver-se, desde já, contra as actividades desses defensores de idealismos de estirpes, em futuro proximo.

Ninguem póde crer em respeito ás nações desarmadas numa época de conquista militar, em nome da necessidade de unificação de raças e de acquisição de materia prima. Os povos imbelles já não podem viver tranquillamente, nem confiar na protecção da distancia e dos tratados.

Primeiros effeitos

Já fizemos ver que a nova lei, ou melhor, a restauração da lei de 1932 sobre as cooperativas, com accrescimo de dispositivos que a revitalizam e consolidam, valeu por uma injecção de sangue arterial num organismo doente. Em todos os pontos do paiz, onde quer que haja nucleos de trabalho, industrial ou agricola, começam a apparecer os effeitos da nova legislação. Essa verificação demonstra, antes de mais nada, que a assistencia do Estado, em beneficio da cooperação, trará os mais satisfatorios resultados em varios planos da economia brasileira.

Dissemos tambem, em anterior commentario, que as cooperativas de producção não tardariam a attrair as de consumo. E' o melhor processo para combater o encarecimento da vida. Revogando dois decretos, respectivamente de 1933 e 1934, o decreto-lei de agosto deste anno revigorou a lei primitiva no sentido de offerecer ao cooperativismo maior e mais seguro campo de acção.

Os factos respondem ao objectivo. Percebe-se a disposição geral das classes productoras, sobretudo na esphera agricola, em não perder a opportunidade para se utilizarem da legitima defesa que se lhes offerece.

Congregadas, as cooperativas de producção e de consumo resolverão, aos poucos, mas com segurança de meios, o velho e debatido problema da carestia da vida, solução que independe de transitorias medidas de emergencia.

E as outras?

Não ha duvida que, em relação á laranja, o consumidor carioca está de parabens: instituiu-se a livre venda da saborosa fruta nacional, que estava monopolizada pela ganancia e pela especulação dos intermediarios. Qualquer vendedor ambulante poderá bater á porta das residencias da cidade e offerecer, sem a prévia obrigação de uma licença, laranja a 1$000 o cento, menos do que o preço de meia duzia, por quanto eram vendidas até ha pouco.

Isso é já muito satisfatorio, mas representa apenas meia providencia. As outras frutas nacionaes de mesa, tanto quanto as laranjas, abundantes, saborosas e egualmente recommendadas pelos sanitaristas officiaes, a saber, a banana, o mamão — esta se afidalgou de modo extraordinario no mercado, — a manga, o sapoti, a ameixa, para não nomearmos todas que se acham no mesmo plano, tambem devem ser attingidas pela providencia adoptada para a laranja.

O ministro da Agricultura, que é paulista, declarou que mandará abastecer o mercado carioca com as uvas de Jundiahy, uvas de qualidade, que rivalizam com alguns dos typos importados do estrangeiro. Conhecemos em São Paulo um viticultor que não exporta as suas uvas, para vendel-as por modicos preços no Rio, porque não lhe fornecem transporte a frete compensador e carros apropriados.

Ahi está uma opportunidade para o sr. Fernando Costa verificar até que ponto é verdadeira a allegação desse e de outros viticultores do paiz. A laranja começou a tirar a sua *revanche* contra os intermediarios. E as outras saborosas frutas nacionaes, que são muitas?

Sensacionalismo...

Não ha dia em que noticias sensacionaes, logo desmentidas, não alarmem o publico sobre a actualidade européa. Devido a esse lamentavel abuso de mais informar, alimenta-se uma profunda inquietação deixando medrar a conjectura, a cada instante formulada, de estar desencadeado o tremendo cataclysmo que seria uma nova conflagração. Não se aguarda que as noticias sejam confirmadas: as originaes dellas são immediatamente transmittidas e, assim, vagas suspeitas ou imprecisos boatos se convertem em graves informações que sem demora fazem o giro do mundo ou, pelo menos, augmentam o nervosismo de uma cidade, já povoada [illegible] que não se divulga não haver fundamento para o que se assevera.

Seria conveniente abrandar essa furia de sensacionalismo que já attinge bem nocivo exagero; isso para bem da tranquillidade geral, mas imprescindivel, para se poder encontrar a solução das delicadas questões presentes, e tambem para maior prestigio dos serviços de informação.

Lição pratica

Entre os estabelecimentos visitados, no Estado de São Paulo, pela delegação do Conselho Federal de Commercio Exterior, está já o Instituto Agronomico de Campinas. Pelas informações divulgadas, a respeito dessa visita, os conselheiros tiveram uma verdadeira revelação. Durou a visita cerca de quatro horas. Não seria preciso dizer mais para patentear duas coisas dignas de menção especial: primeira, a organização do serviço que era inspeccionado; segunda, o interesse technico com que os visitantes faziam as suas verificações.

Detiveram-se nas varias secções do Instituto, ouvindo prelecções dos engenheiros e professores que compõem o corpo administrativo e docente do estabelecimento. Os laboratorios, os museus, a ordem e o serviço aperfeiçoado daquelle centro de estudos e pesquisas, installado numa cidade do interior, mas que é chave de uma grande rêde de trabalhos agricolas, mereceram calorosos elogios da delegação.

Na secção algodoeira, os representantes do Conselho de Commercio Exterior constataram os progressos scientificos realizados por São Paulo no campo experimental de aperfeiçoamento da cultura do *ouro branco*, mercadoria já de grande peso no volume da exportação brasileira.

Os paulistas, aliás com justificado orgulho, quando realçam a prosperidade economica de seu Estado, em todos os sectores da actividade agricola e industrial, costumam escrever: "Isto é São Paulo!" Os delegados do Conselho Federal de Commercio Exterior, de regresso de São Paulo, poderão fazer uma idéa mais exacta do que poderá ser o Brasil, quando os orgãos creados para incrementar o intercambio agirem conhecendo, *de visu*, por seus representantes, as possibilidades da producção e da expansão economica do paiz.

Lotes de terreno

A compra de um lote para construir, no Districto Federal, está se tornando, dia a dia, mais difficil, tal a valorização abusiva que o envolve.

E' raro, agora, vender-se um lote pelo valor real. Quem o possúe só o vende exageradamente, por preço desproporcionado, mesmo em relação á desvalorização da moeda, que tanto tem servido para acobertar a extorsão. Encarando a questão desse modo e querendo facilitar a acquisição, cogitou a Prefeitura de lotear alguns terrenos que possúe na cidade para vender, a qualquer pessoa, em hasta publica. Negocio serio e honesto, não ha duvida, e tudo correria muito bem se não viesse a especulação intrometter-se. Mas um Instituto que existe, apoiando-se em *elementos* que possúe, apezar de tudo, está tratando de comprar toda a área, sem hasta publica, em nome de seus funccionarios. Esses, então, que não se obrigam a construir, vão revendel-os especulando com a valorização. E, entre um e outro, vae-se toda a boa intenção da Prefeitura.

Commercio de frutas

Montou a 53.776 contos a nossa exportação de frutas nos cinco primeiros mezes do corrente anno, havendo apenas a differença para mais, sobre as vendas de egual periodo de 1937, de 2.259 contos.

As bananas figuram com o embarque de 4.202.301 cachos, no valor de 10.538 contos, contra 4.044.967 cachos e 9.629 contos; as castanhas descascadas com 1.066 toneladas, no valor de 6.543 contos, contra 1.480 toneladas e 13.338 contos; as laranjas com 1.438.222 caixas, no valor de 33.253 contos, contra 969.564 caixas, no valor de 24.211 contos; e outras frutas de mesa com 5.250 toneladas, no valor de 3.442 contos, contra 7.536 toneladas e 4.339 contos.

Nesse mesmo periodo de cinco mezes importámos 8.494 toneladas de frutas, no valor de 16.933 contos, contra 7.801 toneladas e 16.904 contos, em egual periodo de 1937.

Houve assim um augmento no volume de 693 toneladas e no valor o accrescimo de 29 contos.

O valor médio da tonelada de frutas importadas foi de 1:991$ contra 2:167$ no anno passado.

Alimentação publica

A Saude Publica occupa-se, muito justamente, da fiscalização alimentar nos estabelecimentos abertos ao publico, como restaurantes, cafés, etc.. Não ha muito, as autoridades sanitarias encontraram, em um delles, um enfermo de lepra, o que vem demonstrar a necessidade imperiosa dessa fiscalização, feita com o maior rigor. Tranquilliza á população saber que a administração, conscia de um de seus mais substanciaes deveres, está zelando pela defesa de seu estomago, e impedindo que, na industria e no commercio de substancias alimentares, trabalhem individuos com molestias contagiosas.

Mas, para realizar o que lhe cumpre, na protecção da saude e nesse capitulo da alimentação, não deve ella restringir sua vigilancia aos restaurantes, cafés, leiterias, confeitarias, etc... abertos ao publico, onde cada um, a seu bel-prazer e de accordo com sua conveniencia, póde entrar livre e occasionalmente para fazer uma refeição. Será indispensavel estender sua fiscalização até onde ella se presuma efficaz e necessaria. Ha no Rio, ao lado de restaurantes e de hoteis que a Saude Publica póde até varejar se o julgar preciso, um grande numero de pequenas pensões, funccionando muitas até sem licença, e onde conviria a Saude exercer uma discreta porém segura vigilancia, para poupar a integridade corporea e constitucional de seus hospedes, da mesma maneira que o faz nos restaurantes, cafés, confeitarias, etc... E' para esse capitulo da hygiene do Rio que desejariamos pedir hoje, attendendo de resto a innumeras reclamações que nos são diariamente dirigidas, a solicitude das autoridades sanitarias. Uma das cartas mais recentes pedia-nos que appellassemos para a Saude Publica, dizendo-lhe que pensões existem no Rio onde a alimentação carece de tudo quanto a hygiene reclama: qualidade nutritiva dos alimentos, preparo cuidadoso e até da propria limpeza. Cozinhas immundas é o que em muitas dellas serve de laboratorio para as calorias e vitaminas que o organismo precisa ingerir para viver; e dentro dellas o pessoal tambem pecca pela ausencia de asseio e, em alguns casos, faz desconfiar da sua propria saude.

Realmente não se comprehende que, dando de publico conselhos sobre a alimentação, e que redundam invariavelmente em prescrever alimentos frescos, ou conservados ao abrigo da deterioração, esqueça a Saude Publica que uma grande parte da população, representada por milhares de pessoas que comem em pensões, não está sob a sua protectora vigilancia. Ella impede que num restaurante do centro da cidade se distribuam, á respectiva freguezia, alimentos ruins, pela deficiencia de seus elementos componentes ou pela sua falta de conservação; impede que empregados com doenças contagiosas se mantenham num serviço que affecta a saude dos respectivos frequentadores: mas parece não lhe occorrer que pelos bairros da metropole, em casas muitas vezes inadequadas, se multiplicam os pequenos estabelecimentos, onde milhares de pessoas recebem, diariamente, alimentos que a Saude prohibe sejam vendidos nos restaurantes por nocivos, e onde os empregados não passaram pelo crivo da inspecção sanitaria.

Naturalmente a fiscalização desses estabelecimentos constitue materia complexa e não póde ser resolvida facilmente, pois seria necessario começar pelo seu recenseamento. Muitos são desconhecidos... Desse modo os reclamantes insatisfeitos deveriam dirigir-se á Saude Publica, como a nós se têm dirigido, usando porém de todos os elementos informativos com precisão, para que as autoridades venham em seu amparo. Na verdade, ainda aqui como em tudo o mais, ha casas que prezam a saude de seus hospedes e onde, a despeito da modestia de suas installações, a saude constitue um ponto de honra para seus respectivos donos. Mas ha tambem — e acreditamos que sejam a grande maioria — aquellas onde sómente o que conta é a contribuição mensal de seus moradores, cuja vida os proprietarios não se importam de ver arruinada pela enfermidade e mesmo destruida pela morte. Portanto, tratando-se de estabelecimentos publicos, cumpre á Saude Publica assegurar a sua fiscalização e vigilancia. Como nos restaurantes e hoteis, as pensões precisam ter seus empregados examinados a rigor, devendo os cuidados da hygiene publica estender-se aos locaes onde se manipulam os alimentos e á sua qualidade.

A fiscalização alimentar constitue um dos capitulos mais importantes na vida de uma cidade. Ella bastaria para absorver os cuidados e a attenção das autoridades sanitarias no Rio. Creando a Inspectoria de Generos Alimenticios, Carlos Chagas prestou á metropole um de seus mais assignalados serviços. O tempo vem comtudo mostrando a necessidade de dar novos rumos a esses serviços, como aliás tem feito a Saude Publica. Hoje porém nós lhe mostramos um ponto que deve ser tomado em consideração. Fazemol-o aliás a instancias de pessoas que justamente se julgam desamparadas pelas providencias dessa especie.

Tio Sam prepara-se

Os Estados Unidos não desejam que resurjam as enormes difficuldades com que lutaram em 1917-1918 para abastecer devida e rapidamente as suas forças armadas, quando da sua participação na guerra européa, embaraços provenientes da falta de serviços technicos para o efficaz aproveitamento militar em larga escala da sua poderosa industria civil.

Para obviar a semelhantes obstaculos, a grande Republica acaba de tomar as providencias preliminares para prompta mobilização economica em caso de belligerancia, decisão a que chegou por inspiração do sub-secretario da Guerra, o qual em seu ultimo relatorio chamou a attenção do governo para o relevante assumpto.

Essas providencias preliminares visam a organização dos meios necessarios para que o paiz possa assegurar-se o normal fornecimento das materias primas necessarias ás industrias da guerra. O respectivo estudo está confiado a commissões especiaes, uma para cada materia prima importante, as quaes se agrupam em secções para melhor articulação do systema. A essas commissões compete apurar as reservas existentes, examinar as fontes de provisão, conhecer o estado do mercado e proceder á elaboração de planos para o efficiente supprimento das industrias. Como base desse trabalho de organização foram as materias primas divididas sob o ponto de vista da guerra em tres grupos ou secções: 1 — materias primas estrategicas; 2 — materias primas *criticas*; 3 — materias primas diversas. Pertencem ao primeiro grupo as materias primas essenciaes para a defesa nacional, a maioria das quaes são obtidas fóra do territorio dos Estados Unidos; ellas attingem o numero de 21 — aluminio, antimonio, chromio, noz de coco (cujo carvão se usa para o preparo de mascaras anti-gaz), café, pelles, iodo, minerios de manganez, fumo, mica, nickel, opio, vidros opticos, crystaes de quartzo, mercurio, quinino, borracha, seda, estanho, volframio, lã. As materias primas *criticas* são 54 dentre as quaes acidos, metaes, substancias alimenticias, petroleo, alcool, varios medicamentos.

Assim se preparam os Estados Unidos para as possiveis contingencias, dispostos a proceder á rapida mobilização de todas as suas actividades e de todos os seus recursos afim de tirarem o maior partido possivel, em caso de guerra, da sua formidavel industria.

Emquanto isso, nações ha que parecem confiarem nas improvisações e nos palpites...

O trafego e as multas

Não é facil examinar-se aqui esse problema das multas provenientes de infracções no trafego de vehiculos da cidade. Em outros logares, semelhantes multas não constituem receita publica. São arrecadadas, mas eventualmente. Entre nós, não. Ellas se escripturam por força de recolhimento normal. A disparidade não autoriza qualquer confronto, tanto mais quanto, comparado com Nova York, Londres, Berlim e Paris, por exemplo, centros populosos de intensissimo movimento, o Rio de Janeiro multa muito mais.

Surge agora o caso dos requerimentos submettidos á decisão de uma Commissão especial da Inspectoria competente, cujo numero já é enorme. O trabalho dos julgadores está ficando penoso. E o peor é que elles deliberam por simples allegações, sem documentos nem outras provas.

Pareceria mais logico que a Inspectoria reservasse a Commissão para outra finalidade, isto é, ouvir diariamente suppostos infractores e guardas autuantes. Tudo bem exposto e examinado, resolver-se-ia como de direito e justiça.

No regimen vigente, predomina o livre-arbitrio. No seu posto de serviço, o guarda annota o numero de um carro por este ou aquelle motivo. Acabou-se. Está multado o motorista. Qualquer defesa é precaria, se não impossivel. No minimo, uma acareação entre partes, como se faz nos Estados Unidos, seria aconselhavel.

Mas entre nós, como diziamos, isso de multar é meio de arranjar systematicamente receita publica. Dentro do ambiente creado, qualquer exemplo estrangeiro não tem cabimento.

Um cavallo de Troia?

Não sustentamos theorias racistas, nem apoiamos de modo geral preferencias por tres ou quaes correntes immigratorias. No que concerne á entrada de estrangeiros em nosso paiz só enxergamos o que interessa ao Brasil, trate-se de brancos, amarellos e pretos ou de aryanos, semitas e mongóes. E', portanto, sem preconceito algum, livres de qualquer influencia doutrinaria ou subalterna, que nos occupamos dos assumptos referentes á colonização de zonas do nosso territorio ou á fixação de allenigenas isolados em nosso solo.

Isso bem comprehendido, tornaremos ao caso do esforço que se está desenvolvendo para localizar no Pará milhares de familias de refugiados politicos da Austria.

Já resaltámos a absoluta necessidade que ha em o governo examinar cuidadosamente esse plano de colonização, pois elle se nos afigura susceptivel de trazer sérios inconvenientes para a bôa marcha social e economica do Brasil, sobretudo porque não cremos seja essa massa que se pretende introduzir no extremo-norte realmente capaz de se dedicar ao genero de trabalho — o agricola — a que dizem ir ella se entregar. E concluimos que provavelmente a supposta colonização será tão sómente um meio desses elementos, dados a actividades citadinas, poderem atravessar as malhas das nossas leis e assim aqui se infiltrarem, sem que se dê por isso, contrariando-se gravemente os interesses nacionaes, que são, quanto á immigração, de só recebermos trabalhadores de campo.

Noticias recentes informam que em mais de 50 % esses *lavradores* não passam de literatos, commerciantes, medicos, advogados e profissionaes de outras actividades livres, com o que temos plenamente confirmada a nossa opinião de que o projecto dessa supposta colonização nada mais é do que um plano armado contra o Brasil.

Appellamos, portanto, para o presidente da Republica afim de que a mais alta autoridade do paiz resguarde o Brasil de tramas bem urdidas e melhor apresentadas que bem podem evocar o lendario cavallo de Troia.

Fiscaes nominativos

A sabedoria popular caustica a imprevidencia, dizendo com muito acerto que "depois das portas arrombadas, trancas de ferro". E' justamente o que está acontecendo com o commercio de apolices a prestações. Depois que a economia do povo foi escandalosamente furtada em muitos milhares de contos, cogita-se agora de uma lei que ponha cobro a taes assaltos.

Mas é preciso lembrar que os bancos, sociedades, empresas, companhias ou coisa semelhante que negociavam com apolices eram todos fiscalizados por funccionarios nomeados especialmente para zelar pela lisura das transacções. Os fiscaes assignavam os boletins de sorteio, visavam os titulos e balancetes, assumindo assim ostensivamente a responsabilidade de uma situação que era de suppôr fosse por elles devidamente examinada.

Os ultimos acontecimentos vieram demonstrar que os fiscaes, em materia de fiscalização, só conheciam o recebimento dos vencimentos. Era exclusivamente do que cogitavam, pois se fiscalizassem de verdade, os prejuizos occasionados por essas arapucas, pelo menos, não seriam tão grandes.

Estão os fiscaes isentos de responsabilidade?

Houve evidentemente descaso, falta de exacção no cumprimento do dever. A responsabilidade desses serventuarios desidiosos deve ser apurada em inquerito administrativo.

Ultimamente se têm transformado em sinecuras os logares de fiscal, que exigem um pouco mais do que saber o caminho dos *guichets* do Thesouro.

Um inquerito severo em casos como o dessas arapucas teria a vantagem de valer como exemplo aos que occupam funcções semelhantes.

Superproducção e sub-consumo

Ainda ha pouco accentuavamos o acerto de um membro do Conselho Federal do Commercio Exterior, distinguindo o phenomeno da superproducção, para não ser confundido com o problema do sub-consumo. De facto, o phenomeno de superproducção consiste na saturação do consumo normal do povo, quanto a qualquer producto do paiz. Mas uma determinada producção, excessiva em face do respectivo consumo deficiente, no paiz, não deve ser tratada como superproducção, se o fomento possivel do consumo correlativo tende a absorvel-a.

E' o que se está passando com as frutas citricas entre nós. E' exacto que a producção das laranjas muito tem augmentado, entre nós. Além disso, com o fechamento occasional de alguns mercados externos ás nossas frutas, succedeu que a producção avolumada das nossas laranjas, sem a exportação correspondente, passasse a inquietar os productores, como se estivessemos em face de uma crise de superproducção.

Mas o ministro da Agricultura acaba de enfrentar a crise, pelo seu lado mais pratico. Dispoz-se a proporcionar transportes em bôas condições aos productores de frutas, para que se tentasse um consumo mais intenso, no proprio paiz, das nossas laranjas. O plano do ministro é despertar o consumo nacional, com o offerecimento do producto a preços populares. Pois, diga-se á puridade, as laranjas entre nós, no consumo, sempre foram vendidas quasi como frutos... de ouro. De certo, o povo se renderá á evidencia, passando a consumir com mais fartura a nossa laranja quando a mesma lhe fôr offerecida dentro dos limites de sua bolsa, pagando por exemplo, a duzia a 500 réis, que já é um preço razoavel.

As "minorias" em Direito Internacional Publico

Dr. BRUNO WEIMANN

O Tratado de Versailles assegurou em seu artigo 86 a mais ampla protecção ás minorias que, em seu conjunto, formaram o Estado da Tchecoslovaquia. Pretendia-se, com esta medida, garantir as minorias ethnicas contra todos os possiveis perigos de oppressão.

As chamadas "minorias" compunham-se, na Tchecoslovaquia, de allemães, slovacos, hungaros, polonezes, ruthenos e outros, e que formam bem duas terças partes da população total daquelle Estado.

Nada mais justo, portanto, do que assegurar a estes povos, differentes em lingua, costumes, raça e religião, as mais amplas garantias quanto á sua futura situação, mórmente considerando a sua superioridade numerica sobre o povo que, por força de um tratado, ficou investido do poder.

O tratado assignado pela Tchecoslovaquia em 10 de setembro de 1919, arts. 7 a 9, assegurava ás minorias as seguintes garantias:

1º. Egualdade sob o ponto de vista civil e politico, sem distincção de raça, lingua ou religião.

2º. Admissão aos cargos publicos e ás profissões ou industrias, sem distincção de religião, de crença ou confissão.

3º. Interdicção de dictar qualquer restricção ao uso da lingua, seja em reuniões privadas ou de commercio, seja em materia de religião, da imprensa ou publicação de qualquer especie, seja nas reuniões publicas ou deante dos tribunaes, apezar do estabelecimento de uma lingua official.

4º. Egual direito de crear, dirigir ou controlar instituições de caridade e religiosas, sociaes, na sua lingua e na sua religião.

5º. Nas escolas publicas, facilitar ás creanças os ensinamentos na sua propria lingua.

6º. Onde residissem, em proporção consideravel, dissidentes, destinar uma parte das verbas do orçamento ás instituições de educação, religião e caridade.

Estas obrigações têm o caracter de uma obrigação de interesse internacional, por isso que o seu cumprimento foi, em parte, condição essencial da formação e da propria existencia do novo Estado.

Houve, portanto, desde a formação do novo Estado, e segundo as theorias modernas de Direito Internacional, uma restricção á sua soberania, resultante das obrigações que assumira no concernente á protecção das minorias.

No caso em apreço é interessante ainda observar que a formação do novo Estado não importou na formação de uma "nação". Em Direito Internacional o "Estado" e a "nação" formam dois conceitos absolutamente differentes. Póde-se dizer que o "Estado" é uma communidade de homens, estabelecidos de um modo permanente sobre um determinado territorio, sujeitos a um governo, independente e soberano; e a "nação" uma reunião de homens, que têm a mesma origem, as mesmas tradições, os mesmos costumes e as mesmas aspirações. Resulta desta interpretação que o "Estado" concebe uma idéa politica, e a nação uma idéa puramente moral.

Afim de melhor comprehendermos a razão das garantias dadas ás minorias por occasião da formação do novo Estado, vejamos em rapida synthese quaes as condições que, em Direito Internacional, devem presidir á formação do Estado.

Modernamente existem tres theorias: 1º) a theoria do equilibrio europeu; 2º) o principio das nacionalidades; 3º) o direito que têm os povos de dispôr de si mesmos. Não consideraremos aqui o principio da legitimidade derivado do direito feudal, segundo o qual o rei tem o direito de dominio sobre o territorio do Estado que elle governa, podendo dispôr do mesmo por successão ou contrato, como sóe acontecer com os objectos de propriedade individual.

A theoria do equilibrio europeu é uma theoria puramente politica, não tendo por isso qualquer senso juridico; pois, desprezando em absoluto as aspirações dos povos, pretende ella, como o proprio enunciado já deixa concluir, estabelecer entre os Estados um equilibrio tal que nenhum se torne mais forte do que o outro.

Segundo o principio das nacionalidades, os Estados devem corresponder-lhes, isto é, devem ser formados de agrupamentos de pessoas que tenham communidade de raça, lingua e costumes.

O principio do direito dos povos a disporem de si mesmos teve sua origem na philosophia do seculo XVIII e na theoria do contrato social.

Segundo este principio é base essencial da nação e do Estado a vontade commum, o consentimento dos povos. Pois os povos são livres de determinar seu destino, de expressar livremente sua vontade de viver sob este ou aquelle regimen politico e de se aggregar a um ou em um determinado Estado. Esta theoria é geralmente conhecida sob o nome do plebiscito internacional, por isso que ella dá logar a um voto popular sob a fórma de plebiscito.

Examinemos agora, sob o ponto de vista do Direito Internacional, a situação das minorias na falta do cumprimento das clausulas do tratado, que lhes assegurava ampla protecção. Se as clausulas não forem cumpridas, no todo ou em parte, a quem compete formular uma representação? Em these a cumpriria aos Estados garantes da execução do tratado e, na falta de uma iniciativa por parte desses, aos proprios habitantes do territorio annexado.

Pelos principios que deixámos enunciados, as minorias agiriam dentro das normas do Direito Internacional se, deante de um insuccesso de mediação por parte dos Estados garantes do tratado, usassem do direito que têm de dispôr de si mesmas e por conseguinte invocar a realização de um plebiscito ou então sollicitar a intervenção do Estado ou Estados que mais se assemelharem á sua origem ethnica.

NOTAS DIARIAS

O sr. Goering e a cultura

O marechal Hermann Wilhelm Goering pronunciou hontem um discurso furibundo chamando os tchecoslovacos de povo sem cultura (*risum teneatis*) e dirigindo ameaças tremendas ao mundo inteiro. O monteiro-mór do Terceiro Reich que prefere as medalhas, os *crachats*, os uniformes vistosos e os leões ao convivio dos livros considera o povo de Comenius e de Masaryk intellectualmente inferior...

Um leitor ingenuo das palavras do sr. Goering poderia julgar que a *libertação* dos sudetes é, para os nazistas, sobretudo uma obra de defesa cultural. E' verdade que o tom das mesmas não é dos mais civilizados, a não ser que se tenha o machado como o instrumento civilizador por excellencia.

Vamos mostrar agora muito ligeiramente os *beneficios* já hauridos pela Austria, no dominio cultural, após a sua annexação ao Terceiro Reich. Utilizar-nos-emos para isso de um relato muito suggestivo intitulado "Austria's Outcast — a Who's Who", da autoria de Emil Lengyel, o notavel *foreign correspondent* norte-americano, que é um profundo conhecedor das questões da Europa Central.

E' altamente impressionante o rol de scientistas, philosophos, homens de letras e artistas da Austria demittidos, espancados, espoliados, presos em campos de concentração ou levados ao suicidio depois de 11 de março deste anno. A fina flor da intelligencia austriaca foi posta em *disponibilidade* pela *Kultur* nazista.

Relembra Lengyel que Hitler, em sua autobiographia, chama Vienna de "cidade incestuosa". Hoje a antiga capital dos Habsburgos é uma verdadeira necropole sob o ponto de vista intellectual.

Tres laureados do premio Nobel figuram entre os primeiros professores universitarios demittidos pelos nazistas. São elles: Otto Loewi, laureado de physiologia e medicina em 1936, Erwin Schroedinger e Victor G. Hess, laureados de physica, respectivamente em 1933 e 1937.

O professor Ferdinand Blumenthal, cancerologista de reputação mundial, foi recolhido á prisão. Sigmund Freud, não obstante os seus 82 annos, soffreu diversos vexames, entre os quaes a queima de muitos de seus livros, sendo, finalmente, obrigado a deixar a sua patria.

O famoso oto-rhino-laryngologista Heinrich Wattmann, que se recusára a operar Hitler, tambem foi encarcerado. Sómente graças á pressão exercida em seu favor pelo *Foreign Office* conseguiu elle retirar-se para o estrangeiro.

Entre os que foram levados ao suicidio destacam-se: o famoso clinico professor Denk, os gynecologistas professores Nobl e Oscar Frankl, os drs. Knoepfelmacher e Gustav Bayer (e a filha deste), o mathematico Albert Smolenskin e o historiador Egon Friedell. O dr. Armand Kaminka, fundador do Instituto Maimonide de Vienna, o physico Sigmund Strauss, antigo collaborador de Heinrich Hertz, o cirurgião Julius Schnitzler e o criminologista Ernst Straussler foram encarcerados ao mesmo tempo que o grande economista Othmar Spann, tido mundialmente como *direitista* cem por cento.

Entre os *aryanos* perseguidos pela simples razão de serem catholicos militantes se incluem o professor Otto Poetzl, psychiatra que succedeu na Universidade de Vienna ao professor Wagner-Jauregg, laureado do Premio Nobel; os professores Keri e Jagic, figuras proeminentes no mundo medico e o professor Oswald Redlich, presidente da Academia de Sciencias da Austria. No dominio artistico a devastação foi maior ainda: entre *os postos em disponibilidade* se acham o violinista Bronislaw Huberman, Erich Wolfgang Korngold, autor da opera "A cidade morta", o pianista Bruno Eisner, Max Reinhardt e Fritz Loehner, que escreveu varios *librettos* para Franz Lehar e que foi recolhido ao horrivel campo de concentração de Dachau. A Opera de Vienna perdeu seguramente oitenta por cento de seus melhores elementos, entre elles Hugo Burghauser, pela simples razão de ser amigo do *mishpoche* Arturo Toscanini.

A brilhante escriptora Gina Kaus, cuja biographia de Catharina II alcançou tamanho successo em toda a Europa, só não foi presa porque conseguiu fugir a tempo. O mesmo se verificou em relação ao conde Coudenhove-Kalergi, o creador do movimento Pan-Europa.

Eis o que foi a *redempção* da Austria sob o ponto de vista cultural. Mas ha cultura e... cultura; para o monteiro-mór Goering esse termo deve ser synonymo de cynegetica...

Urbano C. Berquó

SOBRE O PROJECTO DE LEI ORGANICA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

(Continuação da 2.ª pag.)

por do decreto 21.761, de 13 de Agosto de 1932, artigo 11, que faculta ao Ministro do Trabalho estender a Convenção collectiva, a requerimento dos convenentes, precedendo audiencia da Commissão de Conciliação e depois de um processo consciencioso, que ampara criteriosamente os direitos de terceiros e estuda aprofundado a conveniencia da medida. Pelo Projecto em apreço essa faculdade seria retirada ao Ministro do Trabalho e passaria a pertencer aos Tribunaes do Trabalho, que a exerceriam consultando apenas a sua consciencia e sem siquer ouvir os terceiros envolvidos pela decisão. Não precisa ser-se propheta para antever os desmandos, as revoltas e os ingentes prejuizos que dahi fatalmente decorrerão.

A extensão das convenções collectivas póde ter repercussão sensivel sobre os superiores interesses da producção nacional, de fórma que della não se póde abstrair o poder politico, responsavel constitucional — *"pelo bem estar, honra, independencia e prosperidade do paiz"*. — Quando não concorressem os outros motivos expostos, bastaria este para justificar a mantença da faculdade de affectar as convenções collectivas ao Ministerio do Trabalho, entendido naturalmente o Dec. 21.761 de modo harmonizante com os preceitos constitucionaes do artigo 137 letras a e b, isto é, que a *extensão só comprehenderá os empregadores representados pelas associações*.

O Projecto de Lei Organica da Justiça do Trabalho aliás, ainda neste ponto, desobedece ao preceito constitucional que se propoz regulamentar. Senão vejamos: — A Carta Magna preceitua que a Justiça do Trabalho dirimirá os conflictos oriundos das relações entre empregadores e empregados, *reguladas na legislação social*. Manifesta assim, expressamente a Constituição o proposito de conservar a legislação social vigente quasi toda, aliás promulgada pelo nobre Presidente Getulio Vargas, quando no exercicio dos amplos poderes que a Nação lhe conferiu, depois de 1930. Ademais, no artigo 183, o Pacto Fundamental mantém todas as leis que lhe são anteriores. Ratificado ficou pois o Dec. 21.671, que regulando as Convenções Collectivas, affecta ao Ministro do Trabalho a funcção de as estender, quando conveniente á Nação. Evidentemente esta lei especial não póde ser revogada por aquella que visa, apenas, estabelecer a Justiça do Trabalho para julgar, *de accordo com a legislação existente*, e não para innoval-a ou alteral-a.

Encontramos, além disso, na Constituição Federal, artigo 137, letras a e b, os seguintes preceitos, impostos para observação nas leis do trabalho:

"os contratos collectivos de trabalho concluidos pelas associações legalmente reconhecidas de empregadores, trabalhadores, artistas e especialistas serão applicados a todos os empregados, trabalhadores, artistas e especialistas que ellas representam.

"Os contratos collectivos de trabalho deverão estipular, obrigatoriamente, a sua duração, a importancia e as modalidades do salario, a disciplina interior e o horario do trabalho".

E' de toda evidencia, para os que meditam esses dispositivos, que a Constituição deixou á iniciativa das associações legalmente reconhecidas, a competencia para estabelecer os contratos collectivos do trabalho, assim como fixou, obrigatoriamente, os limites para sua applicação, a que ficam sujeitos apenas "os empregados, trabalhadores, artistas e especialistas" que essas associações representam. Assim sendo, e assim devendo ser, porque o manda a Constituição, é evidente que a Justiça do Trabalho não póde ter funcção de estender as convenções collectivas a toda *classe*, ou *categoria*: 1º porque não lhe compete fixar as condições e clausulas dos contratos collectivos de trabalho, senão interpretal-os em caso de desintelligencia; — 2º a Constituição definindo quaes as pessoas abrangidas pelas convenções collectivas, não póde a Justiça do Trabalho envolver nellas, á força, partes não consentientes, pois seria o mesmo que obrigar extranhos a um contrato collectivo, que não seria o producto da livre deliberação das suas proprias associações legalmente constituidas; — é forçar partes, que não são ou não quizeram ser representadas por essas associações, que dellas talvez discordem, a seguir e a obedecer a combinações que reprovam.

III — *DIRIGISMO* — O projecto outorga aos Tribunaes do Trabalho, além das *funcções normativas*, o poder de *extender as convenções collectivas*, tambem a competencia, de fixar nas suas decisões "as condições de trabalho", (artigo 4 § 1º), permittindo de anno em anno a revisão dessas decisões "quando as circumstancias que as ditaram, se tiverem modificado de tal modo, que essas condições se tornem injustas e inapplicaveis".

Os empregadores, pois, terão a todos os instantes, que contar com a possibilidade de entrarem os Tribunaes do Trabalho pelos seus estabelecimentos dictando "novas condições de trabalho" [illegible] ganização existente e sobre a qual assenta a economia da empresa. E' fixadas essas "novas condições" nem assim haverá possibilidade de estabilisar a organização, pois, depois de decorrido um anno, poderão novamente voltar esses Tribunaes, sob o pretexto de que "as condições de trabalho", que elles mesmos impuzeram se tornaram "injustas ou inapplicaveis" e baralhar tudo de novo.

A intervenção do Juiz no dominio privado, só se legitima na medida reclamada pela ordem publica. Por conseguinte, só deve exercer-se excepcionalmente, e em frento de abusos bem caracterisados.

Os Tribunaes do Trabalho, porém, pelos dispositivos que citamos, terão o direito de invadir discricionariamente as relações entre particulares e intervir na organização do trabalho de qualquer empresa, imperativamente, em largos toques e dóses macissas. Praticarão assim os Tribunaes do Trabalho, um verdadeiro "dirigismo". Essa descabida intervenção, por mais bem intencionada que seja, conduzirá, certamente, á balburdia do commercio e industria. Contra isso se insurge a bôa razão.

A funcção dos Tribunaes do Trabalho deveria limitar-se como quer a Constituição a *"dirimir conflictos"*, isto é, agir mediante provocação dos interessados, quando se verificar o antagonismo irreductivel, individual ou collectivo, de empregadores e empregados; a intervir nos contratos privados com discreção, porque se arrisca, usurpando funcções directrizes, a lesar interesses legitimos e immobilizar, com suas decisões, a evolução de uma ordem economica que corresponde á evolução da actividade social.

IV — *PENALIDADES* — Nos artigos 65 a 78, o projecto trata de crimes, impõe multas enormes, e entretanto, não *prevê* nenhum *processo* para *defesa* e *tutela dos direitos das partes* contra as possiveis violencias e arbitrios dos Tribunaes do Trabalho. Esse Projecto equipára os *açougues* e *leiterias* á serviços publicos, para punir com a pena de 6 *annos* de prisão o empregado que all instigar á gréve ou o empregador que promover o lock-out. E essa penalidade enorme — egual á do criminoso por homicidio simples — póde ser imposta por simples deliberação do Tribunal do Trabalho, sem siquer ouvir o accusado, proporcionar-lhe meios de defesa! E' inconcebivel, lê-se, relê-se, apalpa-se e não se acredita, mas lá está escripto. E' o artigo 68. A esse absurdo accresce a imprecisão dos termos — "todo aquelle que instigar a pratica de infracções — 3 annos de prisão" — E uma disposição que abrange inquisitoriamente até a intenção para punil-a. — "Cabeça de colligação" — outros 3 annos de prisão! Que é "cabeça de colligação"? Não se trata mais de *gréves* ou *lock-out*, postos fóra da lei pelo artigo 132 da Constituição. A simples "colligação" é punida. Quando o encabeçamento da "colligação" se tornará punivel? O Projecto não o diz, apenas fulmina o "cabeça". A liberdade dos cidadãos brasileiros, sob esse regimen estará ainda mais ameaçada do que nos tempos da Inconfidencia, nos bons tempos de D. Maria I, com os esbirros de Barbacena e do Desembargador Diniz. Ficariamos, á mercê de um Tribunal com poderes para applicar penas até 6 annos de prisão, apoiado em textos de uma amplitude e de um vago que autorisam todas as interpretações. E' um Tribunal *autarchico*, isto é independente da Justiça commum, podendo rejeitar seus *habeas-corpus!* E como remate dessa obra prima, o Projecto não prevê disposição alguma *responsabilisando* os Tribunaes do Trabalho pelo abuso de autoridade ou erro grosseiro.

Na parte referente ás multas, o Projecto, pela imprecisão dos seus termos e brutalidades das sancções, entregou, com a mesma leviandade, aos tribunaes do Trabalho a fortuna particular como lhes abandonou a liberdade pessoal. A conservar esse capitulo, ficariam sem effeito os direitos assegurados pelos ns. 11 e 12 do artigo 122 da Constituição pois, haverá pena e prisão sem culpa formada, sem effeito ficariam as garantias que em seculos de luta, conquistou a humanidade para a pessoa e bens dos cidadãos. O despotismo dos Tribunaes do Trabalho pesaria desatinado sobre o paiz.

V — *QUESTÕES DE ACCIDENTE* — Desnecessario seria reaffirmar o optimo desempenho que tem merecido na Justiça ordinaria, os casos de Accidentes no Trabalho. Os seus frutos estão exuberantemente evidenciados na rigorosa e exacta applicação que tem tido a Lei de Accidentes, onde a rapidez do processo e o acerto das sentenças se conjugam para offerecer a empregados e empregadores o ambiente, a tranquillidade e a satisfação desejados. Além do mais, forte e brilhante jurisprudencia já está formada, facilitando assim, grandemente a resolução dos feitos. A facilidade de assistencia concedida ás partes, a inexistencia de onus pesados, principalmente para o empregado e a rapidez do rito processual, onde o unico recurso é o aggravo, confirmam com a eloquencia dos factos, o optimo desempenho da Justiça ordinaria.

Todavia, acharam os autores do Ante-Projecto conveniente introduzir uma alteração neste particular. O capitulo III, dedicado aos Accidentes do Trabalho, depois de [illegible] (artigo 34) que nos Municipios ou Districtos onde houver Juntas de Conciliação haverá um Juiz de Accidentes, que será o Presidente da Junta. Esse Presidente, e tambem Juiz pelo ante-Projecto, será uma especie de [illegible] judiciaria local. Mais adeante (§ 1º) dispõe que nos Estados ou Municipios onde houver consideravel densidade de população operaria, poderão ser instituidos, pelo Presidente da Republica, mediante proposta do Tribunal Nacional, Juizos Privativos de Accidentes, e finalmente, depois de affirmar (artigo 35) que o processo de reclamações de accidentes será o da legislação em vigor, determina, no artigo 36 que, das decisões finaes proferidas em reclamações de accidentes, haverá recurso para o Tribunal Regional a cuja jurisdicção pertencer o Juiz prolator. Ahi reside o principal ponto de nossa divergencia.

Instituindo para as decisões finaes, o recurso para o Tribunal Regional, ficou revolucionado o rito, tacitamente annullado o aggravo e consequentemente, alterado o processo da legislação especial em vigor. Para não apontar os inconvenientes que dahi advirão, diremos apenas que não resultará dessa transformação, em choque aliás com o disposto no artigo 35 vantagem, alguma. Incontestavelmente a modificação não satisfaz e preferivel seria manter-se o criterio actual, isto é a apreciação de casos de accidentes do trabalho, pela Justiça ordinaria.

E' bem de ver, outrosim, que as questões sobre accidentes não são conflictos entre empregados e empregadores, são ajustes de indemnizações a pagar em virtude de factos definidos por Lei. A proposito de um *accidente*, póde surgir um *conflicto* mas basta attentar nos meios de liquidação dos accidentes do trabalho para verificar que quasi todos se resolvem *sem conflicto* sendo a funcção do Juizo de Accidentes meramente homologatoria.

VI — *PROCESSO* — A obediencia ao principio da oralidade, o da unidade do Juiz, da concentração do processo, da prova e julgamento immediatos não deve ir até ao ponto do sacrificio da defesa, o da transformação do Presidente do Tribunal em uma especie de *cadi* com competencia para determinar a ordem e rito dos processos, razão dos impedimentos, modo de executar as sentenças...

Não ha justiça de paiz civilizado com o rito processual que a douta Commissão preconisou no seu Projecto.

Não ha prazo prefixo para a audiencia de conciliação e julgamento. Não ha prazo para o chamado a Juizo preparar a sua defesa e as provas; não se prevê a hypothese da notificação por via postal não chegar ás mãos do intimado, ou chegar muito tarde, de maneira que seja havido como revel sem o ser. O secretario fica com o arbitrio de designar a sessão, sem prazo prefixo para o comparecimento do citado.

E' evidente que tal arbitrio tende a degenerar na pratica dos mais lamentaveis abusos. Obriga ainda a Lei aos interessados a comparecerem *pessoalmente*, de um modo rigido.

As considerações de rapidez devem ceder ás de simples equidade moral. Não é possivel deixar ao Presidente o arbitrio de julgar o *motivo relevante* do impedimento para suspender o julgamento (artigo 24) mas é necessario dar regra uniforme. Os impedimentos legitimos, devem constar da Lei, porque o motivo relevante, para um Juiz conciliante não o será para um Juiz severo, e serão de temer toda sorte de incidentes, como sempre succede onde falta a regra e a decisão é entregue ao arbitrio do Magistrado.

Tambem não é possivel deixar ao Presidente o arbitrio "de fixar o modo de cumprimento da sentença" — Deve haver para si um prazo minimo fixado por lei, o qual poderá ser dilatado pelo Presidente, em vista das condições pessoaes dos litigantes.

VII — *JULGAMENTO POR EQUIDADE* — No artigo 4 do Projecto se faculta aos Tribunaes do Trabalho julgarem por *equidade*, na falta de disposição da Lei ou do contrato. Este dispositivo quiz manifestar, apenas o que consta, do Codigo Civil (artigo 4 e 7 da Introducção). "Nem com o silencio, a obscuridade, a indecisão da Lei se exime o Juiz de sentenciar ou despachar" pois "applicam-se aos casos omissos as disposições concernentes aos casos analogos, e não os havendo, os principios geraes de direito" — é consequentemente desnecessario, mas se visou effectivamente os julgamentos por equidade, constitue então uma tremenda ameaça.

O sanguinario e louco imperador Caligula não póde imaginar maior castigo contra seu povo — contra o qual pedia uma unica cabeça afim de que pudesse decepal-a — senão forçar os juristas a decidir pela equidade, *"de juris quoque consultis, quasi scientiae eorum omnem usus aboliturum ne quindi respondere possente procter oequum"*.

A equidade effectivamente, é uma noção arbitrarissima, o que parece justo a um, revela-se injusto a outro, differe de todos em tudo conforme as pessoas e até na mesma pessoa e modifica-se segundo as impressões e disposições de espirito no momento. Não ha instrumento mais perigoso nas mãos de um juiz.

V. C.

(Continúa)

Para estudar a industrialização dos texteis liberianos, de valor economico

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado entre o Ministerio da Agricultura e Irvino Whitney Tibiriça, para estudar a industrialização dos texteis liberianos, de valor economico.

Tinha o nascimento registrado duas vezes

O sorteado não obteve habeas-corpus

O Supremo Tribunal Militar ao julgar a ordem de habeas corpus impetrada em favor do sorteado José de Oliveira Costa, verificou que o impetrante, tendo nascido na cidade de Itapecerica, Minas Geraes, registrou o seu nascimento no registro civil de Divinopolis, em 1931. Sendo registrado duas vezes resultou a duplicidade de sorteio resolvendo o Tribunal negar a ordem.

Entendeu, ainda o Tribunal, que o facto requeria apuração, a bem da moralidade do Serviço Militar, mandando instaurar inquerito.

Processos restituidos ao Supremo Tribunal Militar

Com o parecer do Procurador Geral da Justiça Militar, dr. Washington Vaz de Mello, foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar, os processos a que respondem os militares Oswaldo F. Correa, Pedro R. Filho, Manoel de F. Abreu, Cezario Alves, Manoel C. da Rocha, Oswaldino R. da Costa, José Bispo, Mario P. da C. e Silva, Marcos Cardoso, Francisco P. da Silva, Miguel A. Guarnido Henri P. Garcia Henrique Vieira Geraldo Barbosa, Luiz, G. Avezedo, Adhemar A. Rocha, Alberto Castro ,Joel F. de Mello, Pulcherio A. Machado e Aristeles D. de Jesus, os quaes serão encaminhados aos respectivos relatores, devendo entrar em julgamento logo em seguida.

Uma palestra do professor Jules Abadie

Sob os auspicios da Alliance Française e do Lycée Français, o dr. Jules Abadie, medico e escriptor francez, residente na Algeria, apresentará terça-feira proxima ás 11 horas no Cinema Pathé Palace, uma palestra, exhibindo, para illustral-a um film educativo sobre esse paiz africano.

O dr. Jules Abadie, que visitou successivamente a Colombia, o Chile, a Argentina e o Uruguay, realizando nesses paizes conferencias medicas, é afamado cirurgião e chefe de uma das missões medicas da França na Africa do Norte.

Residente em Oran (Algeria), participou do desenvolvimento das instituições agricolas, syndicaes e cooperativas algerianas. Membro das delegações financeiras algerianas e presidente do Rotary Club de Oran, tem o dr. Abadie amplo conhecimento de todos os problemas da Algeria contemporanea, sendo por isso a sua palestra aguardada com muito interesse pelos nossos melhores meios culturaes.

Estudando a região do Tocantins

O sr. Avelino Ignacio de Oliveira, director do Fomento da Producção Mineral, no despacho que teve hontem com o ministro Fernando Costa, communicou ao titular da Agricultura que a expedição de technicos, que por sua determinação, está procedendo a estudos na região do Tocantins enviára um relatorio sobre os trabalhos que estão ali realizando. Segundo ese relatorio, elaborado pelo engenheiro Othon Leonardos, chefe dessa expedição, os faiscadores daquella zona estão apurando em média, por pessoa, uma grama de ouro por dia de trabalho, pagando os compradores a razão de 15$000 a gramma desse minereo.

A expedição continua procedendo cuidadosos estudos geologicos no alto Tocantins e seu affluente, o Maranhão.

Contrahiu emprestimo de fórma fraudulenta

O sargento está sendo processado

O sargento Waldemar Fernandes Nogueira, pertencente ao 1º R. I. contrahiu dois emprestimos na Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito, descontando pelos mesmos a importancia mensal de 103$000.

Ao ser nomeado furriel da Companhia de Metralhadoras, deixou de lançar em folha o desconto, tendo ainda omittido o seu nome [illegible] para realização de um terceiro emprestimo na Associação dos Funccionarios Civis e Militares, com consignação superior a 40 por cento dos seus vencimentos.

Por esse procedimento está sendo processado pela Justiça de [illegible] de sua classe e a sua allegação de não se ter integrado a figura delictuosa, por não ter havido damno ao erario, não é contestada pelo procurador geral que sustenta ter o mesmo damno se verificado, [illegible] Bilac affirma que o accusado não poderia obter novo emprestimo sem consignar mais de 40 por cento, o que é expressamente vedado em lei e que tendo a fraude affectado a administração militar, sem cuja intervenção o emprestimo não se realizaria, opinou pela sua condemnação.

Não cogita de multa, mas de accrescimo ou majoração

Tendo presente o requerimento de Antonio de S. Queiroz, o director da Recebedoria do Districto Federal declara que o artigo 83 do decreto 22.061, de 9 de novembro de 1932, não cogita de multa, mas de accrescimo ou majoração do imposto para aquelles que, ultrapassados os prazos legaes, se apresentarem expontaneamente para o pagamento do imposto de vendas e consignações.

Não ha no dispositivo — diz aquelle director — nenhum elemento que justifique essa demora com o objectivo de isentar do referido accrescimo, e bem por isso se culpa houve na demora do inicio da collecta, é esta attribuivel ao proprio collectado. Esse porque não [illegible] tinação sobre a demora de que ora se queixa, cabendo-lhe exclusivamente a culpa por falta de diligencia sua.

Por isso, manteve o alludido director o despacho anterior, ficando o requerente intimado a fazer o recolhimento do imposto devido, dentro do prazo de oito dias, sob pena de incorrer nas sancções da lei fiscal.

A Vida Social

O silencio de Rachel

Nas paginas de sensibilidade mais commovente de toda a obra de Stephan Zweig, que elle publicou com o titulo de "Rachel contra Deus", surge-nos transformada em escultura, vibrante de revolta, aquella que, no entanto, no poema sublime da Biblia, nos apparece submissamente banhada em lagrimas, não querendo ser consolada da morte dos filhos.

Fez o autor, numa ficção commovente, erguer-se do seu tumulo de Ramah o cadaver da mãe dos hebreus para verberar a colera de Jehovah que, irritado pelos holocaustos sacrilegos nos altares dos [illegible] praticados em seu templo, desencadeára uma tempestade de fogo sobre Jerusalem.

A implorar a piedade divina ella relembra ao Senhor o sacrificio que supportou da propria paz quando, após os sete primeiros annos de espera pelo dia das promettidas nupcias, lhe foram impostos outros sete! Mais sete annos do tempo tão breve da mocidade... E a provação de todo o seu ser ao assistir ás bodas do noivo bem-amado com Lia, sua irmã, sentindo "a dôr e a inveja devorarem-lhe o coração como dois leões" fôra a mais cruel das torturas. Invocando o santo nome de Deus, ella curvára, porém, a cabeça aos designios da sua sorte, e, simples ente humano, aguentára com paciencia, sem lamentar-se, o ludibrio, o desespero e o ciume. [illegible] Jehovah a supplica da gloriosa resignada.

Paraphraseando Zweig julgo chegado o momento de levantar-se uma segunda vez da sua tumba a genitriz da raça que produziu Moysés, primeira imagem da lei, da razão e do saber que appareceu ao universo, afim de, por sua vez, accender a sarça, que queima sem consumir-se, [illegible] das labaredas desprendidas della dirigir affilictivo S.O.S. ao Ente Supremo para que elle salve novamente das ondas o berço milagroso [illegible] a vida os descendentes das doze tribus.

Inhibida da fantasia creada por Zweig, surprehendo-me decepcionada com o actual silencio de Rachel e com a indifferença dos patriarchas e prophetas, cujos verbos, outrora tão possantes, eram considerados de bronze. [illegible] de Isaac e Jacob, que Deus abençoou como "troncos da arvore da vida", e a de Abrahão, de Samuel e Elias, deante das perseguições que está soffrendo o povo de Sem!

Augmenta cada dia na Europa a intensidade do drama hebraico, que attinge presentemente ao tenebroso. Os massacres [illegible] a repetir-se como nos tempos em que foram immolados em conjunto quinhentos mil judeus, [illegible] millenar historia de Flavio Josepho. Patriarchas e prophetas estão calados no céo; inuteis majestosas estatuas de adorno, perfiladas nas alamedas dos Campos Elyseos!

Esperam elles por acaso que se operem os retoques indispensaveis no Colisseu e sejam collocadas novas grades nas jaulas dos subterraneos do circo afim de abrigarem os leões abandonados pelo Negus no parque de Addis-Abeba, para então intervirem junto a [illegible] em favor das predestinadas victimas?

E Rachel? Seu silencio faz-me descrer do milagre descripto por Stephan Zweig, mesmo apresentado, como o foi, sobre o prato de ouro de sua eloquente imaginação.

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

AS DUAS SAUDADES

Nós temos duas saudades:
uma de sangue encarnada
[illegible]
no seio da alma [illegible];
— outra da melancolia
[illegible] a côr,
exangue, pallida e fria,
mas calada em sua dôr.

Laurindo Rabello

— Na ironia de Swift quasi tudo revela indifferença pelo genero humano. O que escapa é desprezo.

J. CH. WILSON — *The english humour.*

Modas de Paris

Paris, 10 (De Rachel Gayman, da Agencia Havas) — Os botões constituem o que ha de principal da "toilette" — é o que podemos deduzir da nova collecção de Mainbocher. Não sómente o grande costureiro parisiense procurou novas idéas para fechos visiveis ou dissimulados, mas "inventou" botões tão decorativos e tão engenhosos, que constituem quasi que a unica guarnição dos "toilettes".

Assim é que nada é vistoso demais num rico desenho de materia de guarnição. Não é de admirar-se que os grandes joalheiros tenham querido tomar parte nesta festa, fabricando "bijouteria" e fantasias com extraordinaria riqueza de imaginação. Metaes preciosos, pedrarias, materias plasticas, cera, marfim, nacre, são os materiaes que servem de base para os actuaes botões, dando um tom mais "chic" a vestidos simples.

As flores servem de motivo principal para a confecção de botões; flores abertas, desabrochadas, de tamanhos decrescentes, numa imitação perfeita da natureza. Flores fantasticas cujas formas inesperadas rivalisam em originalidade com os coloridos exoticos. [illegible] dos botões de materia plastica talhada em madeira, representando cabeças de animaes estilizados. Emfim tambem o homem tem logar de destaque na série de botões decorativos-medalhas reproduzindo perfis de personagens historicas, bicycletas, chaves, machinas, etc. A preoccupação de Mainbocher em crear elementos originaes para enfeitar "toilettes" levou-o a imaginar bordados em [illegible] metal e "paillettes" multicores. Estes bordados fazem-se geralmente em [illegible] vertical, para alongar a silhueta, [illegible]

se tunicas ou véos de "tulle", extraordinariamente vaporosas e leves, que transformam inteiramente o aspecto da "toilette". Este "tulle" é empregado para attenuar a riqueza e o brilho dos bordados e pedrarias, idéa simples mas genial que dá ao conjunto um tom espiritual e bem parisiense.

Da mesma collecção Mainbocher, mas numa outra ordem de idéas, merece menção uma innovação interessante: trata-se dos vestidos destinados ás donas de casa, esses vestidos que os americanos chamam de "hostess gowns" e que se devem differenciar dos vestidos dos convidados. Alguns desses são de corte absolutamente inédito, longas saias arrastando no chão presas por dentro aos sapatos, de maneira a dar á silhueta uma apparencia de movimento mesmo na immobilidade.

Natalicios

— Faz annos hoje a menina Ivett, filha do sr. Antonio Magdalena e d. Berenice Magdalena. A anniversariante, por este motivo, offerecerá uma mesa de doces ás suas amiguinhas.

Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Manoelita Machado Paim, official administrativo do Departamento Nacional da Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura.

— Faz annos hoje a senhorita Layra Velloso Fontes, filha do sr. Rubens Fontes e d. Alayde Velloso Fontes.

— Faz annos hoje a senhorita Mariazinha Santos, filha do dr. Thomaz Santos e de d. Albertina Santos.

Fallecimentos

Falleceu hontem o sr. Algenio Albarim Soares, á rua Mariz e Barros n. 147, em Nictheroy. O enterro sairá hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de Maruhy.

— Em sua residencia á rua Barão de Vassouras n. 53, falleceu hontem d. Thereza Leite Imbuzeiro. Seu enterro sairá hoje ás 10 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros

Pelo vapor francez "Groix", chegará o corpo do pranteado ex-representante do Departamento Nacional do Café, na Exposição Internacional de Paris, o dr. Carlos Pinheiro da Fonseca, fallecido em Paris, no mez de maio. O enterro sairá do caes do porto, para o cemiterio de S. João Baptista, no dia 13 do corrente, á hora que será previamente afixada em outro local deste jornal.

Missas

Amanhã serão rezadas as seguintes missas por alma de: general dr. Odorico de Senna Braga, ás 10 horas, na Cruz dos Militares; professora Adelaide Lucinda de Moraes, ás 9,30 horas, na egreja do Carmo; professor Alfredo Gomes, ás 10 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado; Brandino Lebeis, ás 9,30 horas, na egreja de São Francisco; Miccio Muniz Freire, ás 10 horas, na egreja S. Francisco de Paula; Ermelinda Ferreira Cavalcanti de Albuquerque, ás 8,30 horas, na egreja S. Francisco de Paula; Antonio Alberto Cardoso, ás 9 horas, na egreja da Gloria, no largo do Machado; pharmaceutico Octacilio Faro Marcos Henriques, ás 9,30 horas, na egreja de São Francisco de Paula; Frederico de Oliveira Roxo, ás 10,30 horas, na egreja da Bôa Morte, á rua do Rosario.

— Depois de amanhã: Tenente Raul Garcia, ás 10 horas, na egreja S. Francisco de Paula; Luiz Octavio de Souza Prates, ás 10 horas, na egreja da Gloria, no largo do Machado; Antonio Pimenta da Silva Pinto, ás 9 horas, na egreja da Luz, no Rocha; e dr. José Pinto de Almeida Cardoso, ás 9,30 horas na egreja da Candelaria.

— Quinta-feira será rezada missa por alma de Bernardo Borges Pires Leal, ás 10 horas, na egreja do Carmo.

Club Gymnastico Portuguez

O theatro do Club Gymnastico Portuguez será inaugurado dia 16, com a representação da peça "Coração", de autoria de Antonio Rodrigues e victoriosa no concurso de peças, recentemente realizado por esse club. Na noite da proxima sexta-feira, terá logar a "avant-première" do espectaculo que marcará o reapparecimento da Escola Dramatica do Club Gymnastico Portuguez, á frente da qual se encontra o conhecido amador Castro Vianna. Devido ao elevado numero de associados do club, as representações da peça "Coração" serão levadas nas noites de 17 e 18, com todo o rigor de montagem, confiada á pericia do technico Antonio Monteiro. No proximo dia 18 serão reiniciadas as actividades festivas internas do club, com o jantar dansante dos domingos, de 7 ás 10 horas da noite. Sabbado, 24, de 9 á 1 hora da manhã, terá logar o sarão dansante annunciado, nos novos salões do club, com excellente programma de musica de dansas.

Sr. Carl Kulberg

Procedente dos Estados Unidos, chegará hoje á tarde ao Rio de Janeiro, pelo hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, o sr. Carl Kulberg, da Crowell Publishing Company, empresa editora do grande e popular "magazine" norte-americano "Collier's". O illustre jornalista, que vem acompanhado de sua esposa, permanecerá no Rio de Janeiro até sexta-feira, quando proseguirá a sua viagem com destino a Buenos Aires.

Exposição canina

A directoria do Brasil Kennel Club communica que as inscripções para o grande certamen canino de 1938, a realizar-se no dia 25 de setembro, na Feira de Amostras, deverão ser feitas até o dia 19 do corrente, afim de que possam constar no catalogo que será publicado. Contando já com elevado numero de inscripções, entre as quaes encontram-se algumas especimens já famosos, espera a directoria do Kennel Club apresentar aos olhos do publico carioca um espectaculo de cynophilia como [illegible] precedentes. A secretaria do club, á avenida Rio Branco n. 9, 1º andar, telephone 23-0300, fornecerá, com o maximo prazer, quaesquer informações aos interessados.

Noivados

Contrataram casamento ante-hontem, o dr. Augusto Teixeira Cardoso com a senhorita Maria Luiza Silveira. Os noivos, que são figuras de projecção na nossa sociedade, têm sido muito cumprimentados.

Conselhos do S. P. E. S.

Tosse que se prolonga, escarro de sangue, dor no peito ou nas costas, febre á tarde, fraqueza, são signaes de alarme que annunciam, muitas vezes, a tuberculose pulmonar. Apparecendo qualquer desses signaes, procure o seu medico, o especialista em tuberculose, ou então o dispensario mais proximo.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do tenente Gilberto Pereira Vianna e de sua esposa, d. Celia da Cunha Vianna, com o nascimento de sua primogenita, que na pia baptismal recebeu o nome de Gilce.

— Acha-se enriquecido o lar do casal Renato-Eurydice Pinheiro de Faria Heller, com o nascimento de uma interessante menina que recebeu na pia baptismal o nome de Heloisa.

(xxx)

ULTIMAS SPORTIVAS

As lutas de hontem

As lutas de box realizadas hontem, á noite no stadium Brasil, offereceram os seguintes resultados:

1ª luta — Conseco venceu a Izidrinho por pontos em seis rounds.

2ª luta — Adolpho Paes conquistou o campeonato dos pesos gallos, vencendo a Kid Marques por pontos, em 10 rounds.

3ª luta — Antonio Mesquita superou a Jack Tigre por pontos, em 10 rounds, conquistando o titulo de campeão brasileiro dos pesos leves.

4ª luta — Guilherme Schneider venceu a Attilio Loffredo, por pontos, sagrando-se campeão brasileiro dos pesos meio-médios.

Preparando a installação do Congresso Americano dos Amigos da Educação

Buenos Aires, 10 (Havas) — Realisou-se hoje no Collegio Mariano a sessão preparatoria do Congresso Americano dos Amigos da Educação, tendo-se procedido á distribuição dos diplomas aos diversos conferensistas bem como á eleição da mesa directora.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

Frente do Ebro, 10 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A principal caracteristica da presente batalha é a intensidade do canhoneio e dos bombardeios aereos effectuados pelos nacionalistas.

Ainda hontem um dos chefes do exercito do Ebro dizia que, depois da guerra, será necessario modificar todos os mappas do estado maior relativos áquelle sector e isso porque a maior parte das cotas tiveram a sua altura alterada pelos bombardeios.

Hontem, não obstante a chuva torrencial que caiu sobre todos os sectores, a artilheria continuou a martellar. Os aviões nacionalistas realizaram varios bombardeios contra os massiços das posições que margeiam a estrada de Gandesa a Mora de Ebro. O esforço nacionalista visa agora o sector situado ao norte da estrada. Os ataques são lançados contra o massiço de Partida de Fanjuanas, ao norte de Corbera, e sobre a collina de Farriols, dois kilometros ao norte da estrada. Se esses esforços fossem coroados de exito, os nacionalistas poderiam contar com a juncção de suas duas columnas por detrás do massiço de Coso e controlar a estrada de Fatarella a Venta de Los Campesinos. Mas os republicanos estão fortemente entrincheirados nessas posições. Além disso, como os massiços em questão vão augmentando em altura para léste, o recuo eventual dos republicanos colocal-os-ia sobre as posições dominantes.

No massiço de Partida de Fanjuanas fortissima reacção permittiu-lhes reconquistar a cota 467 que ante-hontem custara a perda de mais de dois mil homens ao exercito do general Franco.

Durissimos combates travaram-se nas faldas da collina de Farriols, ligeiramente ao norte de Gandesa. Depois de cinco assaltos successivos, os nacionalistas conseguiram tomar pé na cota 356 mas vigoroso contra-ataque dos republicanos permittiu-lhes recuperar inteiramente o terreno. Na cota 287 todos os esforços se quebraram. Foram feitos muitos prisioneiros, que deram pormenores sobre o moral das tropas do general Franco, assegurando que as mesmas se acham fatigadas pelos intensos esforços ora reclamados. Além disso varios evadidos das linhas nacionalistas lograram alcançar á noite as linhas republicanas. Todos tinham sido aprisionados pelos nacionalistas nas batalhas ao norte de Teruel. Ha pouco tinham entrado para a linha de frente.

Quanto aos republicanos os chefes militares declaram que muito embora os ataques bruscos e massiços dos ultimos dias os tivessem forçado a recuar e ceder ligeiramente, já estavam tomadas providencias com que o adversario pague a caro custo cada palmo de terreno perdido. — *Marcel Guillorit.*

DUELO DE ARTILHERIA NO SECTOR DE MADRID

Madrid, 10 (Havas) — Os nacionalistas fizeram explodir uma mina nas proximidades do Hospital da Cidade Universitaria e tambem á pequena distancia do flanco das trincheiras dos republicanos.

A explosão derrubou o parapeito do estabelecimento hospitalar mas não causou victimas entre as tropas que se refugiaram começando logo depois a segunda linha a descarregar nutrido fogo sobre os nacionalistas. A fusilaria durou mais de tres horas mas as posições não foram modificadas.

BOMBARDEIO DE POVOAÇÕES

Barcelona, 10 (Havas) — Durante a noite de hontem e as primeiras horas da manhã de hoje a aviação inimiga bombardeou diversas povoações da costa catalã. Um hydro-avião lançou oito bombas em Villanueva e em Geltru destruindo tres casas.

Bombardeou depois Catel de Felds onde causou tambem importantes estragos materiaes. Ao norte de Barcelona varios aviões lançaram tres bombas em Cardetas e duas perto da colonia infantil ferindo uma creança e uma mulher.

BOMBAS SOBRE VALENCIA, GRAS E NAZARETH

Valencia, 10 (Havas) — Cinco aviões "Savoia" e cinco "Junkeds", procedentes da ilha de Majorca, lançaram na zona do porto de Grao e Nazareth mais de cem bombas que incendiaram um immovel.

Um "Savoia" attingido pelos tiros das peças anti-aereas republicanas fugiu para alto mar com fogo no motor da esquadra.

D. SEBASTIÃO LEME EM FLORENÇA

Sua eminencia visita os principaes santuarios da Toscana

Florença, 10 (Havas) — O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme, continua nesta cidade, em companhia do superior e de um grupo de alumnos do Collegio Brasileiro de Roma. D. Leme aproveita a opportunidade que lhe offerece a sua permanencia em Florença para visitar os principaes santuarios da Toscana, tendo estado nos ultimos dias, nos de Laverna e Camaldoli.

Cardeal Leme

O estado de saude do cardeal primaz do Brasil, depois do tratamento de aguas a que se submetteu em Chianciano, é perfeitamente satisfatorio. D. Sebastião Leme pretende partir para a França em fins deste mez, depois de alguns dias de repouso na cidade thermal de Montecatini.

O DISCURSO DO MARECHAL GOEBBELS

(Continuação da ultima pag.)

quem o soubesse de antemão, parecia que alguns trechos da oração haviam sido annotados em folhas de papel, nas quaes elle lia de vez em quando e isto dá a entender que o theor do seu discurso foi préviamente approvado nas suas linhas geraes.

O sentimento predominante entre a propria assistencia foi de estupefacção. Mesmo funccionarios nazistas admittiram que "não sabiam o que deviam pensar a respeito."

Quando o marechal Goering finalizou, o dr. Robert Ley, chefe da organização politica do partido, que préviamente havia sido apresentado á assistencia "como o homem que não fala, mas que age" parecia tão excitado que pulou como um allucinado sobre a tribuna com o braço direito extendido em saudação nazista e iniciou o canto do "Deutscland ueber Alles" que foi immediatamente acompanhado em côro, por dezenas de milhares de vozes.

O marechal Goering, triumphante mas com as faces incendiadas, deixou a tribuna, sob tremendas acclamações.

O ministro do Exterior sr. Joachim von Ribbentrop tambem applaudiu demoradamente.

Uma hora depois a multidão seguiu para o hotel onde se encontrava o marechal Goering e milhares de pessoas, sob uma chuva torrencial, gritaram:

"Queremos ver o nosso Hermann."

A impressão causada pelo discurso foi tão grande que além dos tres "Sieg Heil" do estylo ao fuehrer foram bradados tambem "Sieg Heil Goering."

Nos restaurantes, hoteis, a assistencia que acompanhava o discurso pelo radio, parecia ter enlouquecido. Abraçavam-se desconhecidos e todos em côro cantaram os hymnos nacional e "Horst Wessel Lied".

Numerosos estrangeiros no hall de um hotel foram intimados pelos allemães a fazer a saudação nazista e tiveram que explicar a sua qualidade de estrangeiros para que os deixassem em paz.

OS JAPONEZES AFFIRMAM QUE HANKOW SERA OCCUPADA ATE' O FIM DO MEZ

E accrescentam que logo depois será invadido o sul da China

Shanghai, 10 — (Por Robert Bellaire, correspondente da United Press) — Depois de lançarem 40.000 homens de tropas novas na offensiva sobre Hankow, os japonezes declaram que aquella cidade será tomada antes do fim do mez. Os chinezes, no emtanto, allegam ter conquistado "a maior victoria depois de Talerchwang", numa batalha encarniçada perto de Kwangsi, na margem septentrional do rio Yangtse, abaixo de Hankow, na qual foram mortos milhares de japonezes.

Os nippões desmentem as noticias chinezas, ao passo que os observadores estrangeiros declaram que aquella victoria pouco affectará o resultado final da grande batalha pela posse de Hankow. A manifesta superioridade dos japonezes, tanto em terra como no ar, faz crer que os chinezes só podem esperar de infligir o maior numero de baixas ao inimigo antes de abandonar Hankow. Os chinezes têm estado activos tanto na frente politica, como na militar, tendo praticamente terminado o projecto para um novo governo da China, a se constituir com os elementos dos governos provisorios de Peiping, Nanking e os novos governos provincianos que se estabelecerão em Hankow e Cantão, se esta cidade tambem for tomada.

Os communicados militares japonezes annunciam que o commando nipponico "lançou a maior offensiva conjunta da presente campanha, na esperança de esmagar a força militar organizada da China e tomar Hankow antes do fim do mez."

Os communicados dão a entender que immediatamente após a quéda de Hankow será invadido o sul da China, caso o general Chang Kai Chek consiga safar o grosso das suas forças da região de Hankow.

As noticias informam que os chinezes estão offerecendo forte resistencia na margem sul do rio Yangtse e que os japonezes foram desalojados dos arredores de Tehan, que é a chave para a base militar chineza de Nanchang. A imprensa controlada pelos japonezes no norte da China annuncia com grande alegria a chegada de 30.000 novas tropas do Japão, que irão reforçar a offensiva no sul, através do rio Yantse.

Noticias de Chunking annunciam que 102 jornaes chinezes espalhados por toda a China commemoraram a vespera da reunião do Conselho da Liga das Nações publicando o manifesto official, no qual se faz um appello á Sociedade das Nações para impor sancções economicas contra o Japão. O appello lembra que a Sociedade é mais internacional do que européa, e accrescenta: "Os problemas da China são os mesmos que os problemas do Mediterraneo e da Europa Oriental e Central... A segurança da China é o mesmo que a segurança da Sociedade das Nações."

A imprensa commenta em termos sarcasticos que "a temperatura psychologica dos politicos europeus depende da segurança da Europa, mas se manteve calma durante os conflictos no Extremo Oriente."

Os mesmos commentarios, porém, abstêm-se de modo significativo de mencionar a possibilidade de deixar a China a Sociedade das Nações.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N. 400

Dispõe sobre apprehensões de cafés da QUOTA DE EQUILIBRIO sobre a safra 38/39 e dá outras providencias.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE CAFÉ, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Nas apprehensões de cafés que se effectuarem em virtude de dispositivos da Resolução nº 387, de 19 de maio de 1938 (Regulamento de Embarques da safra 38/39), deverão ser observadas as seguintes instrucções:

Art. 1º — Os cafés da QUOTA DNC que não preencherem as condições de qualidade, typo, peso, bem como as de proporção relativamente ás quotas de mercado, nos termos do art. 1º e seu § unico da Resolução nº 387 de 19/5/938, estão sujeitos á immediata apprehensão, além de outras penalidades estabelecidas em lei contra os infractores.

§ 1º — Sempre que verificarem a existencia de cafés da Quota DNC, com infringencia do disposto nos citados art. 1º e § unico da Resolução nº 387, de 19/5/938, os funccionarios do Departamento Nacional do Café são obrigados a proceder immediatamente á sua apprehensão, lavrando um auto circumstanciado.

§ 2º — O auto de infracção e apprehensão indicará como dispositivos legaes violados:

a) — em se tratando de cafés que não tenham sido aceitos na Quota DNC, por serem inferiores ao typo 8 e conterem mais de 3 % de impurezas, o § unico do art. 1º da Resolução nº 387, de 19/5/938, combinado com o art. 33 da mesma Resolução e com o art. 4º do Decreto-Lei nº 201, de 25/1/938;

b) — em se tratando de cafés que não estejam em condições de peso e proporção exigidas para os *despachos communs*, o nº 1, alinea "a", do art. 1º da Resolução nº 387, de 19/5/938, combinado com o art. 33 da mesma Resolução e com o art. 4º do Decreto-Lei nº 201, de 25/1/938;

c) — quando os cafés não se encontrem nas condições de peso e proporção exigidas para os *despachos preferenciaes*, o nº 2, alinea "a", do art. 1º da Resolução nº 387, de 19/5/938, combinado com o art. 33 da mesma Resolução e com o art. 4º do Decreto-Lei nº 201, de 25/1/938.

§ 3º — As apprehensões de que tratam as letras "a", "b" e "c" do § anterior recairão sobre a totalidade da Quota DNC, devendo, porém, constar do respectivo auto qual a quantidade de saccas cujos cafés não satisfizeram as condições exigidas, conforme o caso.

§ 4º — Juntamente com a Quota DNC, serão apprehendidas as correspondentes Quota Retida ou Preferencial, nos termos do art. 35 da Resolução nº 387, de 19/5/938, ficando esta occorrencia tambem consignada no auto.

Art. 2º — Os cafés despachados com a inscripção de Quota DNC Sujeita a Substituição ou Quota DNC Preferencial Sujeita a Substituição e que, de conformidade com os arts. 27, § 1º e 31 da Resolução nº 387, de 19/5/938, passarem a ser considerados como Quota DNC commum serão tambem apprehendidos nos casos de infracção previstos no art. 1º e § unico da Resolução nº 387, de 19/5/938, observado o disposto no § 2º, suas letras e § 3º do art. 1º da presente Resolução.

Art. 3º — Serão, outrosim, apprehendidos os cafés despachados ou transportados clandestinamente, e applicadas aos *embarcadores* e *transportadores* as penalidades do art. 49 da Resolução nº 387, de 19/5/938, e do art. 4º do Decreto-Lei nº 201, de 25/1/938.

§ 1º — Estão comprehendidos no presente artigo:

a) — os cafés despachados com falsa declaração do conteúdo;

b) — os cafés despachados sem prévia autorização do Departamento ou de suas Agencias, de uma localidade para outra dentro do mesmo Estado, desde que o ponto de procedencia ou de destino se ache a mais de 50 (cincoenta) kilometros de portos de exportação ou de localidades que permittam o transporte para esses portos, para Estados diversos, paizes estrangeiros ou ainda para localidades determinadas pelo Departamento (art. 20, nº 1, letra "a", da Resolução nº 387, de 19/5/938);

c) — os cafés despachados ou embarcados para portos de exportação ou para localidades que fiquem a menos de 50 (cincoenta) kilometros desses portos ou que permittam o transporte para esses portos, para Estados diversos, paizes estrangeiros ou ainda para localidades determinadas pelo Departamento, com infringencia do que dispõe a Resolução nº 387, de 19/5/938, quanto a entrega, despacho e transporte da Quota DNC e das correspondentes quotas de mercado, ou sem a observancia do disposto na Resolução nº 374, de 11/9/937, quando se tratar de café "para consumo interno";

d) — os cafés despachados de uma localidade para outra de Estados diversos, sem prévia autorização do Departamento ou de suas Agencias, ou em desaccordo com o disposto no art. 20, nº 2, da Resolução nº 387, de 19/5/938;

e) — os cafés transportados para portos de exportação, por outros meios ou vias que não o ferroviario, sem observancia das exigencias do art. 21 e seus §§ da Resolução nº 387, de 19/5/938.

§ 2º — Como fundamento das apprehensões de que trata o presente artigo, deverá citar-se o art. 50 da Resolução nº 387, de 19/5/938, combinado com o art. 1º do Decreto-Lei nº 201, de 25/1/938.

Art. 4º — Os autos de infracção e apprehensão serão lavrados pelo fiscal que se achar a serviço no local onde estiver o café, e, na sua ausencia, por outro funccionario do Departamento.

Art. 5º — Nos autos que se lavrarem serão consignados o dia, hora e local da diligencia, os nomes dos remmettentes ou consignatarios do café ou de seus proprietarios, numeros e datas dos despachos, ou, se não se tratar de cafés despachados, outros caracteristicos para a sua perfeita identificação, a quantidade total de saccas apprehendidas, ausencia ou presença do infractor ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer delles em assignal-os.

§ 1º — Feita a apprehensão e não sendo possivel recolher o café nos armazens do Departamento, poder-se-á confial-o á guarda de pessoa idonea, que não tenha dependencia com o infractor, mediante um auto de deposito, devidamente assignado pelo depositario ou constante do proprio auto de infracção e apprehensão se o deposito fôr feito immediatamente.

§ 2º — Se o café apprehendido ficar em poder do Departamento ou em Reguladores, ou ainda, em Armazens Recebedores, não haverá necessidade de auto de deposito.

Art. 6º — As Agencias do Departamento, encarregadas da classificação, sempre que verificarem a existencia de cafés que estejam sujeitos a apprehensão, de accordo com a presente Resolução, e não puderem em razão da distancia effectival-a, deverão communicar ao fiscal competente de sua jurisdicção, para que lavre o necessario auto, annexando-se aos processos o boletim de classificação da Agencia.

Art. 7º — Os autos serão assignados pelo funccionario que os tiver lavrado, pelo classificador, se estiver presente, pelo infractor ou seu representante se algum delles estiver presente e não se recusar a fazel-o, bem como por duas testemunhas.

Art. 8º — Se o infractor estiver presente e assignar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido o prazo de dez dias para defesa, sob pena de revelia, e o de sessenta dias para a substituição dos cafés classificados como de typo inferior ao regulamentar, e que, findo este ultimo prazo, a apprehensão será homologada.

Art. 9º — Os autos, logo depois de lavrados, devem ser remmettidos á Agencia respectiva, que immediatamente intimará o infractor a apresentar a sua defesa dentro do prazo de dez dias, sob pena de revelia, e a substituir, dentro do prazo de sessenta dias, contados da data do aviso de apprehensão, os cafés classificados como de typo inferior ao regulamentar, consignando que findo este ultimo prazo a apprehensão será homologada.

§ 1º — Essa intimação será feita por carta entregue mediante protocollo, ou registrada, devendo acompanhal-a uma copia do auto de apprehensão.

§ 2º — Torna-se desnecessaria a intimação de que trata o presente artigo, se o infractor houver assignado o auto de apprehensão, na fórma do art. 8º.

Art. 10 — Semanalmente serão publicados pela Imprensa da Capital do Estado, editaes sob o titulo "Cafés apprehendidos pelo Departamento Nacional do Café" e dos quaes constará uma relação das apprehensões effectuadas, com todos os dados necessarios para a identificação dos cafés apprehendidos.

Art. 11 — Dentro do prazo de dez dias para a defesa, poderá o infractor requerer a refuração e a reclassificação dos cafés apprehendidos, mediante deposito prévio das respectivas despesas.

§ 1º — O resultado da reclassificação será communicado ao requerente pela fórma prevista no § 1º do art. 9º, da presente Resolução, sendo-lhe concedido, se a classificação fôr confirmada no todo ou em parte, novo prazo de dez dias para defesa.

§ 2º — O novo prazo começará a correr automaticamente da data da communicação de que trata o paragrapho anterior.

Art. 12 — Os legitimos portadores dos conhecimentos dos cafés apprehendidos, entregando-os á Agencia, poderão intervir no processo para a defesa do producto. Essa intervenção, porém, não exclue a participação do infractor, devendo o processo, dahi por deante, correr contra o autuado e o interveniente.

§ unico — No caso de intervenção, as communicações e intimações serão feitas ao autuado e ao interveniente.

Art. 13 — Findo o prazo para a defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, e decorridos sessenta dias sem que a parte interessada haja feito a reposição de que tratam o art. 35 e seus §§ 1º, 2º e 3º da Resolução nº 387, de 19/5/938, serão os autos conclusos ao gerente que, fazendo de tudo um resumido relatorio, os encaminhará no prazo de tres dias ao Presidente do Departamento Nacional do Café para o julgamento.

Art. 14 — Julgando procedente o auto, o Presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apprehensão e applicará as multas em que houver incorrido o infractor, tendo em conta, para a sua graduação, a boa ou má fé do infractor, além da reincidencia e de circumstancias outras que possam aggravar ou attenuar a infracção.

§ 1º — Se a parte interessada tiver reposto a Quota DNC apprehendida no todo ou em parte, nos termos do § 2º do art. 35 da Resolução nº 387, de 19/5/938, a apprehensão será homologada sómente quanto aos cafés que não preencherem as exigencias do art. 1º e seu § da citada Resolução, declarando-se sem effeito a apprehensão dos demais cafés, quer da Quota DNC reconstituida, quer das correspondentes Quota Retida ou Preferencial.

§ 2º — Se a parte interessada não houver effectuado a reposição, ou não a fizer nos devidos termos do § 2º do art. 35, da Resolução nº 387, de 19/5/938, o Presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apprehensão da Quota DNC e de tantas saccas da correspondente Quota Retida ou Preferencial, quantas bastem a reconstituir a Quota DNC, e declarará insubsistente a apprehensão das saccas remanescentes, que serão liberadas na occasião propria, sendo que o frete das saccas da correspondente Quota Retida ou Preferencial, bastante á reconstituição deverá ser pago pelo portador do despacho da Quota do mercado de que foram retiradas, na fórma do § 4º do referido art. 35.

§ 3º — Se a apprehensão se effectuar na conformidade do art. 4º da presente Resolução, observar-se-á o disposto no art. 50 da Resolução nº 387, de 19/5/938.

Art. 15 — Após a decisão do Presidente do Departamento, o processo será devolvido á Agencia em original, sem deixar copia, devendo, porém, as Secções de Fiscalização e do Contencioso fazer as devidas annotações em fichario proprio.

Art. 16 — O despacho que homologar a apprehensão ou impuzer multa será communicado por carta registrada ao infractor ou infractores, e publicado no Orgão Official da União, quando o processo se originar de factos occorridos no Districto Federal, ou no Orgão Official dos Estados, quando os factos occorrerem dentro dos respectivos territorios, cumprindo ás Agencias tomar, para isso, as necessarias providencias.

Art. 17 — Do despacho do Presidente do Departamento, poderá o interessado recorrer para o Sr. Ministro da Fazenda, por meio de requerimento apresentado á respectiva Agencia dentro do prazo de dez dias, a contar da publicação do mesmo despacho no Orgão Official da União e dos Estados.

§ 1º — Neste caso a Agencia remetterá os autos ao Presidente do Departamento, que os encaminhará ao Sr. Ministro da Fazenda, com a sustentação do despacho recorrido.

§ 2º — A decisão do Sr. Ministro da Fazenda será irrecorrivel.

Art. 18 — A decisão do Presidente do Departamento, julgando insubsistente a apprehensão, deverá ser communicada ao interessado por carta de porte simples, cabendo á Agencia tomar immediatas providencias para a execução do julgado.

Art. 19 — Todos os recursos a que se referem estas instrucções terão effeito suspensivo.

§ 1º — Se no processo houver imposição de multa, o recurso será precedido, obrigatoriamente, do deposito da importancia correspondente a essa multa.

§ 2º — Julgado improcedente o recurso, o deposito desde logo se converter á em pagamento.

§ 3º — Julgado procedente o recurso, o recorrente poderá requerer o levantamento do deposito.

Art. 20 — O producto das multas impostas nos termos da presente Resolução, será recolhido ao Thesouro Nacional, constituindo renda eventual da União.

Art. 21 — As decisões condemnatorias que passarem em julgado, serão registradas, obrigatoriamente, no Departamento Nacional do Café, em livro especial a cargo da Secção do Contencioso que, no caso de imposição de multa, extrairá certidões que deverão ser remettidas a autoridade competente para a cobrança executiva, na fórma da legislação vigente para as dividas activas da União Federal.

§ unico — As certidões assim extraidas, levarão o visto do Presidente do Departamento Nacional do Café, e constituirão titulo de divida liquida e certa a favor da União Federal.

Art. 22 — Os processos de apprehensão, em cada uma das Agencias do Departamento, tomarão numeração especial e seguida.

Art. 23 — As folhas dos processos deverão ser numeradas seguidamente e authenticadas com a rubrica do funccionario encarregado de escripturál-os.

Art. 24 — Os autos de apprehensão e os processos deverão ser escripturados á machina ou á tinta, sendo inadmissivel o uso de lapis ou de lapis copia.

Art. 25 — O decurso de todos os prazos de que trata esta Resolução, constará de certidões nos respectivos processados.

Art. 26 — Passada em julgado a homologação definitiva da apprehensão, os cafés apprehendidos serão incinerados na fórma estabelecida pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 27 — Os funccionarios encarregados da fiscalização e os gerentes das Agencias do Departamento requisitarão das autoridades competentes as providencias necessarias ao cumprimento desta Resolução, sem prejuizo das que couberem ás Empresas de Transporte, na fórma de seus Regulamentos.

Art. 28 — Toda vez que pela natureza da infracção se possa verificar a hypothese da existencia do crime de contrabando, será o facto communicado immediatamente á autoridade policial do local onde se der a infracção, em officio acompanhado de copia authentica dos autos.

Art. 29 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1938. — JAYME FERNANDES GUEDES — PRESIDENTE.

(11858)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020

— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20th Century Fox apresenta

QUATRO HOMENS E UMA PRECE

— COM —
LORETA YOUNG — GEORG SANDERS — DAVID NIVEN C. AUBREY SMITH

RURAL MECICANA — Tapete Magico — Fox Movietone News Complemento Nacional (Imp. até 10 annos)

AMANHÃ
CANÇÃO MATERNA
— com —
BENIAMINO GIGLI
ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

ODEON
Telephone: 42-0053

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

HOJE, ÁS 10 HORAS DA MANHÃ MATINÉE INFANTIL

A R. K. O. Radio apresenta
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
Versão brasileira toda em Technicolor realizada por WALT DISNEY
Complemento Nacional

NOTA: - Devido ao contrato do film BRANCA DE NEVE e os sete anões, durante sua exhibição ficam suspensas as entradas de favor.

AMANHÃ
INICIA 2.ª SEMANA
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

REX
Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A Columbia Pict. apresenta

JOHN BOLES
LULI DESTI
FRANCES DRAKE
— EM —
CASAMENTO SEM CARICIAS

Fox Movietone News
Complemento Nacional

AMANHÃ
"5 DESTINOS"
— com —
VICTOR Mc LAGLEN
da Nova Universal
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ALHAMBRA
— MUSIC - HALL —
Telephone — 22-7002

NO PALCO — Ás 4 e 9 horas apresentação do deslumbrante 7.º SHOW DO CASINO ATLANTICO
LES SOURS
BOYER
— E —
PUPPOSY

EMPOLGANTES ACROBATAS
NA TELA — ás 2,30 - 4,50 - 6,... - 7,40 - 9,40
A United Artists apresenta
PATRICIA ELLIS
— EM —
PARAISO PARA DOIS

AMANHÃ
NO PALCO:
NOVO SHOW DO CASINO ATLANTICO — ás 4 e 9 horas
NA TELA: Abnegação da UNITED

IMPÉRIO
Telephone — 42-0000

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20th Century Fox apresenta

ALICE FAYE
DON AMECHE
TYRONE POWER
ALICE BRAY
— EM —
NO VELHO CHICAGO
(Imp. até 10 annos)

Complemento Nacional

AMANHÃ
LOUCA POR MUSICA
— com —
DEANNA DURBIN
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

S. JOSE'
Telephone — 42-0592

— HORARIO DE HOJE: —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

HOJE —o— HOJE
"UNITED ARTISTS" apresenta
BLOQUEIO
(Imp. até 10 annos)
— COM —
com HENRY FONDA — MADELEINE CARROLL e LEO CARRILLO

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS e CAVALLOS DE PURO SANGUE — D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES — e — CREANÇAS 1$

AMANHÃ
TYRONE POWER — ALICE FAYE — DOM AMECHE em "NO VELHO CHICAGO"
Improprio até 10 annos) — 20th Century Fox — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY
Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)
Telephone 27-8245

—o— HOJE —o—
Matinée a partir de 2 horas
GARY COOPER
SIGRID GURIE
— EM —
AS AVENTURAS DE MARCO POLO

Preços: Poltronas 2$000 Creanças 1$000

MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, á partir de 2 horas

AMANHÃ
NADA E' SAGRADO
— com —
FREDRIC MARSH
CAROLE LOMBARD

IPANEMA
Tels.: 27-0035 — 27-0036

A PARAMOUNT apresenta
Claudette Colbert - Gary Cooper
— EM —
A Oitava Esposa de Barba Azul

Aprendiz de Piloto, Short — Simão o Simplorio, Desenho — Paramunot News — Complemento Nacional

Só na Matinée de Domingo
DICK TRACY, O DETECTIVE

AMANHÃ
UMA NAÇÃO EM MARCHA
— com —
JOEL MC CREA
da Paramount
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

PIRAJA'
Telephone — 27-0558

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A UNITED ARTISTS apresenta
BLOQUEIO
Impro. até 10 annos
— COM —
HENRY FONDA
MADELEINE CARROLL
LEO CARRILLO

Idyllio Montanhez, Desenho Actualidade Ufa - Complemento Nacional

Só na matinée
OS PERIGOS DE PAULINA (INICIO)

AMANHÃ
MARIDINHO DE LUXO
CINEDIA — com
MESQUITINHA — MARIA AMARO
ás 8 e 10 horas

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
FELICIDADE DE MENTIRA
Imp. até 10 annos. — ALCATRAZ. Nacional. — 2.ª Feira. Céo Roubado, Almas Bravias. Imp. para creanças. — POPEYE contra os 40 ladrões de Ali Bábá

PLAZA HOJE e toda a proxima semana. Horario, 2, 4, 6, 8, e 10 hs.
ROBIN HOOD
Technicolor, da Warner, com ERROL FLYNN — OLIVIA DE HAVILLAND — Nacional.

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas
MANEQUIN — CÉO ROUBADO POPEYE CONTRA OS 40 LADRÕES DE ALI BABÁ — Nacional.
2.ª Feira — Idyllio na Selva, Amor de Ida e volta

Pela 3ª vez estréa na Cinelandia **DEANNA DURBIN** em **LOUCA POR MUSICA**
Um film da Nova Universal
SEGUNDA-FEIRA NO **IMPERIO**

Todas as terras têm a sua Canção Materna
Canção que nos enche de saudades da infancia doirada
que nos enche de lembranças da mãesinha querida

AMANHÃ
PALACIO
NOITE DE GALA!

Canção MATERNA

Um episodio inesquecivel com
BENIAMINO GIGLI
Maria CEBOTARI Michael BOHNEN
tres celebridades da scena lyrica mundial!

ALLIANÇA

ÁS 20 e 22 HORAS

Sensacional Ouverture!
Grande orchestra, côros, e artistas:

No Palco: ADOLFINA ACOSTA famosa soprano negra no sketch CANÇÃO MATERNA DA MAE PRETA de Ary Kerner musica de Luciano Gallet

O galã que toda a cidade adora!
O galã que a cidade quer que fique!

ROULIEN
na sua ultima semana de espectaculos com
«Malibú»
— NO —
GLORIA

Hoje: Vesperal ás 15 horas e "soirées" ás 20 e 22 horas

PARIS — HOJE
JUVENTUDE VALENTE
A VINGANÇA DE BULLDOG DRUMMOND
Imp. até 10 annos. — Nacional
Amanhã — FELICIDADE DE MENTIRA (Imp.º p.ª creanças) — LABYRINTHOS DO DESTINO.

HADDOCK LOBO - HOJE
ROSALIE
NELSON EDDY
ELEANOR POWELL
— NACIONAL —
Amanhã — CÉO ROUBADO, LABYRINTHOS DO DESTINO — POPEYE contra os 40 ladrões de Ali Babá.

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE
A UNICA SOLUÇÃO
ALMAS BRAVIAS
Imp.º até 10 annos.
— Nacional —
Amanhã — PARNELL, O REI SEM CORÔA, IDYLLIO NA SELVA.

VARIETE' — HOJE
ALMAS BRAVIAS
Imp.º p. creanças
ALCATRAZ
— NACIONAL —
Amanhã — UM PAIZ SEM MUSICA, A UNICA SOLUÇÃO.

DESTITUIDO DO CARGO DE VICE-CONSUL

Lisboa, 10 (U. P.) — Foi destituido do cargo de vice-consul de Portugal em Ayamonte o sr. Sulpicio Martin Gutierrek.

PLAZA HOJE E TODA A PROXIMA SEMANA. Horario, 2, 4, 6, 8, e 10 hs.
ROBIN HOOD
TECHNICOLOR, da Warner — com ERROL FLYN — OLIVIA DE HAVILLAND. — Nacional.

BROADWAY
AR CONDICIONADO
POLTRONAS ESTOFADAS
TEL. 22-67-88

HOJE
2-3.40-5.20
7-8.40-10.20

ULTIMO DIA!
KAY FRANCIS
em
ASSIM SÃO AS MULHERES
com Pat O' Brien e Ralph Forbes

AMANHÃ
O MELHOR FILM PORTUGUEZ DE 1938
A ROSA DO ADRO

MAIS UM RECORD...! E FANTASTICO...!

FASANELLO

... E NADA MAIS ...
HONTEM VENDEU FEDERAL
20753 com 500 contos
!
AS APPROXIMAÇÕES
20752 COM 12:500$
20754 COM 12:500$
E AINDA O 2º PREMIO
4658 COM 20 CONTOS

As Casas FASANELLO enriquecem o povo
SABBADO 3
FASANELLO TAMBEM VENDEU O 1º PREMIO
00214 com 2.000 contos

Dia 17 --- 23º Chevrolet gratis
EXIJA SEMPRE O COUPON

(11855)

NACIONAL R. V. Patria — 26-6072
HOJE — HOJE
MUSICA PARA MADAME
Com NINO MARTINI — JOAN FONTAINE
LANCEIRO ESPIÃO
Com DOLORES DEL RIO, PETER LORRE
UM DEZENHO COLORIDO

APARTAMENTOS A PRAZO
FLAMENGO
RUA ALMIRANTE TAMANDARE' N. 45

Optimos e confortaveis apartamentos.
Pequena entrada á vista e o restante a longo prazo.
Entrega immediata. Tratar com o sr. Costa, Banco Hypothecario Lar Brasileiro.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º andar — Telephone: 23-5077, ramal 35.

(12033)

LEVANTOU VÔO O "LIEUTENANT DE VAISSEU PARIS"

Lisboa, 10 (U. P.) — O gigantesco hydro-avião "Lieutenant de Vaisseau Paris" levantou vôo de Lisboa ás 10 da manhã de hontem, com destino a Biscarrone, levando a bordo o sr. Luiz Castex, director da Air France, e um carregamento de dez toneladas de gazolina e viveres.

Assassinado a golpes de navalha

Lisboa, 10 (Havas) — Na povoação de Quintaes, perto de Barcellos, o trabalhador rural Candido de Souza assassinou a golpes de navalha de barba o habitante do mesmo logar Francisco Lourenço.

O assassino foi recolhido á cadeia onde tentou suicidar-se.

Em Guimarães falleceu com 81 annos de edade o commerciante Francisco Lemos.

NOS THEATROS

Apresentação de companhia

Para apresentar a companhia que organizou e que trabalhará no Theatro Republica, a empresa Neves & Cia. reuniu, hontem, á tarde, no mesmo theatro o sr. Abadie Faria Rosa e varios chronistas theatraes. Fez a apresentação o sr. Simões Coelho, director artistico, salientando que raros contratados, quer artistas, quer coristas, tenham nascido fóra do Brasil. O sr. Abadie Faria Rosa respondeu, fazendo votos para que sejam coroados de exito os trabalhos da nova companhia. Depois a actriz Luiza Satanella, em nome da empresa, offereceu ao director do Serviço Nacional do Theatro um ramo de flores para ser entregue á sra. Faria Rosa. Quiz depois a direcção mostrar os seus principaes cantores e a assistencia verificou que todos elles possuem excellentes recursos vocaes. E servidas bebidas e batidas algumas chapas photographicas, terminou a reunião, pouco depois das 5 horas da tarde.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

"ALGEMAS QUEBRADAS" NO JOÃO CAETANO — "Algemas quebradas", é uma peça limpa, bem interpretada, montada com luxo e vestida com elegancia. E' uma peça que póde ser ouvida pelas mais recatadas senhoritas. E por isso que se trata de um espectaculo familiar é que De Chocolat e Luiz Galvão, resolveram dedicar a elegante vesperal de hoje, ás familias cariocas.

—:—

"O MARRECO VEM AHI", A GRANDE NOVIDADE HOJE NO CARLOS GOMES — Proseguindo com o seu agrado attestado pela imprensa e pelo publico que tem affluido ao Carlos Gomes, Alda Garrido dará hoje, em vesperal e á noite, a engraçada revista de sua autoria e de Milton Amaral e Humberto Cunha, "O marreco vem ahi". Peça com quadros de successo, como "A matragôa", cantado por Alda Garrido e as coristas; sambas por Diamantina Gomes, e Leonor Barreto; canções portuguezas pela actriz Maria Lisboa e muita comicidade confiada á "trinca" Annibal, Marchelli, H. Chaves. "O marreco vem ahi" está com o seu exito assegurado no cartaz.

—:—

O PRIMEIRO DOMINGO DE "CORAÇÃO DE ALFAMA", NO RECREIO — O Recreio será hoje pequeno para conter a multidão que quer vêr a opereta mais querida de Portugal nestes ultimos tempos, que é "Coração de Alfama", que a critica recebeu com elogios geraes. Trata-se de uma peça de costumes e que exalça com graça o sentimento, num dos bairros mais typicos de Lisboa que é Alfama. O romance de amor de "Clara", "Gastão", "Manoel" e "Graça", é vivido por Mirita Casimiro, Alberto Reis, Reginaldo Duarte e Maria Paula e a parte comica da opereta está com Vasco Sant'Anna, Antonio Silva, Barroso Lopes e Filomeno Casado.

REFEIÇÕES A DOMICILIO
DA ESPLANADA DO CASTELLO A COPACABANA
a Industria Culinaria Carioca fornece refeições de fino paladar em marmitas hygienicas hermeticamente fechadas. Entregas em carros proprios.
Av. Rainha Elizabeth, 133.
Tels. 27-9168 e 27-6098.

(S 4253)

OS MISERAVEIS
Fredric MARCH
Charles LAUGHTON

Juntos os dois gigantes da Arte Cinematographica no immortal romance de VICTOR HUGO!

(Imp. p.ª menores até 10 annos)

DESTRUIDA UMA FABRICA DE FARINHA

Lisboa, 10 (Havas) — Em Villa Franca foi destruida pelo fogo uma fabrica de farinha das mais importantes da região.

Os prejuizos são calculados em seiscentos contos.

EMIGRANTES PORTUGUEZES PARA O BRASIL

Lisboa, 10 (U. P.) — Os vapores "Cap Arcona", "Monte Rosa" e "Asturias" levaram para o Brasil 38 emigrantes portuguezes. O "Saturinia" transportou para a America do Norte 75 emigrantes.

HOJE
MATINÉE INFANTIL
ÁS 10 HS.

86.482
ESPECTADORES
EM 6 DIAS

RKO
RADIO
PICTURES

A maior conquista do cinema, desde o advento do film sonoro!
UM EXITO JAMAIS IGUALADO!
Não ha palavras que possam fazer justiça a esta obra sublime do genial
WALT DISNEY
Nem para descrever a emoção que aos grandes e pequenos produz esta obra magna da cinematographia!

Branca de Neve
E OS SETE ANÕES

EM TECHNICOLOR - TERCEIRA DIMENSÃO - FALLADA EM PORTUGUEZ

AMANHÃ 2.ª SEMANA
DESTA OITAVA MARAVILHA

METRO HOJE
★ PASSEIO, 62 • TELS. 22-6490 e 6141 ★
O primeiro cinema no Rio dotado de poltronas estofadas e apparelhamento de ar condicionado.
MEIO DIA
2.30 - 5.00
7.30 e 10 hs.

SEGUNDA GRANDE SEMANA!

Jeanette MacDONALD
Nelson EDDY
Metro-Goldwyn-Mayer
A Princeza do El Dorado

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

POLTRONA 4$400
ESTUDANTES 2$200

ALHAMBRA

HOJE — NO PALCO
Ás 4 e 9 horas
O MAIOR ESPECTACULO DA AMERICA DO SUL
PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO

LOLLINI
O grande tenor italiano

Trio RAY
apresentando surprehendente dansa luminosa

PUPPOSY
assombrosos acrobatas

JARARACA
O MAIOR FANTASISTA BRASILEIRO e seu companheiro

ZE' DO BAMBO
AS 3 PEQUENAS DO BARULHO (Dancing Dolls)

E todo o programma do CASINO ATLANTICO

Apartamentos
AVENIDA ATLANTICA

12 metros de fachada para o mar, 220 metros quadrados de construcção, 5 quartos, galeria, terraço, salas amplas, 3 banheiros completos e garage. Grande facilidade de pagamento. Tratar com Alarico, rua Buenos Aires, 17, 4.° andar.

MUSICA

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

O "Rigoletto" é das operas favoritas da nossa platéa. Uma solida tradição a mantem, aliás, no repertorio de todos os theatros lyricos do mundo.

A edição de sexta-feira ultima, com o barytono Carlo Galeffi no protagonista, papel que elle encarna com magnifica dramaticidade, teve desempenho relevante sobretudo, por parte da cantora Lina Pagliughi — um caso realmente excepcional, pois pela segurança da sua arte e belleza do timbre vocal consegue transformar qualidades adversas em motivos de triumpho.

O publico fez-lhe varias vezes as mais calorosas ovações, coroando-lhe assim o trabalho artistico.

O maestro Eduardo de Guarnieri sempre senhor da orchestra. — *JIC*

— Hoje, em vesperal, repete-se o "Rigoletto", com os mesmos interpretes.

LUCIENNE TRAGIN NA CULTURA ARTISTICA

O recital de canto do soprano Lucienne Tragin, hontem effectuado, á tarde, no Municipal, na série já brilhante de concertos da Cultura Artistica, neste anno, constituiu mais uma homenagem a Ravel, entre tantas que tem sido tributada ao grande compositor neste outro lado do mundo.

Lucienne Tragin é artista de fino temperamento. As suas interpretações de Mozart e de Ravel caracterizam-se pela delicadeza e pela musicalidade.

Ainda hontem ella renovou o seu successo nas obras subtis de Mozart e na originalidade flagrante do "L'enfant et les Sortilèges" e das "Chansons Madecasses", de Ravel, aliás perfeitamente auxiliada pelo admiravel Trio composto do maestro Francisco Mignone (piano) Moacyr Liserra (flauta) e Alfredo Gomes (violoncello).

Teve a realçar toda a primeira parte do programma toda uma série maravilhosa de antigos italianos: Caccini, Scarlatti, Durante, Pergolesi.

Em extra, "Clair de Lune", de Fauré; e "Flor Andaluza", de Francisco Mignone. — *JIC*

UM AGAPE DE CONFRATERNIZAÇÃO MUSICAL

O assumpto não é de musica, mas de musicos, e a alta significação que teve a pequena festa, reunindo em torno de uma mesa amical, a convite do sr. Gustavo Eulenstein, oito figuras destacadas do nosso mundo artistico, merece registro.

Além do sympathico amphytrião, offertante do jantar, participaram do programma, uma "Sonata-Menu", os professores Antonio de Sá Pereira, Barrozo Netto, Guilherme Fontainha, Francisco Mignone e d. Liddy Mignone, Andrade Muricy, F. Noronha e o autor destas linhas.

Reinou sempre durante a festa a melhor "harmonia", visto mesmo que as "dissonancias" estavam terminantemente prohibidas.

CELESTE JAGUARIBE DE MATTOS FARIA

Causou profunda e sincera emoção no nosso meio artistico o desapparecimento da professora Celeste Jaguaribe de Mattos Faria.

O Conservatorio de Musica do Districto Federal, onde a illustre musicista tambem leccionava a cadeira de canto, prestou-lhe varias homenagens, encerrando as suas aulas e fazendo acompanhar o enterro por uma commissão de professores daquelle estabelecimento.

O dia do jornalista e sua repercussão pelo Brasil inteiro

Com a passagem, hontem, do "Dia da Imprensa ou do Jornalista", todo o Brasil juntou-se para festejal-o, delle fazendo uma data nacional.

Na Associação Brasileira de Imprensa commemorações vieram dar á data seu merecido brilhantismo. Para um dos andares da Casa do Jornalista que se ergue na Esplanada do Castello ainda não terminada, foram transferidos os serviços da administração da A. B. I., inaugurando-se, ás 4 horas da tarde, o retrato do conde de Affonso Celso. Mas não só nas estações de radio do Rio de Janeiro e nos salões cariocas foi festejada a maior data do jornalismo brasileiro.

Telegrammas chegados dos mais oppostos Estados do Brasil mostram que ella repercutiu pelo paiz todo, revestindo-se de grande brilho na capital bandeirante, no Recife e em João Pessôa, cidades que prestaram valioso apoio aos festejos que alegraram o dia maximo do nosso periodismo.

Para o desenvolvimento da aviação em Moçambique

Lisboa, 10 (U. P.) — O governo de Moçambique apresentou um projecto de desenvolvimento da aviação naquella colonia. As autoridades militares de Lourenço Marques compraram um novo avião para trenamento dos aviadores civis, já tendo o referido apparelho entrado em serviço.

As linhas aereas na Argentina devem ser exploradas por empresas nacionaes

Buenos Aires, 10 ((Havas) — O parecer elaborado pelo sr. Eduardo Huelrich, a pedido do Poder Executivo, sobre a aeronautica civil, declara que razões de ordem militar, politica e outras não menos importantes aconselham que as linhas aereas do serviço interno devem ser exploradas por emprezas realmente nacionaes.

O parecer toma ainda em consideração outras questões que se relacionam com os serviços aereos e assignala finalmente a urgencia que ha em concluir o aeroporto central de Buenos Aires, cuja construcção já foi outorisada por lei.

Regressou ao Tejo o aviso "Pedro Nunes"

Lisboa, 10 (Havas) — Chegou a esta capital o aviso de guerra "Pedro Nunes", que volta da viagem de instrucção que fez á Madeira, aos Açores e Cabo Verde.

Como falou o presidente Cardenas ao installar o Congresso Contra a Guerra

Cidad do Mexico, 10 (Havas) — Por occasião da abertura do Congresso contra a Guerra o presidente Cardenas pronunciou importante discurso acerca das consequencias ideologicas que o Congresso poderia ter sobre o plano internacional, principalmente a America Latina.

A situação européa

Praga, 10 (Havas) — Durante a festa dos ex-combatentes que hoje se realizou em Jablonec, a bandeira do partido dos allemães sudetes foi içada na municipalidade ao lado da bandeira da cidade.

As autoridades locaes pediram á municipalidade que retirasse a bandeira sudetista, o que foi feito.

O vice-burgo-mestre de Jablonec protestou contra o facto junto ao presidente da Republica e ao ministro do Interior.

Segundo consta, o vice-burgomestre vae tambem apresentar queixa junto á missão Runciman.

REUNIRAM-SE OS MINISTROS POLITICOS NA RESIDENCIA DO SR. BENNES

Praga, 10 (Havas) — Os ministros politicos reuniram-se na residencia do presidente Benes. Officialmente não são conhecidos os fins dessa reunião mas nos meios politicos assegura-se que se tratou da actual situação interna e externa do paiz.

COMO REPERCUTIU, NOS ESTADOS UNIDOS, O DISCURSO DO SR. GOERING

Washington, 10 (Havas) — O discurso do marechal Goering, que os jornaes da tarde reproduzem na primeira pagina causou penosa impressão nos Estados Unidos. Os meios politicos ficaram seriamente impressionados pela violencia dos termos empregados pelo presidente do Conselho Prussiano para com o governo da Praga.

Os mesmos circulos não escondem porém a inquietação que lhes causa a atmosphera bellicosa creada por esse discurso.

O SR. ROOSEVELT QUER TER CONSTANTES INFORMAÇÕES DA SITUAÇÃO EUROPÉA

Washington, 10 (Havas) — O presidente Roosevelt que está a caminho de Rochester, no Minnesota, onde seu filho James deve ser submettido amanhã a uma intervenção cirurgica, telegraphou ao Departamento de Estado que o tivesse constantemente ao corrente do desenvolvimento da situação na Europa.

ULTIMAS SPORTIVAS

Pedirão o adiamento do Campeonato Sul-Americano de Basketball

Montevidéo, 10 (United Press) — Em fontes officiosas diz-se que as federações de basketball do Uruguay e da Argentina estão propensas a solicitar ao Brasil o diamento do campeonato até meados de maio, devido á temperatura elevada no Rio de Janeiro durante o mez de fevereiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

!MPOSTOS ESTADOAES

O interventor de um Estado, investido nessas altas funcções por decreto do sr. presidente da Republica, que assim exercita o disposto no artigo 176 § 1º, da Constituição Federal, de 10 de novembro de 1937, e para desempenhal-as emquanto fôr considerado bem a Constituição servir e aos altos interesses do paiz, tem o interventor, nessa esphera de poderes, os caracteristicos de um mandatario servindo *ad libitum* do mandante e numa acção bem definida e restricta.

A Constituição Federal, ella só será bem interpretada e bem executada pelo interventor, se elle souber sentir a sua posição de mandatario a expôr a responsabilidade moral do mandante e se esse mesmo interventor souber, intelligentemente, comprehender essa Constituição em face do momento.

Jámais surgiu, em nosso paiz, um monumento de civismo tão eloquente, tão patriotico e tão interpretativo do que seja "egualdade e fraternidade", como a Constituição de 37!

> "O territorio federal comprehende os territorios dos Estados e os directamente administrados pela União" (art. 4), tudo sob "uma só bandeira, um só hymno, um só escudo e armas" (art. 2) e a formar um unico e real "Brasil constituido pela união indissoluvel dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios" (art. 3).
> "O governo federal intervirá nos Estados mediante a nomeação, pelo presidente da Republica, de um interventor, que assumirá no Estado as funcções que pela sua Constituição competirem ao Poder Executivo, ou as que, de accordo com as conveniencias e necessidades de *cada caso*, lhe forem attribuidas pelo presidente da Republica (art. 9).

E assim dispondo, enumera nesse artigo que se refere a um regimen normal, integral, effectivo:

> c) — para *administrar* o Estado, quando, por qualquer motivo, um dos seus poderes estiver impedido de funccionar;
> e) — para assegurar a execução dos seguintes principios constitucionaes:
> n. 3) — direitos e garantias asseguradas na Constituição;
> f) — para assegurar a execução das leis e sentenças federaes."

Errará quem suppuzer que esse artigo só será apreciado quando imperar a absoluta e independente acção dos Poderes Constitucionaes.

Entenda-se bem, que o defensor da Republica, nessa verdadeira Carta Magna, [illegible] ao menosprezo com que [illegible] consideravam os direitos e garantias asseguradas na Constituição (artigo 9, letra c, n. 3), "com o apoio das forças armadas e dentro das inspirações da opinião nacional" (Intr. da C.), com desassombro, com incontestavel despreso á vida, elle tambem chefe de familia, lhe traçou com firme pulso o novo destino [illegible] Brasil [illegible] a autoridade que sub-dirige um povo, [illegible] nesse povo, em sua liberdade, em seu patrimonio, em sua acção de ordem construtiva, em sua economia; [illegible] um cumulador de principios civicos, [illegible].

O defensor da Republica traçou rumos novos, até então desprezados por [illegible] paiz, despreoccupados, á diminuirem a honra da Nação ao nivel dos estrangeiros, fomentando crises politicas de salvação partidaria, de que falam governos varios. Elle se propoz a defender e assegurar, na phase actual, "com o apoio das forças armadas e dentro das inspirações da opinião nacional", [illegible] nosso paiz como Nação, [illegible] uma simples expressão estatistica, uma figura de retorica, sem fé e sem esperanças em sua propria patria, [illegible] despreso no respeito dessa autoridade.

Lei grandiosa que de facto assegura os direitos de um povo, só podem contrarial-a os elementos saudosos dos principios que asseguravam uma oligarchia a que denominavam "governos democratas".

Lei que deve ser o catecismo de todo cidadão — a Constituição de 37 — outra virá em breve e para concluir a derrocada das fronteiras estaduaes, occasião essa em que, no Altar da Patria, se verificará a communhão de todos os brasileiros!

Na phase de governo actual, que duradoura bem devemos desejar que ella seja, para grandeza da nossa Patria, servirá muito mal quem disfarçadamente se propuzer a bem servil-a, e, na direcção de um Estado, incidir em os erros antigos a facilitar nos opportunistas insidiosa e mystica campanha a reflectir o interventor — um desacerto de escolha pelo chefe da Nação!

O interventor de hoje, é um coordenador, um harmonizador, um doutrinador e preparador do povo, como o foram Rabello, Carneiro de Mendonça e Protogenes, e como se apresentam Amaral Peixoto e Cordeiro de Farias.

Não está sem leis a Nação!

Muitas estão conservadas, outras alteradas, innumeras surgiram, todas, entanto, consoantes ás garantia dos direitos do povo.

Na vida do paiz, infelizmente, as garantias dos direitos patrimoniaes falaram sempre mais alto ao povo que os direitos politicos, estes reservados a determinada classe, a que, em muitos casos, estranhos até mesmo não foram os direitos hereditarios!

Entanto, a riqueza do Estado nada mais é que o conjunto da riqueza particular, que surge e se desenvolve sem o auxilio do Estado, e onde este vae buscar as seivas para sua administração.

A precipitada tributação dessa riqueza particular sempre foi a separação entre o povo e o Estado, mais das vezes, pelo desvirtuamento de seus fins, muito embora para prevenir estes males, para advertir os governos e tranquillizar o povo, disposições imperativas de leis sempre tivessem existido!

A Carta de Lei, de 25 de março de 1824, que consagrou a Constituição Politica do Imperio do Brasil, deferia no n. 9, do art. 15, ao Poder Legislativo, a elevada missão de "velar pela guarda da Constituição e *promover o bem publico*", essa Carta impunha, tambem, no art. 36: "E' privativa da Camara dos Deputados a iniciativa: 1º — sobre impostos". E, no capitulo V, quando institue os Conselhos Geraes de Provincia a suas attribuições, define, de logo, no art. 83: "Não se póde propôr nem deliberar, nestes Conselhos, projectos: 1º — *Sobre interesses geraes da Nação*".

Mesmo o art. 179, em tratando da "Inviolabilidade dos direitos civis e politicos dos cidadãos brasileiros, este instituto tem por base a liberdade, a segurança individual e a prosperidade", e, para bem esclarecer estes imperativos, ainda define: "n. 2 — Nenhuma lei será estabelecida sem utilidade publica; n. 24 — "Nenhum genero de trabalho, de cultura, industria ou commercio póde ser prohibido, uma vez que não se opponha aos costumes publicos, á segurança dos cidadãos".

Dez annos depois, a 12 de agosto de 1834, surge o Acto Addicional a essa Carta e para advertir aos grandes senhores, no artigo 10: — "Compete ás Assembléas Legislativas Provinciaes: n. V — sobre a fixação das despesas municipaes e provinciaes e os impostos para ellas necessarios, *comtanto que estes impostos não prejudiquem* (affectem) *as imposições geraes do Estado*" (Governo Central).

Com o advento da Republica, a Nação elegendo seus representantes á Constituinte, estes assim disseram, em 24 de fevereiro de 1891:

> "Nós os representantes do Povo Brasileiro, reunidos em Congresso Constituinte, *para organizar um regimen livre e democratico*, estabelecemos, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil:
> art. 2 — Cada uma das antigas Provincias formará um Estado e o antigo Municipio Neutro constituirá o Districto Federal, continuando a ser a Capital da União.
> Art. 7 — E' da competencia EXCLUSIVA da União: ...§ 2º — Os IMPOSTOS decretados pela União *devem ser uniformes para todos os Estados*".

E' bem de se ver a preoccupação da Constituinte, seguindo as pégadas da Constituição do Imperio em assegurar ao povo a egualdade de direitos e de obrigações.

Numa advertencia de que a Constituição não modificará a esphera restricta de acção dos governadores de Estado (antigas Provincias), diz ainda o § 3º desse art.:

> "As leis da União, os actos e as sentenças de suas autoridades serão executados em todo o paiz, por funccionarios federaes".

Prevenindo conflictos entre os governadores e seus jurisdicionados, numa phase da vida nacional não refeita ainda do desequilibrio economico de 13 de maio de 88, traçou o art. 9:

> "E' da competencia exclusiva dos Estados decretarem impostos:
> 1º — sobre a exportação de mercadorias de sua propria producção;
> 2º — sobre immoveis ruraes e urbanos;
> 3º — sobre industrias e profissões.
> § 1º — Tambem compete exclusivamente aos Estados decretar:
> 1) — Taxa de sello quanto aos actos emanados de seus respectivos governos e negocios da sua economia;
> 2) — Contribuições concernentes aos seus telegraphos e correios.
> § 2º — E' isenta de impostos, no Estado, por onde se EXPORTAR a producção dos outros Estados".

O Estado, ao lado de uma grande independencia, [illegible], viu bem definidas, claramente traçadas, as fontes de suas rendas.

E dirimindo possiveis duvidas estatuiu o § 3º desse artigo:

> "Só é licito a um Estado *tributar* a importação de mercadorias estrangeiras quando destinadas ao consumo no seu territorio, REVERTENDO, porém, o producto do imposto para o THESOURO NACIONAL".

Nota-se bem nessa disposição a egualdade entre "tributo" e "imposto".

Definindo de modo quasi irritante essas attribuições, diz ainda o artigo 10:

> "E' prohibido aos Estados *tributar* bens e rendas federaes, ou serviços a cargo da União e reciprocamente".

Em todas as agitações politicas constitucionaes, só a promessa de restauração do imperio da lei em relação aos tributos, taxas, impostos e mais denominações de gravames, conseguiu interessar a parte sã do povo brasileiro.

O Supremo Tribunal Federal, vezes varias, vezes muitas, teve que se pronunciar sobre os artigos 9, 11 e 12, e não raro, sobre a creação de leis estrabicas visando de perto a economia dos adversarios regionaes!

Assim, dizia o artigo 11: "E' vedado aos Estados como á União:

> 1º — Crear impostos de transito pelo territorio de um Estado, ou nas passagens de um para outro, sobre productos de outros Estados da Republica, ou estrangeiros e bem assim sobre vehiculos de terra e agua que os transportarem.
> n. 3 — Prescrever leis retroactivas".

E o art. 12: — "Além das fontes de receita discriminadas nos arts. 7 e 9, é licito á União como aos Estados, cumulativamente ou não, *crear outros* quaesquer, NÃO CONTRARIANDO o disposto nos arts. 7, 9, 11 n. 1".

A tal respeito falam alto os Ac. do S. T. F. de 30-1-; 13-2-; e 28-2-1895; 14-11-900; 10-8-901; 15-1-902; 19-11-913; 20-11-16, este que assim termina:

> "Para EVITAR o pagamento dos impostos estaduaes reputados inconstitucionaes, recaindo sobre mercadorias á venda nos Estados, HA ACÇÃO ESPECIAL tendente a annullar as leis ou actos officiaes que os crearam, *ou a defesa* baseada em tal inconstitucionalidade, allegada nos executivos fiscaes, *quando intentados para a cobrança desses impostos*".

Mas, como exercitar essa ultima *defesa* em executivo fiscal, se lei de logo surge, *ou exigindo o deposito*, ou estrangulando o direito de defesa com o auto de penhora e sobre tantos bens quantos bastem, e, — numa época de depositarios judiciaes?

Sobre a industria que immobiliza capitaes e que gera o commercio, de logo recae o *imposto de producção*, e a producção envolve a mão de obra — tudo na espectativa de um *consumo* que a compense!

Vicio a que já se acostumou a industria, sem ao menos a compensação sobre o não vendido por falta de actualidade, por deterioração, e por motivos varios e procedentes, accresce a esse imposto de fabricação, denominado de "consumo", mais o de "venda á vista" ou "venda a prazo" (duplicatas), e mais "tantos" impostos de venda, tantas as operações realizadas, inda que não effectivadas pelos devidos e esperados pagamentos!

Para que as classes productoras e as animadoras das nossas riquezas não fossem colhidas de surpresa e para que pudessem acompanhar as discussões das medidas que interessassem á sua economia mesmo á sua conservação, é que dispõe o art. 72, § 30: — "Nenhum imposto de *qualquer natureza* poderá ser cobrado, senão em virtude de uma lei que a autorize".

E' evidente nada necessitar de maiores esclarecimentos a definir os direitos dos Estados nesse particular, e com maior razão quando todas as emendas apresentadas á Constituição de 91, não lograram seus fins, menos ainda definir, a favor dos Estados, a pretendida controversia e dentro do que se tornou a Lei de 7 de setembro de 1926.

A Constituição promulgada em 16 de julho de 1934, como remedio aos grandes males existentes, assim se apresenta:

> "Nós, os representantes do povo brasileiro, pondo a nossa confiança em Deus, reunidos em Assembléa Nacional Constituinte para *organizar um regimen democratico, que assegure á Nação a unidade, a liberdade, a justiça e o bem estar social e economico*, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

E no seu art. 5, n. X, assim diz:

> "Compete privativamente á União:
> Crear e manter alfandegas e entrepostos.
> § 1º — Os actos, decisões e serviços federaes serão executados em todo o paiz por funccionarios da União, ou, em casos especiaes, pelos Estados, mediante accordo com os respectivos governos".

O § 3º desse artigo, firmando a competencia federal para legislar sobre as materias dos ns. XIV e XIX, letras c e i, e mais dezenove outros titulos enumerados, concluiu por esclarecer que:

> "não exclue a legislação estadual *supplectiva ou complementar* sobre essas mesmas materias".

Accrescentando ainda:

> "As leis estaduaes, nestes casos, poderão, attendendo ás *peculiaridades locaes*, supprir as lacunas ou deficiencias da legislação federal, SEM DISPENSAR AS EXIGENCIAS DESTA".

E, supprir lacunas ou deficiencias, attendendo ás peculiaridades locaes, é facilitar os meios para que a lei impere, sem distincções e produza seus effeitos em todo o territorio da União.

E para que "confusão" não surgisse, estatue ainda o art. 7:

> "Compete privativamente aos Estados:
> III — elaborar leis *supplectivas ou complementares* da *legislação federal*, nos termos do art. 5, § 3º".

— não obstante dizer o art. 8:

> "Compete tambem *privativamente* á União:
> I — Decretar impostos:
> b) *de consumo de quaesquer mercadorias*;
> [illegible]".

Entre as muitas fontes de rendas decretaveis pelos Estados e para DENTRO de seus Estados — para seus jurisdicionados — diz o art. 8:

> "Tambem compete privativamente ao Estado (além do enumerado no art. 7):
> I — decretar impostos sobre:
> e) vendas e consignações effectuadas por commerciantes e productores, inclusive os industriaes, ficando isenta a pequena operação do pequeno productor, como tal definido em lei anterior".

— o que tudo não tem impedido que se criem impostos até para mercadorias remettidas para depositos, filiaes, agencias ou representantes nos Estados, sem que a mercadoria tenha entrado no giro commercial ou de "consumo" no Estado; quando, justamente essas remessas apparelham o mercado para suas necessidades, assegurando a estabilidade economica de seus preços!

Muito embora estatua o § 1º do n. II, desse artigo:

> "O *imposto* de vendas será uniforme, sem distincção de procedencia, destino ou especie do productos",

essas disposições reclamam interpretação harmonica que não deve eliminar os interesses dos productores e industriaes de outros Estados, que renunciam parte de lucros previstos — capital e lucros que repousam na duvidosa moeda credito — e tudo para concorrer — em egualdade de preços e condições — no mercado de determinado Estado, estabilizando o padrão de vida, a despeito dos gravames consequentes de transporte, seguro e embalagens.

Nem se diga que isto está certo, por permittir o artigo 10:

> "Compete concorrentemente á União e aos Estados:
> VIII — crear *impostos*, além dos que lhe são attribuidos privativamente",

de vez que:

> "Art. 11 — *E' vedada a bi-tributação, prevalecendo* o *imposto decretado* pela União quando a competencia fôr concorrente".

Mas, prevendo, apezar de tudo, os abusos, accrescenta:

> "*Sem prejuizo do recurso judicial que couber*, incumbe ao Senado Federal, *ex-officio*, ou mediante provocação de *qualquer contribuinte*, declarar a existencia da bi-tributação e determinar a qual dos dois tributos cabe a preferencia".

Evidentemente, houve a maxima preoccupação em assegurar ao productor e ao industrial uma vida de trabalho e operosidade, de molde a permittir, pela confiança nos seus dirigentes, um alheiamento aos interesses politicos regionaes.

E, avaliando as disposições já citadas, ainda estatue o art. 17:

> "E' vedado á União, aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios:
> VII — cobrar QUAESQUER TRIBUTOS SEM LEI ESPECIAL QUE AS AUTORIZE ou FAZEL-OS INCIDIR SOBRE EFFEITOS JA' PRODUZIDOS por actos juridicos perfeitos".
> IX — "COBRAR, SOB QUALQUER DENOMINAÇÃO, impostos interestaduaes, internacionaes, de viação ou de transporte e QUAESQUER TRIBUTOS que, no territorio nacional *gravem ou perturbem* a livre circulação de bens, ou pessoas e dos vehiculos que as transportarem".
> X — "TRIBUTAR bens, rendas e serviços uns dos outros, etc."

Tambem o art. 18: — "E' vedado á União decretar impostos que não sejam uniformes em todo o territorio nacional..."

Como se vê, as attribuições dos Estados bem definidas estão em relação a tributos, taxas ou impostos, e ainda mesmo pela Constituição de 34, sem que o Acto Addicional de 18 de dezembro de 35, tenha alguma disposição a alteral-as.

Tão evidente o interesse dos Estados na pretendida liberdade de tributação e bi-tributação, que ao ser alterada a Constituição de 91, pela Lei de 7 de setembro de 926, apresentadas foram as seguintes emendas: — n. 4, supprimindo o § 3º do art. 9; n. 5, alterando o n. 1, do art. 11, de modo a permittir creação de impostos, até sobre transito, interestaduaes; n. 6, alterando pelos fundamentos o art. 12.

E longo seria o enumerar das tentativas feitas por occasião da Constituinte de 34.

A Constituição de 10 de novembro de 37, eloquente em amparar os interesses do paiz, traz, de inicio, a palavra do governo:

> "resolve assegurar á Nação a sua unidade, o respeito á sua honra e á sua independencia, e ao povo brasileiro, sob um regimen de paz politica e social, as condições necessarias á sua segurança, ao seu bem estar e á sua prosperidade", com "uma só bandeira, um só hymno, um só escudo e armas", — "o Brasil, num só Estado Federado, a unidade nacional indissoluvel dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios".

Certo, tanto não se diria para, afinal, resultar frustrada do disposto no art. 8, que erradamente interpretam e exercitam:

> "A cada Estado caberá organizar os serviços do seu peculiar interesse e custeal-os com seus proprios recursos".

Por que com essa pratica, geraria a crença de um Estado dentro do paiz, isto é, de um Estado na União, de um Estado na propria União!

Se o artigo 9, da Constituição vigente, assegura ao governo federal o direito de intervir nos Estados, [illegible]:

> "e) para assegurar a execução dos seguintes principios constitucionaes:
> n. 3) — direitos e garantias asseguradas na Constituição;
> f) para assegurar a execução das leis e sentenças federaes",

nada mais doloroso que appelle para a lei, por aquelle motivo, um mandatario emfim, o interventor — [illegible] — elle cumpra [illegible] aquella lei!

A arte de governar envolve a mais alta sabedoria! E' tolher abusos, corrigir costumes, traçar novos rumos á sociedade, fazer progredir o Estado, sem lutas, sem despeitos, sem magoas, e, [illegible] de elementos desse mesmo povo!

A psychologia de que "o governo póde tudo mas ha coisas que não póde", eis a mystica paradoxal que congrega ao redor do governante as sympathias do povo!

Nesse particular, o art. 13, da Constituição é bem eloquente:

> "O presidente da Republica nos periodos de recesso do Parlamento ou dissolução da Camara dos Deputados, poderá, se o exigirem as necessidades do Estado, expedir decretos-leis sobre as materias de competencia legislativa da União, EXCEPTUADAS as seguintes:
> a) modificação á Constituição;
> b) legislação eleitoral;
> c) ORÇAMENTO;
> d) IMPOSTOS;
> e) instituição de monopolios;
> f) moeda;
> g) emprestimos publicos;
> h) alienação e oneração de bens immoveis da União".

E como se tanto bastante não fôra, diz o § unico desse artigo:

> "Os decretos-leis para serem expedidos dependem de parecer do Conselho de Economia Nacional, nas materias de sua competencia consultiva".

Paiz sem dynastias reaes e que não deve ter dynastias apparentes, e sim o merito pelo merito, pela potencialidade do individuo, mesmo da classe pelo trabalho, e não de familia do individuo, menos ainda de regiões — eis o intuito do Estado Novo, unitivo, harmonico, sem as vaidades regionaes, quando o solo é um só, um só o seu povo, e um só o seu idioma — com uma unica Historia Patria!

E bem comprehendendo o quanto vae de confuso em as varias camadas sociaes, é que estatue o art. 15, em seu n. IX:

> "fixar as bases e determinar os quadros da educação nacional, traçando as directrizes a que deve obedecer a formação physica, intellectual e moral da infancia e da juventude" — os homens de amanhã".

O defensor da Nação, bem respeitando o povo na sua economia, economia que se desenvolve, mais das vezes, sem influxos ou reflexos da União ou dos Estados, facilitou, pacientemente, os mais

(Continúa na 12.ª pag.)

COMBATENDO UM FLAGELLO NACIONAL

A proxima installação do curso official de trachoma

Será installado em breves dias um curso destinado a formar especialistas na luta contra uma das endemias que maiores devastações produzem em varias regiões do paiz, o trachoma. Embora constituisse a medida apontada ha varios annos o passo inicial para a campanha contra o mal, responsavel por milhares de casos de cegueira, sómente agora é concretizada essa aspiração, pela primeira vez em nosso paiz, por iniciativa da Divisão de Saude do Departamento Nacional de Saude do Ministerio da Educação.

A inauguração será realizada no pavilhão Annes Dias, do Hospital Estacio de Sá, em cuja clinica de olhos, no decorrer do curso, será effectivado o maior numero de aulas. A prelecção inaugural será proferida pelo illustre ophtalmologista prof. Hermenegildo Arruga, que dissertará sobre "O problema do trachoma". A cerimonia está marcada para o proximo dia 15, ás 11 horas, com a presença de autoridades sanitarias e scientistas.

Acham-se incumbidos da regencia do curso os drs. Moura Brasil, Abreu Fialho e Herminio de Britto Conde.

A Sociedade Brasileira de Ophthalmologia será representada pela directoria, devendo proferir breves palavras o presidente em exercicio.

Chegaram os representantes dos serviços sanitarios da Bahia, Pernambuco, Ceará e Piauhy, que vêm participar do curso, aguardando-se tambem a vinda de outros delegados, além dos varios medicos civis inscriptos.

A cerimonia inaugural é publica.

Varias decisões do Supremo Tribunal Militar

Prescripções confirmadas, reformas de sentenças, annullação de processos, etc.

O Supremo Tribunal Militar vem de confirmar as prescripções das acções penaes intentadas pelo crime de insubmissão contra os sorteados Atilio Gilioli, João Cardoso de Oliveira, Albano Annunciação Seixas, Antonio Marçal da Luz, Pedro Newton Tavares, Manoel Bornéo, Pedro Rodrigues Filho e Oswaldino Rodrigues da Costa; reformou a sentença de primeira instancia para condemnar Manoel Dias Ladeira como incurso no crime de deserção; confirmou as condemnações impostas na instancia inferior a João Luiz Carneiro, Manoel Paixão, Manoel Abdon, Geraldo Nazario dos Santos e Waldemiro José de Miranda, todos pelo crime de deserção; converteu o julgamento de Alcindo Bertoldi, pelo crime de deserção, em diligencia, para que a Junta de Revisão e Sorteio informe sobre o alistamento, sorteio e incorporação do réo; reformou a decisão que annullou processo instaurado pelo crime de insubmissão contra Waldemar Rodrigues, para determinar que o Conselho de Justiça do 4º R. A. M. proceda o julgamento do mesmo no merito; recebeu os embargos oppostos ás suas decisões condemnando Pedro Baptista de Araujo pelo crime de insubordinação e Juvencio Paula de Vilhena e Souza e outros sargentos do Pará, pelo crime de falsidade administrativa para absolver o primeiro e julgar prescripto o crime attribuido aos outros; desprezou os embargos apresentados por Luiz Joaquim Machado, condemnado como incurso no crime de deserção; annullou o processo instaurado pelo crime de commercio illicito contra Emilio Cordeiro, para que seja ouvida outra testemunha numeraria, renovando-se os demais termos da formação da culpa até final julgamento e, finalmente, em sessão secreta por se tratar dos réos em liberdade, julgou as appellações interpostas das absolvições de Ernani Kelles, Arlindo Candido dos Santos e Alberto Salvalaio, do crime de insubmissão, e Hildefonso Roberto Martini e tenente Alexandre da Cunha Ribeiro, do crime de deserção. As decisões proferidas nesses processos serão conhecidas na abertura da sessão de amanhã.

Junto de cada bulbo piloso (1) está localizada uma glandula sebacea, que lubrifica o cabello (2). A secreção dessa glandula ultrapassa, muitas vezes, o normal. O excesso de gordura se solidifica em torno do cabello, constituindo o que se chama a caspa (3)

O prefeito de São Paulo e o theatro

Exemplo a seguir

O dr. Prestes Maia, operoso prefeito da cidade de São Paulo comprou espectaculos das Companhias Cecile Sorel, ean Marchat-Rachel Berendt e Ermete Zaconi e franqueou o Theatro Municipal ao publico, no grande publico capaz de se deleitar com as representações daquelles conjuntos, sem indagar do modo algum, dos privilegios de classe ou do destaque social dos que as portas do theatro acorreram. E' claro que Le Demi-Monde de Dumas Filho, Berenice de Racine e Rei Lear de Shakespear foram ouvidos com religioso interesse por um grande publico que enchia todas as dependencias do Municipal e que foi prodigo em applausos absolutamente espontaneos ás peças e seus interpretes, exprimindo por esse modo, magnifica opportunidade de apreciar theatro na sua mais alta expressão artistica e cultural. O gesto do dr. Prestes Maia fica como um exemplo e deve ser imitado por todos os governantes que se preoccupem com a elevação do nivel intellectual do nosso povo. E' um indice confortador do bôa comprehensão da funcção publica de um administrador que se não preoccupa, para grandeza da sua cidade, apenas com construir edificios e pavimentar ruas e estradas. E' interessante assignalar que quando foi da representação do "Rei Lear", por Zaconi, ha poucos dias, grande numero de populares postrou-se ás portas do Municipal as dezessete horas para assegurar-se bôa collocação, pois não havia ingressos com logar marcado, devendo o espectaculo, no entanto ter inicio ás vinte e uma hora! Isso demonstra o enorme interesse que a iniciativa do prefeito Prestes Maia, despertou em concordancia com o prestigio do genial artista que vem sendo delirantemente applaudido todas as noites, em São Paulo, nas suas grandiosas creações tragicas ou dramaticas, depois de sua temporada em São Paulo, virá ao Rio dar apenas quatro espectaculos.

Estiveram reunidas as Commissões de Efficiencia de alguns ministerios

Estiveram reunidas, hontem, no Departamento Administrativo do Serviço Publico, sob a presidencia do sr. Moacyr Briggs director de divisão daquelle orgão, as Commissões de Efficiencia dos Ministerios da Fazenda, Educação, Trabalho e Exterior.

Essas commissões, como se sabe, são hoje delegações do D. A. S. P. nas secretarias de Estado e têm, por isso, funcções mais amplas do que no tempo em que eram simples orgãos consultivos.

A reunião de hontem teve por fim discutir alguns pontos do regimento das commissões de efficiencia e outras materias de interesse.

A fabricação de adubos com a apatita de Ipanema

Foi hontem recebido pelo ministro Fernando Costa o engenheiro Jayme Benedicto de Araujo, do Serviço do Fomento da Producção Mineral, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde, por determinação de s. ex., fôra estudar o beneficiamento da apatita de Ipanema, no Estado de São Paulo, afim de escolher o melhor typo da usina, que será installada naquelle municipio, afim de produzir adubos phosphatados.

O material constante de machinaria, necessario a essa installação, já foi pedido á Commissão Central de Compras, estando seu custo orçado em 1.500 contos de réis.

O projecto elaborado para a defesa do municipio de Campos

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 229:000$000, como pagamento a Francisco Saturnino Rodrigues de Britto Filho, pelo aproveitamento do projecto elaborado para a defesa do municipio de Campos, contra as enchentes do rio Parahyba, pela Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

IMPOSTOS ESTADOAES

(Continuação da 11.ª pag.)

esdruxulos debates, procedentes e bem improcedentes vezes muitas, para, afinal, tornar effectiva a reforma do imposto, o mesmo assim, alterou a lei em alguns pontos, concedendo ainda, em muitos casos, prazos e novos prazos para que os contribuintes se reajustassem ás novas imposições, e, para attender ao momento e a ponderações justas, nova lei se annuncia para breve.

Nesses periodos o Ministerio da Fazenda transforma-se num Ministerio da Economia Nacional, systema inaugurado pelo previdente e liberal Oswaldo Aranha, onde as commissões invadiam seu gabinete de trabalho e eram pessoal e pacientemente por elle attendidas!

Os interventores, entanto, não raros, sem qualquer attenção ao interesse geral do paiz e apreciarem os possiveis reflexos de suas medidas, tributam, duramente, de surpresa, o commercio, a lavoura e a industria, a ponto de, praticamente, considerar tributo de suas "alfandegas" toda a riqueza nacional estranha a cada Estado de per si!

Não se teve intuito de ser simples expressão o n. V, do artigo 16, "competir, *privativamente*, á União:

"o bem estar, a ordem, a tranquillidade e a segurança publica quando o exigir a necessidade de uma regulamentação uniforme",

sem abrir mão da sua *competencia* EXCLUSIVA *sobre o "commercio interestadual"*.

E nesta RESTRICÇÃO, privilegio da União, está toda a amplitude de commercio!

E nesta amplitude,

o "Brasil constituido pela união indissoluvel dos Estados, Districto Federal e Territorios, com uma só bandeira, um só hymno, escudos e armas, quadros determinados de educação nacional, com as directrizes a que deve obedecer a formação physica, intellectual e moral da infancia e da juventude; com um só direito substantivo, um só direito processual, um só codigo com as normas fundamentaes da defesa e protecção da saude, especialmente da saude da creança".

Ainda não é este o momento para que o povo sinta e melhor comprehenda o valor destas conquistas!

Pela primeira vez entre nós, as theorias são postas á margem para se praticar a união dos brasileiros!

Trabalho elementar, educacional, de *sevrage* mesmo, outras reformas certo virão para completar a derrubada das fronteiras estaduaes, desapparecendo, então, a incomprehensivel classificação de — Estados Centraes e Estados Litoraneos!

Nessa campanha de brasilidade boa é a advertencia do artigo 18:

"Independentemente de autorização os Estados podem legislar, no caso de haver lei federal sobre a materia, *para supprir-lhe as deficiencias ou attender ás peculiaridades locaes*, DESDE QUE NÃO DISPENSEM OU DIMINUAM as exigencias da lei federal, ou, não havendo lei federal e até que esta os regule, sobre os seguintes assumptos:..."

E ahi nada existe a permittir taxas, impostos, tributos, conservação de estradas, assistencias, fiscalização synonimas no objectivo, visado, diversas e distinctas para a sua applicação, e que, na realidade, são bi-tributações, de vez que existe lei federal sobre a materia. Procurou-se evitar a applicação de leis com a finalidade de lucros immediatos, sem o espirito de reposição ou de restituição do mesmo ao contribuinte, de molde a tolher e asphyxiar o desenvolvimento das riquezas dos Estados, da riqueza da Nação!

Jámais Constituição alguma reuniu tantos imperativos tudo a afastar o Estado do triste logar de réo, o que tornaria obliqua a posição do dirigente em face do direito, em face da moral, inexpressivo em face do CIVISMO!

O § unico do artigo 18, bem reforça essa advertencia:

"Tanto nos casos deste artigo anterior, *desde* que o Poder Legislativo Federal ou o presidente da Republica *haja expedido lei ou regulamento sobre a materia, a lei estadual ter-se-á por* DERROGADA *nas partes em que fôr incompativel com a lei ou regulamento federal*".

Não tem comprehendido assim alguns administradores, certo, por serem chamados, constitucionalmente, de governadores ou presidente do Estado.

Bem interpretativo de "Administração" é o preceituado ainda pelo art. 19:

"A lei póde estabelecer que serviços da competencia federal sejam de execução estadual; neste caso, ao Poder Executivo Federal caberá expedir regulamentos e instrucções que os Estados DEVEM observar na execução dos serviços".

Em grande parte o arado está passado, a terra é bôa, e no momento, só de interventores depende a sementeira.

No estado retrospectivo e no actual, neste que bem evidencia está a necessidade de se proteger o brasileiro no seu paiz, ainda o art. 20, chama a attenção dos governos regionaes:

"E' da competencia privativa da União:

I — Decretar IMPOSTOS:

a) sobre a mercadoria de procedencia estrangeira;

b) de CONSUMO de qualquer mercadoria;

c) de renda e productos de qualquer natureza".

Num esforço ingente para amparar a classe productora, a Constituição ainda determina no artigo 23:

Compete ao Estado:

I — a decretação de impostos sobre:

d) vendas e consignações effectuadas por commerciantes e productores, isenta a primeira operação do pequeno productor como tal definido em lei estadual;

e) exportação de mercadorias da sua producção até o maximo de 10 % *ad valorem*, vedados quaesquer addicionaes".

Seguem-se varias outras limitações fontes de rendas e de não pequenas possibilidades.

Numa arrancada, querem os que detêm o poder ser possivel a applicação de novos onus e de qualquer fórma ou pretexto ás classes productoras, estatue o artigo 24:

"Os Estados poderão crear outros impostos. E' vedada, entretanto, a *bi-tributação*, prevalecendo o imposto decretado pela União, quando a competencia fôr concorrente.

E' da competencia do Conselho Federal, por iniciativa propria ou mediante representação do contribuinte, declarar a existencia da bi-tributação, suspendendo a cobrança do tributo estadual".

E termina:

"Artigo 25. — *O territorio nacional constituirá uma unidade do ponto de vista alfandegario, economico e commercial*, não podendo no seu interior estabelecer-se quaesquer barreiras alfandegarias ou outras limitações de trafego, vedado assim aos Estados como aos municipios, *cobrar, sob qualquer denominação*, impostos interestaduaes, de viação ou de transporte, que *gravem ou perturbem a livre circulação de bens e de pessoas e dos vehiculos* que os transportarem".

E assim determinando, dá de logo exemplo:

"Artigo 34 — E' vedado á União decretar impostos que não sejam *uniformes* em todo o territorio nacional".

Nas rendas creaveis pelos Estados a Constituição não impede a tributação sobre as passagens em transportes de luxo, sobre o luxo de ricos tapetes importados e em uso; valores immobilizados em pinacothecas, mais das vezes apreciados pelo custo; automoveis de preço superior a 25 contos, a satisfazerem vaidades; edificios residenciaes cujas garages e casas de creados afrontam as residencias de juizes, professores, classes liberaes e productoras; sobre faustos das festas de anniversario, casamentos e outras manifestações e prazeres ostensivos e individuaes; sobre registro de joias e compulsorio; sobre a ostentação privada de riquissimos mausoléos importados muitos sem gosto e sem arte, a perpetuarem as forças pecuniarias de um individuo ou rebento do individuo, muitas vezes estranho e indifferente ao sentimento da collectividade.

Lei de todas as leis, a Constituição actual, que manda tornar effectivo em todo o territorio da União o 13 de maio de 88, três esses sentimentos bem expressos nos artigos 135 e 136:

"Na iniciativa individual, no poder de creação, de organização e invenção do individuo, exercido nos limites do bem publico, funda-se a riqueza e a prosperidade nacional.

A intervenção do Estado no dominio economico só se legitima para SUPPRIR as deficiencias da iniciativa individual e coordenar os factores da producção, de maneira a evitar ou resolver os seus conflictos e introduzir no jogo das competições individuaes o pensamento dos interesses da Nação, representados pelo Estado.

A intervenção no dominio economico poderá ser mediata e immediata, revestindo a fórma de controle, de estimulo ou da gestão directa".

"O trabalho é um dever social. O trabalho intellectual, technico e manual tem direito á protecção e solicitude especiaes do Estado. A todos é garantido o direito de subsistir mediante o seu trabalho honesto e este, como meio de subsistencia do individuo, constitue um bem, que é dever do Estado proteger, assegurando-lhe condições favoraveis e meios de DEFESA".

O governo uniformizando o ensino para todo o paiz, alphabetizando a Nação, "nacionalizando" o magisterio elementar, bem comprehende que o ensino deixará de ser nocivo se correr parallelo com o trabalho!

O "rumo ao Oéste", as explorações das riquezas e o incentivamento das existentes, são os unicos factores que asseguram e tornam esse ensino productivo.

Se o ensino transforma e fortalece o homem, o trabalho é o unico meio — mas o unico — do aproveitamento legitimo da sua utilidade a engrandecer a Nação!

Bem de se deplorar as leis que intempestivamente alteram e pervertem os principios constitucionaes e alarmam as fontes productoras das energias da Nação.

O Estado Novo não mais comporta as leis que visavam attrair para a pessoa do Governador de um Estado, os varios elementos propulsores da sua riqueza, distraindo-os do trabalho efficiente, quasi fazendo cessar suas actividades productoras, até negociações da necessaria tranquillidade para o regresso ás suas referidas actividades.

Em abono do que se vem de apreciar, eis que surge o "Diario Official" do Estado de São Paulo, n. 143, edição de 1º de Julho ultimo inserindo nada menos de tres Decretos, todos sanccionados numa só data — 28 de Junho de 38 — de interesse de toda a Nação.

O de nº 9.275, subordina o Serviço de Assistencia Hospitalar ao Departamento de Saude do Estado, este — creado pelo Dec. de 17 do mesmo mez e anno.

Dos seus imperativos destacamos:

Art. 2, letra a): "orientar a assistencia hospitalar a que se proponham o Governo, as municipalidades e as instituições *privadas*".

Não se discute a duvida sobre a capacidade technica de technicos profissionaes, unicos a desempenharem taes funcções privativas de sua classe, titulares de direitos assegurados em lei e responsabilidades em lei definidas.

Certo, bem certo virá o conflicto entre a "autoridade" e a instituição *privada*, algumas com patrimonios proprios e a nada receberem do Estado; casas de saude, ambulatorios, mais ainda as policlinicas, estas ora vivendo pela dedicação de um grupo de medicos caritativos e ora vivendo de um pequeno grupo associativo e que tantos serviços prestam ás classes desfavorecidas.

c) "fiscalizar as instituições de assistencia a doentes, de caracter *privado*, que recebam ou *não*, subvenção official."

e) "*Superintender todos os serviços de assistencia hospitalar no Estado.*"

Art. 6. "Aos Inspectores medicos compete:

a) fiscalizar as instituições de assistencia a doentes, officiaes e *privadas*, *recebam ou não* favores do Estado, verificando a boa marcha dos serviços e a fórma de assistencia prestada aos doentes."

Art. 9: "Aos Fiscaes compete visitar periodicamente as instituições de assistencia a doentes, *subvencionadas ou não*, annotando as falhas encontradas."

Art. 15: "As instituições de assistencia a doentes que recebem ou *não* subvenção, auxilio ou favores do Estado, *são obrigadas* a registrar-se no Serviço de Assistencia Hospitalar e enviar relatorios e dados que lhes forem solicitados."

Assim, a assistencia publica de caracter *privado*, em geral, terá que ser "padronizada", sujeita aos imperativos dos Fiscaes, num paiz de deficientes assistencias medica, hospitalar e pharmaceutica, mais das vezes amparada pela assistencia gratuita dos Laboratorios Pharmaceuticos na distribuição de seus productos!

"As normas fundamentaes (privativas da União) da *defesa e protecção* da saude, especialmente da saude da creança", (art. 15, n. XXVII, da Const. Fed.),

a envolver e consolidar toda a legislação e para todo o paiz, attribuição federal, esse imperativo constitucional, ao ser executado pela União, encontrará, certamente, o impasse de ter o Governo que encampar todo o funccionalismo estadual que vem de ser nomeado para aquelle Estado.

O Dec. 9.276, da mesma data, "Organiza o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica e dá outras providencias".

Pelo art. 1º, nada, mesmo nada, escapa á fiscalização no commercio de generos alimenticios, sua producção, fabrico, preparo, acondicionamento e conservação e suas analyses.

E' absoluta a policia sanitaria onde possa haver generos alimenticios e bebidas, antes e depois de entregues a consumo.

A policia sanitaria absorve ainda as aguas de alimentação, quer publicas, quer particulares e das estancias hydro-mineraes, approvando, previamente analysados, quaesquer generos de productos e substancias destinadas á alimentação.

Padronizando as industrias, cabe ainda:

"Interdictar, apprehender e inutilizar quando improprios, quaesquer apparelhos, utensilios, vasilhames e outros materiaes empregados no fabrico, preparo, manipulação, conservação, acondicionamento, transporte, distribuição e venda de generos alimenticios e bebidas."

"Fiscalizar as condições hygienicas e dos methodos de trabalho e do funccionamento dos estabelecimentos industriaes e commerciaes atacadistas de productos alimenticios e de bebidas" (art. 3, letra c).

"Colheita de amostras para analyse de fiscalização das substancias alimenticias, com o objectivo de verificar se são proprias para o consumo ou suspeitas de alteração" (art. cit. letra *b*), instituindo ainda uma — taxa — para o registro de estabelecimentos industriaes e commerciaes de generos alimenticios e que será paga e em sello do Estado (art. 11).

A defesa da saude está eloquentemente assegurada pelo Art. 12. "*Ficam isentos da obrigatoriedade da analyse PREVIA*, prevista pelo art. 1º, da lei 2.420, de 29, as bebidas alcoolicas fermentadas ou destilladas, as aguas de mesa, os xaropes, guaranás, sodas e semelhantes, e os oleos e gorduras comestiveis, *que ficarão sujeitos á analyse DE CADA PARTIDA DE PRODUCTO*, fabricado no Estado ou que nelle ingresse."

§ 1º — Os productos mencionados neste artigo SO' PODERÃO SER EXPOSTOS á venda ou entregues ao consumo publico DEPOIS de devidamente *analysados e obtidos o competente certificado de inspecção*, fornecido pelo Policiamento da Allimentação Publica ou pelos Postos de Fiscalização, ao mesmo subordinados."

§ 2º — Para essa fiscalização *especial*, fica CREADA A "TAXA DE FISCALIZAÇÃO SANITARIA", que *incidirá sobre os productos mencionados* no artigo, quer o producto seja fabricado no Estado, quer nelle ingresse."

§ 3º — Essa TAXA será recolhida ás estações arrecadadoras do Estado, mediante guia, em triplicata, etc."

§ 4º — A TAXA, ora INSTITUIDA, será *devida* em razão do litro ou kilo do producto, de accordo com a tabella annexa a este Decreto."

§ 5º — A PROVA do RECOLHIMENTO da TAXA será feita mediante A POSIÇÃO DE UMA ETIQUETA de inspecção sanitaria, EM FORMA DE CINTA, por unidade (UNIDADE) do producto afixado pelo *fabricante*. As CINTAS de inspecção obedecerão ao modelo approvado pelo "Serviço do Policiamento da Alimentação Publica" e serão fornecidas *no acto da apresentação da guia* a que se refere o § 3º, deste artigo."

§ 6º. As infracções do disposto neste artigo e seus §§ serão PUNIDAS com as multas previstas no art. 4, do L. XXII, do Cod. de Impostos e taxas."

Esse art. 4, diz apenas: "as infracções serão punidas com multas que poderão se dividir em duas partes: uma *fixa*, que será no minimo de 10$000 e no maximo de VINTE CONTOS; e outra *variavel*, que será — no minimo — de duas vezes e no — maximo — de vinte vezes o imposto devido."

Correm parallelo o imposto de consumo federal e o imposto de consumo estadual, por UNIDADE, e como refem a responder por elles — o fabricante!

Tabella annexa a que se refere o § 4º dessa nova lei:

Taxas de Fiscalização Sanitaria e producção nacional.

A) — Producção Nacional	por litro
1º aguas de mesa, gazificadas ou não e bebidas não alcoolicas, xaropes, guaranás, sodas, siphões e semelhantes	$050
2º cervejas	$100
3º amargos, aperitivos, cognacs, genebras, biters, wiskeys, gins, ruhms, licores e semelhantes ...	$200
4º Nectares	$500
5º Vinhos, vinhos compostos, licorosos e derivados de uva	$025
6º vinagres de vinho	$025
7º aguardente de canna, bagaceira e provenientes da fermentação e destillação do succo de frutas e cereaes em geral	$200
8º Oleos e gorduras comestiveis	$025
B) — Productos que ingressarem no Estado procedentes do estrangeiro:	
1º Vinhos (brancos, tintos, espumantes, licorosos e compostos)	$100
2º Bebidas alcoolicas (amargos, aperitivos, wiskeys, genebras, licores e semelhantes)	$500
	por kilo
3º Oleos comestiveis	$100

Já vimos que pelo art. 12, ficam esses productos *isentos* da obrigatoriedade do *analyse* PREVIA, MAS, sujeitos á ANALYSE de fiscalização SYSTEMATICA DE CADA PARTIDA DE PRODUCTO, fabricado no Estado ou que nelle ingresse, e para que *possam* ser expostos á venda ou entregues ao consumo, *mediante certificado de analyse e a prova de pagamento da TAXA*, traduzida pela CINTA aposta pelo — fabricante ou importador — *por unidade de producto.*

Diz a lei que a fiscalização systematica de cada partida de producto, as analyses são as constantes do L. XVII, do Codigo citado:

Aguas	
Analyse detalhada de residuo mineral	3:000$000
Analyse completa	4:000$000
Cervejas	
Analyse completa	250$000
Exame microscopico .	150$000
Amargos, aperitivos, etc.	
Pesquisas de impureza do alcool	100$000
Analyse completa	150$000
Nectares	
Analyse completa	150$000
Vinhos	
Analyse completa	150$000
Exame microscopico .	150$000
Vinhos compostos, licores, etc.	
Analyse completa ..	250$000
Vinagres	
Analyse completa	150$000
Exame microscopico .	150$000
Aguardentes	
Analyse completa	150$000
Oleos comestiveis	
Analyse completa	150$000

De accordo com o art. 12, esses productos, afóra a "taxa de unidade, estão sujeitos á *analyse de fiscalização systematica de cada partida*, emquanto que *os mais generos e productos ficam sujeitos* á ANALYSE PREVIA, prevista pelo art. 1º da lei 2.420, citada e com os preços da tabella annexa ao L. XVII, do referido Codigo, o que tanto importa dizer:

Assucares	
Pesquisas de substancias estranhas	50$000
Analyse completa	120$000
Banhas	
Pesquisa de materia graxa estranha	100$000
Analyse completa	150$000
Batatas	
Determinação de amido	50$000
Pesquisa de solanina .	200$000
Analyse completa	250$000
Café	
Dosagem de cafeina ..	90$000
Pesq. subst. estranha	60$000
Analyse completa	100$000
Exame microscopico .	100$000
Carnes	
Analyse completa	500$000
Exame microscopico .	100$000
Conservas de leite (condensados, em pó *farinhas lacteas, leites preparados*)	
Analyse completa	150$000
Exame bacteriologico	300$000
Leite	
Analyse	100$000
Exame bacteriologico .	300$000
Pão	
Dosagem de azoto total	50$000
Dosagem subst. estranhas (mineraes) ..	50$000
Analyse completa	100$000
Exame microscopico .	100$000

E assim para amidos, bacalhão, balas, biscoitos, bombons, cacáo, chá, chocolate, confeitos, conservas de assucar, conservas de sal, farinhas, feculas, fermentos, geléas, glycoses, linguiças, limonadas, manteiga, massas alimenticias, matte, mel, mostarda, pastas e pasteis, polvilho, queijos, sal, salames, sorvetes, etc.

Previstos tambem estão os exames e analyses sobre alcool, corantes, essencias, e até mesmo para determinação do poder bactericida de antisepticos, determinação esta ultima, fixada em 300$, para casa caso.

Para esses productos os exames são PREVIOS.

Passemos, agora, ao ultimo Decreto desse dia 28 de Junho de 1938.

O Decreto 9.278, "*Organiza o Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, do Departamento de Saude do Estado e dá outras providencias.*"

Entre as attribuições privativas dessa Fiscalização, notam-se:

"O *licenciamento* e a fiscalização de productos OFFICINAES e especialidades pharmaceuticas, dos antisepticos, productos de hygiene e toucador, de uso na clinica e prothese dentaria, de emprego na cirurgia e enfermagem." (art. 1º, letra *e*).

"O *licenciamento* dos productos a que se refere o art. 1º, letra *c*, FICA SUJEITO A'S TAXAS a que se refere o art. 16; e a *fiscalização dos mesmos productos*, á TAXA consignada no § 2º do art. 14."

Diz o artigo 14: "Fica INSTITUIDA A TAXA *de fiscalização* SOBRE TODOS OS PRODUCTOS MENCIONADOS NO ART. 1º, alinea "c".

§ 1º — OS PRODUCTOS A QUE SE REFERE ESTE ARTIGO SO' PODERÃO SER EXPOSTOS A' VENDA, DEPOIS DE DEVIDAMENTE ANALYSADOS E OBTIDO O COMPETENTE CERTIFICADO DE ANALYSE DE FISCALIZAÇÃO expedido pelo Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

§ 2º ESSA TAXA DE FISCALIZAÇÃO ESPECIAL ORA INSTITUIDA, será de CEM RÉIS POR UNIDADE, e cobrar-se-á, INDISTINCTAMENTE, quer o producto seja produzido no Estado, quer nelle ingresse.

§ 3º (fórma de pagamento dessa TAXA nas estações arrecadadoras).

§ 4º A comprovação do PAGAMENTO DA TAXA será feita pela APOSIÇÃO *de uma cinta sanitaria especial*, EM CADA UNIDADE, e que será fornecida pela repartição sanitaria, *no acto da apresentação da guia* a que se refere o § anterior.

§ 5º As infracções do disposto neste artigo e seus §§ serão punidas com as multas previstas no art. 4, do L. XXII, do Cod. de Impostos e Taxas (10$000 a vinte contos e vinte vezes o valor do imposto devido, como já se transcreveu acima).

Art. 16. Ficam os proprietarios dos estabelecimentos em que se fabricarem os productos a que se refere o art. 13 (o 13 deve ser lido como 14), obrigados a fazer aos Serviços de Fiscalização do Exercicio Profissional, *dentro do prazo de trinta dias da publicação deste Decreto, a declaração de seus stocks*, para os fins do § 2º do mesmo artigo (14), podendo, no entretanto, a autoridade competente COLHER esses dados sem previo aviso.

O § 2º que nesse artigo se vê referido trata dos productos fabricados no Estado ou que nelle ingressem.

Art. 17: A TAXA DEVIDA PELO LICENCIAMENTO DOS PRODUCTOS referidos no art. 1º, alinea "c" será constante do L. XVII do Codigo de Impostos e TAXAS. Tabella D, Dec. 8.255, de 23-4-937.

Essa Tabella D, diz apenas:

Medicamentos galenicos, compostos chimicos empregados em pharmacia e especialidades pharmaceuticas.

Pós de plantas medicinaes. Comprimidos. Productos biologicos. Preparações opotecapicas. Solutos officinaes. Extratos molles e fluidos. Tinturas e alcoolatos. Capsulas. Perolas. Pilulas. Granulos. Drageas. Vinhos medicinaes. Succos. Xaropes. Mellitos. Pomadas. Unguentos. Ovulos.

"Nos productos e substancias communs, cujos preços não estejam fixados, suas analyses serão taxadas á razão de 50$000 por determinação quantitativa, por elemento ou por especie chimica dosada. As determinações physicas ou physico-chimicas, como densidade, grão alcoolmetrico, ponto de fusão, refracção e outras, serão taxadas á razão de 30$000, por determinação. As substancias ou material de constituintes indeterminados que requeiram determinações, pesquisas e methodos especiaes, como estudos de principios uteis em plantas, extratos, productos especiaes, alcaloides, terão uma taxa MINIMA de UM CONTO DE RÉIS, e MAIS 50$000 *por especie* chimica ou principio immediato isolado.

As consultas technicas (requerimentos) terão como taxas minimas o valor de réis 50$000."

Não paga a pena apreciar essas bi-tributações, nem as difficuldades que esses decretos criam para o giro da producção nacional dentro da propria Nação!

Se os Estados imitassem esses principios de "protecção" ao productor, 21 Estados, 21 licenciamentos, 21 taxas de sello adhesivo a cada unidade, teriamos a accrescer em cada caso, mais o licenciamento da União, mais o imposto federal de consumo!

Fronteiras intransponiveis surgiriam, pois que o productor teria que lançar seus productos com 22 licenciamentos, 22 sellos adhesivos, 22 attestados de analyses, estes periodicos, para que a producção nacional transite sem pelas pelo nosso Brasil!

O Regulamento Federal, approvado pelo decreto federal 16.300, de 1923 e para ser cumprido e observado em todo o paiz, ficou "revogado" pelo citado decreto, estadual 9.278, especialmente pelo disposto em seu artigo 1º.

Os imperativos dos artigos 86 a 95 e outros mais, do decreto federal de 20.377, de 1931, e que estatue a competencia unica do Departamento Nacional de Saude Publica, terão que ceder a essas disposições desse decreto.

O artigo 85, do decreto 20.377, federal, dispensa a licença do Departamento Nacional de Saude Publica para os productos officinaes, cuja fabricação é regulada pelo decreto federal (para toda União) n. 17.509, de 4 de novembro de 1926, que substituiu o disposto no art. 252, do decreto — tambem federal — 16.300, de 1923, e que tornou OBRIGATORIO o uso da Pharmacopéa dos Estados Unidos do Brasil.

Até os officinaes, até os unguentos, limonadas purgativas, pomadas mercuriaes, varejo, de emergencia que as pharmacias preparam em pequenos stocks para rapidamente attenderem aos solicitantes, tudo fica sujeito á analyse prévia e taxa de unidade, excepção unica dos receituarios, pois que esses dizem respeito a cada individuo de per si.

O art. 106 e seu § 1º, do decreto federal, 20.377, estatuem:

"especialidade pharmaceutica para qualquer uso ou fim, *não poderá ser entregue ao consumo publico antes de ser devidamente* licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, devendo a LICENÇA ser requerida por pharmaceutico habilitado.

Tratando-se de um producto biologico, poderá tambem ser requerida por medico habilitado PERANTE ESTE DEPARTAMENTO".

Art. 118: "O DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA E' A UNICA AUTORIDADE COMPETENTE EM TODO O TERRITORIO DA REPUBLICA PARA CONCEDER LICENÇA PARA SEREM DADAS AO CONSUMO PUBLICO AS ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS".

Revogada essa disposição, revogado fica o imperativo da licença por cinco annos, podendo ser revalidada, e "para preparar e expôr á venda qualquer producto em todo o territorio da União, sem mais qualquer onus de ordem sanitaria".

A fiscalização é PRIVATIVA DA UNIÃO, através seu Departamento Nacional de Saude Publica e através as organizações estaduaes *chamadas* pela União a prestar o seu auxilio.

Não tardará, certo com maior razão, que os Estados instituam um Departamento Estadual de Registro de Marcas e Patentes, só reconhecendo as que tiverem em seu registro e registrando as semelhantes que ali não se acharem archivadas!

Não tardará que as carteiras de identidade decaiam de seu valor legal, para só serem reconhecidas como validas as que forem emittidas por cada Estado e para dentro de seu Estado.

O art. 15, n. XXVII, da Constituição Federal actual, estatue, como competencia privativa da União: "estabelecer normas fundamentaes da defesa e protecção da saude".

E o art. 18, seu § unico: "Tantos nos casos deste artigo anterior DESDE que o Poder Legislativo Federal ou o presidente da Republica HAJA EXPEDIDO *lei ou regulamento sobre a materia*, a lei estadual ter-se-á por derogada nas partes em que fôr incompativel com a lei ou regulamento federal".

A propria lei do Imposto de Consumo, lei federal, assegurando o livre transito e commercio dos productos e mercadorias ali consignadas e pelo pagamento do tributo devido — sello de consumo — até mesmo esta lei perdeu o equilibrio deante de taes decretos estaduaes.

Tudo não obstante, felizmente, a lei 191, de 16 de janeiro de 1936, ainda tem valorizados os seus salutares effeitos:

Art. 1º — "Dar-se-á mandado de segurança para a defesa de direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade".

E o Cod. Processo do Estado de São Paulo mantém ainda com todos os seus effeitos o disposto no seu artigo 401.

Mas, o acertado, o legitimo é tornar effectivo o disposto no artigo 57 da Constituição Federal, que institue o Conselho da Economia Nacional com attribuições determinadas e opportunas; mas com a imperativa de revêr todas as leis estaduaes, a partir de janeiro de 1934, como unico orgão competente a legislar sobre as pretendidas leis e medidas a serem adoptadas pelos interventores, desde que essas pretenções affectem as letras do § unico desse artigo:

a) industria e artezanato;

b) agricultura;

c) commercio;

d) transportes;

e) credito.

Como já se disse acima, o defensor da Republica traçou rumos novos, até então despresados por muitos parlamentares deste paiz, despreoccupados em diminuir a honra da Nação nos olhos do estrangeiro, fomentando crises politicas de salvação partidaria, de que falam governos varios. Elle se propoz a defender e assegurar, na phase actual, "com o apoio das forças armadas e cedendo ás inspirações da opinião nacional", uma época de respeito ao nosso paiz como Nação, uma época em que o povo deixe de ser uma simples expressão estatistica, uma multidão de descrentes sem fé e sem esperanças na sua propria patria, pagando com a reciproca de despreso ao respeito á autoridade que sub-dirige um Estado.

Rio, setembro de 1938.

RAUL D'UTRA E SILVA

Advogado

(11326)

Promissoras as experiencias do plantio do trigo no Estado do Rio

Acompanhado de varios auxiliares o director geral do Departamento de Agricultura do Estado do Rio fez, ha pouco, demorada excursão pelo interior, inspeccionado os trabalhos que estão sendo realizados em diversos estabelecimentos agricolas officiaes.

Em Cordeiro, o sr. Wilson Coelho de Souza esteve no Posto de Monte do Estado, ali situado, visitando a nova area de terras destinadas á sua ampliação e cujas linhas divisorias estão sendo demarcadas.

Visitou ainda o director do Departamento a Fazenda do Gavião, que offerece magnificas possibilidades para a lavoura racional de cereaes, em razão das excellentes varzeas que possue. Da Fazenda do Gavião seguiram os visitantes para Magdalena, permanecendo longamente no Horto Fructicola e Florestal.

O sr. Wilson Coelho de Souza teve a melhor impressão do resultado das plantações de trigo emprehendidas no Horto, principalmente com as sementes fornecidas pela Sociedade Nacional de Agricultura no anno passado e que foram, agora, multiplicadas por uma zona mais extensa. A variedade em experiencia tem demonstrado boa adaptabilidade ao meio, tanto em relação ao crescimento como á producção, apresentando espigas bem desenvolvidas e granação perfeita.

Os visitantes estiveram ainda na Fazenda Sant'Anna, no municipio de Magdalena, continuando depois a excursão até Conceição de Macabú, onde se encontra a importante Colonia Agricola e Educacional de Macahé.

Teve ahi a comitiva a opportunidade de verificar o estado das diversas construcções e culturas que se estão fazendo, muitas das quaes já se acham concluidas, como o apiario, a cachoeira, a estrumeira, a pharmacia e dependencias, e a represa para o supprimento de energia electrica á séde da Fazenda.

Egualmente já está acabada e plantada com cultura de canna a Varzea da Bocaina do lado direito da entrada da Fazenda, estando já outra varzea em preparo para o plantio do arroz.

Peregrinos portuguezes de passagem pela Hespanha

Lisboa, 10 (U. P.) — Informam de Burgos que 300 peregrinos portuguezes, chefiados pelo bispo do Porto e a caminho de Lourdes, foram cumprimentados na estação de Victoria pelas autoridades e pela milicia.

Continúam desapparecidos os quatro pescadores

Lisboa, 10 (U. P.) — Perderam-se as esperanças de serem encontrados vivos quatro pescadores de Avarzim que desappareceram ha dias com o seu barco de pesca.

CONFERENCIAS NA RESIDENCIA DO SR. CHAMBERLAIN

Recebido pelo primeiro ministro britannico o leader trabalhista

Londres, 10 (Havas) — As conferencias realizadas esta manhã em Downing Street, e ás quaes se attribue grande importancia, foram demoradas. O ministro do Interior Samuel Hoare deixou com effeito a residencia do primeiro ministro ás 12 horas 20 e o *leader* trabalhista Attlee ás 12 horas 30, depois de uma conferencia de mais de uma hora com o sr. Chamberlain. O sr. Winston Churchill que tinha chegado a Downing Street minutos antes do meio dia deixou a residencia do sr. Chamberlain ás 1 horas, dirigindo-se immediatamente para o Foreign Office.

Londres, 10 (Havas) — O gabinete de Downing Street expediu o seguinte communicado: "Em vista das declarações dadas a publico nos ultimos dias relativamente a suppostas resoluções ministeriaes, declara-se officialmente que nenhuma dessas declarações deve ser considerada como autentica."

Projecto para a construcção de casas economicas

Lisboa, 10 (U. P.) — O architecto Seraphim Rodrigues e os engenheiros José Monteiro e Gaspar Moreira entregaram ao ministro de Obras Publicas, sr. Duarte Pacheco, o projecto de construcção de um bairro com 3.500 casas economicas na cidade do Porto.

Paul Noel

Hontem foi-lhe offecido um almoço no Grupo — Escola —

Ao general Paul Noel, que chefiou durante muito tempo, a Missão Militar Franceza, no Brasil, vem o Exercito prestando varias homenagens nestes dias, que precedem sua partida para Europa, marcada para 15 do corrente.

Hontem, o general Góes Monteiro offereceu-lhe um almoço na séde do Grupo Escola, do qual participou o ministro da Guerra.

O general Benicio da Silva saudou o general Noel, que respondeu agradecendo.

Amanhã, ás 9 horas da manhã, na Escola do Estado Maior será feita a inauguração do retrato do antigo chefe da Missão Militar Franceza.

Das 5 ás 8 horas da noite, ser-lhe-á offerecido uma recepção no Club Militar, pelo general Eurico Dutra e senhora.

Depois de amanhã, o ministro da Guerra prestará outra homenagem ao general Noel, offerecendo-lhe um banquete no Jockey Club.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Por decretos de hontem datados, o prefeito reconheceu logradouros publicos com as denominações officiaes approvadas de: rua Ipané na Penha; rua Ubiratan em Irajá; e praça Sahiquy, em Jacarépaguá.

Approvou ainda os projectos de alinhamento das ruas Rocha Pita e Ferreira Maia e deu as denominações de rua Miguel Pereira á rua Nossa Senhora Auxiliadora; e de praça Nossa Senhora Auxiliadora á praça Miguel Pereira, na Gavea.

A SITUAÇÃO EUROPÉA

O discurso do presidente Benes

(Continuação da 1.ª pag.)

mente sobre a questão de saber-se se era effectivamente conveniente idear uma solução de tão vasto alcance neste momento em que ainda reina em algumas partes da população certa desconfiança e em que mais se desencadeiam as paixões politicas. A estas cartas eu quero responder com franqueza. Creio que o Estado poderá apreciar as disposições que pretendemos adoptar para o seu progresso e para o seu futuro. Creio que restabelecemos a collaboração de todas as nacionalidades ainda mesmo nestes tempos difficeis, em nada ficarão comprommettidas a sua unidade, sua segurança e a sua integridade. Será aliás nosso dever politico no futuro, agir para que assim seja.

Quero fazer resaltar especialmente que nada será modificado na estructura democratica do Estado nem na sua politica. Pelo contrario, a evolução dos acontecimentos internacionaes foi favoravel, isso nos servirá para reforçar e aperfeiçoar a nossa democracia. Logicamente o que nos induz a encarar a adopção do projecto actual é a evolução das questões nacionalitarias em toda a Europa. Mas na situação especial em que nos encontramos nos vemos na contingencia de sermos os primeiros a resolver estas questões e a resolvel-as com equidade. As nacionalidades que formam o nosso Estado têm todas ellas uma cultura muito desenvolvida. As duas nacionalidades mais numerosas têm uma consciencia nacional muito elevada e muito contribuiram no correr dos seculos para a cultura da humanidade inteira. E' portanto natural que comparando estas e outras nacionalidades com as demais nacionalidades da Europa Central, devamos resolver o mais rapidamente possivel as nossas questões nacionalitarias. Nunca porém esquecemos os ultimos a que resolver estes problemas; outros Estados tambem terão as mesmas preoccupações.

Se nos decidimos em favor desta solução neste momento turvo em que toda a confiança está abalada, fazemos com isto um sacrificio, que não é dos menores, á causa da paz geral, mas damos concretamente a nossa contribuição. Queremos de facto contribuir para a solução dos litigios europeus em geral e para o restabelecimento de uma boa collaboração com todos os nossos vizinhos, especialmente com o nosso vizinho mais forte, a Allemanha. Queremos provar á Europa e á America, e especialmente á Grã Bretanha e á França, que comprehendemos os deveres que nos impõe uma collaboração geral e que cumprimos estes deveres na medida que as necessidades do Estado nos permittirem fazel-o.

Se eu como presidente da Republica e de accordo com o governo me dirijo hoje a vós para recommendar-vos uma situação não obstante os sacrificios consentidos pelos tempos difficeis, ao mesmo tempo dirijo-me a vós e a toda a população do Estado para dizer-vos com absoluta gravidade: trata-se para nós acima de tudo de restabelecer a plena confiança e a collaboração entre as duas maiores nacionalidades da Republica e de assegurar no interior do Estado a tranquillidade e a paz. Hoje trabalhamos não apenas para salvaguardar a paz num momento internacional muito critico, para salvaguardar a paz da Europa e do mundo inteiro, mas tambem para salvaguardar a tranquillidade das nossas cidades, dos nossos campos, das nossas fabricas, das nossas familias e dos que nos são caros.

Mas eu não sou o unico que, na minha funcção official, tenho o dever de trabalhar pela paz, não são sómente os outros factores constitucionaes responsaveis, não são sómente as personalidades politicas da maioria governamental ou da minoria da opposição, não são sómente estes elementos, mas são todos os cidadãos e cada um delles em particular. Cada um de vós no estado actual das coisas prestará um serviço á causa da paz impedindo os conflictos e as rixas e manifestando calma e boa vontade.

Dirijo-me a todos os tchecoslovacos, a todos os allemães do paiz, a todos os habitantes desta Republica, sem distincção de nacionalidade. Não me dirijo aos politicos e aos partidos politicos mas me dirijo a todos os cidadãos individualmente, dirijo-me a toda a população. Jamais as responsabilidades de cada um foram tão importantes como neste momento. Sêde calmos, reflectidos, prudentes e sobretudo [illegible] trabalho quotidiano [illegible] de mais nada. [illegible]

Vivemos com effeito momentos em que a despeito das differenças de partidos ou nacionalidades, devemos nos unir [illegible]

[illegible]

boa vontade e confiança mutua, nos será necessario para que nos encontraremos novamente. Creio no desejo do povo allemão tanto quanto conheço o desejo dos tchecos e slovacos e de todos os outros, desejo de collaboração e de tranquillidade. Tenho boas informações de que todos os homens de boa vontade entre as nossas diversas nacionalidades [illegible] aspiram ardentemente á situação normal e á paz. Neste sentido recebo diariamente enorme quantidade de cartas. Elles querem ter paz e tranquillidade para o trabalho. Com dignidade, harmonia e boa vontade mutua, tchecos, slovacos, hungaros, polonezes e ruthenos querem a mesma coisa. Eis porque sobre a base dos novos projectos a maioria governamental actual se estenderá a todas as nacionalidades. E que garantia melhor do prosperidade? [illegible]

Se resolvermos desta maneira a tranquillidade e a collaboração de todas as questões nacionalitarias, [illegible] a nossa patria será uma das mais bellas, das mais bem administradas, das mais ricas e das mais equitativas do mundo inteiro. [illegible]

Sei que o nosso Estado sairá victorioso das difficuldades actuaes. [illegible]

COMO A ALLEMANHA RECEBEU O DISCURSO

Berlim, 10 (Havas) — Os circulos politicos allemães julgam que o discurso que o presidente Benes fez pelo radio não contém nenhuma novidade e que a solução do problema das nacionalidades e especialmente o dos sudetes não avançou nem um passo. Julgam que o presidente Benes quiz evidentemente informar os seus concidadãos do estado exacto das negociações em curso, tranquillizando-os e preparando-os para as possiveis consequencias da situação.

Salienta-se nos mesmos circulos o caracter impreciso e terno do discurso e, consequentemente, sua pouca importancia quanto á evolução dos problemas tchecos.

Proseguem as manifestações sudetas no territorio tcheco

Praga, 10 (Havas) — Em Teplice e nos arrabaldes da cidade deram-se hoje á noite varias manifestações henleinistas. Um membro do partido, de nome Hahn, apresentou-se no commissariado de policia queixando-se de ter sido insultado por um policial. Este declarou que, diante da attitude provocadora e impolida de Hahn, o intimara a calar-se, ao que este não obedeceu [illegible]. Uma multidão de cerca de 600 pessoas reuniu-se então deante do commissariado [illegible].

[illegible] policia de [illegible] percorrendo todo o dia [illegible] allemã que [illegible] manifestação. [illegible] sudetes [illegible] pelo telephone [illegible] prepa[illegible] e que a [illegible] o auxilio [illegible]

Em Mohelnice "Muglitz" tambem houve um incidente entre as [illegible] horas. Uma multidão de tres mil pessoas, na maioria henleinistas, reuniu-se na praça do mercado gritando "Um Reich! Um povo! Um Fuehrer!" e cantando o "Deutscher Uber Alles" e o "Hors Wessel Lied".

Os agentes de policia de serviço que estavam na praça foram atacados. Um recebeu um socco, outro foi attingido por uma pedra e [illegible]

Os policiaes refugiaram-se no edificio do commissariado e os manifestantes retiraram-se.

Em Jablonec deu-se um incidente analogo. Por volta das 17 horas, [illegible] pessoas [illegible] deante de um cinema [illegible] mandado [illegible] reaber[illegible]

A multidão foi dispersada pela policia mas á noite reinava na cidade uma agitação fora do commum.

Em Wimpick (Winterberg), 800 pessoas reunidas tambem na praça do mercado entoaram o hymno allemão e o "Hors Wessel Lied", reclamando em altos gritos a libertação de um preso politico. A multidão permaneceu na praça até ás 21 e 50 e depois dissolveu-se em consequencia da intervenção do chefe sudetista local.

Praga, 10 (Havas) — No dia 12 do corrente, vespera do anniversario da morte do presidente libertador Masaryk, realizar-se-á nesta capital uma grande manifestação em prol da defesa nacional, promovida pela municipalidade.

Esta manifestação entra no quadro da acção da municipalidade e intitula-se "Praga á propria Praga e ao Estado".

Os funccionarios do conselho municipal distribuiram entre a população 500.000 boletins em que se diz notadamente:

"Cidadãos! Quando virdes passar debaixo das janellas os soldados uniformizados, quando virdes o brilho dos seus capacetes e das suas armas; quando ouvirdes o rodar dos carros militares sobre o pavimento das ruas, podereis dizer-vos: [illegible] O que damos á defesa nacional, damol-o a nós mesmos".

No dia 12 á noite o cortejo desfilará pela cidade, com os soldados legionarios e as brigadas civis e militares motorizadas, precedidas da guarda nacional que empunhará archotes, ao surdo rufar dos tambores e ao toque dos sinos das egrejas.

A FROTA DA BOA VISINHANÇA

Desde hontem é hospede desta capital Mr. Moore, presidente da "Moore MacCormack Line Inc." e poderosa empresa norte

Mr. Moore

americana cujas filiaes e agencias se espalham pelo mundo inteiro. Mr. Moore, ha longos annos á frente dessa instituição, é uma das pessoas mais conhecidas nos meios de navegação, tanto da America como da Europa.

Sua visita ao nosso paiz é o que se póde chamar de auspiciosa, pois ella se prende á um [illegible] do maior interesse para todas as Republicas da America, particularmente para o Brasil [illegible].

Tendo Mr. Moore chegado á Bahia pelo "Clipper", ali se demorou um dia, proseguindo depois na viagem pelo "Baby Clipper", aqui desembarcando hontem, como dissemos. Sua chegada era aguardada por numerosas pessoas gradas, entre as quaes se viam representantes da nossa administração maritima, das empresas de navegação [illegible].

Mr. Moore vem estabelecer contacto com o nosso paiz para [illegible] serviços da "American Republics Line" [illegible].

Em sua permanencia nesta capital Mr. Moore dirigirá [illegible] ás pessoas que desejam transportar-se de um para outro paiz do continente, creando, assim, no lado de um mutuo conhecimento dos povos, novas e maiores possibilidades commerciaes, visto que as nossas relações com as Republicas irmãs ainda são, por diversos motivos, bem deficientes.

FALANDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DA SAUDE PUBLICA NO BRASIL

A exposição feita pelo sr. Barros Barreto em Bogotá

Bogotá, 10 (U. P.) — O director do Departamento Nacional da Saude Publica do Brasil, dr. Barros Barreto, fez uma detida exposição do desenvolvimento dos serviços da saude publica no Brasil, fazendo a seguir uso da palavra o dr. Pinoti, que abordou questões relacionadas com o saneamento rural.

CONGRESSO AMERICANO E BRASILEIRO DE CIRURGIA

O seu encerramento hontem

Encerrou-se hontem o 1º Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia, que durante uma semana attrahiu a attenção de todos os medicos do paiz.

O brilho deste congresso, já é do dominio publico, constatado pela [illegible] affluencia em suas sessões e foi por nós detalhadamente noticiado.

No seu ultimo dia, realizou o Congresso reuniões pela manhã e á tarde, na Academia de Medicina, versando sobre themas livres e elegeu o local do proximo Congresso a se realizar em 1939, assim como os themas e relatores.

Foi nomeado presidente do proximo Congresso a se realizar em julho de 1939, nesta capital o dr. Jayme Poggi, e para vice-presidentes os professores Montenegro e Fernando Cruz.

Os themas á serem discutidos, em numero de 4, são: Problemas hospitalares, Megacolo, Anesthesia pelos gazes e Indicações e tactica nas amputações.

A's 16 horas, no palacio do Itamaraty realizou-se a sessão de encerramento do Congresso, sob a presidencia do ministro do Exterior. Compareceu, pessoalmente, o ministro da Educação, e no meio da selecta assistencia viam-se vultos representativos da sociedade e corpo diplomatico.

Abrindo a sessão o ministro do Exterior rejubila-se com o brilhantismo do Congresso, enaltecendo o valor, pelos beneficios trazidos, deste trabalho de collaboração, que julga indispensavel ao aperfeiçoamento da sciencia.

Termina sua oração, lembrando o valor, sob o ponto de vista da União Pan-Americana, que trouxe esta semana de debates scientificos, estreitando os laços de amizade entre os mestres da cirurgia sul-americana.

Falou, em nome das delegações estrangeiras, o professor Ceballos, da Argentina, congratulando-se com o Collegio Brasileiro de Cirurgiões, pelo brilhantismo deste conclave.

Pelos organizadores do Congresso, falou o dr. Rolando Monteiro.

O professor Leriche, agradeceu as manifestações recebidas pelos medicos brasileiros, sentindo que esta semana de tão intima cordialidade, tinha se passado tão rapidamente, e que se [illegible] tomada como exemplo para o mundo.

Encerrando o Congresso, o professor Ugo Guimarães, agradece a collaboração de todos os congressistas, do governo e da imprensa.

A' noite, realizou-se nos salões do Copacabana, o banquete offerecido aos congressistas pelo presidente do Collegio Brasileiro de Cirurgiões, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade.

Hoje, os congressistas realizarão um passeio á Petropolis, onde lhes será offerecido um almoço, no palace Hotel pelo prefeito local.

Encerradas as actividades do Congresso nesta capital, partirão á noite os congressistas para São Paulo, onde permanecerão por dois dias, assistindo á sessões cirurgicas nos Serviços dos professores Montenegro, Alipio Correia Neto e Valconcellos, visitarão a Faculdade de Medicina, Instituto Butantan, Penitenciaria. A' noite serão realizadas conferencias pelos professores Bosch Arana, Gutierrez e Ceballos.

O "Correio da Manhã" gentilmente convidado pelo presidente do Collegio Brasileiro de Cirurgiões, professor Alfredo Monteiro, far-se-á representar durante a excursão á São Paulo.

— No encerramento do Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, pronunciou o seguinte discurso: [illegible]

[illegible]

Vão assistir as manobras militares do Reich

Athenas, 10 (Havas) — Os jornaes annunciam que o general Papagos chefe do Estado Maior do Exercito da Grecia, partiu para a Allemanha onde vae assistir as manobras militares a convite do governo do Reich. Convite identico foi expedido aos chefes de todos os Exercitos dos demais paizes balkanicos.

O presidente Ortiz homenageia a memoria de Sarmiento

Buenos Aires, 10 (U. P.) — O presidente Ortiz pronunciou hoje um discurso homenageando a memoria do general Sarmiento, durante as commemorações do anniversario de sua morte.

Embora seja amanhã, a data real do fallecimento do general Sarmiento, as cerimonias mais importantes foram realizadas hoje.

Decrescem as exportações da Argentina

Buenos Aires, 10 (Havas) — As exportações durante os primeiros oito mezes deste anno attingiram ao total de 929.223.000 pesos contra 1.712.940.000 pesos no mesmo periodo de 1937.

(O serviço teegraphico continúa na 25.ª pagina)

BERLIM, 10 (U. P.) — O ponto de vista do Reich relativamente á situação internacional póde ser resumido do seguinte modo:

1.º — A situação futura depende das garantias que o governo de Praga possa dar no sentido de preservar a integridade physica dos allemães sudetes.

2.º — Apesar da atmosphera de alarma provocada no mundo, os dirigentes do Reich estão certos de que a situação será solucionada pacificamente.

Tribunal de Segurança Nacional

Figuram na pauta da sessão de amanhã, os seguintes julgamentos:

HABEAS-CORPUS

N. 60 — Paraná. Paciente, Amarillo Rezende de Oliveira. Impetrante, dr. Francisco Moesia Rolim. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

N. 98 — Districto Federal. Paciente, João Rodrigues de Medeiros. Impetrante, dr. Victor Nunes. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

N. 112 — Pernambuco. Paciente e impetrante, José Alves Falcão. Relator: juiz Pedro Borges.

N.114 — Ceará. Paciente, Antonio Marcos Marrocos. Impetrante, dr. Francisco Carvalho Pereira. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 623 — São Paulo. Accusados, José Oswaldo Leme Quartim Barbosa e outro. Relator: juiz Raul Machado.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 546 — Rio de Janeiro. Accusados, João Figueiró da Paixão e outros. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

Processo n. 604 — Amazonas. Accusado, Lucio Bentes. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

Processo n. 622 — São Paulo. Accusado, Dimitrio Kolimbrovsky. Relator: juiz Pedro Borges.

Processo n. 626 — Pará. Accusado, Theophilo Marinho. Relator: juiz Raul Machado.

Processo n. 627 — Pará. Accusados, José da Silva Castro e outros. Relator: juiz Raul Machado.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA

Processo n. 621 — Rio Grande do Norte. Accusado, Boanerges Wanderley. Relator: juiz Raul Machado.

APPELLAÇÕES

N. 169, no processo n. 542 do Paraná. Sentença do juiz Raul Machado. Appellantes, ex-officio e Guilherme de Souza Paula e outros. Appellados, Manoel Vieira Barreto de Alencar e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz comte. Lemos Basto. Impedido o juiz Raul Machado.

N. 171, no processo n. 117 do Rio Grande do Norte. Sentença do juiz Raul Machado. Appellante, ex-officio. Appellados, José Nestor de Gouveia e outros. Relator: juiz Pedro Borges. Impedido o juiz Raul Machado.

N. 173, no processo n. 541 do Paraná. Sentença do juiz Raul Machado. Appellante, ex-officio. Appellados, Affonso Persiani e outros. Relator: juiz Pereira Braga. Impedido o juiz Raul Machado.

N. 176, no processo n. 421 de Minas Geraes. Sentença do juiz Pereira Braga. Appellante, ex-officio. Appellado, Claudino José da Silva. Relator: juiz Pedro Borges. Impedido o juiz Pereira Braga.

N. 178, no processo n. 330 de São Paulo. Sentença do juiz Raul Machado. Appellantes, ex-officio e Diamantino Costa e outros. Appellados, Diogo Barrientos e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz Pereira Braga. Impedido o juiz Raul Machado.

COLHIDA POR AUTO

A joven foi hospitalizada em estado grave

Quando atravessava a rua General Rocca, esquina da rua dos Araujos, hontem, á noite, foi colhida por um auto a joven Odetta José Rodrigues, residente á rua do Encanamento n. 110, em Campo Grande.

Tendo soffrido fractura do craneo, a moça foi soccorrida pela Assistencia Municipal e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ACTOS RELIGIOSOS

Arminda Bizarro Fernandes

MANOEL JOSE' FERNANDES, MARIA ISABEL FERNANDES e ANTONIO BIZARRO FERNANDES e senhora, convidam os seus amigos a assistirem á missa de setimo dia que, por alma e em memoria de sua pranteada mãe e sogra, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no Altar-Mór da Egreja da Candelaria, ás 9 horas, confessando-se agradecidos a todos os que comparecerem a esse piedoso acto. (S 46525)

Arminda Bizarro Fernandes

O R. S. Club Gymnastico Portuguez ainda sob a dolorosa impressão do passamento de sua primeira socia Grã-Cruz, D. ARMINDA BIZARRO FERNANDES, manda rezar por sua alma, missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 12, no Altar-Mór do S.S. Sacramento da Egreja da Candelaria, ás 9 horas. (S 46525)

Arminda Bizarro Fernandes

ALVARO COSTA & CIA. communicam aos seus amigos que por alma de D. ARMINDA BIZARRO FERNANDES, mãe de seu socio e amigo Manoel José Fernandes, mandam rezar missa de setimo dia, no Altar de N. S. das Dôres, na Egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 12, ás 9 horas. (S 46525)

Arminda Bizarro Fernandes

A viuva Carmen Nunes Martins e familia convidam seus parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia que por alma de sua inesquecivel amiga D. ARMINDA BIZARRO FERNANDES mandam rezar no altar de S. Manoel, na Egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 12, ás 9 horas. (S 46525)

Arminda Bizarro Fernandes

O Apostolado da Oração dos Martyres S.S. Chrispim e Chrispiniano convida os irmãos e devotos a assistir a missa que por alma e eterno descanço de sua bonissima zeladora, D. ARMINDA BIZARRO FERNANDES, manda rezar no Altar da Sagrada Familia, na Egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira 12, ás 9 horas. (S 46525)

Arminda Bizarro Fernandes

Casemiro José Campos Heitor e familia, profundamente sentidos com o fallecimento de sua querida amiga D. ARMINDA BIZARRO FERNANDES, communicam aos seus parentes e amigos que em sua alma, mandam rezar missa de setimo dia, no Altar de S. Miguel, na Egreja da Candelaria, amanhã segunda-feira, 12, ás 9 horas. (S 46525)

Arminda Bizarro Fernandes

M. FERNANDES & CIA. communicam aos seus amigos que em homenagem á memoria de D. ARMINDA BIZARRO FERNANDES, mãe de sua socia e amiga D. Maria Isabel Fernandes, mandam rezar missa de setimo dia, no altar de N. S. da Conceição, na Egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira 12, ás 9 horas. (S 46525)

Arminda Bizarro Fernandes

A Directoria, o Conselho Fiscal e a Mesa do Conselho Deliberativo do R. S. Club Gymnastico Portuguez, convidam os senhores associados e suas familias a assistirem ao acto religioso que por alma de sua benemerita consocia, D. ARMINDA BIZARRO FERNANDES mandam rezar no altar de N. S. da Piedade, na Egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira 12, ás 9 horas. (S 46525)

Arminda Bizarro Fernandes

Os auxiliares da firma Alvaro Costa & Cia. solidarios com o pezar de seu chefe e amigo Manoel José Fernandes e do seu companheiro Antonio Bizarro Fernandes, mandam rezar missa de setimo dia por alma de sua mãe D. ARMINDA BIZARRO FERNANDES, no altar de N. S. dos Navegantes, da Egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira 12, ás 9 horas. (S 46525)

Brandina Lebeis

(2º ANNIVERSARIO)

Sua familia faz celebrar missa amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (S 46538)

José Pedro de Castro Villas Bôas

Luiz de Castro Villas Bôas, senhora, filhos, genros, nora e netos mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9,30 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja Matriz de S. Francisco Xavier, missa por alma de seu irmão, cunhado e tio, JOSE PEDRO DE CASTRO VILLAS BÔAS, fallecido em Pindamonhangaba, no dia 27 de agosto findo. (S 42801)

General Dr. Odorico G. de Senna Braga

Rafaela de Senna Braga e filhos, Dr. Okiro de Senna Braga e senhora, Major Dr. Theodomiro d'Araujo e Silva e senhora, Dr. Aristoteles d'Araujo e Silva e senhora, Alzira Braga, Cenira Braga, Adalgisa Braga Leite e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, por alma de seu querido marido, pae, sogro, irmão, cunhado, tio e padrinho, ODORICO G. DE SENNA BRAGA, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem. (S 45586)

Professora Adelaide Lucinda de Moraes

(1º ANNIVERSARIO)

Pharmaceutico Arnaldo Augusto de Moraes e senhora, professor Arnaldo de Moraes, senhora e filho, convidam as pessôas de sua amizade para a missa que mandam rezar pelo passamento de sua pranteada ADELAIDE, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos aos que comparecerem a esse acto de piedade christã e de perenne saudade. (S 45573) (S 46587)

Algenio Alborim Soares

A familia de ALGENIO ALBORIM SOARES communica o seu fallecimento, occorrido hontem, em sua residencia, á rua Mariz e Barros 147, Icarahy, Nictheroy, e convida seus parentes e amigos para o seu enterramento, a realizar-se hoje, dia 11, ás 16 horas, no cemiterio de Maruhy. (S 44605)

Dr. José Pinto Duarte Almeida Cardoso

(30º DIA)

A Casa Vianna de Louças Ltda. convida seus amigos para assistir a missa que manda celebrar por alma de seu grande e inesquecivel amigo, DR. JOSE' PINTO DUARTE ALMEIDA CARDOSO, no altar da Sagrada Familia da egreja da Candelaria, terça-feira, dia 13, ás 9 1|2 horas. (S 46614)

Thereza Leite Imbuzeiro

José Imbuzeiro e familia, Isabel Chermont e filhos, participam o fallecimento de sua mãe, THEREZA LEITE IMBUZEIRO, hontem, ás 12 horas, em sua residencia, á rua Barão de Vassouras n. 53 e convidam os demais parentes e amigos para o enterramento hoje, ás 10 horas, no cemiterio do São Francisco Xavier. (S 44606)

Bernardo Borges Pires Leal

Firmino Pires Leal, senhora e filhas, Luiz Pires Leal, senhora e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será rezada na egreja do Carmo, quinta-feira, dia 15, ás 10 horas e 30 minutos, por alma do seu querido irmão, cunhado e tio, BERNARDO, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Manoela Francisca Gomes

(PARAHYBUNA)

3º anniversario

Suffragando a alma da saudosa extincta, seus filhos mandam celebrar uma missa ás 10½ horas amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, na capella do cemiterio da "Rocinha da Negra" na Fazenda de Cabuhy — Parahybuna. Para assistirem a este acto religioso, convidam os demais parentes e pessoas de suas relações, a todos hypothecando, desde já, seu sincero reconhecimento. (S 45507)

Phco. Octacilio Faro Marques Henriques

Seus irmãos e cunhados agradecem a todos que compareceram ao enterramento e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (S 45627)

Luiz Octavio de Souza Prates

(1º ANNIVERSARIO)

Sylvia de Souza Prates e filhas convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo e pae, no dia 13 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Gloria (Largo do Machado). Antecipam seus agradecimentos. (S 42793)

Antonio Pimenta da Silva Pinto

(7º DIA)

Tenente Coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, Julio de Souza Pinto, Ary Cesar de Souza Pinto, Professores José de Souza Pinto e Gabriel de Souza Pinto, Levino Firmo de Lima e suas familias agradecem muito penhorados aos parentes e amigos que compartilharam da sua grande dôr, acompanhando o enterro, enviando corôas, flôres, telegrammas e cartões de pesames, por occasião do fallecimento do seu inesquecivel pae, sogro e avô — ANTONIO PIMENTA DA SILVA PINTO — e de novo os convidam para a missa de 7º dia que será rezada terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha, em suffragio daquella bonissima alma, antecipando os agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião. (S 45543)

Antonio Alberto Cardoso

Viuva Eugenia Mendes Cardoso, filha, genro e netos agradecem, aos que se associaram na sua grande dôr, convidando-os a assistir á missa que será celebrada em suffragio da sua alma, na egreja do largo do Machado, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente. (S 46577)

Prof. Alfredo Gomes

Os antigos alumnos do Collegio Alfredo Gomes convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandarão celebrar na Matriz da Gloria, ás 10 horas da manhã, amanhã, segunda-feira, dia 12 do corrente, data natalicia do saudoso professor, bem como a homenagem que será prestada á sua memoria, deante da herma erigida no jardim do largo do Machado. (S 46552)

Miécio Muniz Freire

(30º DIA)

Os funccionarios da Secção Economica da DR — DF, Directoria do Material do DCT e Contadoria Seccional na DR — DF, convidam os parentes, amigos e demais collegas para assistir a missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma do collega MIECIO MUNIZ FREIRE, amanhã, segunda-feira, dia 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (S 43728)

Ermelinda Ferreira Cavalcanti de Albuquerque

(LINDITA)

Dr. Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, filhos, nóra e neto, reconhecidos ás manifestações de pezar tributadas pelo fallecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó, ERMELINDA F. CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, convidam aos parentes e pessôas de suas relações para a missa de 7º dia que, em sua intenção, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas. (S 45558)

Joaquina do Nascimento Feitosa

Dr. Miguel Feitosa, seus irmãos e demais parentes, participam aos seus amigos o fallecimento de sua veneranda mãe, JOAQUINA e convidam-os para o enterramento funebre que se realisará, hoje, domingo, ás 5 horas, de sua residencia, á rua Frei Caneca, 11, para o cemiterio do Cajú. (S 41975)

Antonio Rosa

Dr. Edgar Costa Pereira, senhora e filhos, Alberto Moreira Rosa, senhora e filhos, Alvaro Moreira Rosa e senhora, (ausentes), Arlindo Moreira Rosa e filhos, communicam o fallecimento de seu querido tio, ANTONIO ROSA e convidam os parentes e amigos para o seu funeral hoje, domingo, ás 4 horas, da rua Carlos de Campos 7, apt.º 8, para o cemiterio de São João Baptista. (S 45679)

Mosinha — Maria Manoela Machado Fernandes

Capitão Antonio José Fernandes e filho, Alexandrina Neves Machado, capitão Manoel Antonio Machado e familia, tenente Geyser Nunes de Carvalho e familia, capitão Adalberto Coelho da Silva e familia, esposo, filho, mãe, irmãos, sobrinhos e cunhados, convidam os seus parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma da sua muito querida MOSINHA, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula. (S 43714)

Dr. José Pinto Duarte Almeida Cardoso

Sua familia e a firma Almeida Cardoso & Cia., agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe porque passaram e communicam a missa de mez na Egreja da Candelaria, ás nove e meia horas de terça-feira, 13 do corrente. Agradecem a presença das pessoas amigas e pedem dispensa de condolencias. (S 46544)

Francisco Marques dos Santos

As familias Marques dos Santos e Netto Amarante agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido parente e convidam para a missa de 7º dia, a ser celebrada amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de São Francisco de Paula. (S 41971)

Domingos Marques Ferreira

Dr. Oswaldo Antonio Ferreira e Zenith Goulart Ferreira, Otto Floriano d'Almeida, Haidé Ferreira d'Almeida e filho, Raul Moreira Lopes, Laurette Ferreira Lopes e filha, Dulce Goulart Ferreira (Soror Maria do Carmo), Julia Rodrigues Vaz e filhos, Alzira Goulart (Irmã Rosa), Maria José Passos Goulart e demais parentes, agradecem ás pessôas que acompanharam os restos mortaes do seu pae, sogro, avô, tio, irmão e cunhado, DOMINGOS MARQUES FERREIRA, e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar no altar de S. José, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente. (S 41972)

Elvira Farinha Calmon Vianna

Maria da Lourdes Calmon Vianna de Aragão, Pedro Moniz de Aragão, Viuva João Farinha dos Santos e demais parentes, impossibilitados de levar o seu agradecimento a quantos os confortaram, quer pessoalmente, quer enviando flores, cartas, telegrammas, etc., pelo infausto passamento de sua inesquecivel e idolatrada Mãe, Sogra, Sobrinha e Parenta ELVIRA FARINHA CALMON VIANNA, vêm pelo presente testemunhar a todos a sua immorredoura gratidão. E communicam, outrosim, que obedecendo á determinação expressa da finada, deixaram de annunciar a missa de 7.º dia. (S 43653)

Frederico d'Oliveira Roxo

Adelaide Cecilia Roxo, Flora, Frederico, Gustavo, Alvaro Roxo e filhos, Alice Plessmann e filhos, Dagoberto Coelho da Silva, senhora e filha, Waldemar Barbosa Henze, senhora e filha, Paulo Teixeira de Carvalho e senhora, Dr. Victor Lapagesse, senhora e filha, Armando Tavares d'Oliveira, senhora e filha, Carlos d'Oliveira Roxo, senhora e filha, viuva, filhos, genros, netos, irmão e sobrinhos, agradecem penhorados, as manifestações de pezar tributadas por occasião do fallecimento do seu inesquecivel chefe, FREDERICO D'OLIVEIRA ROXO, e de novo convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja N. Sra. da Conceição da Bôa Morte (Rosario, esq. Av. Rio Branco), amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas. (S 46651)

Tenente Raul Garcia

(HESPANHA)

Sergio Garcia, senhora e filha, Luiz Garcia e filhos, Domitila Garcia Feijó, marido e filha, Olympia Garcia, marido e filhos (ausentes), convidam a todas as pessôas de suas relações e amizade a assistir a missa que, por alma de seu saudoso e inesquecivel irmão, cunhado e tio, RAUL GARCIA, Tenente do Exercito Hespanhol, morto em combate, na frente de Teruel, Hespanha, mandam rezar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 13 do corrente, ás 10 horas, pelo que, desde já, agradecem a todos os que comparecerem a este piedoso acto de religião. Pede-se dispensa de pezames. (S 46554)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada. ALBERTINA (S 44525)

IRMÃ ZELIA — SANTA MAGDALENA — SÃO JUDAS THADEU

De joelhos agradece a graça recebida. MARIA. (S 45615)

FREI FABIANO

Agradeço-vos as graças alcançadas. MARCONDES PARANA'. (S 45647)

FREI FABIANO

De joelhos agradeço. M. M. (S 45572)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada. NADIR LIMA. (S 46521)

FREI FABIANO

Agradece uma graça concedida. LEOPOLDINA (S 45559)

SÃO JUDAS THADEU

Agradeço com fervor uma graça alcançada. LEOPOLDINA (S 45559)

IRMÃ ZELIA

Agradeço uma graça alcançada. LEOPOLDINA (S 45559)

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

CINCO MIL SACCAS DE ARROZ

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — Em Patos foram colhidas 5.000 saccas de arroz, até agora, na fazenda da Gameleira.

O FRIGORIFICO DE BAGÉ

Bagé, 10 (A. N.) — Foi escolhido o local onde será construido o frigorifico de Bagé. Ao futuro estabelecimento será dado o nome de Visconde Ribeiro de Magalhães, um dos pioneiros da industria saladeril naquelle municipio.

MAIS UMA PONTE DE CIMENTO

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — Mais uma ponte de cimento armado, foi construida pela administração de Pouso Alto, ligando Capivari a Bom Ribeiro.

HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULA

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — Em Carmo do Rio Claro foi inaugurado o Hospital de São Vicente de Paula.

CINCOENTA E SETE ESCOLAS

Juiz de Fóra, 10 (A. N.) — O municipio de Juiz de Fóra mantem 57 escolas, com uma frequencia de 10.509 alumnos.

ARRECADADOS NOVENTA E OITO CONTOS

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — No 2º trimestre, em Fortaleza, foram arrecadados 98.057$000, passando, para o 3º trimestre um saldo de 60.210$900.

FALLECIMENTO DE UM ADVOGADO

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — Falleceu nesta capital o advogado Geraldo Pereira.

SÃO PAULO

NOVA MATERNIDADE DE BRAGANÇA

São Paulo, 10 (A. N.) — A municipalidade de Bragança promove, amanhã, grandes festas para commemorar o lançamento da pedra fundamental da nova Maternidade, velha aspiração dos seus habitantes.

A cerimonia será presidida pelo interventor Adhemar de Barros, que, realizando a viagem de avião deverá chegar a Bragança ás 10 horas, em companhia de outras altas autoridades.

Logo após a recepção do chefe do Executivo, pelas autoridades, haverá um grande desfile de alumnos de todos os estabelecimentos de ensino do municipio.

A's 11 horas, effectuar-se-á a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da cidade, funda a qual, a prefeitura offerecerá um almoço ao interventor federal.

As festas terminarão com uma sessão solenne no edificio da prefeitura. O interventor federal regressará á tarde a esta capital.

PRESO UM HOMICIDA

São Paulo, 10 (A. N.) — O delegado de policia de Thomazina, no Estado do Paraná, communicou ha dias, ao sr. Costa Netto, delegado de Vigilancia e Capturas, a prisão, naquelle municipio, do individuo Alfredo Vicente Dutra, que havia sido solicitada pela policia paulista, e que é o mesmo praticara um crime de morte em 1914.

A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DE SANTA CATHARINA

São Paulo, 10 (A. N.) — Por acto de hontem, do secretario da Educação, foi posto á disposição do governo do Estado de Santa Catharina, com prejuizo dos vencimentos do seu cargo effectivo, o sr. Argemiro Pacheco director do grupo escolar de São Miguel Archanjo.

EXONERADO

São Paulo, 10 (A. N.) — Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, o sr. José Gonzaga Rangel, do cargo de prefeito municipal de Borborema.

MODIFICAÇÕES NO GABINETE

São Paulo, 10 (A. N.) — Com o pedido de exoneração do sr. Oswaldo de Barros, do cargo de secretario particular do interventor federal, por ter sido nomeado director do Departamento Nacional do Café, o gabinete do sr. Adhemar de Barros passou por algumas modificações. Assim, foi nomeado para secretario particular o sr. Antonio Emygidio de Barros Filho. Para chefe da Casa Civil, cargo creado por decreto de hontem, foi effectivado o sr. Odecio Bueno de Camargo. Foi nomeado official de gabinete o sr. Antonio de Campos Neves Junior, continuando nas funcções de auxiliares de gabinete os srs. Bruno Zaratin, Cussy de Almeida Junior, Mario Beni e Zanso Silveira.

A Casa Militar continua assim constituida: chefe, major Pedro Augusto Menna Barreto; ajudante de ordens, capitão Joaquim Ferreira de Souza, tenentes Mauro Marianno e Armando Salles.

O capitão Armando de Figueiredo de Oliveira, secretario da Interventoria é chefe geral do gabinete.

(xxx)

RIO GRANDE DO SUL

COMMISSÃO DO SALARIO MINIMO

Porto Alegre, 10 (A. N.) — Será solennemente installada, amanhã, a commissão do salario minimo desta capital. O acto realizar-se-á na Inspectoria do Ministerio do Trabalho.

ATTENDENDO A NUMEROSAS DENUNCIAS

Porto Alegre, 10 (A. N.) — Attendendo a numerosas denuncias da fiscalização, a Prefeitura iniciou uma série de diligencias, afim de apurar certos processos usados por commerciantes deshonestos, no intuito de prejudicar o publico. A fiscalização encontrou em casas de varios commerciantes, pesos de ferro com uma face cheia de chumbo, e com a base perfurada, dando uma differença de cem grammas por kilo. Os contraventores foram multados, continuando a fiscalização.

EXPOSIÇÃO DE GADO

Porto Alegre, 10 (A. N.) — A associação de criadores de gado hollandez recebeu communicação do sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas Geraes, virá assistir como convidado de honra á exposição organizada por aquella associação e que será inaugurada no proximo mez. A associação conta como certo que o Departamento Nacional da Producção Animal, do Ministerio da Agricultura, fará importantes acquisições no certamen.

EXPORTAÇÃO DE VACCARIA

Vaccaria, 10 (A. N.) — Sob a direcção do major Bandeira de Mello, proseguem activamente os trabalhos de construcção do campo de aviação, situado no perimetro desta cidade. Estudos scientificos e technicos que precedem á sua construcção, será, segundo os technicos, um dos melhores campos do Brasil, dispondo de cinco pistas, onde poderão pousar os maiores apparelhos existentes.

TRIGO EM FLORES DA CUNHA

Flores da Cunha, 10 (A. N.) — O trigo foi plantado, este anno, aqui, em grande quantidade. E o estado actual dos trigaes é bastante animador.

CHEGOU O DIRECTOR DA FAZENDA NACIONAL

São Paulo, 10 (A. N.) — Procedente do Rio chegou hoje a esta capital o sr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, membro do Conselho Economico e Financeiro e do Conselho de Defesa Nacional e director da revista do Thesouro da União, neste Estado. O sr. Romero Estellita que foi festivamente recebido, veiu a bordo do "Cruzeiro do Sul". O visitante visitará as repartições do Ministerio da Fazenda no edificio da Delegacia Fiscal. A's 15,30 horas, realizar-se-á uma assembléa dos funccionarios federaes do Estado, no edificio da Delegacia Fiscal de São Paulo, presidindo a reunião o sr. Romero Estellita.

A's 21 horas, no salão de festas do Hotel Esplanada, será offerecido, pelo Centro Paranaense, um baile ao director geral do Thesouro Nacional. Amanhã, ás 11 horas, almoçará com seus amigos e admiradores de São Paulo, no restaurante do sr. João Carvalhal Filho.

BAHIA

8º ANNIVERSARIO DA A. B. I.

Bahia, 10 (A. N.) — A Associação Bahiana de Imprensa festejará, hoje, seu oitavo anniversario de fundação. Haverá missa festiva na cathedral, a noite, inauguração da nova séde social, no edificio da Imprensa Official, quando se realizará a posse dos novos dirigentes. O interventor Landulpho Alves comparecerá á solennidade. Amigos e collegas do sr. Thales de Freitas prestar-lhe-ão significativa homenagem, por ter sido um dos primeiros idealisadores da A. B. I.

SAUDAÇÕES PELO DIA DA PATRIA

Bahia, 10 (A. N.) — O interventor Landulpho Alves enviou o seguinte telegramma ao presidente da Republica: "Congratulo-me com v. ex. pelo transcurso da data commemorativa da Independencia Politica do Brasil, saudando nesta opportunidade o grande presidente da Republica, cuja visão de estadista preparam a independencia economica da Nação realizando suas aspirações maiores e consolidam o Estado Novo, por feito heroico que hoje se celebra".

PARAHYBA

AS COMMEMORAÇÕES DA INDEPENDENCIA

João Pessoa, 10 (A. N.) Decorreram brilhantes as commemorações da "Semana da Patria", nesta capital, havendo pela manhã uma concentração das Forças Militares, no Parque Solon Lucena passando o interventor, revista ás tropas que desfilaram em seguida pelas principaes ruas da cidade, perante incalculavel multidão.

Em frente ao Palacio do Governo, as Forças desfilaram em continencia ao Interventor Argemiro de Figueiredo.

A's 16 horas, realizou-se grandiosa concentração escolar na praça João Pessoa, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, a qual compareceram autoridades. Cerca de dois mil escolares executaram demonstrações orpheonicas, cantando hymnos patrioticos, sob a regencia do professor Gazi Sá, com vivos applausos da assistencia.

A Prefeitura da capital, que se realizará a passagem do "Dia da Patria", decretou a denominação da principal arteria publica da cidade no novo bairro que surge perto do parque Solon Lucena. Essa avenida foi inaugurada com a presença do Interventor e altas autoridades.

O PORTO DE MARSELHA REQUISITADO PELO GOVERNO

Marselha, 10 (U. P.) — Os trabalhos portuarios desenvolvem-se em perfeita calma depois que o governo requisitou os serviços dos estivadores e outros operarios das docas. A decisão do sr. Daladier registrou hoje ainda maior successo que hontem, pois os empregados do porto voluntariamente trabalharam durante algumas horas extraordinarias durante a noite passada afim de facilitar o carregamento de quatro navios que deviam partir hoje. O numero dos operarios que trabalharam hoje no porto foi maior que o de hontem. As tarefas não foram interrompidas a não ser durante uma hora de chuva torrencial. Não houve nenhum incidente.

Os estivadores annunciaram que trabalharão durante esta noite em horas supplementares afim de apressar os serviços de carga e descarga e uma nova tabella extraordinaria que vigorou hontem á noite.

Fortes contingentes de policia guardam o "Grande Mobile" paralisado ainda nas docas, embora haja calma absoluta na cidade.

Uma das alterações produzidas pela decisão do governo é a de serem preferidos os trabalhadores francezes aos estrangeiros que serão provavelmente forçados a procurar occupação em outra parte, visto como os francezes sómente serão capazes de garantir o serviço de trabalho, quando antes apenas contavam serem tres ou quatro dias por mez.

O Syndicato dos Estivadores ainda não communicou seu ponto de vista após o protesto de quinta-feira ultima, visto não poder reunir-se e realizar as sessões annunciadas. Ainda não foi encontrada uma base para o reatamento das negociações entre empregadores e empregados, mas as conversações continuam.

O Congresso Eucharistico dos Estados Unidos

Cidade do Vaticano, 10 (Havas) — o Santo Padre nomeou o cardeal George Mundelein, arcebispo de Chicago, legado pontifical para o proximo Congresso Eucharistico dos Estados Unidos, que se realizará em New Orleans, em outubro proximo.

A missão pontifical é constituida por monsenhor Mella di Santella, mestre de Camara de sua santidade, monsenhor Francis Racine, de New Orleans, monsenhor Bonazzi, mestre de cerimonias pontificaes, monsenhor Wynhoven, de New Orleans e dos camareiros secretos de capa e espada Robert Morrhead e Deneckeaud.

A CONTENDA ENTRE O EQUADOR E O PERÚ

Proposta a arbitragem do presidente Roosevelt

Genebra, 10 (Havas) — O governo do Equador dirigiu ao secretario geral da Sociedade das Nações uma nota informando-o de que a delegação equatoriana á conferencia de Washington renovou no dia 30 de agosto á delegação do Perú a proposta de submetter toda a contenda entre os dois paizes sobre a delimitação das fronteiras na zona do Alto Amazonas ao arbitramento do presidente dos Estados Unidos. Nesse documento o governo de Quito exprime a esperança de que todas as forças internacionaes receberão com satisfação a medida de fraternidade e justiça que acaba de tomar o Equador e que a Sociedade das Nações, em particular, apreciará com sympathia este esforço para resolver a controversia no terreno da paz e do direito.

O novo director do Departamento Nacional do Café

Perante o ministro da Fazenda, realiza-se amanhã, ás 11 horas, a cerimonia da posse do novo director do Departamento Nacional do Café, sr. Oswaldo de Barros, irmão do sr. Adhemar de Barros, interventor federal em São Paulo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

PROVAS PARCIAES

Segunda e ultima chamada para amanhã: ás 3 horas — sala 8 — 1º anno — Introducção — Dr. Benjamin Vieira; ás 4 horas — sala 1 — 2º anno — D. Constitucional — Professor Pedro Calmon — sala 3 — 3º anno — Direito civil — Professor Hahnemann Guimarães; ás 5 horas — sala 4 — 4º anno — Direito civil — Professor Philadelpho Azevedo e ás 2 horas — sala 7 — 5º anno — Direito internacional privado — Dr. Haroldo Valladão.

Para despesas com a construcção de uma estrada de rodagem

Um adeantamento de dois mil contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de 2.000:000$ como adeantamento do Sebastião José Marques, escripturario do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para attender, nos mezes de agosto a outubro do corrente anno, ás despesas com a construcção da estrada de rodagem Areas-Caxambú, incluindo ramal de São Lourenço.

Como se commemorou a Semana da Patria em Porto Alegre e Victoria

Dos interventores no Rio Grande do Sul e Espirito Santo recebeu o presidente da Republica os telegrammas que se seguem:

"*Porto Alegre*, 9 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que encerraram-se hontem, com raro brilhantismo, em todo o Rio Grande do Sul, as commemorações festivas da Semana da Patria, em ambiente de alto civismo e grande enthusiasmo popular. No desfile militar de 7 de setembro, as forças do Exercito Nacional, Brigada Militar e Tiros de Guerra, foram vibrantemente applaudidas pela população de Porto Alegre. Congratulo-me vivamente com v. ex. pela esplendida e eloquente demonstração de sadio patriotismo do povo sul riograndense pelo anniversario da independencia patria. Attenciosas saudações. — *Cordeiro de Farias*, interventor federal."

"*Victoria*, 9 — Tenho a alta honra de communicar a v. ex. que a commemoração da data gloriosa da independencia, realizou-se no Estado com grandes festas civicas que transcorreram em meio de notavel vibração publica. Compareceram o batalhão de caçadores, Policia Militar, Policia Especial, tiros e escolas, que formaram brilhantemente em parada e desfile. A marcha da mocidade escolar teve um comparecimento de sete mil creanças. Por occasião do hasteamento no altar da patria, erguido no Parque Moscoso, do pavilhão nacional, dirigi uma exortação á mocidade. O secretario da Educação realizou, tambem, uma sessão civica no Theatro Gloria, sendo a data exaltada brilhantemente pelo titular da pasta da Educação, representante do Instituto Historico, Academia Espirito-santense, Academia Feminina de Letras e Casa do Estudante. Aproveitando o ensejo apresento a v. ex. calorosas felicitações pela magistral oração proferida por v. ex. que encerrou mais uma grande lição civica ao povo brasileiro integrado no estado novo que tudo espera do patriotismo e sabedoria de seu eminente chefe. Respeitosas saudações. — *João Bley*, interventor federal."

Recebeu, tambem, o seguinte telegramma:

"*Pesqueira, Pernambuco*, 9 — Congratulo-me com v. ex. pela passagem da data magna do Brasil e aproveito a opportunidade para dizer-lhe da inauguração do Mercado Publico, Empresa de Luz Electrica e o inicio da nova rodovia Mariana-Moxotó-Rio Branco. Na concentração de todas as classes do municipio, fui delirantemente acclamado. Saudações. — *José Xavier de Andrade*, prefeito de Moxotó."

A EX-MARIA

Já cortou os cabellos e mudou de trajes

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — A moça que viera de Lagôa e que estava internada no Hospital de São Vicente de Paula, onde fôra operada, mudando-se-lhe o sexo, submetteu-se ao corte de seus cabellos compridos e vestiu trajes de homem. A' imprensa a ex-Maria declarou preferir, em vez de Mario, que seja o nome que lhe queriam dar, o de José, por lhe parecer que aquelle, mais approximado do nome que usou durante 27 annos, quando mulher, lhe fazia lembrar sempre a mudança que se operara em seu estado.

A ex-Maria, que era natural do logar de onde viera, mostrou-se entristecido, pela perspectiva de poder defrontar o homem que fôra amado por ella. Agora, que é homem e que se chama José, pretende fixar residencia nesta capital, onde vae procurar um emprego, afim de poder fugir á curiosidade e aos commentarios dos que o conheceram quando ainda mulher.

A ESCOLA MUNICIPAL ALFREDO GOMES AO SEU PATRONO

Em homenagem á memoria de seu patrono, a Escola Alfredo Gomes convida os parentes, galumnos, amigos e admiradores do saudoso professor a comparecer amanhã, segunda-feira, ás 3 horas da tarde, em sua séde, á rua General Gurjão, nº 82, em São Christovão, afim de assistir á cerimonia de inauguração do retrato do seu patrono e distribuição das cadernetas provenientes dos juros das apolices da Escola.

Está em São Paulo, em serviço, o director geral do Ministerio da Fazenda

São Paulo, 10 (Havas) — Chegou, esta noite, o sr. Romero Estellita, director geral do Ministerio da Fazenda. Declarou aos jornalistas que veiu a São Paulo rever os amigos e ao mesmo tempo visitar todas as repartições do Ministerio, onde vae tratar de varios assumptos. Acrescentou que a grande preoccupação do ministro Arthur Costa é a racionalização do Ministerio da Fazenda. O sr. Romero Estellita deverá regressar ao Rio

A General Electric homenageia a officialidade e tripulação do "Almirante Saldanha"

Um aspecto da visita

Em sua recente viagem de instrucção a varios paizes das Americas, a tripulação do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" teve opportunidade de conhecer as mais grandiosas realizações americanas.

Em Schenectady, Estados Unidos, os officiaes e tripulação da bella nave da marinha nacional tiveram o ensejo de visitar as gigantescas installações da General Electric, assim como sua fabrica de lampadas Mazda, a maior e mais perfeita de todo o mundo. Em sua visita a esta poderosa organização norte-americana, os officiaes e cadetes brasileiros foram alvo das mais expressivas manifestações de cordialidade, como demonstra o banquete que lhes foi offerecido, com o comparecimento de varios vice-presidentes e scientistas da General Electric. A' referida homenagem, compareceram, tambem, as mais destacadas personalidades das forças armadas e meios sociaes norte-americanos.

ÉCOS DA REBELLIÃO NO CHILE

Santiago, 10 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou hoje por 73 votos contra 59 e 3 abstenções o projecto de lei que concede poderes especiaes ao governo.

Tambem adoptou por 63 votos contra 59 a autorização solicitada pelo presidente da Republica sr. Arthur Alessandri para decretar o estado de sitio, modificando os dois projectos de forma a permittir a suspensão dos poderes especiaes e o estado de sitio entre os dias 10 e 30 de outubro para que as eleições presidenciaes, marcadas para o dia 25 desse mez, se effectuem em circumstancias normaes.

O Senado reunir-se-á para discutir as modificações introduzidas pela Camara.

QUE DIFFICULDADE PARA A FAZENDA PUBLICA

Foi socio, já não é e mais tarde presidente, renunciou o cargo

O juiz federal de Minas Geraes, ... no tempo em que essa justiça ainda existia, enviou carta precatoria ao seu collega da 1ª vara desta cidade, afim de ser intimado A. Costa & Cia., para o pagamento, em 24 horas, da multa que lhe fora imposta, por infracção do Regulamento annexo ao decreto 17.464, além das custas, sob pena de penhora.

Intimado, veiu J. L. Costa Mandari, com petição, dizendo que fora socio dessa firma, até fevereiro de 1934, quando a mesma fôra incorporada a S. A. Industrias H. Costa, da qual foi presidente, renunciando por motivo de molestia. Essa Sociedade falliu.

O sr. Fernando Costa voltará ao Paraná

Curityba, 10 (A. N.) — Segundo declarações feitas á imprensa pelo interventor Manoel Ribas, no proximo mez de outubro o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura voltará ao Paraná, demorando-se alguns dias nesta capital.

Vem ao Rio o interventor amazonense

Manáos, 10 (A. N.) — Dentro de breves dias, seguirá para o Rio o interventor Alvaro Maia, afim de tratar de assumptos de interesse do Estado. O governante amazonense irá daqui a Belem do Pará, onde assistirá á inauguração do novo logradouro publico, denominado praça Amazonas. Depois, tomará o avião, com destino á capital da Republica.

A 1.ª CRIMINAL PEDE INFORMAÇÕES Á 1.ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA

Em face de acção que a Prefeitura move á Casa Mairynk Veiga

O juiz de direito da 1ª vara criminal officiou ao seu collega da 1ª vara dos Feitos da Fazenda Publica, pedindo, no interesse da justiça e a requerimento do Ministerio Publico, as necessarias providencias, afim de ser informado se já fôra proferida sentença nos autos da acção ordinaria, que a Prefeitura do Districto move á Casa Mairynk Veiga, para annullar a venda de estalleiros, por esta feita á autora, e, no caso affirmativo, enviar uma copia da sentença.

Acontece, entretanto, que tal acção não corre pela 1ª vara dos Feitos da Fazenda Publica.

O Paraná produzirá 3 milhões e seiscentos mil kilos de trigo!

O ministro Fernando Costa recebeu hontem, em audiencia, o sr. Osamu Okkubo, gerente da Fazenda Nomura, no Paraná, onde o Ministerio da Agricultura mantem um campo de cooperação para a producção de sementes de trigo.

O sr. Osamu levou ao conhecimento de s. ex. que 359 familias, localizadas nos municipios de Cambará, Bandeirantes, Santa Mariana, Cornelio Procopio, etc., vão se dedicar ao plantio do trigo, numa área approximada de 600 hectares.

E' o pequeno productor, que vae se dedicar á cultura desse cereal, deante dos resultados verificados com a colheita deste anno, naquelle Estado, que foi iniciada pelo proprio ministro da Agricultura, graças á excellente qualidade da variedade Puza 4, que se revelou com optimas qualidades para o clima desse Estado.

Affirmou o sr. Okkubo ao ministro Fernando Costa que, com a producção de sementes naquella região, a cultura do trigo se desenvolverá numa progressão geometrica. Segundo calcula, dentro de tres annos, a producção de trigo em apreço poderá se elevar a mais de 60 mil saccas de 60 kilos, ou sejam 3 milhões e 600 mil kilos, que serão sufficientes, não só para o abastecimento de toda a população da referida zona, como tambem das circumvizinhas.

O DRAMA QUE ABALOU PORTO ALEGRE

Perseguindo-a com propostas deshonestas, foi, por ella, assassinado a tiros

Porto Alegre, 10 (A. N.) — Numa casa situada á praça D. Feliciana, ao meio-dia de hontem, a sra. Jurema Reichel, casada, de 25 annos de edade, matou a tiros o sr. Heitor Dkro, funccionario da Prefeitura Municipal. E autora do crime apresentou-se immediatamente á policia e declarou que a victima de ha muito a perseguia e que por varias vezes lhe havia proposto separar-se de seu marido para viver em sua companhia, ameaçando-a de que se ella não fizesse ella dizia o que se ... pertencido.

Em vista disso, Jurema resolveu eliminal-o. Hontem, ao passar pela praça 15 de Novembro, ao encontrar-se com Heitor, este convidou-a a embarcar em seu automovel, o que ella fez com o objectivo de executar o que planejara. O crime se verificou num dos quartos da casa citada, para onde Heitor a conduzira. Ao penetrarem no aposento, Jurema preparou o revolver. Nessa occasião, a victima, approxima-se, dizendo-lhe palavras carinhosas. Repellido, tenta fechar a porta, quando Jurema, de arma em punho, foi-a detonar, matando-o.

Foram tomadas a termo as declarações da criminosa, que indicou uma Maria de tal como testemunha das perseguições de Heitor, as autoridades constataram dois ferimentos, sendo um no hemisphério esquerdo e outro no pescoço. Uma das balas atravessou a caixa thoraxica de lado a lado.

A CULTURA DE CEREAES NO PARÁ

O que informam as estatisticas

Belém, 10 (A. N.) — Vae tendo real incremento a cultura de cereaes no Estado do Pará. As estatisticas de 1937, referente á exportação para o estrangeiro e sul do paiz, indica maior surto economico neses ramo da lavoura paraense.

O arroz, que em 1935 exportámos na quantidade de 6.254.830 de kilos e valor de 3.820:546$000, attingiu em 1936 a 9.980.615 de kilos, no valor de 7.653:997$000. Em 1937 a exportação foi de 10.646.712 kilos no valor de réis 9.397:640$000.

No primeiro semestre deste anno a estatistica official já registra 5.963.660 de kilos exportados, no valor de 6.283:221$000.

O maior importador do arroz do Pará em 1937 foi o Rio de Janeiro, que nos comprou 8.460.850 kilos, no valor de 7.341:049$000, seguindo-se o Ceará com a importação de 1.840.590 kilos, no valor 1.737:437$.

O milho não teve em 1935 um unico grão exportado. Em 1936 exportamos 2.203.160 no valor de 506:302$700 e em 1937.......... 2.884.670 kilos no valor de réis 751:394$600.

No primeiro semestre do corrente anno a exportação do milho paraense já atingiu a........ 2.823.600 kilos, no apreciavel valor de 1.009:883$000.

A exportação de milho paraense, em 1937, foi feita para a Inglaterra de 2.212.650 kilos, tendo sido os restantes 672.520 kilos destinados aos Estados do Ceará R. G. do Norte, Parahyba e Pernambuco.

A farinha de mandioca está voltando ao papel de valioso factor da nossa exportação. Contra 1.526.415 kilos, exportados em 1936, no valor de 791:203$500, o Pará exportou em 1937,......... 17.534.910 kilos, no valor de réis 6.004:517$360.

No primeiro semestre deste anno a estatistica já registra exportação quasi egual á do anno inteiro de 1937, ou sejam........ 17.503.747 kilos no valor de réis 7.659:634$000. Em 1937 o maior importador da maindioca paraense.

MANOBRAS DE TATICA

Esperado em Campinas o novo chefe da Missão Franceza

Campinas, 10 (A. N.) — Os alumnos do 2º anno da Escola do Estado Maior vão realizar nesta cidade, entre os dias 18 e 20 deste, manobras de tactica, sendo essa a segunda viagem no anno corrente. Tomarão parte nessa manobra cerca de 14 officiaes alumnos, entre capitães, majores e um tenente-coronel. Além de tactica geral, os referidos officiaes estudarão os meios de commando de divisão no terreno.

Virá provavelmente a Campinas, no decorrer das manobras, o general Lavalade, actual chefe da missão militar franceza, recentemente chegado da França, em substituição ao general Paul Noel.

Para um estudo prévio, de como devem ser desenvolvidas as manobras, estiveram, hontem, na cidade o tenente-coronel Sayão Cardoso, que vae dirigir os exercicios; coronel Samuel Nalot, da missão militar franceza, majores Armando Pereira Vasconcellos e José Theophilo de Arruda e o capitão Irmininades Siqueira. Esses militares regressarão hoje para o Rio de Janeiro.

Os officiaes acima referidos já estiveram em Araraquara, Santa Lucia e Americo Brasiliense estudando terrenos e situações para futuras manobras de tactica dessas regiões.

SE ERA PARA DEMOLIR, PARA QUE RECLAMOU?

Em torno de um predio penhorado pela Fazenda

O predio da rua Avila, 130, foi objecto de penhora, em executivos movidos pela Fazenda Nacional. Afinal, posto em praça, foi arrematado, e o arrematador, em face do mau estado do referido immovel, reclamou ao juiz da 1ª vara dos Feitos da Fazenda Publica providencias. Por sua vez, o depositario privativo, tambem, enderecou ao mesmo juiz uma petição, mostrando que o predio em questão, se não soffresse immediatamente obras, ameaçaria ruir, accrescendo a circumstancia de terem sido roubadas as esquadrias, os vidros, as grades e até o portão, não contando com os encanamentos, que tiveram o mesmo fim.

Em face do que expunha e para garantia da Fazenda Publica, que o havia penhorado, solicitava autorização para nelle executar obras, no valor de 4:800$000. O juiz, a vista do exposto, autorizou as obras.

O arrematador, vendo o despacho do juiz, veiu, então, dizendo que o predio precisava apenas de limpeza e pintura e que elle o arrematará para demolir!

A rodovia e o combate ás seccas do nordéste

Sobre thema acima o inspector federal de Obras contra as Seccas fará uma conferencia na Escola Polytechnica, no dia 13 proximo, ás 5 horas da tarde.

A palestra, que será illustrada com projecções e films, é franqueada ao meio technico brasileiro, interessado nos problemas do nordéste de nosso paiz.

As colheitas deste anno nos Estados Unidos

Washington, 10 (Havas) — São os seguintes os calculos officiaes do Departamento de Agricultura sobre as colheitas deste anno: milhao 2.454.526.000 alqueres; trigo, 939.972.000; trigo de inverno, 688.458.000. trigo da primavera 251.514:000; avela .... 1.034.347.000 e semente de linho 7.992.000 alqueires.

ACCEITOU O CONVITE

E assassinou o galanteador

Porto Alegre, 10 (Havas) — De algum tempo para cá, Jurema Dias Riechel, casada, vinha sendo asesdiada por Heitor Duro, funccionario da Prefeitura. Na manhã de hoje, a referida senhora acceitou por fim um convite de Heitor acompanhando-o até o interior de um quarto. Uma vez ali, Jurema sacou de um revolver e matou Heitor a tiros.

ASSISTENCIA Á MATERNIDADE E Á INFANCIA

Um vasto programma do governo do Estado de Minas

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — Com o pensamento de realizar um vasto programma de assistencia á maternidade e á infancia, o governo do Estado creou, em julho de 1934, o novo e importante sector de actividade sanitaria que é a Inspectoria de Hygiene Pré-Natal, destinada ás seguintes finalidades: organizar serviços de hygiene pré-natal e infantil nos districtos sanitarios de Minas e controlar serviços particulares da mesma natureza, que forem subvencionados pelo Estado ou receberem auxilios directos da Directoria de Saude Publica; coordenar esforços particulares relativos á assistencia á infancia e á maternidade, de accordo com o serviço de assistencia hospitalar; entrar em relações com as associações particulares de protecção á infancia e serviços sociaes, com o fim de aproveitar seus beneficios, e proporcionar-lhes meios de desenvolvimento e efficiencia nas suas actividades; promover, por todos os meios, a creação de ambulatorios officiaes ou particulares de puericultura pré e post natal; finalmente, encarregar-se de trabalhos de propaganda em beneficio e protecção da maternidade e da infancia. Os trabalhos dessa inspectoria foram iniciados nesta capital, em setembro de 1934, com a installação de um dispensario de hygiene pré-natal e infantil, com lactario, cozinha dietetica, gabinete de Physiotherapia e uma secção de demonstração e instrucções sobre os resultados dos regimens alimentares. Pelo interior do Estado e dentro do programma traçado como norma dos trabalhos da Inspectoria, foram organizados serviços da mesma natureza em collaboração com instituições particulares. Desses serviços já se acham em pleno funccionamento o de Juiz de Fóra, Varginha, Itajubá, Montes Claros, Santos Dumont, já se tratando de outras installações. Na capital do Estado, funcciona em collaboração com a referida inspectoria o serviço da Creche do Menino Jesus. Na villa de Concordia, que é um bairro proletario, o desenvolvimento desses serviços poderá ser afferido pelo movimento sempre crescente dos dispensarios da capital, onde, no serviço de hygiene pre-natal passaram de 240, em 1934, para 1045 em 1935, e para 1280 em 1936. No serviço de hygiene infantil o numero de consultas, que foi de 2155 em 1934, elevou-se a 8318 em 1935 e a 9734 em 1936. Os serviços organizados em outras cidades do interior têem apresentado alto rendimento, com elevado numero de consultas, prestando assistencia a numerosas creanças.

PARIS, 10 (U. P.) — O sr. Daladier convocou uma reunião do Gabinete para segunda-feira ás 15 horas. Na terça-feira de manhã o Conselho de Ministros examinará a situação creada pelo discurso de segunda-feira do sr. Hitler.

A SITUAÇÃO EUROPÉA

AFRICA PROMPTOS A SERVIR A FRANÇA

Alger, 10 (U. P.) — O presidente dos cheiks arabes do norte da Africa telegraphou ao general Lebeau, governador-geral, nos seguintes termos: "Ante a gravidade da situação e o perigo para a mãe-patria, asseguramos nossa lealdade e dedicação á causa franceza. Queira vossa excellencia informar á França que estamos promptos a responder ao seu chamado e cumprir o nosso dever como em 1914."

O MINISTRO DO AR DA INGLATERRA INSPECCIONA AS FABRICAS DE AVIÕES

Londres, 10 (U. P.) — Depois de inspeccionar detidamente as fabricas de aviões de Newbridge e Kingston-on-Thames, sir Kingsley Wood, ministro do Ar, declarou textualmente: "Recentemente, nada se verificou de mais notavel do que a grande resposta que tem sido e continua a ser dada por todos os sectores da communidade aos recentes appellos no sentido do augmento do pessoal destinado aos trabalhos de defesa.

Trabalhamos sem cessar para que as nossas defesas anti-aereas se tornem dia a dia mais poderosas, afim de que a causa da paz seja mais fortemente defendida e a nossa patria tenha o proprio sufficiente. Este desejo é evidente com toda a Nação."

A BELGICA ATTENTA!

Bruxellas, 10 (Havas) — O rei Leopoldo recebeu hoje em conferencia o sr. Spaak, presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros.

O DISCURSO APRECIADO EM PARIS

Paris, 10 (De Jean Alary, da Agencia Havas) — O discurso do marechal Goering em Nuremberg é apreciado em Paris com a maior calma. A violencia do tom do orador não escapou, sem duvida, a ninguem e toda a gente viu neste discurso a confirmação de enormes preparativos militares [illegible]

Nota-se sem duvida que nenhum dos oradores trouxe nenhuma revelação nova sobre a attitude da Allemanha. A intenção do orador era, visivelmente, chamar a attenção das democracias para o perigo de se offerecer á expansão da politica germanica. Presume-se que o seu objectivo era tambem informar a nação allemã de que não teria nada a temer da superioridade economica das democracias. Oppõe-se, naturalmente, á retumbante exposição do Goering, o cuidado da França e da Grã Bretanha em não dar nenhum caracter de provocação ás medidas de segurança que a situação lhes impõe e á actividade diplomatica que desenvolvem para resolver por meios pacificos o problema dos sudetos.

Emfim, nota-se que a amizade italo-allemã occupa logar importante no discurso do Goering. Essa circumstancia explica-se com o facto do marechal ter sido sempre um dos partidarios mais enthusiastas da collaboração com Roma e talvez tambem pelo desejo de rebater certas interpretações da attitude allemã originada pelo ultimo communicado da "Informazione Diplomatica". Mais uma vez revelou a firmeza do eixo entre as potencias totalitarias.

O COMMUNICADO DE BARCELONA

Barcelona, 10 (Havas) — Communicado do Ministerio da Defesa: "Frente léste — Deante da intensidade dos seus esforços contra as posições da Serra de Caballs, o inimigo tentou um ataque contra o massiço de Gaeta, mas não alcançou resultado algum devido á resistencia dos soldados republicanos.

A artilharia italiana alvejou desde madrugada a cota 356, a noroeste de Corbera. A infantaria nacionalista, protegida por varios tanks, assaltou em seguida a referida posição e conseguiu occupal-a depois de algumas horas de combate, mas foi desalojada pouco depois a granadas de mão.

Na serra de Laval de la Torre melhoraram as nossas posições nas alturas de Gaeta. Os nacionalistas tentaram tomar a cota 522, mas foram repellidos.

No sector do valle de Vlabert, as forças republicanas conservaram a iniciativa e reconquistaram a cota 450, progredindo até um ponto onde se travaram encarniçados combates.

A aviação republicana bombardeou intensamente as posições inimigas em Corbera bem como as trincheiras deste sector. Abatemos por meio da artilharia anti-aerea um avião "Romeo" que caiu na zona republicana.

Nos sectores de El Toro os soldados republicanos repelliram dois ataques inimigos contra as posições de Peña del Diavolo.

Nas outras frentes, nada de importante.

Aviação — Durante a noite passada diversos hydro-aviões bombardearam algumas aldeias situadas na costa catalã: Villanueva, Castello de Fels, San Vicente de Calders, Cambrils ficaram victimas da aggressão. Caldetas foi tambem bombardeada, tendo algumas bombas caido perto de uma colonia de creanças.

Os aviões nacionalistas tambem bombardearam Almeria, atirando dezoito bombas sobre o porto."

O QUE VAE FAZER O SR. GEORGES BONNET

Paris, 10 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros partirá para Genebra ás 22 horas e 20 minutos. O sr. Georges Bonnet se demorará apenas um dia, [illegible] da Sociedade das Nações [illegible] para conferenciar com os ministros dos Negocios Estrangeiros presentes em Genebra, principalmente com os srs. Comnenen e Litvinoff, da Rumania e da URSS.

Genebra, 10 (Havas) — Proseguiram hoje, nos intervallos dos trabalhos do Conselho da Sociedade das Nações as conversações diplomaticas. Os srs. Litvinoff e Butler, sub-secretario do Foreign Office, que está substituindo Lord Halifax, conversaram especialmente sobre a reforma do Pacto [illegible] e sobre a situação [illegible]

Quanto ao caso da Tchecoslovaquia o sr. Litvinoff teria manifestado receio de que concessões excessivas provoquem desordens nesse paiz e, ao mesmo tempo, teria manifestado desejos de que a Inglaterra e a França reflectissem bem neste grande perigo.

O sr. Butler conferenciou tambem com o representante da Suecia e com o da Rumania o qual se tinha avistado antes com o representante dos Soviets.

UM RELATORIO DO EMBAIXADOR HENDERSON

Londres, 10 (Havas) — Sabe-se que o relatorio do embaixador Neville Henderson sobre a sua conversa de hontem com o senhor von Ribbentrop chegou a Londres hoje á tarde e foi examinado pelos ministros durante a ultima reunião em Downing Street. Ainda não foram fornecidas informações sobre a natureza desse relatorio.

O CONGRESSO NA PARTE DA TARDE E A' NOITE

Outro discurso do marechal do Ar

Nuremberg, 10 (U. P.) — Contrastando com o ambiente fervilhante e agitado desta manhã, as ceremonias do Congresso Nazista realizadas á tarde e á noite decorreram em ambiente bem mais calmo.

A' tarde teve logar um chá offerecido a personalidades estrangeiras e hospedes de honra no hotel "Deutscher Hof" pelo ministro do Exterior sr. Joachim von Ribbentrop.

O sr. Konrad Henlein esteve presente e foi calorosamente recebido pelo sr. Adolf Hitler que tambem compareceu.

Nenhum embaixador ou ministro estrangeiro esteve presente, mas entre as altas autoridades nazistas viam-se os srs. Robert Ley, Rudolf Hess, Frick, Himmler e von Dircksen.

Em cada uma das mesas do salão onde foi servido o chá, havia um pequeno cartão dizendo: "Pede-se a pessoas favor não fumar enquanto o Fuehrer estiver presente".

Diz-se a proposito que agora o sr. Adolf Hitler prohibe que qualquer pessoa fume na sua presença, até mesmo no edificio da Chancellaria em Berlim.

A's 19 horas realizou-se uma sessão plenaria do Congresso e o marechal Hermann Goering voltou a discursar atacando de preferencia o communismo.

No seu segundo discurso de hoje, o marechal Goering disse que havia certa analogia entre o communismo e as democracias no campo economico. Accrescentou que na Russia, seis milhões de pessoas morreram á fome em 1933 e continuou:

"As allianças militares entre paizes democraticos e o bolchevismo, são o elemento basico da situação actual na Europa".

Accusou a Liga das Nações de promover a anarchia na China com os seus propositos de combater o Japão e de procurar implantar a anarchia na Allemanha, hostilizando o sr. Adolf Hitler e continuou:

"Quanto á Hespanha a Liga das Nações não soube expressar uma unica palavra de accusação contra a Russia sovietica, que diffundiu a anarchia por todos os meios".

Finalmente o marechal atacou a imprensa dos paizes democraticos classificando-a de parcial e disse que os jornalistas dos paizes democraticos não podiam criticar o que se passava na China e na Hespanha, dizendo que a mesma nunca se refere aos bombardeios que os aviões legalistas hespanhoes levam a effeito contra cidades da Hespanha nacionalista e do Japão.

O orador terminou dizendo que "sentimento e a fé na sua propria força é hoje maior do que nunca na Allemanha. O nosso "Fuehrer" nos conduz á ordem. Somos felizes por podermos obedecer-lhe."

PARA A IMPRENSA FRANCEZA TUDO DEPENDE DO TULHRER

A cooperação da Allemanha poderá assegurar a paz

Paris, 10 (Havas) — Os jornaes commentam em termos que denotam ao mesmo tempo, sangue frio, calma e firmeza. O "Petit Parisien" declara:

"As negociações de Praga poderão desenvolver-se de maneira favoravel se a vontade do Reich se mostrar aqui claramente conciliatoria. A cooperação da Allemanha com os esforços da Grã Bretanha e da França pode levar á Europa Central o apaziguamento necessario que deve favorecer a novas perspectivas a favor de um entendimento geral entre as potencias occidentaes."

No "Figaro", o sr. Lucien Romier adverte:

"Uma vez obtido o maximo de autonomia territorial dos sudetes, o Reich passará a pedir tambem o maximo no tocante á neutralização pratica da Tchecoslovaquia".

"E' sobre os limites explicitos a serem oppostos á semelhante pedido de neutralização, continua Lucien Romier, que se torna absolutamente necessario que a França e a Grã Bretanha cheguem prévamente a completo accordo. E isso porque se acaso se manifestasse qualquer divergencia entre as posições das duas potencias occidentaes, a posição da França seria seguramente denunciada como pertencente á categoria dos casos de ideologia e relegada ao isolamento".

O sr. Henri de Kerillis na "Epoque" commenta o desmentido do Foreign Office ao "Times", e vê nesse facto a prova de que o governo de Londres está decidido a resistir. "E' claro — accrescenta o jornalista — que essa resistencia deve apoiar-se sobre a do governo francez, o que redunda em dizer que a chav da situação está em Paris". O sr. Henri de Kerillis sustenta a opinião que o governo francez deve oppor-se a todo o qualquer plebiscito na Tchecoslovaquia. Pertinax, finalmente, o conhecido chronista da "Ordre", depois de reconhecer o desejo de paz da Inglaterra e da França, escreve que "para conseguir uma tregua seria imprudente deixar que o adversario obtivesse vantagens que lhe permittiriam esmagar em seguida a Europa de uma maneira ainda mais segura". O jornalista manifesta-se contrario á qualquer pressão sobre a Tchecoslovaquia no sentido de capitulação.

O enterro de um soldado allemão sudete

Vinte mil pessoas acompanharam o corpo

Praga, 10 (U. P.) — Realizou-se ás 15 horas de hoje o enterro do soldado allemão sudeto Alfred Knoll, em Jaegerndorf, tendo o chefe do partido sudeto local padre Barwig, durante o seu discurso, declarando:

— "E' impossivel ao Estado esperar lealdade por parte dos allemães sudetos, porque amam demasiado a Allemanha".

O enterro foi acompanhado por vinte mil pessoas, inclusive vinte deputados e senadores do Partido henleinista. A policia do governo não esteve presente, sendo o policiamento feito por patrulhas do partido sudeto.

Toda a cidade se achava embandeirada, com excepção da Camara Municipal, cujo governo não é henleinista.

Ao que se noticia Alfred Knoll teria morrido a ossitar de um trem, quando procurava fugir.

A OPINIÃO DE UM DUQUE DA OPPOSIÇÃO LIBERAL

Lord Samuel apoia a attitude do gabinete britannico

Londres, 10 (Havas) — O visconde Samuel, chefe da opposição liberal na Camara Alta declarou em discurso que pronunciou em Kettering, que Hitler não podia pensar de proposito deliberado em guerra européa porque "nas circumstancias actuaes a guerra traria a ruina e a derrota do Reich e do hitlerismo". O orador duvidava porém, que Hitler não tivesse encarado como devia o problema tcheque.

"Hitler — accrescentou — poderia ir mesmo até ao ponto de julgar que a invasão da Tchecoslovaquia não provocaria uma guerra geral, que a França protestaria mas sem intervir immediatamente, assim como a Russia ou, se interviesse poderia ser facilmente vencida e que os protestos britannicos conforme a sua concepção sobre as democracias seriam apenas platonicas. Ora tudo leva a crer que os tcheques opporiam forte resistencia e ha todas as razões para acreditar que a França e a Russia cumpririam as suas obrigações e correriam em auxilio da Tchecoslovaquia."

Lord Samuel approva a resolução do governo inglez de não se ter compromettido incondicionalmente com a Tchecoslovaquia porque, do contrario, teria impossibilitado a mediação de lord Runciman e accentuado a divisão da Europa em dois campos. A Inglaterra, até agora tem agido com prudencia e sabedoria. No entanto o governo já declarou francamente ao Reich que era inteiramente impossivel garantir a neutralidade da Grã-Bretanha e não se duvida que os representantes germanicos tenham deixado de communicar a Hitler que a opinião publica ingleza está muito excitada.

Terminando o seu discurso, lord Samuel declarou que estava plenamente convencido de que o recente artigo do "Times" em que o grande orgão da imprensa londrina suggeria a annexação do Reich da região dos sudetes, foi escripto por propria iniciativa do jornal e que não representa de maneira alguma o pensamento do governo.

EM CONFERENCIA COM O SR. DALADIER O GENERAL GAMELIN

Paris, 10 (Havas) — O presidente do conselho recebeu esta tarde o general Gamelin, chefe do Estado Maior do Exercito francez.

UM APPELLO AO CHEFE DO GOVERNO DE PRAGA

"Mantenha-se a integridade da patria"

Praga, 10 (Por Reynolds Packard, correspondente da U. P.) — Foi entregue ao sr. Hodza uma petição assignada por mais de um milhão de cidadãos tchecoslovacos, juntamente com uma carta em que se insiste para que não se façam mais concessões ao sr. Henlein. A referida carta diz:

"Submettemo-vos a presente petição entitulada "Nós temos fé", a qual contem 1.056.681 assignaturas. As concessões a serem feitas á organização nazista anti-democratica e anti-estatal já encontraram a opposição de todo o povo tchecoslovaco reunido.

As negociações estão em flagrante contradicção com a politica de 21 de maio, que teve a approvação de todo o mundo democratico". A propria petição diz: "Mantenhamos com energia a integridade e a plena soberania do nosso Estado. Ha vinte annos passados, quando o nosso povo estava sem defesa e a nossa patria sob o jugo de uma potencia estrangeira, nós permanecemos fieis á nossa missão. Não queremos ser traidos agora que estamos armados e somos independentes, que temos um exercito de que nos orgulhamos e que defenderá para nós a Republica e a democracia".

Annuncia-se officialmente que o sr. Hodza recebeu hoje de manhã os deputados Kundt e Rasche, dando novo inicio formal ás negociações sobre as minorias. As autoridades tcheques, tendo terminado o inquerito sobre os incidentes de hontem á noite em Bodenbach — incidentes estes que provavelmente em nada affectarão o reinicio das negociações — publicaram o seguinte communicado official: "Em Friedberg, na Bohemia do Sul, juntaram-se algumas centenas de pessoas, depois de uma reunião de allemães sudetes, e entoaram o "Deutschland Uber Alles", acompanhado de gritos de "Um Reich, um povo, um Fuherer". A policia intimou a multidão a dispersar, mas os demonstrantes aggrediram os orgãos da autoridade a pedradas, ferindo tres. Nesta altura, um policia atirou para o ar. Os demonstrantes retiraram-se, então, sendo detidos dez dentre elles."

A população de Praga vem lentamente armazenando viveres em conserva e bebidas engarrafadas, á medida que as negociações encontram difficuldades. O povo, no entanto, recusa-se a admittir que a guerra esteja imminente; a dona de casa tcheque leva para casa os braços cheios de embrulhos contendo carne e legumes em conservas e presunto de Praga, tal como se estivesse se preparando para uma festa de fim de semana. Neste momento, ella percebe que ser precavida já é um preparo contra o bloqueio, mas ella não quer admittir que este se dê. Hoje passei por uma loja onde tenho comprado "porco com feijão" em latas, americano. O stock estava esgotado, não havendo mais nada em conserva, excepto algumas latas gigantescas de presunto de Praga que mais pareciam de pequenos elephantes. Notei ainda que as prateleiras, de costume cheias, não continham macarrão, nem batatas, nem assucar nem farinha, nem feijão secco, nem café — na realidade, todos os generos de facil conservação estavam esgotados. Nas mercearias da cidade encontrei falta de generos finos em conserva. Estavam praticamente vasias as prateleiras onde se viam latas de paté foie gras ao lado de anchovas; "plum puddings", azeitonas recheadas, camarões e lagostas em latas. Até os epicuristas estão se aprompiando, com a intenção manifesta de permanecer epicuristas até á ultima hora — espero visitar alguns delles quando começar a troar o canhão. A venda de bebidas engarrafadas é outra consequencia typica do receio de guerra. A bebida forte favorita dos tcheques "slivovitz", uma especie de vodka, que faz o mesmo effeito que o whiskey falsificado, já está sendo difficil de encontrar. Os tcheques mais cosmopolitas tambem estão comprando todo o cognac francez e whiskey escossez. Uma destas lojas de luxo soffreu ha pouco uma campanha de boycottagem porque o seu proprietario é um allemão sudete. Quando, porém, se falou sériamente numa guerra, os tcheques invadiram o estabelecimento e em pouco tinham esvasiado as prateleiras. Uma dona de casa de Praga que fala inglez disse a mim: "Nós tcheques podemos perfeitamente comprar os stocks dos inimigos".

A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

O presidente Roosevelt põe termo a falsas interpretações da sua politica exterior

Nova York, 10 (Havas) — Na entrevista que concedeu hontem á noite, em Hyde Park aos representantes da imprensa norte-americana, o presidente Roosevelt foi levado a precisar que os Estados Unidos não estavam ligados por nenhum contrato ás democracias da Europa. Esta declaração se impunha para pôr, nos seus devidos termos certas informações da imprensa que deixavam prever a interferencia dos Estados Unidos na solução das questões européas, e bem assim as possiveis repercussões desses informes na opinião publica em vespera das eleições de novembro.

A uma pergunta sobre se os Estados Unidos estavam moralmente ligados ás democracias européas no movimento tendente a conter o chanceller Hitler, o presidente Roosevelt respondeu em substancia: "Incluir os Estados Unidos na frente da França e da Grã Bretanha contra Hitler é uma interpretação cem por cento falsa de chronistas politicos".

Na opinião do sr. Roosevelt grande parte da imprensa teria errado ao encarar a situação de um ponto de vista politico. O presidente terminou recommendando que daqui por deante os jornalistas se reportassem aos discursos delle e aos do sr. Cordell Hull nos quaes os principios em que se baseia a politica exterior dos Estados Unidos se acham exactamente definidos.

NO FOREIGN OFFICEC

Londres, 10 (U. P.) — O embaixador americano Kennedy visitou esta manhã o "Foreign Office", tendo se sabido que enviou um longo despacho telegraphico para Washington, depois que conferenciou com Lord Halifax entre 7 e 11,20 horas.

O sr. Kennedy recusou-se a revelar a razão de sua ida ao Ministerio mas os demais diplomatas declaram acreditar que Lord Halifax, além de informar o embaixador das deliberações ministeriaes desta semana, voltou a discutir a eventual posição dos Estados Unidos em caso de guerra e a perspectiva de uma nova declaração do presidente Roosevelt ou do sr. Cordell Hull no caso em que a Grã Bretanha torne mais rija a sua attitude em face da Allemanha.

Vienna assiste á primeira experiencia de apagamento de luzes

Vienna, 10 (U. P.) — A primeira experiencia de apagamento de luzes teve inicio na parte occidental desta cidade ás 19 horas, prolongando-se até ás 23 horas.

Os bondes e omnibus percorrem esses bairros com lampadas e pharoes de luz amortecida. O patrulhamento está sendo feito por trezentos policiaes, sendo rigorosamente punidas as contravenções ás ordens baixadas. Essa experiencia será feita noutras zonas nos dias 1 2e 14, sendo que no dia 20 de setembro será procedido ao apagamento geral das luzes desta cidade.

TRIBUNA JURIDICA

As vantagens das democracias

"Em flagrante opposição e inadaptavel ao grão de cultura e ao progresso material do nosso tempo, o communismo está condemnado a manter-se em attitude de permanente violencia, falha de qualquer sentido constructor e organico, isto é, subversiva e demolidora, visando, por todos os meios, implantar e systematizar a desordem para crear-se, assim, condições de exito e opportunidades que lhe permittam empolgar o poder para exercel-o tyrannicamente, em nome e em proveito de um pequeno grupo de illusos, de audazes e de exploradores, contra os interesses e com o sacrificio dos mais sagrados direitos da collectividade."

Essas palavras foram proferidas pelo sr. dr. Getulio Vargas, em allocução dirigida aos brasileiros em 1 de janeiro de 1936.

Hoje se póde e se deve, com justas, fundadas e verdadeiras razões, substituir a palavra "communismo", do inicio do tropo oratorio acima transcripto, pela de "extremismo".

Porque, com effeito, após o *putsh* integralista (extremista da direita), praticado em principios do mez de maio passado, elles se desmascararam e se revelaram tão perniciosos ao progresso do paiz e estando tão interessados em empolgar o poder "para exercel-o tyrannicamente, em nome de um pequeno grupo de illusos, de audazes e de exploradores, contra os interesses e com o sacrificio dos mais sagrados direitos da collectividade", quanto o demonstraram estar possuidos os communistas (extremistas da esquerda), quando promoveram o levante armado de fins de novembro de 1935.

Alliás, o que vae e o que se passa na Europa é um attestado flagrante da equivalencia, nefasta, perniciosa e contraria aos sentimentos de liberdade do povo brasileiro, dos dois extremismos, o da esquerda e o da direita.

As noticias que temos do velho continente, nos fazem saber que lá, a cada dia que passa, mais e mais o phosphoro se approxima da polvora, por culpa unica e exclusiva dos paizes que adoptaram regimens extremistas.

Nestes ultimos mezes vimos a Allemanha absorver a Austria e ameaçar a Tchecoslovaquia, e a Russia instigar a Lithuania contra a Polonia, ambas essas nações governadas por regimens extremistas; ameaçando por tal modo a paz da Europa, senão a paz do mundo.

O que se passa na Hespanha é exemplo ainda mais eloquente, a demonstrar que, os extremismos, como muito bem observou o sr. dr. Getulio Vargas, "estão condemnados a manterem-se em attitude de permanente violencia, isto é, subversiva a demolidora, visando, por todos os meios, implantar e systematizar a desordem para crearem-se, assim, condições de exito".

Mas, os povos de mentalidade superior e inspirados em um ideal de liberdade, saberão e conseguirão, por certo, annullar os designios inferiores e barbaros dos exaltados extremistas.

Um critico de nomeada e de elevado criterio, escreveu alhures:

"As democracias européas estão de tal modo capacitadas de sua missão, de defensoras da paz e preservadoras dos primordios da cultura e da civilização, que dão muitas vezes aos olhos dos mais precipitados a impressão de covardia. A fuga, é, algumas vezes, um attestado de heroismo para os paizes que sempre se mostraram bravos e depositarios das virtudes viris. Dos loucos e desatinados se foge para evitar que elles approximem a fagulha do reservatorio de dynamite. Assim estão procedendo os paizes, onde a soberania reside ainda na massa popular; que quer a paz, porque sabe o que é o sacrificio, conhece o horror da guerra".

Assim, na verdade, se desenrolam os acontecimentos. De um lado os extremistas procurando por todos os meios, crear um ambiente de terror que destrua as conquistas da nossa civilização e, do outro lado as democracias, com reserva, bom senso e a maxima calma, esforçam-se por evitar o desastre de uma guerra universal e de commoções internas.

Esse o quadro que o mundo nos apresenta.

Merece, assim, o nosso governo, que se collocou ao lado das democracias, no combate sem treguas aos extremismos, o maximo de apoio do povo brasileiro, como, alliás, lhe tem sido dispensado até a presente data e será no futuro, para a honra e a integridade da Patria.

A RUSSIA TAMBEM CONCENTRA

VARSOVIA, 10 (U. P.) — A imprensa local informa que a Russia Sovietica continúa a concentrar tropas na fronteira da Ukraina com a Rumania.

VIDA CATHOLICA

11 de Setembro.

Os Santos PROTO E JACYNTHO, Mm.

...

Meditação sobre tres motivos da penitencia

I — A penitencia deve ser interior; para isso deve o peccador offerecer a Deus um coração contricto e humilhado, receber com paciencia e resignação as tribulações que lhe sobrevierem...

II — Por espirito de penitencia privemo-nos dos prazeres que, pela Lei de Deus, não são prohibidos...

III — Ainda não basta: é preciso ainda fazer mortificações corporaes, como expiação do prazer, que se teve em offender a Deus. Os santos praticaram sempre essas austeridades; nas suas historias só se fala de vigilia, jejuns, cilicios, e disciplinas. Julgar-nos-emos mais innocentes do que elles? O caminho do céo não é para nós mais largo nem mais

...

AS FESTIVIDADES EM LOUVOR DE N. S. DA PENNA, PADROEIRA DOS JORNALISTAS

...

A CONGREGAÇÃO DAS VIRGENS DA PENNA

...monstrações de fé fazendo celebrar ás 9 horas missa festiva, congregando todas as damas e virgens do culto da Penna.

A' tarde continuarão as cerimonias externas, saindo a procissão, ás 18 horas, e á noite serão queimados fogos de artificio, havendo o leilão de prendas e jogos, etc..

ADOLPHO AMADEU DE VASCONCELLOS

...

ACÇÃO CATHOLICA MASCULINA

...

INSTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

...

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Julgamentos

...

10755, Prata. Recorrente, o juizo. Recorrido, Honorio Sallee. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo — Negaram provimento.

10758, Curvello. Recorrente, o juizo. Recorrido, José Ferreira de Oliveira. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargado-

...

desembargadores Alfredo e Starling — Annullaram o julgamento.

20320, Muriahé. Appellante, Jamiro Horacio de Paula. Appellada, a Justiça. Relator, desembargador Starling. Revisores, desembargadores André e Sizenando — Converteram o julgamento em diligencia.

20333, Araxá. Appellante, a

...

gador Starling. Revisores, desembargadores André e Sizenando — Annullaram o julgamento. O desembargador Lustosa annullava todo o processo.

20439, Uberlandia. Appellante, a Justiça. Appellado, Honorio Novaes Salles. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André — Negaram provimento. O desembargador Starling preliminarmente annullava o julgamento

O saldo da exportação de cereaes argentinos

Buenos Aires, 10 (Havas) — Segundo estatistica publicada, o saldo exportavel de cereaes é o seguinte: trigo, 673.314 toneladas linho, 406.333 toneladas e milho 2.053.566 toneladas.

Loteria Federal do Brasil

...

SERVIÇO POSTAL

...

REPRODUCTOR DA RAÇA ZEBÚ

Vende-se lindo, com a edade de 3 annos; photographia e detalhes:
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO
(11577)

FAZENDA

Vende-se bellissima fazenda no Municipio de Barra Mansa, Est. do Rio; 120 alqueires geometricos de terras, 15 optimos pastos, boas aguadas, capoeirão, séde optima, luz electrica propria, agua corrente, pomar, jardim, capins forrageiros, optimo estabulo para 34 rezes, banheiro carrapaticida, ordenha, curraes, varias dependencias no terreiro, 220 rezes, 10 animaes, casas para colonos, etc., etc. Dista da Estação mais proxima 2 klms. Altitude 400 metros. Optima estrada para automovel, terras todas em varzea e meia laranja.
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO
(8579)

FAZENDA

Vende-se magnifica fazenda no Municipio de Pirahy; 48 alqueires geometricos de terras, séde confortavel, luz electrica, agua corrente, 2 moinhos, machina para beneficiar arroz, 3 casas para colonos e varias outras bemfeitorias.
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO
(8579)

FAZENDA

Vende-se optima fazenda no Municipio de Barra Mansa — Est. do Rio; 95 alqueires geometricos de terra, 14 pastos distinctos e bem cercados com capacidade para 300 rezes, engenho de canna e alambique, cannavial, moinho, séde ampla; 10 casas para colonos, 225 optimas rezes de raça leiteira, 9 animaes, vasilhame para leite tiragem de 200 litros diarios de leite, etc., etc.
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO
(8579)

SITIO

Vende-se por 17:000$000 um optimo sitio no Municipio de Pirahy; 2 alq. geometricos de terras estando toda esta área arada e plantada em milho, 4 bois para carros, 3 animaes, 1 charrete; séde conservada, dependencia cimentada para empregado, etc.
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO
(8579)

SITIO

Vende-se magnifico sitio no Municipio de Pirahy e a 100 metros de uma parada de trem; área de 8 alq. geometricos de terras; 11 rezes, 2 animaes, 1 séde, 1 casa de aluguel, 1 casa para colonos, moinho, etc.
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO
(8579)

VENDEDOR MATERIAL ELECTRICO

Grande casa atacadista precisa de habil vendedor, perfeito conhecedor do ramo. Optima opportunidade para pessoa activa. Cartas indicando referencias para este jornal, á caixa 46.630.
(S 46630)

PNEUMATORAX

Um moderno. vende L. K. LISSAN. — 1.º de Março, 101, 3.º and.
(S 46557)

CASA PARA FAMILIA

Vende-se á rua Valparaizo (C. de Bomfim), n.º 64. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltd. Avenida Rio Branco 111, sala 410.
(S 46627)

ADLER Cabriolet usado 1936 muito economico, 4 cylindros, pouco uso, com garantia mecanica, vende-se. Agencia directa da Fabrica Adler. Rua Senador Dantas 56-A. Telephone, 42-1422.
(13130)

ANNUNCIOS

CHACARA

...

SITIOS

...

TERRENOS

...

CASA

...10 x 40 metros, construcção de 15 mezes, optima horta, gallinheiro em tella de arame, muitas fruteiras novas plantadas, toda a área está cimentada; 30 metros da linha de omnibus.
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO
(11577)

ÁREA DE TERRAS

Vende-se linda área de terras propria para uma chacara, tendo 30.000m.2; Campo Grande, Estrada de Palmares. Preço baratissimo.
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO
(11577)

TERRENO EM CORREIAS

Vende-se optimo terreno em Correias; 30 x 60 mts., muito bem situado.
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO
(11577)

TERRENO

Vende-se lindo terreno na Villa Maria da Graça; 13,½ x 40 metros.
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO
(11577)

ÁREA DE TERRAS

Vende-se em Campo Grande uma magnifica área de terras toda plantada em laranjeiras; 22.400m.2, propria para uma linda chacara.
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO
(11577)

CHACARA

Vende-se linda chacara por preço baratissimo na Estação de Alcindo Guanabara; séde typo campo, conservada, linda piscina natural com chachoeira e trampolim. Altitude 400 metros, dista do Rio 2 horas.
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO
(11577)

MERCADORIAS Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compro a dinheiro qualquer mercadoria em grosso
ABELARDO DE LAMARE
Rua de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744.
Rio de Janeiro.
(S 45683)

Declarações

COOPERATIVA DE SEGUROS DE ACCIDENTES DO TRABALHO DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(Segunda e ultima convocação)

...ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, a realizar-se na séde social, á Rua do Senado 213, 1º andar, dia 15, ás 20.30 horas, para cumprimento do estatuido no n. 2, do artigo 25.

Na fórma do § unico, do artigo 22, a assembléa geral se constituirá, funccionará e deliberará validamente, com qualquer numero de associados presentes.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1938.

A DIRECTORIA
(S 45550)

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO

CONVOCAÇÃO

Realizando-se, hoje, dia 11, ás 4 horas da tarde, as eleições para a nova directoria, que regerá os destinos desta Sociedade, no periodo de Outubro de 1938 a Outubro de 1939, são convocados, para tal fim, todos os socios quites.

Após as eleições, haverá o concerto habitual.

A directoria
(S 45581)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES DE 7%, AO PORTADOR

Série C — Lei n. 192, de 10 de setembro de 1937

Serão pagas amanhã, 12, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações:

De n.º 1 a 77

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1938.

ARTHUR FELICISSIMO
Superintendente.
(S 45562)

Yacht-Club Brasileiro

NICTHEROY

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(1ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. Comodoro, convido os socios deste club, fundadores, benemeritos e contribuintes quites, para a Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no dia 17 do corrente mez, ás 20 1|2 horas, na séde do club, á Estrada Fróes n. 400, em Nictheroy, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

1º) Leitura e approvação do relatorio do Comodoro, 2º) leitura e approvação do relatorio do Thesoureiro e do balanço annual, 3º) eleição do Comodoro, do Vice-Comodoro e de 4 membros para o Conselho Fiscal para o exercicio de 1938|39, 4º) assumptos diversos.

Nictheroy, 10 de Setbr.º 1938.
A. JOHANN, 1º Secretario.
(S 42756)

ORPHANATO SANTO ANTONIO

Distribuidos os premios "Darcy Vargas"

As meninas desvalidas, abrigadas no Orphanato Santo Antonio dirigido pelas Irmãs Franciscanas do Sagrado Coração, tiveram, no dia da Natividade da Virgem Maria, sua festa de distribuição dos premios "Darcy Vargas".

A cerimonia foi precedida do canto do hymno nacional pelas 92 orphãs. Em seguida, a asylada Berenice de Souza fez uma saudação á senhora Darcy Vargas, que se achava presente e presidiu á solennidade. Foram, então, chamadas as meninas premiadas: Berenice de Souza, Zuleika Cardoso Ribeiro, Yéda de Souza, Alcina Roque, Dulce Vasconcellos, e Maria da Gloria Silva. Cada qual recebeu uma caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, com o deposito inicial de cem mil réis. Esses premios resultaram dos juros annuaes de um patrimonio de cincoenta apolices do Districto Federal, donativo do professor Mario de A. Ramos.

Houve depois diversos recitativos e o canto de um hymno regional gaucho, tudo muito applaudido. Entre os presentes, achavam-se as senhoras Darcy Vargas, Mario de A. Ramos, Waldemar Falcão, Mario de Azevedo Ribeiro, Lavinia Falcão, Francisca Ramos Mello, Evangelina Vieira, Laura Mello, Luiz de Andrade Ramos, a senhorita Mafalda de Oliveira e diversos representantes do clero, das autoridades e da imprensa.

Em nome da Madre Superiora e das demais Irmãs, o professor Mario de A. Ramos manifestou á senhora Darcy Vargas e aos presentes a alegria que ia no coração das meninas desvalidas e a gratidão do Orphanato pela bondosa companhia que davam á festa da distribuição de premios em um dia tão glorioso para a Egreja de Jesus Christo.

O anniversario de "Aspectos"

Por occasião da passagem do primeiro anniversario da revista "Aspectos", o seu director nosso collaborador Raul de Azevedo, recebeu, entre muitas felicitações, a seguinte carta do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

— "Quando "Aspectos", a magnifica revista que obedece á orientação de Raul de Azevedo, completa o primeiro anno de existencia, transpondo, assim, a etapa mais difficil na vida de uma publicação, a Associação Brasileira de Imprensa apresenta as suas mais calorosas felicitações, formulando votos de prosperidade e desejando vida longa."

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, o dia 15 do corrente, á 1 hora, á rua 7 de Setembro n. 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 157.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

CASA JOSE' CARES — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 16 do corrente, no meio-dia, á rua Luiz de Camões n. 51.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, major Carvalho; official de dia ao quartel general, capitão Jorge; medico de dia, capitão dr. Cortazo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Annibal; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Sayão; ronda, 2º tenente Bispo, do B. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Calazans, do 6º B. I.; guarda da Moeda, aspirante Carlos, do 2º B. I.; ronda de sargentos: Athayde, do 1º B. I.; Antenor, do 2º; Cordeal, do 4º; Nunes, do 5º; ronda de empregados: sargentos Villas Boas, da D. I. P.; Cabral, da S. G.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Osorio, do 5º B. I.; musica de promptidão, a do 5º B. I.; piquete no quartel general, um corneteiro, do 4º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Sebastião, Cesario e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Leite; no 2º, 1º tenente Corrotho; no 3º,

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre, 5.º and., salas 803/804. Tel.: 42-6338.

FERNANDO DE A. RAMOS — Av. Nilo Peçanha, 155-7º, s. 716.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.654. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 82. T. 23-3920.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 66-A-3º. T. 23-3659.

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4º - Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85 — Phone: 22-8213.

FLORENCIO DE ABREU — Av. Rio Branco, 91-4º, s. 10. T. 23-2583.

SANELVA DE ROHAN e AURELIO DE BRITTO — R. Mexico, 164-4º, s. 43/44. T. 42-5469.

Maria Luiza Bittencourt e Maria Rita Soares Andrade — Advogadas - Rua Quitanda, 47, 4º andar, sala 8. Das 14 ás 18 horas.

DR. ARAUJO VILLELA — ADVOGADO — Escriptorios em S. Paulo — B. Horizonte — Recife e Goyania. Ouvidor, 183, 2.º. Tel.: 42-7803.

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 157 - 1º. — Tel.: 22-4939.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO — Architectos — Ed. Rex, 7º A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. — Constructores — Carmo, 49-1º. Tel.: 23-2382.

ARTHUR C. DE ABREU — Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

Clinica Medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Trat.º pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 19 Fevereiro, 146. T. 26-0200, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES — Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha, Tisiologista Saude Publica. Tuberculose. Doenças broncho Pulmonares. — Edificio Nilomex, 7º. — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

HYDROCELLE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações, por processo em uso ha mais de 40 annos, com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. — Dr. Crissiuma Filho. — Rua Rodrigo Silva, 7 - 1º. T. 22-5730.

DR. JULIO NOVAES — Doenças Internas — *Consultas e tratamentos seriados com hora marcada* (4 em deante nos dias uteis). Quitanda, 17-5º. 22-9483.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José Nº. 114. Tel. 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. Tel.: 22-7213 — Res.: 25-0880.

Dr. Alfredo Pereira Braga — Estomago, figado, intestinos —

Coração e vasos. Cons. Assembléa, 74-2º. T. 42-0873. De 13.30 ás 15.30. Res.: D. Marianna, 65. T. 26-1352.

Dr. Rubens Ferreira — Electrotherapia Classica e Moderna—Pça. Floriano, 55, 3º, 2 ás 6 hs. Tel. 42-1302.

DR. MANOEL DO VALLE — Clinica Geral — Diabetes. R. Mexico, 164 - 1.º. Tel. 42-9704.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhras. 2as, 4as e 6as; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frc.º Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias ano-rectaes — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ — Cirurgia, Ventre, app. digestivo, Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 15-A. Ts. (Pae) 22-3229. (Filho) 42-0648; 14 hs. deante.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and., s. 1.215/6: 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2432, ás 4 hs.

DR. W. HUBER — *Da Universidade Berlim. Cirurgia e Molestias Senhoras. Diariamente, 3 ás 6.* — 22-2657. Alvaro Alvim, 24 - 8º andar.

Dr. Arthur Orofino La Porta — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7, 10º. S. 1.002. Diario, ás 4 ½ hs. — Tels.: 42-5008. — Res.: 27-3380.

PROFESSOR ANNES DIAS — Clinica Medica - Rex, 12 andar. - Diariamente 4 ás 7 - Tel. 42-3628.

DR. PEDRO ERNESTO — Consultorio: Senador Dantas, 118, 9º, s. 901. Das 3 horas em deante. Consultas com hora marcada.

DR. DIOGENES MAGALHÃES — Ex-assist. do Prof. Keysser (Berlim). Tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia; 3 ás 6. R. Mexico, 164 - 11º. Tel. 42-8463.

Dr. Alfredo Pinheiro — Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108-110, 1º. T. 42-0473, á noite 25-1553.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José n. 83. — Tel.: 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiognostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257-2º — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. R. S. José, 23-1º.—42-1621.

DR. ANNIBAL VARGES — Molestias de Senhoras, Syphilis, Systema nervoso. Molestias internas. Raios X e electricidade. 7 de Set.º, 141. T. 22-1202.

HYDROCELLE — Cura radical sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Travessa do Ouvidor n. 36. — Rio.

PROF. NABUCO DE GOUVÊA — Molestias das senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. — Tel. 26-1930, 14 ás 18 hs. Trav. Ouvidor, 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166.

DR. J. BUENO DE LIMA — Doenças internas. Rodrigo Silva, 34 - A.

Dr. Oswaldo de Abreu — Ed. Rex, 9º, s. 917 - Ás 16 horas.

Clinico de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. 22-7308 e S. Clara, 6, ap. 104. 27-9298.

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 12-6º; ás 2s, 4ªs e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3ªs 5ªs e sab. Das 8 ás 11. — T. 22-2218.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio.

37 - 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

Institutos medicos e physiotherapicos

THERMAS CARIOCA — INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO — Teixeira de Freitas, 27, Lapa. Tel. 22-1946 e 22-1945. Hydrotherapia — 1º pav.: Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., com separação absoluta entre homens e senhoras. Consultorios medicos: 2º e 3º pavs. Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electro-coagulação etc. Res.: Tel. 26-6729. Dr. Corrêa do Lago Filho. Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia. (Apparelhagem para recuperação dos movimentos). Dr. Roche Moreira. Nutrição, regimens, clinica medica de adultos. Dr. Corrêa do Lago (Pae), Martins de Oliveira e Oswaldo Costa. Molestias de creanças. Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias e cirurgia geral. Laboratorio completo para pesquizas e analyses clinicas.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Choque insulinico. Malariotherapia. Direcção dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio Camara. R. Dezemb. Izidro, 156. — Tijuca. — Tel.: 48-5429.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos mentaes, obsedados, convalescente e intoxicados. Trat. da eschizophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros trat.ºs. Regimen da liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Bass, Raul de Taunay e Adriano Taunay Guimarães. R. S. Clemente, 155. 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 182. Tel.: 26-2973. — Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES — Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiasol intravenoso). Pirethorapia Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

Clinica Medica e de Nervosos — Curas de repouso em clima de floresta, regimens, desintoxicação e trat.ºs. biologicos. Direc. scientifica dos Profs.: Genival Londres (Esp. Ap. Circulatorio e Rins) e Aluizio Marques (esp. Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas). Sanatorio S. Vicente, Marquez S. Vicente, 316. T. 27-4030.

SANATORIO DA TIJUCA — R. João Alfredo, 25 — Muda. Tel. 28-1188. PARA NERVOSOS E MENTAES. — Secção completa de physiotherapia. Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia, febre electrica, etc. Direcção technica dos Drs.: Jorge de Paula Vaz, Domicio Arruda Camara, Oscar Coelho de Souza e Rubens Ferreira.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessa para o interior. — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. HARGREAVES — R. 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 43; 3ªs, 5as e sab., ás 17 hs.

Dr. Horacio Moreira Piedras — Edificio Rex — 9º, sala 911. — Tel.: 22-6843 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 14 ás 16.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 6, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Alvaro Ramos, 39 — Tel.: 260824.

DR. ARGOLLO — Psychotherapia. Reflexotherapia Electrotherapia. (Frankilinização, Arsonvalização, Ionização cerebral, Duchas e banhos staticos, alta-frequencia e hydro-electricos, Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electro-magnetismo). *Apparelhos Pronervum* para uso proprio. R. S. José, 112-1º, 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

Dr. Côrtes de Barros — Trat.º da Syphilis nervosa. Malariotherapia, Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-2º. Tls.: 22-0150 e 27-6580.

Dr. Xavier de Oliveira — Da Faculdade e do Hosp. de Psycopathas. *Doenças do systema nervoso de adultos e creanças.* S. José, 64; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4½ ás 7 hs. — T. res.: 27-7299.

DR. ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Tratamentos Biologicos. — Assembléa, 98 - 7º. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Tel.: 27-9964.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 hs., na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 hs., no Hosp. Psychiatrico Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica Profs. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA — Trat.º medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Laboratorio de Semiologia DR. A. CERQUEIRA LUZ — Ex. de liquer, sangue, urina, etc. Diagnostico precoce da gravidez. Bacteriologia. 13 de Maio, 37 - 1º. Tel. 42-8699.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2819.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 318. T. 42-8272; 3 ás 6.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. R. Alcindo Guanabara, 17. (Ed. Regina), s. 606/607. Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6477. Res.: 27-6461.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — 42-1466.

DR. N. COELHO CINTRA — (EX-MEDICO DO S. PALMYRA). Raios X, pneumotorax, etc. Ouvidor, 183, s. 617; 15 ás 18. Ts. 42-2984 e 27-9007.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11, 1º; 5 ás 7; 22-6024.

Dr. João de Alcantara — Cirurg.ª. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

DR. MIGUEL FEITOSA — Da S. Casa. R. Frei Caneca, 11 - 22-6471.

Prof. Arnaldo de Moraes — Ed. Raldia. - Av. G. Aranha, 43.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 57 — Tel.: 22-6902.

Dra. Meta Hasse Huebel — Molestias de senhoras. Partos. Gonçalves Dias, 30-A, 8º. Tel. 42-0407. 3ªs, 5ªs e sab., de 15 ás 17 hs. Res.: 25-5554.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7153.

ERYSIPELA — DR. MARIO DE CAMPOS — Cura radical - R. Carioca, 28, 1.º, T. 22-0184. Diario, das 15 ás 19.

DR. A. E. DE AREA LEÃO — Chefe do Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, R. Mexico, 164. 1º. T. 42-9704.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Gastão Guimarães — Alvaro Alvim, 27. Tels. 22-0557/42-7272.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. Tel. 23-3332; 3 ás 6.

DR. MAURICIO GUIMARÃES — Da Assist. Municipal. Alvaro Alvim, 27, das 17 ás 19 hs. — Tel. 22-0337.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-5270.

DRA. LILY LAGES — Das 3 ás 6 hs. — Docente Livre: Av. Rio Branco, 128 — S. 206/7.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Pelle e cabellos — P. Floriano, 55-6º.

DR. FAUSTO CAMPOS — Cirurgia plastica e esthetica. Tratamento da pelle e cabellos. Rua da Assembléa, 115 - 1º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre, R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHÉA — Cirugia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 145.

Octavio Euricio Alvaro — DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137 - 8º andar, S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE — Cir. Dent. Clinica Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar — Telephone: 22-6343.

DR. SOUZA — DENTISTA-MEDICO — R. Ouvidor, 169 s. 907. T. 22-0302

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O CASO DAS APOLICES

Falta de pagamento de juros desde 1931

No nosso ultimo commentario, focalisamos a situação dos terceiros, actuaes portadores das apolices do dec. 2.414, tendo em vista, entretanto, somente aquelles que vieram a adquirir os titulos que haviam sido originariamente da Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força.

Mas não são só os titulos, que pertenceram, em principio, a essa Companhia, os unicos que entraram em circulação.

Como já foi explicado, no historico que inicialmente fizemos, pelo citado dec. 2.414, de 8 de junho de 1929, foram emittidas 25.000 apolices, de 1:000$000 cada uma, ao portador. Desse total, a Companhia condescendeu, para facilitar ao Estado a tarefa da collocação, ou antes, para lhe poupar esse trabalho, em receber 10.000, como pagamento da Usina de Tombos e respectiva linha transmissora. O Estado vendeu 9.150, a dinheiro ao preço de 800$000 cada uma, e, com o producto assim obtido, pagou um emprestimo, que contrahira, e as 5.850 restantes, foram conservadas em carteira, e mais tarde cancellada a sua emissão segundo o governo informa.

O emprestimo alludido, que o Estado saldou com o producto das 9.150 apolices vendidas, resultava da encampação, por elle feita á Prefeitura de Campos, das installações e serviços de electricidade pertencentes a esse municipio. Em minucias, a operação foi a seguinte: A Prefeitura de Campos, para derimir velhas pendencias judiciaes que mantinha com a Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, resolveu instituir, aprasimento com a mesma Companhia, um juizo arbitral, que, além das funcções judicantes, necessarias á solução dos litigios, teria tambem a incumbencia de fixar o valor das installações e serviços de electricidade daquelle municipio, e isto para o effeito da sua acquisição, pela mesma Prefeitura. Debatido meditadamente o assumpto, com a assistencia do arbitro desempatador, que foi o dr. Aurelino Leal, então interventor federal no Estado, ficou, afinal, fixado, o montante de 7.200:000$000, como valor total do que a Prefeitura tinha a pagar, pelos bens em causa. Como não houvesse dinheiro para isso, a Prefeitura, autorizada pelo decreto estadoal n. 2.021, de 1 de maio de 1924, emittiu 7.201 apolices de 1:000$000 cada uma, com a garantia dos serviços em questão, e, com ellas, effectuou a transacção, ficando, assim, proprietaria das installações e serviços de electricidade de Campos.

Mais tarde, quando a Prefeitura já havia pago 649 das suas apolices, o proprio Estado resolveu encampar, por compra, esses bens e serviços, e, afim de resgatar as apolices municipaes, então em numero de 6.552 emittiu, por seu turno, 8.000 apolices de 1:000$000, pelo decreto 2.316, de 23 de abril de 1928, (para vender e com o seu producto pagar o seu debito). Como, porém, taes titulos não foram lastreados com qualquer garantia, o Estado não conseguiu collocação para elles, razão pela qual, em entendimento com banqueiros, conseguiu, mediante caução das mesmas apolices, levantar, por emprestimo, a quantia de réis 6.814:000$000, com a qual resgatou as apolices municipaes, ficando, assim, senhor dos bens e serviços em questão que pertenciam á Prefeitura.

Foi esse emprestimo, e respectivos juros, assim conseguido pela caução das apolices do decreto 2.316, que o Estado saldou com o producto da venda das 9.150 apolices do dec. 2.414, venda que realizou a 800$000 cada apolice. Recebeu o Estado, o dinheiro, a 800$000 por apolice e reduziu desta tambem o seu valor para 500$000 e os juros de 8 % para 5 %.

E' monstruoso tal acto de força.

Assim, além dos que possuem apolices do dec. 2.414, que foram originariamente da Companhia que as havia recebido em pagamento como dinheiro, pela Uzina de Tombos e linha até Campos; ha os que possuem as que originariamente foram vendidas pelo Estado a 800$000 cada uma.

Para os do primeiro grupo, já mostramos o absurdo que representa a reducção, e a inocuidade e impraticabilidade da resalva que o sr. Ary Parreiras introduziu no decreto respectivo, de n. 3.058, de 19 de abril de 1934. Para os do segundo grupo, o absurdo não é menor, pois que, tendo as apolices sido adquiridas do Estado, de inicio, por 800$000, estão os actuaes portadores na contingencia de vel-as tambem reduzidas a 500$000, desde que, se prevalecesse a resolução do sr. Ary Parreiras, então interventor do Estado do Rio, tendo-as conseguido por via particular, como lhes é licito e permittido, não possam comprovar, por certidão de corrector, o preço exacto dessa acquisição.

Repitamos: O Estado vendeu inicialmente a 800$000.

Esses titulos, vendidos em 1929, é claro que não ficaram todos em mãos desses compradores originarios. De 1929, data da compra, a 1934, data do decreto do sr. Parreiras, medeiou um periodo de 5 annos. Nesse intervallo, innumeras transacções foram feitas, e, na sua maioria, por via particular, sem a intervenção de corretor, por serem os titulos ao portador.

Pois bem, esses terceiros, actuaes portadores, que nada têm a ver com a compra da uzina de Tombos e cujas apolices foram vendidas inicialmente pelo Estado, por 800$000, para que este pagasse um emprestimo e ficasse dono de installações e serviços electricos de um municipio inteiro, estão com os seus titulos reduzidos a 500$000.

O absurdo e a postergação são flagrantes. Por esse meio o Estado do Rio de Janeiro não conseguirá liquidar o seu debito. Com a uzina hydro-electrica, bens e serviços de Campos assim comprados o Estado está recebendo grandes rendas e continuam não pagando os juros das apolices que têm essa mesma renda em garantia.

Proseguiremos. Companhia Industrial Rio de Janeiro. — *Portador de apolices.*

Rio, 10-9-38.

(11357)

LABORATORIO
Compra-se pequeno laboratorio funccionando, com secção de injectaveis. Offertas na portaria deste jornal para a caixa 43727. (S 43727)

ESGOTAMENTO NERVOSO
Fraqueza sexual, Senilidade precoce, Perda de phosphatos, Neurasthenia, Frieza sexual.
Aos que soffrem, ensinarei gratuitamente um remedio feito com plantas indigenas e com o qual me curei. Maxima discreção. Cartas a C. M. Caixa Postal, 2452 — São Paulo. Sello para resposta. (xxx)

Auxiliar de Escriptorio
Pequeno Banco procura joven, com algum preparo. Favor escrever carta de punho proprio, dando edade, nacionalidade, logar que já teve, etc., a BANCO, neste jornal. (S 43750)

ESCRIPTORIOS
A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100/8 (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios, em estylo moderno e antigo, proprias para Residencias ou Emprezas commerciaes, typos mais ricos para Directores, Chefes e Standard para funccionarios, com garantia não somente quanto ás materias primas empregadas como funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.
A Fabrica de Moveis Lamas executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.
Pelos tels.: 48-6211 e 28-4478 poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO
e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY
que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

BLUTHNER
Vende-se um extraordinario piano desse famoso fabricante com cepo de metal, 88 notas, cordas cruzadas e pouco uso. Preço convidativo. Ver e tratar á rua Maia Lacerda n.º 6 (Estacio) com o sr. Barros. (S 42729)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n.º 313. — Telephone 43-4339. (S 46344)

Sua machina de costura tem defeito ?
O Mello concerta, vae a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0895. (S 45467)

"INVESTIGAÇÕES" — Vigilancias e informações com sigillo absoluto. Pagamento ao terminar — Detective LIMA — Rua da Carioca, 10 — 1.º, sala 4 — TEL. 22-7555. (S 44540)

GRAVIDEZ
Toda a mulher deve conhecer o processo dos Drs. Ogino e Knaus, aconselhado pelos medicos. Além de esclarecimentos, o Instituto Eros, Caixa Postal 3382, Rio de Janeiro, mediante a importancia de 10$000, enviará o Guia da Mulher, que indica rapidamente os dias ferteis e estereis de cada mez. (xxx)

QUALQUER PESSOA
Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal Nº 1916 — Rio de Janeiro. (S 45421)

PIANO RONISCH
Vende-se em perfeito estado de conservação, com cordas cruzadas, teclado de marfim, cepo de metal e surdina para estudo. Preço de occasião. Rua do Cattete, 95, loja. (S 45525)

RADIO TECHNICO
Competente, longos annos de pratica, brasileiro, falando inglez e francez, offerece seus serviços. Bôas referencias. Cartas a Raul, Caixa Postal 2907. (S 45504)

Moveis Jacarandá
Restaurador e fabricante com pequena exposição. Jacintho Fiore. R. Annibal Benevolo, 101 (esq. de Frei Caneca). (S 52728)

Concertos de Radio
Consulte a officina RADIO CONTROL. - Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2789. (S 44522)

Collocação immediata
Precisa-se de cinco homens activos, bem apresentaveis e intelligentes. Ordenado a combinar, de 500$ a 1:000$. Tratar com o sr. Alencar, Rua General Camara, 71 — 1º andar, das 9 em deante. (S 42764)

Proprias para correio e preparados pharmaceuticos. — Confecção em pequena e grande escala. Fabrica: R. Senhor dos Passos, 35. - Tel. 23-2657 — Rio. (S 42737)

BOTAFOGO
Aluga-se á rua General Dionysio n.º 17, optimo predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto de empregados. Poderá ser visto diariamente das 13 ás 17 horas, chaves no local com o vigia. Trata-se á PRAÇA FLORIANO ns. 31-39, 2º andar, das 14 ás 17 horas com o Dr. Miranda. Telephone 22-7690. (xxx)

EDIFICIO CAYRU'
RUA TAVARES BASTOS Nº 5
(esq. R. BENTO LISBOA)
Alugam-se os ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á rua de São Pedro nº 79, 2º andar. (S 43739)

Copacabana — Posto 2
Casa finamente mobilada, quatro quartos, tres salas, todo conforto, agua em abundancia. Aluguel por seis a doze mezes. Telephone 27-0375. (S 42633)

PREDIO NA LAGÔA
Vendo, novo, construido para o proprietario, c. 5 quartos, 2 salas, dependencias, banheiro de cor e garage. Panorama deslumbrante. Rua Carvalho Azevedo, 52. Está aberto. Preço, 160 contos. Facilito o pagamento. Tratar com Aguiar á rua General Camara, 107, 1º andar. Phone 23-6310. (S 42280)

MEYER — Faqueiros, cutelaria, tesouras, seringas, thermometros, podometros e material dentario. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1339. (S 46547)

Fabrica de perfumarias
Compra-se pequeno fabrico legalizado. Offertas na portaria deste jornal para 42.790. (S 42790)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
Compro titulos saldados desta Companhia, com mais de 9 annos. Cartas neste jornal para nº 42787. (S 42787)

ESCRIPTORIO
Aluga-se o segundo andar do predio á rua Senhor dos Passos, 26. Amplo salão — Tratar na loja. (S 43716)

Casa — Col. Militar
Aluga-se ou vende-se linda residencia, 3 s., 3 q., garage. Rua Moraes e Silva, 83, esq. Bandeirantes. Vêr, 9 ás 17 horas. Tratar: 23-5185, ou 25-0403 — OLIVIER. (S 42789)

APARTAMENTOS
Aluga-se, exclusivamente para familia, optimo apartamento acabado de construir, com todo conforto, na rua Andrade Pertence, 37. (S 43718)

Imposto Sobre a Renda
Em qualquer caso deve procurar um especialista, DR. PEDRO, rua Sete n. 140, 3º, s. 217 — 42-2802. (S 43749)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer
Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dôres antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e que offerece fazer gratis. Praça Floriano n. 55, 4º andar. Telephone 22-5289. (S 43703)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro
Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do Dr. GUILHERME GUINLE. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104 1º andar. S. A. "TERRAS, VILLAS E CIDADES" — Telephone 23-3329. (S 42831)

Quartos em Icarahy
Procura-se um ou dois quartos de dormir para 3 senhoras (mãe e 2 filhas), em casa de familia de tratamento, de preferencia perto do Canto do Rio. Offertas urgentes para rua Moreira Cesar nº 379, casa 24. (S 42785)

Soutiens com cinto 15$
na Casa Mme. Sara, rua Visconde Itaúna, 145 — Praça 11 de Junho. (S 42797)

FLORES DA CHACARA
Directas ao Freguez
Na loja dos chacareiros, Palmas brancas e copos de leite, dz. 3$800, margaridinhas, Ervilha e violetas, maço 2$; Gipsofila, e alfinetes, maço 1$500, e mais 80 variedades, rua S. Christovão, 189. Para mandar em casa cobramos a taxa de 2$500. Phone 48-8412. (S 43708)

Granja em Correias
Vende-se por 50 contos. Terreno de 72 x 500 — 2 pequenas casas e outras bemfeitorias. Agua abundante e lenha para consumo — Informações no ponto de automoveis em Correias, com Eugenio Saldanha — Tratar directamente com o proprietario em Therezopolis á Praça Balthazar da Silveira nº 78. (S 46399)

GUARDA-LIVROS
Trata de escriptas avulsas, impostos, leis trabalhistas, etc.; rua Riachuelo nº 110-A, c. 8. Tel. 42-7483 — Torres. (S 43681)

Financial Standard S. A.
Compro Certificados desta Companhia e das Congeneres. Cabral — Rua Buenos Aires, 46, 1º. (S 43842)

HOTEL AMERICANO
Alugam-se quartos mobilados, agua corrente, preços modicos. Rua Joaquim Silva, 69 — (Lapa). (S 41967)

APARTAMENTO
Traspassa-se contrato de aluguel, a terminar em 31 de janeiro de 1939, de esplendido apartamento no 6º andar, com quatro quartos, duas salas, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado, tanque para lavar roupa, no ponto mais aprazivel da rua Copacabana. Preço a combinar. Telephone 27-9082, das 9 ás 18 horas. (S 42847)

Financial Standard S. A.
Compramos Certificados desta Companhia e de outras Congeneres — Casa Bancaria — Rua Ouvidor nº 169, 4º andar, sala 401 — Edificio Ouvidor. (S 42841)

RESIDENCIA EM COPACABANA
Aluga-se a familia de tratamento o predio á rua Constante Ramos nº 114, podendo ser visto a qualquer hora e trata-se com José de Castro, á rua do Carmo, 65-2º andar, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas. (S 42830)

IPANEMA
Aluga-se o apartamento 11 da rua Prudente de Moraes, 294, c. 4 quartos, um salão, cozinha, banheiro, pequeno quintal, etc. Chaves no 292. (S 43753)

PIANO PLEYEL
Optima occasião. Vende-se um riquissimo; ultimo modelo; caixa de jacarandá; 88 notas; perfeitissimo. R. de São Christovão, 39, H. Lobo. (S 42819)

ARMAZEM
Aluga-se, de esquina, bem localizada, para qualquer negocio, nos fundos, accommodações para familia e terreno para deposito; á rua Cabuçu' nº 91. (S 43731)

CASA — URCA
Aluga-se com tres quartos, duas salas, garage e demais dependencias completamente nova. Rua Marechal Cantuaria, 136. (S 43742)

ALUGA-SE
Casa de construcção moderna para familia de tratamento á rua Pinheiro Guimarães n. 32-A, Botafogo, chaves no n. 24, da mesma rua. (S 46501)

VENDEDOR DE ARMARINHOS
Precisa-se bom pracista. Ordenado e commissão. São Pedro n.º 218. (S 43721)

GELADEIRA G. E.
Passa-se o contrato de uma G. E., com 3 1/2 annos de garantia, pagamento em suaves prestações mensaes, com sorteio. Faz-se grande reducção nas prestações já pagas. Vêr e tratar á Avenida Maracanã, 479. (S 43727)

PENSÃO SIXEL
Praia Botafogo, 204-206, exclus. familiar, tem quartos para casal ou peq. familia, agua cor., cozinha internacional. (S 44507)

GELADEIRAS
ELECTRICAS — Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 88. Tel. 43-4171. (S 46454)

EMPREGO DE CAPITAL
Fazenda para renda e recreio
Vende-se uma, em Minas, com bôa séde, luz propria, mixta, muito bem localizada, distando 2 km. de uma estação da Leopoldina, embora tenha estribo na propria séde, situada a 7 horas do Rio, e a 50 minutos da praça commercial, com 288 alqueires de optimas terras para culturas, bons pastos, 30 alqueires de matta virgem, 40 alqueires de capoeirão grosso na margem da estrada de ferro, machinismos completos movidos a agua (com capacidade para 18 cavallos electricos), 130.000 pés de café, 200 rezes. Clima excellente. Informações detalhadas com o encarregado: E. T. F. C. — ESTAÇÃO DE ANTONIO CARLOS — E. F. LEOPOLDINA. (S 46018)

ENGENHOS — ALAMBIQUES — TONÉIS
Vendem-se duas installações completas para fabricação de aguardente, compostas de: 2 optimos engenhos de 3 moendas, 2 grandes alambiques com capacidade, um para 1.200 e o outro para 800 litros diarios, 1 locomovel, 1 caldeira vertical e diversos tonéis e dornas com uma capacidade total de 100.000 litros. Informações com o sr. Alfredo á rua dos Invalidos n. 153, 1º andar, no Rio de Janeiro, ou com o sr. Nocival de Freitas na Fazenda do Retiro, em Volta Redonda, pelo telephone n. 8. (S 45486)

PHILCO PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 45453)

RAIOS X EM CASA
Dentes e maxillares, com diagnostico. NORX. Tel. 22-0228. (S 45529)

PIANO PLEYEL
Vende-se em perfeito estado. Tratar: Julio de Castilho, 33, apt. 54. Telephone 27-0727. (S 45518)

Restaurante Vegetariano
Regimen da IPES: legumes, frutas e cereaes. Garantia da saude. — Rosario n. 149. (S 45525)

MEYER — Films, machinas, revelações, crystaes prensados p. presentes, jogos visporas, damas, etc. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1339. (S 46547)

Concurso - Escripturario
Curso de preparação no Instituto de Ensino Secundario, á rua do Ouvidor, 189, 4º, 23-9511. Turnos á tarde e á noite, diariamente. (S 45508)

PRENSA
Prensa para ladrilhos hydraulicos. — Offerta para este jornal. (S 46490)

TERRENOS EM BELÉM
Matta Virgem
Vendem-se 35 alqueires, quasi na estação de Belém, podendo ser vendido retalhadamente em sitios. Grande parte em matta virgem. Informações com o sr. Salles, com escriptorio no local ou á noite tel. nesta capital para 29-4517. (S 46472)

Apartamento Flamengo
Desde 350$ mobilados ou não agua quente e fria, linda vista para o mar. Edif. Eden, Praia do Flamengo, 64. (S 46409)

SEU RADIO TEM DEFEITO ?
Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (S 44564)

BRIM DE LINHO INGLEZ
dos padrões mais modernos, desde 11$000 o metro. Casemiras das melhores fabricas, desde 13$000 o metro.
SO' NA CASA JOSEF !
Rua Buenos Aires, 139 (S 43463)

Acido urico dos pés
Coceiras nocturnas e suores fétidos. Tratamento radical em poucos dias. Dr. R. Fraga, R. 7 Setembro, 94-6º a. 1. (S 45307)

BOTAFOGO
Alugam-se apartamentos de luxo, proprios para pessoas de tratamento, que apreciem o conforto, no EDIFICIO BARÃO DE LUCENA, á rua S. Clemente n. 158, recem-construido, dispondo das melhores installações. Trata-se na rua do Rosario, 113A-, 6º e 7º andares. (S 44528)

DIVORCIO
Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. A. S. Ugalde, Florida n. 32 — B. Aires — Argentina. (S 44417)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um completamente novo, ultimo modelo, instrumento para pessoa de fino gosto, por menos da terça parte do valor. Urgente motivo de embarque; rua Uruguayana, 39, sob. (S 46196)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?
Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas T. 48-8612 (S 43604)

Gabriel Vandoni de Barros
ADVOGADO
Corumbá
MATTO GROSSO
(S 41779)

ESTA' DOENTE ?
Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia, com enveloppe sellado para resposta, á Caixa Postal 3.281. Rio. (S 43866)

CASA MOBILADA
Ipanema, Nascimento Silva 175. Aluga-se para casal de fino tratamento. Chaves e tratar na rua Barão da Torre, 274. (S 46428)

Casamento no Uruguay
Divorcios. — Informações gratis. — Dr. Manoel Martinez. — Casilla Correo n. 181. — Montevidéo. (S 45310)

TUBERCULOSE
Communico gratis a todos os que soffrem! Catarrho constante, tosse, pontadas e pressão no peito e nas homoplatas, escarram sangue, transpiram á noite, como fiquei rapidamente curado. Cartas para Caixa postal D. 473. Rio, da praça Mauá. (S 44459)

GRAJAHÚ
Alugam-se os confortaveis e modernos predios, acabados de construir, á rua Araxá ns. 159, 161 e 163. Chaves e informações no n. 161, casa II. (S 44516)

Botafogo Hotel Ltd. (ant. Magestoso)
Tem bons e arejados quartos, de casal e solteiro. Grande parque; preços modicos. — Tel. 26-0931. (S 43427)

SOCIO
Com 12 a 15 contos para augmento de aposentos, etc., em hotel de veranistas; mais proximo ao Rio; lucros compensadores. Inf. 29-4125. (S 42813)

ARCHIVO ROTATIVO
Para 8 mil fichas de 20 x 12,5 cm. e uma machina para escrever, portatil, silenciosa (precisa concerto), vende-se: L. K. Lissau, rua 1º de Março, 101, 3.º andar. (S 46556)

PALACIO
Em Petropolis, no centro da cidade, vende-se ou aluga-se um palacete no centro de grande chacara com piscina e corte de tennis, tendo salões proprios para casino ou embaixada. Informações: Rua do Rosario, 161, 1º, com Amaro. (S 46542)

ESTRANGEIROS
De accordo com o novo Decreto, todo estrangeiro residente no Brasil, deve legalizar a sua estadia no paiz; sem esta prova, não poderá renovar licenças, obter registros, empregos, carteira profissional ou outro qualquer negocio nas repartições publicas, além de estar sujeito ao processo de expulsão. Trata-se desta legalização ou de outro qualquer fim juridico. Informações gratis, rua do Carmo, 66, 1º andar, sala 4. (S 46539)

SENTE-SE DOENTE ?
Mande nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2825, Rio. Com enveloppe sellado para a resposta. (S 46537)

CONCERTOS DE RADIO
A S. A. Casa Dale, rua S. José n. 16, tel 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (S 46533)

RUGAS, PELLES SECCAS
Use o maravilhoso Crême de Amendôas Oleosas; amacia, tonifica e melhora a pelle. — POTE: apenas 8$000. — Vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59 — CASA CIRIO, á rua do Ouvidor n. 183. (S 46530)

LINHOS
Todas as cores e todas larguras; vende-se a metros. — OURIVES, 49. (S 46526)

BRINS
Varias fantasias e lizos; vende-se a metro. — OURIVES, 49. (S 46529)

CAMBRAIAS
Todas as cores; vende-se a metro. — OURIVES, 49. (S 46528)

LENÇOS
Grandes variedades para homens e senhoras. — OURIVES, 49. (S 46527)

COMPRA-SE PIANO
PARTICULAR — PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413
(S 46531)

S. LOURENÇO PONTO CHIC HOTEL
Incontestavelmente o mais proximo das Fontes. Predio novo, modernamente installado. Situação maravilhosa. Multiplas vantagens em commodidade e economia, offerece o PONTO CHIC HOTEL aos seus hospedes. Proprietario: Arthur G. de Souza. (S 46532)

Mudas de bananeira NANICA
A propria para exportação. Vende-se qualquer quantidade. Informações á rua do Cattete, 92, c. 2, Tel. 25-3297. (S 46520)

BARATA CHRYSLER
Vende-se uma em perfeito estado de conservação. Preço modico. Vêr e tratar á rua Araujo Leitão n. 30 — Engenho Novo. (S 46522)

CASA PROXIMA AO COLLEGIO MILITAR
Vende-se a da rua Moraes de los Rios ,27, esquina da avenida Maracanã, de bonita architectura, ainda em acabamento. Tem 4 quartos, 2 salas, garage. Trata-se com B. Gonçalves, á travessa do Ouvidor, 21, 1º, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas. (S 46519)

ALUGAM-SE
Optimos apartamentos com garage, acabados de construir, em Villa Isabel, á rua Torres Homem ns. 74, 76, 78. Trata-se com o sr. Junqueira, aos domingos das 13 ás 17 horas, no local. (S 46517)

INGLEZ - ALLEMÃO
Aulas nocturnas
Ensino de inglez e allemão, pratico e moderno, ministrado por professores de collegio americano. Por mez 50$000 (3 aulas por semana) — 40$000 (2 aulas). Rua Goulart, 82. Tel. 27-4929. Leme — Copacabana. (S 43700)

Sobrado no Centro
Aluga-se na rua do Costa n. 105. Chaves na loja. Tratar á rua Evaristo da Veiga, 134. (S 43741)

LOJA NA SAUDE
Aluga-se na rua Conselheiro Zacharias n. 12, Chaves no sobrado. Tratar á rua Evaristo da Veiga n. 134. (S 43740)

Industrias de Futuro
Leia com muita attenção. Consultor technico industrial ex-director e chimico de Laboratorios e Fabricas Estrangeiras, inventor do afamado Sabão SURI que magicamente muda de côr, fornece Formulas e Processos chimicos experimentados para toda classe de industria, analyses e pesquisas chimicas industriaes. Ensina-se pessoalmente praticamente ou por correspondencia. Pedir prospectos impressos incluindo sello para resposta. Para informes a Victorio Graziano — Laboratorio SURI — Rua Teixeira Junior, 63 — Tel. 28-3595 — Caixa Postal 3832. — Rio de Janeiro. (S 43744)

LARANJEIRAS
Acabado de construir e dispondo de confortaveis accommodações, banheiro de côr, garage, bomba electrica, aluga-se o predio da rua Coelho Netto, 74, a poucos passos da rua Guanabara. (S 45542)

Apartamentos — Gloria
Alugam-se modernos, de 350$, 430$ e 480$ e taxas, com salas, 1 ou 2 quartos ,banheiro e demais dependencias, proximos do centro, bella vista, Garage e guarda-malas. Vêr e tratar á rua Benjamin Constant n. 155, com o encarregado Francisco. (S 45537)

Escriptorios-Consultorios
Alugam-se salas, de 230$ a 320$, com agua corrente, optimo ponto no centro, proximo á av. Rio Branco, proprias para escriptorios ou consultorios. Vêr e tratar á rua da Assembléa n. 70, com o encarregado Julio. (S 45538)

APARTAMENTOS
Edificio Itaúna
Esplanada do Castello
Alugam-se optimos apartamentos de 3 e 4 peças a partir de 570$000 inclusive serviço de agua quente. Trata-se na s/loja do proprio edificio, com a Cia. Geral Immobiliaria S/A. Rua Araujo Porto Alegre, 56. (S 45551)

HARPA
Vende-se uma harpa de Erard, estylo imperio, dourada. Rua D. Anna Nery n. 75. (S 45556)

Apartamentos no Centro
Avenida Mem de Sá, 253 — Optimos apartamentos, pinturas novas, gaz, agua quente e taxas incluidas no aluguel. — 380$000 e 400$000. Tratar na portaria ou á rua da Alfandega, 169, loja. (S 45560)

Piano Steinway 1/4 cauda
Vende-se por preço baratissimo completamente novo, negocio de occasião. Rua Uruguayana, 39, sob. (S 45563)

MACHINAS SINGER
Vende-se 1 com 5 gavetas, com ou sem motor, 1 e tambem Singer electrica portatil pequena, modelo raro, trazida da França, tudo pouco uso. Rua Pereira Nunes, 247, prox. ao Boulevard 28 Set. (S 44599)

"Faqueiro Christophle"
Vende-se 1 de pouco uso, com 102 peças, de occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (S 44598)

Imposto Sobre a Renda
Em qualquer caso deve procurar um especialista, DR. PEDRO, rua Sete n. 140, 2.º, s. 217 — 42-2802. (S 466.4)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medidas para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (S 46647)

Faqueiro de Christophle
Vende-se 1 estado de novo, com 99 peças, de estylo, com estojo. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Set. (S 44597)

APOLICES ESTADUAES
Compramos qualquer quantidade, não perca tempo para receber juros, pagamos immediatamente com pequeno desconto. Casa Bancaria — Rua Ouvidor, 169, 4º andar, sala 404. (Edificio Ouvidor). (S 45640)

A saude é a alegria do lar!
Obtenha a sua enviando para a Caixa Postal 1.408, Rio, nome, edade, residencia, estado civil e um enveloppe sellado para resposta. (S 45638)

SALAS
Alugam-se esplendidas salas com installações modernas e direito a empregado e telephone. Exigem-se referencias. Vêr á rua do Carmo, 29, 1º andar. (S 46648)

SANTA THERESA
Aluga-se a casa da rua Augusta, 44, póde ser vista a qualquer hora; tratar: rua S. José, 108 e 110, loja. (S 45643)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 allemão com 4 bôcas, forno e estufa, todo esmaltado de branco, peça de luxo, está novo; á rua Pedro de Carvalho, 156, antigo 34, Meyer. (S 46643)

Producto pharmaceutico
Vende-se muito conhecido. Praça 15 Novembro, 42, s. 213. De 3 ás 5. (S 44625)

Pathé Baby Compra-se
Projectores e qualquer film, bem pago — General Camara, 203, loja. (S 46636)

CAPITALISTA
Preciso de 20 contos por 12 mezes, pago 600$000 de juros mensaes, offereço garantias superiores a 100 contos. Negocio honesto e garantido. Resposta para Souza, Caixa Postal 2571. (S 46638)

FAZENDA
Commerciante e industrial na melhor situação financeira, desejava, por motivo particular, ceder uma parte da sua industria a troco de uma boa propriedade agricola, perto desta capital. Cartas para esta redacção a F. A. N. (S 46635)

COMPRO SELLOS
Nacionaes e estrangeiros, communs aereos e commemorativos, assim como collecções universaes. Guzmán Santos. Buenos Aires, 43. (S 45646)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 de luxo marca Mofat, com 4 bôcas e forno moderno, com regulador no forno, está novo; á rua S. Francisco Xavier, 574. (S 45654)

Certificados de Apolices e Apolices
Não venda sem consultar o nosso preço, cotação do dia, Casa Bancaria. Rua Ouvidor, 169, 4º andar, sala 404. Edificio Ouvidor. (S 45639)

ICARAHY
Aluga-se a esplendida casa da Estrada Fróes n. 45. Tratar no 34. (S 46649)

"Industria unica"
Procuro um socio com rs. 40:000$, podendo ser o caixa e chefe da secção commercial. Absoluta garantia do capital e retirada mensal até dois contos de réis. Não trato com intermediarios. Troco referencias. Cartas para caixa n. 45.656 á portaria deste jornal. (S 45656)

Compro radios antigos
e modernos, mesmo estragados, peças e valvulas para os mesmos, phones, alto-falantes e emfim tudo que se refere a radio e electricidade, pago bem. Rua do Nuncio n. 18 (não tem telephone). (S 45670)

Moça para escriptorio
Precisa-se com o curso secundario e escreva á machina; tratar: Frei Caneca, 135, tel. 22-1520. (S 41970)

Açougue — ALUGA-SE
Em Braz de Pina, com moradia, optimo ponto. Todos os utensilios. Tambem alugam-se outras lojas com moradia, para outros ramos. Tratar á rua Lavradio n. 137, sobrado. Dias uteis de 12 ás 18 horas. (S 46653)

CASAS BRAZ DE PINA
VENDE-SE com 1:000$ de entrada e o restante em prestações desde 180$, "bungalow" com 2 quartos, sala, cozinha, etc., forrados, assoalhados, agua e luz, á estrada do Quitungo n. 549 (chaves no n. 543 — armazem). (S 46652)

MARCAS E PATENTES
ESCRIPTORIO DR. OBINO
Rua Chile, 9, salas 1 e 2. Telephone 42-3318. (S 46655)

SOCIO
Para uma granja leiteira e agricola em franca producção nesta capital, precisa-se de um com capital de 30:000$ afim de desenvolver a entrega directa dos productos da granja, conforme as recentes exigencias e vantagens offerecidas pelo Ministerio da Agricultura. — Cartas a Granja, neste jornal. (S 46656)

MEDICAMENTO
Pharmacia conceituada, no centro da cidade, propõe fabricar, depositar e distribuir. Contribuição modica. Cartas a Saul Santos na portaria deste jornal. (S 46660)

"OPTIMO PREDIO"
Vende-se o da rua Lopes Ferraz, 84, S. Christovão, com duas salas, quarto, cozinha, banheiro amplo e completo, jardim e quintal; magnifica vista; póde ser visto a qualquer hora. Tratar com Antonio, á rua do Senado, 167, telephone 42-1452. Preço de occasião. (S 45660)

COMPRA-SE CARRO
Leve, de 36 a 38, em troca de terreno de 12 x 35 na Tijuca, proximo do Collegio Baptista. Tel. 23-5396 ou 23-3747, Joaquim. (11582)

VERÃO NA FAZENDA
Aluga-se sómente a pessoas de absoluto respeito, quartos mobilados com pensão em casa de confortavel fazenda, a 700 metros de altitude e a 3 horas do Rio, servida por rodagem ligada á Rio-São Paulo. Electricidade e agua encanada quente e fria. Telephone da Light a 4 kilometros, bilhar novo, animaes para passeio em lindas florestas, etc. Fica em centro de vasto parque com piscina natural profunda, equidistante 200 metros de 2 possantes quédas d'agua. Estadias minimas de 5 dias a 15$ e 20$. Cartas para J. P. Caixa Postal, 3.121. (11580)

RENDA
Vendem-se por 115:000$ grupo de 5 casas novas, frente de rua, alugadas, renda superior a 12 % ao anno; facilita-se metade do pagamento. Para vêr procurar o sr. João, na obra da esquina das ruas Pernambuco e Borges Monteiro ,proximo á estação Engenho de Dentro, Omnibus quasi á porta. (S 46573)

TRAPICHE — CAES DO PORTO
Vende-se um bom trapiche, na avenida Rodrigues Alves, perto da praça Mauá, de 3 pavimentos, elevador, etc. 10 x 50. Preço em conta. Tratar com o corretor J. F. Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, depois das 11 hs. (S 11572)

TERRENOS — PARA FABRICA OU AVENIDAS — VENDA
Vende-se bellissimo terreno, rua Visconde Santa Isabel, com grande entrada para caminhões, até comprimento de 40 metros, ahi alarga, para 50 metros, por 40 de comprimento plano, na base plana, dahi segue o terreno com base de pequeno declive, até á rua Torres Homem, sobre 50 de largura, por 100 de comprido mais ou menos, terreno proprio para construir ou vender terreno. Preço 90 contos. Idem um no Engenho Novo, rua Barão Bom Retiro, 3.200m.2, por 110 contos. Idem um no Caes do Porto, 18.000m.2, preço em conta. Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, com o corretor J. F. Coelho, depois das 11 horas. (S 11572)

PREDIO — Riachuelo
Vende-se solido predio de sobrado, rua Flack, centro de jardim, 12 x 50, com 4 amplos quartos, bonita varanda, porão habitavel, grande salão e quartos, murado e gradil. Preço 50 contos. Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3. (11572)

Hypotheca — 32:000$
Empresta-se sobre um regular predio, a 10 %, prazo de 3 annos, negocio sério e direito. Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3, com o corretor Coelho. (11572)

PALACETES — COMPRAM-SE
Para diversos clientes, compram-se com urgencia, diversos palacetes, modernos de linda apparencia, solida construcção, com bons salões para recepção, garage. Local: Cattete, Botafogo, Leme, Copacabana, ruas transversaes, do preço de 140 a 250 contos, pagamentos á vista, informe por favor, ao corretor J. F. Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º andar, s. 3, depois das 11 hs. (11572)

TERRENO — LIDO — COPACABANA
Para apartamentos, junto do Lido, vende-se bellissimo terreno, 16 x 45 (720m.2) a 400$ por metro, quadrado, situado no melhor local, junto á praça nova, que a Prefeitura vae alargar, tem material de valor aproveitavel. Tratar com o corretor J. F. Coelho, local mais frequentado do Leme; á rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (11572)

DIVERSOS TERRENOS
PEQUENOS — VENDA
Catumby, rua José de Alencar, junto ao predio em construcção, n. 83, desviado da egreja, 2 minutos, 11 x 40, por 15 contos, minimo preço; Tijuca, rua dos Araujos, 39, entrada para avenida nova, onde tem lindos bungalows, vende-se o terreno da esquina da rua Icó, 20 x 8, por 18 contos; idem Eng. de Dentro, rua Piauhy, 369, com duas frentes, 9 x 18, por 11 contos, idem no Meyer, rua Adriano, esquina Magalhães Couto, ou rua Gustavo Gama, 10 x 30, por 12:500$, idem Quintino e Piedade, rua Goyaz n. 714, com 35x73, por 46 contos, Penha, rua Carlota Joaquina n. 27, antiga rua Luiz Figueiredo, 10 x 35, por 7:500$, idem Eng. Novo, rua Vaz Caminha, junto e antes do n. 52, com 8 x 50 x 35, por 7 contos, idem em Madureira, rua Monteiro Manso, esquina da rua Andrade Figueira, 10x37, por 7 contos, idem no Encantado, rua Borja Reis, esquina da rua de Cruz e Souza, 40 x 26,50, por 15 contos, idem no Jardim Higienopolis, á rua 19, actual rua José Roberto, quasi esquina da rua Feliz Ferreira, lotes 2 e 3, por 28 contos, ou seja 14 contos por lote. Tratar, á rua do Ouvidor, 45, 1º, sala 3, com o corretor J. F. Coelho, depois das 11 horas. (11572)

GRANDES ÁREAS — TERRENOS
CENTRAL — E PERTO — VENDA
Uma na praça da Republica, perto do Corpo de Bombeiros, com 2 frentes, 2,740m.2, idem uma junto do C. de Sant'Anna, 2850m.2, idem perto da rua Sant'Anna, 4000m.2, idem junto do largo do Machado, 5320m.2, idem outro na praia de Botafogo, com 2 frentes, 3400m.2, idem junto da praia de Botafogo, 8,400m.2, idem uma á rua Riachuelo, 2,400m.2, idem rua Marquez de Abrantes, 2, frentes, 3600m.2, idem á rua São Christovão, perto de Conde Bomfim, 4,500m.2, idem um perto do Estacio de Sá, 15.000, melhores informações, com o corretor J. F. Coelho, á rua do Ouvidor n. 45, 1º, sala 3, depois das 11 horas. (11573)

HYPOTHECAS
Empresta-se sobre hypothecas de predios, bem situados, de preferencia de pequenas importancias, de 10 a 60 contos, juros da lei, só se acceita negocios licitos. Tratar á rua do Ouvidor, 45, 1º, sala 3, com o corretor Coelho. (11572)

TERRENO — ILHA DO GOVERNADOR
Vende-se o esplendido terreno da Jardim Guanabara, frente da ponte, da praia da Bica, na Alameda 28, com 24 x 73 (1.75m.2), lotes 37 e 38, tem maior largura na linha dos fundos, por 38 contos; tratar á rua dos Ouvidor, 45, 1º, sala 3, depois das 11 horas, com o corretor F. Coelho. (11572)

PREDIOS -- Compram-se
Compram-se predios, preferencia de pequenos valores, bem situados e tambem avenidas. Informa-se por favor ao corretor J. F. Coelho, á rua do Ouvidor, 45, 1º, sala 3. (11572)

Apartamento mobilado
Aluga-se confortavelmente mobilado no Palacete S. Paulo apt. 17. Rua Ronald de Carvalho n. 35 (Lido). Tratar na portaria. (S 45618)

Cinema em anniversario
Quer uma sessão, em sua casa? Peça ao "Cinema a Domicilio". Tel. 29-2521. Preço 35$ — Compram-se pequenas machinas de cinema e films inclusive Pathé Baby. (S 44593)

Terreno em Icarahy
Vende-se proximo á praia, na avenida Sete de Setembro, junto ao n. 150, medindo 11 metros de frente por 30 de fundos; trata-se com Azevedo, rua Coronel Gomes Machado n. 68, sobrado. (S 44579)

ALTERNADORES
DYNAMOS.
TURBINAS.
COMPRESSORES.
MOTORES MONOPHASICOS.
MOTORES TRIPHASICOS.
DESINTEGRADORES.
TRANSFORMADORES.
MOTORES A OLEO.
VENDE-SE: CASA EUGENIO THEOPHILO OTTONI, 99 (S 46590)

OPTIMO EMPREGO
Precisa-se de agentes de ambos os sexos. Commissão e ajuda de custo. — Rua Ramalho Ortigão, 9, 2º and., sala 4, sr. Claudionor — ou Nictheroy, rua Pte. Pedreira, 2, sr. Bastos. (S 46591)

Copacabana — Posto 3
Aluga-se casa, 2 pavimentos, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, area e quarto. Aluguel 650$000, contrato 2 annos. Vêr e tratar no local, das 14 ás 18 horas. Rua Paula Freitas n. 18. (S 46566)

VENDA DE OCCASIÃO
Machina Radial Whitworth-Manchester, com 3 metros de raio, para furar até 1-1/2" e escariar até 3".
Transformador Westinghouse, de 83 KVA, 6000 volts, 60 cyclos.
Uma plaina combinada com desempenadeira, tupia, furadeira e serra circular, de fabricação belga, devidamente equipada.
NOTA: Todas as machinas em optimo estado, podendo ser examinadas pelos interessados.
TELEPHONAR PARA 22-5931 (S 46564)

ARMAZEM NO CENTRO
Aluga-se armazem da rua T. Ottoni n. 145, a vagar a 30 do corrente. Informações: Rua Rosario, 146, sr. Marinho, das 2 ás 5 horas. — Aluguel 900$000. (S 46589)

Summer in Petropolis TO LET
A very comfortable house with seven bed-rooms, etc., at Monte Caseros Street n. 497, Petropolis, keys in same Street number 481. Can be seen at any time. Informations in Rio with dr. Ruy, phone 26-0856. The house is all furnished. (S 46568)

Verão em Petropolis
ALUGA-SE confortavel casa, com sete dormitorios, salas, quartos para empregados, garage, etc., toda mobilada, á rua Monte Caseros n. 497, chaves na mesma rua no numero 481. Informações dr. Ruy, Rio, phone 26-0856. (S 46567)

A GARANTIA DA FAMILIA E' A PROPRIEDADE EM TERRAS
Vende-se ou troca-se por propriedade no Rio de Janeiro, grande area de terras em matta virgem, de altitude de 600 metros com bôa aguada para tocar machinas e prestando-se para cultura de café e cereaes. Possue numerosos corregos que permittem formar sitios independentes. Conta já com alguns sitios providos de pequena casa, pasto e lavoura nova de café. Estão situadas na melhor zona do Est. E. Santo e acham-se servidas pela E. F. Leopoldina. Podem ser vendidas no todo ou em partes retalhadamente e por preços baratissimos. Escrever para o "Vendedor de Terras", Caixa Postal n. 3.803. (S 45626)

CENTRO COMMERCIAL FRENTE PARA A GALERIA CRUZEIRO
No melhor ponto da avenida Rio Branco ,em predio dispondo de serviço de elevador e portaria, aluga-se todo o segundo andar formado por vasto salão e com sacadas para Avenida e rua Chile. Avenida Rio Branco, 173. Trata-se á praça Floriano, 31/39, 2º andar, das 2 ás 5 horas, na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. Telephone 22-7690. (S 45606)

Relogio para torre
Vende-se um em perfeito estado com todas garantias, com mostrador luminoso de 9.ª c. Vêr: travessa do Ouvidor n. 36, 2º, tels. 27-1940 — 43-1024, com o sr. Gonçalves. (S 45607)

TERRENO — LEBLON
Vende-se um lote de 13 x 30 á av. Ataulpho de Paiva, a 10 metros da esquina de Rita Ludolf e outro de 17 x 21 á rua General Venancio Flores, junto e antes do numero 134. Tratar: telephone 27-5636. (S 45610)

APARTAMENTOS AV. ATLANTICA
VENDEM-SE DOIS — Acabados de construir, mediante entrada de 20 contos e o restante a combinar. Tratar: Largo Carioca n. 5, sala 105. (S 45611)

Enceradeira "CARMO"
Ultima creação no genero. Differente de todas as outras. A mais pratica, commoda, leve e asseiada. Especialidade para espalhar a cêra. Vendem-se por 30$000 no O Camiseiro; no O Dragão; Castro Lebrão & Cia.; Casa Carracena; Silva, Magalhães & Cia.; etc. e á rua Conde de Bomfim, 100; tel. 28-1345. Fazem-se demonstrações sem compromisso. A Enceradeira "Carmo" é a unica que tem sido recommendada pelos que a usam. (S 45613)

TIJUCA
Aluga-se ,pela importancia de 450$000 e taxas, o APARTAMENTO n. 70-A, da rua ANTONIO BASILIO. Poderá ser visto diariamente de 8 ás 11 e de 13 ás 17 horas e, para tratar á praça Floriano ns. 31/39, 2º andar. Telephone 22-7690 na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (S 45605)

Avenida Visconde de Albuquerque — LEBLON
Vendem-se dois magnificos lotes de terreno proximos ao mar, junto ás mangueiras. Situação privilegiada. Tratar: Rosario. 102, loja. (S 45599)

DACTYLOGRAPHA
Precisa-se dactylographa para correspondencia dictada em francez e serviços de escriptorio. Escreva referencias e ordenado desejado, para Caixa Postal 3651. (S 45600)

Cascadura -- Pechincha
Vendo terrenos á rua Goyaz, bem calçada ,com agua, luz, gaz, por 4:500$ e 5:000$ e outros proximos a esta rua desde 3:600$ cada lote. Tel. 28-0740 ou rua dos Ourives n. 36, sob. (S 46619)

Compra-se terreno
Tijuca — Villa Isabel — Andarahy ou Grajahu', frente minima 22 metros e fundos 50 ou em esquina com minimo 10 x 30. — 28-0740. (S 46621)

COMPRO SELLOS
Antigos e modernos. Aos milheiros e em collecções especializadas. Sr. Neumann, rua do Carmo, 51, 1º, telephone 23-4249. (S 46615)

MADUREIRA
Escola de Córte e Costura Madame Mabel
Officializada no Departamento de Educação. Methodo facil e rapido. Confere diplomas. Rua Carolina Machado n. 478, 2º andar ,em frente á ponte da estação. (S 46618)

Negocio de occasião
Vende-se um carrinho para bébé, á rua Conde de Itaguahy, 55 ,apt. 60, Tijuca. (S 46607)

AOS ESTRANGEIROS
Naturalizações e titulo declaratorio. Consultas gratis. Adherbal Serra, advogado, rua da Quitanda, 59, sala 13. Tel. 43-4406. (S 46608)

Cinema em anniversario!
SESSÕES DESDE 35$000 — TELEPHONE 48-2758. (S 46609)

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO
Neste edificio alugam-se quartos, para solteiros, a 100$000 mensaes. Tem tambem um apartamento para alugar. Tratar na avenida Epitacio Pessôa, 128. (S 44620)

LOURIVAL XAVIER
ESTOFADOR E ARMADOR
Reforma grupos em goubelins, couro, etc., colloca reposteiros, cortinas, concerta passadeira. Rua da Passagem, 90. Tel. 26-5925. (S 44615)

IPANEMA — Terrenos
Lotes bem situados com 10 x 10 sem nenhuma duvida com relação ás medidas, vendem-se por 35:000$, sendo alguns de esquina. TEL. 28-0740. (S 44609)

TERRENO NA LAGOA
Vende-se lote de esquina na rua Fonte da Saudade, esquina de Carvalho de Azevedo, lado par, em frente á Pequena Cruzada, com 12,75 m. pela primeira rua e 35,50 pela segunda. Inf. tel. 22-6459.
OLAVO C. RAMOS
Edificio Hermé — 6º andar. (S 44603)

"PIANO BECHSTEIN" E "Radio Philco"
Vende-se junto ou separado, pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (S 44600)

TOSSES ? BRONCHITES ?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO ! (xxx)

MEYER — 3 Lampadas electricas por 5$. Valvulas e material para radio. Artigos electricos em geral. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1339. (S 46547)

Apartamentos — URCA
Alugam-se novos e modernos, proximos ao Balneario, a 180$ e 430$ e taxas, sendo um para solteiro, á rua Octavio Corrêa, 47, chaves no local. Trata-se com Abel, das 14 ás 16 horas, Edificio Ouvidor, 10.º andar, sala 1003, tel. 42-3050. (S 46605)

CERAMICA PRO-ARTE
Bordalo Pinheiro. Vasos, pinhas, figuras, repuchos, fontes, etc., tambem caixas d'agua, muros, bancos, etc. S. Pedro, 181. (S 44607)

6:000$000
Ao cavalheiro distincto e educado que faça este emprestimo por 4 mezes, dá-se 1:000$000 de lucro e as necessarias garantias, pois o negocio permitte dar aquelle juro. Todas as referencias de idoneidade e não se attende intermediarios. Cartas neste jornal para 45.601. (S 45601)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 com 4 bôcas e 2 fornos, está completamente novo, marca Clark Yewel, garantido. Rua 24 de Maio n. 402, c. 5. (S 45617)

SECRETARIA
Brasileira, competente e com muita pratica de todos os serviços de escriptorio, est.-dact. em portuguez e allemão, com optimas referencias, acceita collocação de confiança. Offertas sob 45.591, neste jornal. (S 45591)

PADARIA
Aluga-se um predio para padaria, confeitaria ou botequim, em SENADOR CAMARA', ponto excellente, no logar não tem outra, com grande industria proximo, informações á rua Eugenio Paiva, 72, perto da estação, com agua, força e luz. Tel. Camará 4 — e 48-1111. (S 45593)

APARTAMENTO DE LUXO
Praia do Russell — Ao lado do Hotel Gloria
Aluga-se um, completamente novo, com amplas accommodações para familia de tratamento. Praia do Russell, 158, 5º andar, apt. 53 (Edificio Itacolomy). Informações com o porteiro. (S 45585)

RADIO - VICTROLA
Vende-se "General Electric", moderna ,perfeita, ondas curtas e longas. — Tel. 26-0343. Rua da Passagem, 48, casa 7. Preço: 1:300$000. (S 45629)

ILHA GOVERNADOR
Vende-se magnifico terreno, 13 x 34, preço occasião. Trata-se: tel. 25-4165. (S 44578)

PREDIO — Copacabana
Vende-se com 5 quartos, 3 salas, garage, quarto empregados, demais dependencias. Rua Santa Clara, 229, esquina Lacerda Coutinho. Preço 300:000$. (S 44583)

Apartamentos — Tijuca
Alugam-se á rua 18 de Outubro, 89, Muda, lindos apartamentos recem-construidos, com 2 salas, 3 quartos, quarto empregada, cozinha, banheiros e mais dependencias, proprios para familias de fino tratamento. Tratar no mesmo Edificio, apt. 4. Tel. 48-0757. (S 44587)

QUADROS
Compram-se pinturas e gravuras. Paga-se bem. Sr. RIBEIRO. Tel. 23-9195. (S 44591)

ALUGA-SE PREDIO — NICTHEROY
Rua Maestro Ricardo, 26 (Presid. Pedreira), 5 quartos, 2 salas, porão, etc., 600$000. Tratar na rua Presidente Domiciano, 204, (chaves) Nictheroy, ou com Knoller, rua Buenos Aires, 17, 3º. (S 44595)

Terrenos — ICARAHY
3 lotes total 28 x 70 mts. a 18:000$, 17:500$ e 15:000$000. Promptos para construir. Tratar tel. 2227, Nictheroy, ou rua Buenos Aires, 17, 3º, s. 33, Rio. (S 44594)

PEDREGULHO
Aluga-se ou vende-se predio construcção recente, centro jardim, 4 quartos, 1 sala, varanda e demais dependencias, muita agua, fogão a gaz, quarto de banho, á rua Senador Bernardo Monteiro, 231, aluguel 550$. (S 46597)

CALLISTA
CARVALHO — RUA URUGUAYANA, 24, 2º andar — TEL. 22-0031. (S 46594)

1000 alqueires: 50 milhões de m/2 de terras proprias na divisa da Capital Federal
Antes de dividir em chacaras: Vende-se de 30 a 100 alqueires, preço de inicio, entre a Colonia Japoneza, Escola de Agronomia e o mar, volta da antiga cidade e estação da E. F. C. B., força e luz da Light, agua encanada, boa rodagem. Vasconcellos — Ouvidor n. 189, 3º andar. (11569)

JACAREPAGUÁ
Importante propriedade com 260 hectares de terras, em mattas, bananaes, agua, boa casa; vende-se a 200 réis m.2. — Vasconcellos, Ouvidor, 189, 3º and. (11569)

GRANJAS NO MELHOR PONTO DA RIO-PETROPOLIS
Vendem-se pequenas areas, em terras ferteis e saudaveis (550 alqueires), cortadas pela estrada Rio-Petropolis, do kilometro 27 a 31. Tratar á avenida Rio Branco, 91, 7º andar, sala 3, telephone 23-1561. (13132)

PREDIO Copacabana
RUA XAVIER DA SILVEIRA, 98 — Aluga-se, chaves ao lado. (S 45561)

Prensas para mandioca
Vende-se duas e um engenho de canna com 6 cylindros. A. Corbella — REZENDE (Estado do Rio). (S 45577)

TAPETES
Lava ,tinge e faz reparos, á rua Bento Lisboa, 57, Cattete. Tel. 25-1309. Raphael, annexo á Tinturaria America. (S 45579)

ICARAHY
Aluga-se a casa da rua Miguel de Frias, 106, distando 200 metros da praia, com 2 salas, cinco quartos, quarto de banho, ampla varanda e mais dependencias. Chaves na Confeitaria Icarahy, na mesma rua. Trata-se á praia de Icarahy, 441. (S 45580)

Massagem Medicinal
Sportiva e de embellezamento, attende chamados. Tel. 25-4103, D. OLGA. (S 45582)

BARRA MANSA — Estado do Rio
CIDADE INDUSTRIAL
Vendem-se 3 predios, com grande quintal, á margem da Central, 1 machina de beneficiar arroz a esmeril Kling, 1 dita para café, 3 moinhos para fubá, 1 torrefacção de café, armazem de seccos e molhados, motivo de doença. Vêr e tratar nesta cidade, com Avelino Soares. (S 11321)

DANSAR
Ensina-se em 10 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes, á rua da Assembléa n. 33, 2º andar. (S 46536)

COPACABANA - APARTAMENTOS
Vendem-se os ultimos apartamentos em adiantada construcção a ser terminada em janeiro, á rua Domingos Ferreira esquina de Bolivar. Os apartamentos têm dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quarto para creada e estão situados nos 1º, 2º, e 3º andares. Preço: 85 contos. Entrada durante a construcção de 40 por cento. Financiamento em optimas condições, pela Caixa Economica do Rio de Janeiro. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. 1.º de Março, 31, 3º and. - Tel. 23-2931 (S 45632)

IPANEMA — TERRENO
Vende-se um lote, 30 x 20, á rua [illegible] 1º de Março, 31, 3º and. - Tel. 23-3392
GRAÇA COUTO & CIA. (S 45632)

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS
Vendem-se lotes de terreno no melhor ponto da avenida Epitacio Pessôa, lado de Ipanema, com 11 x 23, desde 24 contos. Vendem-se lotes á rua Sadock de Sá, com 10x32 desde 31 contos.
GRAÇA COUTO & CIA.
1º de Março, 31, 3º and. - Tel. 23-3392 (S 45633)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?
Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo economia. Tel. 29-1328. (S 45614)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna, 100. (S 45592)

PREDIOS
Vendem-se e compram-se nas melhores condições do que em qualquer outra parte. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (S 46599)

TITULOS
Compram-se do Jockey, Country Club, e Gavea Golf Club, nas melhores condições do que em qualquer outra parte, com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 41. (S 46599)

CASINO COPACABANA
Compram-se acções deste Casino pagando-se o maior e melhor preço do que em qualquer outra parte. Com o Corretor Moniz á rua General Camara nº 41, loja. (S 46598)

BALAS KILO 2$200
Vendem-se balas de fructas, kilo 2$200; caramellos e balas recheiadas, kilo 3$200; bananada, doce de leite, cocada, biscouto Sinhá, amendoim paulista, pé de moleque, chocolate, banana glacé, cento 6$000, na Fabrica Paulista, á rua Miguel de Frias n. 55, perto da egreja de S. Joaquim ou á rua Visconde de Itaúna n. 329. (S 45608)

Estofador P. J. Kranz
Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (S 44621)

GRUPOS DE COURO
Tingem-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo, e estylo, sobre desenho a preços modicos. Tel. 22-7248, P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (S 44622)

"TERRENOS"
Vendo nas ruas Gonçalves Crespo e Vicente Licinio, transversal e começo da rua Campos Salles, fundos da E. Normal, lotes de 12 x 30, 13 x 27, 14 x 28 e 12 x 27 esquina da T. Soledade. Tratar com Carlos Souza, rua Rosario, 113-A, sala 43. (S 44623)

CINTAS
Sem barbatanas, soutiens ou modelador, sob medida, modernissimos. *Mme. Mariette*. Praça Saenz Pena, 63. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (S 46610)

APARTAMENTO
Rua Paysandú n. 245
Aluga-se um apartamento com todo conforto no Edificio Joppert, á rua Paysandú n. 245. Trata-se á rua 1º de Março, 101, 1º andar, sala 3. — Telephone 23-0642. (S 45436)

MEDIUNS INVISIVEIS
Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe, subscripto e sellado ,para resposta. (S 45422)

POSTO II
Esq. Av. Atlantica, aluga-se um quarto mobilado.
Rua Duvivier 12 ap. 502. (xxx)

Camisas Americanas 10% de desconto
O sr. naturalmente gosta de vestir bem, não é? Pois então vá "A Capital" — matriz e faça um bom sortimento das famosas camisas americanas e pague como quizer, á vista ou a credito com sorteios semanaes. (xxx)

Ferreira, Cintra & Cia. Limitada
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av. Rio Branco, 111, 4.° andar. Tel. 23-3856
EDIFICIO ASTRID
RUA BARTHOLOMEU PORTELLA N. 36 (Avenida Pasteur)
Recente construcção, ainda não habitada, alugam-se optimos apartamentos para familias. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco n. 111, 4º andar. Tel. 23-3856.

Optimos lotes de terrenos no LEBLON. A' vista ou em prestações. — Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, 4.º andar.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Confie a guarda e administração de seus bens a Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. e terá assegurada a sua tranquillidade e a certeza de seus rendimentos. Avenida Rio Branco, 111, sala 410. Tel. 23-3856.

MUDA DA TIJUCA
Ruthlandia
Optima situação, propria para construcções residenciaes. A' vista ou em prestações. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, sala 410.

ESTRADA DA TIJUCA
Vende-se em optimas condições, terrenos proprios para construcções residenciaes, na estrada da Tijuca. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, sala 410. Telephone 23-3856.

SANTA THERESA
Vende-se terreno com 10 mts. por 60, á rua Almirante Alexandrino, a 10 minutos do largo da Carioca. Preço modico á vista ou em prestações. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 111, sala 410.

TERRENO EM COPACABANA
Vende-se; por preço de occasião, esplendido terreno, dando frente para uma Avenida. Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, sala 410. (45620)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

Vae a S. Lourenço ?

Procure o Grande Hotel porque, além de ser de construcção recente, perto das Fontes e do tudo de todos os requisitos modernos offerece um optimo tratamento com diarias sem concorrentes.

Informações no Rio:
CASA FERNANDES — RUA SETE DE SETEMBRO, 186 — TEL. 22-4064. (S 45106)

(xxx)

TERRENOS NA MUDA DA TIJUCA

(FIM DA RUA TROMPOWSKY)

RUTHLANDIA

O mais bello bairro residencial da Tijuca. Ruas approvadas pela Prefeitura, já grande parte calçadas a parallelepipedos. Vendas á vista e a longo Praso. Tratar no local.

(S 46575)

(S 46200)

(S 42561)

«O MOMENTO» Ao Publico

Mantendo sob minha exclusiva direcção o pamphleto politico "O MOMENTO", que vem circulando nesta capital, sem solução de continuidade desde 1925, sinto-me no dever de declarar ao publico, afim de evitar equivocos e explorações, que não conheço o periodista argentino que se encontra presentemente no paiz, angariando publicações para o "MOMENTO POLITICO SUDAMERICANO", revista que só circula esporadicamente, em edições especiaes.

O alludido periodista apresenta-se como sendo do "MOMENTO POLITICO", estabelecendo confusão que desejo desfazer em abono das tradições de lisura e honestidade do meu pamphleto "O MOMENTO". Para acabar de uma vez com esses equivocos, declaro que as pessoas incumbidas de tratarem de interesses do "O MOMENTO", possuem credenciaes por mim conferidas.

Rio, 26-8-1938. ASDRUBAL CARDOSO

(S 45358)

MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ"

da afamada marca "Hollandez", o representante da fabrica fornece e INSTALLA des tamanhos differentes. "Hollandez" puxa agua até 30 ms. e a eleva até 80 metros. Dezenas de moinhos já installados. Preços razoaveis.

Descobre-se agua com o PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL e executam-se poços e captações de nascentes.

Cartas para MOINHOS DE VENTO — Rua Constante Jardim n. 35 — RIO — Tel. 22-0886. (S 45411)

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO

Lustres de metal chromado, ferro batido e de madeira, abat-jours, lampadas de mesa e etc.

Rua do Rosario, 141 — Tel. — 23-0832. (S 45484)

STORES

de etamine com franja de linho a 8$000.

GORGURÃO Listado diversas côres, metro, 5$500

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000.

Vendas
— EM —
10 Prestações

CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels. 22-4064 e 22-6578

(S 41626)

SI O SEU ESTOMAGO SE REVOLTA

É porque, na maioria dos casos, Va. Sa. o sobrecarregou entregando-se a quaesquer pequenas gulodices. Os petiscos muito temperados e muito abundantes, regados talvez por um bom vinhosinho, trilham muito vagarosamente pelo estomago, fermentam e produzem estas nauseas, gases e azias tão incommodos. Si, depois de cada refeição, ou logo que comece a sentir o mais leve indicio de mal-estar digestivo, taes como — bocca amarga, pesadumes ou sobrecarregamento do estomago, Va. Sa. tomar uma pequena dose de Magnesia Bisurada, poderá então digerir sem difficuldade os petiscos finos de que gosta. A Magnesia Bisurada neutraliza o excesso de acidez, impede toda fermentação de se produzir e faz desapparecer todos estes malestares digestivos que quando descuidados podem dar entrada á aerophagia, á gastrite ou mesmo ás ulceras. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias, em pó ou em tabletas.

(10794)

SABONETE SURI

UM MYSTERIO SENSACIONAL!

SABONETE SURI

O Sabonete Magico que muda de côr. E' um verdadeiro prodigio, fortifica os tecidos, corrige a dilatação dos poros, amacia, tonifica, alveja a pelle. Dá-lhe juventude e elasticidade fazendo desapparecer mysteriosamente as manchas, rugas, espinhas, cravos, pannos, caspas etc. E' infallivel nas Brotoejas, coceira, suor fetido. De perfume delicado é a verdadeira vitamina da pelle.

SABÃO SURI

Fabricado exclusivamente com Oleo de Coco refinado. Sabão sensacional. Completamente neutro, cortando-se muda de côr, de Marron no Azul e vice-versa. Serve para lavagem de roupa fina, Seda, Lã, Flanela, Linho, tira as manchas e alveja a roupa sem anil. E' um grande desinfectante da roupa e utensilios de louça, aluminio, porcellana, vidros, ladrilhos. Optimo para lavatorio e banho. Deixa a pelle macia como seda. E' um verdadeiro encanto.

Precisa-se agentes de responsabilidade em todos os Estados.

Fabricante: VICTORIO GRAZIANO — Rua Teixeira Junior, 63, Caixa Postal 3832, Phone: 28-3595 - Rio. Distribuidor exclusivo: T. A. FERNANDES, Rua São Pedro, 74, andar 1º, Phone 23-1262. RIO DE JANEIRO.

(S 43745)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. — T. 27-9360 — Chamar MOYSÉS

(S 46562)

EDIFICIO D. PEDRO II

Neste modernissimo edificio a ser construido immediatamente na esquina das Avenidas Almirante Barroso e Graça Aranha (Esplanada do Castello) ou seja no ponto mais VENTILADO e ILLUMINADO do centro da cidade, vendem-se, com grande financiamento, pavimentos inteiros ou simplesmente escriptorios com 3 ou mais salas e respectiva installação sanitaria e de toilette luxuosas e proprias.

Trata-se com

OSCAR P. P. DE MELLO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 40

Pavimento n. 8, telephone 42-5274

(S 42788)

Sofre de prisão de ventre?

NÃO DESESPERE!

AS PILULAS ALOICAS oferecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre as seguintes vantagens:

1ª. — Não causam nauseas nem colicas.
2ª. — Não irritam nem viciam os intestinos.
3ª. — Eliminam os venenos do sangue.
4ª. — Estimulam suavemente a acção do figado.
5ª. — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
6ª. — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Farmacias e Drogarias. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 paises do mundo.

PILULAS ALOICAS

Regularisam os intestinos sem tortura-los
Uma é laxante • Duas, purgante

EDIFICIO JUPARANAN

RUA ALMIRANTE TAMANDARE' N. 42

FLAMENGO

Alugam-se nesse predio acabado de construir, optimos apartamentos com 2 salas, 2 quartos, banheiro moderno, cosinha, quarto de empregada e garage.

ACABAMENTO ESMERADO E LINDA VISTA

Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 91-6º, Tel. 23-1830.
AGENCIA EM COPACABANA — Av. Atlantica, 554-B — Tel. 27-7313 (13141)

PARA SOLTEIRO E COLCHAO 10$
E CASAL E COLCHAO 20$
ABAIXO DOS PREÇOS DA FABRICA.

(S 42545)

VENDEDOR PARA ARTIGOS DE TOUCADOR

Precisa-se de bom vendedor para artigos de toucador, que tenha muito conhecimento em pharmacias. Cartas com pretenções, referencias e demais informes dirigidas á 42.809 — neste jornal.

(S 42809)

ESTRANGEIROS!

Já sabem que TODO O ESTRANGEIRO, seja qual fôr o anno que veiu para o Brasil, é obrigado a regularizar a sua permanencia no Paiz de accôrdo com a Lei actual ?

Os que não se legalizarem serão passiveis de multa e expulsão.

Acha-se funccionando no MONROE uma commissão para tratar da questão da permanencia dos estrangeiros no Brasil.

Deseja melhores esclarecimentos ? Procure a

AGENCIA NACIONAL ULTRAMARINA

Passagens — Turismo — Documentos — Cambio Moeda.

RUA THEOPHILO OTTONI N. 1 — Telephones: 23-4224 e 23-0031.

— RIO DE JANEIRO —

(4891)

(xxx)

LEBLON — ALUGAM-SE

Predios de recente construcção, em rua calçada e illuminada, com todo conforto moderno; 2 pavimentos, 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para autos, etc., proximo ás praias do Leblon e Ipanema e no Jockey Club. Chaves no local, á Praia do Pinto, 68 (Bonde Jardim Leblon). Aluguel 400$.

(S 41632)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, ao fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — *Luiz P. de Freitas.* Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E, como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras de estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' venda nas principaes drogarias de todo o Brasil.

(xxx)

GERENTE E VENDEDORAS PARA LOJA RUA DO OUVIDOR

Etam S. A. precisa para sua primeira Filial de Lingerie, gerente e vendedoras com experiencia e bôa apparencia. Cartas mencionando experiencia á Caixa Postal 3848 — Rio de Janeiro.

(S 45461)

Aos possuidores de automoveis FORD

Exijam para o seu carro SÓMENTE PEÇAS LEGITIMAS FORD

WILSON KING & CIA. LTDA.

Agencia FORD
Rua Treze de Maio, 40
Tels. 22-6192 e 42-3413

O maior e mais completo stock de peças FORD legitimas no Brasil

(xxx)

COFRES INTERNACIONAL

Temos um formidavel sortimento de cofres para Bancos, casas Commerciaes, Companhias, Apartamentos, Portas para casas fortes, todos garantidos contra fogo e roubo, fabricação em aço e cimento armado. Absoluta garantia.

M. J. de Almeida & Cia.
RUA DO ROSARIO, 143

(4888)

O GAZ ENGARRAFADO

oferece o mesmo conforto do gaz da cidade, para fogão, aquecedor e iluminação, com a vantagem de não ser toxico.
Instalação imediata em qualquer casa.
Rio de Janeiro, Rua Assembléa, 56 - tel. 42-4338

(xxx)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo • Caixa Postal • 2474
Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 10 DE SETEMBRO DE 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1º — 26.753
2º — 4.658
3º — 11.461
4º — 22.624
5º — 1.993

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	93.753	
Premio da Letra B....	93.658	
Premio da Letra C....	93.461	
Premio da Letra D....	93.624	
Premio da Letra E....	0.753	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	753	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	53	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens.

(13134)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO.

(xxx)

APPARTAMENTOS

Vendem-se em construcção. Avenida Atlantica. Posto 6, com 4 quartos, 98:000$000. — Posto 4, esquina — typo pequeno — 160:000$000 — Posto 4, esquina, andar completo, 310:000$000. — Morro da Viuva, 4 quartos, 2 salas, typo grande — J. GURGEL DANTAS — Rosario, 116 - 2º — Phone 23-0502 — perto da Avenida.

(S 44286)

LEILÕES

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 13 de Setembro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LÉVY GOMES & CIA

Rua 7 de setembro, 177
Leilão em 21 de Setembro de 1938 (S 45541) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
17 DE SETEMBRO DE 1938 (S 45630) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão, 16 de Setembro
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
19 de Setembro

R. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 15 de Agosto p. p. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" da vespera do leilão, 18 do corrente. (xxx) 77

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão, em 11 de Setembro de 1938 (S 46353) 77

EM 16 DE SETEMBRO DE 1938
MEIO-DIA
CASA DIAS & MOYSÉS

A' rua Luiz de Camões nº 51, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (S 42629) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124. Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 235, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Maria Rocco.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE sala e quarto de frente a casal sem filhos e um quarto mobilado a casal ou solteiro em casa de familia. Não falta agua. Praça da Republica, 92, 2º, lado da Prefeitura. Trata-se no local. (S 45311) 1

ALUGAM-SE um apartamento, com sala e copa no Edificio sito á rua Monte Alegre, 12 e quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

SALAS PARA ESCRIPTORIO — Alugam-se as ultimas salas do Ed. Weimar, á R. Mexico n. 164. Trata-se no local, sala 63. Phone 42-3631. (S 45502) 1

EDIFICIO ESPLANADA

RUA MEXICO N.º 90
(Esplanada do Castello)

Alugamos neste modernissimo edificio, magnificas salas para escriptorios em grupos ou isoladas, com todo o conforto moderno, inclusive installações para ar condicionado, bellissima vista e area propria para estacionamento de carros. Aluguel modico. LOWNDES & SONS, LTDA. Edificio Esplanada, Rua Mexico n.º 90 (loja). Tel. 42-8050. (11560)

Edificio Porto Alegre

Rua Araujo Porto Alegre
Esquina da Rua Mexico
ESCRIPTORIOS
CONSULTORIOS

Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio de recente construcção, servido por 3 elevadores, no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. Aluguel modico. — LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico n.º 90 (loja). Tel. 42-8050. (11560) 1

ALUGA-SE [illegible] escriptorio [illegible] 1

ALUGA-SE magnifico apartamento [illegible] Edificio [illegible] Avenida Presidente Wilson [illegible] 1

ALUGA-SE a familia [illegible] rua Riachuelo [illegible] (S 46645) 1

SALA para escriptorio [illegible] Esplanada do Castello [illegible] 1

SALA — [illegible] (S 45817) 1

Casas e commodos no centro

AMPLA GARAGE — Esplanada do Castello — proximo á Avenida Rio Branco — Alugamos em subsolo de edificio optimamente construido, uma garage com todo o apparelhamento moderno e prompta para ser occupada. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja EDIFICIO ESPLANADA — Tel.: 42-8050 — (11561) 1

LOJAS — ESPLANADA DO CASTELLO — proximo á Avenida Rio Branco — Alugamos em sumptuoso edificio recentemente construido, amplas lojas com grandes vitrines em magnifico ponto, 59 á 90 ms. 2. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. EDIFICIO ESPLANADA — Tel.: 42-8050 — (11561) 1

EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga nº 12 — Alugamos magnifico e amplo grupo de salas proprio para escriptorios, com todo o conforto. Preço modico. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja EDIFICIO ESPLANADA — Tel.: 42-8050 — (11561) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Avenida Calogeras, 18 (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Aluga-se optimo apartamento, moderno e confortavel. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 45650) 1

ESCRIPTORIOS no centro Bancario. Alugam-se espaçosos muito claros e ventilados. CANDELARIA, 10, 4º and. do edificio do Western Telegraph. Procurar Veiga, sala 5. (S 45566) 1

CONSULTORIO MEDICO, completo, aluga-se das 3 ás 7 hs. diariamente. Tratar com a enfermeira D. Maria. Aluguel: 150$. R. S. José, 106 (3º). (S 46570) 1

EVARISTO DA VEIGA, 21 — Aluga-se apartamento com sala, quarto e banheiro, com ou sem moveis. (S 44584) 1

PREDIO — Aluga-se com 2 pavimentos, á rua Theophilo Ottoni, 119. Trata-se á rua Ouvidor, 67, com o sr. Mello. (S 45637) 1

SOBRADO — Aluga-se para familia á rua São Pedro n. 118, 2.º and. Trata-se á rua Ouvidor, 67, com o senhor Mello. (S 45637) 1

RUA DOS ANDRADAS, 130 — Optimo apartamento, todo conforto moderno para solteiro e casaes. Preço modico. — Tratar: F. R. Aquino, Av. Rio Branco n.º 91 - 6.º (S 42843) 1

ALUGA-SE a sala da frente do 1º andar do predio da rua 7 de Setembro n. 187. Aluguel 250$000. Trata-se na loja. (S 44612) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala e demais dependencias, á rua Barão de Bom Retiro n. 870. As chaves estão ao lado n. 868. Trata-se á rua 1º de Março n. 101, 1º andar, sala 3. Telephone 23-0642. (S 45458) 3

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 1 sala e todas installações. Aluguel 280$. Rua Borda do Matto, 293. Chaves com o sr. MONKEN, casa 1. Grajahú. (S 44576) 3

GRAJAHU' — Aluga-se a casa 1 da rua Mearim, 217, com 2 s., 2 qs., quarto de banho completo, entrada de serviço, etc. Chave no local. (S 43698) 3

CASA — Aluga-se bonita e moderna, com todo o conforto, grande quintal, jardim, etc.; logar para guardar automovel, pintura nova e moderna, preço muito modico, rua Araujo Lima, 151. (S 45661) 3

GRAJAHU' — Rua Itabayana 253 — Optima casa, construcção moderna, dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha com geladeira e armarios embutidos e área com tanque coberto, desde 320$000. — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (S 45547) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE a preços modicos, novos e grandes apartamentos com todo o conforto e garage. Ed. Botafogo; á Praia de Botafogo, 58. (xxx) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 100$ (proximo á estação principal da Leopoldina) [illegible] Modelos para [illegible] resolvem o [illegible] espaço [illegible] commodidade [illegible] vida moderna [illegible] qualquer [illegible] modelos [illegible] tambem [illegible] facilidade de [illegible] telephone [illegible] ida de catalogos. (xxx) 4

R. MARQUEZ DE OLINDA, 71 — proximo á praia de Botafogo. Aluga-se magnifico predio, completamente reformado, com 9 amplos dormitorios e mais dependencias, para grande familia ou pensão nobre. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 45648) 4

APARTAMENTO, Marquez Olinda, 102, [illegible] Todo conforto [illegible] (S 46577) 4

APARTAMENTOS LUXUOSOS — Alguns mobilados. Jardins de inverno. [illegible] Ed. Botafogo [illegible] Buarque Macedo [illegible] (S 45677) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE [illegible] pequeno appt. [illegible] (S 46637) 5

[illegible] encantador [illegible] Barros, 51. (S 46571) 5

Cattete e Gloria

APARTAMENTOS acabados de construir, com elevador e fino acabamento, optimos para casaes. De 370$ a 430$ e taxas. Rua do Cattete, 28 — Tratar com Annibal Costa, Rua do Carmo, 65-4º. Das 16 ás 18 horas. (S 45620) 5

ALUGA-SE, á rua Santo Amaro, 98, apartamento de frente, independente, com sala, quarto, banheiro e kitchenette. (S 46516) 5

EM SOBRADO — Saleta e quarto junto, mobilado, aluga-se á pessoa sossegada e de trato em casa limpa, preço razoavel. Póde cozinhar um pouco e lavar roupa de uso; 145, Candido Mendes, Gloria. (S 41918) 5

Catumby

ITAPIRU' — Aluga-se um apartamento á rua General Galvão, 26. Trata-se rua Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (S 45500) 6

Collegio Militar

ALUGA-SE bom predio todo pintado de novo para familia de tratamento, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, copa, banheiro, grande quintal; na rua General Cannabarro n. 381, perto do Collegio Militar. Acha-se aberto diariamente. (S 45678) 7

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS — 350$ — Posto 2 — Alugam-se os dois ultimos para casal ou solteiro. Edificio Alagoas. Rua Viveiros de Castro n. 122. (S 43732) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos para casal ou solteiro, a familia, de tratamento, no melhor local do Leme, perto do Lido; á rua Ministro Viveiros de Castro, 45. (S 43725) 8

ALUGA-SE em pensão com optima comida, 3 quartos, juntos ou separados. Rua Figueiredo Magalhães, 141; posto 4. (S 42604) 8

ALUGA-SE á rua Barata Ribeiro, 531, uma casa mobilada, com 5 quartos, 3 salas, quarto para empregados, 3 banheiros, garage. Pode ser visto das 9 1/2 ás 12 horas. (S 42708) 8

AV. ATLANTICA, 1.054 — Apart. 4 — Optimo apartamento com 3 quartos, sala e demais dependencias. Chaves com o porteiro. Tratar á Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (S 42821) 8

APART. Copacabana — Dias da Rocha, 27. Aluga-se um para casal 370$ e outro para solteiro 250$000. (S 46387) 8

APARTAMENTO — Aluga-se no Edif. Sara, á rua Santa Clara, 242. Chaves por favor no apart. n. 5. (S 45405) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Sta. Clara, 131, um apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha e entrada de serviço. Preço 600$. Tratar: 27-3157. (S 45425) 8

COPACABANA — Casa mobilada. Aluga-se para pequena familia de tratamento, proximo á praia. Tratar r. Djalma Ulrich, 163. (S 42518) 8

COPACABANA

Aluga-se o predio da rua Gomes Carneiro n. 62, com 2 salas, 4 quartos, banheiro moderno e outras dependencias. Aluguel 1:200$. Tem garage. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. tel. 23-4503. (S 43710) 8

COPACABANA — POSTO 4. Alugam-se apartamentos á rua Leopoldo Miguez, 6. Trata-se rua Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (S 45501) 8

LIDO — Aluga-se á rua Hilario de Gouvêa, 25, em casa socegada, o apartamento 4, com sala, quarto, banheiro, cozinha; trata-se na Administradora Urbs, Rosario, 129, 1º. (S 43702) 8

LEME — Aluga-se á rua Gustavo Sampaio n. 144, casa com 2 salas, 5 quartos, etc. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar á rua Buenos Aires n. 93, 3.º andar. Tel. 23-3741. (S 42779) 8

EDIFICIO NIAGARA - Avenida Atlantica 424 — Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos — Acabados de construir, com banheiros e cozinhas em marmore, modernas installações, dois elevadores. Trata-se Avenida Rio Branco n.º 144. (S 43707) 8

TRASPASSAM-SE os contratos de compra de dois apartamentos do Edificio Egypto, em construcção, avenida Atlantica, esquina Fernando Mendes, bem como a loja terrea, dessa esquina, que tambem se pode alugar desde já. Telephone 22-0890, apartamento 808. (S 45517) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente, perto da praia. 560$, para casal. — Hotel Balneario, Rua Siqueira Campos, 43. (S 43711) 8

EDIFICIO APA — Rua Nove de Fevereiro, nº 83 — Alugamos neste edificio de previlegiada situação, formando esquina com a rua Barata Ribeiro, os dois ultimos apartamentos vagos, com 1 quarto, sala, banheiro e cozinha americana, dotado de todo o conforto, para casal. Base de aluguel, 400$000. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (11563) 8

EDIFICIO ITAIMBE' — Aluga-se o novo e magnifico apartamento n. 41, 4.º andar, á rua de Copacabana n. 414 — Posto 2 — com luxuosas installações para familia de fino tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 45649) 8

LEME — Aluga-se lindo, confortavel apartamento, 56, edificio Iramaya; Avenida Atlantica. Informações: 27-3557. (S 46358) 8

O lar de V. S. é sagrado: antes de franqueal-o a alguem procure saber quem a pessoa é. Os technicos que enviamos ás residencias de nossos distinctissimos clientes, são educados e alliam á cortezia uma INCONTESTAVEL EFFICIENCIA NO SERVIÇO, exija sempre a nossa carteira de identidade. Officina-laboratorio ISNARD. Rua do Lavradio, 67, 1º andar. Tel. 22-2513. (S 43747) 8

APARTAMENTO. Aluga-se todo ou uma parte, á Av. Atlantica, 326, apto. 24, 5º and. Posto 2. (S 45614) 8

ALUGA-SE por 400$, taxas e contrato, casa renovada, á travessa Margarida n. 42. (S 46580) 8

ALUGA-SE por 450$000 e contrato, casa nova, á rua Nascimento Silva n. 531. (S 46550) 8

VENDE-SE á rua Santa Clara, confortavel residencia de 2 pavs., por 170:000$000, com 4 qs. sendo 1 ap. independente, 3 salas, garage etc. Facilita-se o pagamento. Tel. 27-6288. (S 43595) 8

COPACABANA — Terreno. Vende-se á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, mede 23 metros de frente. Preço: 130:000$. Tel. 28-0740. (S 44008) 8

ALUGA-SE, no terraço do 8º pavimento do predio á Avenida Atlantica, 38, optimo quarto com pequeno banheiro, mobilado. Unico inquilino. Situação magnifica. Exige-se referencias. (S 44626) 8

AVENIDA ATLANTICA, 38. Aluga-se optimo apartamento. Todas as peças de frente. Situação privilegiada. Ares do mar e da montanha. (S 44026) 8

QUARTOS com agua corrente e todo o conforto, mesa farta a preço modico, acceitam-se pensionistas á mesa e fora, tem garage, rua Copacabana, 1.150. (S 45605) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos para casaes ou peq. familias, com quarto e sala amplos e independentes, saleta, cozinha e banheiro completos, no novo Edif. Alcina; r. Xavier da Silveira n. 45, esq. de Copacabana. (S 46616) 8

ALUGAM-SE magnificos apartamentos em predio bem situado em logar alto, com linda vista, grande jardim, abundancia de agua. Absoluta tranquillidade. Um com hall, 2 quartos, grande varanda, sala, "living-room" e todas as demais dependencias. Outro com dous amplos peças, 2 grandes varandas, sala de banho e cozinha. Apartamentos Santa Leocadia. Travessa Santa Leocadia, 19. Copacabana. Informações pelo telephone 22-8459 ou com o porteiro, no local. (S 44601) 8

ALUGA-SE optimo apartamento de acabamento esmerado em local muito tranquillo, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro, quarto de empregada e area. Ver a qualquer hora no local. Travessa Santa Leocadia, 19, Copacabana. Informações pelo telephone 22-8459 ou 27-0933. (S 44601) 8

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se o apartamento n. 6 da rua Eurico Cruz n. 25. Andar superior, frente da rua. Sala, saleta, tres quartos e banheiro. Ver das 8 ás 10 e das 14 ás 17 horas. Tratar pelo tel. 22-8209 com Dr. Candido. (S 46459) 14

Flamengo

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos, independentes, grandes, de luxo, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy, 59 e rua Esteves Junior, 22, na Praça S. Salvador. Tratar com Vianna, Rua do Ouvidor, 50, 1.º andar. (S 42810) 10

QUARTO com pensão de 1ª ordem, aluga-se em casa de familia distincta, á rua Marquez de Abrantes n. 181. (S 46511) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, Rua Marquez de Abrantes, 91, Fernando Osorio, 2. (S 42701) 10

FLAMENGO — Aluga-se confortavel apartamento no Edificio Joppert á rua Paysandú n. 245. Trata-se á rua 1.º de Março n. 101, 1.º andar, sala 3. Telephone 23-0642. (S 45457) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrang. aluga-se sala de frente bem mob. e com pensão para casal de trato. Omnibus á porta, r. Paysandú, 225. Tel. 25-2730. (S 43738) 10

FLAMENGO — Alugam-se bons quartos em casa de familia. Rua Ferreira Vianna, 43. (S 46468) 10

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro n. 23. Aluga-se apartamento com 2 quartos, grande sala, quarto para empregados e outras dependencias. Aluguel 650$000. Trata-se na portaria do edificio ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4503. (S 43709) 10

EDIFICIO ADEL

RUA FERREIRA VIANNA, 35 — FLAMENGO

Alugam-se neste magnifico edificio novos e confortaveis apartamentos de esmerado acabamento, para casal ou familias de tratamento, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (S 42638) 10

EDIFICIO LAPORT Rua Buarque de Macedo nº 5 — esquina da praia do Flamengo — Alugamos neste magnifico edificio de previlegiada situação optimos apartamentos, dotados de todo o conforto moderno para familias de tratamento, com linda vista para o mar, 2 quartos amplos, 2 salas, dependencias de creados, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (11564) 10

PRAIA DO FLAMENGO 100-A — Alugam-se, com boa pensão, sala de frente e mais dois optimos quartos, a casaes de respeito dando referencias. (S 45555) 10

Gavea

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia de tratamento, 2 q., sala, q. empregada, demais dependencias. Rua Custodio Serrão, 58, apart. 1. Chaves no apart. 3. Tratar 23-2900, com o sr. Lima. (S 43715) 11

Lindas residencias — Clima europeu, ambiente maravilhoso, conforto absoluto, alugam-se recem-construidas, as ultimas. Rua Marquez de São Vicente, 429. (S 43635) 11

LAGOA — Aluga-se uma casa para familia de tratamento, á Av. Epitacio Pessôa, 2.166, com 2 s., 5 qs., hall, garage e demais dependencias. T. 26-0619. (S 45482) 11

GAVEA — Aluga-se confortavel residencia em local aprazivel e saudavel, com 3 quartos, banheiro de luxo, garage, banheiro e quarto para empregados e mais dependencias, lindo jardim com magnifica piscina, á rua João Borges n. 86. As chaves estão com o sr. Chaves, á rua Marquez de S. Vicente, n. 226. (S 43733) 11

Ipanema

ALUGA-SE um confortavel apartamento com cinco peças e excellentes commodidades, tem garage, á rua Visconde de Pirajá n. 220, apt. 2. Está aberto. Tratar no Banco Nacional Ultramarino. (S 45673) 12

ALUGA-SE o predio da rua Garcia d'Avila n. 196, esquina de Nascimento Silva, Ipanema, novo, com quatro quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto de empregado, todas as dependencias, garage e pequeno jardim. Chaves no local e informações 23-4508 e 27-1727. (S 45555) 12

APARTAMENTOS. Aluga-se inteiramente novo, occupando todo um andar c/ 3 quartos, 2 salas, copa-sala de almoço, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Praça Almirante Belfort Vieira, 5, entre as Avs. Epitacio Pessoa e Mello Franco, junto ao mar. (S 45545) 12

APARTAMENTO. Aluga-se por 470$ (2 elevadores, vista p. mar), com sala, 2 q. e todo conforto, Visc. Pirajá n. 571. (S 45578) 12

ALUGA-SE casa á rua Barão da Torre, 290. Chaves no local. Trata-se pelo telephone 27-2214 ou á rua Nascimento Silva n. 568, apt. 5. (S 42803) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se 425$ e taxas. Edificio Ipê. Rua Joanna Angelica n. 158, com o porteiro. (S 42816) 12

ALUGA-SE o ultimo apto. vago á r. Nascimento Silva, 485, Ipanema, occupando todo um andar, com: s., 3 qs., varanda, banheiro, copa-cozinha, q. e W. C. empregada, quintal, etc. Aluguel 630$. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220, Tel. 43-5735. (S 46308) 12

ALUGA-SE por 280$ e taxas, á Av. Mello Franco n. 37, um apartamento, proprio para casal e composto de grande quarto, sala, bellissimo banheiro em cor e pequena cozinha. (S 42732) 12

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Telephone 27-1005. (S 42832) 12

ALUGA-SE rua Redemptor, 147. Chaves no 112. Informações 27-4033. (S 44624) 12

APARTAMENTO. Aluga-se o apartamento, 1, da rua Alberto de Campos, 234, com accommodações para pequena familia de tratamento. Chaves no apartamento 2. "Bastos de Oliveira" S. A. r. Ouvidor, 59. (S 45652) 12

RUA Redemptor, 191, casa 5. Aluga-se, com 2 pavimentos, sala, 2 quartos, quarto de empregados, cozinha, etc.; chaves na casa 3. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (S 45651) 12

CASA — Aluga-se acabada de construir, tres quartos, sala, todas commodidades. Rua Nascimento Silva, 165, fundos. Aluguel 650$. Tratar Edificio Odeon, sala 707, das 3 ás 5 horas. (S 44502) 12

IPANEMA — Apartamentos novos espaçosos, estylo europêo com: entrada, uma e duas salas, 1, 2 e 3 quartos, varanda, cozinhas amplas com armarios; 380, 550 e 650 mil réis, taxas incluidas. Tem garage. Rua Alberto Campos, 203. Tel. 22-8157. (S 45539) 12

PRECISA-SE em Ipanema ou Leblon, por 4 mezes, mais ou menos, casa ou apartamento com 2 quartos, mobilado ou não. Tel. 27-4428. (S 42825) 12

IPANEMA — Aluga-se o apartamento 3 da rua Alberto de Campos, 111-A. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (S 45499) 12

RUA ALBERTO CAMPOS, 187, apt. 3, Ipanema, Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de creados. 400$000. Tratar das 12 ás 17 horas. (S 44604) 12

AVENIDA HENRIQUE DUMOND — Nº 131-A — Alugamos residencia confortavel com 2 quartos, 2 salas, dependencias de empregados, jardim, etc. Aluguel, 550$000. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — (11565) 12

Lapa

APARTAMENTOS

Alugam-se bons apartamentos na rua Taylor, 42 pelos preços de 410$ a 450$000, perto do centro. (S 46652) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE optimas salas, sendo uma de frente com um pequeno quarto junto, com agua corrente, chuveiro quente, e pensão de 1ª ordem, á rua Pereira da Silva n. 128, T. 25-0609. Predio em centro de jardim a 15' do centro da cidade. Preço modico. (S 44580) 16

APARTAMENTO — Aluga-se confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento, sem creanças. Trata-se no mesmo, das 8 ás 13 horas. R. das Laranjeiras n. 175. (S 46434) 16

ALUGAM-SE quartos mobilados com café pela manhã. Rua Gago Coutinho n. 45, sobrado. Largo do Machado. (S 43700) 16

APARTAMENTO NOVO — Aluga-se á rua Ypiranga n. 102, frente, com 3 peças, por 550$ e taxas. Tratar phone 42-6833. (S 42827) 16

ALUGA-SE em bungalow, apartamento com todo conforto; a pessoa distincta. Unico inquilino. Tem á disposição terraço, jardim, garage, querendo c/ jantar. Lad. do Ascurra, 113-A. Telephone 25-3008 — Cosme Velho. (S 42800) 16

ALUGA-SE o predio á ladeira do Ascurra n. 15, com grande jardim e garage. Preço 2:000$. O predio, que só será entregue em começo de outubro, poderá ser visto, por gentileza do actual inquilino, das 13 ás 15 horas, nos dias uteis, com autorização escripta da proprietaria. Tratar á Avenida Rio Branco, 137, sala 717. Tels. 23-3740 e 23-1602. (S 42724) 16

RUA Sebastião Lacerda n. 56, Laranjeiras. Aluga-se quartos e salas, independentes, a casal sem filhos, que trabalhem fora, a rapazes do commercio. (S 46631) 16

EM CASA de familia de tratamento, aluga-se sala de frente com banheiro junto. Rua das Laranjeiras, 105. (S 45681) 16

PENSÃO exclusivamente para senhoras. Vagas desde 160$000. Recebem-se pessoas do interior. Rua das Laranjeiras, 103. (S 46667) 16

VAGOU-SE uma esplendida sala para grande familia de fino trato. Grande parque arborizado. Optima mesa. Local excellente e a cinco minutos do centro: Hotel Parisiense á rua das Laranjeiras, 21. (S 46628) 16

Praça da Bandeira

APARTAMENTO frente Escola Normal. Rua Senador Furtado n. 5. Aluga-se optimo apartamento acabado de construir com todo o luxo e conforto moderno, uma sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e W. C. para empregados, tanque, terraço e varanda, trata-se no local. (S 46602) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE um esplendido quarto em casa de familia, a um casal sem filhos. Rua Itapurú n. 403, Rio Comprido. (S 43734) 22

RUA SANTA AMELIA Nº 7 — Alugamos este confortavel predio, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, tanque e demais dependencias. Base de aluguel, 400$000. Chaves na casa nº 9. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (11566) 22

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 481 — Alugamos neste magnifico edificio acabado de construir, optimos apartamentos proprios para familias de tratamento, tendo 2 quartos, 2 salas, dependencias de creados e etc. Base de aluguel, 550$000 a 600$000. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (11566) 22

Santa Thereza

A CASAL ou cavalheiro alugam-se 2 quartos, direito a banheiro, cozinha, tanque, jardim, garage, terraços, etc. — 300$000. Rua Progresso, 32, bonde á porta. (S 45503) 23

CASA — Santa Thereza. Almirante Alexandrino, 125. Para familia de tratamento, com todos os requisitos, inclusive grande deposito para agua, com bomba electrica. (S 42505) 23

ALUGA-SE optimo quarto mobilado com café ou a combinar a senhor só. Casa socegada. Perto Vista Alegre. Inf. tel. 22-2542. (S 44610) 23

São Christovão

ALUGA-SE ampla loja em bom ponto para qualquer negocio, á rua São Christovão n. 28-B, proximo ao Largo do Estacio de Sá. Trata-se á Av. Rio Branco n. 103, 1º, sala 6. (S 46624) 24

Tijuca

ALUGA-SE casa moderna, propria para casal de tratamento, a 15 minutos do centro, por 550$ mensaes e contrato de 2 annos, á Avenida Paulo de Frontin n. 217. As chaves na Padaria proxima, na esquina de H. Lobo. (S 45676) 27

ALUGA-SE residencia nova á r. Oliv. da Silva, 62 (Muda), com salão, 3 amplos quartos e 1 para emp., ao lado de linda praça. Chaves 48-3208. (S 44589) 27

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Fernando Figueira, 10, esquina de Almirante Cochrane, Tijuca, com uma sala, tres quartos, quarto para empregado, demais dependencias. Ver diariamente no local. Tratar á Av. Rio Branco n. 91, 8º andar, sala 12. Tel. 43-4101. (S 44556) 27

APARTAMENTO em Haddock Lobo, no 1º e 5º andar, na rua Caruso, 11; sala, 2 quartos, lindo banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregado. Tem elevador. (S 45533) 27

ALUGA-SE predio novo typo apartamento por 200$, á rua São Miguel, 383. Tijuca. Inf. Lyrio. General Camara n. 92. Phone 23-2001 e 23-4181. (S 45550) 27

ALUGAM-SE os apartamentos da rua João da Matta, 43, apartamento 4, aluguel 320$000, Maracanã, e o apartamento 4 da rua Pinto Guedes, 76, Tijuca. Aluguel 450$000; as chaves nos mesmos. Trata-se na Casa Bancaria Monerá. (S 43748) 27

ALUGA-SE optimo quarto grande, com pensão, familia, centro de grande quintal, a 2 passos de Haddock Lobo. Preços modicos. Barão de Ubá, 89. (S 42823) 27

ALUGA-SE um apartamento á rua Octavio Kelly, 40, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro. Trata-se no tel. 27-1959; chaves com o sr. Caldas, no local. (S 46404) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se o palacete da rua Professor Gabizo 108, por 628$000. Póde ser visto, segunda-feira, das 14 ás 15 horas. Tratar: Formiclda Paschoal. Buenos Aires, 120-1º. (S 44635) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE magnifica e ampla casa, com todo o conforto, com esplendidas vistas, logar muito fresco e saudavel, com jardim, quintal com fruteiras e gallinheiros, garages, caramanchão, etc., á rua São Francisco Xavier n. 777. (S 44616) 29

ALUGA-SE 245$ e taxas com sala e 2 q. Ver e tratar á rua Getulio n. 97, c. III. Est. Todos os Santos. (S 45588) 29

ALUGA-SE um esplendido sobrado acabado de construir, de esquina, em frente á praça Apparecida, com 4 quartos, 1 sala, quarto de banho completo e optimo terraço. Installações modernissimas e de luxo; á rua Aristides Caire n. 371; chaves com o vigia, Meyer, bondes e omnibus á porta. (S 44592) 29

ALUGAM-SE boas casas na avenida da rua Castro Alves n. 158, no Meyer, com 2 quartos, sala e demais dependencias; as chaves na casa 16; tratam-se á praça 15 Nov., 20, s| 508. (S 43730) 29

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, e cozinha espaçosa, area, tanque, á familia de trato, um grupo de 3 casas, á rua Getulio n. 227, apt. 1. Estação de Todos os Santos. Ver a qualquer hora. (S 45495) 29

ALUGA-SE no Encantado, junto da estação, á rua Euzebio Mattos, 25-A, predio novo com 2 salas, 2 quartos, etc. Aluguel 270$. Trata-se á Av. Amaro Cavalcanti, 753. (S 43693) 29

ALUGA-SE uma casa na rua Lopes da Cruz (Meyer), com dois quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais dependencias, jardim e grande quintal, por 350$. Tratar na mesma rua n. 112. (S 45680) 29

Nictheroy

ALUGA-SE casa, Presidente Backer, 51 — Icarahy. (S 42850) 33

ALUGAM-SE boas casas; 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e tanque, typo apartamento de 200$ a 240$; com jardim e quintal, typo bungalow, de 250$ a 280$000. Trata-se na Villa Pereira Carneiro, Praça Azevedo Cruz, — Nictheroy. (S 45416) 33

ALUGA-SE uma confortavel casa á praia de Icarahy, 197 (primeira á esquerda). (S 43754) 33

Nictheroy

NICTHEROY — Aluga-se o grande predio da rua Gavião Peixoto n. 9, em Icarahy, com 4 quartos, salas e demais dependencias; as chaves, por favor, na casa 7; trata-se á praça 15 Nov., 20, s. 508, 23-0058. (S 43729) 33

ICARAHY — Aluga-se o predio da rua Lemos Cunha n. 475 (antigo Mem de Sá) com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Grande quintal. Chaves na Padaria Confiança na esq. da mesma rua. Aluguel 400$000. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. Telephone 23-4503. (S 43438) 33

ICARAHY — Aluga-se a 1 minuto da praia e do Balneario, 2 quartos de frente, encerados e mobilados, com communicação a um casal de bom conducta ou rapazes, com pensão e serventia em toda casa que é confortavel e socegada. Informações á rua Cel. Moreira Cezar 81. (S 42790) 33

NICTHEROY. Aluga-se o optimo predio com garage á rua Pereira Nunes n. 137. As chaves na rua Tiradentes, 179. (S 46571) 33

Petropolis

CASA em Petropolis. Aluga-se moderna com 4 quartos, 2 salas etc. r. Figueira de Mello 146, chaves 112, T. 27-0219 — Rio. (S 45575) 35

Venda e compra de predios e terrenos

ACCEITAMOS sob modicas condições casas e terrenos á venda, localizadas nos bairros do Leblon ao Grajahú, afim de offerecermol-as aos nossos clientes compradores. O nosso escriptorio attende com a attenção merecida quer queira vender, quer queira comprar immoveis, uma vez verificada a sua idoneidade. Annuncia as casas á venda por conta propria, deixando de annunciar as que para attender conveniencias, assim o quizeram os respectivos proprietarios, offerecendo-as neste caso directa e pessoalmente aos interessados. Estuda com criterio os complicados casos verificados em torno de transacção de immoveis, orientando com o escrupulo devido as partes em litigio. Adeanta numerario por conta da venda, assim como para regularização de impostos ou mesmo de hypotheca. Financia a curto e longo prazo sob garantia hypothecaria; nesse financiamento não cobra commissão alguma quando o mesmo estiver alliado á compra do immovel. Administra. Remuneração na conclusão dos trabalhos. Nas vendas de immoveis, a commissão é paga pela parte vendedora. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. Tels. 42-0812 e 42-1040. Expediente de 9 ás 12 e de 14 ás 18 horas. (S 45692) 91

BISPO — Vende-se nesta rua, proximo á Hadd. Lobo, boa casa em centro de terreno e jardim, de um pavimento, com duas salas, 5 quartos, etc. Não tem garage, póde ser feita. Preço á vista, 80 contos. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 45601) 91

COMPRA-SE Fazenda ou Sitio distante do centro no maximo 2.30 horas ou em Petropolis, Therezopolis e Nictheroy, até 10:000$000. Cartas com detalhes para caixa postal 2597. Não serão consideradas as respostas de intermediarios. (S 46644) 91

CALABOUÇO — Patrimonio Municipal leilão de 2 magnificos lotes de terreno com uma área de 518 m.62 quadrados sitos na quadra 111 lotes ns. 12, 13 da Avenida Coronel Fulgencio, no dia 13 do corrente ás 16 horas, em leilão pelo leiloeiro AGENOR. (S 46641) 91

COPACABANA — Vende-se um bom apartamento, localizado em magnifico edificio, á rua Joaquim Nabuco, contem uma grande sala, 3 quartos, banheiro completo, em cor, copa, quarto de empregada, etc. Ainda garage. Preço 80:000$000. Póde-se facilitar mais ou menos a metade. Barros & Krancher, á Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 45623) 91

CASAS EM OLARIA — Vendem-se solidas e elegantes, hygienicas e confortaveis a 6 minutos a pé da estação — Calçamento novo, agua em abudancia, luz e Telephones: omnibus quasi á porta. Estão sendo concluidas e constam de: varanda, sala de jantar, 3 quartos, cozinha e quarto de banho, com banheira, chuveiro, W. C., bidet, lavatorio e armario. Forro de concreto armado, fachadas variadas e harmoniosas installações de agua quente e fria, tomadas electricas e outros requisitos de solidez, esthetica conforto e hygiene. Proximas de incomparavel praia de banhos.

Minutos de percurso, contar da Estação de Olaria:
22 de trem até Barão de Mauá, com 70 por dia.
50 de bonde, até o Largo de São Francisco.
28 de omnibus até á Av. Rio Branco pelo itinerario actual, 20 pelo que, dentro de poucos mezes o substituirá (Praça Mauá, Cáes, José Clemente, Bella e Alegria e estrada Rio-Petropolis) e 15 no maximo, pelo que em breve ficará reduzido a 3 unicas vias, ligadas directamente entre si: Rio-Petropolis. Avenida do Cáes e a em construcção com 60 metros de largura, que começa em Bemfica e acaba no Cajú — Passagens: — trem, $400, em 1.ª e $300 em 2.ª; omnibus $200 para a estação e 1$200 desta para a Avenida Rio Branco. Tratar com Milton Pereira de Carvalho. Rua dos Ourives, 51, 1.º andar. (11579) 91

EM NOVA IGUASSU — Local privilegiado e a 2 kms. da cidade vende-se sitio com casa, optimo laranjal novo e área de 111.600 metros quadrados. Tratar, dias uteis, pelo tel. 23-8976.

FONTE DA SAUDADE — Lagôa. Terreno. Vende-se um de 15x30 na rua Fonte da Saudade, inteiramente plano por 90 contos. Facilita-se o pagamento: 30 contos de entrada e o restante em 15 annos a juros de 9 % (550$000 mensaes). Financiamento para a construcção pela Caixa Economica. Omnibus da Light — Mario, tel. 25-0840, das 13,30 ás 14 horas. (S 43306) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo a prazo, alguns lotes, pertinho da praia e lado da sombra, com 10, 15, 20 e 25 metros de frente e a partir de 30 contos. Tratar á Avenida Rio Branco, 131, 2.º andar, sr. Leite. (S 46004) 91

PRECISA-SE arrumadeira - cosinheira, de cor branca, para servir de 10 hs. da manhã á 1 1|2 h. da tarde em pequeno apartamento de pessoa só. Tratar á Av. Beira-Mar, 226, apt.º 11, das 3 horas ás 5 da tarde. (S 45565) 56 (S 45565) 91

PRAÇA SAENZ PENA — Vendo á rua Gonzaga Bastos, os dois ultimos lotes residenciaes. Situação privilegiada. Telephonar para 48-4425 onde, sem nenhum compromisso, acompanharei ao local o pretendente. Occasião unica. (S 46556) 91

PREDIO — VENDE-SE. Situado em optimo terreno de 10x58, todo arborizado com entrada sufficiente para automovel, vende-se confortavel residencia com boas accommodações para familia de tratamento á rua Gonzaga Bastos, n. 129, Andarahy. Tratar, directamente, com o proprietario, pela manhã, no proprio predio. (S 45570) 91

PALACETE — TIJUCA — Solidamente edificado em terreno todo arborizado, em esquina, que mede 23x60, recuado 18 metros do alinhamento. Diversos salões pintados a oleo e guarnecidos de lambris com incrustações artisticas em bronze. vastos e amplos quartos para comportar confortavelmente familia de alto tratamento e refinado gosto. Tres garages com diversos quartos de criados, lavanderia, telephones em todos os commodos, etc. Só o terreno avaliado por barato vale 250:000$ e o predio acha-se em optimo estado de conservação, não se construindo hoje por 200 contos, entretanto, vendo tudo isto por offerta superior a 300:000$, podendo facilitar mais da metade em prestações mensaes. Negocio como este surge rarissimamente. Para ver, telephonar para: 48-9690. (S 46622) 91

SITIO — Vende-se, 25 contos, um alqueire, boa casa, agua, luz e matto, em Nictheroy. Tratar com Olympio Jorge, Rua Haddock Lobo n. 273, Rio. (S 45480) 91

TERRENO — Muda da Tijuca. Optimo terreno com linda vista, 11X40, tratar, rua Major Avila n. 132. (S 45609) 91

TIJUCA. Muda. Vende-se com grande facilidade de pagamento ou pelo preço de 110 contos á vista, magnifica casa nova, de um pavimento, cujo interior excede a expectativa. Toda em concreto, pittorescamente situada em centro de terreno, clima egual ao de Correias (Petropolis), ainda não habitada, com duas salas, 4 quartos, etc. Grande quintal, garage e jardim; informações pelo telephone 28-5162. (S 45621) 91

TERRENO. Compra-se até 38 contos, terreno na zona Sul. Cartas para H. C. neste jornal. (S 46508) 91

TERRENO. Compra-se um de 6x10 ou 8x12, nos bairros Villa Isabel, Tijuca ou Rio Comprido. Offertas a Alcides B. Cotia. Rua da Quitanda n. 182, sob. (S 45552) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GRAJAHU' — Vende-se, a poucos passos de bondes e omnibus, bello e superior predio estylo colonial, em estado de novo, tendo 2 pavs. 5 dormitorios, 3 salas, garage, 2 quartos de creados e dependencias. Facilita-se o pagamento c|entrada de 58 contos. Tratar c|NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 44629) 91

MARIA DA GRAÇA Pechincha ! Terreno de 14,50 x 37, prompto para edificar e a 100 mts. da estação. Fica situado á rua Rezende Costa, junto e antes do predio nº 30. — Tratar c|NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 44627) 91

MEYER Vende-se á rua Fabio Luz, urgente e por isso mesmo baratissimo, solido predio de 1 pavimento c|3 quartos, 2 salas, saleta de costura, dispensa, varanda, jardim, 2 quartos de criados e demais dependencias. O terreno dá para construcção de grande villa com entrada do lado. Preço, 40 contos. Tratar com NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 44627) 91

HYPOTHECAS — Sobre predios bem localizados até Meyer, faço hypothecas a partir de 10 contos nas melhores condições. Adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados e certidões. Informações sem compromisso, com NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. Tel. 23-0401. (S 44627) 91

COPACABANA — LEME — Vendem-se pittorescos e admiraveis lotes de terrenos, planos e promptos para edificar, medindo 14,70 de frente por 25 mts. ou 45 mts de extensão. Rua asphaltada e localização excepcional. Plantas e detalhes com NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 44627) 91

IPANEMA — Vende-se predio precisando de limpeza á Rua Barão da Torre, 574, tendo amplas accommodações, garage, dependencias para criados, etc. Preço, 110 contos. Tratar com NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 44627) 91

IPANEMA — Vende-se urgente á Rua Prudente de Moraes, bella e luxuosa residencia, construcção de 5 annos, tendo 2 pavimentos c|7 dormitorios, 3 salas, garage, banheiro em côr e demais dependencias para familia de alto trato. Nos fundos, c|entrada independente, ha outro predio c|2 grandes apartamentos. Preço, 220 contos. Tratar com NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 44627) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio novo de apartamentos dando renda liquida superior a 11 % — Facilita-se o pagamento. Preço, 355 contos. NELSON PESSOA — (Do Syndicato de Corretores de Immoveis) — Ouvidor, 69-A. (S 44627) 91

BOTAFOGO — Vende-se bellissimos e luxuosos apartamentos em edificio recentemente terminado, com deslumbrante vista para a bahia, tendo 3 amplos quartos, 2 salas, saleta, dependencias de criados, banheiro de luxo, etc. Preço, 130 contos, c|entrada de 30% e o restante á longo prazo — Plantas e demais informes com NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 44627) 91

AV. PAULO DE FRONTIN — Vende-se solida e superior residencia com 6 dormitorios, garage, terrace e demais dependencias para grande familia de alto tratamento. Preço, 190 contos. Tratar com NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 44627) 91

SATAMINE — Vende-se nessa rua, magnifico predio de 2 pav. em estado de novo, conjugado de um lado, tendo cinco amplos dormitorios, 3 salas, sala de almoço e demais dependencias para familia de tratamento. Preço, 90 contos. — NELSON PESSOA (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis) — Ouvidor, 69-A. (S 44627) 91

JARDIM ZOOLOGICO — A' rua Barão de Bom Retiro, vende-se, urgente, magnifico predio de 2 pav., tendo 4 quartos, 2 salas, terrace e demais dependencias. Estado de novo. Preço, 45 contos. Tratar c|NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 44627) 91

RIACHUELO — Vende-se o magnifico predio da rua Frei Pinto nº 66, tendo 1 pavimento, 3 quartos, 1 sala, dispensa, banheiro completo, dependencias para criados, inclusive 1 quarto, entrada de auto, jardim e varanda. Preço, 53 contos. Chaves á Rua 24 de Maio, 373. Tratar com NELSON PESSOA. — Ouvidor, 69-A. (S 44627) 91

TIJUCA. Vende-se, ou troca-se por outra em Copacabana, casa de construcção recente, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias, com logar para automovel. Preço 85:000$000. Rua Guaxupé, 45. Tratar pelo telephone n. 27-1052. (S 45567) 91

TIJUCA — Vendo terreno, plano de 14x30 em rua lateral á Conde de Bomfim (rua Carlos de Laet), bem proximo ao Tijuca Tennis Club. T. 42-6810. (S 45669) 91

IPANEMA — Vendo optima esquina de 15x20, á rua Montenegro com Saddock de Sá. Telephone 42-6810. (S 45669) 91

TERRENO á rua Jardim Botanico, 611, com 11m,20 x 28 m. Murado e prompto a construir. Vende-se. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 7, 1º andar. (S 46535) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se, 10x32. Optima procedencia. 48:000$000. Negocio directo, 27-4980. (S 45483) 91

VILLA ISABEL Vende-se optimos lotes de terrenos, na rua Jorge Rudge proximo á Av. 28 de Setembro. Tratar na R. Rosario, 113, 6.º andar, ou Tel. 43-0343. (S 45450) 91

LEBLON Vende-se o melhor lote da R. Rainha Guilhermina, com 16 x 40. Tratar R. Rosario, 113, 6.º andar. Tel. 43-0342. (S 45450) 91

TERRENO TIJUCA — Esplendido lote. Vista magnifica, a 180 mts. da rua Uruguay, 9 x 40. Troca-se por terreno em rua plana na Tijuca, Andarahy, Villa Isabel ou Meyer, ou vende-se por 20 contos. Tratar, Telep. 48-2087. (S 42529) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Senhora estrangeira, por motivo de viagem, transfere os contratos de 4 lotes juntos, proximos a ponte, adquiridos ha um anno da Companhia vendedora, facilitando parte das quantias já pagas. Informações pelo telephone 27-1301. (11553) 91

LEBLON — Vende-se lindo terreno, 10x10, á rua Dom Pedrito, junto e antes do n. 77, lado da sombra. Tel. 29-2788. (S 43779) 91

VAE CONSTRUIR?
REFORMAR OU RECONSTRUIR ?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

Comp. de Construcções Modernas Ltd.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3º.
Phone, 22-9051. (xxx) 91

Alugam-se
APARTAMENTOS

LEBLON

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 34 — Dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque. 2 quartos nos altos do predio.

IPANEMA

EDIFICIO MACÁO — Rua Nascimento Silva, 566 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e terraço.
EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos, 217 — 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO ULTRAMAR — Aluga-se o unico apto. vago, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada — Aptº 38. Rua Prudente de Moraes, 656.
EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. — Alugam-se apartamentos de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

COPACABANA

ED. FERREIRA DIAS — Rua Hilario de Gouveia, 10 — Pequenos apartamentos com sala, banheiro e cozinha.
RUA IPANEMA, 59 — Optima casa — 6 quartos, 2 salas, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, terraço. Garage para 3 carros, com um apartamento completo e independente.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Entrada, quarto e dependencias. Loja ampla.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 12 — 4 quartos, 2 salas, varanda; 2 quartos, 1 sala, e 1 quarto, 1 sala.
EDIFICIO ORION — Rua Ministro Viveiros de Castro, 104 — 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha.
AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Optima casa mobilada — Entrada, sala de jantar, sala de almoço, hall, copa, cozinha, garage, c/2 banheiros. (pav. 1.º) — 2.º pav. — 3 quartos, 3 salas, 2 varandas, armarios embutidos.
PALACETE SÃO PAULO - Rua Ronald de Carvalho 35 - Quartos nos altos do predio.
XAVIER LEAL, 11 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.
RUA TONELEIROS, 27 — Casa mobilada — 1.º pavto.: 3 salas, sala de almoço, gabinete sanitario, copa, cozinha. 2.º pavto.: 3 quartos communicaveis e 2 independentes, banheiro, varanda, quarto de empregada e garage.

LEME

EDIFICIO TIETE' — Av. Atlantica, 24 — Aluga-se o aptº 66, mobilado. 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e varanda. Vista deslumbrante sobre o mar.
EDIFICIO IRAMAYA — Avenida Atlantica, 122 — Apartamento, 73 — 2 quartos, grande sala, quarto de empregada. Frente para a Avenida Atlantica.
EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156 — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, hall, varanda e garage. Luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno.

BOTAFOGO

EDIFICIO LÉA — Rua Eduardo Guinle, 8, esquina da rua São Clemente, 136 — Quarto com banheiro, chuveiro e W. C.
EDIFICIO BARÃO DE LUCENA — Rua São Clemente nº 158, esquina da rua Barão de Lucena. Luxuosos apartamentos, acabados de construir, 3 quartos, sala, optima varanda e installações sanitarias em côres, cozinha e quarto para empregada.
RUA EDUARDO GUINLE — Aluga-se optima casa — 1.º pav. varanda, escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, sala de costura, copa, banheiro, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage com 2 quartos em cima. 2.º pav. 2 salas, 2 banheiros, 4 quartos, terraço.

FLAMENGO

EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 42 — 3 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.
EDIFICIO BARÃO DE FLAMENGO — Rua Barão de Flamengo, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 77 — Mobilado — amplas salas e quartos. Completamente mobilado e com radio, etc.
EDIFICIO SANTA RITA — Rua Corrêa Dutra, 30 — Aluga-se o apto. 51, com 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
RUA PEDRO AMERICO, 64 — Apts. 32 e 12 — Traspassa de contracto. 1 quarto, banheiro, cozinha. Para casaes.
RUA MACHADO DE ASSIS, 16 — Aptº 51 — Traspassa-se o contrato. 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada e 2 varandas.
EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú, 239 — Traspassa-se o apartamento nº 34, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE, 134 — Ricamente mobilada — 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha, 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.
EDIFICIO HELIOR — Traspasse de contrato. Apto. 32, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque. Praça Nilo Peçanha, 23, esquina da rua Octavio Corrêa.
EDIFICIO GUAHYRA — Rua Marechal Cantuaria, 182. Traspasse de contrato — 6 mezes — Apto. 8. 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e varanda.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Apto. 14 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Optima localização, conducção facil.
EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15 — 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Acabados de construir. Preços convidativos.
GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, sala, banheiro e cozinha, W. C. empregadas, quarto de empregada e área. Bondes á porta e omnibus proximo.

SANTA THEREZA

EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO DR. PIRES — Rua dos Andradas, 130 — Sala e banheiro, com luz e gaz incluidos no aluguel.

GRAJAHU'

RUA BOTUCATU', 188 — Apto. 201 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, varanda e guarda mala.

CATTETE

EDIFICIO CAMPINAS — Aluga-se o apto. 33, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque. Rua Santo Amaro nº 20.
EDIFICIO MINAS GERAES — Rua Santo Amaro, 5 — esquina da rua do Cattete. Aluga-se o unico apto. vago, com entrada, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque.
RUA SANTO AMARO, 200 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

ESCRIPTORIOS
CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

6º ANDAR

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313.
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO

Vendem-se optimos terrenos de 19x20, á rua Real Grandeza 294, com projecto para 2 residencias modernas, com 2 s., 4 qs. e etc. cada uma, podendo-se desmembrar, depois de construida, ficando cada propriedade com terreno de 9,50x20. Telef. 23-3880 e 23-0062. (S 46623) 91

COPACABANA. — RENDA — Vende-se por 420 contos novo edificio de 5 andares, com 15 apartamentos, solidamente construidos junto á Avenida Atlantica rendendo liquido 48 contos, tudo por contrato. Joppert Netto. — Trav. Ouvidor 37. (11568) 91

IPANEMA — Vende-se por 75 contos na Praça N. S. da Paz, bom predio de 2 pavimentos, com 2 quartos, 2 salas, bom banheiro, em terreno de 8 x 25, facilita-se. Joppert Netto. — Trav. Ouvidor 37. (11568) 91

AVENIDA VISCONDE ALBUQUERQUE -- Vende-se por 58 contos optimo terreno, junto ao predio n.º 389, com 23x25. — Joppert Netto Travessa Ouvidor 37. (11568) 91

GAVEA — Vende-se por 38 contos o terreno de 12,50 x 30 da rua Duque Estrada, a 12 metros depois do n.º 26 e 80 metros de Marquez de S. Vicente. — Joppert Netto. Travessa Ouvidor 37. (11568) 91

GRAJAHU'. — Vende-se por 75 contos, na melhor rua, novo e confortavel bungalow com 4 quartos, 2 salas e mais commodidades em centro de grande terreno. Acceita-se 25 contos á vista e o restante a 10 annos de prazo em amortizações mensaes. Joppert Netto. — Travessa Ouvidor 37. (11568) 91

CINTRA VIDAL

Vende-se á vista ou a prazo longo, terreno á rua Edmundo, com 10 x 30 ou 20 x 30. — Ourives, 51, 1.º (11581) 91

LEBLON

Para commercio. — Vende-se á rua Dias Ferreira, terreno com frente para 2 ruas e 1 praça. Posição incomparavel para negocios. — Ourives, 51, 1.º. (11581) 91

GRAJAHU'

Vende-se á av. Engenheiro Richard, terreno com 12 x 40. — Ourives, 51, 2º andar. (11581) 91

MARQUEZ DE SÃO VICENTE

Vendem-se á vista ou a prazo longo, magnificos terrenos em pittoresca rua com agua, luz, gaz e esgotos e primoroso calçamento. Bondes e omnibus quasi á porta. — Ourives, 51, 1º. (11581) 91

IPANEMA

Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, no melhor trecho, terreno com 10 x 20. — Ourives, 51, 1º. (11581) 91

TIJUCA

Vende-se á vista ou a prazo longo, terreno á rua Henrique Fleiuss, com 14 x 50, proximo do ponto final do bonde Fabrica. — Ourives, 51, 1º. (11581) 91

MEYER

Vende-se á rua Dias da Cruz, terreno de esquina com 17 x 23, proximo da estação, em posição adequada para casa de negocio. — Ourives, 51, 1º. (11581) 91

TIJUCA — 28:000$

Vende-se á rua Ernesto Senna, terreno de 12 x 50, lado da sombra, entre palacetes. — Ourives, 51, 1º. (11581) 91

ENGENHO NOVO

Vende-se á rua Visconde de Itabayana, terreno com 8 x 28. — Ourives, 51, 1º. (11581) 91

LEBLON

Vende-se á rua Cupertino Durão, entre a praia e Campos de Carvalho, terreno nivelado, com 10 x 30. — Ourives, 51, 1º. (11581) 91

LEBLON

Vende-se á rua Venancio Flores, em frente ao Germania, 3 esquinas bellissimas, de 15 x 24 cada uma, a 1ª com Amarilis e a 2ª com Humberto de Campos. — Ourives, 51, 1º. (11581) 91

TIJUCA — 16:000$

Vende-se terreno com 13 x 30, proximo do ponto final do bonde Fabrica. — Ourives, 51, 1º. (11581) 91

JARDIM ZOOLOGICO

14:000$ — Terreno á rua Araujo Leitão, com 10 x 40, proximo de Bailo de Bom Retiro. — Ourives, 51, 1º. (11581) 91

SITIOS EM JACARÉPAGUA'

— Vendem-se 2 na Estrada Rio Grande, um com grande laranjal, bananal, diversas arvores fructiferas, logar pittoresco, optimo para recreio, ver e tratar, com Rocha, Estrada Rio Grande nº 1042, Jacarépaguá. (S 45497) 91

PALACETE E TERRENOS VENDEMOS

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vendo no Largo dos Leões confortavel predio em centro de terreno, com garage, e demais dependencias, por 150 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Sorocaba, superior predio com 5 quartos, banheiro de côr, construcção de puro estylo colonial, por 130 contos, facilitando 80 a longo praso. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua da Matriz predio no estado, com 2 quartos, 2 salas etc. por 37 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

COPACBANA — Vendo na rua Barcellos optimo predio em terreno de 14 x 40, por 200 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

COPACBANA — Vendo esquina de Barata Ribeiro, com 12 x 25, por 125 contos; outro junto a uma esquina, com 16 x 38, murado, prompto para edificar, por 200 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

COPACBANA — Vendo na rua Copacabana um lote de 25 x 35 com projecto de construcção financiado na base de 1.500 contos, por 550 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

CATTETE — Vendo predio novo com loja e 8 apartamentos, rendendo ..... 5:400$000 mensaes, por 450 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

FLAMENGO — Vendo na rua Buarque de Macedo predio em terreno de 11 x 25, por 180 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

FLAMENGO — Vendo Silveira Martins magnifico lote de 18 x 58, junto a praia. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

IPANEMA — Vendo Vieira Souto junto a Garcia D'Avila 10 x 50 por 112 contos e entre Farme de Amoedo e Montenegro 10 x 50 por 115 ou 20 x 50 por 230 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

IPANEMA — Vendo na rua Barão de Jaguaribe, predio recentemente construido, com 2 salas, 3 quartos, abrigo para auto e demais dependencias, por 95 contos, facilitando 45 a longo praso. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

IPANEMA — Vendo em Alberto de Campos, junto a predio novo, lot ede 8x20, por 42 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

LEBLON — Vendo na rua Rita Ludolf, perto do mar, magnifico lote de 15x23, junto a predio, por 55 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

LEBLON — Vendo por 48 contos lote de 12x30 na Rua Campos Carvalho ou 24 x 30 por 75 contos. Esquina Bartholomeu Mitre 30 x 55 por 245 contos ou esquina de Campos Carvalho de 15 x 31 por 80 contos junto a esquina 15 x 31 por 72 contos. Ainda em Campos Carvalho esquina 2 0x 23 por 85 contos ou 12x20 por 45 contos ou esquina de 11 x 20 por 44 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

LEBLON — Vendo na Av. Delphim Moreira, lote de 11,50 x 40, por 90 contos. Outro de esquina, com 20 x 50, lado da sombra, por 300 contos, mais duas esquinas sendo uma de 11 x 31 e outra de 10 x 30 por 80 e 75 contos, respectivamente; e mais 3 magnificos lotes, tambem na Avenida Delphim Moreira com: 12x32, e 12,50 por 32, por 120 contos, e 96 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

TIJUCA — Vendo na rua Conde de Bomfim um predio em muito bom estado, em terreno de 16 x 21, com logar para garage e um optimo porão habitavel, por 75 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

URCA — Vendo na Avenida João Luiz Alves superior predio em terreno de 14 x 25, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, garage e quartos para empregados, por 110 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

URCA — Vendo Almirante Gomes Pereira, junto ao n.º 100 um lote de 12x25, entre dois predios, por 62 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (11575) 91

NICTHEROY — Vendo na rua Maris e Barros, junto a praia, predio novo e confortavel, com 3 quartos, demais dependencias e local para garage, por 80 contos, facilitando 50 em prestações mensaes de 520$000 TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 27 (11575) 91

ATTENÇÃO. Tijuca. Vendem-se os terrenos abaixo: rua Conde de Bomfim esquina 15,50x38; Carlos Vasconcellos 13x27 e 12x27. D. Delfina 12x35; Conde Bomfim 13,50x70. etc. Ourives, 36-1º. (S 46620) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Hypothecas pela Tabella Price

JUROS DE 9% AO ANNO

A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI; (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis), á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Telephone 43-2369 — EDIFICIO SULACAP. (S 45583) 91

TERRENO — TIJUCA — VENDE-SE optimo terreno prompto para receber construcção, de esquina, plano e muito bem situado, proximo á praça Saens Pena, medindo 11 metros de frente, por 17 de fundo. Preço: 40:000$000. Tratar á rua São José, 70 - 1.º andar. S. A. Paula Affonso. (S 44581) 91

TERRENO — IPANEMA — VENDE-SE grande lote de terreno, de esquina, medindo 20 metros de frente por 30 de fundos. Preço: 170:000$000. Tratar á rua São José, 70 - 1.º andar. S. A. Paula Affonso. (S 44581) 91

LEILÃO — GRAJAHU — Vende-se no dia 14 do corrente, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pela maior offerta, o solido e moderno predio, em dois pavimentos, em centro de grande terreno, á Rua Borda do Matto, 76, leiloeiro Paula Affonso. (S 44581) 91

TERRENOS — Vende-se optimos lotes em Ricardo Albuquerque, perto da estação desde 4:000$000 o lote. Tratar á Rua São José, 70 - 1.º, S. A. Paula Affonso. (S 44581) 91

CENTRO — Vende-se solido predio com loja e sobrado, á rua Sete de Setembro. Preço, 240:000$000. Tratar á rua São José, 70 - 1.º, S. A. Paula Affonso. (S 44581) 91

JACARÉPAGUA' — Vende-se magnifico predio, com 18 lotes de terreno, conforme planta. Preço, 90:000$. Tratar á rua São José, 70 - 1.º, S. A. Paula Affonso. (S 44581) 91

TERRENO — Vende-se esplendido lote de 80,00 x 50,00 em Quintino Bocayuva, á rua do Souto. Preço, 28:000$000. Tratar á Rua São José, 70 - 1.º, S. A. Paula Affonso. (S 44581) 91

TERRENO — Vende-se lote de esquina, com 82,50 por ambos os lados, á R. Borda do Matto. Preço, 55:000$000. Tratar á rua São José, 70 - 1.º. S. A. Paula Affonso. (S 44581) 91

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

LARGO DA CARIOCA, 5, 2.º Salas 209-210

SITIO — BARRA DA TIJUCA. Ao preço de 90 contos de réis, optimo para recreio, com boa casa, á margem da pittoresca lagoa de Camorim, atravessado pela estrada de automovel que liga Jacarépaguá á Tijuca e ao Leblon, com mais de meio kilometro de testada e fundos até ás vertentes.

TERRENOS — COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, junto á Praia do Ipanema, medindo 12 x 46.

TERRENOS — BOTAFOGO — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua São Clemente e junto á rua São Clemente, optimos para residencia.

TERRENOS — TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim. Optimo ponto residencial e que não inunda.

GRANDE AREA DE TERRENO. SAO FRANCISCO XAVIER — á rua Figueira, com parte plana superior a 10.000 mq. o restante em morro até ás vertentes e com optima pedreira inexplorada. Preço 300:000$.

ANDARES — CINELANDIA — Vendem-se com grande facilidade de pagamento, em edificio de 19 pavimentos a ser construido á rua Alvaro Alvim n.º 31, ao lado do "Edificio Rex", e destinados a escriptorios commerciaes, consultorios medicos, companhias, etc.

PREDIOS — LARANJEIRAS — Vendem-se tres predios a 120 contos de réis, cada um, em ruas proximas á das Laranjeiras.

PREDIOS — TIJUCA — Vendem-se á rua General Roca, por 145:000$ e á rua São Francisco Xavier, por 180:000$000. (11573) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FLAMENGO

Vende-se um dos maiores e mais bem situados terrenos na Praia.

RUA PAYSANDÚ

Vende-se nesta rua e proximidades os mais bellos lotes de terrenos.

URCA

Vendem-se excellentes propriedades para familias de tratamento, na primeira e segunda zona.

AVENIDA MARACANÃ

Vende-se em adeantado estado de construcção grande predio de esquina com bom terreno ao lado.

AVENIDAS E CASAS DE APARTAMENTOS

Compram-se bem situadas, para renda.

LARANJEIRAS

Vende-se bella propriedade de construcção antiga em centro de terreno de 5.500 metros quadrados, e

COMPRA-SE bom predio, centro de terreno para familia de tratamento, até 300 contos.

GAVEA

Vende-se em bôa rua, calçada, transversal á Marquez de S. Vicente, os dois unicos lotes de 12 e 15 metros de frente com 50 de fundos, bellamente arborizados. Brevemente ao lado uma nova Avenida já approvada. Preço de occasião.

RUA BARATA RIBEIRO

Vende-se em Copacabana muito bem situada, em esquina de rua, uma bôa casa em terreno de 12 ms. de frente, por aquella rua e 24 ms. pela outra.

Preço e detalhadas informações a pretendentes idoneos.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se em rua transversal e muito proximo do mar, magnifico palacete para familia de tratamento, por preço de occasião.

AVENIDA NIEMEYER

Excepcional terreno de cerca de 20.000 ms2. com agua propria, situação magnifica para grande hotel, collegio ou casa de saude, tem luz, telephone e bom systema de esgoto para o mar.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA

Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4-2.º and. (S 46563) 91

Hypothecas

Rapidez e maximo sigilo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3.º andar. Sala 305. (S 46234) 91

Hypothecas — Tabella Price ou Prazo Fixo

Emprestimos de 10 a 1.000 contos de réis, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, inclusive juros, durante 15 annos, sobre predios, a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções, 50% incluindo terreno. Faço administração de predios.

AROLDO SCHINDLER
Traductor Juramentado
Av. Rio Branco nº 117, 3.º andar, sala 313 — (Ed. Jornal do Commercio). (S 44558) 91

LINS VASCONCELLOS. Terrenos. Vendem-se á rua Padre Roma lotes de 7x35 por preço de occasião. Ourives, 36-1º. 48-0690. (S 46620) 91

AVENIDA MARACANÃ. Terreno. Vendo um de esquina c| 9,50x17, proximo á rua Uruguay por 35:000$. Ourives, 36-1º. (S 46620) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS TERRENOS

Vendem-se os seguintes:

FLAMENGO - Optimo terreno de 10 x 55, a poucos metros da praia, com predio residencial de solida construcção, situação previlegiada. Preço, 200 contos.

IPANEMA — Por 100 contos, residencia, 2 pavimentos, moderna, 2 salas, 3 quartos, etc.

IPANEMA — Confortavel casa moderna á rua Redemptor. Preço, 125 contos.

IPANEMA — Terreno 10 x 20, entre duas residencias. Preço, 40 contos.

COPACABANA — Magnifico terreno de esquina, 14 x 40, proprio para edificio de apartamento. Acceito offerta.

COPACABANA — Explendido apartamento, magnifica vista occupando todo um andar com living-room, sala de jantar, 4 quartos espaçosos, c|armarios embutidos, 2 banheiros completos em côr, copa, cozinha, etc. 75 contos á vista e o restante pela Caixa Economica, prazo, 13 annos.

URCA — Por 120 contos, optima casa á rua Joaquim Caetano: 2 pav., 2 salas, 5 quartos, garage, etc.

GAVEA — Boa casa de 2 pav., 3 salas, 6 quartos, garage, etc., em terreno c|3 frente de 10 x 55. Preço, 80 contos.

LEBLON — Por 110 contos, moderna residencia de 2 pavimentos.

LEBLON — Optimo terreno, proximo á praia, lado da sombra. — Preço, 40 contos. Fac. pagamento.

QUEIMADOS — Sitio a 4 Km. desta estação, com área de 5 1|2 alqueires, optima casa, innumeras bemfeitorias, 7.000 laranjeiras, sendo grande parte com 3 annos.

ROÇAS & PAIVA LTDA.
Administração, Hypothecas, Predios e Terrenos.
Rua Alvaro Alvim, 37 - 7.º
Sala 711 - EDIFICIO REX
(S 45597) 91

COPACABANA — Vende-se em optima rua transversal, sombra, encantadora vivenda, com 4 quartos, 3 salas, garage. Sobre esta existe um apartamento e banheiro. Preço, 150 contos. Tratar Edificio Carioca, Sala 205. J. QUINTANILHA (S 45657) 91

COPACABANA - Vende-se, rua Goulart, lado da sombra, linda residencia de fino gosto com 5 quartos, 4 salas, garage, etc. Preço, 260 contos. Tratar Edificio Carioca, Sala 205. J. QUINTANILHA (S 45657) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se aristocratica residencia de apurado luxo com 7 quartos, 5 salas, 3 banheiros completos, 4 quartos para empregados, garage, etc. Preço, 370 contos. Tratar Edificio Carioca, Sala 205. J. QUINTANILHA (S 45657) 91

IPANEMA — Vende-se rua Redemptor, lado da sombra, lindo bungalow, centro de terreno, com 3 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço, 110 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (S 45657) 91

NOVA FRIBURGO

VENDEMOS OPTIMA FAZENDA, de 25 alqueires: Fluminense, constante de residencia ampla e confortavel com agua corrente fria e quente, luz electrica, 5 casas de colonos e outra nova para o administrador. Pomar de frutas diversas, grande cultivo de flôres raras e de valor commercial, arbustos, estabulos, paiol, depositos para ferramentas, moinho de fubá etc. Corrego cortando a fazenda, nascente purissima, rio na divisa. Optima estrada de rodagem. Magnifico emprego de capital. Preço de occasião.

Tratar pessoalmente com:

LOWNDES & SONS, LTDA.
EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico, 90 — loja, das 14 ás 17 horas.
(11570) 91

ALMIRANTE COCKRANE. Terreno. Vende-se em rua transversal a esta, magnifico lote c| 13x12. Ourives, 36-1º. (S 46620) 91

COPACABANA. Terrenos. Vendem-se os seguintes: Barata Ribeiro, 23x15; 11x28; Gustavo Sampaio duas frentes 15x40; rua Copacabana 12x40; Av. Rainha Elisabeth, 10x30 e outros. Ourives, 36-1º. Hoje 48-9600. (S 46620) 91

IPANEMA. Terrenos. Vendem-se lotes de 10x50 á rua Nascimento Silva e 10x16 á rua Annibal Mendonça a partir de 35:000$. Ourives, 36-1º. Hoje 48-0690. (S 46620) 91

JACAREPAGUA'

SITIOS para recreio com bom laranjal em franca producção, lindas arvores de sombra e outras fructiferas e ainda uma casa rustica em bom estado. Bôas estradas para automoveis. Areas sem plantação, optimas para formação de chacaras e sitios para recreio. Topographia variada. Lotes para construcção, com agua, luz, telephone, bonde e omnibus. Pagamento á longo praso. Informações 1.º de Março 82 — 1º — 23-2180 — Aos domingos: Largo da Freguezia 1449 phone 480 ou Largo da Taquara 2-B — phone 73. (9300)91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — TERRENO — Com 13 metros de frente, perto da praia, em optima rua transversal, no Posto 6. Vende-se urgente. Tel. 42-2840. (S 45535) 91

COMBATENTE — Japonez, Inglez e Calcuta. Gallos e frangos, optimos para reproducção e combate. Ovos para incubação. Rua Cadete Polonia, 91. Estação de Sampaio. (S 46595) 65

FLAMENGO — Vende-se por 250 contos, predio em terreno de 11 x 40, á rua Paysandú, a 35 metros da praia. Tel. 26-5105. (S 44575) 91

LARANJAL - Vende-se um com 12 alqueires de terra, toda ella trabalhavel á machina. Optimamente localizado. Tem 14.000 pés de laranjas, recentemente plantados com a devida technica, isto é, pés de 7 em 7 metros. Junto á Estrada de Ferro Central do Brasil e Estrada de rodagem, onde terá brevemente uma Packing-House, construida.
Preço, 300:000$000 dos quaes se facilitam 150:000$000 a razão de 2:500$00 mensal. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 45622) 91

Terreno em São Christovão — Vende-se um com mais de 3.000 mq., proprio para industria, fabrica ou construcção de predios, fazendo canto com outra rua, preço, 130 contos. Avenida Rio Branco nº 122, 2.º and. (S 46565) 91

TERRENO EM BOTAFOGO — Vende-se um com 12 x 30, junto ao jardim do principio da rua Jardim Botanico. Preço, 60 contos. Avenida Rio Branco nº 122, 2.º and. (S 46565) 91

TERRENO EM BOTAFOGO — Vende-se um em rua transversal á rua Humaytá, com 12 x 30, prompto para ser edificado. Preço, 45 contos, Avenida Rio Branco nº 122, 2.º and. (S 46565) 91

Lowndes & Sons, Ltda.

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEM

IPANEMA — Optima e moderna residencia com garage, 3 amplos quartos, 2 salas, quarto de empregado, etc., por 120 contos, com facilidades de pagamento.
IPANEMA — Optimo terreno de esquina com 10x20 mais ou menos, por 65 contos.
AVENIDA EPITACIO PESSOA — Magnifica e luxuosa residencia em centro de terreno de 25x34 por 380 contos.
BOTAFOGO — Predio antigo por 75 contos.
IPANEMA — Predio em terreno de 10x18 mais ou menos, por 80 contos.
SANTA THEREZA — Predios e terrenos bem situados.
NICTHEROY — Predios e terrenos bem situados e por preço de occasião.
FLAMENGO — Optimo e moderno apartamento acabado de construir por 75 contos.

COMPRAM

RENDA — Predios ou Edificios até 700 contos.
PREDIOS EM RUAS COMMERCIAES com lojas.
RESIDENCIAS MODERNAS de preferencia em Copacabana ou Ipanema. Base 200 contos.
PREDIOS para moradia em qualquer bairro até 70 contos.

EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico n.º 90-loja
Das 14 ás 17 horas
(11571) 91

Predios-Terrenos

VENDEM-SE

IPANEMA — PREDIOS

16 de Novembro	85 contos
Redemptor . . .	160 "
Barão de Jaguaribe	200 "
Nascimento Silva	220 "

LEBLON — PREDIOS

Gal. Venancio Flôres	115 "
Acaruhy	135 "
Carlos Góes . .	170 "

LEBLON — TERRENOS

Carlos Góes — 8x30x10 . . .	40 contos
Campos Carvalho, 10x34	48 "
Carlos Góes, 11 x 36	55 "
Aristides Spinola, 12, 50x36 . . .	55 "

— x —

Avisamos aos nossos clientes que temos um cadastro de predios e terrenos nos principaes bairros.

PINTO AMANDO SALVIANO e FARIAS
Ouvidor 183-3º And. s| 304
Tel. 42-8836.
(S 45635) 91

CONDE DE BOMFIM. Terreno. Vendo magnifico lote de 13,80x70 ou 13,60x55 nessa rua, fazendo frente futuramente para a Av. Maracanã, lado sombra e todo murado. Ourives, 36-1º ou 48-9690. (S 46620) 91

TERRENO NO CATTETE. Vende-se 16x25,5, plano na rua Pedro Americo, 168. Trata-se na rua Visconde Duprat, 25. Telephone 22-8034. (S 46625) 91

MEYER. Vende-se o terreno da rua Miguel Fernandes, junto ao 213, de esquina 18x25; tratar com Sylvio Morgado, Rua 7 de Setembro n. 187, loja. (S 40601) 91

TERRENOS. Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: TIJUCA e GRAJAHU':

G. Crespo	12x30	38:000$
Jurey.	12x28	42:000$
Jurey.	10x24	40:000$
Jupery	12x28	40:000$
C. Vasconcellos.	14x27	40:000$
Rosa e Silva. . .	10x30	15:000$
Araxá	8x20	25:000$
Sá Vianna . . .	13,50x40	25:000$
H. Morizo . . .	10x35	20:000$
Catrambi. . . .	11x30	18:000$
Luiz Barbosa. .	12x34	28:000$

ZONAS DE IPANEMA e LEBLON:

Dias Ferreira . . .	12x50	45:000$
H. Campos esq. . .	10x20	38:000$
Av. Albuquerque . .	12x32	36:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario numero 113-A, sala 42. (S 44622) 91

COPACABANA — Vendemos por 200 contos de réis na rua Domingos Ferreira, moderna e solida casa provida com luxo e conforto.
LARANJEIRAS — Vendemos por 150 contos de réis uma das primeiras casas na rua Cosme Velho, amplas accommodações internas e externas.
SANTA THEREZA — Vendemos por 130:000$000 na rua Aarão Reis, solida casa de 2 pavimentos em centro de terreno com 2 frentes.
BARROS & KRANCHER, Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 45003) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos, em qualquer bairro até Meyer, de 30 a 100 contos. Sendo negocio reputado bom, resolve-se tudo em 24 horas. Offertas a Nelson Pessôa, Ouvidor, 69-A, 3º, s. 33 — 23-0404. (S 44650) 91

COMPRA-SE TERRENO NA RUA COPACABANA — De preferencia entre os ns. 570 e 720, que tenha m/m 1.000 metros quadrados. Offertas com detalhes e preço minimo á P. R. deste jornal, para "Lojas". Negocio directo com os proprietarios. (S 46524) 91

COLLEGIO MILITAR — Vende-se optimo predio de 2 andares, grandes salas e quartos, bom terreno, entrada para carro, preço 90 contos. Cartas para portaria deste jornal, Nilo. (S 46600) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LAGOA Vendemos optimo predio acabado de construir, á rua Carvalho de Azevedo (com linda vista para a Lagoa), com todas as commodidades modernas, por 150 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

LEBLON TERRENOS. Vendemos neste bairro diversos lotes a partir de 40 contos, podendo facilitar-se o pagamento a longo prazo. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

LINS DE VASCONCELLOS Vendemos á R. Zizi pequeno predio com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, em terreno com 8x40, por 23 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

MANGUE Vendemos á R. Pinto de Azevedo 9 predios recentemente reformados, rendendo 54 contos annuaes, por 270 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

MARIZ E BARROS Optimo palacete em centro de terreno com 20,80x68,20, vendemos situado no melhor local desta rua. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

MEYER CAXAMBY. Vendemos 2 lotes esquina na rua Basilio de Brito, sendo 1 com 22x90 por 20 contos, e outro com 15x65 por 17 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

PETROPOLIS Vendemos á rua Coronel Veiga optimo lote com 33x50 por 25 contos. GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

RIO COMPRIDO Vendemos á rua Itapirú, por 180 contos optimo terreno com 30x130. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

TIJUCA Vendemos á rua Major Avila predio com 2 residencias por 120 contos, outro moderno á R. Canuto Saraiva por 110 contos, outro á R. Radmaker por 150 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

S. CHRISTOVÃO Vendemos á rua Marechal Aguiar optimo lote com 45x60, por 40 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

URCA Predio magnifico em estylo "Mexicano", de luxo, á rua Candido Gaffrée (lado da sombra), vendemos por 180 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

URCA OCCASIÃO — Vendemos 2 lotes juntos com frentes para a Av. São Sebastião e rua Manoel Niobey, por 34 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

URCA Vendemos á Av. São Sebastião 2 bons predios com garage, sendo 1 por 80 e outro por 100 contos; GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

URCA — TERRENOS Vendemos os seguintes: Av. Portugal com 10x30 (com 2 frentes) por 100 contos; Av. Portugal (esquina), com 19x18 por 130 contos; R. Osorio de Almeida (esquina), com 21x21 por 100 contos; Av. João Luiz Alves (beira mar) com 14x20 por 75 contos; Av. João Luiz Alves (beira mar), com 11x30 por 100 contos; R. Candido Gaffrée com 10x20 por 45 contos; R. Octavio Corrêa (com vista para o mar) com 11x23 por 65 contos; R. Alm. Gomes Pereira (lado da sombra), com 12x20 por 65 contos; R. Manoel Niobey com 9,44x18 por 32 contos; e muitos outros, inclusive na Av. S. Sebastião. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

HYPOTHECAS Empresta-se dinheiro sobre garantias de immoveis no Districto Federal. Qualquer quantia além de 30 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

APARTAMENTOS Vendemos em Copacabana 1 optimo em Edificio novo com 1 apto. por andar, com sala de entrada, 1 salão, 3 quartos, garage independente, etc. Preço: 165 contos, sendo 16 á vista e 89 em 15 annos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

BOTAFOGO TERRENOS. Nas ruas Diogenes Sampaio e Embaixador Morgan (melhor clima do Rio), vendemos lotes com 10x20 e 8x20, por preço de occasião. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

BOTAFOGO Vendemos á rua Pinheiro Guimarães predio em estylo "Hespanhol", em terreno com 11x30 (planos) e mais 33x240 (em morro todo arborizado com arvores fructiferas), por 135 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (77578) 91

BOTAFOGO Vendemos á rua Diogenes Sampaio (optimo clima), luxuoso predio em estylo "Mexicano", com 4 quartos, banheiro de luxo, garage, etc., por 160 contos, facilitando-se 35 em prazo longo, sem juros. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

CATUMBY Vendemos no Largo do Catumby predio com 1 loja e residencia, rendendo 840$, por 70 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

CENTRO Vendemos 2 predios juntos com 2 lojas e 2 sobrados, em terreno com 9,05x28 na rua dos Andradas. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

CENTRO Vendemos á rua Frei Caneca, por 65 contos, predio com grande loja. — Optimo negocio para construcção de renda. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

COPACABANA Vendemos á R. Bulhões de Carvalho predio com 3 quartos, 2 salas, etc., por 100 contos; outro á R. Canning com 3 quartos, 2 salas, garage, etc., por 100 contos; outro á travessa Santa Leocadia, com 2 residencias por 110 contos. GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

IPANEMA Vendemos optimo lote de esquina com 16x22, com um optimo projecto de apartamentos para renda, e um lindo de residencia ampla, com commodos espaçosos, com 2 salas, escriptorio, grande hall, 1 quarto, copa e cozinha e W. C. no 1º pavimento e no 2º, 6 grandes quartos, 2 banheiros, grande hall e varandas; garage com 2 quartos, jardins, grande varanda, quintal, etc., por 80 contos. Terreno esse situado á rua Saddock de Sá, proximo á Lagoa. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

GAVEA Vendemos á R. João Borges optimo lote com 11x27, bem proximo á Marquez de S. Vicente, por 40 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

Vendem-se

LEBLON

RUA CARLOS GÓES — Esplendida residencia — Preço, 160 contos.

RUA GENERAL VENANCIO FLORES — Optimo lote de esquina, de 10 x 21 — Preço, 48 contos.

RUA CUPERTINO DURÃO — Optimo lote de 12 x 31,50. Zona calçada e esgotada. Preço, 48:000$000. Facilita-se o pagamento.

IPANEMA

RUA NASCIMENTO SILVA — Terreno de 10 x 20, prompto para construir. Preço, cincoenta contos.
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Magnifica residencia, construcção recente. Preço, 150:000$000.

JARDIM BOTANICO

RUA LOPES QUINTAS COM RUA AUREA — Terreno de 12 x 30 — Preço, 25 contos.

RUA 12 DE MAIO — Optima residencia moderna. Preço, 100 contos.

RUA VISCONDE DE CARANDAHY — Residencia para familia pequena, excellente construcção: acabamento fino. Preço excepcional de 95 contos.

COPACABANA

RUA JOAQUIM NABUCO — Residencia localizada em optimo terreno de 12 x 37. Preço, 120 contos.
RUA CONRADO NIEMEYER — Residencia acabada de construir. Preço, 360 contos, inclusive mobiliario de excepcional gosto.
RUA COPACABANA — Casa em centro de jardim, com optimos commodos. Preço, 380 contos.
AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Casa com amplas accommodações em perfeito estado de conservação. Preço, duzentos e oitenta contos.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE — Residencia para familia de gosto, toda mobiliada. Preço, 250 contos.

FLAMENGO

RUA PAYSANDÚ, esquina — Predio amplo de 2 pavimentos, em perfeito estado de conservação, em terreno de 13,10 x 47. Preço 300 contos.

RUA SENADOR VERGUEIRO — Optimo terreno de 20 x 43, situação magnifica para construcção de grande edificio.

BOTAFOGO

RUA BARÃO DE LUCENA — Residencia de construcção recente, todo conforto moderno. Preço, 220 contos.
RUA VICENTE DE SOUZA — Residencia solida, ampla e confortavel. Terreno de 20 x 33. Preço, 230 contos.

TIJUCA

RUA MEDEIROS PASSOS, excepcional opportunidade, residencia confortavel, optima construcção. Preço, 85 contos.

RUA FERDINANDO LABORIAU, terreno de 10 x 23, prompto para construcção. Preço, 22 contos.

RUA CONDE DE ITAGUAHY — Residencia com todas as accommodações modernas. Preço, 130 contos.

RUA HOMEM DE MELLO — Residencia para familia pequena. Preço, 130 contos.

RUA ITAPIRA — Esplendida casa de moradia com todo conforto. Preço, 160 contos.

LAGÔA

RUA AZEVEDO SODRE' — Optimo terreno de 12 x 38. Preço, 70 contos e outro de egual dimensão proximo á Fonte da Saudade, por 90 contos.

JACARÉPAGUÁ

OPTIMO SITIO com 48.400 m2 — Com casa recente todo murado e plantado. Preço, 90 contos.

PETROPOLIS

CASA na Independencia, em terreno de 30 x 40. Preço, 30 contos

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7318
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (13140) 91

COPACABANA Vendemos á R. Barata Ribeiro (lado da sombra), optimo predio com 3 salas, 5 quartos, garage, etc., construido em centro de grande terreno, com 15x55 (alargando para 25 metros), pelo preço unico de 250 contos, podendo facilitar-se pagamento. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (11578) 91

OPTIMO TERRENO — Vende-se á rua Villela Tavares, ligado á casa nº 200, com 9 x 35, prompto para construir. Trata-se á rua Conde Bomfim, 546, casa XIV. — Telephone 48-5606. (S 42811) 91

VENDE-SE por 70:000$, preço minimo, rendendo por anno 11:520$000, mais de 16 % o predio quasi novo, da rua Padre Miguelino, 51 (Santa Thereza ou Catumby), distando do centro 15 minutos. A casa é dividida em duas, com entradas independentes, está occupada por duas familias. Trata-se com o dr. Fonseca, á rua do Ouvidor n. 120, sobrado, das 16 ás 18 horas. Tel. 22-9104. (S 46811) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo urgente á rua Campos Carvalho (sombra) 10x26 e 10x34 e mais dois lotes pertinho da praia por 30 e 35 contos. Proprietario 25-3430. (S 46603) 91

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos, tratar com S. BOSELLI, Rua da Quitanda n. 87, 1.º andar:
CENTRO — Predio dois pavimentos, renda liquida de 33 contos, contrato 7 annos. Preço 600 contos.
GRAJAHU' — Avenida moderna 12 predios novos, renda liquida 10 % ao anno. Preço 350 contos.
TIJUCA — Predio, com optimo terreno podendo construir uma optima avenida, terreno 24,00x98,00. Preço: 200 contos.
TIJUCA — Praça Saens Pena, optimo predio moderno, optimo banheiro de luxo, garage, etc. Preço 150 contos. Terreno 11,00x25,00.
IPANEMA — Terreno rua Rita Ludolf, 15,00x23,00. Preço 60 contos.
LEBLON — Terreno Avenida Guilhermina, entre ns. 59 e 75, com 10x40,00 m/m. Preço 65 contos.
IPANEMA — Terreno, rua Garcia D'Avilla esquina Barão Jaguaribe, 10 por 20,00. Preço 60 contos.
MARACANÃ — Predio novo, rua Moraes de Rios. Preço 110 contos.
BOTAFOGO — Predio rua Barão de Icarahy. Preço 220 contos.
HUMAYTA' — Terreno rua Victorio da Costa, com 12,00x35,00. Preço: 100 contos.
BOTAFOGO — Predio esquina D. Marianna, terreno 12,00x35,00. Preço 160 contos.
IPANEMA — Terreno, esquina rua Montenegro com Saddock de Sá, 15,00 por 20,00. Preço 90 contos.
J. BOTANICO — Predio, rua Pacheco Leão. Terreno 10,00 x 44,00. Preço: 70 contos.
TERRENO — Fonte da Saudade, com 15,00x30,00, com duas frentes, entrada com 41 contos, restante em prestações mensaes 3.504. Preço 95 contos.
BOTAFOGO — Predio S. João Baptista, terreno 32,00x40,00, boa casa. Preço 290 contos. (S 45625) 91

VENDE-SE o confortavel predio da rua Marabá, 28, perto da rua Lino Teixeira, com: jardim, varanda, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, 2 W. C., quintal com arvores fructiferas e 3 amplas dependencias. Pagamento a combinar. (S 41968) 91

VENDE-SE magnifico predio ainda não habitado, dois pavimentos, sala de visitas, sala de jantar, tres dormitorios, quarto de empregados, copa, cozinha, dois banheiros, terraço, jardim e garage. Preço 100:000$. Póde ser a prazo de 15 annos. Ver á Av. S. Sebastião ns. 275 e 279, na Urca e tratar com J. C. Montenegro, Eng.º Civil. Edificio Nilomex, 6.º andar. Tel. 22-1166. (S 46657) 91

VILLA ISABEL — Vende-se casa confortavel com 2 salas, 6 quartos, sendo 2 independentes, etc. em terreno de 13x23, á rua Visc. Abaeté, 86. Informações no local. (S 46617) 91

VENDE-SE magnifico lote de terreno de 24,00 de frente por 140,00 de extensão, á Estrada da Freguezia entre os ns. 1.115 e 1.139 Jacarépaguá, em leilão pelo AGENOR, quinta-feira, 15 de setembro, ás 17 horas. (S 46642) 91

VENDEM-SE os predios da rua Siqueira Campos, 264 e 266, em Copacabana, em leilão, dia 13 de setembro de 1938, em frente aos mesmos, ás 4 1|2 da tarde pelo leiloeiro Ernani. (S 46553) 91

VENDEM-SE os bons predios á rua Menezes Vieira ns. 64-A e 66, antiga rua Eleirina, em leilão, terça-feira 20 de setembro, em frente aos mesmos, ás 4 1|2 horas da tarde, pelo leiloeiro Ernani. (S 46550) 91

VENDE-SE o grande predio á rua Lucinio Cardoso, 318 S. Fco. Xavier, em leilão dia 16 setembro, ás 4 1|2 da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. (S 46551) 91

VENDE-SE o predio da rua Dias da Cruz, em leilão, dia 15 de setembro, em frente ao mesmo, ás 4 1|2 da tarde pelo leiloeiro Ernani. (S 46551) 91

VENDEM-SE os predios da rua Senador Nabuco ns. 220 e 220-A. Em leilão dia 21 de setembro, ás 4 1|2 da tarde, pelo leiloeiro Ernani, em frente aos mesmos. (S 46553) 91

VENDE-SE predio de pedra á rua 12 de Maio, 108. Typo palacete. Gavea. Jockey Club. (S 43735) 91

Advogados

FRANCISCO SODRE'
ADVOGADO
R. Laranjeiras, 171
Tel. 25-1178 — Rio
(S 46515) 67

Traspassa-se

PASSA-SE uma boa casa, toda mobilada com moveis, todos modernos. Avenida Gomes Freire, 91, sobrado. (S 46354) 63

Empregos diversos

RAPAZ estudante, preparado, acceita collocação diurna ou nocturna, serviço pequeno, remuneração. Telephonar por obsequio para 25-4765, chamar Lindgren. Dá referencias. (S 46518) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 184.865 da Caixa de Penhores, Cia. Bancaria Aurea Brasileira, R. 7 Setembro, 187. (S 46331) 61

Automoveis de occasião

COUPÉ FORD V-8 — Standard 1938, cor preta. Vende-se em optimo estado. Telephonar segunda-feira, para 43-0850. Tupynambá. (S 46411) 64

CHEVROLET 1937 — Vende-se sedan de luxo, 4 portas. Falar com senhor Serafim. (S 46585) 64

OPEL, Vende-se sedan, 4 portas, 4 cylindros, modelo 1935, em estado de novo. Tratar pelo telephone 28-0553. (S 45561) 64

DKW aço, coupé conversivel. Transfere-se contrato por 5:500$000. Quantia paga 7:400$000. Saldo devedor 4:600$000 Tratar hoje. G. Cavalcanti 25-2000.
(S 46582) 64

AUTOMOVEL — Occasião — Vendem-se 1 Ford 34, 2 portas, luxo, pneus novos. 1 Plymouth, 34, 2 portas, bem calçado. Prestações modicas. Rua Uruguayana n. 145, loja (Casa Yolanda Porto). (S 43720) 64

FORD - BABY — Vende-se em bom estado, preço de occasião. Ver e tratar na Garage Kuhn — rua Leite Leal n.º 2 — Laranjeiras.
(S 44610) 64

Aves e ovos

TELA a 400 réis o metro. Depositario E. S. Christovão, 189, attendemos aos domingos e feriados. Phone 48-8412. (S 41069) 65

VENDE-SE por preço de occasião um esplendido viveiro para passaros, proprio para jardim. Vêr e tratar á rua Pompeu Loureiro, 45, Tel. 27-0050. (S 42802) 65

Chiromantes

PROF. FLORIAL

Celebre em seus vaticinios. Consultas, oroscopos e lições, das 9 ás 19 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar.
(S 42853) 69

M.ME BETTY — Rua São Christovão, 392. — Telephone 28-5414. (S 45521) 69

M.ME ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados. Rua Mariz e Barros, 354. Tel. 28-3788. (S 43755) 69

MME. THERE DESLYS

Famosa psychola elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Rua da Lapa, 34 (terreo) Phone 42-2383.
(S 42623) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos nos domingos. Rua S. José, 51-1º. Tel. 22-7905. (S 42671) 69

Correspondencia

LUIZA

Agradeço de coração as cartas que enviaste. São, quando as releio, a grande satisfação dos meus dias de hoje, embora augmentem minha saudade. Um grande beijo pelo teu anniversario. Como me lembrei do do anno passado.
Escreve. Beijos meus e da mãesinha.
ALVARO
(S 44532) 70

Dentistas e protheticos

RADIOGRAPHIAS a 10$000

O Instituto de Estomatologia do Dr. Plinio Senna, mantem os preços com interpretação, em séde nova, propria e modelar no Edificio Porto Alegre, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Tel. 22-1659. Das 8 ½ ás 18 horas. (S 42759) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro nº 194. Tel. 23-1555
(S 42316) 72

Dinheiro

DINHEIRO

Sobre promissorias e caução de apolices
BECCO DAS CANCELLAS 17
(S 45398) 73

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas.
(S 46187) 73

Apolices ao portador?

Emprestimos, compras e vendas em prestações mensaes pelo valor nominal. BEMOREIRA. Rua Luis de Camões, 42. Não tem agentes. (xxx) 73

DINHEIRO — Empresta-se directamente sob duplicatas ou promissorias com avalista commerciante, solução rapida e juros bancarios; á rua São Pedro n.º 22 - 1.º and., das 9 ás 11,30 e das 13 ás 17 horas.
(S 46261) 73

DINHEIRO — V. Ex. precisa a longo prazo, ficando com os objectos? Tem automovel, geladeira, piano, gabinete dentario, medico e movois? Quer vender ou trocar seu automovel? Hypotheca, promissorias e sob aluguel de predios. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor, 68, 2º, tel. 23-3418. (S 46583) 73

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS — Não faça seu negocio sem primeiro ver minhas condições, juros, prazo e amortizações, com direito a liquidar antes do tempo sem bonificação. Resgate hypothecas para serem pagas por este modo. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (S 45624) 73

Diversos

IMPORTANTE Organização de Propaganda em Radio — Precisa de 5 agentes. Paga-se bem. Rua do Mercado n. 22, 3º and., das 10 ás 11 horas, com Figueiredo. (S 46585) 74

PRECISAM-SE de um porteiro e um magarefe, com pratica de hotel. Rua 2 de Dezembro, 121. Distincto Hotel. (8573) 74

GELADEIRA ELECTRO-LUX, modelo L 220 a gaz, vende-se em estado de nova, com garantia da fabrica por 38 mezes, negocio de occasião. Vêr na Av. Mem de Sá, 276. Laboratorio Alvas. (S 45532) 74

ENCERADOR. Calafate José Francisco com pessoal habilitado. Attende desde 1 commodo. Recado: 43-3150, rua S. Pompeu, 231. (S 46385) 74

Diversos

CALÇADOS — Competente modelador e cortador com grande pratica de administração technica, procura entendimento para trabalhar em qualquer fabrica de movimento; como acceita collocação para qualquer cargo, cartas por favor, para B. Pepe, rua Ramalho Ortigão n. 9, 2º and., s. 3, Rio. (S 44634) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas e robes, feitos desde 5$000. Confecção perfeita, fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 113-2º. Tel. 43-1637. (S 43610) 74

LIVROS USADOS

Compramos em qualquer idioma, antigos ou modernos avulsos ou em bibliothecas. Avaliação a domicilio. Pagamento á vista
Livraria São José
38, Rua São José, 38
Tel. 42-0435
(xxx)

LIVROS USAD'S

Compram-se avulsos e Bibliothecas, sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio.
LIVRARIA IDEAL
Rua S. José, 66 Tel. 22-7295
(xxx) 74

Instrumentos de musica

RADIO FADA de 5 valvulas em perfeita estado vende-se 350$, custou 1:550$ e Victrola-Radio movel por 200$, custou 2:200$. Rua Copacabana, 151. (S 44500) 75

PIANO — Marca allemã, vende-se um optimo. Vêr e tratar na Cattete n. 196, Chiado Hotel, quarto n. 5. (S 43722) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se um superior, preço modico, facilita-se o pagamento. Av. Mem de Sá, 310. (S 42855) 75

PIANOS — Compram-se de bons autores, mesmo precisando de algum reparo. Chamados pelo telephone 29-1570. (S 45298) 75

PIANO — Vende-se um superior piano allemão, grande formato, tres pedaes e 88 notas, preço de occasião, para desoccupar logar. Rua São Francisco Xavier, 400. (S 45666) 75

Ouro e joias

OURO Até 23$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (S 45515) 76

PROCURAMOS COMPRAR

Prata portugueza, porcellana chineza, tapetes orientaes — Rua Copacabana nº 1.146, Tel. 27-1849.
ARTE ANTIGA
(xxx) 76

OURO - OURO

Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil, 14, Largo de S. Francisco, 14
(xxx) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21, Tel. 22-1552. (S 45403) 76

OURO Em joias, 23$000 a gramma, brilhantes, paga-se até 10:000$000 o quilate; prataria, paga-se pelo melhor preço. — JOALHERIA SÃO FRANCISCO. Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Concertos de joias e relogios. (S 46612) 76

Machinas diversas

MACHINAS Singer para bordar e coser, desde 130$, trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá, 74. Tel. 22-1312. (S 44553) 78

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões 42
PRESTAÇÕES
De 30$000 a 50$000
(xxx) 78

SINGER Só perde tempo e dinheiro quem quer, porque BEMOREIRA, realiza qualquer negocio sobre MACHINAS SINGER em qualquer estado. Mandam a domicilio. Tel. 22-9639 Rua Luiz de Camões, 42. Vendem-se machinas recondicionadas como novas, em prestações mensaes de 30$ a 50$. (xxx) 78

Modas e bordados

CELESTINO — Alfaiate de senhoras, feitio de costume de 50$ a 70$. Rua Evaristo da Veiga, 61. Tel. 24-7082. Attende a domicilio. (S 46606) 81

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Corta e alinhava desde 10$. 25-2326, Srta. Portella. (S 44630) 81

EXECUTAM-SE vestidos com a maxima perfeição. Voil desde 15$000, seda desde 20$000. Rua das Laranjeiras, 103. (S 45668) 81

SE deseja vestir-se com elegancia procure Mme. Macedo que lhe fará vestidos a seu agrado. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (S 45417) 81

ALTA COSTURA e lições de corte, meth. de Paris. Fazem-se chapéos e flores finas. Pereira da Silva, 96, c. 3. 25-3837. (S 46588) 81

Moveis, novos e usados

DORMITORIO com 5 peças, 400$; sala de jantar com 9 peças, 350$, 4 oleados c/ pouco uso, vende-se juntos ou separados. Urgente. Rua Paysandú, 204, c. 4, das 13 horas. (S 46487) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6832. (S 44544) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (S 42800) 83

COMPRA-SE: moveis de estylo, piano, pinturas, porcelanas, gravuras, pratarias, crystaes, tapetes, bronzes, marfins, livros, talheres, machinas, radios, etc. Paga-se bem. Ribeiro. — Telephone 22-9195. (S 45518) 83

DORMITORIO para casal, vende-se de oleo vermelho, com 5 peças, em perfeito estado, preço de occasião, 420$. Rua Haddock Lobo, 18. (S 45642) 83

SALA DE JANTAR moderna, folheada a imbuya, com 10 peças, vende-se nova, preço de occasião, 950$. Rua Haddock Lobo, 18. (S 45642) 83

DORMITORIO MODERNO, estylo curvo com 10 peças, vende-se novo folheado a imbuya, preço de occasião, 1:600$. Rua Haddock Lobo, 18. (S 45642) 83

Moveis, novos e usados

MOVEIS

DURANTE ESTE MEZ PELO CUSTO DA FABRICAÇÃO

SO' A DINHEIRO

Dormitorios para apartamento	450$000
Folheados c/armario de 3 corpos	750$000
Com 10 peças	1:100$000
Salas de Jantar	600$000
Folheadas — c/10 peças	800$000
De estylo	1:600$000
Grupos estofados	200$000

Visitem sem compromisso nosso salão de exposição
30 - Rua da Quitanda - 30
(S 45675) 83

Moveis? Saiba Comprar

VEJA O PREÇO — COMPARE A QUALIDADE

Dormitorios de imbuia e peroba	430$
Typo apartamento, folheado a imbuia, com armario de 3 corpos, desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento	500$
Folheado a imbuia	850$

Rua Frei Caneca, 9
(S 46543) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (S 46560) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4545. (S 46560) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol. Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (S 42851) 84

PARTEIRA

Mme. D. Cesani. Attende todo e qualquer caso, rua Francisco Muratori nº 2, apto. 7, 3.º andar, esquina da rua Riachuelo. Telephone 22-1244. (S 42783) 84

Pensões e hoteis

PARA HOTEL de 1.ª ordem, precisa-se de uma governante que fale mais de um idioma, de preferencia o portuguez e inglez. Informações na gerencia do Regina Hotel á rua Ferreira Vianna, 29. (S 43737) 85

PASSA-SE bella pensão com 17 quartos, aluguel 1:200$000, tendo só um vasio, dentro de formidavel quinta, quartos muito grandes, 2 passos de Haddock Lobo, Barão de Uba, 89. (S 42822) 85

HOTEL de 1.ª ordem, precisa de um empregado para o serviço de caixa, que tenha algum conhecimento de contabilidade. Informações na gerencia do Regina Hotel á rua Ferreira Vianna, 29. (S 43736) 85

NÃO BASTA COMER, CONVEM COMER BEM!!

A pensão Demayo vos fornecerá á domicilio uma alimentação sadia, em marmitas thermo-hygienicas a preços razoaveis.
Fornecemos "a la carte" e ao trivial, bem como fazemos dietas e dispomos de pessoal habilitado para festividades intimas e banquetes. Não fazemos ajantarados!!! Telephone 27-6177, Copacabana, Posto 4. (S 45367) 85

Professores

INGLEZ — Por inglez nato em classe de 3, 4 e 5 alumnos: 7 Setembro, 107, Escola Urania. (S 44543) 87

DACTYLOGRAPHIA 10$000 mensaes. Linguas por professores de origem. Port., Arith., E. Merc., Tachyg. e Curso Com.: 7 Set.º 107, Escola Urania. (S 44543) 87

CONCURSO para repartições publicas Materias fundamentaes, ensino especializado; 7 Set.º 107, Escola Urania. (S 44543) 87

TACHYGRAPHIA a 20$ mensaes: ensino por 2 methodos seguro e rapido; 7 Set.º 107, Escola Urania. (S 44543) 87

COPIAS á machina e ao Mimeographo. Aceitam-se trabalhos dictados; 7 Setembro, 107, Escola Urania. (S 44543) 87

CONCURSO - ESCRIPTURARIO

Curso de preparação no Instituto de Ensino Secundario. Aulas diarias em 2 turnos á tarde e á noite. Rua do Ouvidor, 180, 4.º — 22-0311. (S 45509) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente a senhoras e creanças. Vae ao domicilio. Tel. 42-6682. (S 45429) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Proximos Concursos Ministerios. Vestibular, Engenharia e Universidade D. Federal. Riachuelo, 27, apt. 78. Tel 42-6863. (S 46275) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensino perfeito, pratico e conversação. Telephone 48-5903. (S 45476) 87

ALLEMÃO — Moça allemã, ensina o seu idioma, á rua Senador Dantas, 15, 8º andar, apart. 809. Combinar primeiro pelo tel. 42-1425. (S 42685) 87

DANSAS MODERNAS leccionadas por senhorinha, em poucas aulas. Telephone 48-9428. (S 46513) 87

INGLEZ — Maravilhosa opportunidade! dizem os que aproveitam, pois logo falam correntemente como por milagre. Prova immediata! — 42-4224. (S 45658) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido radical 42-4224 (S 45658) 87

INGLEZ, com fantastica rapidez, habilito a falar correntemente dos mais difficeis problemas e assumptos sociaes. Provas immediatas — 42-4224. (S 45658) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT 42-4224 (S 45658) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da faculdade de direito e da philosophia. — 42-4224. (S 45658) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 25. Flamengo. Phone 25-3682. (S 43682) 87

TACHYGRAPHIA. Se estuda ou deseja estudar o systema conhecido por Prevost, adquira na Livr. Alves, Ouvidor, 166, o livro de tachyg. da extincta Camara dos Dep. Armando O. Carvalho ou tome lições com esse profissional, Largo S. Francisco n. 6, 2º. (S 46515) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

Estomago - Figado - Intestino

Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azia, gazes, colites, diarrhéas e prisão de ventre. Asthma, Diabetes. Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas-Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim
Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tels.: 22-8862 e — 25-1101. — (xxx) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas

APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5-5.º. Das 15 ás 17 hs. Phone 23-9750
(S 44614) 80

INSTITUTO HELCO Possue 10 salas especializadas para tratamento exclusivo de

ULCERAS, VARIZES, Eczemas e infiltrações duras das pernas

DR. JOAQUIM SANTOS cura, por mais antigas que sejam, sem repouso, sem operação e sem dôr, S. José, 67, 2º. De 2 ás 6 hs. Infor. gratis a operarios ás 6 hs. (S 45557) 80

DOENÇAS DE ESTOMAGO E INTESTINOS

DISPEPSIA NERVOSA
Máo Halito — Azia — Digestões Difficeis — Dôr e Peso no Estomago — Gazes — Prisão de Ventre. Novo tratamento das ulceras do estomago e duodeno, sem operação, seguindo o doente um regimen alimentar relativamente normal —

DR. JOSE' PAULO BEZERRA

AV. RIO BRANCO, 257, 5º, EDIFICIO LAFONT
Diariamente, das 2 ás 7 horas. (S 45659) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dor e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2.º andar, de 1 ás 5. — Phone 22-0862. (S 45311) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das Senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, Appendicites e hemorrhoides. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 7, de 13 ás 16 horas.
(S 46177) 80

TUMORES-CANCER

PARA SEU TRATAMENTO
Dr. von Dollinger da Graça
possue RADIUM. Applica como attende aos seus collegas. O preço está ao alcance de todas as classes. ASSEMBLÉA, 98 — Edificio Kanitz — 27-3218. (S 44487) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU - RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

M.ME TOLEDO

Participa ás suas freguezas que se acha no Rio, á rua Gago Coutinho, 89 — Tel. 25-3426. (S 43687) 80

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DO
Dr. J. A. Ribeiro Mariano
Rua. S. José, 14, 1.º and. Das 15 ás 17 horas. Telephone: 42-3026. Residencia: R. Grajahú nº 161. Tel. 48-2528.
(S 45549)

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (S 44526) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Espermatorrhéa, Pollações, Perdas seminaes, Phobias sexuaes, Temores, Depressões, Blenorrhagia aguda ou chronica, Prostatites, Orchites, Vesiculites, Estreitamento, Canceros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 45334) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHEA
e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 45340) 80

Ozena — Tratamento Moderno

DR. A. F. VASQUES
Medico pela Universidade de Paris
RUA ALVARO ALVIM, 33/37
Edificio Rex, 10.º andar nº 1017
Consultas: 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs das 2 ás 4
(S 46596) 80

Professores

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura: rua Urbano Santos, 61. Urca. T. 26-4200 (S 45540) 87

PROFESSORA de Francez — Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como literatura e Historia de França. Tel.: 27-0058, das 8 ás 12. (S 46509) 87

PROFESSORA competente ensina inglez, francez, allemão, lit. hist. Methodo rapido moderno. Vae só a domicilio — Phone 27-5171. (S 44590) 87

PROFESSORA allemã — Ensina seu idioma em sua residencia e a domicilio. Bons referencias. Ipanema. Rua Joanna Angelica, 220, apt.º 5. 27-8404. (S 46576) 87

"ESCOLA ROYAL"

Rs. Carioca, 40; Archias Cordeiro 291. M. Castro 276. C. Cul. Dactylographia. Linguas. Ts. 22-3140, 29-2886. Direcção Prof. Alberto Castro e Filhos. (S 44633) 87

ALLEMÃO. Especialmente para engenheiros e medicos. Ensina moça bem instruida. Tel. 27-3823. Posto 4. (S 45309) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo professor no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0383. (S 46646) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Gen. Venancio Flores, 130, Leblon. (S 46613) 87

INGLEZ desde 20$ por mez INSTITUTO BRITANNIA R. Passeio, 42. (S 45663) 87

Vendas e compras de casas commerciaes

VENDE-SE uma fabrica de sabão, negocio urgente. Tratar com Medeiros, rua São Januario, 141 ou com Jorge no 143, casa 4. (S 45374) 90

VENDE-SE appartamento, sala, quarto, grande cozinha e banheiro completo. Grande facilidade de pagamento. Rua Goulart, esquina de Viveiros de Castro. — Prompto em dezembro. Rosario 156-1º - 23-4140. (S 46549) 90

VENDE-SE um apartamento grande com 2 salas, 5 quartos, grande varanda e demais dependencias. Pequena entrada. Pagamento restante a longo prazo. Rua Goulart esquina de Viveiros de Castro. Tratar Rosario 156-1.º — 23-4140. (S 46549) 90

Vendas e compras de casas commerciaes

VENDE-SE um apartamento typo médio, uma sala, 3 quartos. Rua Goulart 62. Tratar Rosario 156-1.º — 23-4140. (S 46549) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS RAPIDAS de 50 contos para cima. Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (S 46480) 92

Detective ALBANO — Vigilancias Investigações. Pagamento depois de terminar. - Carioca, 34-2º, Tel. 22-7957 (S 46237)

PRATICOS LICENCIADOS

Os pharmaceuticos, dentistas e guarda-livros praticos, licenciados no governo provisorio e antes, poderão obter logo diploma de formatura. Officiaes de pharmacia, enfermeiros e parteiras tambem. Para remessa de amplas informações e orientação a seguir legalmente, enviar 6$000 (registrados com valor declarado) ás Escolas de Pharmacia, Odontologia e Commercio de Santa Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Aproveitar opportunidade. Juntar este annuncio. (11322)

FERIDAS NAS PERNAS!

... A Snra. Emilia Julia da Silva, soffreu de grandes feridas nas pernas, que lhe impossibilitavam de andar. Tomou e usou innumeros remedios internos e externos, sem resultado. Com 9 vidros de "ELIXIR DE NOGUEIRA", ficou radicalmente curada!
Alfenas, (Minas), 29 de Junho de 1936.
(Att.º resumo). — Firma reconhecida).
(xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematica. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha — Minas. (xxx)

Modernizador de Moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (S 46582)

NAS TOSSES

Não é comigo

das crianças BALAS BALSAMICAS são o ideal. As crianças têm horror aos xaropes. As BALAS BALSAMICAS são gostosas, inofensivas, á base de plantas medicinaes; acalmam e aliviam as tosses dos resfriados, bronquites, laringites, coqueluche e asma em crianças e adultos.

BALAS BALSAMICAS
Nas bôas farmacias e drogarias (xxx)

A CASA DOS SAPATOS BONITOS

A Magestosa

A SUA SAPATARIA
Alguns modelos do nosso variado sortimento.

Modelo 2 — Camurças Preta, Bordéos, Marron, Cinza e Azul. Salto de sola sport — 50$000

Modelo 4 — Camurça Preta — 50$000
Pelo Correio mais 2$000.
Pedidos: N. A. SILVA
AV. PASSOS, 99 — RIO DE JANEIRO.
(11269)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medicos, adoptados com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 150$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (xxx)

RADIOS

ULTIMOS MODELOS
PRESIDENT -- R. C. A. VICTOR -- PHILCO
Facilita todo e qualquer negocio
CASA YOLANDA PORTO
145 - R. Uruguayana - 145

A VANTAGEM QUE OS PASSES DÃO

EVITAM A PARALISAÇÃO DO TRAFEGO COM A DEMORA DOS TROCOS

COMO SE PODE COMPRAR

Passagens de	réis em folhas de	passes ao preço de
400	13	5$000
400	27	10$000
600	17	10$000
800	13	10$000
1000	16	15$000
1200	18	20$000

(Viação Excelsior)

ONDE SE PODE COMPRAR

No escriptorio da rua Larga; nas agencias da Galeria Cruzeiro e de Copacabana, e nas estações do Largo do Machado e do Largo dos Leões. São tambem vendidos pelos trocadores.
(Viação Excelsior)

(11120)

Apartamentos no Flamengo

— Vende-se em prestações mensaes eguaes ao aluguel, para só começar a pagar depois e construir. Basta garantir no acto da compra a terça parte do valor. R. Senador Vergueiro, junto á esquina r. Paysandú. Tratar r. 1º de Março, 9 — 1.º andar, com Santiago Kiritchenco. (S 46548)

PERMANENTE SEM ELECTRICIDADE E SEM CALOR — A' 15$, 25$ e 35$

Ondulação Permanente sem electricidade e sem calor, á base de oleo, mesmo em cabellos tintos ou oxygenados, especialidade em cabellos de creanças. Garantia absoluta. "SALÃO NATAL" — Rua da Carioca, 57, 1.º andar. — Telephone 42-5556 — Marque sua hora.
LUXO! — CONFORTO! — HYGIENE!...
(S 45645)

Para os que soffrem do Estomago, Figado, Baço e intestino, Tomar antes das refeições Vinho de "JURUBEBA COMPOSTO"
E' um dos afamados productos do LAB. "LEÃO DO NORTE" — BAHIA. Encontra-se em toda a parte, Depositario, Rua Uruguayana n. 208. Tel. 43-0273. (S 45672)

Escripturação Mercantil

Negociante sem escripta correcta, não sabe a quantas anda, nem póde administrar bem sua casa. Demais, para cobrar o Imposto sobre Vendas Mercantis, os Estados se baseiam na escripturação legalizada, obrigada ainda por outras leis fiscaes e o Codigo Commercial. O "METHODO PRATICO DE ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL", synthetico, do prof. Tavares da Silveira, director da Escola de Commercio de S. Rita do Sapucahy, resolve esse problema que atormenta os commerciantes. Escripto para ensinal-os e formar guarda-livros peritos nesta emergencia. Aprende-se logo sem professor. Obra excellente, proclamada de utilidade publica pela concisão e clareza. Premiada na Exposição do Centenario. Elogiada pelas autoridades. Garantida pelo Governo Federal. Nova edição, publicada sob os auspicios de S. Paulo, Minas e Rio. Methodo economico e facillimo. Unico que serve a quem quer escripta LEGAL, RESUMIDA, SIMPLES e CLARA. Occupa só tres livros: Borrador, Diario e Contas-Correntes, e o Diario comporta DEZ vezes mais lançamentos do que pelo systema antigo. Evita multas, poupa tempo, trabalho, livros e dinheiro. Pedidos, informações e attestados comprobativos, só á Empresa Editora O INDUSTRIAL, Sta. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: 25$000. Pelo correio, sob registo, mais 3$000. Remette-se para todo o Brasil. Não ha revendedor. Pedir directamente. Mandar o dinheiro registrado com valor declarado, ou vale postal. Juntar este annuncio.

FORMATURA DE GUARDA-LIVROS

A dita Escola dá Diploma de Guarda-Livros a quem aprender este Methodo. Os não formados obterão Diploma immediatamente, prestando exames onde estiverem. Muitos já se formaram sem sair de casa e exercem a profissão LEGALMENTE. Os licenciados pelo Governo Provisorio estão isentos de exames. Para remessa de regulamento e amplas informações sobre legalidade, enviar 6$000 de sellos, em carta registrada com valor declarado, á Escola ou a esta Empresa. Aproveitar, antes de vir a lei privilegiando a profissão. (11321)

Edificio Barão de Lucena

RUA SÃO CLEMENTE N. 158
O MAIS SUMPTUOSO DO RIO DE JANEIRO

Alugam-se optimos apartamentos num luxuoso predio, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, quarto de empregada. Deslumbrante vista. Com ou sem moveis. Unico predio dotado de parque de diversões para creanças.
TRATAR: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 91-6º, Tel. 23-1830.
AGENCIA EM COPACABANA — Av. Atlantica, 554-B — TEL. 27-7313. (13142)

RADIUM VEGETALIS

PODEROSA LOÇÃO PARA O CABELLO
Preparada com plantas, raizes e flores do Amazonas — A' venda nas principaes perfumarias e drogarias.
DISTRIBUIDORES: Placido Nery Martins & Cia. Ltda, á rua São Bento, 26 — Tel. — 23-4466. (xxx)

VENDEM-SE PARA ESCRIPTORIOS

CINELANDIA

ANDARES INTEIROS

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO.

costa pereira, bokel, ltda.
Engenheiros Civis e Architectos

LARGO DA CARIOCA, 5-2.º -- Salas 209/210
(Edificio Carioca) — Tels. 22-8991 e 42-2212
RIO DE JANEIRO
(S [illegible])

AGUA IODETADA DE PADUA

MINERAL NATURAL — Analyse 11.877.
Unica na America do Sul, empregada nas molestias do ap. circulatorio. — RODRIGUES PERLINGEIRO & IRMÃOS LTDA. — PADUA — ESTADO DO RIO. —
(xxx)

COPACABANA -- APARTAMENTOS

Vendem-se por 150 contos, amplos apartamentos admiravelmente situados á rua Xavier da Silveira, lado par, esquina da rua Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um unico apartamento composto de 1 sala de entrada, 2 salas, 1 varanda, 4 amplos quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.
O predio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1º DE MARÇO, 51 - 3.º — 23-3502
Das 14 horas em deante
(S 12[illegible])

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Oito dos mais destacados elementos do nosso turf intervirão no grande premio Jockey-Club Brasileiro

Será realizado hoje, mais uma vez, no hippodromo da Gavea, o grande premio Jockey-Club Brasileiro, na distancia de 3.200 metros [illegible]

[illegible] cio de 3.200 metros, triumpharam, em 1935, Mineiri, uruguayo, por Stayer e Mimada (G. P. Brasil); e em 1936 e 1937, Mon Secret, argentino, por Pulgarin e Ramée, que no anno passado derrotou por tres corpos Formasteron, seguido a varios de Rio e Viboron, no tempo record de 200 1/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Castillo — Casino — Indayatuba.
Caranday — Bradna — Gagé.
Salygran — Adaga — Ufal.
Susan — Lido — Sabre.
Iapé — Kadjar — Micuim.
Nhandy — Sylpho — Paisagem.
Quati — Bucanero — Maritain.
Xodózinho — Refalosa — Turf.

A primeira prova será corrida á 1,10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio 16 de Julho — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
22	Casino — J. Canales	55
22	Rantilho — W. Andrade	55
50	Xacoco — A. Rosa	55
22	Gingador — H. Herrera	55
50	Garbo — J. Mesquita	55
25	Lulú — G. Costa	55
40	Sultan Star — P. Vaz	53
25	Indayatuba — S. Batista	53
25	Barbada — O. Serra	53
50	Messanay — L. Leighton	53
40	Xeringa — H. Soares	53

Premio Derby-Club — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Kalifa — P. Costa	56
25	Bradna — J. Mesquita	54
50	Malabá — J. Canales	54
20	Gatilho — C. Pereira	54
25	Beiartes — H. Soares	56
25	Caranday — W. Andrade	56
15	Gagé — A. Brito	56

Premio Hippodromo Brasileiro — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Laila — H. Soares	54
35	Jardim — R. Silva	51
25	Salygran — J. Mesquita	55
40	Casanova — W. Cunha	52
25	Adaga — J. Canales	54
40	Oitava — Excluida	
45	Ufal — S. Batista	51
40	Estrangeira — C. Brito	55

Premio Itamaraty — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Susan — L. Leighton	53
20	Paratigy — P. Gusso	53
—	Sanguenol — Não correrá	
35	Juiz — H. Herrera	56
40	Bracatá — H. Soares	56
25	Sabre — J. Mesquita	54
40	Lido — J. Canales	54
22	Rigueira — S. Batista	56

Premio 6 de Março — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Iapé — J. Canales	53
35	Micuim — H. Soares	49
40	Chamal — W. Andrade	58
—	Sucuruvy — Não correrá	57
20	Chief Guide — A. Molina	57
20	Kadjar — L. Leighton	49

Premio 16 de Julho — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Sylpho — L. Leighton	55
40	Quintilha — O. Serra	50
40	Paisagem — P. Spiegel	49
45	Satania — H. Soares	53
35	Nhandi — S. Batista	54
35	Colorado — O. Coutinho	49
40	Uyrapara — J. Mesquita	52
—	Tapirapé — Não correrá	58

Grande premio Jockey-Club Brasileiro — 3.200 metros — 50:000$000.

Cot.		Ks.
22	Quati — A. Molina	55
30	Machucho — S. Batista	55
30	Bucanero — A. Rosa	55
20	Oran — J. Mesquita	55
20	[illegible] — W. Andrade	55
30	Mon Secret — P. Vaz	55
30	Preludio — F. Mendes	55
20	Castillo — G. Costa	55

Premio Jockey-Club — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Turf — A. Molina	58
25	Xodózinho — R. Freitas	53
40	Quai — G. Costa	52
35	Quinau — S. Batista	52
35	Gyspeck — P. Gusso	58
25	Refalosa — J. Canales	56
40	Maronsito — W. Andrade	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Sanguenol, Sucuruvy e Tapirapé.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 13,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

Barnabé levantou a prova mais interessante da corrida de hontem

Com a concorrencia das anteriores, realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual reunião dos sabbados, que teve desenvolvimento quasi normal, havendo iniciado a lista dos ganhadores, Filhinho, que levantou facilmente o premio Caciula, seguido de [illegible] Nhô Zuza. [illegible] Fire [illegible] Brincadeira [illegible] corpo [illegible] emoção. [illegible] meio [illegible] Bill, e [illegible] encerrado o meeting venceu a dupla Galano-Oricana.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Caciula — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Filhinho, 5 annos, Paraná, por Peter Pan e Bemvinda, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur W. Lima, 56 kilos, R. Freitas.
2º — Aedo 53 P. Simões.
3º — Regia 50 L. Leighton.
4º — Tendy, 50, O. Serra.
5º — Kasicó, 45, M. Tavares.
6º — Commodoro, 48, A. Brito.
7º — Harpagão, 50, J. Mesquita.
8º — Navalha, 52, F. Mendes.

Tempo, 101 2/5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 29$500; dupla (34), réis 62$400. Placés, 15$900; 18$700 e 20$600. Apostas, 22:600$000.

Premio Veronica — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Cannes, 7 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Miki, do sr. Fabio Sodré, entraineur A. Azevedo, 48 kilos, O. Coutinho.
2º — Nhô Zuza, 48, F. Mendes.
3º — Jardineira, 56, P. Gusso.
4º — Kong, 53, R. Freitas.
5º — Industrial, 49, H. Soares.
6º — Victoria Regia, 49, O. Serra.
7º — Marechal, 48, L. Souza.

Tempo, 101 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 48$900; dupla (24), 24$200. Placés, 30$000 e 27$300. Apostas, 28:410$000.

Premio Medoc — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Poinsettia, 4 annos, Inglaterra, por Twelve Pointer e Tilrovaf, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 58 kilos, W. Andrade.
2º — Fire Raiser, 53, S. Batista.
3º — Niobe, 46, R. Silva.
4º — Pelotense, 51, F. Mendes.
5º — Yora, 54, P. Vaz.

Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por seis corpos; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, réis 32$200; dupla (12), 18$900. Placés, 15$100 e 13$900. Apostas, réis 36:820$000.

Premio Industrial — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de duas victorias.

1º — Brincadeira, 4 annos, São Paulo, por Greek Idol e Yoruba II, do Espolio de Constantino Pinto Coelho, entraineur W. Costa, 54 kilos, L. Leighton.
2º — Grato, 56, H. Herrera.
3º — Oltichi, 56, R. Freitas.
4º — Sassi, 54, J. Mesquita.
5º — Patuska, 54, S. Batista.
6º — Piracuama, 56, P. Vaz.

Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 43$900; dupla (12), 48$800. Placés, 12$600 e 12$800. Apostas, 38:250$000.

Premio Bill — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Barnabé, 5 annos, São Paulo, por Cascabelito e Grande Dame, do sr. Chrispiniano B. de Castro, entraineur W. Costa, 50 kilos, H. oSares.
2º — Xamete, 48, O. Serra.
3º — Nerone, 51, R. Freitas.
4º — Miss Bá, 49, L. Souza.
5º — Uraquitan, 48, A. Brito.
6º — Ninila, 50, W. Cunha.
7º — Arypurú, 51, S. Batista.
8º — Miroró, 58, H. Herrera.
9º — Volt, 58, G. Costa.

Tempo, 106 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 32$900; dupla (24), 41$800. Placés, 12$100; 12$200 e 11$100. Apostas, 51:230$000.

Premio Kong — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Galano, 6 annos, Argentina, por Lovat Scout e Gastia, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 58 kilos, W. Andrade.
2º — Oricana 50, S. Batista.
3º — Marabô, 58, J. Santos.
4º — Mi Flete, 54, G. Costa.
5º — Carafêa, 58, P. Vaz.

Não correu Blue Devil. Tempo, 119 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 18$800; dupla (12), 15$800. Placés, 10$000 e 10$000. Apostas, 59:990$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 237:30$000, sendo com os concursos, 290:160$.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um cavallo inglez adquirido pelo Serviço de Remonta do Exercito

O Serviço de Remonta do Exercito acaba de adquirir na Inglaterra, por intermedio do importador sr. Walter Noble, o cavallo Piko Barn, zaino, 5 annos, filho de Papyrus, por Tracery em Miss Matty, por Marcovil, e de Buck Barn, por Bucha nem Applely, por Pommer nem Birdswing, por Flying Fox.

As retiradas do classico Candido Egydio de Souza Aranha

Na secretaria da commissão de corridas será recebidas até ás 5 horas da tarde de amanhã, as retiradas gratuitas das eguas inscriptas no classico Candido Egydio de Souza Aranha que fará parte da reunião do dia 18 do corrente.

O INVERNO

PRODUZ O RHEUMATISMO. O SANGUE E' A VIDA. PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

Inoffensivo para as creanças e agradavel como um licôr.
Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança O ELIXIR 914 é uma das grandes descobertas Brasileiras, porque entra na sua composição, Salsaparrilha, Cipó Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Samambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica, Dr. M. Penna). E', pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto.

(3276)
(xxx)

VARIAS SPORTIVAS

O Sport Club Corinthians Paulista commemora hoje, o seu 28º anniversario de fundação. Varias vezes campeão de São Paulo, o club dos calções pretos é bem uma expressão do progresso do football nacional. Entre os actos festivos, será realizado hoje, no parque São Jorge, um match amistoso entre os teams do Corinthians e do Santos F. C.

— Realizou-se em Maceió uma partida de football entre o S. C. do Recife e o Botafogo, campeão da Bahia, tendo este ultimo vencido por 4 x 2.

— Alcides Procopio, o campeão nacional que regressou da Europa ha dias, já está de viagem para o Chile, onde disputará varios jogos.

— Dos jogos de basketball marcados para ante-hontem, realizaram-se apenas tres: — Riachuelo 40 x Villa 26, Olympico 41 x Flamengo 35 e America 43 x Portugueza 25. Os jogos Botafogo F. C. x Bomsuccesso, Grajahú x Tabajaras e Vasco x Carioca, foram suspensos devido a chuva.

— Já foi iniciado o preparo dos basketballers cariocas que vão enfrentar os norte-americanos no proximo mez. Foram requisitados para treinar, os jogadores Adauro, Alvaro, Sebastião, Adilio, Vicenzi, Carnaúba, Babiano e Pitanga, guardas, e os atacantes Celso, Albano, Frota, Simões, Bleudo, Betinho, Agenor, Guilherme, Affonso e Pila.

— O encontro Icarahy F. C. x Lafayette, no torneio feminino de basketball, terminou com a victoria do Icarahy por 2 x 0, classificando-se, assim para a semi-final do torneio.

— A Liga de Athletismo do Rio de Janeiro foi filiada á Confederação Brasileira de Desportos.

— Foi accieto o contrato do atacante paulista Peixe, a favor do America, que poderá, assim, contar com o seu concurso na partida official de hoje.

— Foi registrado hontem o contrato de Ripper, a favor do America.

— O presidente da Liga concedeu hontem a transferencia do keeper Alberto, do Botafogo, para o São Christovão.

— Nesta ultima semana, passaram pelo Departamento Medico da L. F. R. J., 64 jogadores de todas as categorias.

— A Liga de Tennis de Nictheroy abriu inscripções para os seus campeonatos individuaes, que serão iniciados no dia 17 do corrente, encerrando-se as inscripções no dia 13.

VOLLEYBALL

O TORNEIO INITIUM DO JANGADEIRO AREIA CLUB

Transferido de 4 e 7 do corrente, será disputado hoje o Torneio Initium de volleyball do Jangadeiro Areia Club.

O certamen começará ás 9 horas, tendo sido sorteada a seguinte tabella:

1º jogo — Copacabana x Ipanema.
2º jogo — Leme x Gavea.
3º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.
4º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

Em consequencia daquelle adiamento, foi transferida para o dia 18 do corrente a disputa dos primeiros jogos do campeonato.

QUIZ VENDER O SINO DE UMA EGREJA

Recife, 10 (Havas) — Foi preso em Barceiros, quando procurava vneder um sino roubado á egreja de Piaba Acima, o individuo João Paulo Cavalcanti.

ATHLETISMO

TRANSFERIDA A COMPETIÇÃO INICIAL DA LIGA DE ATHLETISMO

Para hoje pela manhã estava marcada a primeira competição da entidade dirigente do sport basico, no stadium tricolor, porém, devido não ter sido possivel concluir varias preliminares de sua organização, a directoria da Liga resolveu adial-a para domingo 2 de outubro, pois não tem outra data vaga, em virtude do campeonato individual brasileiro que será disputado em 18 e 25, na capital paulista.

Esse retardamento só beneficiará os athletas, que poderão apurar a sua forma, com mais tempo.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Os quatro jogos de hoje

Em proseguimento ao Campeonato da Cidade, serão disputados hoe os seguintes ogos:

Flamengo x Fluminense — No stadium da Gavea.
Juizes: Rubem P. Leite e Carlos de Oliveira Monteiro.
America x S. Christovão — No gramado da rua Campos Salles.
Juizes: José Pereira Peixoto e José Ferreira Lemos.
Vasco x Madureira — No stadium de São Januario.
Juizes: Mario Vianna e Virgilio Fedrighi.
Bomsuccesso x Bangu' — No campo da avenida Teixeira de Castro.
Juizes: Carlos da Silva Santos e Edmundo Martins Gomes.
Horario: amadores, 1,40; profissionaes, 3,30.

*

O FLAMENGO GANHOU NO JUDICIARIO

Gonzalez actuará hoje

Attendendo ao pedido formulado pelo C. R. do Flamengo, o dr. Mario Paulo da Fonseca, juiz da 1.ª Pretoria Civel, concedeu-lhe um interdicto prohibitorio contra a Associação Argentina de Football, afim de que o seu ex-player Alfredo Gonzalez possa inscrever-se pelo club rubro-negro, o qual tendo ganho de causa nessa questão, deu todas as providencias necessarias junto á Liga e á Federação Brasileira para legalizar a situação do seu novo defensor perante as mesmas.

Logo após, a L. F. R. J. aceitava o contrato de Gonzalez, registrando-o, bem como concedeu-lhe a necessaria inscripção pelo Flamengo, que hoje o estreará officialmente contra o Fluminense.

*

DESCULPA QUE NÃO CONVENCE

Buenos Aires, 10 (U. P.) — A respeito da noticia de que a Confederação Brasileira de Desportos se dirigirá á FIFA, reclamando contra a recusa por parte do Club Boca Juniors de conceder passe ao jogador Alfredo Gonzalez, o delegado do Boca Juniors perante a Associação Argentina manifestou que isso não devia ser considerado um gesto inamistoso para com a instituição brasileira. Explicou que a negativa era devida ao facto de que ao mencionado jogador havia sido concedido passe para um club francez, como solicitou, sendo a actual attitude do Boca Juniors uma punição a Gonzalez pela falta de confiança demonstrada, entabolando previamente negociações com uma instituição brasileira.

N. R. — O Boca Juniors esquece que o Flamengo nada lhe cobrou pela parelha Moyses e Bibi, como no anno passado pagou-lhe cerca de 50 contos pela "transferencia" de Domingos, jogador genuinamente brasileiro.

*

PORQUE TANTO EMPENHO POR SANTAMARIA?

Buenos Aires, 10 (U. P.) — Ao half direito Santamaria, que actualmente empresta o seu concurso ao Fluminense Football Club, do Rio de Janeiro, o Club River Plate, desta cidade, acaba de fazer importante offerta, dado o empenho que tem em vel-o actuar de novo em suas fileiras. A offerta é de cinco mil pesos pelo prazo de um anno e se fôr acceita será fornecida immediatamente áquelle player uma passagem de avião.

*

OLARIA, JEQUIA', ANDARAHY E PORTUGUEZA

Os jogos do Torneio de Apresentação da Associação

Realiza-se hoje, domingo, o Torneio de Apresentação da Associação de Football do Rio de Janeiro, no campo do Botafogo, tendo sido organizada a seguinte tabella de jogos:

1.º JOGO — A's 2.30 da tarde — Olaria A. C. x Jequiá F. C. — Juiz: Fioravante d'Angelo.
2.º JOGO — A's 3.20 — Andarahy A. C. x A. A. Portugueza — Juiz: Lippe Peixoto.
3.º JOGO — A's 4.10 — Vencido do 1.º jogo x Vencido do 2.º — Juiz: Carlos de Souza Carvalho.
4.º JOGO — A's 5 horas — Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 2.º — Juiz: será escolhido de commum accordo.

Auxiliares — Agostinho Baptista, Alcebiades Cataldo, Antonio Menezes e Arthur Lopes.
Representante — Leinitz Miranda.
Chronometrista — Jayme Pacheco Barbosa.

*

TORNEIO JUVENIL

Serão disputadas hoje as seguintes partidas do Torneio Juvenil da Liga de Football do Rio de Janeiro:

Flamengo x Fluminense — A's 9 horas, na Gavea.
Juiz: Carls da Silva Santos.
Madureira x America — A's 9 horas, em Madureira.
Juiz: Djalma Cunha.
Vasco x Botafogo — A's 9 horas, em S. Januario.
Juiz: Luiz Vaintraub.
São Christovão x Bangu' — A's 9 horas, em Figueira de Mello.
Juiz: Ruben P. Leite.

*

NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

A tabella do Campeonato Suburbano marca para hoje os seguintes jogos: Engenho de Dentro x Adelia — Calouros x Del Castillo — Central x Mavillis — Confiança x Vallim — Modesto x Argentino — River x Opposição — União x Abolição e Santissimo x Niemeyer.

*

REUNIU-SE A COMMISSAO DE JUSTIÇA

O Bangú convidado a apresentar testemunhas e provas

Reunida hontem, a Commissão de Justiça da Liga de Football resolveu:

a) designar o sr. Gastão Soares de Moura Filho para redigir o ante-projecto solicitado pelo Conselho Superior para regular os pedidos de reconhecimento;

b) determinar seja aberto inquerito, designando o sr. Alexandre Barbosa da Fonseca paar a presidencia, para apurar as accusações do Bangu' ao juiz Loris Cordovil. Será officiado ao club suburbano, convidando a apresentar as provas que puder produzir, indicando, no prazo de cinco dias, as testemunhas ;

c) reunir-se novamente a 20 do mez em curso para proseguir no exame do caso Bangu' x Loris Cordovil.

PENALIDADES

O presidente da Liga de Football applicou as seguintes penalidades:

— multa de 100$ ao technico Scarrone, do Vasco;
— suspensão de 60 dias ao sr. Mario Garcia Monteiro, socio do Vasco;
— multa de 50$ ao Flamengo por ter incluido o atacante Pinochio, sem condição de jogo, na partida do Torneio Extra contra o Botafogo.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em continuação a disputa dos campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club x Paysandú — Quadras do Country Club.
Tijuca x Rio de Janeiro — Quadras do Tijuca.
Vasco x Brasil — Quadras do Vasco.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

São Christovão x Paysandú — Quadras do São Christovão.
Fluminense x Tijuca — Quadras do Fluminense.

TERCEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Paysandú — Quadras do Rio de Janeiro.
Club Allemão x Vasco — Quadras do Club Allemão.
Tijuca x Grajahú — Quadras do Tijuca.

QUARTA DIVISÃO

Paysandú x Carioca — Quadras do Paysandú.
Fluminense x Vasco — Quadras do Fluminense.

*

O CAMPEONATO DE VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

Alvaro Cunha venceu Alfred Olesen no jogo final realizado hontem

Na quadra do Paysandú A. C., realizou-se á tarde, o jogo final do quinto campeonato de veteranos.

A. Côrtes venceu J. Tovar por 6x4, 4x6 e 6x2.
A. Pereira venceu E. Souza por 6x4 e 6x4.
J. Carlos venceu Chrispiniano por 6x3 e 6x2.
Hercilio venceu A. Pereira por 6x2 e 6x0.
A. Moreira venceu Roland por 6x2 e 6x3.
Duplas — J. Carlos e W. Paulo venceu A. Justo e Devincenzi por ausencia.
Dickey e Vieira venceram Zeferino e Martin spor 6x1 e 6x1.
Moreira e Zenha venceram Carnaval e Rego por 7x5 e 6x4.
Stelio e Tovar venceram A. Cunha e Marcilio por 6x2 e 6x0.

*

TROCOU A RAQUETTE PELO ARADO

Paris, 10 (U. P.) — Henri Cochet, que juntamente com Borotra e durante alguns annos foi um dos mais famosos tennistas francezes que recentemente abraçaram o profissionalismo, passou agora a ser agricultor.

O antigo campeão da "Taça Davis" comprou uma pequena propriedade em Bazgohes, perto de Paris, e diz desejar descançar após dezoito annos de competições, mas, declarou textualmente: "Não vou desistir do tennis .Preciso de descanço e por ess arazão comprei este sitio".

Cochet que está vivendo em companhia de sua esposa e de seu pae, accrescentou que talvez volte á Russia na proxima primavera para organizar escolas de tennis, mas no momento nada se acha resolvido em definitivo.

Concluindo sua palestra com o representante da United Press, o antigo campeão declarou que Budge é o melhor tennista amador do mundo, no momento, e que sem duvida os Estados Unidos conservarão a "Taça Davis" até que elle, Cochet, volte a disputal-a. nos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, e que tem como premio o bronze "Correio da Manhã".

A partida disputada com muito ardôr entre Alfred Olesen e Alvaro Cunha, teve realmente um transcurso equilibrado, com optimas jogadas de parte a parte.

Alvaro Cunha que fez uma boa partida, actuando com bastante desembaraço e muita firmeza, obteve um bonito triumpho, conquistando o campeonato.

O primeiro "set" transcorreu egual, ora vencendo um, ora vencendo outro, Alvaro Cunha marcou 7x5 após um longo "set".

Na segunda série, Olesen procurou reagir, começou bem o jogo, marcando 4x1. Alvaro Cunha jogando com muita segurança, foi diminuindo a differença e conquistando cinco games, seguidos obteve assim o seu merecido triumpho no final do campeonato por 2x0 (7x5 e 6x4).

Como juiz serviu o sr. Edgard de Vasconcellos.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de hoje

Em proseguimento a disputa do campeonato interno, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Dagoberto Midosi x Floriano Brilhante.
Carlos Ferreira x L. Carnaval.

OS RESULTADOS DOS ULTIMOS ENCONTROS

As diversas partidas realizadas nesses ultimos dias, derão os seguintes resultados:

Simples — W. Casqueiro venceu D. Rocha por 6x2 e 6x0.
E. Vieira venceu W. O. Paulo por 6x2 e 6x3.
A. Couto venceu K. Klair por ausencia.

POTENCIA

Os Mais Bellos Motores de Caminhão da America!

Actos do presidente do Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas, determinou que os funccionarios resentemente nomendos para o Corpo Instructivo, officiaes administrativos Domingos de Barros Velasco, Antonio Costa e Alberico Bulcão Vianna, tenham exercicio, os dois primeiros na Directoria de Tomada de Contas e o ultimo na Commissão Especial e as escripturarias Celina de Freitas Ramos e Nair Coelho de Araujo Franco, na secretaria.

(13105)

Tem apenas por objecto estabelecer elementos de fiscalização

Resolvendo uma consulta do Centro de Materiaes de Construcção respondeu o director da Recebedoria do Districto Federal que a obrigatoriedade do paragrapho 2º do art. 1º do decreto-lei numero 484, de 9 de julho deste anno, tem apenas por objectivo estabelecer elementos de fiscalização do imposto, não havendo pois como considerar transferido o onus de pagamento do mesmo imposto ao comprador, conforme suggere o consulente.

Falleceu uma figura tradicional da sociedade — de Santos —

São Paulo, 10 (Havas) — Falleceu esta madrugada em Santos, o sr. Julio Conceição, figura das mais tradicionaes da sociedade santista. O extincto tomou parte activa na vida publica e social de São Paulo e ha tempos recolheu-se á vida privada fixando residencia em Santos. Fundou então um pittoresco parque onde se encontram varios "specimens" da fauna e flora brasileiras, considerado a mais bella propriedade particular, desse genero, no paiz. O seu proprietario muitas vezes frangeou-o a viajantes illustres, brasileiros e estrangeiros, bem como ao publico santense. O sr. Julio Conceição presidiu no tempo do Imperio a Camara Municipal de Santos e deixou o se unome ligado á maioria das instituições de caridade daquella cidade.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil, divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços:

		A 90 d/v
Libras	—	83$000
Dollar	—	17$270
		A' vista
Libras	—	83$200
Dollar	—	17$300
Verrechnungsmark	—	5$800
Peso argentino	—	4$360
Franco	—	—
		Cabo
Libras	—	83$300
Dollar	—	17$310

O Banco do Brasil, para deposito, incluidos 3 % do decreto 97, de 23 de dezembro de 1937, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	85$100
" Nova York	—	18$300
" Paris	—	$505
" Hollanda	—	9$950
" Allemanha (compensação)	—	6$210
" Buenos Aires	—	4$882
" Suissa	—	4$130
" Italia	—	$963
" Portugal	—	$805
" Slovaquia	—	$640
" Suecia	—	4$650
" Belgica	—	3$090
" Montevidéo	—	8$137

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	85$200
" Nova York	—	17$700
" Paris	—	$479
" Hollanda	—	9$584
" Allemanha (compensação)	—	5$980
" Buenos Aires	—	4$720
" Suissa	—	4$011
" Italia	—	$933
" Portugal	—	$773
" Slovaquia	—	$620
" Suecia	—	4$300
" Montevidéo	—	7$900
" Belgica	—	2$968

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	8$950
Japão (yen)	5$150 a	5$170
Portugal	$800 a	$825
Allemanha:		
Reichsmark	—	7$180
Reisemark	—	4$000

Lira	$530	$500
Franco francez	$550	$520
Franco suisso	4$500	4$350
Franco belga	$650	$600
Guinens (Hollanda)	10$900	10$500
Kroners (Suecia)	5$000	4$800
Kroners (Noruega)	4$900	4$800
Kroners (Dinamarca)	4$400	4$300
Dollar americano	20$100	19$900
Dollar canadense	19$800	19$900
Yen (Japão)	4$000	4$500
Marcos	4$500	3$500
Marcos (prata)	—	—
Corôa Tcheco Slovaquia	$300	$400
Shilling austriaco	—	—
Lei (Rumania)	$110	$090
Dinar (Servia)	$140	$100
Marco (Finlandia)	$140	$100
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	5$400	3$200
Peso boliviano	$700	$500
Peso chileno	$700	$650
Peso argentino (papel)	5$150	5$000
Libras (Perú)	47$000	44$000
Libra (Inglaterra)	100$000	99$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 9

Londres	—	85$177
Paris	—	$486
Allemanha - (Reichsmark)	—	—
Allemanha - (Reisemark)	—	3$950
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$980
Allemanha - (Guterstuetzungsmark)	—	3$974
Italia	—	$941
Portugal	—	$817
Belgica (papel)	—	—
Belgica (papel)	—	2$994
Suissa	—	4$020
Hespanha	—	—
Noruega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$620
Nova York	—	17$783
Montevidéo	—	9$000
Dinamarca	—	3$850
Hollanda	—	9$597
Buenos Aires	—	4$720
Suecia	—	—
Japão (yen)	—	5$023
Canadá	—	17$783
Polonia	—	—
Austria	—	—

MOEDAS
Dia 9

Libra esterlina	90$030
Dollar americano	20$185
Peso argentino	3$128
Escudo	$939
Lira	$873
Peso uruguayo	8$260
Franco francez	$552
Zloty	3$371
Franco belga	$658
Libra sul africana	90$000
Yen	5$406

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil, affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 22$700, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 9	248.958,403
Até o dia 10	248.958,403

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	106$209
Dollar	84$141
Francos	6$583

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliada no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp
Escudos	$930	$900
Peseta	1$100	1$000
Peso uruguayo	8$200	7$900

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 10.
10.00 a.m.:

Libra, deposito	86$190
Libra, compra	83$000
Dollar, deposito	18$300
Dollar compra	17$270

Distribuição de Cambio

O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até o dia 17 de agosto ultimo e, tambem, para remessas em geral, até a mesma data.

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
....	—	Panair	11	Fortaleza
E. U.-Amazonas	11	Pan Americ. Airways	12	Buenos Aires
Porto Alegre	11	Panair	—	....
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
Fortaleza	12	Panair	12	Porto Alegre
Buenos Aires	12	Pan Americ. Airways	13	Estados Unidos
Bello Horizonte	13	Panair	13	Bello Horizonte
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
Porto Alegre	14	Panair	14	Fortaleza
Bello Horizonte	15	Panair	15	Bello Horizonte
Estados Unidos	15	Pan Americ. Airways	16	Buenos Aires
Bello Horizonte	16	Panair	16	Bello Horizonte
Fortaleza	16	Panair	17	Porto Alegre
Buenos Aires	16	Pan Americ. Airways	17	Amazonas-E. U.
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
....	—	Panair	18	Fortaleza
E. U.-Amazonas	18	Pan Americ. Airways	18	Buenos Aires
Porto Alegre	18	Panair	—	....
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Fortaleza	19	Panair	19	Porto Alegre
Buenos Aires	19	Pan Americ. Airways	20	Estados Unidos
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Porto Alegre	21	Panair	21	Fortaleza
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Estados Unidos	22	Pan Americ. Airways	23	Buenos Aires
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Fortaleza	23	Panair	24	Porto Alegre
Buenos Aires	23	Pan Americ. Airways	24	Amazonas-E. U.
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
....	—	Panair	25	Fortaleza
E. U.-Amazonas	25	Pan Americ. Airways	25	Buenos Aires
Porto Alegre	25	Panair	—	....
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Fortaleza	26	Panair	26	Porto Alegre
Buenos Aires	26	Pan Americ. Airways	27	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Porto Alegre	28	Panair	29	Fortaleza
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Estados Unidos	29	Pan Americ. Airways	30	Buenos Aires
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Fortaleza	30	Panair	—	....
Buenos Aires	30	Pan Americ Airways	—	....

MEZ DE SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Europa	11	Condor-Lufthansa	11	Santiago (Chile)
....	—	Condor	11	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	12	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	12	Belém e Carolina
....	—	Condor	12	Porto Alegre
Porto Alegre	14	Condor	—	....
....	—	Condor-Lufthansa	14	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	15	Condor-Lufthansa	15	Europa
Perú e M. Grosso	15	Condor	15	Porto Alegre
Belém e Carolina	16	Condor	—	....
Porto Alegre	16	Condor	—	....
Europa	18	Condor-Lufthansa	18	Santiago (Chile)
....	—	Condor	18	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	19	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	19	Belém e Carolina
....	—	Condor	19	Porto Alegre
Porto Alegre	21	Condor	—	....
....	—	Condor-Lufthansa	22	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	22	Condor-Lufthansa	22	Europa
Perú e M. Grosso	22	Condor	22	Porto Alegre
Belém e Carolina	23	Condor	—	....
Porto Alegre	23	Condor	—	....
Europa	25	Condor-Lufthansa	25	Santiago (Chile)
....	—	Condor	25	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	26	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	26	Porto Alegre
....	—	Condor	26	Belém e Carolina
Porto Alegre	28	Condor	—	....
....	—	Condor	28	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	29	Condor-Lufthansa	29	Europa
Perú e M. Grosso	29	Condor	29	Porto Alegre
Porto Alegre	30	Condor	—	....
Belém e Carolina	30	Condor	—	....

MEZ DE SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Sul, Prata, Chile	11	Air France	11	Norte e Europa
Norte e Europa	13	Air France	14	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	18	Air France	19	Norte e Europa
Norte e Europa	20	Air France	21	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	25	Air France	25	Norte e Europa
Norte e Europa	27	Air France	28	Sul, Prata, Chile

FECHAMENTO DAS MALAS: — Norte Brasil, Africa, Europa e Asia, aos **Sabbados**.
Sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás **Terças-feiras**.
HORARIO DO FECHAMENTO: — ás 18 horas na Agencia da Cia. ás 22 horas, no Correio Geral.

HAVRE, 10.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	228	229 ¾
Café para entrega em março	231 ¾	232 ¾
Café para entrega em maio	234 ¾	235 ¼
Café para entrega em julho	236 ¾	237 ½
Vendas	8.000	11.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 3/4 de franco.

LONDRES, 10.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	31/—	31/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	22/6	22/6

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição sustentada, com regular procura e sem modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	3.208

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas

De Campos	5.337
De Minas	568
De Pernambuco	3.000
Total	8.905
Desde 1 do mez	56.933
Saidas	7.951
Desde 1 do mez	45.534
Stock actual	4.162

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	Nominal
Mascavo (regular)	48$000 a 50$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 10.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 52$500; anterior, 52$500.
Usina de 2ª: hoje, 50$300; anterior, 60$500.
Crystaes: hoje, 43$000 a 44$000; anterior, 43$000 a 44$000.
Demerara: hoje, 35$000; anterior, 35$000.
Terceira Sorte: hoje, 30$ a 31$000; anterior, 30$000 a 31$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.
Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, 6$000 a 6$500.

Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	400	400
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para outros portos do norte do Brasil	1.000	—
Para o porto do Rio de Janeiro	—	100
Para o porto de Santos	—	1.000
Existencia, hoje	51.500	52.500

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.94	1.96
Assucar para entrega em janeiro	1.95	1.96
Assucar para entrega em março	1.98	1.99
Assucar para entrega em maio	2.02	2.02

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	5/4	5/4
Assucar para entrega em dezembro	5/5 ¾	5/5 ½
Assucar para entrega em março	5/6 ½	5/6 ¼
Assucar para entrega em maio	5/7 ½	5/7 ¼

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	6.156

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas:

Da Parahyba	333
Do Maranhão	228
Do Pará	82
Total	663
Desde 1 do mez	8.012
Saidas	330
Desde 1 do mez	1.577
Stock actual	6.400

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	40$500 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	35$500 a 30$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	37$500 a 38$500

S. PAULO, 10.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro	43$600	44$400
Algodão para entrega em outubro	44$700	45$300
Algodão para entrega em novembro	45$400	46$000
Algodão para entrega em dezembro	46$300	47$000
Algodão para entrega em janeiro	46$700	47$100
Algodão para entrega em fevereiro	46$700	47$100
Algodão para entrega em março	46$900	47$300
Algodão para entrega em abril	47$200	—
Algodão para entrega em maio	46$500	—

Vendas: não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 10.
Cotações do disponivel:

Typo 4	48$500 a 49$000
Typo 5	48$000 a 48$500
Typo 6	45$500 a 46$500

RECIFE, 10.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	44$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.000	800
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	5.300	2.300

Exportação:
Não houve.
Abatimento de consumo: 500 saccos de

Existencia em saccos de 180 kilos	43.200	44.700

Abatimento de consumo —.

LIVERPOOL, 10.

Intermediario	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.60	4.56
Pernambuco Fair	4.30	4.26
Maceió Fair	4.30	4.26
Universal Standards, 1935	4.75	4.71
American Futures, para outubro	4.59	4.56
American Futures, para janeiro	4.67	4.64
American Futures, para março	4.70	4.67
American Futures, para maio	4.73	4.69

Disponivel americano, alta de 4 pontos.
Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
Termo americano, alta de 3 pontos.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.08	8.19
American Futures, para outubro	7.96	8.07
American Futures, para janeiro	7.97	8.05
American Futures, para março	7.95	8.08
American Futures, para maio	7.93	8.07

Mercado — Afrouxou depois da abertura.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 14 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	7.93	7.96
American Futures, para janeiro	7.96	7.97
American Futures, para março	7.95	7.93
American Futures, para maio	7.93	7.93

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições animadissimas, tendo sido cotadas em grande escala as apolices da União. Em diversas Emissões, ao portador, cautelas, cotaram-se 5.768 apolices, seguido-se outros negocios de volume tambem apreciavel. As apolices da União ficaram estaveis, bem como as da Municipalidade, que, em sua maioria, revelaram-se firmes.

Os demais titulos em evidencia permaneceram todos em boa posição, aliás, como se vê das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 50, a	800$000
Diversas Emissões de 500$, 5 %, nom., 1, a	350$000
Ditas de 1:000$, 2, a	802$000
Ditas idem, 4, 6, a	803$000
Ditas idem, 5, 93, a	805$000
Ditas port., 1, 2, 10, 11, 20, 58, a	814$000
Ditas em cautela, c/ 2 mezes de juros atrazados, — 5.768, a	780$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., c/ juros de 9 semestres, 1, a	470$000
Dito de 1:000$, ex/juros, 20, 100, a	783$000
Dito idem, 32, a	784$000
Dito c/ juros de 9 semestres 3, 12, a	1:000$000
Dito idem, 5, 10, a	1:001$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1921) de 1:000$, 7 %, port., 35, a	1:010$000
Thesouro (1932) de 1:000$ 7 %, port., 8, a	1:040$000
Ditas (1937) de 1:000$000, 6 %, port., 5, a	920$000
Ditas Ferroviarias de 1:000$ 7 %, port., 16, 30, 84, 99, 400, a	1:030$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, de £ 20 5 %, nom., 4, a	413$000
Ditas port., 18, a	445$000
Ditas de 1917 de 200$, 6 %, port., 5, 32, a	154$000
Decreto 1.535 de 200$, 7 % port., 17, a	177$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 5, 30, 50, a	171$000
Ditas idem, 200, a	171$500
Ditas idem, 10, a	172$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$, 8 ½ % port., 4, 5, a	50$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port. decreto 10.246 4, a	790$000
Ditas idem, 50, a	795$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934), 3, 12, 34, 50, 100, 100, 100, 100, 200, 400, a	145$000
Ditas idem, 1, 5, 10, a	145$500
Ditas idem, 7, 8, a	146$000
Ditas idem, 1, 20, a	146$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 1, 3, 10, 10, 40, a	186$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 5, a	175$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 2, 4, 5, a	87$500
Rio de 500$000, 6 %, nom. 12, a	810$000
Ditas idem, 2, a	830$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 101, a	193$000
Ditas idem, 5, 10, a	193$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 15, a	988$000
Ditas idem, 3, 6, a	990$000
Acções de Bancos:	
Commercio, 40, a	227$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, 50, 50, 100, a	106$000
Debentures:	
Docas de Santos, 5, a	190$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	1:015$	1:010$
Ditas (1930) 1:000$, 7 %	—	1:040$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	—	1:038$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	1:030$	1:025$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	923$000	920$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 7 %	—	—
Ditas, nom.	735$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	805$000	800$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	803$000	802$000
Ditas ao portador	815$000	813$000
Ditas port. (cautela)	—	780$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	810$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	782$000	780$000
Dito (titulo definitivo)	785$000	782$000
Dito com juros de 1 semestre	—	—
Dito com juros de 9 semestres	1:002$	1:001$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, port.	630$000	—
Ditas, nom.	—	500$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	800$000
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	145$500	145$000
Ditas 9 %, 2.ª série, portador	186$000	185$500
Ditas da 3.ª, 7 %	170$000	175$000
Rio de 500$, 6 %, port.	—	815$000
Ditas nom.	—	820$000
Ditas de 1:000$, 8 % port.	—	—
Ditas de 500$, 6 %	435$000	430$000
Rio (Popular), 4 %	—	115$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	830$000	—
Ditas, 6 %	810$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	88$000	87$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	990$000	988$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	193$500	193$000
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	—	825$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	150$000	—
Municipaes de B. Horizonte de 1:000$, 7 %	760$000	755$000
Ditas de Recife, de 50$, 4 %, port.	45$000	—
Ditas de Porto Alegre de 50$, 8 ½ % portador	52$000	50$000
Ditas de Petropolis, de 200$ 7 % port.	—	185$000
Letras:		
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	930$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
port.	—	166$000
Municip. £ 20, 5 %, port.	450$000	447$000
Ditas, nom.	430$000	420$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	157$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	158$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	155$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	153$000	154$000
Ditas (Titulos), c/ juros	172$000	171$500
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	—	170$000
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	178$000	171$000
Ditas decreto 1.999, (Castello), 7 %	175$000	—
Ditas decreto 1.033, (Lyra), 8 %	—	193$000
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %, port.	—	193$000
Ditas decreto 3.624, 7 %, port.	179$000	178$000
Ditas decreto 1.622, (Lagos), 7 % port.	172$000	—
Ditas decreto 1.948, 7 % port. (Lagos)	176$000	—
Ditas decreto 1.550, port., 7 %	—	176$000
Ditas decreto 2.339, (Lagos) 7 % port.	176$000	—
7 %, port.	176$000	—
Bancos:		
Brasil	—	886$000
Commercio	232$000	220$000
Funccionarios Publicos	36$000	82$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	850$000
Bourista	—	770$000
Portuguez do Brasil, nom.	143$000	—
Dito, port.	152$000	—
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	210$000	180$000
Progresso Industrial	—	850$000
Brasil Industrial	360$000	—
America Fabril	315$000	—
Nova America	325$000	—
Alliança Industrial	—	250$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	—	8:100$
Argos Fluminense	—	8:100$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	107$000	106$000
Victoria a Minas	50$000	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	—	250$000
tador	—	252$000
Ditas, nom.	256$000	233$000
Sul Mineira de Electricidade, pref.	230$000	229$000
Mercado Municipal	238$000	240$000
Rebello Lourenço	350$000	—
Hoteis Palace	1:010$	—
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	190$000
Progresso Industrial	205$000	202$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Antarctica Paulista	—	200$000
Mercado Municipal	214$000	200$000
Industrial Campista	150$000	140$000
Nova America	1:040$	—
nas	210$000	—
Commercial do Alfe-		

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 14, 32, 2 e 18.

Dia 12 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de oleo combustivel.

Dia 12 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ventilador para corrente alternada.

Dia 12 — Directoria de Turismo e Propaganda, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de cabo armado em aço, dito cabo preto isolamento de borracha, juncções "T", mufas, energia electrica e cascalinho n. 0.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pedra britada 0, 1, 2 e 3.

Dia 13 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 17, 28, 3.

Dia 13 — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, para a prestação de serviços medicos.

Dia 13 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de 1 relo compressor de ar.

Dia 15 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para a construcção do porto de Aracajú, Estado de Sergipe.

Dia 15 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 12 e 16.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

S. IGELMAN

No juizo da 5ª vara civel (1º Officio), Chiere Azer Maluf, dizendo-se credor da quantia de 4:513$700, requereu a decretação da fallencia de S. Igelman, estabelecido á avenida Rio Branco, 103, 3º andar.

JOAQUIM PEREIRA BARBOSA

Manoel Pinto e Joaquim Pereira, dizendo-se credores por ... 5:457$000, requereram no juizo da 1ª vara civel (2º Officio), a decretação da fallencia de Joaquim Pereira Barbosa, estabelecido á rua Santo Christo, 271.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, 12 do corrente mez, á 1 hora da tarde, as seguintes:
1ª vara civel — Garcia Rojas & Cia.
5ª vara civel — Perfumaria Centauro Ltda.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 239; suinos, 45.
Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 636 kilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; suinos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 90 3/8; vitellos, 27; suinos, 7 1/2.
Vendidos em São Diogo — Bois, 3 1/4; vitellos, 23; suinos, 2.
Vendidos para os suburbios — Bois, 87 1/8; vitellos, 5; suinos, 5 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 189; vitellos, 25.
Vendidos em São Francisco Xavier — Bois, 155 1/4; vitellos, 25.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 1$700.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 383; vitellos, 20; suinos, ovinos, 2.
Rejeitados — Bois, 6; suinos, 1.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 270 2/4; vitellos, 4; suinos, 22 3/4; ovinos, 1.
Vendidos em São Diogo — Bois, 108 2/4; vitellos, 22; suinos, 56 1/4; ovinos, 1.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 1$700; suinos, 3$200; ovinos, 2$300.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.81.50	$ 4.82.28
" Paris á vista por £	F. 178.30	F. 178.30
" Genova á vista por £	L. 91.55	L. 91.70
" Berlim á vista por £	M. 12.02 1/2	M. 12.03 1/2
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.92	Fl. 8.91 7/8
" Berna á vista por £	F. 21.31	F. 21.30 7/8
" Bruxellas á vista por £	B. 28.60 1/2	B. 28.60 1/4
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.81.22	$ 4.82.28
" Paris á vista por £	F. 178.33	F. 178.30
" Genova á vista por £	L. 91.44	L. 91.70
" Berlim á vista por £	M. 12.03 1/2	M. 12.03 1/2
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.92	Fl. 8.91 7/8
" Berna á vista por £	F. 21.29 1/2	F. 21.30 7/8
" Bruxellas á vista por £	B. 28.60	B. 28.60 1/4
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.19	Esc. 110.18
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.82.00	$ 4.82 7/8
" Paris tel. por F.	c 2.70 3/8	c 2.70 13/16
" Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Barcelona tel. por P.	c 5.50	c 5.50
" Amsterdam tel. por F.	c 54.03	c 54.08
" Berna tel. por F.	c 22.62	c 22.66 1/2
" Bruxellas tel. por F.	c 16.85	c 16.85 1/2
" Berlim tel. por M.	c 40.06	c 40.08

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.81 7/8	$ 4.82.00
" Paris tel. por F.	c 2.69 13/16	c 2.70 3/8
" Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Barcelona tel. por P.	c 5.50	c 5.50
" Amsterdam tel. por F.	c 53.94 1/2	c 54.03
" Berna tel. por F.	c 22.58	c 22.62
" Bruxellas tel. por F.	c 16.82 1/2	c 16.85
" Berlim tel. por M.	c 40.01	c 40.06

BUENOS AIRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	d 88.19	d 88.19
Taxa de compra	d 89.81	d 89.81

Telegramma financial

SANTOS, 10.

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 28.60	F. 28.60 1/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 91.65	L. 91.70
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 51.40	L. 51.45
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1938.
Movimento do dia 9:
ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.354	
Do Rio	2.477	6.831
Pela Maritima:		
Do São Paulo	3.028	
De Minas	2.469	
Do Rio	—	5.497
Cabotagem:		
Do Rio	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regul. Est. Minas Geraes	485	
Regulador Espirito Santense	2.091	2.582
Total		14.010
Idem o anno passado		8.989
Desde 1 do mez		95.811
Média		10.645
Desde 1 de julho		461.817
Média		6.504
Idem o anno passado		290.284
Café revertido ao stock desde 1 de julho		159.571

EMBARQUES

Europa	3.479
Africa	7.405
America do Norte	—
Cabotagem	553
Asia	—
America do Sul	—
Total	11.439

Idem o anno passado	7.730
Desde 1 do mez	86.759
Desde 1 de julho	539.006
Idem o anno passado	269.412
Stock em 7 do corrente	321.870
Consumo do dia 9 do corrente mez	500
Café revertido	—
Café doado	150
Existencia em 8 do corrente mez	321.520
Idem o anno passado	686.244
Pauta (cafés communs)	1$000
Cafés S. Minas	2$000

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com as cotações accusando melhoria e regular movimento de procura.

Os negocios registrados foram de 3.760 saccas, ao preço de 14$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$500
Typo 4	16$000
Typo 5	15$500
Typo 6	15$000
Typo 7	14$500
Typo 8	14$000

SANTOS, 10.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 20$400; anterior, 20$400; mesmo dia no anno passado, 22$200.
Embarques: hoje, 17.415 saccas; anterior, 27.162 saccas; mesmo dia no anno passado, 748 saccas.
Entradas: hoje, 52.975 saccas: anterior, 43.606 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.883 saccas.
Existencia de hontem, por embarque: 2.225.650 saccas; anterior, 2.197.820 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.172.720 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	4.500
Para a Europa	10.007
Para o Rio da Prata	3.205
Total	17.712

S. PAULO, 10.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	22.000	19.000
Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana	34.000	17.000
Total	56.000	36.000

Banco Financial Novo Mundo

Fundado em Abril de 1935

AUTORIZADO A FUNCCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1.235, DO MINISTERIO DA FAZENDA DE 29-3-1935

Balancete em 31 de Agosto de 1938 da Matriz, e Filial de São Paulo

ACTIVO		
Accionistas (Capital a realizar)	3.000:000$000	
Letras Descontadas	20.429:305$300	
Letras á Cobrança	6.953:940$000	
Letras em Caução	28.133:238$500	
Emprestimos em c/c com caução	27.965:334$760	
Filial de S. Paulo	6.819:731$220	
Correspondentes no paiz	998:689$500	
Valores em Caução	18.651:230$000	
Valores Depositados	17.584:325$000	
Hypothecas	5.255:000$000	
Titulos de Conta Propria	10.939:721$350	
Acções em Caução	70:000$000	
Diversas Contas	5.218:041$340	
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	3.964:305$900	
Em outros Bancos	5.367:871$500	
No Banco do Brasil	3.959:153$800	13.291:331$200
		165.309:788$470

PASSIVO		
Capital		[illegible]
Fundo de reserva		[illegible]
Depositos:		
Em c/c com juros	46.221:584$460	
Em c/c c/Aviso Previo	3.211:247$100	
Em c/c Limitadas	2.514:734$900	
A Prazo	11.862:484$800	63.810:[illegible]
Creds. por Letras á Cobrança		[illegible]
Creds. por Letra em Caução		[illegible]
Creds. por Valores em Caução		[illegible]
Creds. por Valores Depositados		[illegible]
Creds. por Valores Hypothecados		[illegible]
Caução da Directoria		[illegible]
Filial de S. Paulo		[illegible]
Diversas Contas		[illegible]
Dividendos:		
Saldo do 1º divid.	—	
Saldo do 2º divid.	—	—
		165.309:788$470

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1938.

José Maria Fernandes, presidente.
Arthur de Castro, gerente da Matriz.
Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente.
Adhemar Leite Ribeiro, Superintendente.
F. Fernandes Rubio, Chefe da Contabilidade.
Domingos Fernandes Alonso, Director.
Joaquim Alegria dos Santos Collado, Gerente da Filial.
([illegible])

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem (papel)	1.031:265$300
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	10.623:622$300
Em egual periodo de 1937	12.358:400$900
Differença para mais em 1937	1.734:778$600

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Diversas Emissões, miudas	790$000
Uniformizadas, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	800$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	805$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	6.83	6.23
Para entrega em outubro	6.56	6.30
Para entrega em novembro	6.68	6.40

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, frouxo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.80	6.55
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em setembro	61.75	60.50
Para entrega em dezembro	63.00	61.37

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	13.031:791$100
Idem em 10 do corrente	1.798:352$100
Total	14.830:143$200
Em egual periodo de 1937	10.054:413$600
Differença para mais em 1938	4.776:729$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 10 de setembro de 1938	323.898:110$100
Em egual periodo de 1937	242.949:674$700
Differença para mais em 1938	80.949:435$400

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DIVIDUAES, DESPACHADOS EM 8 DO CORRENTE:

CONTRATOS

De Lougon & Irmão, firma composta dos socios solidarios, Sebastião Lougon Moulin e Fabio Lougon Moulin, para o commercio de barbearia, á rua Mario Ferreira n. 153, com capital de 1:000$000.

De Ludovina de Carvalho & Comp., firma composta dos socios solidarios Ludovina de Carvalho e Alfredo José, para o commercio de carvão etc., á rua Dyonisio n. 221, com capital de ...... 3:000$000, prazo indeterminado.

DISTRATOS

De Lopes & Monteiro, retira-se o socio Raul Lopes, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio João Monteiro de Araujo Filho.

De L. Mesquita & Comp., retira-se o socio Luiz Trigo de Mesquita, recebendo a importancia de 9:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Porphirio de Araujo.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio José Parente, para o commercio de quitanda, á rua Barão de São Felix n. 25, com capital de 15:000$000.

De Alberto da Costa Ribeiro, para o commercio de frutas etc., á rua do Cattete n. 73, porta, com capital de 3:000$000.

De Armando de Souza, para o commercio de tamancaria, etc., á rua Lobo Junior n. 79, com capital de 5:000$000.

De Calil Jacob, para o commercio de bilhetes de loteria, becco das Cancellas n. 9, com capital de 2:000$000.

De Enof Ferreira, para o commercio de liquidos etc., á rua do Chá n. 8, com capital de ...... 3:000$000.

De F. M. de Paula, para o commercio de hotel, á rua Silva Jardim n. 43, sobrado, com capital de 30:000$000.

De G. O. Silva, para o commercio de papelaria etc., á rua Sacadura Cabral n. 264, com capital de 20:000$000.

De Hodocales Alvares Portella, para o commercio de carvoaria, á rua Miguel Angelo n. 500, com capital de 2:000$000.

De H. Almeida, para o commercio de radios, etc., á avenida Marechal Floriano n. 1, sobrado, com capital de 10:000$000.

De I. Teixeira de Vasconcellos, para o commercio de fabrico de bebidas etc., á rua Elias da Silva n. 5, com capital de ...... 10:000$000.

De J. Lourenço Segundo, para o commercio de cereaes, etc., á rua Mayrinck Veiga n. 28, 5º andar, sala 5, com capital de .... 50:000$000.

De J. C. Cancella, para o commercio de botequim etc., á praça das Nações n. 66, com capital de 30:000$000.

De J. Ayres, para o commercio de bar, á estrada do Barro Vermelho n. 318, com capital de ... 5:000$000.

De Manoel de Carvalho Barboza, o capital fica elevado a .... 60:000$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Tutoya e esc. "Uçá"	11
Amsterdam "Westland"	12
Gdynia "Pulaski"	12
Londres "Highland Chieftain"	12
Havre e esc. "Groix"	12
Portos do sul "Anna"	12
Polonia "Chile"	12
Genova "Augustus"	13
Hamburgo e esc. "Bahia Laura"	13
Portos do norte "Maceió"	13
Buenos Aires "Antonio Delfino"	14
Hamburgo "General Osorio"	14
Hamburgo e esc. "Cap Arcona"	14
Buenos Aires "Northern Prince"	15
Buenos Aires "Jamaique"	15
Nova York "Jaboatão"	15
Portos do sul "Caxias"	15
Buenos Aires, "Massilia"	15
Nova Orleans "Lages"	15
Porto Alegre "Rodrigues Alves"	15
Nova York "Western Prince"	16
Southampton e esc. "Asturias"	16
Antuerpia "Copacabana"	16
Porto Alegre e esc. "Carioca"	16
Buenos Aires "Uruguay"	17
Bahia Branca "Mandu"	17
Manáos e esc. "Campos Salles"	18
Buenos Aires "Principessa Maria"	18
Buenos Aires "Almanzora"	18
Hamburgo e esc. "Santarém"	18
Buenos Aires "Montevidéo Maru"	19
Angra dos Reis "Anita"	20
Buenos Aires "Highland Monarch"	20
Buenos Aires "Campana"	20
Portos do sul "Carl Hoepck"	20
Hamburgo "Monte Rosa"	21

VAPORES A SAIR

Finlandia e esc. "Aura"	11
Suecia e esc. "Nordstjernan"	11
Antonina e esc. "Vesper"	11
Barra de Itapemerim "Araim"	11
Porto Alegre e esc. "Inconfidente"	11
Cabedello e esc. "Itagiba"	11
Porto Alegre e esc. "Itaquera"	11
Itajahy e esc. "Angela"	11
Buenos Aires e esc. "Pulaski"	12
Buenos Aires e esc. "Westland"	12
Recife e esc. "Cte. Alcidio"	12
Buenos Aires e esc. "Highland Chieftain"	12
Londres e esc. "Sarthe"	12
Buenos Aires e esc. "Groix"	12
Cabedello e esc. "Farrapo"	12
Belem e esc. "Mogy"	12
Buenos Aires e esc. "Chile"	12
Porto Alegre e esc., "São Paulo"	12
Florianopolis e esc. "Murtinho"	13
Buenos Aires e esc. "Augustus"	13
Buenos Aires e esc. "Bahia Laura"	13
Itajahy e esc., "São Pedro"	13
Porto Alegre e esc. "Tambahú"	14
Santos "Raul Soares"	14
Buenos Aires e esc. "General Osorio"	14
Hamburgo e esc. "Antonio Delfino"	14
Buenos Aires e esc. "Cap Arcona"	14
Antonina e esc. "Buarque de Macedo"	14
Porto Alegre e esc. "Maceió"	14
Nova York e esc. "Northern Prince"	15
Havre e esc. "Jamaique"	15
Aracajú e esc., "Apody"	15
Bordeaux e esc., "Massilia"	15
Cannavieiras e esc. "Arapuá"	15
Buenos Aires e esc. "Asturias"	16
Florianopolis e esc. "Anna"	16
Antonina e esc. "Aragano"	16
Parnahyba e esc. "Caxias"	16
Porto Alegre e esc. "Aracanguá"	16
Belem e esc. "Rodrigues Alves"	16
Buenos Aires e esc. "Western Prince"	16
Santos "Prudente de Moraes"	17
Maceió e esc. "Itapuca"	17
Buenos Aires e esc., "Copacabana"	17
Polonia e esc., "Uruguay"	17
Pará e esc., "Aratala"	17
Santa Fé e esc., "Lages"	17
Paranaguá e esc. "Jaboatão"	18
Madeira e esc. "Almanzora"	18
Genova e esc. "Principessa Maria"	18
S. Francisco e esc. "Laguna"	19
Cabedello e esc. "Carioca"	19
Cannavieiras e esc. "Araguá"	19
Japão e esc. "Montevidéo Maru"	19
São Francisco "Atlantico"	19
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	20
Genova e esc. "Campana"	20
Londres e esc. "Highland Monarch"	20
Nova York e esc. "Parnahyba"	19
Porto Alegre e esc. "Cte. Capella"	21

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Paulo".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Olinda".
De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Conte Grande".
De Rotterdam (directo), vapor grego "Kalliope S."
De Porto Arthur e escalas, vapor americano "Lightburne".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Beacon Grange".
De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Aura".
De Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Nordstjernan".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".
De Penedo e escalas, vapor nacional "Murtinho".
De Trieste e escalas, vapor italiano "Chisone".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tieté".
Para Republica Argentina e escalas, vapor finlandez "Winha".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itaquicê".
Para Genova e escalas, paquete italiano "Conte Grande".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Araraquara".
Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Nalon".
Para Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Perú".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jary".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ararã".
Para Rio Grande e escalas, vapor argentino "Josephina S.".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Vesper".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1938.

	Para cada lote
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	90$000 a 95$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	85$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz sunga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$540 a $560
Amendoim em casca, 25 kilos	25$000 a 26$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a [illegible]
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a [illegible]
Alpiste nacional, kilo	2$000 a 2$100
Alpiste estrangeiro, kilo	2$200 a 2$300
Araruta, kilo	— —
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	270$000 a 275$000
Bacalháo superior, 58 kilos	260$000 a 265$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	218$000 a 220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	215$000 a 210$000
Banha de Laguna, caixa	220$000 a 222$000
Banha de Itajahy, caixa	225$000 a 210$000
Batatas do interior, kilo	$300 a [illegible]
Batatas do sul, kilo	$350 a [illegible]
Batatas nacionaes, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	— —
Cebolas nacionaes, caixa	90$000 a 92$000
Cebolas Paulistas, kilo	1$000 a 1$200
Ervilha, kilo	3$000 a [illegible]
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	32$000 a 33$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	30$000 a 31$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	30$000 a 42$000
Feijão preto bom, 60 kilos	18$000 a 26$000
Feijão branco, 60 kilos	45$000 a [illegible]
Feijão enxofre, 60 kilos	36$000 a 38$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	38$000 a 42$000
Feijão manteiga, velho, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho, 60 kilos	31$000 a 35$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	25$000 a 30$000
Fubá extra, 50 kilos	26$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	58$000 a 60$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a [illegible]
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$100 a [illegible]
Herva matte, barrica	8$000 a [illegible]
Manteiga do interior, kilo	6$000 a 6$400
Lingua defumada, uma	4$200 a 4$300
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	24$000 a 25$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	22$000 a [illegible]
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	20$000 a [illegible]
Polvilho do Norte, kilo	$950 a 1$000
Polvilho do Sul, kilo	$950 a 1$000
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$000 a 2$100
Toucinho fumeiro, kilo	4$200 a 4$300
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$200 a 3$300
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$200 a 3$300
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$300 a 3$400

CRIVOU, DE FACADAS, O CORPO DA AMANTE

O CRIMINOSO, UM CARREGADOR DO MERCADO DE MADUREIRA, EVADIU-SE

O mercado de Madureira já foi qualificado pelo sr. José Costa, actual presidente do Centro de Lavoura, Industria e Commercio, com séde naquella localidade, como o [illegible] das tradições da alegria, justificando o seu ponto de vista, apontando como indice da alegria vivificante que o caracteriza, a figura sempre risonha da Maria Gorda, que é, do Mercado, um dos typos mais caracteristicos.

O sr. Antonio Pereira, que todos sabem ter sido, com o sr. Eduardo de Almeida, um dos fundadores daquella feira, teria concordado com o sr. José Costa, se para elle, no referido mercado não houvesse a carantonha do "Pequenino", vulgo por que attende o carregador Alvaro José Francisco, typo rixento e mão que a Maria Gorda apontava como tendo vindo ao mundo apenas para quebrar a alegria, o bem estar e a tranquillidade, de quantos trabalham no mercado. "Pequenino", além de carregador, é peixeiro. Anda sempre ás voltas com uma grande faca, além do cesto em que conduz os seus peixes. A cara fechada, denuncia, nelle o homem de poucos amigos.

— Eu nunca o vi a rir — faz a Maria Gorda, definindo "Pequenino".

E o sr. Manoel Rodrigues dos Santos, antigo morador na localidade:

— Quando elle escama ou faz em postas um bagre, uma corvina ou uma tainha, os olhos se lhe illuminam numa expressão de contentamento intimo, como a dizer que elle se sente bem em retalhar, cortar, esquartejar, a golpes de sua faca, a faca enorme e afiada que sempre o acompanha, a pobre e indefensiva corvina, embora a sabendo morta.

— Mas é mesmo! — faz, secundando a cabeça, o sr. Elysio Ferreira Alves. E concluindo:

— Aquelle typo é medonho!

EM CASA DE "PEQUENINO"

Pequenino reside num casebre existente á Villa Operaria, 30, em São João de Merety.

Havia, em sua companhia, uma mulher. Era Idalina Mendes, de 25 annos, morena e, segundo dizem, dona de uns olhos tentadores.

Bem feita de corpo e jogando com os attractivos da propria mocidade, Idalina, embora presa a Pequenino pela vida de amantes que levavam, tinha uma chusma de admiradores que não tiravam os olhos della. Quando apparecia no mercado, em Madureira, os botequeiros trocavam olhares:

— Que pedaço! — dizia um, coçando a cabeça.

— Olha o Pequenino! advertia, logo, o sr. Antonio Pereira, lembrando o perigo a que expunha o galanteador.

Idalina, surda aos commentarios que se lhe faziam em torno, ia de barraca em barraca a fazer o que precisava comprar e, indifferente a todos, lá se ia, depois, calada e só, com destino á casa, como se nada houvesse ouvido nem nada lhe tivessem dito.

— E o medo! E' o pavor! — explicava, á sua vez, [illegible] o sr. Eduardo de Almeida.

E concluia:

— Ella tem medo da faca do peixeiro!

OS EXCESSOS DE MARIA FAUSTINA

Maria Faustina, vulgo "Maria Mineira", é um dos typos populares de São João de Merity. Conhece-a bastante o sub-delegado Juvenal Pereira, daquella delegacia, por suas constantes "entradas" no districto em consequencia dos pifões a que se costuma entregar. Foi a Maria Faustina quem levou ao sub-delegado Juvenal Pereira, de São João de Merity, a noticia sensacional. O Pequenino havia assassinado a amante.

Assassinara-a a golpes de faca. Idalina lá estava, no quarto, sobre a cama, á espera do rabecão. Quanto ao amante, que a espetara uma porção de vezes, esse havia fugido.

A essa voz o sub-delegado inquietou-se. Maria Mineira nem sempre andava certa da bola. Todavia, no caso em apreço, parecia estar falando certo. E a autoridade, chamando o promptidão, lá se poz a caminho da casa do peixeiro.

SOBRE A CAMA, CRIVADA DE FACADAS

Ao chegar á casa n. 3 da Villa Operaria, o sub-delegado encontrou, atravessada na cama, entre lençóes manchados de sangue, do sangue que se coagulara sobre o colchão, e de que havia manchas pelas paredes e pingos pelo chão, o corpo semi-nú de Idalina Mendes da Silva. A infeliz tinha as pernas e os braços meio encolhidos e [illegible] entre as mãos, que se viam juntas no peito, segurando, como se disse, o relogio.

DETIDA MARIA MINEIRA

Ao sair com destino á casa de Pequenino, onde Maria Mineira residia, o sub-delegado de São João de Merety deixara detida, no districto a [illegible] Maria Mineira afim de melhor ouvil-a mais tarde quando a embriaguez lhe permittisse falar.

A' PROCURA DE PEQUENINO

Pequenino o carregador do Mercado de Madureira, a quem se attribue a autoria do crime, desapparecera, estando a policia em sua procura no sentido de localizar-lhe o paradeiro.

O sub-delegado de São João de Merety resolveu deter, para averiguações, o pae do inditoso assassino, Manoel Francisco, morador á rua Maria Lucena n. 28, o qual, em declarações na delegacia, fez as peores referencias a Pequenino, dizendo-o homem de máos bofes, colerico, irrascivel, intratavel.

— Eu nem sei mesmo como aquella infeliz, tão moça e tão bonita, o podia supportar. Parecia coisa feita. Ou isso ou medo de morrer, se o mandasse embora! — concluiu o velho, referindo-se a Idalina.

Contou ainda Manoel Francisco que Pequenino, de uma feita, em plena estrada Marechal Rangel, varou com a sua faca, um lindo cão de raça que lhe mettera o focinho no cesto do peixe, deixando o animal estripado em plena via publica, aos olhares indignados da multidão.

O lindo cão de raça pertencia ao sr. Aristides Pinto, figura bastante conhecida em Madureira.

Idalina, que era separada do marido, deixa uma filhinha, de nome Clotilde, de tres annos de edade, e, que havia sido recolhida, por seu padrinho, residente em Oswaldo Cruz, que a pedira a Idalina sob o compromisso de educal-a e criar-a. A proposito do barbaro crime prosegue o inquerito na delegacia de Merity.

A despeito de todas as precauções realizou seu tragico fim

Houve uma grande correria hontem pela manhã na travessa Santa Rosalina, quando uma senhora caiu ao sólo, presa de convulsões. Os populares affluiram ao local e [illegible] dentro de pouco tempo a campainha da Assistencia [illegible] em frente á mulher que, naquelle instante, já não [illegible]

A infeliz morta chamava-se Dolores [illegible] Durant, era esposa do sr. Aurelio Gomes e residia á rua Aristides Lobo n. 189, em companhia, tambem, de sua filha Rosalia de doze annos de edade. De ha muito era sua idéa predominante suicidar-se, idéa esta que Aurelio Gomes combatia sempre e esforçava-se por affastar de seu espirito doentio. Tudo que poderia servir para o suicidio de sua mulher elle mantinha occulto e para que pudesse manter sobre ella estreita vigilancia vendera uma quitanda que explorava, observando-a de perto. Foi bastante, entretanto, que, hontem pela manhã se dirigisse á cidade, para resolver um caso urgente; d. Dolores, escapando aos olhos de sua filho, commetteu o tresloucado gesto que tanto impressionou os moradores da travessa que escolheu para levar a cabo seu tragico intent.

PRESO QUANDO .. SERRAVA UM .. CADEADO

O larapio Aureliano Baptista, vulgo "China" quando na madrugada de hontem serrava o cadeado de um restaurante no Mercado foi preso em flagrante pelo guarda da Policia Municipal numero 1.161 e autuado na delegacia do 5º districto.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA SOBRE O MOMENTO EUROPEU

OUTROS ASPECTOS ABORDADOS PELO MARECHAL GOERING EM SEU SENSACIONAL DISCURSO DE HONTEM, EM NUREMBERG

Nuremberg, 10 (Havas) — A grande revista da frente de trabalho allemã desenrolou-se de manhã em Zeppelinwiese. No principio da ceremonia, o dr. Robert Ley, chefe da frente do trabalho abriu a sessão. Um funccionario da frente do trabalho leu o relatorio annual do dr. Ley. Esse relatorio faz resaltar principalmente que uma das principaes preoccupações do regimen é a falta de operarios. Ha seis annos — declara o dr. Ley — tinhamos ainda sete milhões e meio de desoccupados. Hoje não somos capazes de encontrar mãos de obra.

O dr. Ley declara igualmente esperar o augmento de vinte por cento na producção reunindo os operarios segundo a edade em lugar de fazel-os trabalhar indistinctamente, jovens e velhos juntos. O esforço para obter da parte dos operarios um rendimento superior e a introducção systematica do trabalho feminino nas fabricas são egualmente salientados. [illegible] ainda o dr. Ley, que accrescenta: "O regimen do chômage não existe no Terceiro Reich como na Russia".

O deputado syndicalista Funck não pôde falar por achar-se enfermo.

A's doze horas e 30 o marechal Goering, que fala na qualidade de commissario do plano de quatro annos, inicia o seu discurso debaixo de acclamações intermináveis. Antes foi saudado em curta alocução pelo dr. Ley que declara: "No mundo inteiro, o nome de Hermann Goering é hoje symbolo de energia e de acção". O dr. Ley [illegible] o marechal Goering que a frente do trabalho fará todo o possivel para ajudal-o na realização do plano de quatro annos.

O sr. Goering sobe á tribuna. Começa saudando em nome do Fuehrer os camaradas da frente do trabalho austriaca. Ataca com extrema violencia os membros do antigo governo austriaco. E diz: "Hoje a Austria é novamente feliz. Reintegrou-se no Reich".

O sr. Goering lembra tambem que ha alguns annos a falta de trabalho reinava na Allemanha e que hoje o problema que se apresenta é a falta de mão de obra. [illegible] "Haverá outro exemplo no mundo de um povo de 75 milhões de habitantes que não tenha operarios sufficientes?"

"Quando assumimos o poder — continua o marechal Goering — [illegible] talvez bons politicos e propagandistas porque converteram todo o povo mas fracassarão deante do problema economico. O que então se chamava problema economico era egoismo individual. Hoje reinam novas concepções sobre a economia. No centro da economia ha o povo e não a vantagem individual. Não é possivel salvar a economia por meio de calculos dos scientistas. Era preciso a vontade baseada sobre o conhecimento do operario allemão. Eram necessarias leis que incorporassem os patrões, sobretudo os jovens, a essa concepção economica. Eram necessarias a confiança operaria e a comprehensão patronal".

O sr. Goering elogia o operario da frente do trabalho, que differe fundamentalmente dos que fabricavam outrora os "bonzos das tarifas dos salarios", e affirma: "Se se compara nossa economia á economia democratica, constata-se que a falta de trabalho reina nos outros paizes ao passo que entre nós somos obrigados a chamar os operarios dos outros paizes".

O commissario do plano de quatro annos traça longo libello contra o liberalismo e accrescenta: "Nossos adversarios esperaram sempre que o Reich desmoronaria economicamente. Mas se esses senhores tivessem pensado qu atraz da economia allemã se encontrava um povo forte e indomavel e o Fuehrer teriam podido prever que essa economia é mais solida que nunca. Dizem: sim, mas o Reich se arma em proporções enormes. Esquecem que outros paizes tambem se armam. Temos certamente grandes preoccupações e enormes difficuldades surgem. Nunca pretendi ser um grande genio economico [illegible]

Depois de algumas considerações, o sr. Goering declara: "Quando se tratou de assegurar a defesa do Reich [illegible] Quando se tratou de erguer barreiras no oeste [illegible] Reich. Esboçam o espectro do bloqueio? Mas posso assegurar a esses senhores: não são sómente elles que se lembram do bloqueio, mas tambem nós. Se a guerra tiver de durar trinta annos, o povo allemão deve ter o que comer. Foi essa a minha principal preoccupação e sinto-me particularmente feliz em poder realizar essa tarefa no momento em que o céo se obscurece de novo. Devo tambem dizer-vos uma coisa desagradavel e apresentar-vos uma tarefa difficil. Na guerra mundial convenci-me do que grande desgraça fere um povo quando seus chefes o deixam na ignorancia da realidade. O povo allemão é sufficientemente forte para tomar sua parte nas difficuldades e nunca mais sacrificaremos nossa honra como nessa época do passado. Não é mais possivel reduzir á fome um povo para excital-o em seguida".

O sr. Goering salienta que o Reich fez esforços consideraveis para accumular em toda parte reservas alimentares. Affirma que em toda parte o reabastecimento se acha assegurado e diz, pilheriando: "Eu mesmo faço provisões. As provisões supplementares que temos nos bastam para muitos annos. Se tivessemos presentemente uma colheita má, esses stocks seriam sufficientes para cobrir o deficit. Mas espero do Todo Poderoso que continuará a nos dar boas colheitas e este anno será o primeiro dos sete annos gordos". Faz resaltar que ainda existem difficuldades a serem vencidas para reunir stocks de cereaes. Annuncia a suppressão de certo numero de decretos sobre alimentação, o que permittirá, por exemplo, consumir pão branco sem mistura de milho. Informa que o Reich dispõe de provisões para sete mezes e dispõe tambem de grandes quantidades de [illegible]

[illegible] o Reich se tornará cada vez mais forte e ninguem poderá nos impedir [illegible] em tempo de paz". Declara, em tom energico, que o desenvolvimento do Reich é cada vez mais gigantesco e excede de muito o avanço dos outros. Annuncia que fabricas de aviões e de motores foram construidas e que a sua crescente capacidade de producção está assegurada. Observa que a quéda das cotações na Bolsa não tem nenhuma importancia na economia nacional-socialista. Estigmatiza as pessoas que enthesouram notas de banco "quando se trata de concentrar todas as forças".

Diz que essa é a tarefa capital e accrescenta: "Concentrei forças para as fortificações no oeste. Em toda parte onde houver urgencia, concentrarei todas as forças. Realizamos uma tarefa immensa e isso nos dá o direito de olhar com confiança para o futuro. Quando um povo durante cinco annos executou uma obra tão consideravel, não se deterá mais".

O sr. Goering alludiu á questão dos sudetes: "Existe ali um fóco de inquietação. Existe um pequeno povo sem cultura e que não se sabe de onde vem (a assembléa applaude estrepitosamente). Esse povo opprime um povo de uma alta cultura. Mas sabemos que não é elle que está por detrás desse fóco. Moscou, está a eterna judiaria. De lá vêm os rumores e as calumnias que agitam o mundo inteiro. No mundo das democracias reçoam rumores de guerra. Accusam sempre os paizes fortes, o Reich e a Italia. São elles os culpados — dizem — e entretanto, são os democratas que teriam uma tarefa mais premente: restabelecer a ordem nos seus proprios paizes. Um homem á frente de um paiz é mais que essa idéa anonyma de um parlamento que nunca é capaz de assumir suas responsabilidades.

Responde ás democracias: Não queremos perturbar a paz. [illegible] Estamos habituados a essa campanha de excitação contra o Reich e contra a Italia. Tivemos a felicidade de encontrar amigos na Italia, [illegible] e não se [illegible] o Japão no Extremo Oriente o maior baluarte que o mundo ali possue contra a peste mundial bolchevista. Uma industria de guerra possante alimenta nosso Exercito e nossa força aerea é a mais forte do mundo, digo-o sem exagero e sem pretenção. Nossa frota aerea, tal qual como o Exercito e a Marinha, tem coragem indomavel e confiança absoluta na victoria. Nunca na historia, o Reich foi tão forte e tão unido. As fortificações de léste asseguram que ninguem poderá transpôl-as".

O sr. Goering desdobra a sua argumentação nesse sentido e declara: "Nenhuma mentira nos illudirá. Nenhuma lisonja nos desviará, nenhuma ameaça nos fará tremer. Respondemos ás ameaças. Contra toda tentativa de nos atemorizar respondemos com a phrase do ministro da Guerra, general Roon. Não queremos fazer mal a ninguem, mas não estamos dispostos a supportar que façam mal a nossos irmãos allemães. Nenhum povo do mundo deseja mais a paz do que nós, porque queremos a paz por muito tempo. Foram os Estados como o Reich e a Italia que deram a paz ao mundo. Estamos em caminho de reconstruir a verdadeira paz, mas que todos saibam que estamos promptos a seguir o nosso Fuehrer para onde nos queira conduzir. (acclamações formidaveis). Sabemos que nada nos torna mais fortes do que a cega confiança que nelle depositamos, porque a fé transporta mais que montanhas. Foi a fé que levantou o Reich e nos transformou em grande potencia. O Fuehrer é nosso salvador. Elle seguiu obstinadamente nosso caminho e nós o acompanharemos obstinadamente. O caminho foi aspero e duro, mas o escopo é a Grande Allemanha. Ha pessoas que ensaiam semear a duvida e o desanimo no povo allemão e inspirar-lhe desconfiança no chefe. Quero dizer agora uma coisa: o Reich será invencivel emquanto o povo e o Fuehrer estiverem unidos".

O marechal Goering termina o seu discurso com esta oração: "Senhor, deixae o nosso Fuehrer para que o Reich resuscite!"

O auditorio, transbordante de enthusiasmo acclama o orador e grita: "Adolf Hitler! Heil! Hermann Goering! Sieg heil!"

APPARECEU BOIANDO NO LEBLON

Restabelecida a identidade do morto

Na edição de hontem deram noticia do apparecimento de um cadaver que boiava na praia do Leblon.

No necroterio da policia esteve o sr. Joaquim Duarte Marques dos Reis Junior que reconheceu o cadaver como sendo de seu irmão Manuel Duarte Marques dos Reis.

Na necropsia procedida os medicos legistas attentaram como causa da morte asphyxia por submersão.

Uma gentileza de Fasanello

A conhecida casa de bilhetes de loterias Fasanello offereceu aos empregados das officinas graphicas do "Correio da Manhã", um bilhete inteiro para a proxima extracção, na quarta-feira, 14 do corrente.

Como o sr. Cordell Hull acceita o convite para os Estados Unidos tomarem parte na Conferencia de Lima

Washington, 10 (Havas — Na mensagem que dirigiu ao ministro dos Negocios Estrangeiros do Perú e na qual declara que acceita o convite para se representar na Conferencia Internacional de Lima, em dezembro deste anno, o secretario de Estado diz: "Os acontecimentos occorridos em outros paizes do mundo mostram quanto algumas nações se têm afastado nas suas relações com outros paizes, da ordem e da amizade que deveriam prevalecer entre visinhos. As nações do mundo vêem-se obrigadas a determinar se não a anarchia internacional ou os principios de justiça, equidade e ordem conforme o direito internacional, que devem caracterisar estas relações.

Nenhum paiz ou governo póde deixar de encarar este problema e nenhum paiz pode tambem deixar de partilhar a responsabilidade e determinar qual dos methodos deve prevalecer. Os povos das republicas americanas herdaram dos seus antepassados libertadores esperanças elevadas e conservam ainda absoluta fé nos paizes do continente americano.

Ha imperativa necessidade de manter intacto o systema americano. E isto só pode ser obtido pela cooperação das republicas americanas na base "de preceitos bem estabelecidos do direito internacional".

O Reich cancella o licenciamento de tropas

Berlim, 10 (U. P.) — O governo allemão ordenou o cancellamento de todas as licenças concedidas ás tropas das guarnições ao longo da fronteira occidental. Não tendo sido, porem, divulgado o motivo que deu causa a essa providencia.

Augmena a safra do trigo na Italia

Roma, 10 (Havas) — O chefe do governo presidiu esta manhã uma reunião do Comité Permanente do Trigo e nessa occasião leu um relatorio da Repartição central de estatistica em que se annuncia que a safra de trigo este anno attingiu 89.819.270 quintaes ou sejam mais 189.000 quintaes do que no anno passado, embora em 1938 a superioridade semeada fosse inferior á de 1937.

A colheita deste anno era melhor do que a do anno anterior, no ponto de vista de qualidade o que provará que os agricultores se tinham adaptado perfeitamente á technica moderna.

Noticias de Portugal

REGULARIZANDO A SITUAÇÃO DOS QUE TRABALHAM EM THEATRO

Lisboa, 10 (Havas) — O "Diario do Governo" publica hoje um decreto segundo o qual todos os contratos entre artistas e trabalhadores da scena e os respectivos empresarios serão feitos no minimo por um mez.

As repetições serão pagas afim de acabar com a [illegible] do trabalho nesta profissão.

MATERIAL DE GUERRA PARA O EXERCITO PORTUGUEZ

Lisboa, 10 (Havas) — O "Diario do Governo" publica o decreto que nomeia a commissão que vae á Italia receber o material de guerra encommendado para o exercito portuguez.

REPRESENTARA' PORTUGAL NO COMITE' DE NÃO INTERVENÇÃO

Lisboa, 10 (Havas) — O ministro da Educação autorizou o sr. Antonio Adriano Rodrigues, professor da Universidade do Porto, a representar Portugal junto ao comité de não-intervenção, em Londres.

CREANDO ESCOLAS EM PORTUGAL

Lisboa, 10 (Havas) — Será publicado brevemente o decreto que autoriza o governo a conceder o credito supplementar de 3.000 contos para construcção de Escolas Primeiras.

As municipalidades deverão communicar o custo da edificação, que não poderá ir além da somma concedida pelo Estado.

OPERADO O ACTOR OCTAVIO DE MATTOS

Lisboa, 10 (Havas) — O actor Octavio de Mattos foi submettido a uma intervenção cirurgia, achando-se em estado satisfatorio.

A FRAGATA "PRESIDENTE SARMIENTO" EM LISBOA

Lisboa, 10 (Havas) — O capitão de fragata Luis Malerba, commandante do navio-escola argentino "Presidente Sarmiento", consagrou o dia de hoje ás visitas officiaes, tendo ido de manhã a bordo da fragata "D. Fernando" afim de cumprimentar o commandante Cisneiros de Faria, commandante superior das forças navaes d oTejo, que lhe offereceu um Porto de Honra, e com o qual conversou cordialmente. Pouco depois o commandante Cisneiros de Faria foi a bordo do "Presidente Sarmiento" retribuir a visita.

De tarde o capitão de fragata Malerba, acompanhado do ministro argentino, sr. Perez Quesada, visitou o ministro da Marinha commandante Ortiz Bettencourt, que salientou as excellentes relações que existiam entre os dois paizes e manifestou a satisfação com que o governo portuguez recebia a visita do navio escola argentino.

Em seguida o capitão Malerba foi recebido pelo secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Amanhã, domingo, não haverá nenhuma cerimonia official, devendo os marinheiros argentinos visitar a cidade e os arrabaldes.

REPRESSÃO A' VENDA DE TOXICOS

Lisboa, 10 (Havas) — As autoridades policiaes prenderam dois auxiliares da pharmacia, um guarda nocturno e sua mulher, que são accusados de vender cocaina.

Entre os compradores, que serão julgados na semana proxima, ha mulheres de diversas nacionalidades, geralmente artistas muito conhecidas nos meios lisboetas.

O numero de accusados, entre vendedores e compradores, é, ao que consta, de 27.

INCREMENTANDO O TURISMO EM PORTUGAL

Lisboa, 10 (Havas) — Os jornalistas estrangeiros que vieram a Portugal serão recebidos muito breve por jovens vestidas com trajes regionaes.

O secretario da Propaganda Nacional resolveu instituir dentro de curto prazo escriptorios de informações para os turistas nos diversos pontos de entrada do paiz. Nas estações portuguezas, nos portos e nos aerodromos, ver-se-ão, assim, jovens com os seus brilhantes costumes regionaes, que lhes entregarão brochuras e ainda pequenos objectos typicos da arte popular portugueza.

O primeiro posto será estabelecido na estação de Villar Formoso, na linha Lisboa-Paris.

A producção de minerios no Brasil

E A IMPORTANCIA QUE LHE ATTRIBUE OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 10 (Por Harry Frantz, correspondente da U. P.) — O Departamento de Minas dos Estados Unidos, attribue cada vez maior importancia á producção brasileira de minerios. Em uma publicação muito recente desse instituto apparece um estudo minucioso sobre os differentes mineraes applicaveis ás industrias bellicas que offerece o sub-sólo do Brasil. O manganez, o nickel e o bauxite são os metaes que o Brasil póde fornecer em grandes quantidades e por esse motivo a referida publicação occupa-se com mais interesse delles indicando que os mesmos augmentarão provavelmente a importancia que agora têm nos mercados internacionaes devido aos acontecimentos que actualmente se registram.

Os grandes depositos de manganez brasileiro são bem conhecidos em todo o mundo, mas as reservas de nickel e bauxite, só agora começam a despertar interesse universal, visto como as necessidades da industria moderna de armas empresta a esses metaes uma importancia especial.

Em 1937 o Departamento de Minas dos Estados Unidos informou que a producção mundial de bauxite tinha attingido um novo nivel. O total calculado de........ 3.650.000 metricas representava um augmento de 29 por cento sobre a producção de 1936 e de 70 por cento acima da de 1929, dois annos que constituiram verdadeiros records.

O Departamento de Minas não possuia informações sobre a producção de bauxite em 1937, mas sabia que as cifras relativas a 1936 elevavam a producção desse minerio a 7.000 toneladas.

O artigo do Departamento de Minas diz: "Existem grandes reservas de bauxite no Brasil, mas infelizmente ellas encontram-se no interior do paiz e o transporte do ponto de producção ao mercado é extenso e difficil. O principal deposito está situado nas proximidades de Poços de Caldas no Estado de Minas Geraes.

Em São Paulo existem depositos de phorite alluminonico.

Em Gurupy na costa entre os Estados de Maranhão e do Pará foi descoberto um deposito de 10.000.000 de toneladas de phosphorite alluminonico.

Em 1937 a Companhia Geral de Minas exportou cerca de 20.000 toneladas metricas de bauxite para a Republica Argentina, extrahidas de suas minas betuminosas proximas a Poços de Caldas. A Companhia installou recentemente uma usina para seccar, calcinar, moer e ensacar bauxite com capacidade para preparar 200 toneladas. O bauxite é usado na composição de um sal de aluminio para purificar a agua. O alto preço dos fretes limita o emprego de bauxite produzido pela Companhia Electro-Chimica Brasileira de Ouro Preto, Minas Geraes."

A producção de nickel de 1937 foi calculada em 115.000 toneladas metricas, ou cerca de 50 por cento mais que em 1936.

O Canadá augmentou sua producção em 32 por cento e forneceu cerca de 90 por cento do rendimento total de suas minas.

A producção de nickel do Brasil nos ultimos annos segundo informa o referido departamento foi a seguinte: 1933, 31 toneladas; 1934, 39 toneladas; 1935, 5 toneladas; 1936, 478 toneladas; 1937, 104 toneladas.

A Companhia de Nickel do Brasil que explora as minas do Livramento na municipalidade de Ayuruoca, no Estado de Minas Geraes contratou em 1937 com uma firmá allemã o fornecimento de 60.000 toneladas metricas de minerio com a média de 2 e 2 1/2 por cento de nickel, segundo informa o Departamento de Minas. Diz ainda o Departamento que as remessas para a Allemanha elevaram-se a 4.781 toneladas em 1936, seguindo-se embarques mensaes de 1.000 toneladas até meiados de 1937. As reservas são calculadas entre 4.000.000 e 10 000.000 de toneladas metricas com uma proporção de 1 a 4 % de nickel.

Informa o Departamento de Minas que a producção de maganez brasileiro elevou-se a 253.661 toneladas metricas em comparação com 166.471 toneladas metricas em 1936.

SOB AS RODAS DE UM BONDE

A menina teve morte horrivel

Impressionante o desastre occorrido hontem na rua Senador Euzebio em que uma menina perdeu a vida de maneira horrivel sob as rodas de um bonde que lhe esmagaram o corpo.

Por aquella rua, com destino a cidade corria o bonde linha "São Januario" n. 535, que tinha como motorneiro José Rodrigues dos Santos, regulamento 5.417.

Atravessara a rua a menina Leonor, filha d de Manoel Antonio Peixoto, em companhia de sua tia Albina Nunes Pires, um primo menor, de nome Eduardo.

Defronte do n. 284 precipitaram-se todos os a passar á frente do bonde e o resultado foi a menina ser colhida pelo vehiculo, sem que o motorneiro pudesse evitar o desastre.

Albina e Eduardo receberam contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicados na Assistencia.

Os trabalhos para retirar o corpo da menina de sob as rodas do bonde duraram cerca de tres horas, tempo em que o trafego ficou interrompido.

O motorneiro causador do desastre aproveitando a confusão fugiu.

Esteve no local o commissario Martinho dos Reis, do 13º districto, que fez remover o cadacer para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O ANDAIME CAIU

Tres operarios receberam varios ferimentos

Numa garage situada á avenida Amaro Cavalcante estão sendo executados reparações no predio. Para isso foram erguidos andaimes, alguns de regular altura.

Hontem, á tarde, quando tres operações se achavam num delles, a armação não resistindo ao peso, desprendeu-se atirando com os homens ao sólo.

Tendo ficado bastante feridos, foram medicados pela Assistencia do Meyer.

Os operarios eram os seguintes: Marcolino Silva, morador á rua Maria Luiza, 557; Thiago Alves dos Santos e José Joaquim de Souza, residentes á rua Heraclito Graça sem numero.

A policia do 22 distr°ict otomou conhecimento do facto.

Aggredido a faca quando subia o morro

O operario Edgard Ribeiro da Costa, morador á rua Elduino numero 70, no morro do Pinto, hontem, á noite, quando subia a rua Cardoso Marinho, pelo lado da rua da America, foi aggredido a faca por um desconhecido, ficando ferido no thorax e no braço esquerdo.

Depois de medicado pela Assistencia, a victima retirou-se para ir apresentar queixa á policia.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Os setenta annos de vida desta importante instituição

Com a passagem do dia de hontem, conforme tivemos opportunidade de noticiar, completou o Lyceu Literario Portuguez o seu 70º anniversario. Aproveitando o transcurso da auspiciosa ephemeride, a instituição cultural que já tão arraigada se encontra entre nós inaugurou a sua nova séde no grande edificio ha pouco construido na rua Senador Dantas.

Compareceram á cerimonia altas autoridades civis e militares, o embaixador Nobre de Mello e o pessoal da Embaixad de Portugal, representante do cardeal-arcebispo e do governo, pessoas de relevo na colonia portugueza aqui domiciliada etc. Varios foram os discursos trocados e varias as homenagens prestadas.

Em nosso proximo numero teremos occasião de noticiar com maiores detalhes o que foi a solennidade de hontem no Lyceu Literario Portuguez.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.419
Anno XXXVIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1938

CONGRESSO AMERICANO E BRASILEIRO DE CIRURGIA

Na sessão realizada hontem foi exhibido pela primeira vez o film sonoro executado sob os auspicios do Ministerio da Educação pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo, no qual o prof. MAURICIO GUDIN expõe da maneira a mais suggestiva o methodo operatorio de asepsia integral por elle creado, no Brasil, ha dez annos e que tem causado profunda impressão nos meios scientificos estrangeiros pela efficiencia de resultados operatorios até então jámais conseguidos.

Esse film honra sobremaneira a alta comprehensão que tem do ensino o Ministro GUSTAVO CAPANEMA e a elevada orientação imprimida pelo prof. ROQUETTE PINTO no Instituto Nacional do Cinema Educativo e é bem a prova do papel capital que póde representar a arte cinematographica nos methodos modernos de ensino e diffusão cultural. Sonorisado em portuguez, em francez, e em inglez será exhibido na proxima exposição de Nova York como representativo da sciencia brasileira.

Antes da apresentação do film o prof. GUDIN expanou as seguintes considerações:

O methodo operatorio baseado na esterilização total, differente do methodo usual, quer na sua concepção, quer na sua execução, tem um objectivo definido: conseguir a cicatrização pastoriana da ferida operatoria.

O que é porém essa nova modalidade de cicatrização — a cicatrização pastoriana?

E' a cicatrização amicrobiana e aphlegmasica, prevista por PASTEUR, em 1878, quando dizia: "Eu quizera fazer, num animal chloroformizado, em logar convenientemente escolhido, pois a experiencia seria muito difficil, uma ferida a qual seria executada em ar perfeitamente puro e se manteria ulteriormente e constantemente ar puro em torno da ferida. Nestas condições, em que uma ferida estivesse constantemente e desde o principio envolvida de ar puro, isto é ar absolutamente desprovido de germens estranhos, que aconteceria? Para mim, acredito que a cura seria forçosa, pois nada perturbaria o trabalho da reparação e da organização que precisa se fazer numa ferida para que cure".

Nada perturbaria o trabalho da reparação e da organização!!

Nem microbio algum, nem contacto algum directo de substancia antiseptica!

Nunca foi, nem nunca podia ter sido obtida, a concepção de PASTEUR em materia de asepsia.

Assim não entenderam os creadores do methodo operatorio actual — francezes, americanos e allemães — TERRIER, HALSTED, ROCHLER, TERRILLON — os quaes collectivamente, por volta de 1885 e com vinte annos de atraso, resuscitaram certos conselhos dados por PASTEUR na communicação de 1865: "Se eu tivesse a honra de ser cirurgião", de todos conhecida por sempre repetida logo que se trata de asepsia, não attendendo porém á circumstancia de que PASTEUR a finaliza dizendo: "Só teria a temer os germens do ar em suspensão em volta do doente".

Este descaso pela contaminação pelos germens do ar, conduziu os cirurgiões a conceito simplista de que a cicatrização por primeira intenção se fazia porque não havia contaminação da ferida operatoria. Verdadeira heresia scientifica pois a cicatrização por primeira intenção já fôra constatada por KOBERLE antes da era listeriana.

O mais elementar bom senso, a observação a mais elementar mostram que a cicatrização por primeira intenção se faz até em pleno meio septico, como acontece em todas as mucosas. E, se assim não fosse, não haveria cirurgia visceral possivel.

Não cabe aqui estudar mais a fundo a cicatrização por primeira intenção nas mucosas, nem os motivos que me levaram a aconselhar desde 1916, a suppressão da sutura muco-mucosa na cirurgia gastro-intestinal.

O que é facto, é que, quando affirmei esta verdade elementar: que não só conhecíamos a cicatrização por primeira intenção em meio septico e com reacção inflammatoria perfeitamente caracterizada, a 10 de julho de 1935, na Société Nationale de Chirurgie, de Paris, esta affirmação foi tida como subversiva, que os responsaveis pela publicação do bolhetim se julgaram na obrigação de declarar: "A Mesa fez questão de lembrar que os autores conservam a inteira responsabilidade das suas affirmações!" E' que esta verdade tão simples nunca fôra claramente enunciada!

Na realidade a cicatrização por primeira intenção só se faz quando se estabelece o equilibrio entre a capacidade de defesa do organismo e o grão de virulencia dos germens microbianos, sem o que ha suppuração.

E' preciso notar que qualquer um desses dois factores escapa á nossa apreciação exacta e que, nessas condições, a cura cirurgica e o doente, entregues ao acaso de circumstancias imprevisiveis.

A este phenomeno fundamental estão ligados os incidentes e accidentes operatorios sobre os quaes chamei a attenção em varias publicações: [illegible] stérile, La Presse Médicale, 16 Avril 1930 — Communicação no Collegio Brasileiro de Cirurgiões, 19 de Maio de 1930 — Infection opératoire et stérilisation totale, Bull. et Mém. de la Société Nationale de Chirurgie, de Paris. — Asepsie fictive et Stérilisation totale, La Presse Médicale, n. 19, Mars 1936 — Méthode aseptique et Tennis-Mouche, Revista Brasileira de Cirurgia, n. 8, Agosto de 1936.

Muito diverso é o problema quando se consegue pela asepsia integral a cicatrização pastoriana da ferida operatoria. A cicatrização por primeira intenção é simples reparação dos tecidos, pois o organismo não teve que lutar contra a infecção, e o periodo post-operatorio é mais suave para o doente, mais seguro e mais rapido.

O film que vae ser exhibido foi executado sob os auspicios do Ministerio da Educação, pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo, sob a direcção do professor Roquette Pinto.

Nelle mostro claramente como é impossivel evitar a infecção pelo methodo usual. Não ha pois em que culpar os cirurgiões de certos insuccessos mas sim o methodo em si mesmo. Entretanto, se assim foi até 1930, assim já não é mais e d'oravante aquelles que tiverem certos accidentes só poderão dizer: mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa. Qualquer sala commum póde e deve ser tanto esterilizada, e ninguem deve nella entrar além dos operadores.

A primeira sala de operações orientada por mim para nella realizar a asepsia integral foi construida em 1929, no hospital GAFFRE-GUINLE, tendo sido inutilizada na sua parte essencial, a separação em dois andares, por ordem de directores ineptos e inconscientes. Depois disso, só aqui, na Capital Federal, mais de vinte salas operatorias já foram construidas erradamente, algumas com indesculpavel esbanjamento de dinheiros publicos.

Entretanto na Europa, umas estão construidas, outras em construcção e é com o maior prazer que vejo dois professores cathedraticos da Faculdade de Buenos Aires, o prof. JOSE' JORGE, que já me enviou as plantas de construcção, e o prof. CEBALLOS, resolvidos a applicarem o methodo da asepsia integral.

Sem commentarios. Um bloco operatorio totalmente esterilizado é mais barato como installação e como custeio do que uma installação commum equivalente. Haja a vista a installação da Faculdade de Medicina, cujo apparelho de esterilização total [illegible] custou [illegible] contos, e a respeito do qual MARION declarou que poderia servir de exemplo ao mundo inteiro, [illegible] na Exposição de Paris de 1937.

Resolvido como está definitivamente o problema da infecção exogena, podemos encarar com criterio seguro o da infecção endogena, fazendo uma revisão geral da technica operatoria, scientifica e bacteriologica, corrigindo erros existentes para poder chegar a resultados perfeitos. Não sendo possivel abordar todos esses pontos, apresentarei apenas no film, considerados sob o ponto de vista [illegible], a sutura da pelle, a extirpação do estomago, na appendicite e na hernia inguinal.

Ouviremos em seguida algumas opiniões de personalidades eminentes na cirurgia e na bacteriologia, e terminará o film com quadros comparativos dos successivos periodos da cirurgia os quaes põem bem em evidencia a grande e variada somma de conhecimentos a exigir do cirurgião na epoca do advento da cirurgia scientifica e lembram bem que clinica é *sciencia, experiencia, bom senso e consciencia*.

Terminada a exhibição do film falaram os professores Leriche, Ceballos, [illegible], Pinheiro Guimarães, [illegible] ... "Vous m'avez écrit: "Vous avez sûrement raison". [illegible] J'ai raison. Mais il ne suffit pas d'avoir raison pour se faire comprendre. [illegible] nous sommes tous très routiniers!" Je continue, mais cette campagne [illegible] n'est pas seulement scientifique; elle est en plus psychologique et même commerciale.

A' Paris, chez Drapier, maison plus que séculaire où par un long contacto on a acquis une profonde expérience de la mentalité des medecins et chirurgiens on m'a déclaré dès le début: "Mr. Gudin, vous n'obtiendrez jamais de vos confrères qu'ils mettent dans leurs salles d'opérations un appareil de stérilisation portant votre nom". Et bien, répondis-je, supprimez le nom. Celà m'est égal. Vous avez vu que l'appareil qui est dans ma salle ne porte plus mon nom.

Tous les jeudis paraît dans "LE TEMPS" une chronique médicale

Dr. Mauricio Gudin

fort bien faite. Je suis allé voir ce rédacteur; très intelligent il a immédiatement saisi toute la portée morale de l'asepsie intégrale. Réponse: "Je ne puis rien écrire là-dessus. Il ne convient pas que le public prenne connaissance de votre méthode opératoire. Les chirurgiens ne sortiraient plus des tribunaux". Voyez en effet quel argument écrasant pour un avocat. Avez-vous pris toutes les précautions pour éviter l'infection? Oui, répondrait le chirurgien, j'ai [illegible] d'après tous les principes les plus rigoureux de la méthode dans laquelle on fait la chasse aux mouches dans la salle d'opérations.

Ce propos j'en passe et des meilleurs.

Mais il y a aussi la lutte commerciale. Aussitôt arrivé à Paris, la grande maison SCHERER, de Berne, où 400 ouvriers travaillent à la fabrication d'autoclaves, renseignée déjà sur ce que j'avais réalisé à Rio, m'écrivit. J'y suis allé. A la suite d'un entretien avec des techniciens éminents [illegible] compris la perte qu'entraînait pour eux la stérilisation chimique du matériel opératoire. La conversation finit par cette question: "Et les autoclaves?" Et bien, répondis-je, les autoclaves en ce cas c'est fini.

Il y a [illegible]. Je viens de recevoir de Paris une brochure "Le Bloc Opératoire Stérile", éditée chez Maloine par un consortium de fournisseurs d'appareils.

Je me suis attaché à trouver à tous points de vue des solutions qui par leur simplicité et leur bon marché mettent cette méthode à la portée de tout le monde. Et bien toutes les données, stérilisation de l'air, conditionnement de l'air, éclairage, stérilisation du matériel; construction de la salle, [illegible] pour simple [illegible] pour monter [illegible] rien faire.

On dirait qu'une malédiction éternelle, une vengeance de dieux jaloux pèse sur tous les hommes qui ont cherché un progrès, dans n'importe quel domaine.

ADLER se ruina pour construire un avion, avec un moteur à vapeur, merveille de mécanique que l'on conserve précieusement aux Arts et Métiers, à Paris et qui fut toujours exposé au Salon de l'Air. [illegible] d'une commission de généraux qui déclarait que l'avion n'aurait aucune espèce d'intérêt militaire il se fit sauter la cervelle.

JACQUET, qui inventa le métier à tisser, fut rossé d'importance par ses compagnons.

SAUVAGE, emprisonné pour dettes, voyait de sa fenêtre de sa prison naviguer les bateaux avec l'hélice qu'il avait inventé.

HARVEY plein de clientèle la perdit et mourut dans la misère parce qu'il découvrit la circulation du sang.

SEMMELWEIL, qui montra que la fièvre puerpérale était contagieuse, fut renvoyé du service d'hôpital, exilé et finit pour démontrer la vérité par se suicider en s'inoculant le pus d'une malade.

PASTEUR, à force de contrariétés fit une congestion cérébrale.

Ainsi de suite les uns après les autres.

C'est toujours depuis toujours l'histoire de Prométhé qui, voulant doter l'humanité de la statue de glaise, chercha à se procurer la foudre de Jupiter. Cloué par Vulcain sur les cimes du Caucase un vautour lui rongeait le foie.

Je vous dirai, Mr. Leriche, que les coups de bec du vautour sont terriblement douloureux.

Mais puisque vous êtes décidé à adopter la méthode de l'asepsie intégrale vous allez jouer, à mon égard, le rôle bienfaisant d'Hercule donnant la liberté à Prométhé.

COMO O POVO FRANCEZ ENFRENTA A SITUAÇÃO

Paris, 10 (Por Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — A mais densa atmosphera desde a conflagração mundial infiltrou-se hoje por todos os ramos da actividade franceza porquanto, pelos movimentos diplomaticos e pelas medidas militares ordenadas pelo governo, a opinião publica comprehendeu que a situação oscilla entre a paz e a guerra numa partida decisiva.

Ao fecharem hoje os estabelecimentos commerciaes e fabricas para o "Week-end", a intranquillidade reinava por toda a parte, embora sem o mais ligeiro signal de um terror panico.

A opinião publica percebeu que as medidas militares de precaução ordenadas pelo governo são mais extensas do que a principio se julgava. Os que tem parente em Strasbourg e outras cidades da fronteira sabem que existe algo de grave, porquanto aquelles parentes procuram por todos os meios mandar as esposas e filhos para o interior.

E' do conhecimento geral que a declaração do sr. Daladier a respeito da convocação de "certas reservas especializadas" escondia alguma coisa, e o povo se surprehendeu do que, embora não fossem convocadas as classes da reserva militar, os effectivos augmentassem tanto quanto si a convocação houvesse sido feita.

Nenhum francez, dentre os ouvidos pela "United Press", se confessou sem esperança do que a paz seja preservada, pelo motivo de não acreditar que o sr. Hitler pratique uma aggressão deante dos preparativos feitos para contel-o.

Esse modo de ver predomina mesmo nas cidades da fronteira onde são visiveis os preparativos bellicos. Uma pessôa residente em Strasbourg, consultada pelo telephone, declarou: "Não comprehendo como Hitler poderá agir depois das medidas que tomamos. Seria preciso que elle fosse um louco para combater".

A gravidade da situação contribuiu para reduzir os commentarios nos bars e cafés, commentarios que fervilharam no fim da semana passada quando foram publicadas as primeiras noticias das medidas officiaes e ainda não se conhecia bem a extensão da crise.

A convocação das reservas especiaes e a suspensão das licenças militares foram em tão grande numero que, difficilmente, se encontra uma familia que não tenha sido atingida.

Além disso, a imprensa franceza que se havia conformado com a solicitação official de dar mais destaque ás possibilidades de paz do que aos aspectos criticos da situação, começou a tornar-se cada vez mais alarmante no decorrer da semana.

As noticias sobre as actuaes medidas militares ordenadas pelo governo são escassas, porque os jornaes ainda seguem as instrucções dadas contra tal publicidade. A não ser o communicado official de segunda-feira, uma ou duas noticias e uma photographia de rapazes que partiram para a Linha Maginot, a impresa usada mais divulgou a respeito.

Os que buscavam informações nos Ministerios da Guerra, da Marinha e do Ar, apenas conseguiram ligeiras indicações, sendo ao mesmo tempo advertidos de que as leis contra a espionagem são applicaveis em qualquer tempo aos que divulgam uma informação militar.

Ha indicios de que a crise internacional contribuiu bastante para acalmar as perturbações trabalhistas que ameaçaram fortemente na semana passada. Os chefes trabalhistas trataram amistosamente com o sr. Daladier, parecendo que se chegará a um accordo relativamente ao numero de horas semanaes de trabalho.

A razão disso é que as organizações trabalhistas não desejam crear embaraços ao governo em circumstancias tão delicadas como as actuaes.

Exonerou-se o sr. Israel Souto do cargo de delegado especial

Em carta dirigida ao chefe de policia o sr. Israel Souto pediu demissão do cargo de delegado especial de segurança politica e social, commissão que vinha exercendo ha um anno e meio.

O sr. Israel Souto, que na administração João Alberto foi director do presidio politico do Meyer, trabalhou quatro annos como secretario do chefe de policia, capitão Filinto Muller, tendo sido nomeado mais tarde director da Directoria de Communicações e Estatistica.

"SE A SORTE DECIDIR QUE HAVERÁ UMA OUTRA GUERRA MUNDIAL, A ALLEMANHA NÃO PERDERÁ"

(Palavras de Goering no discurso pronunciado hontem em Nuremberg)

Nuremberg, 10 — (Edward Beattie, correspondente da United Press) — Um espectaculo de impressionante grandeza marcou o inicio das solennidades do antepenultimo dia do Congresso Nazista de Nuremberg e um discurso, tão violentissimo quanto inesperado do marechal Hermann Goering, que fez estremecer em suas proprias bases a diplomacia européa, constituiu o ponto culminante, até agora, da magna convenção do nacional-socialismo germanico.

Depois da allocução do sr. Adolf Hitler as legiões da "Hitler Jugend" desfilaram marcialmente precedidas por innumeras bandeiras, deante da tribuna e em saudação ao fuehrer.

As palavras do chanceller do Reich, foram entretanto virtualmente eclipsadas duas horas depois, quando o marechal Hermann Goering, discursando perante 30.000 chefes da Frente Trabalhista Allemã, arrazou os conceitos alheios que o davam justamente como um dos elementos moderadores entre os leaderes do nazismo e fez estremecer a Europa, com uma advertencia altisonante, quiçá uma ameaça directa, para que paiz algum ouse embargar os passos da Allemanha em marcha, pela estrada das suas magnas realizações.

O marechal Goering começou por revelar que a Allemanha está forte, está armada e pode rir-se das ameaças que vem do exterior, dizendo textualmente:

"A força aérea do Reich é a mais poderosa de todas e tambem a mais numerosa de todas. Ella encontra-se prompta para todas as eventualidades.

"A gigantesca industria armamentista da Allemanha está sendo continuamente augmentada e melhorada. Temos a felicidade de termos começado a nos armar antes que outros o fizessem e por isso, levamos-lhes hoje a dianteira...

"Ao longo da nossa fronteira do Occidente construimos fortificações através da qual potencia alguma do mundo, haverá de penetrar no sólo sagrado da Allemanha. Em época alguma da sua historia, esteve a Allemanha, tão forte, tão poderosa, tão unida como hoje."

Em outro trecho do seu discurso, considerado como um ataque indisfarçavel contra a Tchecoslovaquia, o marechal Goering usou de termos violentissimos, quando disse:

"Os sudetos não continuarão a soffrer. A Allemanha exige uma solução rapida e integral para o seu problema e ha de tel-a...

"Ha um pequeno Estado martyrizando uma minoria. Um povo sem cultura que ninguem sabe de onde veiu e talvez veiu do nada, está opprimindo um povo civilizado.

"Sei que não são esses pygmeus sózinhos que o fazem. Atraz delles se esconde a sombra sinistra de Moscou — demonios judeus que jámais cumprirão as suas falazes promessas."

Foi nesta altura do discurso, que estrugiram os primeiros applausos da enorme assistencia e desse trecho em deante, toda aquella multidão adquiriu a consciencia plena de que estava vivendo um momento dramatico da historia, dentro do grande recinto da "Kongress Halle".

Pouco depois, o marechal lançou a luva do desafio contra Londres. Em nenhum dos seus recentes discursos, os estadistas britannicos aventuraram-se a fazer uma referencia explicita ao Reich, citando o nome da Allemanha nas suas advertencias mais ou menos veladas, mas, o marechal Goering fel-o, pronunciando pausadamente o nome da Inglaterra, no seguinte trecho:

"Não nos convencem ameaças irrisorias. Não importa quem mais anda tagarellando em pról da paz, mas sim, quem mais age para mantel-a. Seria melhor que a Inglaterra falasse menos em paz, formulasse menos "suggestões" e em vez disso, procurasse implantar a ordem entre os seus proprios judeus." (Apparentemente referindo-se ás desordens na Palestina.)

Referindo-se á solidez inquebrantavel do eixo Roma-Berlim", o orador exclamou:

"A Italia e a Allemanha na Europa, e o Japão na Asia, souberam construir o unico baluarte que existe no mundo contra a peste universal: o bolshevismo."

Seguiu-se então um trecho entrecortado de momento a momento por estrepitosos applausos, no qual o marechal Goering fez a sensacional revelação, que a Allemanha ha muito tempo vem armazenando mantimentos para que na eventualidade de uma guerra, possa olhar com desdem para os que tentarem impor-lhe, como durante a grande guerra, o "bloqueio da fome".

"A verdadeira situação dos nossos recursos alimenticios tem sido objectivo das mais deslavadas mentiras nos paizes estrangeiros. Eles gostaria mde poder acreditar que minguam recursos ao nosso povo, que elle quasi nada possue com que se alimentar e que o abastecimento da população é o ponto mais vulneravel do Reich. Enganam-se! Se ficarmos cercados por inimigos, teremos alimentos. Ainda que uma guerra dure trinta annos, o nosso povo terá o que comer...

"Embora eu tenha agido com energia contra os açambarcadores, eu mesmo tenho açambarcado com a execução do nosso plano quatriennal...

"A maior difficuldade que se nos antepara neste momento, é encontrar espaço onde armazenar o que vimos pondo de lado."

Annunciou então que pretendia promulgar decretos dispondo sobre requisições do armazens de emergencia, recorrendo mesmo a gymnasios e salões de dança, provocando grande hilaridade na assistencia quando disse: "Sinto-o pelos excursionistas da "Kraft durch Freude" que ficariam privados dos seus salões de diversões, mas, a dança ao ar livre é mais saudavel."

Depois de revelar que a partir de 1º de outubro, não haverá mais pão mixto e que apesar do mesmo ser melhorado os preços não seriam augmentados, o marechal Goering declarou que havia abundancia de alimentos em conserva, especialmente de peixe e accrescentou textualmente: Apesar disso precisamos continuar a economisar afim de garantir aos allemães o seu pão de cada dia."

Referindo-se então directamente aos operarios allemães, alli representados pelos seus 30.000 chefes, o marechal Goering disse:

"Conheço a classe de homens que escolhi para garantir a segurança do Reich.

"Os jornalistas estrangeiros deveriam ter olhado para aquelles trens repletos de operarios, que partiam alegres e cheios de vida para as fortificações na fronteira occidental.

Desejaria saber o que outras nações poderiam realizar em poucas semanas. Desejaria saber se ellas seriam capazes de organizar em tão pequeno espaço de tempo um exercito de centenas de milhares de operarios. Esperamos que não tenhamos de pôr á prova a solidez da obra que elles edificaram. Os outros paizes deixam que operarios de todas as cores trabalhem para elles.

Entre elles a lei ainda é o chicote. Elles têm enormes colonias á sua disposição. O povo allemão tem de crear tudo com o producto do seu proprio sólo. Se nos devolvessem nossas colonias, não teriam que martyrisar o cerebro para apurar se aqui o trabalho é forçado ou não. Temos que viver da nossa propria força."

"Quando fui obrigado a tirar operarios das suas tendas de trabalho e leval-os para longe das suas familias, sabia que lhes estava impondo um sacrificio penoso, mas digo-vos que desejo impôr a mim proprio este mesmo sacrificio..."

"Não preciso desmentir os boatos dos agitadores estrangeiros, que allegam existir uma tendencia para introduzir gradualmente o trabalho forçado no Reich, porque essa gente é incapaz de comprehender que trabalho e dever podem cohabitar sob o mesmo tecto. O trabalhador allemão, porém, conhece o que significa o imperativo do dever. O seu dever mais alto e mais sagrado é a segurança do Reich e sob este ponto não argumentamos com a imprensa estrangeira."

Finalmente o orador abordou os boatos de guerra que correm pelo exterior e disse: "Gritos de guerra ecôam novamente pelo mundo. Naturalmente as chamadas democracias já encontraram um bode expiatorio — Allemanha e Italia — exactamente os dois povos que em contraste com os seus detractores souberam estabelecer a paz dentro das suas fronteiras."

Terminou o seu memoravel discurso, com essa advertencia:

"Se a sorte decidir que haverá uma outra guerra mundial, a Allemanha não perderá. Ella ha de vencer!

A Allemanha, nunca, nunca, nunca (sic) mais viverá sem honra."

Se o proprio chanceller Adolf Hitler tivesse falado, elle certamente não teria ido mais longe. Embora o marechal Goering tivesse discursado sem que nin-

(Conclue na 6.ª pagina)

O marechal Goering

GOEBBELS, NO MESMO DIAPASÃO

A ALLEMANHA PROCLAMARÁ A TODO O MUNDO O SEU DIREITO Á VIDA

O sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich

Nuremberg, 10 (Havas) — O ministro da Propaganda, senhor Goebbels, num discurso que proferiu perante o Congresso da Grande Allemanha sob o titulo "Nacional-socialismo, democracia e bolchevismo", esforçou-se por provar que não existe opposição fundamental entre a democracia e o bolchevismo. "O bolchevismo, declarou, é um filho exaltado da democracia."

Depois de longos e violentos ataques contra os estados democraticos, o sr. Goebbels expendeu a opinião de que os republicanos e os communistas querem a guerra geral para salvar a idéa da Sociedade das Nações. Atacou violentamente o ex-embaixador dos Estados Unidos, sr. Davis, que não deixou de tecer certos louvores a Stalin. Affirmou egualmente que as democracias são anti-clericaes.

O ministro da Propaganda cita em seguida numerosos trechos da imprensa em que os jornaes tchecos e norte-americanoos são particularmente visados, e mostra-se vivamente indignado contra o embaixador dos Estados Unidos em Berlim por ter declarado que os fascistas allemães asphyxiavam toda a vida cultural e scientifica. Indignou-se egualmente com o facto dos paizes democraticos protestarem contra o anti-semitismo do Terceiro Reich e especialmente a respeito dos israelitas mortos nos campos de concentração.

Dirigindo depois os seus ataques contra a Tchecoslovaquia, o sr. Goebbels lamentou-se por não ter ainda tratado dos "martyres sudetos" e dos homens de estado estrangeiros que tinham apresentado a Tchecoslovaquia como um paiz profundamente democratico. Citou as allianças entre a França, a Russia e a Tchecoslovaquia, que constituem, segundo accentuou, o elemento essencial da situação actual. Acha que as narrativas referentes ás atrocidades e aos bombardeios das cidades abertas pelas tropas do general Franco e pelas tropas japonezas podem ser qualificados como inveridicas. Lembrando a Austria e os sudetos, constituiu-se o livre campeão dos povos contra as democracias, e accusou o governo tcheco de permanecer impassivel deante do communismo que se alastra no paiz. A colera do sr. Goebbels excita-se particularmente pelo facto de um jornal norte-americano ter qualificado o chanceller Hitler de "tigre furioso" e as pessoas que o cercam de "enviados de Satan com os quaes é impossivel discutir". A estes dois destruidores da democracia o sr. Goebbels oppoz "a frente unida e resoluta da Allemanha nacional-socialista deante da frente democratica-bolchevista. E prosegue: "Viemos do outro mundo. Ennobrecemos e modernizamos a noção da democracia. Não temos necessidade de recear o combate. Sem conquistar o mundo, queremos defender o nosso paiz. Encontramos e encontraremos amigo sem todo o mundo. Não se póde admittir que o nacional-socialismo se deixe ameaçar por quem quer que seja. Outrora, quando nos arrebataram as nossas armas, eramos impotentes. Hoje temos armas. A idéa nacional-socialista póde engendrar armas. Não temos medo de ninguem."

Concluindo o seu discurso o senhor Goebbels disse: "Proclamaremos inquebrantavelmente em todo o mundo o nosso direito á nossa vida nacional. Que o mundo não creia que por meio da pressão nos póde impedir de proclamar este direito vital. Quanto mais a crise augmentar, mais augmentará o nosso sentimento de segurança. Restituimos á politica o seu sentido moral."

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Branca de Neva e os sete anões — Desenho Technicolor da R. K. O.

METRO — A Princeza do Eldorado — Jeanette Mac Donald — Nelson Eddy.

PALACIO — 4 Homens e uma prece — Fox — Loretta Young, George Sanders.

ALHAMBRA — Paraiso para dois — No palco — 7.º Show do Casino Atlantico.

IMPERIO — No Velho Chicago — Fox — Tyrone Power — Don Ameche — Alice Faye.

OPERA — Céo Roubado — Popeye e os 40 Ladrões.

PATHE' — 8.ª Esposa de Barba Azul — A Princeza e o Galã.

HADDOCK LOBO — Rosalie — Complementos.

MASCOTTE — Almas Bravias — A Unica Solução.

PARIS — Juventude Valente — Vingança de Bulldog Drummond.

POPULAR — Mme. Walewska — A Formula da Morte — Caprichos do Destino.

PLAZA — Aventuras de Robin Hood — Warner — Errol Flynn — Olivia de Havilland.

BROADWAY — Assim são as Mulheres — Kay Francis — Pat O'Brien — Warner.

ODEON — Branca de Neve e os Sete Anões — R. K. O. — Desenho Technicolor.

PATHE'-PALACE — D. F. B. — Bandeira Anhanguera — Loura Inconstante.

REX — Casamento sem Caricia — John Boles — Luli Deste — Frances Drake.

PARISIENSE — Felicidade de Mentira — Alcatraz.

SÃO JOSE' — Bloqueio — Henry Fonda — Madeleine Carroll.

IPANEMA — 8.ª Esposa de Barba Azul — Gary Cooper.

NACIONAL — Lanceiro Espião — Musica para Mme.

PIRAJA' — Bloqueio — Henry Fonda — Madeleine Carroll.

ROXY — Aventuras de Marco Polo — Gary Cooper — Sigrid Gurie.

VARIETE' — Almas Bravias — Alcatraz.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Alda Garrido — O Marreco vem ahi.

RECREIO — Cia. Theatro de Lisbôa — A Loja do Povo.

MUNICIPAL — Temp. Lyrica Official — 13.ª Recita — Rigoletto.

GLORIA — Cia. Raul Roulien — Malibú.

RIVAL — Palmeirim — Cecy — A Mulher do Juca.

JOÃO CAETANO — Cia. Negra de Revistas — Algemas Quebradas.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

ULTIMOS DIAS DE VIAGEM

(Por THÉO FILHO)

A' hora da partida de Lisboa, surgiu no transatlantico, risonho e sardonico, amavel, respirando saude, o mais perfeito e mais sensato de todos os jornalistas: Costa Rego, que eu tinha motivos para julgar a centenas de leguas de Portugal.

A nossa vida aventurosa, de zigue-zagues e surpresas quasi fantasticas, a minha enredada nos desenganos das correspondencias estrangeiras, a delle conduzida, por fatalidade, ao cipoal da politica brasileira (era ultimamente deputado pelas Alagoas), dava motivos á mutua admiração que revelavamos em nosso espantoso encontro. Emquanto um maritimo conduzia seis malas ao camarote do joven escriba itinerante, este ia contando as razões do seu apparecimento ali. Partira do Brasil, em fins de dezembro, no *Descado*, com destino a Paris, mas quasi morrera de inanição no transatlantico inglez. Davam-lhe em todas as refeições costeletas de carneiro e batatas guizadas ou filés de carneiro magro e batatas simplesmente fritas. O chá era execravel, sensaborão e ralo. Disposto a regalar-se de bons quitutes portuguezes, desembarcara em Lisboa na esperança de dar treguas ao pessimo jejum. Soubera da chegada do *Avaré*, a passos lentos de kágado, no rumo de um porto francez. Então adquirira bilhete até o Havre, não propriamente para viajar em navio nacional, antes pela necessidade de regalar-se de petiscos succulentos. Tinha um appetite extraordinario. A's vezes tinha fome...

O que não nos faltava, felizmente, era uma boa despensa. Dezenas de vezes, accrescentei, passageiros empanturrados haviam sido victimas de incommodas indigestões.

— Então é o meu Brasil guloso! Que terra! Que gente! Que cozinha!

Encontrava-o mais gastronomo que nunca, adorando os bons pratos apimentados, as finas refeições de regosijo, entre crystaes da Bohemia e piadas desopilantes. E encontrava-o sadiamente equilibrado, sempre de espirito agil, astuto, saltitante. A nossa amizade datava dos primeiros vôos de plumitivos, alçados da antiga redacção do *Correio da Manhã*, então num predio estreito e claro da rua do Ouvidor, de onde se mudou para as etapas prodigiosas da fortuna. Tinham transcorrido ali os dias mais encantadores da nossa mocidade. Quasi meninos, apenas tinhamos fé em nós mesmos e no mestre adoravel que era Edmundo Bittencourt. Sonhavamos, entretanto, vidas bem diversas e todas as noites, depois do serviço estafante, forjavamos castellos de areia, num desapparecido café da rua do Ouvidor, comendo siris recheiados e bebendo chopps.

— Um bello tempo!, recordavamos, dez minutos depois do nosso espantoso encontro.

Costa Rego, naquella tarde, jantou como um bemaventurado. Encontrara finalmente na Europa, entre patricios seus, num prolongamento do territorio nacional, a boa cozinha brasileira. Até, como por milagre, na nossa mesa redonda appareceu uma terrina de lingua do Rio Grande com feijão branco, prato que o amphytrião repetiu com requintes de glotonaria.

— Isto sim!, opinou, satisfeito. Isto aqui é o Rio, é o Palace, é o ambiente que lembra as confeitarias e o salitre das praias...

Os seus companheiros de tavola eram o poeta Josephus Albanus, uma institutora suissa que falava do marido fallecido com uma satisfação satanica, o amavel immediato Bertucci e uma franceza de cincoenta annos, que houvera disperdiçado trinta destes nas cidades balnearias da America do Sul. Chamava-se Chouette, essa franceza desencantada do mundo e as suas economias, confessou deliberadamente, ascendiam a duzentos contos...

Coube-me a honra insigne de apresentar o parlamentar alagoano ao phosphorecente Josephus e ao commandante Bertucci. Mas, longe de prever a catastrophe que poderia desencadear, Costa Rego indagou do poeta se não era elle, porventura, parente proximo de certo politico, muito amigo seu, da terra de Iracema. O vate pousou o infatigavel talher na toalha lyrial, encarou o interlocutor e respondeu com impeto:

— Sim, ora pipocas, somos parentes...

Baixou os olhos estriados de bilis, aggrediu com a faca e o garfo uma ampla travessa de tripas coradas á moda do Porto. Irascivel, acotovelava Chouette, que lhe coruscava viciosos olhares, e subito, carrancudo, dirigiu-se novamente a Costa Rego:

— Porque me faz semelhante pergunta? Está pilheriando?...

— Pilheriando?!...

O commandante Bertucci, cauteloso, prudente, algo segredou aos ouvidos de Costa Rego.

— Por favor, illustre deputado, exclamou com solennidade Josephus, não ouça cochichos quando estiver em minha presença... Lembre-se de que os da minha grey sempre alimentaram a idéa de internar-me em uma casa de saude...

Apaziguava-se ao tocar nas proprias chagas de desilludido e nas injustiças universalmente commettidas contra a sua pessoa. Agora Costa Rego divertia-se, procurando prolongar o colloquio:

— Desculpe-me, camarada!... Eu não podia adivinhar... Não podia estar ao corrente dos seus desassocegos...

Enviando mentalmente um pontapé de desespero a todos os seus familiares, proximos ou longinquos, o vate poz-se a discorrer vaidosamente sobre a sua nebulosa individualidade. Julgava-se um dos sinceros apostolos da supremacia ingleza no orbe. Ninguem ignorava a sua genial actuação durante os graves acontecimentos de 1914. Quem duvidasse que se dirigisse a Lloyd George:

— E' facto! E' facto!, repetia, acariciando a longa barba de Messias.

Abominavelmente acotovelada pelo fortalezense, Chouette parecia pouco disposta a conformar-se com a massada daquella conversação. A institutora suissa, por seu lado, revirava os olhinhos de myope, custando a perceber a significação das palavras que ouvia.

— O *senhorr é espion?*, interrogou finalmente Chouette a uma cincada mais contundente do autor da *Comedia Angelica*.

— Isto é pergunta que se formule a um aedo mundial, madame Chouette? Espionado quem vive sou eu!

E enviesou significativo olhar de rancor ao immediato Bertucci.

— Dar-se-ia o caso de... expelliu este ultimo, com sentido dubio.

— Felizmente aquelle bandido do Faria desembarcou em Lisboa, tergiversou o poeta. Se o visse mais dois dias, rebentava, juro, esfaqueava-o sem dó nem piedade. Irra!...

A mesa fôra abalada por um subito panico. Levando a mão tremula á boca entupida de fiambres, a institutora suissa deixou escapar, apavorada, *"Oh! c'qu'il est mechant!"*.

Ligeiramente tremula, Chouette tentou afastar a poltrona da mesa, mas verificou que o movel era cravado solidamente no chão.

Nesse momento, porém, foi presa Josephus Albanus de um mutismo sagaz.

Então, deixando-o num clima de completo acabrunhamento, pudemos prestar mais attenção á institutora suissa, que logo enveredou por uma palração verdadeiramente papagaial. O marido, coitado, morrera de grippe, sem quinino e sem canja. Ella e Chouette haviam viajado no *Desna*, da Mala Real, e, tal como succedera a Costa Rego, tinham abandonado o navio britannico para não morrerem de inanição.

Foi assim que me encontrei, a partir de Lisboa, no convivio de excellentes gastronomos. Chouette espiava, com ciume, de leôa, os pratos reforçados, da escolha de Josephus Albanus. Tinha uma pasmosa predilecção pelas carnes frias, pelos ensopados de vitella e pelos vinhos vermelhos. Suspirava toda vez que conduzia um copo aos labios. Encorajava a institutora suissa á pratica natural da gula.

Depois do nosso primeiro jantar, ainda sobre o Tejo, pasmamos, nos convezes, de ver Lisboa tão sombria e tão mergulhada em trevas.

Adormecemos, e sem maiores inquietações, achando, inilludivelmente "que tudo estava pôdre no reino da Dinamarca". E na manhã, ao alvorecer, transpuzemos a barra do Tejo.

Durante algumas horas navegamos á vista das terras portuguezas. Cruzavam comnosco barcos de pescas de sardinha, divididos em grupos de tres e quatro. Já para o meio dia, começamos a perder de vista os contornos da costa.

Mais uma vez, depois de prolongada pausa, tornou-se Josephus Albanus o assumpto obrigatorio de bordo. Agora a sua obcessão era a politica brasileira. Em presença de um authentico representante do povo, sentia renascer os antigos rancores. Repetia, recreando a assistencia melancolica, uma fantastica historia de espionagem militar em que tivera como adversario celebre general aposentado que o obrigara, de pistola no peito, a firmar um documento de venda do Brasil a determinada potencia presa dos judeus. Excusara-se da infamante assignatura pulando, em espectacular acrobacia, uma janella de seis metros sobre a rua.

Cansado de o ouvir, Costa Rego afastava-se para a sala de gymnastica e montava no cavallo mecanico. Esse habito elegantissimo desagradava extraordinariamente ao poeta, que resmungava, ao referir-se ao politico de fórma depreciativa:

— A estas horas deve estar cavalgando o ginete de páo...

Uma esbelta passageira de Lisboa, a senhora Luisa Mesquita, encarregava-se de interpretar, ao piano do salão das damas, para um publico sonhador, trechos classicos ou melodias de Oscar da Silva. Quantas vezes lhe supplicamos que repetisse *Coquetterie*, daquelle compositor portuguez! Iamos ouvil-a cheios de contricção romantica. Berlioz, Beethoven, Massenet, Schumann, Bach, Mendelsohn alcançavam ineditas expressões sob seus dedos magicos de fada. O preludio do *Navio Fantasma*, de Wagner, foi, durante varios dias, o motivo principal das suas digressões musicaes.

A nossa viagem, sem os seus ultimos episodios acri-comicos, terminaria semsaboronamente. O casal Mesquita (o marido da senhora Luisa tocava magistralmente o bandolim) obtinha um successo integral. Talvez por isso certo passageiro embarcado em Lisboa, um verdadeiro trangalhadansas, o senhor Ananias Fonseca, se tinha tomado de ciumes e de inveja, querendo exhibir as maravilhas da sua flauta, instrumento que soprava como jamais ninguem na Republica lusa. Sabia, entretanto, poucos trechos de côr. Se mais soubesse, gostaria de deliciar o auditorio.

— Tenho tres malas abarrotadas de musicas! asseverava, com empafia. E' pena acharem-se no porão...

Por isso não, querido, eminente flautista! Pedimos, alvorotados, ao commissario Vieira que providenciasse para a subida immediata daquellas tres malas.

— Que marcas trazem? interrogou, obsequioso, ao sr. Ananias, o sr. Vieira.

— Trazem apenas o meu nome. Mas não precisa procural-as.

— E' tanta a curiosidade! Vou providenciar com urgencia...

(Conclue na 5.ª pag.)

O MENINO POBRE

(LEONCIO CORREIA)

O menino pobre estremunhou na esteira sem cobertas, bocejou longamente e, abrindo os olhos, circumvagou o olhar pela pocilga que lhe era abrigo. O pae, seu companheiro de leito e de miseria, já havia ganho a rua. E o menino pobre sabia que não dispunha de pão, café e assucar para a refeição matutina, sempre menos incerta que as demais. O caso não era novo. Quando o pae não conseguia dinheiro, o pequeno, privado da primeira refeição, assoviava philosophicamente. Assim, iria tentar a sorte naquella manhã luminosa e linda de domingo festivo. O menino pobre parou á porta da egreja, deante de cujos altares ricos e pobres pretendem se pôr bem com Deus. Terminada a missa, a massa de crentes se acotovellava na escadaria de granito, no sol rutilante e abrazador. Um cavalheiro, de bengala de castão de ouro, polainas e monoculo, accende um charuto roliço e caro. O menino pobre, tremulo e triste, pede-lhe, humildemente, um nickel para tomar café. O cavalheiro de bengala de castão de ouro, polainas e monoculo, chupa, com lentidão, o charuto, atira ás aragens a fumaça azul, que se vae esgarçando, e fita, superior e importante, a creança envergonhada. E como esta se mantivesse numa postura

(Continúa na 2ª pag.)

SINGULARIDADES

De Antonio Maia de Bulhões

Atlantico immenso. Seis horas da tarde. O crepusculo tornava rutilantes um certo numero de nuvens que se confundiam no horizonte com a agua muito azul.

A proa do "Catrivantan" cortava ininterruptamente as ondas do mar, desenvolvendo doze milhas horarias. Vinha de São Salvador e seguia para Maceió.

Junto ao guindaste de boreste, na popa, conversavam dois homens. Um passageiro e um moço de convés.

— Nortista? perguntou o marítimo.

— Sou de Sururulandia, respondeu o passageiro.

— Qual familia?

— Santos de Camassary.

— O meu nome é Tamboril. Sou seu conterraneo. Meu pae não era um alcoolatra, inveterado, porém, de quando em quando praticava uma bôa acção tomando uma garrafa a mais. No dia em que nasci, elle estava de pifão e achou que em homenagem a Baccho, consoante declarou, eu devia chamar-me Tamboril. Como vê, quem nasce em aldeia começa logo a ser prejudicado pelo nome. Vae a passeio ou volta desencorajado?

— Conversemos um pouco. Nota-se pelas suas palavras que você tem vivido. O meu primeiro nome é Clemente porque assim se chamaram mais ou menos uma duzia de papas. Lembrança de uma avó fanatica. Minha vida, Tamboril, que começou admiravelmente e assim continuou até a adolescencia, transformou-se por completo quando eu entrei na casa dos vinte e dois annos. Nesta edade experimentei os primeiros desgostos. E no meu cerebro, tonto por desencontradas idéas, desnorteado, inexperiente, obrigado a raciocinar sozinho, operaram-se mudanças rapidas. A velha educação, de resultado negativo, que se costuma dar a uma creança, obrigando-a a temer uma infinidade de coisas, transformando-a numa victima da timidez, da indecisão, da perplexidade; o meio miseravelmente inferior em que nasci; tudo forçosamente teria de actuar em meu cerebro em formação e fazer de mim, quando crescesse, não um homem preparado para a vida e sim um fantoche meio vencido por idéas retrogadas, destinado a decorar compendios ou a servir subservientemente um endinheirado qualquer.

Tamboril sorriu. Clemente continuou:

—Meu pae pensava que o seu dinheiro não se acabaria. Mas, felizmente isso realisou-se por meio de um desses prejuizos que não quebram um orgulho tradicional e hereditario, porém, levam até o rheumatismo nosso e dos gloriosos antepassados. E eu sai de um estabelecimento de ensino superior onde estive apenas um anno, sem saber fazer outra coisa senão acatar as ordens do director e dos professores, não fazer barulho nas aulas, formular pedidos com o maximo respeito, olhos no chão, espinha em semicirculo, voz baixa, tremula. Um bello exemplar de vencido prematuro. Sciente de que nada mais tinha, entrei na vida pratica... Se não te aborreces contar-te-ei alguns episodios da minha existencia entrecortados aqui e ali por uma nota galhofeira, um ridiculo fantasiado de austeridade, uma perfidia com rotulo de lealdade, alguns momentos de desespero, uma ou duas amizades sinceras. Não farei exaggero. Só não seria inutil esse expediente aos coroneis da minha terra, que só se convencem quando o conto do vigario é recitado aos gritos. Que dize do meu offerecimento?

— Ha deveras algo interessante na tua vida?

— E' possivel.

— Tragedias?

— Comedias, continuou Clemente. Todas as vidas são comedias que duram um pouco mais do que as representadas nos palcos dos theatros. Quando ha lances que não agradam a determinados espectadores, estes gritam, e os outros, por causa da altura da voz chamam então tragedias. Questão de jogo de scena.

— Conheci na minha aldeia um máu comediante, que dizia: *Se queres ver um ladrão, olha para um espelho; se queres ver mais de um, olha para a rua.* Vamos aos trechos da tua vida, querido Clemente; reservo-me o direito de apartear e fazer perguntas.

Nesse momento o immediato passou por elles, devagar, com as pernas em angulo curvilineo e os ouvidos alertas como uma sentinella perdida. Tamboril disse alto:

— Assim como quasi todas as substancias mineraes contêm oxygenio, em quasi todos os cerebros humanos existe hypocrisia. A elasticidade dos liquidos prova-se com um piezometro, agua e um indice de mercurio. A elasticidade das consciencias prova-se com ouro, poder e bajulação.

— Quem lhe ensinou isso? perguntou o official.

— Stampffauwer.

— Da Universidade de Coimbra?

— Não. Era um fabricante de suspensorios para cobras que eu conheci em Cannavieiras. Era poeta e sempre que ia beber em qualquer festa, dizia solenne e gravemente:

Eu nasci para ser doutor
Na folha da tiririca.
Caixa ,caixão, barrica,
Cachaça, vinho, licôr.
Na folha da tiririca
Eu nasci para ser doutor.

O immediato sorriu. Disse:

— Você é intelligente, rapaz. Merece ser mais do que um moço de convés. Segundo o seu modo de comparar, disse o official, o homem é tão avido de ouro como o potassio o é de oxygenio.

— Mais, respondeu Tamboril. Todos os homens se dirigem para o ouro, como todas as folhas das arvores se dirigem para a luz. E' verdade que disfarçam o itinerario para evitar a concorrencia.

O immediato saiu. Clemente disse:

— Terás um admirador.

— Terei um inimigo, conterraneo velho. Aos immediatos do barco da vida é sempre insupportavel a idéa de haver moços de convés que conheçam a origem do relampago, o phenomeno da respiração, a historia do cyanogeno, o poder maravilhoso daquelle metal que se funde a mil e trinta e cinco gráus mais ou menos, não se oxida com o contacto do ar em nenhuma temperatura, faz desapparecer todas as inviolaveis regras da moral, vaporiza todas as difficuldades, neutraliza convicções, produz felicidades.

— Talvez não seja assim. Pessimismo systematico?

— Menino, respondeu Tamboril com uma voz tristonha, você ainda não teve tempo de viver. Está ainda na época em que exaggeramos os nossos padecimentos com a cumplicidade dessa coisa perigosa que se chama imaginação. Eu, porém, tenho na minha carcassa quarenta e dois janeiros, fevereiros ou coisa assim. Aos vinte e tres annos cursei, como você, uma escola superior onde estive quatro annos apenas. Abandonei-a por falta de recursos pecuniarios. Depois disso tenho sido tudo: guarda-livros, caixeiro, carregador, jornalista, musico, vagabundo. Agora sou moço de convés. Conheço profundamente a humanidade, asseguro-lhe. Sei certo que ella não é um modelo de perfeição — vá o euphemismo. Não lhe dou novidade dizendo isso. Todos sabem, ouvem, dizem, repetem. Apenas, quando ha conveniencia, a maioria procura suavisar ou mesmo negar a realidade dos factos. Têm o vezo da illusão e teimam em conserval-a, muitas vezes conscientes do absurdo e do ridiculo. Esteja certo de que não exaggero os meus conceitos que são sempre productos de experiencias cruciantes e de exemplos observados. Conheci um professor de optimismo que occupando um cargo publico de grande responsabilidade e gordos proventos, arranjava sempre a promoção de funccionarias desde que fossem boazinhas para com elle, o qual dizia: satisfeito, optimista, vencedor: *Como as minhas lições são proveitosas! Quantos adeptos! Viva o optimismo.* Não creio no destino, esse deposito de fracassos e canalhices, mas, asseguro-lhe que se você atirar num copo meio daqua um pequeno pedaço de potassio ,terá de vel-o illuminar-se rapidamente e correr em todas as direcções na superficie do liquido, explodindo fracamente por fim. Que diz a respeito das linhas geometricas que formavam o nariz de Cleopatra?

— Era uma espiral de quatro centros grudada a uma circumsferencia circumscripta, respondeu Clemente.

— Assim dizia Theophrastes.

— Saladino tambem. Em todo o caso sympathiso com o immediato.

— Conterraneo amigo, não me obrigue a comparal-o com os milhões de ingenuos que seriam todos capazes de gritar ao mundo inteiro que as nuvens, pelo facto de se conservarem no ar, não estão sujeitas a acção da gravidade, como todos os outros corpos. Afinal você esteve em uma escola superior e tem o dever de ignorar tudo ou quasi tudo scientificamente.

A sineta de bordo tocou o primeiro signal para o jantar. Tamboril disse:

— Vá jantar, Clemente Santos de Camassary, *nobili genere natus*, na velha Sururulandia sempre na retaguarda do progresso mercê de coroneis semi-analphabetos. Lá, amanhã, no seio de sua familia você não mais se lembrará dessas singularidades ouvidas a um vencido moço de convés num pequeno barco de doze milhas. Mas, os pensamentos azues são consequencias das situações côr de rosas, como dizia sempre o Zé Serra-Velha, fogueteiro philosopho lá da terrinha. Talvez você se lembre delle, que emquanto fabricava os busca-pés, ia consolidando esse acto de patriotismo com alguns goles de bôa aguardente fabricada no engenho da sua tia.

— Conheci muito. Era celebre porque um dia em que estava bebado e passava a procissão do Senhor do Bom-Fim, elle de pé na calçada do antigo palacio do governo, gritava: — *Senhor do Bom-Fim! Surrado, escavacado, e afinal crucificado como se fôra um bandido! Se isto é ter bom fim, não sei o que será máu fim.*

— Não conhecia esse caso. Bem, façamos aqui as nossas despedidas e não se esqueça nunca do grande proverbio do insigne marquez de Maricá: *As uvas pódem ser doces ou azedas, depende de quem as chupa.* Coisa sibylina, comprehensivel apenas por cerebros privilegiados. Quanto ás confidencias fica você dispensado de fazel-as.

Segundo signal para o jantar. Clemente não respondeu ás ultimas palavras de Tamboril. Separaram-se.

Dentro da noite escura o navio continuava a cortar as aguas inquietas do oceano.

O MENINO POBRE

(Continuação da 1.ª pag.)

de supplica, enxotou-a com a ponteira da bengala.

— Que fosse trabalhar... Vagabundo!

O menino pobre dirige-se, cabisbaixo e timido, a uma senhora, toda trescalante de aromas, constellada de joias, com o seu livro de orações, de marfim rebrilhante e incrustações de ouro, ás mãos fidalgas e finas, acariciadas pela pellica de umas luvas côr de perola, e deante da qual, numa reverente curvatura de diplomata japonez, um pagem agalvado e sisudo lhe abre a porta do automovel. E o menino pobre diz á senhora rica que tem fome. A dama aristocratica, ainda com as derradeiras syllabas de uma Salve, Rainha! nos labios escarlates, olha, com desprezo, aquelle molambo humano, e ordena ao chauffeur que toque para a egreja da gente chic, pois Deus não a perdoaria do peccado de perder a missa elegante das onze horas.

O menino pobre contempla, aparvalhado, o fluxo e refluxo das inquietas vagas humanas que ante elle passam e perpassam. Depois, fatigado e triste, prosegue, sem destino certo, a marcha amarga e atormentada, esbarrando com um, empurrado por outro, até que, vencido pela fome e exhausto de cansaço, entra num jardim de uma casa principesca, senta num degrão da escada de marmore, refulgente á luz que envolvia a paizagem, e espera, como uma especie de fatalidade musulmanica, a hora da redempção ou do castigo.

— Que fazes ahi, menino?

— Tenho fome...

Era a hora gloriosa do meio-dia, quando o sol, como um sorriso de Deus, enche a terra de luz e de perfumes. O recem-chegado tomou das mãos do menino pobre que, sem surpresa e sem relutancia, se deixou levar. Em pouco, está sentado á uma mesa coalhada de delicadas iguarias. Preside o agape uma senhora bella e boa como uma santa. E agrupados em torno della, o cavalheiro que o tomára pela mão, e duas meninas, sorridentes e formosas como os anjos.

— Tens pae?

— Sim, senhor. Meu pae, que é muito bom, me quer muito bem. Vive de biscates. E porque não tenha profissão, ás vezes passamos fome. Elle, para não me ver soffrer, safa-se muito cedo, e eu... eu corro, se encontro um coração generoso como o seu...

— E mãe?

— Não conheci.

E, então, o menino pobre ergueu, pela primeira vez, os olhos machucados e dolorosos para o homem que tão bondosamente o acolhera, e chorando — que são as lagrimas as preces dos olhos — respondeu com uma voz serena e grave, como no resumo de toda a vasta sabedoria humana:

— Se eu fosse Deus, não haveria na terra uma unica creança sem mãe!

IDEALISMO

Edouard Herriot disse em 1927, quando foi a Vienna participar da commemoração do centenario de Beethoven, que só o espirito era creador. Porque só o pensamento existe, accrescentou elle, alludindo a uma das formulas philosophicas de Anatole France. Tudo mais decorre disso.

Herriot era, nesse tempo, o estadista mais em evidencia na França. Membro do governo de seu grande e glorioso paiz, com as responsabilidades do chefe do maior partido politico que sustentava a situação, teve tempo e gosto para ir á capital austriaca e ali, numa solennidade memoravel, render suas homenagens ao musico extraordinario.

Ainda é elle que, apezar das preoccupações em face da angustiosa crise européa, promove agora a celebração do centenario da *Comedie Humaine*, que se verificará em outubro proximo. Um dos numeros do programma será a inauguração da estatua de Balzac, trabalho de raro engenho artistico que se ficou a dever a Rodin. Herriot pronunciará um discurso, glorificando o genio do romance francez e o genio da estatuaria franceza no seculo XIX. A subscripção publica para esse fim attingiu a 142.000 francos, quantia que o pae de *Eugenie Grandet*, ao morrer quasi na miseria, talvez nunca imaginasse que se arrecadasse em louvor á sua obra.

Não deixa de ser curiosa iniciativa. O proprio sr. Daladier, imitando o gesto do sr. Lebrun, foi dos primeiros a contribuir. Os presidentes da Republica e do Conselho de Ministros deram assim o testemunho expressivo de que a França, sem embargo das terriveis apprehensões com a hypothese de uma guerra, não perdeu, nem perderá seu idealismo. Prepara com enthusiasmo a exaltação de Balzac e de Rodin.

CÔRTES E RECORTES

* * *

O GENERAL AUBE'

Em Paris, a antiga rua des Bauches, situada em Passy, que começa na rua Boulainvilliers e vae na direcção da Avenida Mozart, passou a ter o nome do general Aubé.

Pouca gente aqui, porém, sabe que esse grande soldado, um dos creadores do imperio colonial francez, era brasileiro e natural da Bahia. Explica-se o caso em poucas palavras. Elle nasceu na Cidade do Salvador, em 1865. Seu pae, antigo engenheiro francez, diplomado pelo Lyceu Henrique IV, era o procurador do principe de Joinville, e veiu até á capital bahiana tomar conta de propriedades pertencentes, ao aristocrata, de resto seu antigo collega no referido Lyceu. Mais tarde, Aubé deixou o Brasil, onde começara seus estudos de humanidades, indo para a França onde se matriculou na celebre Escola Militar de Saint-Cyr. Subindo ao officialato do Exercito, nunca mais retornou á Bahia.

Serviu em quasi todas as conquistas coloniaes de seu paiz, batendo-se em Tonkin, Dahomery, Madagascar, China, Levante e Marrocos.

Ferido gravemente nos arredores de Fez, curou-se. Os inimigos deram-lhe a liberdade e elle se transferiu para a Suissa. A campanha de 1914-1918 encontrou-o em actividade e foi com Gallieni e Mangin, seus amigos e camaradas de Saint-Cyr, um dos heroes do Marne.

* * *

A RIQUEZA DO POBRE

No Brasil, fala-se muito da pobreza do Japão. E' um paiz sem recursos, bradam os que se suppõem entendidos nessas coisas de economia e finanças internacionaes. Com uma população de 70 ou 80 milhões de habitantes, exclamam alguns sociologos de porta de livraria, quasi não tem industria e vive da pesca e da fabricação de artigos de celluloide. A verdade, porém, é que a riqueza do Imperio, comparada com a do Brasil, é immensa. Basta ver o que é lá e o que significa aqui o imposto de renda. No Japão, o barão Mitsui, por exemplo, em 1936, pagou, por força desse imposto, 64 mil contos. O sr. Hikoyata Iwasaki, proprietario do consorcio Mitsubishi, pagou, em 1937, 22 mil contos. O jornalista que dirige o diario *Hochi*, seu co-proprietario, foi taxado em 3.630 contos. O principe Konoe, primeiro ministro, e o sr. Ikeda, ministro das Finanças, estão gravados em cerca de mil contos, cada qual.

Durante o anno de 1936, que não foi muito prospero, esse imposto proporcionou ao Thesouro do Mikado, a belleza de .... 1.326.697:500$000.

No Brasil, em identico exercicio financeiro, não se arrecadou mais de 194.435 contos. Só as duas numerosas e opulentas familias nipponicas Mitsui e Mitsubishi, reunidas, pagaram lá mais do que isso!

Quando se falar, entre nós, na pobreza dos japonezes, convem distinguir. O proprio conde Modesto Leal não chega a fazer figura, junto do nosso collega director do *Hochi*...

DESTINO

De MARY LUZ

Renato estava certo de que tudo sairia bem, mas não podia deixar de estar apprehensivo. Aquillo não era uma brincadeira, nem uma aventura de consequencia indifferente. Ia raptar a mulher que amava. Do successo dependia a sua felicidade futura.

O cavallo da "charrete" conhecia bem o caminho por onde galopava naquella estrada escura.

Maria Alice viria esperar na cerca, junto aos eucaliptos. Os escravos que lidavam com ella estavam bem pagos. Luiza, a mucama, ia juntar-se ao marido, num quilombo reunido na serra do Subaia. Renato não pensava, mas sentia-se como um heroe medieval. Libertar a mulher amada e viver com ella num eterno sonho de ventura.

A "charrete" corria, cortando rapida, kilometros e mais kilometros. Ouviu-se um estalo secco e um rumor abafado. Renato assustou-se. Depois divisou uma fumaça que subia lenta de dentro do matto. Provavelmente escravos fugitivos. Pela primeira vez admittiu a possibilidade de um insuccesso. Seria terrivel. O Coronel era homem capaz de tudo.

Já avistava as cocheiras. Sentiu medo. Não medo de lutar, de morrer, mas de ver destroçado o seu sonho de felicidade, de ver estragada a existencia daquella mulher que elle amava com tanta lealdade. Parou a "charrete" a uma pequena distancia, e deixou-a escondida e amarrada num palanque. Pisando de leve, Renato deu volta ás senzalas, com toda a precaução. De instante a instante virava a cabeça para trás. Sentia-se perseguido e não via ninguem. O coração batia-lhe desordenadamente. Chegou ao logar combinado. Maria Alice não estava. Presentiu uma desgraça, mas quiz enganar-se ainda. Sentado num tronco abatido, ficou pensando que ella não demoraria, que o relogio talvez estivesse atrazado... Mas havia uma outra voz dentro de si, que affirmava desoladamente que Maria Alice não viria, que não viria nunca mais. Olhou ainda para o lado da casa, esperando entrever o vulto branco correndo ao seu encontro. Nada. O casarão estava todo ás escuras. Tudo em silencio, e a noite quente e abafada. A espera era martyrizante. Renato sentia-se febril. Enterrou o rosto nas mãos, e pelo seu espirito foi passando, como num cortejo extravagante, a figura adorada de Maria Alice em todas as attitudes que lhe eram peculiares. Reviu-a na adolescencia, no tempo feliz dos encontros furtivos. Fôra tão bonita!... Seu irmão Francisco tambem dizia que não havia mulher como a sua noiva... Todas as mulheres amadas são differentes. Têm um encanto que as outras não possuem. E Renato apaixonado, pensava vel-a com os olhos de todo o mundo.

Um gallo cantou. Outros responderam. Renato voltou á realidade. Era quasi uma hora da manhã. Maria Alice não vinha mais. Desgraçadamente elle estava certo. Sentiu-se fatigado. Se o prendessem agora não se importaria. Depois pensava: — Que louco sou, se ella não veiu é porque não póde... Maria Alice ama-me...

Mas Renato pensava de um geito e sentia de outro. Teve vontade de largar a precaução e pisar com força o chão do caminho, ouvir o estalar das folhas seccas esmigalhadas sob seus pés. Estava quasi a alcançar a "charrete", quando ecôou pela escuridão, como se viesse de regiões etéreas, uma risada que se desfazia em odio, e uma voz mordaz interpellou:

— Como?! Renato Tavares volta só?...

E antes que elle respondesse, que pudesse divisar alguma coisa em torno, um tiro disparado de dentro da noite, cravou-lhe uma bala nas costas. Caiu de bruços, e ficou longo tempo estendido e inerte. Pouco a pouco foi voltando a si, mas continuou com o rosto encostado na terra humida, sem forças para se voltar. A hemorrhagia fôra pequena, e o sangue coagulára-se em volta da ferida. Sentiu alguem que se approximava e logo depois uma pessoa tropeçou em suas pernas, com um pequeno grito abafado de susto. Era Luiza. Abaixou-se e examinou-o.

— Tá ferido Nhônhô?

— Um tiro...

— Vô levá mecê cumigo. Sinhá tá presa, o Coronê discubriu.

Renato desejou ficar alli, estendido a vida inteira. Se não se mexesse, a ferida não doiria, e talvez a morte viesse mansamente, sem que sentisse. De que lhe serviria a vida se perdera Maria Alice? Para que soffrer mais, buscando salvação? Não seria melhor que Luiza o largasse ali, do que lhe provocar mais dôres e mais angustias? Mas a mucama já o erguia nos braços fortes de mulata activa.

— Vamo Nhônhô, não vai morrê ahi como um bicho...

Com muito custo conseguiu fazel-o subir ao carro. Estava apressada porque a aurora não demorava, e ella preferia morrer a soffrer o castigo dos escravos capturados.

A viagem foi martyrizante para Renato. A ferida reaberta doía horrivelmente, e elle sentia o sangue quente empapando-lhe a camisa. Chegaram á raiz da serra. Appareceu um negro desconfiado, depois outro, mais outro. Renato estava esgotado, a vista turva. Ouviu uma voz que dizia:

— Por que trouxe o branco?

Martha respondeu. Devia ser ella.

— Tá ferido.

— Deixa morrê, branco é raça ruim...

— Não, Nhônhô, é bão, tava me ajudando a fugi.

— Faz o que ocê quizé...

Renato quasi odiava Luiza. Para que o prender á vida, se o seu desejo era morrer? Por que tardava tanto a morte, a paz? Se ella devia vir um dia, por que não vinha agora que elle precisava della?

Os negros começavam a subida da serra. Renato pediu á mucama:

— Vá Luiza, deixe que eu fique... eu preciso morrer... Você vae levar um fardo inutil... eu não duro muito...

— Nada, nada, Nhônhô vae cumigo...

Renato deixou-se levar como um trapo humano, sem força, sem coragem, sem consciencia. A vegetação era densa, cerrada. Os corpos negros e fôscos iam se confundindo na sombra, com troncos escuros e carcomidos. Nenhuma voz, nenhum ruido, apenas passos abafados pelo musgo e pelo medo. Veiu a fome, o cansaço, a dôr, mas os pés chagados iam se arrastando sempre em busca da liberdade. Quando attingiram o cimo da serra do Subaia, a madrugada dourava o céo e barrava de vermelho o nascente. Renato não assistiu ao milagre dos labios grossos e escuros se entreabrirem num sorriso, nem a commoção modificar rostos estaticos e inexpressivos. Chegou desmaiado, com um sôpro de vida a aquecer-lhe o coração que elle não sentia.

Mas Renato viveu, e durante um anno inteiro esteve prisioneiro no quilombo do Subaia. Luiza muitas vezes intercedia por elle junto ao chefe:

— Deixa Nhônhô i s'imbora, Bosú, elle num conta nada...

— Nun vê que eu sorto elle! Veiu, agora fica.

Mas uma noite o vigia que ficava na raiz da serra, subiu trazendo o irmão de Bosú que era escravo da fazenda de Santa Cecilia. Elle annunciou á negrada que o circumdava numa expectativa desconfiada:

— Num somo mais escravo. A Princeza deu ordre...

Bosú adeantou-se:

— Ocê diz verdade? Ocê jura?

— Por Xangô...

Quando Renato entrou na villa, todo mundo se espantou: "Onde andou você mettido?" Elle respondia vagamente: — "Viajando..." Estranhavam. Renato sempre fôra homem forte e disposto. Sumira durante um anno, e voltava agora daquelle geito, magro, barbado, falando por monosilabos. Quando o viam no fundo do café, sentado solitario, mascando fumo a olhar em volta como se nada visse, murmuravam com superstição: — Ali ha coisa, o homem está chumbado... Outros faziam o diagnostico com mais desenvoltura: — Rabo de saia, quem não está vendo!... Renato dava de hombros. Parecia que não era com elle. Tanto anciára pela volta, pela convivencia com os de sua raça, e agora que se achava entre elles, um tédio immenso o invadia. Pensava algumas vezes em Maria Alice com uma saudade longinqua, indefinida, saudade das saudades que tivera della. Sua existencia agora se parecia com um longo bocejo. Por que não dormir de uma vez para sempre? Detestava-se a si proprio. Detestava aquelle coração batendo sempre, e que a vontade não vencia. Olhava o pianista do café. Olhava as mulheres, os risos, as mesas cheias de bebidas. Musica, alegria. Pensava: — Com certeza sou eu que interpreto mal a vida... Deve ser isto, senão, porque motivo os outros riem e eu contemplo espantado, perguntando como se póde ser feliz dentro deste mundo tão mesquinho... Não, não estou errado, esses crêm na vida porque não tiveram esperas vãs nem sonhos mutilados...

Estava assim, inteiramente entregue ás divagações dolorosas, quando falaram alto ao seu lado. Ergueu a cabeça com um brilho irritado nos olhos. Mas os dois homens continuaram sem lhe dar importancia:

— Oh Custodio, sabe quem virou bicho com a Abolição? A besta do Machado!...

— O Coronel?

— Elle mesmo. Se essa lei me trouxe algum prazer, esse foi o maior!... E riu. Renato ficou ouvindo falarem daquelle homem que elle nem conseguia mais odiar. Estava incapaz de um sentimento forte. Fazia-se tarde. Renato não se ia, porque inconscientemente desejava que falassem de Maria Alice. Os homens continuavam conversando e bebendo. Por fim um falou:

— Tinha sorte com mulher. E a delle era bonita!

— Ouvi dizer... Que fim levou ella?

— Creio que morreu, ninguem mais a viu.

Renato jogou no chão o toco de cigarro e levantou-se. Quando menino, andava pela rua murmurando phrases de poesias que desejava decorar. Agora ia a repetir a mesma phrase pela vida a fóra: "Morreu, ninguem mais a viu..."

Renato resolveu deixar a sua terra e ir para o sul, tentar a industria madeireira. Haviam-lhe dito que dava dinheiro. Nada o prendia áquelle logarejo. Chegou a pensar que já não amava Maria Alice, mas o tempo ia passando, e elle sempre a escutar a voz impiedosa que lhe vinha do interior e que constantemente dizia: "— Vês aquella areia clara, semeada de coqueiros? Lá estiveste horas e horas ao lado della... Sabes aquelle banco no fundo do jardim? Era lá que vocês conversavam, liam poesias, falavam de amor. E aquella collina, enxergas? Com ella pelo braço, tu contemplavas o mar, as jangadas destemidas como os sonhos da tua propria mocidade..." Essa voz que lhe vinha da memoria, enchia-o de uma sensação triste de abandono. Era bem melhor que se fosse!...

Passaram-se muitos annos desde que Renato partira sem uma lagrima de emoção ao abandonar aquelle pedaço de terra onde havia nascido, onde se sentira tão feliz e tão desgraçado. Nenhum companheiro fôra até a estaçãozinha de cidade de interior. Só tinha um amigo, o Amaro, e esse estava fóra havia bastante tempo. Agora Renato estava rico, senhor de muitas terras. Casára-se com uma filha de immigrantes polonezes, e era pae de duas creanças louras e sadias. Maria Alice passára a ser o fantasma de seu passado, fantasma que nas horas tristes, vinha encher de suavidade o seu coração de homem sentimental. Um dia Renato voltava do campo, e vinha sem querer, repetindo a phrase que transtornára tanto a sua vida: "Morreu, ninguem mais a viu". Repetia-a como se quizesse se convencer de uma coisa que sabia falsa. Achou esquesito. Teve um presentimento. Quando entrou em casa, Yadja, a esposa loura e meiga, sorriu:

— Tenho uma surpresa para você...

— Sim?

— Olha... E abriu a porta da sala.

De pernas cruzadas, sentado num sofá de palhinha, Amaro fumava socegadamente.

— Você?!

— Eu, sim! dá cá um abraço!

E os dois amigos ha tanto separados por sorte tão diversa, estreitaram-se commovidos. A tarde toda passaram conversando. Renato tinha o braço passado em torno da cintura de Yadja que apoiava a cabeça no seu hombro largo. Amaro segurava a cuia do matte chimarrão.

— Sabe o que corre lá pela terra?

Renato negou com a cabeça.

— O Machado morreu de um collapso...

— Já estava velho...

— Já, mas não é isso que eu quero contar. Diziam que era viuvo, não é verdade?

— E'.

— Pois encontraram-lhe a mulher! E de que geito, Renato! A' coitada passou oito annos encerrada num quarto do fundo da casa, sem nunca ter saido uma unica vez!...

Renato levantou-se, foi até a janella, agitado, procurando disfarçar a emoção e o nervosismo que o ia invadindo. O filho mais velho brincava no jardim. Elle gritou:

— Menino, já disse que não te quero descalço!...

— Imagina, Renato o estado em que se achava essa creatura. Quando a soltaram, parecia um fantasma de tão pallida e magra. Tinha-se a impressão de que a carne era transparente, que não lhe corira nas veias uma gôta de sangue. Ao ver o corpo do marido dentro do caixão, poz-se a rir baixinho, soluçando, e saiu da sala rindo, rindo... rindo que não acabava mais. Ficou louca.

Renato abaixára a cabeça, os labios tremulos, com uma vontade doida de chorar. Quando a ergueu tinha, os olhos marejados de lagrimas. Amaro desculpou-o ante Yadja:

— Renato sempre sensivel ao soffrimento alheio!...

E quando Yadja foi servir o chá, Amaro perguntou:

— Tu a conheceste?

Renato encontrou seu olhar com o do amigo e respondeu, baixando a voz:

— Conheci-a, sim, Amaro.

A SURPRESA DAS ESTATISTICAS!

Com certeza, nenhum dos leitores já procurou pensar no papel que, na nossa civilização representa essa pequenina coisa, que se chama caixa de phosphoro. Entretanto, esse papel é enorme! As ultimas estatisticas informam que só os europeus queimam diariamente quatro mil milhões de palitos de phosphoros, cuja fabricação exige 800 mil metros cubicos de madeira e 429 mil kilos de phosphoro!

Supponde que cada pessoa despenda 3 segundos para accender cada phosphoro, teremos que só os europeus consagram nesse trabalho insignificante, por dia, um numero de segundos correspondente a 280 annos, 6 mezes, 15 dias e 6 horas!

— O unico remedio infalivel na cura da caspa, descobriu-o um francez.

— Sim? Como se chama esse remedio?

— A guilhotina!

O HOMEM QUE PROCURAVA A MORTE

(VENTURELLI SOBRINHO)

Era uma vez um triste. Não podia conformar-se com ser pobre. Era-lhe um pesadelo o verse preso á vulgaridade oppressiva dos parcamente remediados. Havia em sua physionomia pallida o ar pesado dos que vêm a felicidade sempre longe dos olhos. Quanto mais vivia, mais se distanciava do objecto de suas ambições; e os frutos dos seus desejos cada vez lhe ficavam mais altos, nos galhos mais subidos, assomando, entre o agressivo dos espinhos e o tentador dos dulçores, onde não alcançavam suas mãos. E, assim, de mãos vasias, em vão imaginava mil sonhos de grandeza; mas, por muito que se aventurasse correndo atrás dos esplendores, sempre as coisas lhe ficavam ao de lá dos empecilhos.

Depois de nomadear, mundo afóra, em busca do seu Eldorado, e haver bebido apenas amargura na taça da desillusão, resolveu subtrair-se á cadeia dos vivos.

Mas qual o meio que escolheria? Morrer soffrendo seria um lance de insensatez. Pensou muito, e optou por um veneno, mas que fosse benigno e fatal...

Revolucionou toda uma vidraria miuda, rotulada com tibias e caveiras, até conseguir um composto efficaz. Este era incolor e sem sabor pronunciado.

O copo com agua envenenada ficou sobre a mesa, emquanto o herõe dessa batalha intima foi ao jardim, para tomar coragem...

Nesse interim, a creada, pondo em ordem a sala, levou-o d'ali.

Ao voltar, ainda com a mesma inabalavel resolução, olhos congestionados, o sangue a galoparlhe nas veias, não mais encontrou o vehiculo da morte. E energico:

— Maria! que fizeste do copo d'agua que estava aqui?

— Não sabia que o senhor ainda o quizesse, mas vou leval-o novamente.

— Traze-o depressa.

Da mão de Maria, tomou o calice, tremulo e agitado.

—E' o mesmo?

— E'.

E sorveu o conteudo num trago, apertando as narículas entre o indice e o polegar, para não sentir o gosto...

Impressionado, numa alta tensão, nervosa, começou a andar de um lado para o outro, esperando o effeito. Em pouco, principiou a sentir um calefrio a electrizarlhe a espinha, as mãos geladas, um gosto amargo na bôca, vista turva e toda uma série de symptomas que de-antemão esperava. A morte já lhe chocalhava aos ouvidos a carcassa de ossos, e, gargalhando lugubremente, já o mirava com o tetrico vazio dos seus olhos...

Foi, subito, porém, despertado da visão terrifica pela voz angustiosa da criada:

— Cerbero está atirado ao chão, com os olhos vidrados! Parece que está morrendo!

Ao ouvir taes palavras, o voluntario moribundo, com certo prazer egoistico, murmurou entre dentes: Pobre Cerbero, foi sempre tão meu amigo! Sempre fiel, fiel até nisto: iremos juntos...

E voltando-se para a criada:

— Esse cão tem andado doente?

— Não senhor.

— Que tem comido?

— Restos das refeições. Ainda agora despejei a agua daquelle copo na vasilha delle. Bebeu-a toda. Depois ficou assim.

Com os olhos esfuziantes a saltar-lhe das orbitas, gritou:

— Então jogaste o conteudo d'aquelle copo na vasilha do cão?

— Joguei!

— Mas não me disseste que era o mesmo?

Ingenuamente:

—Disse. O copo era o mesmo, só mudei a agua!

Após uma pausa, não sem algum alivio, ciciou comsigo proprio: que idiota que sou; sentindo ansias de morte por ter bebido um copo dagua! E, philosophando, conclue: bem; visto que não consegui morrer, vencerei mais algumas curvas no caminho da vida.

E agora demos um antidoto ao pobre do Cerbero...

....

Pelos trilhos sinuosos da existencia continuou a perambular o orphão da alegria. E sempre a mesma ingratidão do destino.

Quero, quero morrer, dizia; o socego do espirito encontral-o-hei tão só na paz da inexistencia. Desta feita, não serei victima de impressões falsas; um trem passará por sobre o meu corpo, e será tudo!

O nocturno seria o executor da autosentença. A's vinte e tres horas, envolta a noite no manto negro do silencio, lá estava elle naquella curva da linha dupla, fixando o viveiro das constellações, numa infallivel despedida...

Minutos depois, começou a ouvir rumores caracteristicos. Seus nervos principiaram a agitar-se, o coração parecia querer saltarlhe do peito, como que para fugir de tamanha loucura... O barulho foi augmentando aos poucos. O pharol illuminou a curva, e o estrepito foi-se tornando cada vez maior.

Num átimo se viu atravessado pelas rodas do trem, coração para um lado, ainda palpitante; cabeça para outro, olhos exorbitados, fixando a expressão alucinada do ultimo desatino; membros despedaçados, e a vida, emfim, destruida...

A barulhada continuava infernal, o machinista deu um apito prolongado. O covarde-herõe arriscou um olhar para o phantasma negro que bufava na contagem onomatopica e sinistra dos *oitenta-e-sete*... Viu-o a cem metros, a cincoenta, a vinte, a dez, a cinco... e, fechando os olhos sob o horror da morte, estrangulou a voz num grito rouco: — "Adeus mundo ingrato"!...

....

E a locomotiva seguiu impassivel, coleando como uma grande serpente de ferro...

Passada meia hora, o rondante tomou-se de espanto e piedade deante de um corpo inerte no leito da estrada. Retirou-o, immediatamente, para a margem e foi chamar a Assistencia.

Conduzido para o posto medico local, foi examinado e deixado, por alguns instantes, sobre a mesa de marmore. Nisto, o suicida desprezado da morte, abriu desmesuradamente os olhos, com assombro e exclamou:

— Onde estou? Serei espirito?!

E apalpando-se

— Será possivel?! Não estarei em realidade morto? E os medicos convenceram-no do contrario.

Pudéra não: si o trem havia passado na outra linha..

....

Com a mesma philosophia habitual, entre os clarões da esperança e os crepusculos da duvida, ainda desta vez resolveu tentar nova investida... E partiu, como um somnambulo, á procura do ideal. Mas encontrou apenas, por toda parte, os mil tropeços da adversidade. Mais uma vez, a morte era a unica solução. Mas a morte era tão difficil...

Estava, emfim resolvida a questão. A cidade era povoada de arranha-céos, e contra a gravidade não haveria empecilhos... Assim foi que, em falta de outro mais vertiginoso, tomou um aposento no sexto andar de um hotel de luxo. Isto lhe daria um certo cunho de celebridade. Visto que não iria mesmo pagar o aluguel que lhe importava o preço?

Trepado na janella estreita e longa do alto edificio tentou atirar-se ao solo, mas ainda o instincto de conservação o levou a sentar-se no parapeito... Foi descendo aos poucos a perna direita... o tornou a sentar-se. O chão era muito duro, e quebrar os ossos não deveria ser coisa das mais agradaveis... Deante do alarma alarideso dos transeuntes, cada vez mais livido, o coração aos pulos reuniu todas as energias para não perder a occasião de levar a effeito a resolução extrema. E, de olhos cerrados, deixou-se, emfim, cair...

Quasi que desta vez ainda não caia, pois, quando o leitor ancioso já o devia suppôr de craneo partido e os miolos espalhados pela calçada, ainda estava elle preso pelo casaco no ferrolho de uma das janellas do andar immediatamente inferior... Ahi, desanimado da sorte, que o não queria matar, se debateu por alguns instantes. Queria morrer, custasse o que custasse! Foi a pouco e pouco, largando o facto humanitario, até que seus braços abandonaram as mangas e viu-se elle definitivamente lançado ao precipicio artificial...

Durante o celebre percurso do seu vôo de ave implume, muitas vezes sentiu o frio do nirvana, e morrer não lhe pareceu das melhores coisas...

A quéda foi abrupta e arrepiante... Que de crueis sensações não terá experimentado elle até chegar... á capota do auto-omnibus que tomou sem avisar o motorista.

Dentre os curiosos que se gruparam em torno do inédito malabarista, um lhe dirigiu palavras triviaes:

— "O senhor acabou de nascer! Póde considerar-se como tendo tirado mais do que a sorte-grande!"

E elle, ainda meio aturdido: — "Sorte-grande?... E' verdade, a sorte-grande... Póde ser que ainda tire a sorte-grande"!

E, caminhando illeso, apenas com ligeiros arranhões: — "Ademais a morte me foge irremediavelmente, pois farei tudo para arriscar á sorte-grande"!

! Afinal de contas, depois de successivas peripecias, foi elle possuidor de um bilhete do Natal.

Imaginou todos os calculos possiveis e impossiveis, e, no palco onirico da phantasia, viu-se victorioso actor de papeis nababescos... Os thesouros de Ali-Bábá seriam distribuidos por suas mãos prodigas aos que lhe eram caros, se a sorte o bafejasse. A Europa seria o seu assiduo passa-tempo, e tudo lhe correria ás mil maravilhas... A calma e o sossego de espirito haveriam de proporcionar-lhe uma longa existencia afidalgada pelo conforto. E, realmente, dentro dessa esperança, passou a amar a vida mais do que nunca. Achava-se estupido de haver desejado matar-se, e abençoava os obstaculos providenciaes que o salvaram.

Veiu o Natal, com suas arvores trajadas de esperanças, para a felicidade ingenua da innocencia. Papae Noel botou muitas coisas no sapato das creanças, mas, para o homem que tanto procurava a morte, e agora amava a vida sobre todas as coisas, porque alimentava um ideal, Papae Noel não lhe pôz coisa alguma no sapato, porém... premiou-o com mil contos!

Mas.. quem diria?! Morreu de susto!

O POÇO DO INFERNO

A antiga e opulenta cidade da Mesopotamia septentrional, Edessa, dos romanos, dos gregos e dos cruzados, hoje Orfa, celebre pelos seus tecidos de algodão, pelo seu marroquim amarello, pela sua ourivesaria e joalheria, é hoje um montão de ruinas dentre as quaes se advinham uma fortaleza e um castello seculares.

Lendas e mais lendas sobrevivem ainda a respeito dessa cidade, que foi bella e que foi rica, como sobreviveu os esqueletos da piscina e da Mesquita de Abrahão que, segundo a tradição musulmana foi morto dentro della.

No pateo ainda muito bem conservado da fortaleza, que desafia os seculos e os ventos terriveis do deserto, foi perfurado um poço na rocha. Poço profundo, poço mysterioso, segundo uma lenda milenaria, ella conduz ao inferno.

Que distancia haverá, pois, da bocca do poço ao seu ponto terminal?

Experiencias de sondagens provaram que o poço tem mais de mil metros de profundidade e constitue uma curiosidade que, embora não seja tão bella quanto o diz a lenda, não deixa de ser extranha, porque é unica. Com effeito, o poço propriamente dito não tem mais de uns quarenta e cinco metros, mas o scaso, que presidiu a perfuração, concluiu que elle confina com um buraco subterraneo, extremamente profundo, tão profundo, que a sondagem não póde calcular, nem mesmo approximadamente.

E' esse o poço que conduz ao inferno...

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

MARIO BARRETO

Credo equidem, nec vana fides, genus esse deorum.
(Virgilio — Eneida — liv. IV, 12).

João Teixeira de Paula

Fez ante hontem sete annos que morreu um amante de nobre envergadura literaria e philologica: Mario Barretto, o capsario da lingua portuguesa.

O grande philologo e patricio, nesse septenio tam de pressa decorrido, nada perdeu do que foi, o era.

Pelas suas multifarias e excellentes qualidades de vernaculista, era mestre são, re-são e archisão. Ninguem, como elle, tinha mais segurança no ensino; ninguem, como elle, tinha maior conhecimento dos classicos; ninguem, como elle, tinha mais lar-

Mario Barreto

ga visão dos problemas e das difficuldades da nossa inegualavel lingua portuguesa, que, nas suas mãos de ouro, refulgia mais limpida, mais pura, mais latina!

Não chegámos, infelizmente, a conhecê-lo em pessoa, e privar consigo, aspirando, então, de sua vernacula conversação, os effeitos salutares de uma companhia assás erudicta.

Isso há, com razão, de espantar o leitor; pois quê! Não o conheceram, nem com elle privaram: d'onde, pois, tanto zelo e penhor?

A explicação é facil, e primaria: a nossa sympathia nasceu, a principio, de sua extraordinaria modestia, e honradez de estilo! Não há o que estranhar, nem há puerillidade: modesto ao extremo, honradez estilistica a toda a prova: nada de empafias, nada de plagios, nada do corriqueirismo proverbial dos grammaticos...

Dizia o que era preciso, ensinando o que era necessario, abstendo-se do que era inutil.

Todos o acatavam, mesmo que não estivessem de accordo com as suas lições, ou idéas; inda estamos por saber de philologo que, na sua espinhosa carreira de doutrinador, aldravado em toleimas ou arcido em bôas luzes, não haja sido acerbamente, acrimoniosamente, ás vezes grosseiramente, contradictado.

E por que não acontecia o mesmo com o nosso morto?

Porque Mario Barreto era Mario Barreto, com uma aura psychica inconfundivel, que o tornava estimado dos inimigos, querido dos amigos, respeitado dos mestres!

Eramos inda estudantes secundarios numa das mais bellas e prosperas cidades do interior de São Paulo, quando escrevemos, na imprensa local, logo após o seu fallecimento: "O seu nome não se enraizou só no coração da gente estudiosa ou ledora do Brasil; foi além, em largos vôos; foi além das nossas divisas, foi além dos nossos mares; e ahi, como aqui, se restringia a: ensinar sempre!" (1) Perdoae o desmazello da phrase: são palavras dos então dezenove annos!

Uma circunstancia digna de nota, que não póde passar em claro: d'entre todos os philologos brasileiros, Mario Barreto foi o unico que mereceu entrar, como auctoridade reconhecida, na obra já hoje classica de um eminente syntaxilogista portuguès: Epiphanio Dias.

Ruy Barbosa, apreciando-lhe uma das obras, escreveu: "Não conheço melhores trabalhos desta natureza em nosso idioma, nem sei de philologo nosso, a quem, pela valia dos seus escriptos nesta materia, se deva hoje attribuir maior auctoridade. Esses seus livros, não menos uteis aos professores do que aos estudantes, devem ser lidos e relidos com todo o tento por quem quer que deseje, apprendendo o que ignora, ou conservando o que sabe, encontrar numa condensação completa a summa dos thesoiros da nossa boa linguagem." (2)

Seria uma consagração, se o mestre já a não tivesse.

Como traductor é simplesmente maravilhoso. Admiremos, abrindo ao acaso a sua traducção das *Cartas Persas* de Montesquieu: "Uma especie de livros há aqui, que não temos na Persia, e neste país estão muito em voga: são os jornaes. A preguiça comprazse lendo-os, e fica encantada com poder percorrer trinta tomos num quarto de hora.

Na mór parte dos livros, o auctor inda bem não terminou os cumprimentos de estilo, e já estão abhorrecidos os leitores, e entram meio mortos de fadiga na materia alagada em um mar de palavras. Este quer immortalizar-se com um livro em doze: aquelle com um em quarto; o outro que é mais ambicioso, aspira a um fólio. Força é que dê á proporção ensancha ao assumpto, e assim o faz sem compaixão do trabalho de seus pobres leitores que se matam por encurtar o que tanto se empenhou o auctor em alargar.

Não sei..., que merito teem semelhantes obras, e fá-las-ia eu tambem se quizera arruinar a minha saude e algum livreiro.

O grande erro dos jornalistas é não falarem de outros livros que dos novos, como se a verdade não fôra velha. Entendo que não há razão para um homem preferir os livros novos, sem haver lido antes todos os antigos.

Mas quando se impõem a obrigação de só falarem das obras que saem quentes da forja, contrahem outra, que é a de serem fastidiosissimos, porque teem bem cuidado de não criticar os livros que extractam, por maus que sejam; e, effectivamente, quem há tam ousado que queira amanhar dez ou doze inimigos por mês?

A mór parte dos auctores parecem-se com os poetas, que levarão uma tareia real sem tugir nem mugir, mas que, pouco ciosos das suas costellas, o são tanto das suas obras que não podem soffrer a mais leve critica. Muito importa, pois, não os tocar em parte tam delicada, coisa que sabem muito bem os jornalistas. Por isso fazem inteiramente o contrario. Começam elogiando a materia que tractam os auctores: primeira semsaboria; dahi passam ao elogio do escriptor: elogio violento, porque falam de homens que inda estão na estacada, dispostos á peleja, e a fulminar com penadas qualquer jornalista temerario que os accommetta." (3)

Lê-lo ou ler um classico antigo — é a mesma cousa.

Por outro lado era fervoroso partidario da simplificação orthographica. Foi este, a nosso vêr, o seu unico e grande erro. Foi pena: sendo um talento privilegiado, não podia, pois, de fórma alguma, emprestar os seus conhecimentos a causa tam inglória e sem importancia.

Mas não há homem sem erros: e se o houvesse, dizia Bilac, não estariamos neste mundo...

A Academia das Sciencias de Lisboa tinha-o no seu seio. Gloria e honra para nós brasileiros. No entretanto a nossa Academia, que lhe era devedora pelo seu apoio á simplificação orthographica, não se lembrára delle...

Cousas que acontecem, e estão acontecendo...

São estas, do nosso conhecimento, as obras do mestre: *Estudos da Lingua Portuguesa* — *Novos Estudos da Lingua Portuguesa* — *Novissimos estudos da Lingua Portuguesa* — *Factos da Lingua Portuguesa* — *De Grammatica e de Linguagem.*

---

(1) João Teixeira de Paula, *Diario da Tarde*, Rib. Preto, 27 de setembro de 1931.

(2) Revista de Lingua Portugueza, anno II, n. 12, pag. 175.

(3) Montesquieu, *Cartas Persas*, paginas 227, 228, ed. de 1923.

A abundancia como a necessidade, arruina muitos.

ULTIMOS DIAS DE VIAGEM

(Por THÉO-FILHO)

(Continuação da 1.ª pag.)

O homemzinho quasi tornou-se camaleão...

— Se me permitte, cavalheiro... Nada de incommodos commigo. São apenas duas malas insignificantes.

— Tanto melhor se eram apenas duas malas insignificantes!

— Mas, senhores, acho-me um tanto constrangido! Para que trazer de tão longe a mala de musicas se me falta animo para tocar!

— A mala! Então é sómente uma! fez maliciosamente a senhora Netto dos Reis.

— A falar com toda a franqueza, trata-se apenas de uma maleta de musicas... Mas ando tão enjoado!...

Costa Rego, entrementes, ia explicando ao poeta Josephus Albanus os motivos da sua predilecção pelo optimo sport equino. Acaso sabia o outro montar a cavallo?

— Ha muito não monto. Já montei...

— No Ceará?...

— Não. Na Allemanha e na Inglaterra...

Voltava á sua velha mania de apresentar-se como familiar de Lloyd George. A todo momento esperava um telegramma e uma ordem bancaria do severo ministro britannico.

Tanta incoherencia, tanta volubilidade lançava Costa Rego numa especie de soturno aborrecimento. E uma tarde disse ex-abrupto ao cansado campanudo:

— Acabo de receber um radio de Londres...

— Sim?

— ... communicando-me que o Foreing Office prohibiu sua descida na Inglaterra... A França adheriu a essa resolução irrevogavel...

Lamentou-se furibundamente. Os governos ditatoriaes temiam-no. Mas voltar ao Brasil é que nunca. Antes um exilio na Asia...

Trancou-se no camarote e ninguem o viu durante toda a tarde. A sua ausencia, ao crepusculo, consternou-nos de maneira insolita. Muito lamurienta, Chouette duas vezes levou o lenço aos olhos, declarando com amargura estar sentindo pelo ausente cameoneano uma forte inclinação sentimental. Cynica, a institutora suissa esquerdou:

— "Na sua edade, Chouette, que perigo!

— A outra explicou cathedraticamente que nada tinha a edade com os caprichos de Cupido e que até se lembrava, como documento vivo, do ultimo amor que acalentara no Brasil, o de um fedelho de dezoito annos, com rosto de menina e buço de solteirona. Depois do mancebo de buço de solteirona, nada mais natural que o poeta de barbas patriarcaes...

— Se algo lhe succeder de funebre, a culpa cabe ao senhor! choramingava, voltando-se para Costa Rego. E' capaz de matar-se...

— Qual nada, Chouette! Não se afobe... Seu bemzinho ha de voltar...

Effectivamente voltou ao almoço seguinte, exhibindo, de traves, um risinho de tonalidade amarella. O seu mutismo aterrorizou-nos.

— Medita alguma catastrophe!, sussurrava Chouette.

Costa Rego, naquelle dia, arriscou-se a longa caminhada em cavallo mecanico. Depois, visivelmente preoccupado, reuniu alguns passageiros para um secreto conciliabulo e lhes transmittiu a suspeita, já quasi generalizada, da falta de recursos financeiros do poeta Josephus Albanus. Quem aventava uma idéa destinada a correr em auxilio do errante doutrinador?

Aventou-a subitamente a senhora Vicentina Leal. Varias vezes confidenciara Josephus que ia Lloyd Georges remetter-lhe fundos para diligencias internacionaes. Porque não fariam chegar ás suas mãos uma contribuição monetaria disfarçada no estratagema de um radiogramma apocripho? Ella abriria a subscripção assignando vinte francos.

Approvada a suggestão, logo Costa Rego assignou cincoenta francos. Todo mundo extremava-se em donativos immediatos. Meia hora depois, a benesse já ascendia á somma de quatrocentos e sessenta francos. Então, Chouette, sinceramente feliz, offereceu mais dois luizes, o que arredondou a cifra para quinhentos francos...

Em vesperas de chegarmos ao Havre, pela ultima vez deviamos reunir-nos á mesa das refeições. O começo do repasto foi ruidoso, digno de ditirambos erguidos aos vinhos allemães que saboreavamos com alegria.

Ao guisado, de repente, approximou-se do pelludo andarilho cearense o despenseiro de bordo:

— O senhor commissario deseja falar-lhe...

Propositadamente, de accordo comnosco, o commissario retardara de quinze minutos a chegada ao salão. Esperava José Albano, e quando este lhe appareceu, no corredor, disse-lhe a queima roupa, de um folego:

— Acabamos de receber de Londres um radiogramma determinando o pagamento, a seu favor, de um cheque de quinhentos francos...

O poeta tartamudeou:

— Quin... quin... quinhentos francos...

— Sim... A' sua disposição...

— Mas de quem é a ordem?...

— De um banco... Não sabemos quem a transmitte...

— Ah! Já sei, declarou com simplicidade, refazendo-se do susto. Deve ser Lloyd George...

Voltou á sala, radiante. Dilatava as narinas, piscava os olhos de maneira ostensiva. Por fim, sem se conter, desabafou:

— Acabo de receber um telegramma de Lloyd George...

— Ah! Ah! exclamamos, extasiados.

— Um telegramma com instrucções secretas e um cheque ao portador... Vou bater-me desesperadamente pela liberdade dos povos... Não sabiam da ameaça que paira sobre a democracia ingleza?...

Comia com espantosa voracidade, preparando o estomago para aquella campanha que deveria ser aspera. Longamente falou dos seus projectos particulares, dos aspectos sombrios da situação politica mundial e do proprio Brasil que insultou na pessoa enfatica do bacharel Octacilio da Silva. O seu aprumo levou-o ao cumulo de lançar uma incrivel ironia sobre o futuro senador Costa Rego:

— Parece-me que o nobre deputado faz politica montado em cavallo de pão...

Costa Rego sorriu-lhe com indefinivel serenidade:

— A's vezes, quando viajo...

Estava contente, assim replicando, como contentes todos nós estavamos por verificar que o divino articulador dos quatro sonetos inglezes — *Four sonnets with Portuguese prose translation* — já não desceria em Liverpool conduzindo as algibeiras magramente desprevenidas. A nossa satisfação quasi subia ao nivel da beatitude. Queriamos de facto, descobrimos, um immenso bem de irmãos áquelle fanatico sempre disposto a ameaçar meio mundo com tremendos punhaes, com pistolas invisiveis, com rocambolescas aventuras de espionagem, mas que, no entanto, em realidade, era tão simples, tão inoffensivo como uma creança...

O RIO MYSTERIOSO

(Em continuação do Supplemento de 14 de agosto).

"RONDA"

V

E' ATROZ o destino das "Rondas". Atroz e penoso. Quando attinge-as a indifferença por tudo e por todos não ha força capaz de as conter. Perdem a noção dos deveres e, abrindo as represas recalcadas da alma e dos instinctos revoltam-se e se lançam ao mundo furiosamente. Ao desespero em que a maioria se desgraça chamam vida; — a vida!

Se perguntarmos a essas infelizes creaturas a idéa que fazem do destino, todas responderão — é o que tem que ser, está escripto!

Ora, o destino não existe para os seres fortes. Forjamol-o aqui, na terra, por nossa vontade, e é por nós mesmos que nos perdemos ou nos salvamos. Nos grandes transes do desespero, quando defrontamos com a dureza da vida, quando não se póde chegar até Deus, pela fé, todos somos capazes querendo, de escolher o nosso destino. Se admittirmos influencias occultas nas manifestações da nossa vontade, então, sim, a creatura não se pertence, move-se e age a mercê de forças que se apoderam de sua personalidade para, em regra, desvirtual-a, aproveitando-se de suas predisposições morbidas.

No quadro das miserias da

falsa civilisação ha que levar em conta a influencia nociva das crenças que affirmam a despersonalisação porque transforme os seres em fantoches que se movimentam conforme forem manejados.

O guia manda — ella obedece. Passivamente, covardemente. E', dirá, o seu destino. Tem que mentir, tem que enganar, tem que roubar, tem que matar, obedece! Obedece, inconscientemente, porque dentro della é um outro eu que manda, um que della se apossou temporariamente, por vezes, coisa de um instante, o instante estrictamente necessario para justificar a sua incarnação momentanea e desapparecer. A esses caprichos e desejos do invisivel, chamam caridade e aos males que derivam da sua complacencia denominam provação.

Tal é o destino das "Rondas", como o de todos aquelles que abdicando da sua personalidade desconhecem a noção estoica do soffrimento consciente, no sentido da luta pela existencia, do arranco em busca da felicidade, orientado pelo poder unico da sua vontade.

Exhausta, no ar, louca, quando pelas primeiras horas da manhã voltava á realidade, — a realidade era dura e triste — "Ronda" chorava, moia-se de dores e de remorsos, mas continuava a dupla vida, porque este era, dizia, o seu destino. A' hora em que ella fazia a sua apparição matinal para retirar do esconderijo de samambaias a garrafa do leite e o embrulho do pão, marcava o seu regresso á realidade; a realidade — por sua vez era quem me encontrava debruçado á janella, no meu roupão de banho, a fumar.

Numa manhã chuvosa e fria a vizinha desappareceu, mas deixou a sombra para alegrar a rua com o seu sorriso e amenizar a pobreza com as suas esmolas, pedindo, ou tomando ao rico para dar ao pobre. Ia ao extremo de todas as acções tanto para o bem como para o mal com a mesma indifferença: obedecia, nada mais!

QUINTINO

(A seguir: "Mystificação)

— Não podes impedir que nosso filho venha a se casar com aquella lambisgoia?

— Elle que se arrange. Na mesma situação não tive ninguem que me avisasse do perigo.

O medico — Como passou a doente durante a noite?

O marido — Mal, muito mal, doutor. Falou bem da todos.

ASSUMPTOS MUSICAES

LOHENGRIN OU CARMEN

UM CYSNE REBELDE, UM CAPITÃO MASELHEZ, PÉLLEAS ET MÉLISSANDE, ETC., ETC...

Por SALVATORE RUBERTI

Em "*Paris tel qu'il est*" J. Noriac diz: "*A' l'Opera, la française ouvre les yeux, l'allemande ouvre l'oreille, l'italienne ouvre son cœur, l'anglaise ouvre la bouche: car la française va entendre de la musique pour ses épaules, l'allemande pour son plaisir, l'italienne pour son amant, l'anglaise pour son argent*".

A esta enumeração poderia accrescentar-se, tambem, aquelle tal que ia ao theatro lyrico porque gostava muito dos animaes; e outros que iam para que não dissessem que faltavam ao tradicional espectaculo; e, tambem os que, por exemplo, acreditavam de saber de cór *Pélleas et Mélisande*, sómente porque tinham ouvido falar da opera e esperavam reconhecel-a para depois discutil-a, exaltal-a ou arrazal-a.

Mas, vale a pena lembrar a anecdota daquelle que foi ao theatro por amor dos animaes.

Eil-a:

Um sujeito encontrou um amigo e lhe propoz:

— Queres vir commigo ouvir uma opera?

— Que opera é?

— Musica magnifica: o *Lohengrin*.

— E quem é o autor desse *Lohengrin?*

— Um certo Wagner. Parece que nessa opera ha um cysne... Um cysne formidavel...

— Bem, tu sabes que eu gosto muito dos animaes... vamos lá.

Um quarto de hora depois os dois amigos sentavam-se nas suas respectivas poltronas.

Acaba-se o primeiro acto sem que appareça nenhum cysne em scena.

Cáe o panno e o amigo desilludido pergunta ao outro:

— Afinal, o cysne quando apparece?

— Como és impaciente! Espera um bocado e vel-o-ás no proximo acto.

Durante o segundo acto o famoso cysne, insiste em não se *fazer* ver.

O que havia feito o convite começa a ficar inquieto e a reclamar o cysne á meia-voz, provocando protestos dos vizinhos.

O outro procura acalmal-o, mas só consegue exasperal-o ainda mais.

— Se no terceiro acto não apparecer o cysne, faço um escandalo...

Termina mais esse acto e de cysne nada. Os dois levantam-se furiosos e sáem para os corredores. Um delles agarra o porteiro pelo braço e pergunta:

— Que fizeram do cysne, comeram-no?

— Que cysne, cavalheiro?

— O cysne do *Lohengrin* de Wagner, que diabo!

— Mas não se está representando o *Lohengrin* esta noite. A' ultima hora tiveram que mudar o espectaculo por causa da indisposição de um artista. Então representam a *Carmen!*

O amigo fica por um pouco perplexo, depois toma o braço do outro e arrasta-o para fóra.

— Vamos embora! — exclama com toda a dignidade. E' inutil ficar: representam *Carmen*. E' a vigesima vez que a ouço e já a sei de cór!...

Typo perfeito de fanfarrão!

Pois bem, nunca encontrei tantos perfeitos conhecedores de *Pélleas et Mélisande* de Debussy, como me aconteceu nestes ultimos dias; e o que mais agradavelmente me surprehendeu é que todos *sabiam de cór não só a musica* (como no caso da representação de *Carmen!*) como as razões de esthetica artistica que levaram Claude de France a cerrar fileiras contra tudo o que até elle se havia feito em materia de musica e, especialmente de musica theatral.

E as *boutades* de Debussy! Todas as repetiam com maior ou menor fidelidade.

— E' inutil, meu caro, — dizia-me um enthusiasta do impressionismo musical — nada resiste a este verdadeiro interprete da nova consciencia sonora. Debussy traduz para musica a impressão na cór e a cór no som; a grande symphonia de hoje que é a eterna variação da symphonia de hontem. Elle tinha razão de dizer que "Mendelssohn est le parfait notaire... Dans la *Symphonie pastorale* il n'y a ni poésie, ni sentiment de la nature, mais on entend un rossignol en bois, un coucou suisse, et un tonnerre pas très sérieux... Quant à Wagner, sa *Tétralogie* est un Bottin musical, et la *Walkyrie* se termine par des effets pyrotechniques..." Oh! Debussy sabia fustigar os falsarios da musica!

Eu, anniquilado de baixo dessa saraivada de sabedoria historica e de convicções incontrastaveis, estava atormentado pela duvida de me ter enganado em acreditar no sentimento da natureza que avulta em Beethoven e no *Murmurio da floresta* do *Siegfried* que, até aquelle momento, parecia-me ser o canto de todo o universo.

E outro dos espectadores do *Pélleas et Mélisande* ainda envolto na bruma melancolica dos vapores debussyanos, ajuntava:

— Nada mais verdadeiro do que estas palavras terriveis de Claudio: "Beethoven c'est le *vieux sourd*. Comme tous les sourds, il parle trop fort et trop longtemps, car il ne s'entend plus, heuresement pour lui. Il est même devenu sourd, afin de ne plus entendre ses derniers quatours, qui l'ennuyaient trop..."

Na verdade, estes pensamentos de Debussy são por demais — como dizer? — decisivos, cortantes; e eu, com toda a sinceridade devo dizer que me desgostavam e não pouco. Aquelles dois espectadores que endeusavam *Pélleas*

et Mélisande pronunciavam a verdade, repetindo as phrases do musicista francez e, dado que fossem adeptos fervorosos das suas theorias, justificavam ante meus olhos da maneira mais clara o desprezo pela musica de Beethoven e da Wagner.

Mas, roía-me a atroz duvida de que aquella convicção em materia de arte debussista fosse, toda ella, a flor de pelle; que elles fossem puros literatos no campo da musica, *blagueurs* e nada mais nos dominios de Euterpe.

Batia ás portas da minha memoria o caso do *Lohengrin* que não fôra reconhecido e aquella *Carmen sabida de cór* mas que não fôra identificada e daquelle cysne que mão fim tivera no espeto da ignorancia.

Acudindo ás pancadinhas que se precipitavam abri as portas á lembrança e não resisti á tentação de indagar minuciosamente das origens da paixão que os meus interlocutores demonstravam pelo drama lyrico de Debussy.

Convidei-os, após o espectaculo, a entrarmos para um salão do Palace Hotel, afim de trocarmos impressões definitivas sobre a creação do francez illustre.

* * *

A representação terminou quarenta minutos depois da meia-noite. Dez minutos mais tarde já eu estava *desencantado* a respeito dos conhecimentos artisticos daquelles ferozes adversarios de toda a musica, com excepção da de Debussy.

Os dois cavalheiros *nunca* tinham ouvido *Pélleas et Mélisande;* não conheciam a partitura para canto e piano, *nunca* tinham visto a de orchestra, nem sonharam nunca de ouvir algum trecho em disco.

Doutra parte, estando no Rio, ha 20 annos, não lhes seria possivel ter assistido a um espectaculo do drama lyrico em questão; não podiam ter lido a partitura de orchestra, porque não está á venda; nem haviam conseguido encontrar a de canto e piano.

Comprehendi logo, após as primeiras perguntas que lhes dirigi, que a ignorancia delles era total.

— Por que, perguntei, cortaram a scena III do quarto acto, do pequeno *Yniold* e do rebanho que passa?.

Elles ficaram perplexos: um delles disse que eu me havia enganado, porque tinha ouvido o balido das ovelhas (oh! a reminiscencias do *cysne!*), ao passo que o outro, com autoridade, retrucou immediatamente que tal scena não existe, nem em Maeterlinck.

Para desmentir a ambos tive que recorrer á partitura Durand, mostrar-lhes a scena e fazer-lhes notar, tambem, os signaes que, em época longinqua, eu havia feito para indicar o côrte, que em todos os theatros se pratica daquelle significativo quadro musical.

A elles que emittiam sentenças inappellaveis no assumpto, este primeiro cheque causou a impressão de uma ducha de agua gelada; então, tornaram-se cautos, desconfiados e sobremaneira irritadiços durante o resto do colloquio.

Mas eu não me assustei com isso e ataquei a fundo, certo de desbaratal-os, nas suas trincheiras de papelão.

— Saibam os senhores — disse-lhes eu — que a musica de Debussy é musica de refinada subtileza e de admiravel personalidade de expressão, musica feita de colorido indescriptivel, contraponteada de luzes moveis e de delicados arabescos sonoros. Ora se tal prodigio de arte não é interpretado com toda a fidelidade, devoção e commoção por interpretes dignos em absoluto de tal segundo violino, uma *viola*, no da viola um *contra-baixo* e no do violoncello uma *trompa*, digam-me, meus amigos, que vão pensar?

Pois bem, quando um soprano lyrico é substituido por um sopranozinho ligeiro para interpretar o papel de *Mélisande* (Debussy, na primeira execução quiz que aquella parte fosse entregue a Mary Garden), é o mesmo que trocar um violino Stradivarius por um *flautim*; assim como, substituindo por um *barytono*, o *tenor* que foi exigido pelo autor para a parte de Pélleas, faz-se o nome, só se póde falar de sacrilegio e não de obra admiravel.

Toscanini, quando iniciou os ensaios no Scala de Milão, no primeiro dia, recommendou a todos os componentes daquella celebre orchestra de virem ás provas com os melhores instrumentos que possuiam.

— A musica de Debussy é côr, antes de tudo, — disse elle — e sómente um conjunto de instrumentos de grande valor sonoro e de pura belleza de timbres, poderá *tentar* de traduzir, na sua verdadeira essencia, estas harmonias perfumadas, estas perversidades harmonicas que são a creação mais deliciosa do mestre francez.

E ensaiou a opera na orchestra, durante cerca de *tres semanas consecutivas;* empenhou-se todo numa preparação scenica, com artistas e scenographos e, depois, transferiu a execução para o anno seguinte, dizendo: "Assim entrará melhor na vossa mente e no vosso sangue; comprehendel-a-eis melhor e a sentireis com mais intensidade e sabereis manifestal-a com perfeita consciencia".

Toscanini, o sacerdote da arte musical, assim falou á orchestra do Scala, e a um grupo de cantores que bem mereciam ser escolhidos por elle para interpretar a obra prima de Debussy.

* * *

— Ora, digam agora, se forem chamados para assistir á execução do quatour op. 10 de Debussy e acharem em logar do primeiro violino, uma *flauta*, em logar do mesmo que substituir um violino por uma viola; e, tanto para não deixar nada que reflectisse a concepção do creador daquella musica, quando se põe um baixo no logar de *Golaud* e uma voz *baixa indefinivel* para a parte de *Arkel*, procede-se como na substituição, no quarteto de arcos, da viola por um *contra-baixo* e do violoncello por uma *trompa*.

Poderão affirmar, então, que ouviram o quartetto de Debussy? Evidentemente, não! E ainda mais se deverão convencer de não ter ouvido *Pélleas et Mélisande* com aquella distribuição de cantores e com uma insufficiente leitura da opera pela orchestra.

Para exemplificar, acompanhem-me por um pouco durante os fugazes apontamentos que me vêm á memoria.

Por que nos primeiros quatro compassos, mysterioso encantamento de sonoridade inexplicavel, *dominava* um *re* que se resolvia em *mi* nos violoncellos? Desta maneira annulla-se, desde o principio, um effeito de tristeza, do anniquilamento, um lamento profundo insopitavel. Não lhes parece?

E aquella entrada do naipe de madeira no 5º compasso, em *pianissimo* que mais parecia um *harpejado*, quasi forte, principalmente pela impertinente sonoridade dos dois oboés, não contribuiu para fazer desapparecer completamente a sensação de mysterio angustioso que voeja nesta primeira pagina da partitura, sobretudo quando os contra-baixos com os dois pizzicatos successivos (*re — la bemol*) deveriam fazer resaltar a ansia que possue *Golaud*, que se perdeu na floresta?

Messager, a respeito destes primeiros quatro compassos — nol-o refere Inghelbrecht — resolvia o problema do equilibrio perfeito em virtude de um instincto que lhe aconselhava "*ni trop ni peu*" e que depende unicamente da sensibilidade do interprete. E aqui se subentende interprete que possua alma de artista mui sensivel.

No que se refere á *entrada* dos instrumentos de madeira, o erro quasi constante nesta execução de *Pélleas*, foi o de empregar aquelles instrumentos do mesmo modo que nas symphonias de Beethoven, ao passo que elles devem, quasi sempre, *insinuar-se* na trama sonora debussista. Toscanini, com os acenos da mão esquerda que lhe são caracteristicos, quasi hypnotizava as notas dos executantes, attraindo-as gradualmente para inseril-as sorrateiramente no halo das harmonias já desabrochadas.

Vamos adeante!

A' entrada de Pélleas "*Grand père, j'ai réçu*" os instrumentos de madeira, como de costume, pareciam trombetas, tão potente era sua sonoridade; no entanto a partituda indica *pp* (*pianissimo*)...

E porque Pélleas não declamou:

"*La nuit tombe très vite*"?

Sem essas palavras não se justifica que Genoveva advirta que já é tempo de se recolher.

Amnesia do cantor? Não se admitte, não se póde desculpar, pois cada palavra, cada phrase, tem significado poetico, musical, humano, neste drama.

E a phrase final do 1º acto dita por Mélisande:

"*Oh!... pourquoi partez-vous*"

não lhes pareceu, meus amigos, pobre de expressão, sobretudo por uma incrivel accentuação sobre a primeira syllaba de *partez* quando o accento tonico está na segunda? E' verdade que as duas flautas vingaram-se com uma excessiva expressão, ou melhor, com uma sonoridade demasiado forte, na phrase immediata á de Mélisande e annullaram aquelle effeito abysmal que Debussy tinha confiado sómente a dois contra-baixos com um *la*, apenas accentuado e que depois se esvae. São as picuinhas dos *pequenos* (no caso as flautas) contra os *grandes* (os bem ventrudos contra-baixos)!

Mas, onde fica Debussy? me perguntarão. Oh! mas para que trazel-o á baila. Já morreu! Não é assim?...

E mais ainda:

Quando Mélisande, perde o annel, e exclama:

"*Ce n'est plus elle*
elle est perdue... perdue"

os instrumentos de madeira (sempre elles) *appoggiando* systematicamente cada nota, afastavam-se da partitura que requer um *legato* de dois compassos, *piano* e com a indicação *doux*. De modo que, emquanto Mélisande, com desespero, dizia que o annel estava perdido e, com elle, talvez, se tinha perdido a sua tranquillidade ou a sua vida, as harmonias desses instrumentos com um resmungar petulante dos fagotes (que do *doux* nem tomaram conhecimento) pareciam saír de um *harmonium* no qual o ar entrasse, intermittentemente ás refregas.

* * *

E a canção de Mélisande na 1ª scena do III acto, não lhes deu a impressão de ter sido modulada com excessiva preoccupação da tonalidade e, portanto, sem expressão, com vulgaridade? Mas de nada valeu a preoccupação tonal; as violas e os violoncellos, no fim da primeira estrophe, desmentindo o *si* da cantora, mostraram que era, no minimo, um *do sustenido*.

No dueto final do IV acto, havia uma discrepancia entre a orchestra e o palco deveras embaraçosa, é bem verdade que essa *gangorra* entre cantores e orchestra tinha se mostrado evidente desde a primeira scena; mas neste quarto acto tomou um aspecto absurdo.

Por exemplo, quando *Mélisande*,

(Continúa na 7.ª pag.)

AUGUSTO DOS ANJOS

(De *Alvaro Marinho Rego*)

Ainda está por escrever a obra de sciencia e arte, que estude a psychologia de Augusto dos Anjos, lhe disseque, á luz meridiana, o temperamento, e evidencie a belleza e a originalidade de sua producção poetica.

Seria de desejar trabalho identico ao que, ainda recentemente, emprehendeu Peregrino Junior, com a sua "Doença e Constituição de Machado de Assis", onde o mestre e ironista das "Memorias Posthumas de Braz Cubas" é tratado pelo escalpello irreverente da Biotypologia.

Importaria isto, certamente, em uma contribuição valiosissima para o nosso patrimonio literario, que Augusto dos Anjos tanto dignificou e ennobreceu, com aquelle imperecivel "Eu" — um dos poucos livros, talvez, que hão de sobrenadar, no oceano traiçoeiro e cheio de escolhos, da gloria.

Além do mais, uma iniciativa de tal natureza consultaria aos desejos do publico ledor, que, felizmente, já agora, sabe impor e manifestar, ás claras, suas predilecções, regeitando os productos rachiticos e mofinos, ás custas dos quaes iam vivendo alguns editores inescrupulosos. E um bom signal, esse movimento de rebellião, que se formou no espirito dos leitores. E' indicio seguro e vigoroso de que o grão de cultura dos mesmos não os obriga, com antigamente, a ingerir, passivamente, as drogas contidas na botica dos livreiros...

A tendencia, hoje, dos que lêm, é para as obras solidas, para os romances de fundo social, ou para as grandes biographias romanceadas, á maneira das de um Sweig, Ludwig e Maurois — a trindade altissima, no genero, — em cujas paginas percorre um sopro abrazador de enthusiasmo, e vive um potencial inexhaurivel de energia...

* * *

Era preciso ter esgotado todo o cálice de amargura da vida, e trazer os pés sangrando, das urzes dos caminhos, e o coração alanceado, por todas as desditas do mundo, para produzir um livro como o "Eu" — bello e triste livro, em que não se sabe mais o que admirar, se a opulencia e a riqueza das rimas peregrinas, ou a revolta immensa, inconsolavel, que passeia, como uma somnambula, em todas as suas poesias.

Nas paginas deste monumento literario, não penetra um só raio de luz, um unico sorriso, uma alegria, ainda que minima, porque todo elle está vestido de crépe e cores negras.

Os espiritos futeis, vasios, superficiaes, os que mesmos,não foram capazes de comprehender a duvida tremenda, martyrisante do pobre Hamleto, por falta de conhecimentos philosophicos, afastar-se-ão de Augusto dos Anjos, como o diabo da cruz... Certamente, excommungal-o-ão... A culpa, porém, não é do autor, porque, já dizia o meu bom amigo Schopenhauer; "quando uma cabeça e um livro se chocam e o som é ôco, será som do livro?"

* * *

E' verdade que todas as poesias do grande bardo parahybano nos sacodem, como uma corrente electrica, os nervos, deixando-nos, no espirito, impressão forte e dolorosa. E' o "Eu" um livro que não póde ser manuseado, á calada da noite, sob pena de provocar pesadellos horrificos a quem o fizer... Mas, é nesse pessimismo negro, obsidente, alimentado no leite do budhismo, que residem todo o segredo e toda a suggestão, toda a força e todo o vigor de Augusto dos Anjos.

Vê-se bem que elle nunca olhou o mundo com bons olhos, e, ao invez, como assignalou Agrippino Grieco, na sua magnifica "Evolução da Poesia Brasileira", a visão do poeta esteve, sempre, voltada para os quadros dolorosos do mundo, para as morgues sombrias, os necroterios, as salas de operação, as ante-camara da morte.

O optimismo cégo, e sem macula, da juventude jámais se agasalhou no cerebro desse homem triste, discipulo de Darwin e de Hoekel, para quem a vida não passava de luta cruenta e devoradora, de competição brutal e impiedosa, em que vencem os mais fortes, os que nasceram apparelhados com as armas da resistencia e da varonilidade, e succumbem os fracos, os typos frustrados de raça...

"Homo homni lupus".

Tudo isso, influencia do monismo...

A cultura de Augusto dos Anjos era solida, mórmente a das sciencias naturaes. Dahi, a razão de todo aquelle arsenal de nomes scientificos, taes como *moneras*, *protozoarios*, *symbioses*, que se nos irão deparando, a cada passo, na leitura do "Eu".

Reparem no titulo que o autor escolheu para sua obra. Nelle deve estar toda a sua psychologia: orgulho, audacia, desassombro, confiança em si mesmo.

Por maiores restricções que se possam fazer a este livro, no tocante ao abuso e inexistencia dos termos technicos, ninguem lhe negará, sem commetter clamorosa injustiça, a sinceridade immensa, commovedora, que revela.

Augusto dos Anjos devia ser assim mesmo: cathegorico nos seus impulsos e nas suas predilecções manifestando, alto e bom som, as opiniões, sem o cuidado e o receio de que estas pudessem vir a ferir quem quer que fosse.

Para elle, a palavra não foi feita para encobrir o pensamento... Deviam causar-lhe repugnancia o asco esses individuos que pensam uma cousa e, quando chega a hora de external-a, se traem a si mesmo, trocando de idéa como se troca de camisa...

* * *

Augusto dos Anjos occupa, em nossa poesia, com o "Eu", situação analoga á de Machado de Assis, na prosa. Ambos são casos unicos e isolados, estranhos ao meio, em que viveram e nasceram e, talvez, por isso, frequentemente, incomprehendidos.

O "leit-motiv" de todos os nossos poetas, é, sempre, o amor. Augusto dos Anjos, porém, insurgindo-se contra esse veso muito nosso, não bate á porta do amor, para que ella se abra, e lhe forneça inspiração. Toma elle caminho contrario ao de toda a nossa cohorte de rhapsodos e se compraz, como um oriental no seio das duvidas e dos enygmas do universo.

O soneto abaixo, é caracteristico de sua maneira de dizer, e unicamente elle poderia tel-o engendrado.

Vês! Ninguem assistiu ao formidavel
Enterro de tua ultima chimera.
Somente a Ingratidão — esta pantera —
Foi tua companheira inseparavel!

Acostuma-te á lama que te espera!
O Homem que, nesta terra miseravel,
Mora entre féras, sente inevitavel
Necessidade de tambem ser féra.

Toma um phosphoro. Accende teu cigarro!
O beijo, amigo, é a vespera do escarro,
A mão que affaga é a mesma que apedreja.

Se a alguem causa inda pena a tua chaga,
"Apedreja essa mão vil que te affaga,
Escarra nessa bocca que te beija".

Os gryphos são nossos. Esses ultimos versos têm uma força de expressão admiravel. Que grande insubmisso foi Augusto dos Anjos!

Ainda aqui, Buffon acertou: "o estylo é o homem".

Saida opportuna

Certa occasião, o Marquez de Pontaleima conversava com o rei D. José I, de Portugal, sobre o poder que têm os monarcas sobre seus doceis subditos. O rei affirmava, mais ou menos irritado, que esse poder não devia ter limites. O marquez, porém, defendia these contraria. E foi no melhor da discussão que o rei declarou:

— Se eu lhe ordenar que se atire ao mar, o senhor só tem uma coisa a fazer: atirar-se ao mar!

E observou violentamente o marquez, que, sem dizer mais palavras, lhe virou as costas e encaminhou-se para a porta.

— Onde vae, Marquez? — perguntou-lhe o rei.

— Aprender a nadar, senhor!

ASSUMPTOS MUSICAES

(Continuação da 6.ª pag.)

ao convite de *Pélleas* de ir para a luz da lua, responde:

"Non, non restons ici...
je suis plus. près de toi dans
[l'obscurité..."

aquella *entrada das trompas e das madeiras* na ultima syllaba de *restons ici* retardou até o inverosimil; e, quando finalmente o ataque foi dado, não foi *très doux* mas com irrupção, como tremende alude sonoro. Entretanto devia ser *très doux, très doux!*...

Porque Pélleas não cantou aquelle *sol* agudo com o qual se inicia a phrase:

"Ah! qu'il fait beau dans les
[ténèbres"

uma das poucas phrases verdadeiramente lyricas da opera? De certo, aquelle barytono não podia *atacar* com doçura o *sol*, mesmo porque já estava cansado de cantar uma *trama vocal* muito trabalhosa para elle.

Ha, em Debussy subtilezas, delicadezas de expressão que se não se respeitam, deixam no ambiente sonoro obscuridades onde devia haver luz e, além disso, côr.

Por exemplo, aos insistentes pedidos de Golaud afim de que Mélisande revele se ella amou Pélleas, a moribunda, responde:

"Je l'ai aimé
où est-il?"

Ora, Debussy, antes da revelação de Mélisande, cria uma atmosphera de doce beatitude com uma harmonia de harpa e trompa, envolvendo uma suave melodia da flauta; e é sómente no fim do segundo tempo (estamos num 6/4) que Mélisande pronuncia o

"Je l'ai aimé!"

como consequencia de uma suavidade que já foi expressa musicalmente pela orchestra.

Pois bem, a cantora pronunciou a phrase no 1º tempo, errando, ainda, o rythmo musical, porquanto executou uma *tresquialtera* onde não havia mais do que uma pausa e dando um accento tonico ao *Je* quando o poeta e o musicista o haviam collocado sobre o *l'ai*.

* * *

Era já tarde e os meus ouvintes — não eram mais interlocutores porque se haviam calado estupefactos deante da enumeração que lhes fazia — abaixavam a cabeça confusos, quasi envergonhados.

No fim, um delles virou-se para o outro e devagarinho lhe disse:

— Nós somos como aquelle marselhez de Marius, em quem ninguem mais acreditava e merecemos que nos acontecesse o que se deu com elle.

— Não conheço a historia, respondeu o outro.

— Vou te contar, *pour la bonne bouche* e para rehaver uma sinceridade artistica em face do que esse senhor nos revelou e que nós fingiamos conhecer.

Deves saber que Marius, o classico typo de patranheiro de Marselha, era capitão de cabotagem e commandava um pequeno batel que fazia o serviço entre Marselha e o Castello d'If.

Certa manhã, inspeccionando o barco, Marius percebeu que o passageiro do camarote numero 17 tinha morrido no seu beliche. Caramba! E pensar que na noite da vespera tinha dado boas gargalhadas e bebido com Marius de que era patricio!... Marius, penalizado, é obrigado a cumprir o seu dever de chefe no mar. Chama o homem de guarda e lhe diz:

— Ha no camarote 17 um marselhez morto. Transportem-no para o convés e depois de tel-o fechado num sacco, atirem-no ao mar.

O marinheiro faz continencia e Marius vae dormir.

No dia seguinte, Marius entra no camarote 17 para a inspecção e que vê? O passageiro morto ainda lá está. Furioso, corre á procura do plantão e, agarrando-o pelo gasnete ruge:

— Por que não cumpriu a ordem que lhe dei?

— Desculpe, capitão, as suas ordens foram cumpridas. Hontem, á noite, depois de recebel-as, subi para o convés arrastando o passageiro do 19 e atirei-o ao mar!

— Do 19?! Céos! E não percebeu, imbecil, que o passageiro não estava morto?

O marinheiro sacóde os hombros e esclarece:

— Na verdade, elle bem que me disse... Mas eu não me fiei... São tão patranheiros estes marselhezes!...

* * *

E assim terminou a reunião explicativa.

Mas, no dia seguinte, aquelles mesmos peccadores confessos, retomaram a offensiva contra a musica de Wagner e Beethoven, azedando-se cada vez mais em suas criticas contra outros compositores. Leram, com avidez, as chronicas do espectaculo; tornaram a convencer-se de ter razão, reconsolidaram os conceitos catados daqui e dali, em folhetos, jornaes e revistas.

E continuaram a confundir *Lohengrin* e *Carmen*, isto é, continuaram a desconhecer tanto *Lohengrin* como *Carmen*, tudo por causa de um cysne rebelde que não queria comparecer na scena.

E, tambem, por uma vaidade immensa. Não o dizia já Beaumarchais que *"la sottise et la vanité sont compagnes inséparables"*?

XADREZ

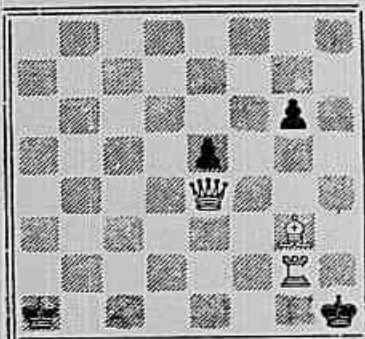
PROBLEMA Nº 592

— de —

Dr. Leopold

Brancas: — R1TD, D4R, B3CR, — tres peças.

Pretas: — R8TR, T7CR, P4R, 3CR — quatro peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

PARTIDA Nº 592
(Gambito da Dama)

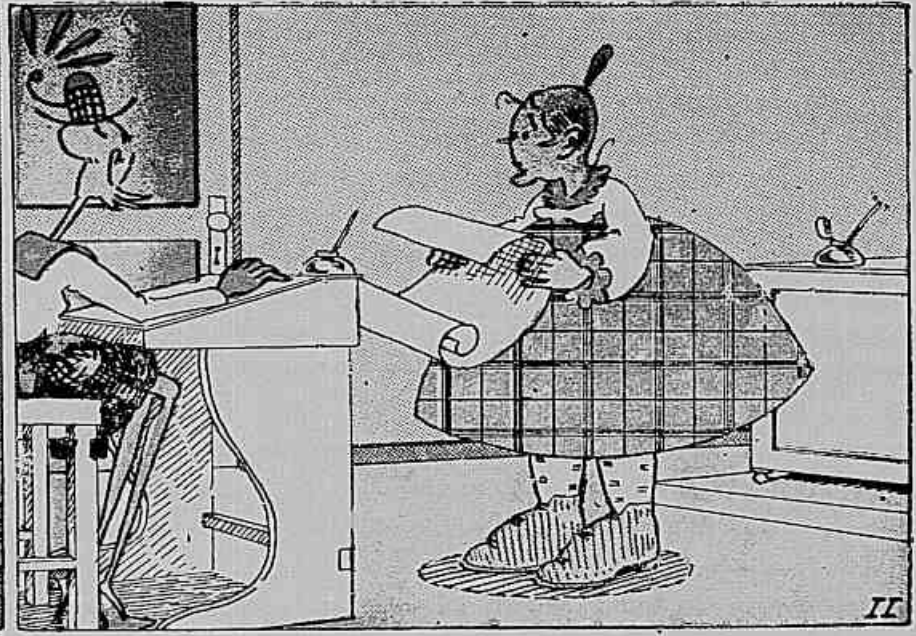
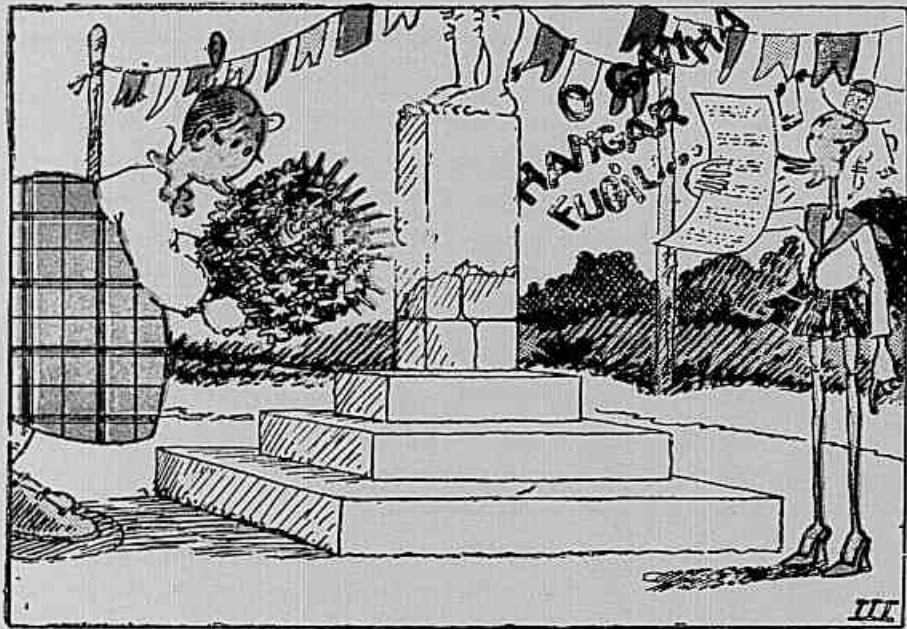
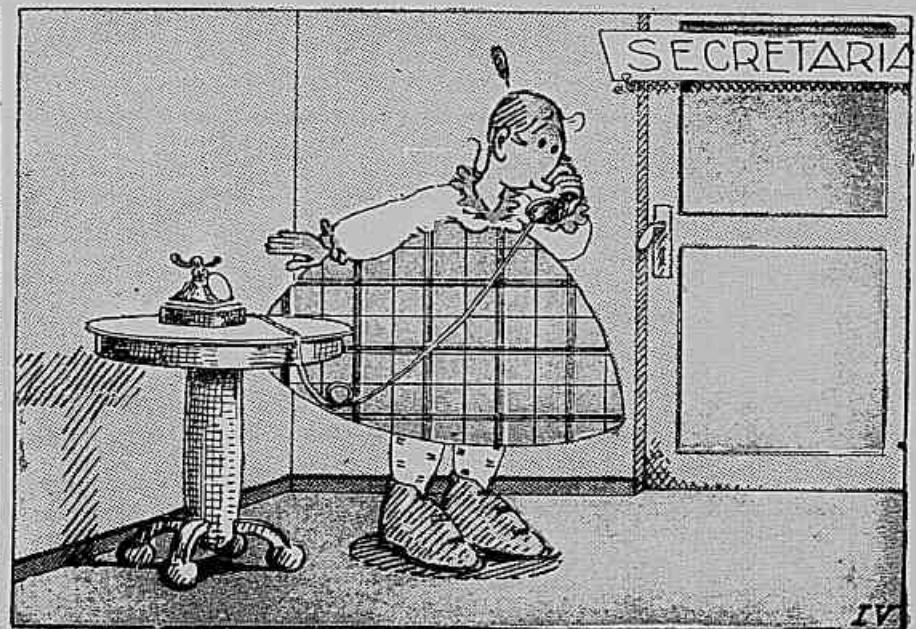
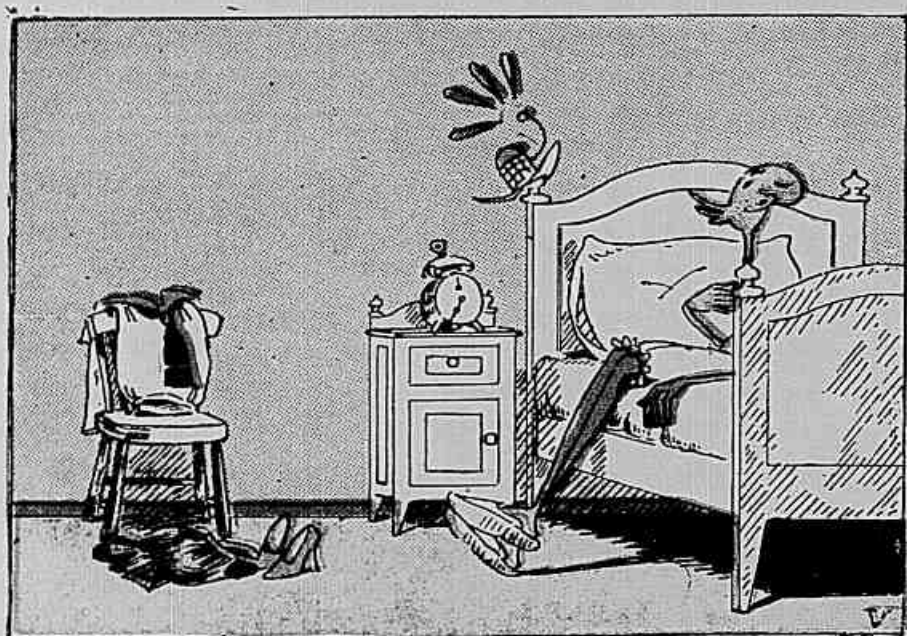
Jogada no Campeonato Inter-Clubs do Districto Federal
Brancas: O. TROMPOWSKY (Fluminense F. C.)
Pretas: L. VIANNA (Botafogo F. C.)

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, P3BD; 4 — C3B, CD2D; 5 — PxP, PRxP; 6 — B4B, CR3B; 7 — P3R, C5R; 8 — CxC, PxC; 9 — C2D, B5C ?; 10 — P3TD, BxC xeq.; 11 — DxB, C3B; 12 — B4B; O-O; 13 — O-O, C4T; 14 B5R, T1R; 15 — D2R, C3B; 16 — P3B, PxP; 17 — DxP, B3R; 18 — B3D, C5C; 19 — B4BR, P4BR; 20 — P3T, C3B; 21 — B5C, P3C; 22 — P4CR, B4D; 23 — D4B, B5R ? 24 — BxC — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 591: — B.7R

ZABELINHA

por HEITOR CARDOSO

— Prompto. A dona menina Bicuda está matriculada. As aulas começam amanhã...

— Não... Hoje só ha ensaio de canto orpheonico para a grande festa de amanhã...

— Se não fosse peccado eu diria que a vida penosa da professora é um buraco!...

— A escola não funcciona hoje para descanso justamente dos queixos orpheonicos.

— Mando fazer uma vela do tamanho do Corcovado, meu S. Benedicto, se houver aula hoje.

— Votes! E' melhor que a dona Zabelinha se aposente, coitada, senão acaba morrendo...

UM VÔO SENSACIONAL

EUROPA -- AFRICA, IDA E VOLTA

II

Addis Abeba é uma cidade extraordinariamente bonita. Encontra-se a 2.400 m. de altitude e é de aspecto modelar, como aliás hoje em dia todos os lugarejos da Abyssinia.

Como hospedes do Consulado allemão tivemos, ensejo de apreciar os lindos arrabaldes da cidade e as obras constructivas dos italianos, mui especialmente as excellentes auto-estradas.

Apresentei-me ao general de aviação Tetiscini que carinhosamente estudou commigo a nossa rota futura e mandou avisar todos os aerodromos que iriamos tocar. Os representantes da Ala Litoria mostraram-nos mais tarde a "vida nocturna", de Addis-Abeba.

Muito attrahente é a paizagem no trecho ao sul de Addis até Allata, atravessando-se varios lagos para encontrar em Allata um aerodromo de gramado, de tamanho medio e bem conservado. Ao norte de Allata extendem-se longas collinas com numerosas fazendas, entremeadas por uma infinidade de riachos e ribeiros, que todos surgem da cordilheira que se encontra a léste e que desembocam no rio Falki. Em torno de Allata existe uma densa floresta, interrompida por grandes áreas de grama, apresentando-se assim como uma das paizagens mais lindas que vimos durante nosso vôo.

Negelli é difficil de ser encontrado porque não existe nenhum ponto de referencia e os mappas estão completamente errados. Não existe nenhuma possibilidade para uma aterragem de emergencia em bôas condições. O melhor parece ser de seguir o caminho que vae de Allata a Negelli, mas que se encontra algo ao norte do rumo.

Depois de Negelli vem uma extensa estepe arborisada, apenas uma vez interrompida por uma estreita faixa de matta virgem ao longo do rio Daua.

Dolo, o ponto onde se encontram os limites da Abyssinia, da Somalia italiana e da Colonia do Kenia, não tem aerodromo. Até Mogadiscio existem ainda dois campos de emergencia: Iscia Boidoa e Bur Acaba, ambos por nós sobrevoados, sendo o ultimo facilmente reconhecivel graças a uma collina de 200 m. que se acha ao seu lado.

Nessa zona vimos novamente a todo instante pequenos redemoinhos de vento. O revestimento exterior de nossa fuselagem torna-se muito quente, a ponto de não poder-se tocar com a mão. Em Mogadiscio fomos hospedes do general ali estacionado e passamos a noite no aerodromo.

Via Mombasa, alcançamos então Moshi. Ali passamos agradaveis e interessantes horas em companhia dos allemães residentes; alguns delles convidamos para um pequeno vôo de passeio, que muito apreciaram.

Na viagem para Mwanza, passamos por cima da Zenrengetti, muito visitada pelos aviadores sportivos por ter uma legendaria riqueza em féras e caça. Em Mwanza, após termos sobrevoado a cidade, encontramos no campo de aviação, todos os allemães ali residentes; infelizmente não pudemos demorar-nos por mais tempo.

Uma forte bruma e nuvens cumulos lembraram-nos de repente que havia um factor chamado "tempo", que já tinhamos quasi esquecido desde que estavamos sobre terra africana.

Por sobre pantanos e matta virgem seguimos para o Congo Belga. Pouco antes de Rutschuru, ao norte do lago Kivu, surgiam inesperadamente da bruma e das nuvens como fantasmas algumas crateras de 5.000 m. de altura. Se bem que até então, com excepção da Abyssinia, a escala dos mappa de 1:2.000.000 tinha sido sufficiente, agora teriamos preferido encontrar mais alguns detalhes além, dos indicados escassamente nas cartas disponiveis, principalmente porque as indicações de nossa bussola já não eram mais exactas em virtude de mudança de magnetisação dos polos perturbadores em nosso avião. Era preciso que o rumo da bussola fosse determinado e fixado com a precisão possivel, no inicio do trecho e com o auxilio de orientação visual.

Decorrido o tempo calculado, alcançamos Rutschuru mas encontramos em logar do grande aeroporto alfandegario que esperavamos, apenas um campo de emergencia ainda em obras. O nosso era o primeiro avião que ali aterrava. Na manhã seguinte o vento era tão desfavoravel e o campo estava tão alagado por uma chuva torrencial, que só seria possivel decollar sem bagagem e sem o meu companheiro, de modo que tivemos de adiar nossa partida.

De uma belleza fantastica foi o vôo de Rutschuru por sobre o lago Kivu para Usumburo no lago Tanganyika. Havia pouco tempo que uma das numerosas crateras, o Nimlagiro de 3.000 m. expellira; correntes de lava vaporejante e a floresta em chammas testemunhavam ainda o impeto dessas catastrophes da natureza.

Em Usumburo, onde fizemos uma aterragem intermediaria e sem termos sido avisados, tivemos ligeira damnificação em nosso trem de aterragem numa pista recentemente construida mas que ainda não estava entregue ao trafego. Tivemos que tirar a perna de molla do montante e como não era possivel desmontal-a, fomos forçados a endireital-a no torno de bancada, depois de que ella infelizmente não se movia mais.

Aliás a maioria dos campos de emergencia da projectada linha norte-sul, á qual pertence tambem Rutschuru, ainda não estão promptos. Disseram-nos que Goma, no extremo norte do lago Kivu já tinha fundamento solido.

Quando partimos rumo a Kabalo, as montanhas a leste do lago achavam-se entre as nuvens. Margeamos o lago em direcção sul e em Burton Bay pegamos o rumo para Kabalo. Em breve uma chuva torrencial e as nuvens que baixavam sempre mais forçaram-nos a abandonar nosso rumo e a contornar em vôo baixo toda e qualquer collina que encontravamos. Nessa occasião não era de todo facil acompanhar o traçado no mappa, pelo menos approximadamente. Evidentemente a comparação do mappa com o terreno debaixo de nós não era possivel; não obstante, alcançamos o rio Congo apenas a alguns kilometros ao norte de Kabalo.

Na manhã seguinte proseguimos com tempo explendido para Luluaburg. A paizagem ás vezes parecia-se como numerosos montinhos de toupeira - era cruzada e atravessada por uma infinidade de riachos e ribeiras. De vez em quando deparavamos com habitações de negros que talvez nunca viram um avião, porque notamos que os indigenas fugiam de medo como gallinhas.

O facto de nossa bussola accusar um erro de 15-20° e de não existirem pontos de orientação no começo deste trecho que servissem para indicar o rumo correcto, fez com que nos desviassemos bastante para o norte do rumo prescripto; finalmente, porém, encontramos a estrada entre Luzembo e Luluaburg, ao longo da qual se acham alguns campos de emergencia.

Além de Luluaburg começou a matta virgem, muito densa e sem claros. Desde Asmara só tinhamos crusado de vez em quando as grandes linhas normalmente seguidas pelos aviões commerciaes. Agora, porém, devido ao mão tempo parecia-nos melhor voarmos ao longo da rota da Companhia Sabena, seguindo os rios Sankuro e Congo até Leopoldville. Em tempo de secca alguns bancos de areia dispersos pela linha offerecem sempre possibilidade para uma aterragem forçada.

Ao cair da tarde vimo-nos varias vezes ameaçados por zonas de fortes temporaes, que procuravamos contornar tanto quanto possivel. Como estavamos acima de interminaveis florestas de matta virgem, a situação era algo critica porque corriamos o perigo de sermos cercados pelos temporaes.

Finalmente alcançamos Leopoldville e os representantes da Sabena receberam-nos com grande amabilidade; em pouco tempo mandaram fazer nova perna de molla para nosso trem de aterragem, afim de substituir aquella que provisoriamente tinhamos endireitado no torno de bancada. Mandaram tambem fazer nova bequilha, visto como a nossa estava completamente desgasta em virtude das muitas aterragens sobre campos de areia que fizeramos com a machina bastante carregada.

Especial cuidado teve para comnosco o advogado Geanty, que é um piloto amador que varias vezes já visitou a Allemanha com seu avião sportivo.

Uma das localidades mais bonitas em que tocamos foi Coquilhatville. Acha-se situada exactamente sobre o equador bem no meio da floresta, á margem do rio Congo. Penso que seria um ponto ideal para uma estadia mais demorada.

No vôo rumo a Bangui encontramos uma forte e extensa tempestade que não era possivel contornar e que nos forçou a aterrar em uma das pequenas faixas de emergencia existentes perto do rio Ubangu. Cercados por uma pequena multidão de negros e negras em trajes de Adão passamos varias horas debaixo das asas do nosso apparelho, abrigando-nos na medida do possivel da chuva torrencial.

Quando abandonamos o Congo Belga, deixamos detrás de nós a parte mais interessante e bella da viagem do ponto de vista aeronautico.

Em Bangui, onde poucos mezes atrás havia aterrisado um grande avião allemão Junkers Ju 52, aguardavam-nos, havia varias horas, centenas de pessoas enthusiasmadas. Os militares auxiliaram-nos no tratamento da machina. O unico hotel da localidade estava superlotado e um representante da Shell hospedou-nos essa noite, cercando-nos de amabilidades.

Por sobre mattas queimadas seguimos para Fort Archambault, onde passamos uma noite alegre e divertida em um hotel muito asseiado e confortavel, em companhia de militares francezes.

Como não queriamos proseguir pela rota normal, sobrevoando Fort Lamy e porque os mappas dessa região eram bem deficientes rumamos em direcção ao massiço Guera de 1.800 m. de altura, que nos serviu de ponto auxiliar de orientação e em cuja proximidade se acha o campo auxiliar de aterragem Mongo. Dahi seguimos para o nordeste. Passamos por cima do rio Batha perto de El Gakadem, muito bem visivel de longe e de onde parte uma estrada para Abécher. A léste da cidade destacam-se nitidamente tres collinas.

Apresentamo-nos ao governador francez que foi gentillissimo para comnosco e que, através da estação transmissora militar avisou o aerodromo subsequente de nossa partida. Em Kebkabia, cujo campo de emergencia se encontra a cerca de 1.000 m. de altitude entre o Gorgel de 2.400 m. de altura e o Dora Simba, tivemos que aterrar e pernoitar devido á escuridão que rapidamente sobreviera.

Difficil do ponto de vista navegatorio foi o vôo de El Fasher para El Obeid, pela falta absoluta de qualquer ponto de referencia. Passavam-se horas e horas sem que pudessemos determinar com precisão a nossa posição. Na altura de El Nahud delineamos uma cadeia de varias pequenas collinas isoladas, que se extende em direcção exactamente norte-sul. No angulo que faz a estrada El Nahud — El Obeid perto de Atiol acha-se um campo de emergencia. Dahi por deante a estrada segue em linha recta até El Obeid.

Muito interessantes foram os fortes ventos ascendentes neste trecho, devido aos quaes conseguimos augmentar nossa velocidade em media por mais 20 km.

No trecho ao longo do Nilo tivemos intenso vento contra, que conduzia muito pó de areia, difficultando bastante a visibilidade.

O vôo ao longo da costa de Palestina e Syria apresentava bellas paizagens e era muito mais interessante que a costa occidental. Aterrissamos apenas em Haifa. Salientavam-se como especialmente pittorescas as pequenas cidades de Akka, a 20 km. ao norte de Haifa, e Djebe a 30 km. ao sul de Meirut.

Na Turquia fomos recebidos com extrema delicadeza e o despacho em todos os campos tem sido rapido e sem qualquer difficuldade. Em Istambul tivemos até á disposição um automovel militar para conduzir-nos ao hotel.

De Istambul em deante o tempo estava pessimo. Em vôo baixo, sob chuva torrencial e nuvens ascendentes, só conseguimos attingir Philippopel.

Apezar de uma forte tempestade de neve logramos alcançar Sofia no dia seguinte, mas não podiamos proseguir pelas montanhas a dentro porque com um tempo desses as vallas são muito estreitas.

Quando finalmente, após 2 mezes de viagem, guardamos o nosso apparelho no aerodromo de Dresde já não tinhamos mais a impressão de termos voado quasi 25.000 km., tão facil e sem contra-tempos fôra o cruzeiro todo.

PRONUNCIA DO LATIM

(JORGE ALVES POSSAS)
(Do Gymnasio de Barbacena)

Corre nos meios educacionaes brasileiros que, a partir do proximo anno, entrará em vigor nova reforma do ensino secundario, elaborada com a collaboração do ministro Gustavo Capanema, pelos membros do Conselho Nacional de Educação. Ao latim, como em artigo anterior, já tivemos opportunidade de assignalar, reservou-se, entre as demais disciplinas do novo curriculo, o maior numero de aulas. Vale dizer que será a formosa lingua de Cicero elemento precipuo na educação e formação dos jovens estudantes do Brasil. Foi, sem duvida, por lhe reconhecerem alto valor formativo e educativo do pensamento, que se lhe deu ali merecido destaque, o que não poderemos jamais encarecer e applaudir devidamente.

Impõe-se, pois, que o Ministerio da Educação, pelos seus orgãos technicos, procure traçar no ensino do latim rumos claros e seguros, normas precisas e unicas para todo o Brasil, afim de que delle se tire o maximo de proveito com o minimo de esforço. Em um seculo como o nosso, em que tanto se fala em congresso, não nos parece exaggerado apregoar a necessidade de um congresso de professores de latim, como meio de assegurar, em todo o territorio nacional, a unidade do ensino daquella que se considerou a mais importante das disciplinas do Curso de Humanidades.

Occorrem-nos estas reflexões, ao percebermos que, infelizmente, já se vae implantando, entre nós, na pronuncia do latim, a mesma estonteante confusão que ora existe na ortographia portugueza.

Não se entenda que haja demasiado arrojo nesta affirmação. Maravilhados ante as idéas de Macé e Marouzeau, que se esforçaram por melhorar, na França, a barbara pronuncia latina por lá vigente, alguns professores, entre nós, tentam egualmente restaurar, no ensino do latim a pronuncia classica.

Não discutiremos aqui sobre se se devem ou não applicar á pronuncia latina adoptada no Brasil os principios prosodicos de Marouzeau e Macé. Conhecemol-os, applicamol-os ás nossas leituras, porque os achamos razoaveis e não somos retrogrados ou infensos á evolução... Não os impomos, porém, aos nossos alumnos, porque entendemos que é nosso dever preparal-os, para o meio cultural brasileiro, onde não nos consta já ter tido acolhida a pronuncia classica.

Valemo-nos, para justificar essa orientação didatica, daquillo que Cicero escreveu exactamente sobre a pronuncia do latim: "*Usum loquendi populo concessi, scientiam mihi reservavi*". (Cic. Orat. 48, 168). Tenho para mim que parecerá falar outra lingua que não a latina o alumno que aos latinistas da velha guarda disser *Kikero* por Cicero, *Kaessar* por *Cæsar*, *guentis* por *gentis*, *ratio* (ratio) e não *ratio* (racio), *Kekidi* por *cecidi*.

A pronuncia latina vigente no Brasil não é a mesma contra a qual reagem os professores francezes. Ninguem néga que o latim é lingua ainda viva. A pronuncia classica vae de encontro a principios e usos que remontam aos primordios da Edade Media e que projectaram os seus effeitos na prosodia de todas as linguas novilatinas. Compare-se Cicero (latim) com Ciceron (francez) e Cicero (portuguez); gens (latina); gens (francez) gente (portuguez); lectio (latim) leccion (hespanhol), leçon (francez) e lição (portuguez).

Queremos deixar em evidencia que, embora não vejamos em nossa pronuncia latina os mesmos vicios que tornam verdadeiramente barbara a dos francezes, não somos, em principio, contrarios á adopção da pronuncia classica. O que principalmente importa é traçar directrizes que assegurem *unidade* ao ensino do latim, para que não aconteça que sejam arguidos de ignorancia, amanhã, em nossas escolas superiores, alumnos que foram iniciados na pronuncia tradicional.

Parece-nos que o assumpto é sobremaneira relevante, principalmente no momento em que o Ministerio da Educação procura dar solução definitiva e sabia ao momentoso problema do ensino secundario no Brasil.

Obviando qualquer objecção que se nos possa fazer no que acima se lê, apraz-nos dizer que a confusão de pronuncia, que prevemos, foi não apenas previsto mas, mesmo, temida pela Secção Permanente do Conselho Superior da França. Lê-se com effeito, em "La Prononciation du Latin", de Macé, o seguinte:

"La Section permanente du Conseil Superieur, tout en jugeant qu'on ne saurait, sans apporter un trouble grave dans l'enseignement du latin, changer une méthode de prononciation usitée depuis longtemps parmi les maitres et les élèves, a cependant été d'avis que l'Administration invita les professeurs á introduire dans leurs classes l'usage de l'accent tonique..."

Poder-se-ia proceder no Brasil a uma "enquête", como aquella a que se procedeu na França, para que se dê uniformidade á pronuncia do latim!. Nada, ali, então se fez antes que os profissionaes do magisterio se manifestassem sobre a palpitante reforma.

Ouça-se, tambem aqui, a opinião do magisterio brasileiro, para que não aconteça que a confusão da pronuncia latina seja tambem, amanhã, mais um erro accrescentando ao acervo de erros de que que têm sido victimas os estudantes do Brasil.

NO LIMIAR DE UMA NOVA ERA

A Religião e a Philosophia de amanhã

(ARNALDO DAMASCENO VIEIRA)

Momentos historicos

O impressionante, o espectacular panorama que se desdobra aos nossos olhos no mundo moderno assemelha-se extraordinariamente ao desenrolar dos acontecimentos occorridos nos primeiros seculos de nossa era.

Com a quéda do Imperio Romano surge uma nova Civilização animada de outras aspirações instituindo outros principios e outras normas.

Desaggregavam-se então as velhas instituições politico-sociaes, para transmudar-se em novas concepções e realizações, condicionadas a um novo estado evolutivo da humanidade.

Como expressão dos factos da Sociologia, a Historia se repete, registrando, transfigurados, renovados os mesmos factos de natureza moral e intellectual. E deveria naturalmente repetir-se; como se repetem os phenomenos do mundo astronomico, do mundo physico, do mundo chimico e biologico, todas as vezes que as mesmas circumstancias occorrem.

Os phenomenos sociaes, politicos, theologicos reproduzem-se obedecendo ao mesmo rigor mathematico verificado em toda a escala dos phenomenos naturaes, physicos ou metaphysicos, concretos ou abstractos.

INVOLUÇÃO E EVOLUÇÃO THEOLOGICA

"E' morto o grande Pan!..."

Tal o mysterioso soluço, ouvido pelos aterrados barqueiros do Thamos, — o angustiado clamor que longamente ecôa pelas serenas e impassiveis collinas do Lacio...

Annunciara esse grito lancinante a agonia, que se deveria prolongar por quatro seculos, os lentos estertores de um Ideal de euphoria e belleza a que se convencionara chamar, *Paganismo*. Ideal que se fizera Crença na qual se cultua a Vida imortal, divinisada, a palpitar no seio de todas as coisas, em sua perenne gloria pantheista!

Como nos primeiros seculos de nossa Era — ao perpetuo retorno dos cyclos — opera-se ás nossas vistas a lenta agonia daquelle mesmo Ideal divino que trocara as expansões da belleza e da alegria pelo symbolo do martyrio e da morte: a Cruz!

Havendo recolhido novos elementos de vitalidade nas espheras moraes; tendo alcançado todo seu poderio e grandeza, o sublime idealismo christão aos poucos desfallece, oppresso entre asphyxiantes laços confissionaes, sob o peso de estranhos dogmatismos, sob a acção de successivos e profundos golpes.

Por effeito das mutilações soffridas, elle orientara e conduzira a Civilização a cujo dramatico final assistimos, para as incertas e ingremes estradas que lhes accelleram a quéda!

Como nos passados cyclos, outros elementos de vitalidade, entretanto — fornecidos já agora pelas sciencias experimentaes positivas — farão que o Ideal divino retome, entre os fulgores da era porvindoura, a primitiva curva ascensional!

PONTE PENSIL ENTRE DOIS MUNDOS

A conflagração mundial (1914-1918) assignalou o limite, levantou a muralha além da qual estagnara a humanidade de hontem.

A época que vivemos — época tumultuaria de transição — figura como que a ponte pensil trepidante, a estabelecer a ligação entre dois continentes, entre o Antigo e o Novo Mundo moral, que se vae consolidar após os formidaveis abalos sismicos iniciados nas duas primeiras decadas do seculo.

Operam-se ás nossas vistas como numa vasta cadinho o amalgamamento, a fusão, a transmutação de todos os valores.

Na vertiginosa precipitação dos factos, como num immenso *écran*, presenciamos a quéda e ouvimos o fragor causados pelo desabamento e a mutação de millenares instituições e credos theologicos.

Assistimos á transfiguração de antigos systemas politicos, de consagradas normas sociaes, de classicas expressões da Arte: de todas as instituições ideadas e erigidas por innumeraveis gerações no transcurso das edades.

ESTHESIA MODERNA

[illegible] por vezes a sensibilidade, o [illegible] de certas expressões artisticas, de após guerra, nas espheras da literatura, do theatro, da musica e assim no dominio das artes plasticas, da pintura, da architectura, da esculptura.

Todas as expressões da Arte experimentam, neste periodo transitorio, profundas e radicaes transformações. Ellas se adaptam ao novo estado de coisas — ou ao preambulo da Edade futura. Condicionam-se ao temperamento *sui-generis*, á estranha esthesia, ao sentir *differente* das novas gerações.

"A Arte — como queria Zola — é a Natureza vista através de um temperamento". E o temperamento das actuaes individualidades artisticas differe substancialmente do temperamento proprio dos artistas do passado. Dahi a representação esthetica de uma Natureza que para taes entidades se apresenta diversa da velha Natureza passadista.

A arte de cada periodo historico reproduz fielmente, como no limpido crystal de um espelho todo o scenario ambiente, com suas paixões, vicios e virtudes, suas crenças, suas aspirações.

Mesmo na obra dos grandes genios universaes que por sua desmedida estatura transcendem a angustia do meio em que surgiram, — é encontrada a nitida expressão da época em que viveram seus autores. *A Divina Comedia* é toda a Edade Medieval, com sua sciencia caracteristica, suas lutas sangrentas entre facções e partidos, seus terrores das penas eternas, seus enlevos e extasis mysticos. Os *Lusiadas* são toda a Renascença, com seus enthusiasmos, suas renovadas expressões de belleza, seu espirito aventureiro, lançado á conquista de novos mundos...

CHARLES RICHET

A ARTE E A SCIENCIA DO FUTURO

A Arte do futuro, o futurismo contemporaneo, constitue a manifestação dynamica e tumultuaria que vae encontrar sua feição estatica, de equilibrio, nos quadros artisticos da civilização vindoura.

Os inusitados rythmos da Musica, as teratologicas idealizações da fórma, fixadas na Pintura e na Esculptura, na Arte plastica em geral; os subversivos methodos iconoclastas de que se vale a Literatura em suas varias modalidades, accentuadamente em sua mais alta manifestação, a Poesia: — todas as representações estheticas procuram adaptar-se ao sentir, ao gosto artistico da humanidade de amanhã.

Constituem um infinitamente pequeno os prodigiosos milagres realizados pela Sciencia de nossos dias se os compararmos ás possibilidades e realizações immensas que se descortinam.

Os engenhos mecanicos, a aviação e o radio, as infinitas applicações das energias electro-magneticas, os multiplos e rapidos meios de communicação, approximam cada vez mais as nações, irmanando os povos e as raças, orientando-os para um mesmo sentir collectivo.

As sciencias politico sociaes de egual modo evoluem dentro de um dynamismo crescente, obedecendo a rigoroso determinismo.

Ruiram, com as catastrophes do inicio do seculo, anachronicas autocracias hereditarias cedendo o passo a novos regimens, a novas fórmas democraticas.

Em nosso periodo de transição, vemos um só homem, dotado de excepcionaes qualidades — o Super-homem nietzscheano — encarnar em dado momento na propria individualidade, todos os anceios de um povo, todos seus impetos de liberdade, de progresso, de gloria ou de vindicta!

Fundam-se os orgãos governamentaes do Estado numa só entidade politico-social-administrativa, representada pelo chefe nato da nacionalidade. E esse Homem collectivo — acção, alma e caracter de sua Raça — conduz essa mesma Raça, entre surtos e quédas, á fatalidade irremissivel de seus destinos!

RELIGIÃO — MORAL — PHILOSOPHIA

No quadro cada vez mais amplo do Conhecimento objectivo e subjectivo, assistimos ao rapido evolver da Sciencia "metapsychica", assim denominada por Ch. Richet — um de seus mais prestigiosos fundadores — devido ao facto de occupar-se a referida Sciencia de phenomenos transcendentes, situados *além da psychica*, além dos factos psychicos normaes.

Realiza esse moderno ramo do Conhecimento, a systematização scientifica e a elucidação de phenomenos que por seus assombrosos aspectos eram, até então, considerados como de natureza sobrenatural, de natureza divina ou diabolica.

O prodigio, o milagre, a feição maravilhosa de todos os Credos mysticos, — o que se nos affigurava pertencer exclusivamente aos dominios dogmaticos da Fé, passou a ser estudado pela nova Sciencia, quer de modo objectivo, nos laboratorios, nos centros de pesquizas psychicas, nos institutos de psychologia experimental; quer, de modo subjectivo, no intimo recesso do Mundo interior, por intermedio do Conhecimento introspectivo.

A's gerações contemporaneas foi dada a ventura de presencear os primeiros albores da "mais nova das grandes sciencias" segundo o conceito de Henri Bergson — o insigne pensador de *Materia e memoria* "o maior philosopho depois de Platão" no dizer de Faguet.

E' dessa joven sciencia — a Metapsychica — integrada no seu duplo aspecto, sensivel e supersensivel, que vão surgir a Religião, a Moral e a Philosophia de amanhã.

Pelos seus methodos espirituaes, e processos mecanicos de natureza physico-chimica, á luz do raciocinio, da observação e da experiencia, da inducção e da intuição: acham-se irrefutavelmente demonstrados a sobrevivencia da alma, a immortalidade do espirito, o reincarnacionismo, elucidando-se, assim, problemas de ordem superior que de maneira directa ou indirecta interessam ao conhecimento gradual do Mysterio que nos cerca e de que somos parte integrante.

Por meio do acervo immenso desses dados adquiridos, vae a Civilização de amanhã estabelecer, sob novas bases, o antigo dogmatismo theologico, as desvirtuadas normas da moral, o empirismo dos systemas doutrinarios dominantes.

Nova era, muito mais promissora, se desenha á Humanidade, assignalando-lhe mais uma etapa a ser attingida no estreito, aspero, atormentado caminho que leva á perfeição absoluta!...

OS CEGOS

Era tarde, sabbado, esse dia
Em que o trabalho da semana finda.
De fronte á minha casa, uns pobres cantadores
Todos cégos, que pena! a tanger as guitarras,
Cantavam numa voz tão triste, mas tão linda,
Um fado portuguez, muito sentimental.

E os olhos mortos para o céo volviam,
Com saudades talvez de Portugal!

Porém no céo não viam
As aldeias nataes de seus amores.
Misérrimas cigarras
Que vivem a cantar, emquanto o povo passa
Surdo a essa voz, e cégo a essa desgraça.

Apenas uns garotos vagabundos
Pararam para ouvil-os, em frangalho.
Filhos sem paes, immundos,
Acompanhando o fado aos assobios.
Emfim, o grupo alegre dos vadios
Que se esquivam da escola e do trabalho.

E elles cantavam, numa voz sentida,
A saudade das mães, sempre rezando,
Do Mondego e do Tejo, á luz da lua,
Emquanto o povo ali cruzava pela rua,
Lutando pela vida,
Passando e repassando...

E era tão triste o fado
Que elles cantavam nessa tarde, ahi,
Num tom sentimental,
Que eu, sem querer, senti
Uma saudade vã de Portugal,
Sem que por lá jamais tivesse andado.

Os portuguezes, quasi todos, têm
A alma piedosa, communicativa,
Que, pranteando no fado, em mim aviva,
Tambem,
Esta saudade vaga, imaginaria,
Que julgo hereditaria,
Pela facto, talvez,
De ter tido um avô, — saudoso portuguez.

FRANCISCO LEITE

FIGURAS DA ITALIA ACTUAL

O philologo Ettore Bignone

(GIULIO BERTONI)

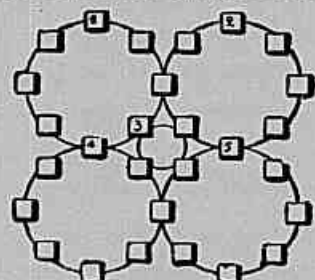
Ettore Bignone (nascido em Pinerolo em 1879), professor da Universidade de Florença, tem toda a sua actividade — do primeiro volume sobre *Empedocles* ao recente *Estudo sobre o pensamento antigo* — inspirada no conceito de que a philologia deve interpretar a sacra historia do espirito humano estudada nos documentos do passado e sob a luz, tambem, do presente. Tal concepção ampla, moderna, actual da philologia alcançou Bignone pela força de um pensamento vivo e intelligente, de innato gosto pela poesia e de aguda paixão pelos estudos philosophicos.

Sua fina sensibilidade é o que em especial evidenciam suas traducções poeticas dos *Epigrammas gregos*, dos *Idyllios* de Theocrito e das tragedias de Sophocles.

No volume sobre *Theocrito*, sobretudo, surgem em feliz fusão as suas qualidades de philologo, de critico e de artista em paginas luminosas, donde subtil emoção não perturba a serenidade do julgamento e envolve a critica em aromas de poesia.

No terreno rigorosamente scientifico dos estudos gregos e latinos Bignone tem um dos mais bellos postos entre os philologos europeus. Em seu livro sobre *Empedocles* elle, estudando, traduzindo, commentando este poeta philosopho grego-siculo poz por terra a doutrina de ser a sua philosophia materialista para demonstrar que ela, ao contrario, é de espirito mystico. No volume realmente fundamental sobre *Epicuro* a reconstrucção, a interpretação e a critica de texto foram postos em sentido novo. E como coroação deste trabalho, Bignone, após varios e longos annos de trabalho e de silenciosa meditação, publicou dois recentes volumes monumentaes — *O aristoteles perdido e a formação philosophica de Epicuro* — em que, atravez do estudo da polemica de Epicuro contra os escriptos juvenis perdidos de Aristoteles, logrou fazer surgir novo capitulo da historia da cultura e do pensamento antigos, reconstruindo obras do Stagyrita e de Epicuro, mercê do estudo dos papyros de Herculano e do poema de Lucrecio.

Todos esses livros representam, cada um delles, novas conquistas de posições espirituaes na historia das disciplinas classicas, ás quaes Bignone consagrou, com abnegação total, as suas energias intellectuaes e para cujo progresso contribue na escola com o seu ensino exemplar, razão pela qual a Real Academia da Italia lhe concedeu o Premio Mussolini deste anno na classe das Letras.

Os circulos enigmaticos

Collocar nas casas dos circulos as letras abaixo, partindo das casas numeradas e seguindo a direcção contraria dos ponteiros de um relogio, de modo que se possa obter as palavras da chave.

A — A — A — A — A — B — C — C — D — D — D — E — E — H — I — I — L — L — L — L — M — O — O — P — R — R — R — O.

CHAVE

1 — Doente do coração,
2 — Peixe,
3 — Superficie,
4 — Pedir,
5 — Sinceridade.

CORREIO PHILATELICO

J. SILVEIRA

Hoje em dia, já a philatelia tem ganho consideravel terreno. O seu raio de acção se extende a todas as camadas sociaes, e aquelles que dantes riam dos seus adeptos, são hoje verdadeiros fanatisados.

Antigamente, a arte de colleccionar selos era mania de reis, que não tendo em que occupar o tempo, organizavam collecções dos pequenos rectangulos de papel que se denominaram sellos postaes, e servem para representar o valor de uma taxa paga pelo transporte da correspondencia.

A philatelia possue um verdadeiro encantamento, e por isso é que hoje possue um verdadeiro exercito de maniacos, cada qual mais aferrado em desvendar os seus segredos, o que constitue uma verdadeira arte.

Estes garotos, cuidando dos seus albuns e classificando sellos, instruem-se mais do que lendo folhetos de aventuras rocambolescas

Incontestavelmente, nenhum prejuizo nos trás tão ideal passatempo, principalmente porque, os sellos soffrem oscillações de preços como qualquer papel da Bolsa, e o capital nelles empregados só tende para a multiplicação.

O valor das vinhetas variam e apresentam sempre opportunidades de constantes altas ou de valorização crescente.

Quanto á arte, são inconfundiveis as vantagens do colleccionador, porquanto os sellos modernos são verdadeiras obras primas, que deleitam a vista de todos que os têm sob os olhos.

O estudo primario na Allemanha é feito com a ajuda de uma collecção de sellos, pois, de cada escolar, o governo fez um pequeno philatelista.

Uma pequena que se sente envaidecida das peças que revê no seu rico albuzinho infantil...

A Geographia, a Zoologia, a Botanica, a Historia, o estudo dos Costumes, etc. têm nos sellos verdadeiros compendios.

Para os adultos, então, as vantagens da philatelia, são enormes.

O fanatismo pela arte evita as idas ao Club e aos passeios dispendiosos em demasia, e o dinheiro empregado nos sellos rende juros como se estivessem no melhor banco.

Ser philatelista, pois, é tornar-se amigo do seu lar, fazer sem o presentir uma regular *pé de meia*, que rende juros e crear amor ás artes, ao estudo, tornando-se educado, cosmopolita...

J. S.

Um sello commemorativo que não chegou a ser emittido

Em outubro de 1931, quando se approximava a data em que o Brasil festejaria o primeiro anniversario da victoria da Revolução, pensamos em fazer um sello que tivesse por objectivo commemorar aquelle acontecimento historico de nossa Patria.

Embora estivessem circulando os interessantes selos executados na lithographia "Globo", do Rio Grande do Sul, achamos que isso não seria motivo para impedir a emissão commemorativa projectada porque aquelles não se podia emprestar tal qualidade por que foram mandadas fazer com o fim de supprir as repartições postaes dos Estados submettidos ao governo revolucionario.

A terminação victoriosa do movimento, antes de que os sellos ficassem promptos, como todos estão lembrados, não impediu que se proseguisse na sua confecção e consequente remessa para o Correio Geral de onde finalmente, por despacho do chefe do governo provisorio, foram emittidos "por se tratar do aproveitamento de uma despesa já feita", e que, podemos dizer, foi vantajosamente indemnizada só com a importancia das acquisições feitas pelos philatelistas nacionaes e estrangeiros.

Não havia assim, portanto, uma emissão mandada fazer especialmente para commemorar a victoria da Revolução e, como o nosso paiz não tinha sido ainda attingido pela "doença dos commemorativos" que grassava então na Hespanha e na Italia, occorreu-nos a idéa de preparar o desenho ao lado para servir ao imaginado sello que circularia entre os dias 3 e 24 de outubro e cujos caracteristicos foram na occasião opportuna apresentados, como se segue:

"Das brumas da noite que se dissipam" ante os primeiros alvores de uma madrugada radiante, surge no céo a figura aureolada da Liberdade, segurando na mão direita o Pavilhão Nacional, emquanto estende, a esquerda para o Cruzeiro do Sul, que scintilla no firmamento acima das montanhas que circumdam o Rio de Janeiro.

"Já bem proximo á linha do horizonte, mas sem se confundir com a claridade nascente, brilham com excepcional fulgor as tres estrelas que formam o Triangulo Austral e que bem symbolizam a Triade constituida pelos Estados de Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Parahyba que tomaram a vanguarda do movimento que terminou com a victoria na madrugada de 24 de outubro de 1930, cuja data se lê no meio dos primeiros raios do sol que vem surgindo.

Contrariamente ao que esperavamos, a nossa idéa não mereceu approvação e o numero dos "non emis", como dizem os editores de Amiens, foi augmentado com mais um exemplar que a bondade da direcção do "Brasil Philatelico", fará "circular" entre os leitores desta revista, não como um sello mas apenas como a lembrança de um pensamento que não se realizou, ou de um ideal que teve a duração ephemera das rosas de Malherbe...

Movimento associativo

Sociedade Philatelica Paulista

Sob a presidencia do sr. Mario de Sanctis e secretariada pelo sr. Roberto Thut, a "Sociedade Philatelica Paulista", realisou quarta-feira passada, dia 23, sua sessão semanal, em sua séde social á rua Direita nº 64, 2º andar, sala 9.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente diz ter a dolorosa incumbencia de participar o fallecimento do consocio sr. Nicolau Ancona Lopes, um dos antigos membros da S. P. P. da qual occupou varios cargos de directoria, inclusive a presidencia. Enaltecendo as qualidades do extincto, o presidente communicou tambem que a directoria da S. P. P. havia comparecido ao sepultamento do pranteado extincto o mesmo devendo fazer por occasião da missa de 7º dia. Deliberou-se ainda, que, em homenagem á memoria do illustre morto, se suspendessem os trabalhos da sessão, bem como se officiasse á familia Ancora Lopes, manifestando os votos de pezar da S. P. P. e á redacção do "O Estado de São Paulo".

Encerrou-se assim a sessão, sendo convocada uma outra para o proximo dia, 30, quinta feira, visto o dia 29 ser santificado. Para essa sessão acha-se inscripto o sr. Roberto Thut, que falará sobre a historia dos Correios paulistas.

Por occasião do 25º anniversario do vôo Key West-Havana pelo aviador cubano Domingo Rosillo, foram emittidos 50.000 sellos commemorativos. A Republica de Cuba fez com taes vinhetas grande propaganda da aviação nacional, e os philatelistas ficaram tão enthusiasmados, que dentro da meia hora em que estiveram nos "guichets", os bonitos commemorativos se esgotaram.

Durante a Exposição Philatelica Dinamarqueza, que terá logar de em Slagelse de 2 a 6 de setembro proximo, serão postos á venda folhas de 100 sellos de 5 ore, dos quaes, 50 trarão a sobrecarga D. F. U. FRIM UDST. 1938.

Estes sellos serão emittidos pela administração postal e não circularão no recinto da Exposição.

Não podendo o governo de Valencia manter serviço terrestre de correios com o de Barcelona, acaba de ser inaugurado entre as duas cidades o trafego postal submarino, havendo apparecido exclusivamente para tal serviço, uma série, cujos valores são: 1 p. 2 p. 4 p. 6 p. 10 p. 15 p.

Ultimas novidades

Fidji — Sellos para correspondencia ordinaria, fil. corôa, pic. 13½:

½ d. verde
1 d. marron e azul
1½ d. carmin
2 d. marron e verde
3 d. azul
5 d. azul e escarlate
6 d. negro
1/ negro e amarello
2/ carmim e azul
2/6 d. verde e marron
5/ verde e purpura

Nova Caledonia — Correio aéreo, pic. 13:

65 c. violeta
4f. 50 c. escarlate
9 f. azul

Africa Oriental Italiana. — Serviço aéreo, fil. corôa, motivos diversos, pic. 14:

25 c. marron
50 c. azul esverdeado
60 c. laranja
75 c. verde salva
1 l. azul
1L. 50 violeta
2 l. azul
3 l. claro
5 l. azul
10 l. purpura
25 l. azul

Mexico — Varios desenhos, inscripção: *Commemorativo Plan de Guadalupe Marzo 26 de 1913.*

10 c. vermelho e negro
5 c. vermelho
20 c. laranja e vermelho

Correio Aéreo:

20 c. azul e escarlate
40 c. azul e escarlate
1 p. azul e bistre

Polonia — 150º anniversario da Constituição dos Estados Unidos, picotados 12x12½:

1 z. azul

Venezuela — Sellos ordinarios em curso sobrecarregados:

1937
VALE POR
-1-
BOLIVAR

1937
VALE 25 POR

5c./1b. 70 pardo avermelhado
10c./3b. 70 azul esverdeado
15c./4b. laranja
25c./5b. negro
1b./80b. carmim
2b/2b 10 ultramarino
25c./40c. azul

Sobrecarga: Reselado 1937-1938".

5c.
3b.

Sellos ordinarios, motivos diversos, picot. 12:

5 c. verde
10 c. carmim
15 c. violeta
25 c. azul claro
37½ c. azul
40 c. sépia
50 c. oliva
1 b. pardo avermelhado
3 b. laranja
5 b. negro.

Correio aéreo.

5 c. verde
10 c. carmim
15 c. violeta
25 c. azul
40 c. violeta
70 c. carmim
75 c. sépia
1 b. verde oliva
1b. 20 laranja
1b. 80 azul
1b. 90 negro
1b. 95 negro
2 b. oliva
2b. 50 pardo avermelhado
3 b. azul
3b. 70 negro

Correspondencia

Nilo M. d'Oliveira — Leopoldina, Minas — Seria muito vantajoso o amigo ingressar para um club philatelico. Bem deve comprehender, que um philatelista, filiado a qualquer delles, inspira mais confiança. Segundo seu pedido, todavia, eis alguns endereços: — Fernand Warte, 54 rue Joseph Coosemans, Schaeck, Bruxelles, Belgique; — Marguerite Richert, 2 rue Kuss, Strasbourg, France; — Eduard Straube, Hindenburgstr. 100, Leipzig C. 1, Allemagne; — Bruno Conti, Lipari 8, Milano, Italia. — Hiro Sanjo, P. O. Box 822, Kobé, Japan; Edwin Percy, L. O. Union Street, Nortcote N. 16, Australia. Disponha.

Altino Magalhães — Ribeirão Preto, São Paulo — Escreva para Gabriel A. Veys, Pitthen, Belgica. — Qualquer philatelista brasileiro dá preferencia a adquiril-os com bôa margem e em perfeito estado: cuidado, pois, com suas compras.

A. Lucena — Rio — Acceite meus parabens pela descoberta. O primeiro sello postal conhecido appareceu em 1840, e foi o bello "rainha Victoria", vermelho, 2 d. O que o amigo possue, — verifique com mais attenção o carimbo... deve ser 1905. — não é raridade.

A correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada para a Avenida Comm. Leão 301, Jaraguá — Alagôas.

A UTOPIA

Utopia, sonho, devaneio, fantasia... taes os synonimos commummente attribuidos a essa palavra creada, como se sabe, em principios do seculo XVI, por Thomaz Morus.

Homem feliz, o de pensamentos tão seductores, que a palavra, com que os designou, se haja incorporado na linguagem vulgar, lembrando-nos um bello sonho!

E feliz ainda a quadra que inspirou tão nobres e alevantados ideaes, que se confundissem, desde logo, com essas evidentes imagens, só em raros e fugazes devaneios visiumbradas!

Foi em 1516.

Thomaz Morus, enviado de Sua Majestade, El-Rei Henrique VIII da Inglaterra, em missão diplomatica junto do joven rei de Hespanha e futuro imperador Carlos V, encontra-se, casualmente, em Antuerpia, com Raphael Hythodeu, navegante portuguez de grande experiencia, o qual lhe descreve, maravilhado, as invejaveis instituições de longinqua ilha, perdida nos mares do sul e connecida pelo nome de *Utopia*.

Dizer 1516 é dizer que attinge ao zenith o deslumbrante sol do Renascimento: "o mundo canta uma alleluia immensa, e, na face humana as lagrimas que rolavam, uma a uma, dolorosamente, dos olhos descaidos na escuridão da penitencia, seccam agora com o sorriso dos labios enigmaticos da Joconda".

Transmudara-se, na verdade, de modo profundo, aos primeiros arreboes do seculo XVI, a physionomia do Occidente — inventando a imprensa, que tornou rapida e economica a diffusão do pensamento, deslocára Guttenberg a actividade espiritual da penumbra dos claustros e do ambito estreito das universidades para acclimal-a na praça publica e transformal-a, de privilegio de classe, em direito imprescriptivel da humanidade inteira.

Haviam, por outro lado, as caravellas de Colombo e os galeões de Vasco da Gama intensificado o desvendamento da Terra, que devia dar em resultado o entrelaçamento definitivo de nossa especie, diffundindo-se, por todo o planeta, as luzes dessa privilegiada familia occidental, a quem, pelas fatalidades historicas, coube a vanguarda da civilização.

Esboçava-se, assim, por essa epoca, no dizer de Latino, "a aspiração porventura inconsciente para esse venturoso cosmopolitismo, em que o homem seja emfim o cidadão e o cultor da terra inteira".

Dignos, em tudo, de um ideal tão alto, eram, porém, os homens que então viviam.

Mencionar-lhes os nomes, é retraçar-lhes, ao mesmo tempo, a obra.

Quem, na verdade, ouvindo o nome de Leonardo da Vinci, não se recorda logo das antecipações felizes, em todos os dominios do saber, desse genio que foi, ao mesmo passo, grande mathematico e astronomo; habil engenheiro e architecto; inspirado musico e poeta; pintor consummado e esculptor de insuperavel pericia; philosopho, botanico, anatomista e physico de vastos cabedaes ?

E quem não se lembra ainda de que esse mesmo homem unia a tão fabulosa capacidade intellectual, um coração bonissimo, destruindo um de seus inventos mais curiosos — uma especie de sub-marino — por conhecer, dizia elle, a maldade dos homens, e saber que seriam capazes de utilizal-o para commetter assassinios no fundo do mar, abrindo os navios e fazendo-os submergir com as equipagens ?

Dizer Copernico, não é o mesmo que dizer: aquelle estupendo astronomo, que, pela vez primeira, nitidamente concebeu o verdadeiro systema planetario, vencendo os preconceitos de tantos seculos de ignorancia e trevas?

A quem, escutando o nome de Servet, immediatamente lhe não occorre o maravilhoso cruzamento dessa "arvore da vida", na qual, segundo as proprias expressões do precursor de Hervey, "a massa do sangue atravessa os pulmões; e, nelles depurada, e, livre dos humores grosseiros, volta novamente ao coração ?"

Proferir o nome de Erasmo, não é relembrar o ideal humanistico de que foi o mais lidimo representante esse intimo amigo de Thomaz Morus, em cuja casa foi escripto o "Elogio da Loucura ?"

E, falar em Erasmo, não é simultaneamente falar em Holbein e Durer, os insignes mestres que lhe perpetuaram os traços, "nesse instante magico — na expressão de Zweig — em que o pensamento invisivel apparece sobre o papel ?"

E, ao lado delles, que estupenda multidão de eleitos se acotovella nesse esplendente alvorecer de seculo: Cardano, Miguel Angelo, Raphael, Correggio, Ticiano, Cellini, Fallopio, Vesalio, Ambroise Paré, Rabelais, Ariosto, Bernardo Tasso, Comines, Guicciardini, Ximenes, Ignacio de Loyola, Luiz de Granada, Colombo, Vasco da Gama, Fernão de Magalhães, Bayardo, Villiers, La Vallette, Albuquerque e L'Hôpital!

Foi, portanto, ao desabrochar de uma das mais magnificas inflorescencias humanas, num ambiente de exuberante alegria, que Thomaz Morus concebeu e publicou a "Utopia".

Era impossivel, a quem assistia ao desvendamento de tantos mysterios, no mesmo momento em que um novo mundo se accrescia ao antigo, deixar de crer que presenciava o surto de um outro genero humano.

E foi exactamente a pintura dessa novel humanidade que Thomaz Morus, cheio de emoção, intentou realizar na "Utopia" — primeiro toque de clarim das conquistas que tendem a tornar effectiva a incorporação social do proletariado moderno.

IVAN LINS

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

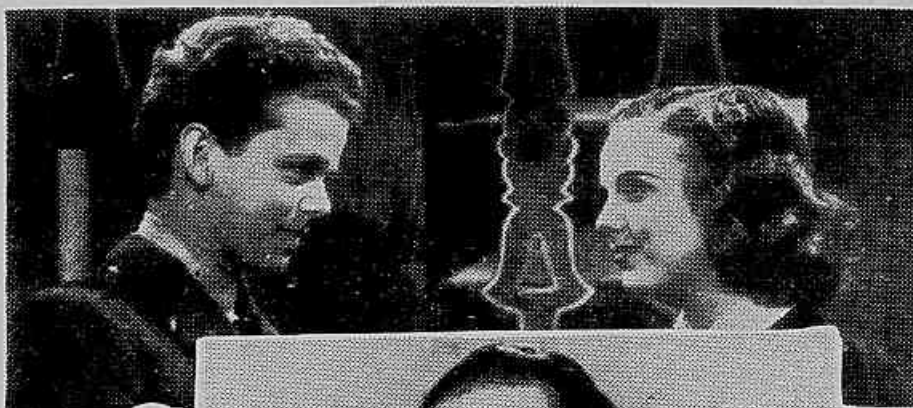
"Branca de Neve e os sete anões" que o publico não consentiu que saisse dos cartazes do São Luiz e Odeon, continuando na proxima semana.

Robin Hood, a grande realisação technicolor com Errol Flynn e Olivia de Havilland, entrará amanhã em 3ª semana de exhibição no Plaza.

Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, a dupla romantica de "A Princeza do Eldorado", que continuará no cartaz do Metro.

Maria Lalande numa scena da mais linda obra cinematographica de Portugal, "A Rosa do Adro", que o Broadway exhibirá amanhã.

Beniamino Gigli — o tenor maximo da actualidade — em uma scena de "Canção Materna", que o Palacio apresentará a partir de amanhã.

Uma scena de "Reporter de Sala", que com o film "O Seresteiro", completa o cartaz do Pathé-Palace para a proxima semana.

Deanna Durbin, "a namorada do mundo", no film "Louca por Musica" voltará amanhã para o Imperio.

Victor Mc Laglen e Beatrice Roberts, dois dos principaes interpretes de "5 Destinos", amanhã no Rex

Correio da Manhã
AGRICOLA
Supplemento de Domingo
Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1938

A OITICICA

A publicação que em seguida fazemos do magnifico trabalho do nosso presado collaborador, engenheiro-agronomo Raymundo Fernandes e Silva, vem ao encontro de innumeras consultas que nos têm sido dirigidas acerca dessa preciosa "rosacea", cuja exploração parece estar despertando grande interesse entre os nossos industriaes.

Na flora do alto sertão dos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas e Bahia, encontra-se uma arvore pertencente á familia das rosaceas, de grande valor economico, por fornecerem as amendoas dos frutos um oleo de grande procura industrial, utilizado na fabricação de tintas, vernizes, etc. Referimo-nos á oiticica, vulgarmente conhecida por "fruto do vaqueiro", "castanheira", etc, cuja classificação scientifica, segundo A. Lofgren e J. A. Kuhlmann é "Licania rigida" Benth, e, da qual falou Macgraff no livro "Principe", ha mais de tres seculos.

Ninguem desconhece o quanto concorreu para o progresso das nações o aproveitamento racional de suas riquezas naturaes; se ha, no mundo, paizes cujos dirigentes devem lançar mão de todos os recursos possiveis para o aproveitamento de suas riquezas naturaes, o Brasil, mais do que qualquer outro, apresenta-se nessas condições, uma vez que suas principaes fontes de producção agricola, para se manter, tem vivido á custa das valorizações artificiaes, das quotas de sacrificio e de outros palliativos condemnaveis.

Por tudo isto, não podemos, de inicio, deixar de lastimar a situação de abandono em que permaneceu no paiz, durante tanto tempo, a oiticica, sujeita a uma exploração extractiva deficiente e altamente prejudicial.

A planta em apreço tem sido, porém, desde longos annos, objecto de estudo de notaveis naturalistas, botanicos e chimicos, sendo todos accordes em affirmar o seu valor economico.

Entre os primeiros que se occuparam da sua classificação scientifica, lembramos, de passagem, os nomes de Arruda Camara, Freire Allemão, Caminhoá, Peckolt, Hooker, Loefgren, Kuhlmann, Gardner, Luetzelburg, etc., mas, apesar do grande interesse dos mesmos, ainda pairam duvidas quanto ás caracteristicas systematicas especiaes.

A oiticica, arvore de grande porte, attingindo a mais de 16 metros de altura, com tronco irregular de mais de um metro de grossura, varios caules secundarios e densa ramagem horizontal, é encontrada formando grupos densos á margem dos rios, junto dos seus leitos, marcando como balisa os cursos fielmente até ás cabeceiras ou cercando nos barrancos das maximas enchentes, onde as aguas só attingem nas grandes invernadas".

Th. Pompeu Sobrinho, cujos trabalhos acerca dos problemas do nordeste são de todos conhecidos, estudando a flora dos sertões cearenses, diz: — "oiticica, de amplissima e frondosa copa, baixo e vigoroso tronco, adaptado ás ribanceiras, onde se apega, com enormes raizes, resistindo, geralmente á violenta acção erosiva da corrente nos mezes de grandes chuvas e cheias abundantes".

Luetzelburg, que acaba de publicar valioso trabalho acerca desta legitima representante das xerofilas nordestinas, tratando das suas caracteristicas botanicas, etc., esclarece: — "folhas extremamente rigidas, coreaceas e resistentes ás intemperies. Maduras, não se deixam vergar; ao contrario, partem-se em pedaços quando quebradas". Estudando as folhas de diversos typos procedentes de varios pontos do nordeste, que lhes vieram ás mãos, verificou que se encontram naquella região varias sub-especies e talvez novas especies.

Passando ao exame da inflorescencia e das flores da oiticica cearense, observou que estas eram muito reduzidas no tamanho, apresentando varias caracteristicas especiaes e, quanto áquella, denominou-a dilatada, esparsa e aglomerada. Os frutos, como as flores, apresentam-se sob as formas as mais variadas, segundo a procedencia, compridos, arredondados, etc.

Baseando-nos em tudo quanto temos referido até agora, acerca da preciosa rosacea, convencemo-nos de que, de facto, existe na flora nordestina mais de uma especie e sub-especie de oiticica; aliás, foi esta a conclusão a que chegou o botanico Luetzelburg, após cuidadosos estudos levados a effeito com esse objectivo.

E, emquanto continuamos discutindo acerca do que devemos fazer no sentido de defender e fomentar, sob bases racionaes, a cultura de tão preciosa arvore, os estrangeiros que aqui teem vindo estudal-a no seu "habitat", e não poucos, em regressando aos seus paizes, suggerem aos seus governos sua exploração scientifica nas colonias e outras regiões de condições mesologicas semelhantes ás do nordeste, por considerarem-na de grande valor economico.

Outro não foi o procedimento da Henry Gardner, technico americano de grande nomeada, ao regressar aos Estados Unidos após alguns mezes de permanencia entre os oiticicaes brasileiros.

Vejamos, de passagem, o que diz na monographia "Notes on a trip to Brazil Oiticica Oil", ultimamente publicada:

"Consideramos, tambem seriamente, a possibilidade da introducção da oiticica nos Estados Unidos. Ha, entretanto, varias razões pelas quaes isso seria difficil. Em primeiro logar, porque a plantação só se adaptaria ás regiões tropicaes, como o sul da Florida ou as Philippinas, as Ilhas Hawaianas e as do grupo das Indias Occidentaes. A arvore é typicamente tropical e as sementes do mesmo modo que

as de outras especies tropicaes, perdem, geralmente, a vitalidade durante a viagem por mar. Certas areas da America Central são, entretanto, perfeitamente tropicaes e provavelmente indicadas, tanto em solo como em condições climatericas, para a producção de oiticica. E' mesmo possivel que esta planta já exista na Costa Rica. Os nativos do Brasil tinham duvidas a respeito de que a oiticica pudesse ser cultivada em outras regiões; a lição que tiveram com a borracha deve, entretanto, ter augmentado a receptividade das suas intelligencias a esse respeito".

Ahi está, pois, a palavra de um technico autorisado, mostrando-nos a possibilidade da exploração racional da oiticica no territorio norte-americano e suas colonias o meio pratico de transportar suas sementes áquellas regiões. E, zombando, ainda, do nosso desinteresse, lembra o que occorreu com a borracha, devido á criminosa indifferença dos nossos dirigentes...

Ante o exposto, cumpre ao governo e interessados promoverem medidas que venham, de preferencia, defender e multiplicar, por todos os recantos do paiz, onde fôra possivel, estes typos que a pratica e a experimentação consideram como de exploração agro-industrial mais economica.

A cultura systematica da oiticica deve ser intensificada onde se apresentarem condições de solo e clima favoraveis procurando se, de preferencia, as especies ou typos de maior rendimento cultural e grande riqueza em oleo.

Com este objectivo, a Commissão de Serviços Complementares das Obras Contra as Seccas vem realizando experiencias do ponto de vista botanico e economico e tem em andamento experiencias agricolas e phytotechnicas de alto valor scientifico na solução do problema da exploração da arvore. Assim dentro de pouco tempo, aquelle Departamento estará habilitado a fornecer aos interessados todas as informações indispensaveis áquelle objectivo .Estados do Nordeste têm em vista fomentar a cultura da oiticica, sob bases racionaes.

Emquanto aguardamos os resultados dos trabalhos experimentaes, já iniciados, e que se vão realizar, damos aqui alguns ensinamentos a respeito da cultura da oiticica, que devem ser modificados, segundo o meio que se tem em vista.

CLIMA

Temos, por vezes, ouvido de agricultores adeantados, referencias acerca da oiticica (Licania rigida, Benth) nas mattas fluminenses e pernambucanas; entretanto, aquelles que estudam a cosmologia florestal do Brasil sabem que sua area de producção nativa está limitada á zona secca do nordeste, que abrange os Estados do Piauhy á Bahia. Tivemos tambem noticia da occorrencia dessa arvore nos Estados do Maranhão e Goyaz.

Quanto ás exigencias climatericas da oiticica, pode-se affirmar que vegeta admiravelmente no alto sertão nordestino, necessitando, porém, de humidade para desenvolver-se e produzir economicamente.

A prova de que as chuvas influem grandemente na producção da oiticica temol-a na safra do anno findo (1937) que foi bastante prejudicada devido á sua escassez, tanto por occasião da florada como da frutificação. Somente no Estado do Ceará, a estimativa do anno findo baixou de mais de 40%!

SOLOS

Os terrenos alluvionaes no leito dos rios, das proximidades das lagoas e riachos, junto aos canaes de irrigação, nas juzantes dos açudes, etc., podem ser plantados com resultados compensadores. Mesmo nos solos seccos, mais profundos, que se encontram em certas zonas da referida região, é possivel sua exploração, desde que se possa contar com agua sufficiente para irrigal-a nos annos seccos ou de longas estiagens.

Numa extensão que cobre grandes areas ás margens do rio São Francisco, tanto na parte bahiana como na pernambucana e alagoana, na penultima, sobretudo, na zona ora sob o dominio da "Companhia Agricola e Pastoril do S. Francisco", onde estão adaptando o terreno á cultura irrigada, a exploração da oiticica dará resultados satisfatorios.

Occupando-se do reflorestamento no nordeste, informa o dr. Trindade que nas cogitações sobre a silvicultura praticavel nas bacias de irrigação dos açudes, deve occupar logar de relevo a cultura da oiticica.

ESPECIES E VARIEDADES

Não ha, como bem proclama nosso illustre collega J. A. Trindade, "oiticica", mas "oiticicas", isto é, muitos typos differentes com valores variaveis em relação á producção.

O botanico Luetzelburg, estudando as oiticicas do nordeste, dentro dos elementos que lhe chegaram ás mãos, de varias procedencias, e constante de 22 individuos, chegou á evidencia de que teremos de compor uma sub-familia, com um ou provavelmente dois generos e seis especies.

Nessas condições cumpre ao interessado na sua cultura racional, obter, para multiplicação, sementes das plantas de maior rendimento cultural e cujos frutos sejam mais ricos em oleo, até que os nossos estabelecimentos officiaes venham indicar os typos que lhes cumpre cultivar.

O padre Torrend, publicou ,na "Bahia Rural", não faz muito tempo, um trabalho sobre "A oiticica na Bahia", em que, tratando dos typos que ahi se encontram, observa: — a especie genuina talvez não exista, mas encontra-se uma variedade de frutos e folhas menores e que chamam "fruto do vaqueiro", em Conquista. Faz rapida descripção dessa planta, mostrando no que se differencia da verdadeira, existente no Ceará. Conclue dizendo existir nas mattas do sul bahiano uma arvore, a que dão o nome de oiticica, e que talvez seja da mesma familia.

Pio Correia refere-se ao Caraipé verdadeiro, **Licania sterophylla** e, em **nota**, acerca da synonimia de **oiticica**, diz que, analyses feitas pelo Instituto de Chimica, nas sementes de uma especie affim desta planta (L. sterophylla), porventura desta mesma encontraram 12% de oleo.

(continúa)

O aproveitamento do sangue bovino

Entre nós, todo o sangue bovino das matanças só serve, na maioria dos casos para empestar os proprios matadouros e arredores, accrescido da creação e alimentação de urubús, sendo apenas uma diminuta porcentagem aproveitada para adubo ou para alimentação de animaes, depois de secco. A Argentina e o Uruguay exportam regularares partidas annuaes de farello de sangue, para a alimentação de animaes. O europeu septentrional consome tudo quanto lá chega desse producto, posuindo este, porém, diminuto valor alimenticio e dando aos alludidos industriaes poucas compensações.

Nos Estados Unidos da America do Norte, a utilização do sangue bovino nos "Packing-House" de Chicago consiste em transformal-o em farello para animaes e fabricar albuminas para o mesmo fim, collas a frio e preparados opotherapicos. E é tudo quanto se faz no continente americano. Na Europa, ha certos paizes em que nem se cogita de utilizar o sangue bovino em opposição a outros em que existem leis rigorosas que prohibem o desperdicio da menor parcella desse sub-producto dos matadouros. Entretanto, nos paizes orientaes não ha nenhuma utilisação desse sub-producto; na Allemanha, com o fim de obter as maiores quantidades possiveis do mesmo, o governo nazista legislou em favor da matança por meio de narcose electrica seguida de sangria integral e hygienica, collimando até a seu favor a propria facilidade e proliferação das carnes, pois que o sangue é a maior fonte de creação e proliferação das bacterias. E' bem significativo o facto de se estar fabricando lacas de luxo com sangue de matadouros, superiores á de caseina, a qual importamos por elevado preço. Na França, utilisa-se para extracção de albumina e farello residual, o sangue dos matadouros de Marselha e Lion. Em Paris, continúa a empestar as aguas do Sena, para desespero dos hygienistas locaes. Na Italia, existe em Milão uma installação para fabrico de albuminas (loura e parda), e de farello residual, installações essas de origem allemã, como, aliás, são as duas francezas acima referidas, Marselha e Lion. Na Hespanha, existe em Barcelona, tambem de origem allemã, para a mesma finalidade que a italiana e as francezas. Na Belgica, existem diversas fabricas de collas a frio; é esta a unica applicação que se dá ao sangue bovino naquelle paiz, com a particularidade que importam de Hamburgo e outros portos do noroeste Europeu o sangue bovino fresco para manufactural-o nas suas installações.

Na Allemanha, a utilisação do sangue de matadouros montando approximadamente em 130 milhões de kilogrammos por anno, é a mais completa possivel.

Uma lei de 1935, prohibe rigorosamente o desperdicio do sangue bovino, que deve ser utilisado em primeiro logar para alimentação humana (chouriços, pós seccos, massas, pão albuminado, biscoitos, etc.), e o excedente deve ser aproveitado industrialmente. Das varias applicações em uso e do que virá a fazer, algumas pouco compensadoras, apenas equilibrando o custo, ainda assim vão corroborar para hygienizar os matadouros e arredores proximos, eliminando os odores fetidos das proximidades, bem assim para confecção de adubos e farellos para alimentação animal. Entre outras applicações alimenticias e industriaes do sangue bovino, accrescentam-se as das artes puras das edificações, inclusive na agricultura. Como alimento fabricam-se doces, pasteis, massas (para fricassê e para sopas) nas quaes se enquadram as sopas pretas lendarias dos Espartanos e dos Koopas dos Hungaros. Com o sangue fabricam-se impermeabilisantes para tecidos, cordas, materias diversas, taes como: — couro artificial, massas plasticas, typo chifre, tartaruga, ambar, cabos, objectos de adorno, aro de oculos, etc. Nas artes e officios, entra na confecção de papeis pintados etc. Ainda podemos citar outras applicações variadas, taes como clarificador, para caldas, xaropes, assucar, vinhos, cervejas carvão, animal (descolorante) e carvão activo-catalysador, graxa para sapatos, lacre inviolavel a frio, agglutinante organico para fogos artificiaes, colla a frio para envellopes inviolaveis, papeis e papelões impermeaveis para embalagem, cremes de toilettes, fabricação de vidros inquebraveis, vernizes e lacca de elevado custo etc., etc.

"Extraido da These apresentada pelo capitão de corveta Roberto de Alencar Osroio á II Conferencia Nacional de Pecuaria, convocada pela Confederação Rural Brasileira".

ESTADO ACTUAL DA PECUARIA NORDESTINA

LUIZ FERNANDES RIBEIRO agronomo — Zootechnista

(Continuação)

A intervenção dos poderes publicos no melhoramento da pecuaria nordestina é tão escassa que se não conseguem perceber os seus effeitos. A dizer verdade, o pouco ou melhor que ainda existe, deve-se tão sómente, á iniciativa particular.

Como unico incentivo ao melhoramento dos rebanhos nordestinos, o Ministerio da Agricultura empresta reproductores aos particulares que os mantêm em serviço de monta nas suas fazendas, durante determinado periodo de tempo.

Medida talvez aconselhavel para as fazendas do sul do paiz, nos meios norte e nordeste, ella tem sido e será ainda, por dilatado annos, praticamente improductiva.

O que tenho observado nos meus annos de pratica no norte e nordeste do Brasil é que, o criador, ao tomar por emprestimo um reproductor do governo para servir na sua propriedade, nenhuma importancia liga aos compromissos assumidos com a administração do estabelecimento official. Compromettendo-se a remetter mensalmente á direcção da zona onde se acha situada a sua fazenda, as occurrencias verificadas com o reproductor emprestado: compromettendo-se a dar-lhe alimentação e trato cuidadoso, o criador foge a todos os compromissos assumidos, jogando-o nos seus latifundios aggrestes e seccos, procurando delle retirar o maximo proveito, muito embora este se faça á custa do aniquillamento do animal, inadaptado á vida de privações a que já se encontra acostumado o gado da fazenda.

Quaes o resultados que os dois interessados, governo e criadores obtem com essa medida? Um reproductor por vezes carissimo, que custou aos cofres da Nação um bom par de contos de réis aniquilla-se pelos máos tratos, pela fome e pela sêde; exgota as suas energias em coberturas livres, as mais das vezes improductivas depaupera-se sugado pelo carrapato e pela varejeira, e, ainda, quando não morre na fazenda regressa ao estabelecimento official completa e definitivamente inutilizado.

Os raros productos que deixa na fazenda, criados á lei da natureza, ou seja, do menor esforço, são reservados pelo criador para futuras sementeiras do rebanho.

Como mestiços de açougue, sem nenhum valor na reproducção, vão esses animaes operar a mestiçagem desordenada do gado, produzindo o previsto: desapparecimento gradual dos bons caracteres introduzidos pelos seus ascendentes paternos e a volta do rebanho á sua primitiva situação.

Sobre este ponto, deve-se fazer justiça não attribuindo culpa ao criador. Este, ignorante das leis biologicas que regem os phenomenos da hereditariedade, guia-se pela vista, julgando o animal pelo seu aspecto exterior.

Ao governo, por intermedio dos seus technicos, é que cabe a tarefa de guiar a criação, combatendo a rotina e o empirismo, que constituem as causas mais importantes de fracasso da criação nordestina, resultantes ambas, de uma falta de organização que oriente os seus destinos.

Com a organização actual dos seus serviços officiaes, a intervenção do governo na pecuaria nordestina, quer no que diz respeito á defesa sanitaria dos rebanhos, quer no que se refere ao fomento da producção, principalmente esta ultima, apresenta resultados francamente desanimadores.

Quem conhece a região sertaneja do nordeste, avalia bem a verdade incontestavel dessa affirmativa.

A não ser a criação de caprinos, que apresenta algum valor na balança economica dos Estados, os outros ramos da pecuaria permanecem em marasmo, paralisados pelo descaso e abandono dos que não querem enxergar o seu grandioso futuro.

As regiões do norte e do nordeste do paiz apresentam as melhores condições para a criação de gado. Os seus campos, o seu clima, a sua topographia, desafiam qualquer duvida que se queira ter a esse respeito. A natureza longe de parecer madrasta, é antes mãe benefica e dadivosa. Carece a pecuaria tão sómente, de boa organização. Esta se fará desde que o governo lance a suas vistas para essa riqueza desvalorizada. E o criador nordestino não pensará na secca destruidora; o seu gado bem nutrido não sentirá os effeitos da fome, da sêde, e da doença; a producção augmentará em beneficio da gleba que possue o homem mais forte do mundo, temperado na necessidade e na rudeza do clima e do trabalho mal recompensado.

*

O problema alimentar domina qualquer problema zootechnico. Sem alimentação abundante e nutritiva não teriam os francezes conseguido as bellas raças de gado que hoje orgulhecem a sua cultura e civilização. Quem conhece o historico das bellas ra-

(Continúa na 3.ª pag.)

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

ANTONIO SILVA — STA. RITA DO SAPUCAHY — Escreve-nos:

Venho me prevalecer da secção "agricola" do seu prestigioso matutino, para consultar-lhe: se algum processo pratico, para se filtrar o oleo de linhaça, extraindo-lhe as impurezas e o cheiro caracteristico, tal como se vê com o mesmo artigo que se encontra, em pequenos vidros, nas casas especialistas em artigos para a pintura a oleo, mais delicada.

RESPOSTA — O oleo depois de aquecido até 80° é filtrado em papel de filtro ou algodão.

Industrialmente usa-se o filtro prensa, intercalando-se nas placas terra Fuller.

A desodoração completa do oleo de linhaça é praticamente impossivel, no emtanto usa-se, em apparelhos especiaes, onde existe o vacuo, injectar ar secco e aquecido.

TUPINAMBA' — RIO — Escreve-nos:

Peço informar o seguinte:

1° — Tendo uma pequena industria, cujas sobras de materia prima, cascos do boi e chifre, eu desejava que v. s. me informasse qual a industria que eu applicaria ás sobras acima.

2° — No caso de ter applicação as minhas sobras, eu desejava que me fosse informado tambem, qual as machinarias e installações necessarias para pequeno fabrico.

3° — Tambem eu desejava que v. s. me informasse como poderei fabricar a Colla da Bahia, Colla para madeira, e Colla branca da Bahia e as competentes installações.

RESPOSTA — 1°. Póde ser aproveitadas no preparo de gelatinas, adubos azotados; na fabricação de pentes e diversos artefactos. 2°. Fórnos, autoclaves e moldes, de accordo com o producto a ser manufacturado. 3°. Pedimos ler a resposta que hoje damos ao sr. Luiz A. Torino.

Os caldos da colla podem ser descorados e filtrados em filtros prensa para melhorar a qualidade do producto

JOSE' DA SILVA GOMES — ITAPERUNA — Escreve-nos:

Leitor assiduo do vosso conceituado jornal, é que venho á sua presença, solicitar o seguinte:

Tenho no interior do municipio, em que resido, uma pequena typographia, e uma pequena machina (prensa etc.) para a fabricação de carimbos de borracha, assim sendo, desejava que v. s. me informasse, qual a formula de fazer a massa para moldar a composição, afim de que a mesma possa resistir ao fogo e que fique consistente por occasião de fundir.

RESPOSTA — A redacção da consulta não nos permitte respondel-a com segurança.

A formula pedida é para fazer a massa ou para a forma onde deve a mesma ser moldada?

M. SUGAWARA — RIO — Escreve-nos:

Aproveitando a boa vontade de v. s., em responder pelas columnas do brilhante matutino, que é o "Correio da Manhã" a todas as perguntas que lhe são formuladas, tenho tambem o prazer de solicitar-lhe o seguinte obsequio:

Essencia de Sassafraz: — Possuindo cerca de 50 litros dessa essencia e ignorando quem compre a mesma, bem como o preço e applicação da mesma, solicito-lhe a bondade de indicar-me onde e por qual preço (mais ou menos) poderei liquidar esse stock, visto como não conheço nenhum interessado, não obstante ter procurado com certa insistencia, compradores para a referida essencia.

RESPOSTA — Porque não recorre a um annuncio no nosso "Indicador Agricola"?

J. S. — JAHU' — Escreve-nos:

Inspirado pelos valiosos e efficientes informes, fornecidos pela secção "Correspondencia" desse relevante orgão da imprensa nacional, solicito de v. s. a fineza de responder-me a seguinte consulta:

Desejo saber:

1° — O modo de preparação da cera para assoalho, seus componentes e respectivas proporções.

2° — Os ingridientes necessarias e suas proporções para se obter as differentes tonalidades da referida cera.

RESPOSTA — Cera de carnaúba 3 p.; Parafina, 3 p.; Cera virgem, 1 p.; agua raz 13 p. A coloração dá-se com cozina, na tonalidade desejada.

AURELINO LEITE — RIO — Escreve-nos:

Tenho visto no "Correio da Manhã" dos domingos, a boa vontade com que o amigo attende a todas as consultas que lhe são feitas e por este motivo, rogo tambem que responda ás que vou fazer abaixo, pois desejo ampliar um fabrico caseiro de perfumarias que venho mantendo:

Vi uma consulta no ultimo domingo por uma pessoa que desejava fabricar fixador para cabello. Deante de sua resposta, procurei o "Correio da Manhã" de 5 de junho, mas não encontrei mais á venda. Será possivel repetir a formula e o modo de fabricação?

Seria possivel tambem dar-me algumas orientações sobre o fabrico de sabonetes sem perfume, de um typo barato, para combate, e o modo de fabricação? Já tenho algum machinismo necessario, como, prensa, etc., e desejo dedicar-me agora tambem a este ramo.

RESPOSTA — As emulsões graxas gommadas podem ser obtidas com o emprego de stearato de triethano lamina e de gomma arabica. Prepara-se esta emulsão aquecendo: stearato, 110 grs.; agua, 350 grs.; vaselina liquida, 250 grs.

Emulsiona-se cuidadosamente a quente e juntam-se 70 grs. da solução de gomma arabica. A coloração não parece necessaria. Um traço de essencia de alfazema dá um producto convenientemente perfumado. Esta emulsão conserva-se muito melhor do que as de gomma adragante, e não dá pellicula branca ao seccar.

SALLES JUNIOR — RIO — Escreve-nos:

Assiduo leitor desse vespertino ha muitos annos, e hoje ainda mais apreciando-o pela publicação do valioso "Supplemento Agricola", — animo-me a recorrer ao auxilio dessa secção, deante da presteza e boa vontade com que attende aos que solicitam os seus sabios ensinamentos.

Desejo organizar um pequeno fabrico de **fermento secco**, para panificação. E venho, assim, solicitar a indicação de uma formula conveniente, e possivel.

RESPOSTA — No Congresso Colonial celebrado em Paris, o medico militar dr. Boucheron aconselhou um processo rapido, applicado no exercito em campanha, quando não fôr possivel a fabricação do pão pelo processo ordinario. Basta ter á mão: — 3 p. de bifosfato de calcio; 2 p. de acido citrico; 2 p. e 5 de bicarbonato de sodio, do que se empregará uma gramma para cada pasta porção de pasta composta do seguinte modo: — farinha branca, 350 grs.; sal commum, 4 grs. e agua, 155 grs. A fogo lento o pão é cosido em 50 minutos e a fogo rapido em 25. Ha uma perda de 12 % de agua, obtendo-se assim um producto com cerca de 470 grs. de peso.

LUIZ ADOLPHO TORINO — PORTO NOVO — Escreve-nos:

Numa das vossas preciosas respostas aos innumeros consulentes da secção industrial, me interessou uma a qual no dia immediato puz em pratica o deu optimos resultados; trata-se de preparar rolos de imprensa.

Neste momento, sr. redactor, solicito de v. s. e se for possivel com urgencia, de me indicar como se compõem a colla denominada da "Bahia" para se collar madeiras e como se prepara a borracha depois de vulcanizada, para se applicar em outros fins.

RESPOSTA — As collas são obtidas de resinas provenientes do descarne dos couros e pelles não curtidas, que devem ser submettidas a um tratamento com leite de cal, lavando-se muito bem para obter o caldo de colla.

Empregam-se por exemplo, para 10 kilos de garras, 500 grs. de cal e 10 de agua. O tratamento com cal se faz em fossas ou em tambores de callagem. A cal decompõe diversas substancias organicas. A materia é, então aquecida varias horas em caldeiras de feno, até que se forme uma pasta forte que dê, por resfriamento, geléa consistente, sendo preferivel aquecimento a vapor, evitando-se o fogo nú. A materia assim preparada é solidificada em fôrmas.

Com relação ao preparado da borracha pedimos indicar quaes os fins em que pretende applical-a.

SYLVIO PRADO — LAVRAS — Escreve-nos:

Reconhecendo na industria de lacticinios uma boa fonte de rendas, estou inclinado a montar uma pequena fabrica de queijos.

Mas não me lançaria a tal empresa sem primeiro ouvir a opinião e os esclarecimentos ponderados e conscienciosos do "Correio da Manhã" — agricola.

Venho, pois, solicitar de vv. ss. os informes seguintes:

1 — E' muito dispendiosa a construcção de uma pequena fabricação de queijos?

2 — VV. SS. poderão fornecer-me um orçamento approximado para a fabricação da referida fabrica?

3 — E o fabrico é difficil? Seria interessante e util que o **Correio da Manhã** publicasse uma série de trabalhos sobre o fabrico de queijo.

4 — Ha alguma publicação gratuita do Ministerio da Agricultura sobre este assumpto? E de outros autores, quaes são as publicações mais recommendaveis?

5 — Finalmente, desejo que vv. ss. me informem, no proximo numero do "Correio" — Agricola algo sobre a montagem de uma fabrica de queijos e o modo de fabrical-os.

RESPOSTA — O dr. Otto Frenoel, acatado technico da industria de lacticinios, a quem solicitamos o obsequio de dizer sobre a consulta acima, teve a gentileza de nos informar o seguinte:

"Em primeiro logar o interessado deve indicar qual o typo do queijo que pretende fabricar. Em seguida deve informar a quantidade de leite que terá á disposição diariamente. Sem estes dois detalhes nada se pode informar.

Um queijo de boa qualidade, offerece um lucro commercial razoavel. Fazer queijo de qualidade inferior, não vale a pena.

Conforme a quantidade de leite disponivel e o typo a fabricar, o capital e empatar poderá ser maior ou menor. Conhecimentos technicos sufficientes são essenciaes. Encontra-se em Lavras a fabrica de um dos melhores queijos, typo "prato" do Brasil o qual ainda agora acaba de levantar o Primeiro Logar na VII° Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados que se realizou recentemente em Bello Horizonte.

As publicações do Ministerio da Agricultura sobre queijos estão todas esgotadas actualmente. O Ministerio da Agricultura distribue plantas para a installação de fabricas de lacticinios, inclusive de queijos. Convém o interessado se dirigir ao Serviço de Fomento da Producção Animal, rua Matta Machado s|n, afim de solicitar informações".

O sr. consulente recorrendo á collecção do supplemento agricola ha de encontrar muita coisa de interessa para a industria de queijos é, pois, uma orientação para o emprehendimento que deseja realizar.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao, que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

Diversos assumptos

CARMEN — TUBARÃO — Escreve-nos:

Tenho sempre lido com interesso o "Correio Agricola", e acho maravilhosa a orientação que dá aos agricultores e industrialistas, e como tenho collecção de abelhas já bastante crescida este anno me deu grande quantidade de cêra, desejava que v. s. me informasse, se ha um meio chimico para a transformação della em branca, pois lembro-me de já ter visto um senhor que o fazia apenas com uma fervura, onde punha qualquer droga mas não sei qual a droga.

Desejava tambem que v. s. me desse algumas instrucções sobre a plantação de cactos, pois tenho algumas mudas que não crescem e nem progridem de fórma alguma e já tem cerca de um anno.

RESPOSTA — O melhor processo consiste em derreter a cêra refinada com accrescimo proporcional de agua, em grandes caldeirões de cobre estanhado, agitando sempre com espatula de pão.

Fritam-se gradualmente uns 500 ks. de cêra de uma vez. Quando esta se acha inteiramente derretida, accrescentam-se-lhe 250 grs. de cremor de tartaro em cada 100 kilos de cêra e mexe-se completamente. Depois disto o conteudo do caldeirão é despejado numa tina ou cuba com agua quente, que se conserva na temperatura de 80° onde acaba de purificar. Dahi passa para um recipiente de metal, donde se despeja pelo fundo esburacado com muitos furos finos e cae em fios sobre um rolo de madeira, meio mergulhado em um cacho com agua fria. A este rolo imprime-se uma rotação bastante rapida. Esta operação reduz a cêra a fitas ou tiras compridas que se hão de expor ao sol e ao orvalho das noites, sobre grandes esteiras de telas de cem metros quadrados, 65 cms. acima do sólo. Em 8 dias a cêra de bôa qualidade esta branqueada. Depois é a cera guardada durante 40 dias em armazen, quando passa por uma especie de fermentação, ficando mais dura e compacta.

Passado este prazo, derrete-se novamente a cêra cuja alvura não satisfaz, submettendo-a aos mesmos processos até o branqueamento completo.

Ha tambem um processo chimico que consiste em misturar a cêra derretida com pequena quantidade de acido sulfurico em duas partes de agua, juntando-se alguns pedacinhos de azotato de sodio. A quantidade de acido nitrico que assim se desprende é bastante para destruir o principio colorante.

O cactos enraiza facilmente em areia ou terra bastante arenosa. Durante o primeiro tempo, depois do estaqueamento, deve-se manter secca quasi que perfeita. Uma vez enraizadas o ambiente pode contar com bastante humidade. O adubo só deve ser dado á terra, depois de enraizadas as estacas.

FRANCISCO AMERICO FERNANDES — UBA' — Escreve-nos:

Como leitor assiduo do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de me dirigir ao illustre redactor da secção agricola para que me informe quaes os criadores de gado Schwitz a quem o signatario desta, possa dirigir-se confiante para a acquisição de um reproductor "Puro Sangue" e que os referidos criadores estejam localisados dentro da zona da Leopoldina mineira e Est. do Rio ou mesmo Central do Brasil até Mantiqueira.

RESPOSTA — Das indicações que possuimos não encontramos criadores nas zonas indicadas pelo sr. consulente.

REYNALDO BOABAIDE — RIO — Pedimos nos enviar o seu endereço, afim de transmittir-lhe uma communicação relativa á consulta que nos enviou, publicada no nosso numero de 28 de agosto ultimo.

PAULO MARQUES — SANTOS — Escreve-nos:

Interessando-se grandemente por todo e qualquer assumpto que se relacione com a criação de canarios, venho por meio desta solicitar de v. s. um especial obsequio: lendo o "Supplemento Agricola" datado de 26 de setembro de 1937, na pagina n° 3, encontrei no titulo "Diversos Assumptos", uma consulta feita por mme. Wanda, na qual ella solicitava informes sobre raças e variedade de canarios e o meio de se distinguir os machos das femeas. Na resposta fornecida, v. s. referem a um estudo publicado na "Revista Rural Brasileira" transcrevendo alguns trechos desse estudo. Como v. s. não tenha mencionado o numero dessa Revista nem a data, venho pedir-lhe a fineza de indicar onde poderei adquirir esse numero fornecendo-me os dados necessarios.

RESPOSTA — Infelizmente não nos foi possivel encontrar o numero da Revista da qual transcrevemos as notas relativas ao canario. Parece ao nosso consultor que o alludido artigo foi publicado num dos numeros do anno de 1923.

MANOEL SOARES — S. PAULO — O nosso consultor technico não conhece o producto indicado, e nos informa que só a analyse do artigo poderá revelar a sua composição.

EAMES DE LANDA — JUIZ DE FORA — Escreve-nos:

Permitta que eu tambem, leitor constante do "Correio da Manhã", venha importunal-o com uma consulta, pela qual confesso-me desde já muito grato.

Sou informado que ha uma planta cultivada em hortas e jardins, cuja propriedade é de afugentar a mosca domestica. Não souberam, porém, dar-me o nome della assim de prompto.

Recorro portanto á sua já proverbial gentileza, para que me indique, se possivel, este nome e onde poderia adquirir sementes ou mudas da mesma

RESPOSTA — A planta que conhecemos e que segundo a opinião de muitos, tem a propriedade de afugentar as moscas é a mamoneira.

Em 1882 o sr. Raffard, agricultor em Limoges, annunciava ter descoberto um meio de afugentar as moscas por meio da introducção de galhos de mamoneira nos aposentos invadidos pelas moscas. Fala-se no oleo essencial, ou principio toxico da planta que se afigurava dotado de propriedades insecticidas.

Por outro lado, o saudoso Gustavo D'Utra no seu trabalho sobre a cultura da mamoneira, não se mostrava inclinado a acreditar nas propriedades insecticidas desta planta. Não obstante esta valiosa opinião, muitos autores affirmam com segurança que as moscas a evitam. E' justamente isto o que deve interessar ao nosso consulente, a quem pedimos nos forneça posteriores esclarecimentos depois de verificar a efficiencia deste vegetal, pois ha quem diga que ella, nos pomares de laranjeiras, mantém á distancia a "Mosca do Mediterraneo".

JOÃO SILVA — RIO — Escreve-nos:

Peço-lhe a fineza de me informar onde e a que preço poderei adquirir um casal de coelhos gigantes.

RESPOSTA — Regula de 25 a 60$000.

CHARLES SAMEDI — RIO — Escreve-nos:

Valendo-me do offerecimento feito pelas columnas do "Correio", tomo a liberdade de solicitar-lhe que me informe:

1° — Qual o processo pratico para o fabrico de "Decalcomanias", indelevel, em cor lisa e de varias outras cores, para ser applicada sobre vidros, madeira, porcellana, etc.

2° — E' necessario algum machinismo especial?

RESPOSTA — Para a preparação de desenhos destinados á decalcomania, applica-se a uma folha de papel uma mistura de alumen, alumina e alcatira, e depois sobre esta pellicula faz-se o desenho, pintura ou gravura se se quer passar.

A exploração industrial exigirá naturalmente o apparelhamento indispensavel que permitta não só perfeição, como maior rendimento

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

A OITICICA

(Continuação da 1ª pag.)

ças limusina, normanda e charolleza, sabem a influencia preponderante que a alimentação exerceu na sua formação. O mesmo se póde dizer, com referencia as derna que reformou todos os methodos da antiga zootecnia, fez da sciencia alimentar um dos tripodos em que se assentam as suas bases scientificas.

Resolver o problema da alimentação é atacar o ponto inicial, imprescindivel e fundamental do problema pecuario nordestino. E o factor alimentação resolve-se pelos methodos da fenação e da ensilagem.

Primordialmente, entrariam os dois governos, estadual e federal, em accordo para a construcção de silos e fenis nas fazendas de criação. Concorreria o fazendeiro com 50 por cento do custo das construcções; os outros 50 por cento seriam cobertos pelos dois governos. Em cada zona criadora de certa importancia, poderiam ser installados pelo Ministerio da Agricultura, em collaboração com o Estado e o Municipio, postos permanentes de reproductores, dispondo de culturas experimentaes de forrageiras e de modelos de silos economicos, onde os criadores poderiam aprender os processos de conservação das forragens mais adequados ás suas posses e necessidades.

No caso de ainda o fazendeiro não poder entrar com os 50 por cento do custo das construcções, estas seriam feitas na base de um contracto especial, permittindo áquelle, o pagamento parcelado em por exemplo, 5 a 10 prestações trimestraes. Salvando da morte a parte mais fraca do seu rebanho, durante o periodo da penuria forrageira, ficaria o criador em condições de satisfazer plenamente os seus compromissos, tão sómente, com a venda da parte do gado considerado perdido.

A installação de prados para corte durante o inverno, nenhum prejuizo acarretaria para a lavoura cerealifera, já porque seriam utilizados, para esse fim, os terrenos anteriormente cultivados e abandonados, já porque, a cultura forrageira beneficia com absoluta certeza, a industria pecuaria, o que não succede com a cultura de cereaes que depende, sobretudo da normalidade do clima e da oscilação dos mercados. Nas regiões em que a lavoura e a pecuaria marcham consorciadas, seria aconselhavel a ampliação da zona de cultura forrageira, reservando-se para esse fim, alguns hectares destinados á formação de prados de córtes e de pastio.

Nos terrenos montanhosos, onde o solo inclinado apresenta estructura pouco compacta, muito embora a sua vegetação accuse fertilidade media, seriam plantadas especies arbustivas, de pequeno porte, cujas raizes fortes e profundas, conservariam a camada activa do solo, impedindo o seu arrastamento pelas aguas pluviaes. Nesses terrenos formar-se-iam pastagens sombrias onde o gado encontraria, a par de tranquillidade e sossego, excellente e farta alimentação.

A falta desta providencia, muito tem contribuido para que as boas terras do nordeste se tornem cada vez mais raras. Solos excellentes de "ariscos", situados em terrenos inclinados, transformam-se dentro de pouco tempo, pela mão vandalica do homem que corta as suas arvores fixadoras, em "taboleiros" arenosos, estereis e improductivos.

De accordo com a natureza do terreno e a abundancia ou escassez da agua na região, seriam escolhidos especies vegetaes mais adaptaveis á formação de bons pastos. Nos terrenos humidos ou irrigados com a agua dos açudes ou poços artificiaes, formar-se-iam prados forrageiros de excellente qualidade, cujo pheno constituiria preciosa reserva alimentar para o gado, na época da escassez. Nesses terrenos irrigados, seria aconselhavel intercalar entre as plantas cerealiferas, especiaes forrageiras aproveitaveis pelo gado no estado verde ou conservadas nos silos para a época da necessidade.

*

A questão da agua no nordeste dispensa qualquer commentario tão conhecida é de toda população do Brasil.

Durante o periodo de verão, quando este se torna mais intenso, pelos mezes de setembro, outubro, novembro, e até mesmo, dezembro e janeiro, o gado faminto e sedento, só dispõe, como alimento, de tálos seccos e arbustos e, como bebida, charcos lamacentos formados pelas aguas das chuvas de inverno. Esses charcos, á guisa de bebedouros, formam verdadeiros fócos de parasitos e microbios, onde o tipho, o paludismo e as verminoses assentam o seu campo de actividade destruindo ou inutilisando o gado e o homem.

Ainda, neste caso, o mal seria facilmente sanado. Nos logares em que a agua fosse de facil colheita pelo inverno, construir-se-iam bebedouros de tijolo e cimento, de altura variavel, para pequenos e grandes animaes, onde o liquido fosse depositado e conservado para a época do verão. Nos logares onde não existissem fontes ou riachos, aproveitar-se-iam as aguas de inverno, construindo poços economicos para deposito do liquido, impermeabilisando o fundo com argila amassada e sombreando a bôca para evitar a evaporação da agua pelo calor solar. Ao lado desses poços, seriam construidos bebedouros para o gado.

Em qualquer época do anno, no nordeste, o gado durante a noite, é encerrado em cercados (curraes).

Pelo verão, tal systema de criação póde ser admissivel. Durante o inverno, porém, torna-se francamente desaconselhavel.

As chuvas da noite e o frio da madrugada, effectivamente, sacrificam quasi sempre, as crias novas e os animaes mais fracos. O ideal e aconselhavel seria a construcção de abrigos cobertos, preferivelmente de pequena altura (1 a 2 metros) para evitar a acção directa dos ventos e as rajadas fortes das chuvas da noite.

Continua

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

No Estado do Maranhão, segundo estatisticas recentes, existem approximadamente 2.655.400 hectares de babaçuaes. Cada hectare tem em media 1.500 pés de babassú. São assim cerca de 13 bilhões de pés. Cada pé produz em media mil côcos. São ao todo 13 trilhões de côcos. Cada côco possue em media 15 grammas de amendoas, ou seja de 195 milhões de toneladas de amendoas a capacidade de producção annual daquelle Estado.

Pode-se dizer que a aveia é o unico cereal cuja cultura pode ser feita em qualquer typo de solo. Isso resulta do forte systema radicular da aveia e da sua grande capacidade em retirar os elementos nutritivos da terra, devido á maior energia da respiração de suas raizes, dahi resultando maior producção de gaz carbonico do que se observa em outro cereal.

O mio-mio é uma planta da familia das solonaceas, encontrada no Rio Grande do Sul e que encerra os principios toxicos a saponina e a cestrina. O gado que a conhece não a come facilmente. Esta planta foi estudada por Messner, Spegazzini, Hug e outros. Cassamaguaghi obteve intoxicação em bovinos, coelhos e cobaias, todas mortiferas.

Os ácaros e os insectos sugadores que inculcam as Thrips, as cochonilhas (coccideos), os pulgões (aphideos) e numerosas cigarrinhas e percevejos do matto, em geral não são affectados pelos insecticidas que actuam por ingestão (excepto alguns percevejos que podem ser combatidos por meio de iscas venenosas), porque se alimentam de seiva vegetal, a qual é por elles extraida dos tecidos internos da planta, por meio de sucção.

O milho pode ser expurgado perfeitamente com o emprego do bisulfureto de carbono. A quantidade a empregar está na proporção de 300 grammas por metro cubico, correspondendo, mais ou menos 25 grammas, por sacco a expurgar

---

A utilisação do coalho é de grande importancia na industria do queijo, porquanto, de uma coagulação bem conduzida depende, em grande parte, o successo da fabricação dos diversos typos de queijos.

Com a ensilagem pode o criador augmentar a sua producção, assegurar um maior rendimento do seu trabalho e, mais ainda, defender-se contra o intermediario na venda do seu producto, que baseia na differença da producção de inverno e de verão as suas manobras commerciaes

Industrialização do milho e experimentalismo agricola

H. LOBBE — Eng. agronomo

(Conclusão)

Não precisamos, sem duvida, fazer appellos especiaes, porque se ha governos que têm demonstrado a comprehensão da necessidade do trabalho agricola experimental, o actual, com toda justiça, é um delles.

Agradanos verificar que o nosso ministro da Agricultura está plenamente scientificado dessa necessidade, por isso que, no seu importante discurso pronunciado ao inaugurar a Estação Experimental de Café, no Estado de São Paulo, s. ex. disse: "... Mudando as condições economicas do mundo, no apuro da hora que passa, quando os governos metropolitanos de vastos imperios coloniaes praticam energicas tentativas, de magnifica orientação technica, visando a modernização de suas culturas tropicaes, notadamente o café, para dispensar, quanto lhes seja licito, o concurso da nossa economia, cumpre reconhecer que estamos mal acostumados com as facilidades de uma cultura de privilegios e, quando assim me pronuncio, me refiro a toda a lavoura e não só á lavoura cafeeira, porque se o não fizermos sem demora, tarde nos appareIharemos para enfrentar as asperezas da reacommodação que nos será imposta pelas circumstancias".

Reveste-se de incontestavel actualidade outro discurso pronunciado por s. ex. neste Estado, como paranympho dos diplomados da Escola de Medicina e Veterinaria de Juiz de Fóra.

"Temos que operar — adeantou s. ex. — nas zonas ruraes, a começar pela mentalidade de seus habitantes, uma violenta revolução que de começo, exigirá de nós o impeto militante de um verdadeiro apostolado".

E' o agronomo, deante de quem se desatam as melhores perspectivas economicas e technicas no Brasil, que tem de levar a cabo, queira ou não a rotina ambiente, a authentica renovação dos processos de producção, sem a qual o paiz não passaria jámais de estagio contemporaneo de perpetuo lusco fusco economico.

Conceitos dessa ordem, emittidos em um cenaculo de profissionaes e de agricultores, indicam que o Ministerio da Agricultura vae, afinal, se compenetrando de sua verdadeira missão. Conforta-nos, pois, verificar que o seu titular não tem a fobia das idéas ou o receio da palavra. Constitue isso um passo acertado para que esse Departamento encare os problemas que lhe são proprios com a altaneira, a sinceridade e a clareza que desejamos, como seus humildes e obscuros servidores.

Sólos e climas apropriados. — Uma palavra ainda sobre os nossos climas e sólos. Queremos fazer-vos notar que, até mesmo neste sentido, estamos melhor dotados para essa cultura, que os Estados Unidos e poderemos, trabalhando com verdadeira boa vontade e intelligencia, chegar a obter, em futuro proximo os mesmos resultados que a grande nação do Norte, collocando nosso paiz entre os mais adeantados!

Não cuidamos tambem ainda com a devida attenção do importante assumpto de estabelecer os typos commerciaes, como fez a Argentina que tem nesse artigo uma das columnas da sua balança internacional.

No entretanto, desde o Acre ao Rio Grande do Sul, produzimos milho excellente e dos mais variados typos.

Principalmente, neste Estado, onde [illegible] de nordéste a sudoeste os feracissimos terrenos agrarios de origem calcarea, das duas conhecidas zonas do **Oéste** e do **Valle do Rio das Velhas.** Accrescente-se, como esclarecimentos que a maioria dessas terras se approxima do ideal das denominadas "francas", isto é, em que os elementos physicos se acham perfeitamente bem proporcionados e equilibrados.

Accresce ainda que, as condições mesologicas são ahi mais favoraveis á cultura do milho, de modo que a producção por unidade de superficie difficilmente, em outras regiões, poderá ser comparada com a das duas zonas [illegible].

Pode-se ter uma idéa melhor do que seja a fertilidade desses terrenos, levando-se em consideração o que produz a cultura cadráo, que é justamente o milho, comparativamente a outras regiões do Estado. Assim é que, nas terras [illegible], se colhem por alqueire de 4 a 6 carros, e [illegible], em questão, colhem-se de 10 a 15 nos terrenos [illegible], e até 20 carros nas terras [illegible]. [illegible] Como se vê é vultoso, [illegible] rendimento! [illegible] a [illegible] desses [illegible] e [illegible] realidade neste Estado quasi [illegible] exploração intensiva houve [illegible] por todos os [illegible] dessa [illegible] zona ainda quasi inexplorada!

Aliás, as estatisticas [illegible] provam que, exceptuando-se os Estados Unidos, [illegible] a nossa [illegible] no plantio do milho, onde a [illegible]

cção por hectare é mais rendosa e facil — terra fadada pelas suas condições especiaes a se tornar um grande emporio desse cereal no globo.

Realmente, o milho deve ter o primeiro logar na nossa producção agricola, porquanto, elle póde ser a base da riqueza e da alimentação do paiz, do homem e dos animaes em geral.

E' uma das culturas que mais devem ser estudadas, ampliadas pelo nosso lavrador progressista.

Finalmente, a cultura do milho, o mais importante e valioso cereal americano, tem dado a conhecer maravilhosas possibilidades de desenvolvimento futuro. O que o porvir revelar a esse respeito, ha de ser coisa de assombrar e surprehender o mundo!

Como já vimos, as vastas riquezas e o poder dos Estados Unidos da America do Norte devem-se ao desenvolvimento da agricultura, tendo sido o milho, por muitos annos, a principal cultura daquelle paiz. Por ter o lavrador, ali, produzido o milho bom e barato é que aquelle paiz se tornou rico e poderoso. Torna-se importante comprehendermos que não é a enorme quantidade de sua producção nos Estados Unidos, que faz esse paiz rico, porém, os lucros e a boa qualidade da mesma, ou a differença entre o custo e o valor da cultura. Se os methodos vagarosos e laboriosos de 50 annos passados estivessem em vigor até hoje, a producção ainda seria diminuta, dispendiosa, e o paiz pobre e atrazado. Se as riquezas e a prosperidade da nossa poderosa irmã do Norte são principalmente devidas aos lucros na cultura e na utilização do milho, devemos nos convencer de que temos aqui, muito mais vantagens no crescimento dessa planta do que as mais productivas terras da America do Norte. O milho em qualquer ponto do territorio brasileiro, encontra, providencialmente reunidos, clima e sólo os mais favoraveis e productivos. Façamos delle uma das maiores riquezas do paiz, para que essa fartura se traduza, amplamente, num dos mais firmes e altos sustentaculos da nossa economia rural, do nosso progresso agricola, e teremos assim concorrido para a nossa riqueza, engrandecendo o Brasil.

O kapok

Os Estados Unidos importam 14.000 toneladas desse producto

O kapok ou paina de seda, por ser de difficil embebição e pelo seu grão de fluctuabilidade, é grandemente procurado nos Estados Unidos. Applicam-no especialmente na confecção de salva-vidas, enchimentos e outras utilisações industriaes.

E' tambem usado como material isolante.

A importação annual de kapok nos Estados Unidos, especialmente de Java e da India, é de cerca de 14 mil toneladas. Noventa e cinco por cento das compras são feitas nas Indias Hollandezas. Em 1935 importavam os norte-americanos apenas 6.374 toneladas.

Embora o Brasil disponha de muita paina, a nossa, muito raramente alcança o grão de fluctuação necessario para o seu uso em salva-vidas, devido a ser seccada artificialmente. O sr. Raphael de Oliveira, quando chefe do Escriptorio de Informações do Brasil em Nova York, informou ás nossas autoridades que o methodo usado na seccagem da paina, de passal-as entre dois cylindros convergentes, é mais prejudicial que a seccagem natural da fibra, exposta ao ar e sem pressão. No tratamento empregado pelos nossos productores de paina, para obter mais rapidamente a eliminação da humidade, ha uma apreciavel quebra de fibras, o que faz com que o nosso producto perca uma grande parte das suas propriedades de flutuação. O kapok secco desse modo não attinge o standard requerido pelos commerciantes americanos. Por esse motivo a nossa paina somente pode ser utilizada como material isolante.

A invenção da "glass wool" (lã de vidro) recentemente feita nos Estados Unidos, permitte ao consumidor americano contar com um producto de qualidades melhores e mais barato do que a paina de seda. Se não modificarmos os methodos de seccagem da fibra perderemos totalmente os poucos mercados estrangeiros que ainda conservamos.

(Do "Correio da Asia").

Publicações recebidas

BOLETIM DO LEITE — Anno XI, Nº 123. Mais um magnifico numero deste mensario, acaba de ser distribuido, contendo como sempre, amplas e interessantes informações relativas aos nossos lacticinios, através a collaboração de technicos no assumpto e a cuja frente se encontra o operoso propagandista Otto Frensel.

O SEMEADOR — Recebemos o primeiro numero deste jornal, publicado em Bello Horizonte sob a direcção de C. de Freitas Lima e Cecilio Fagundes.

Bastante noticioso, apresentando optimo aspecto e com o objectivo exclusivo de focalizar em suas columnas os assumptos referentes á lavoura e á criação, "O Semeador" terá, por certo a acceitação devida no nosso meio agro-pecuario.

REVISTA DA FLORA MEDICINAL — Anno IV — Nº 11 — Revista de propaganda das riquezas naturaes do Brasil. Como sempre esta excellente revista publica, neste numero, magnificos trabalhos de divulgação, que tornam a sua leitura util e preciosa. Basta citar dentre alguns delles, os que são formados por J. R. Gomes da Cruz, Oswaldo Costa, professor J. de Sampaio e dr. Argemiro Sucupira, para se concluir da proveitosa serie de assignantes que elles encerram.

O BIOLOGICO — Anno IV — Nº 7 — Orgão de approximação dos technicos do Instituto Biologico de São Paulo com os criadores e lavradores.

BOLETIM VETERINARIO DO EXERCITO — Anno V — Nº 7 — Dentre os valiosos trabalhos publicados no ultimo numero desta Revista encontram-se os de autoria de Olegario da S. Junior, Carlos Vianna Freire, Nemerio Cordeiro, Egydio Russo, Luiz Gentil e Aylton Cordeiro, onde são estudados diversos assumptos relacionados com a finalidade da Revista, isto é, medicina veterinaria e sciencias afins.

SITIOS E FAZENDAS — Anno III — Nº 2 — Como sempre, esta magnifica revista, que se publica em São Paulo sob a direcção do sr. Mario Maldonado e Ovidio Averoldi proporciona a todos que se interessam pelos assumptos agro-pecuarios, uma leitura indispensavel, taes são os ensinamentos divulgados e informações preciosas. Isto justifica a grande acceitação que tem a Revista nos meios ruraes de todo o paiz.

A mamona

O oleo de mamona (castor seed oil) tem grande procura para a lubrificação de motores de aviação, tintas, sabões, explosivos e tambem em medicina, para oleo de ricino. As refinações de Anturpia consomem diariamente acima de 100 toneladas de sementes de mamona. O seu consumo annual nos Estados Unidos e Europa é superior a 500.000 toneladas annualmente. O maior productor de mamona é a India, porém, as percentagens de oleo e indices de viscosidade são inferiores ás da mamona do Brasil, que chega a dar um rendimento superior a 60% de oleo.

Essa cultura se adapta perfeitamente nos climas quentes. O seu desenvolvimento é rapido. Das duas colheitas por anno, cada pé produz normalmente 3 kilos de semente. A producção brasileira actual está calculada em 100.000 toneladas, sendo os maiores productores os Estados de Minas Geraes, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul e Pará.

A nossa exportação em 1936 foi apenas de 756 contos.

O pirarucú é utilizado em geral, secco e salgado, podendo portanto, substituir vantajosamente o bacalháo; supplantando-o, porém, incontestavelmente quanto ao valor alimenticio, sabor, delicadeza de fibra, salubridade e digestibilidade.

A producção do côco

SÃO AINDA INSIGNIFICANTES AS NOSSAS EXPORTAÇÕES DESSE PRODUCTO

Emquanto nos paizes productores de Copra se pratica a cultura racional da Planta, no Brasil os coqueiraes continuam em Estado Silvestre

As Ilhas Philippinas, situadas como a parte centro-norte do Brasil em zona tropical, tem uma producção que se assemelha bastante á nossa, e por isso nos parece interessante examinar a situação daquelle mercado. Se excluirmos o assucar, verificaremos que o coco, com os seus sub-productos, occupa logar de excepcional importancia na producção philippina.

No anno de 1935, de accordo com os dados recentemente divulgados pela "The Philippines Statistics Reviview", o coqueiral plantado occupava uma área de 632.000 hectares, havendo um total de 119.555.000 pés, dos quaes 88 milhões em franca producção. O numero de frutos colhidos nesse anno alcançou a mais de 3 milhões, (3.146.960.000 côcos).

Copra — A producção de copra, isto é, a amendoa do côco secco, attingiu, segundo a mesma fonte official, nesse periodo, a 617.000 toneladas. E opportuno observar que as Philippinas e as Indias Hollandezas são as maiores productoras de copra na área do Pacifico, figurando essas duas regiões com cerca de 2/3 da producção mundial, que é calculada em 1.600.000 toneladas annuaes. Em menor escala, produzem copra a Peninsula Malaya e a Ilha Ceylão, seguindo-se em ordem de importancia a Nova Guiné, Moçambique, Ilhas Fiji, Salomão, Zamzibar e Borneo.

A exportação da copra das Philippinas, em 1936, alcançou a 29.999.000 pesas (15 milhões de dollares). Desse total, 65% correspondem ás vendas para os Estados Unidos.

Oleo de côco — A exportação de oleo de côco das Philippinas, nesse anno, foi de 159.622 toneladas, no valor de 27.743.000 pesos. 95% dessa exportação se destinou aos Estados Unidos.

Côco secco — Foram exportadas 33.700 toneladas de côco secco, no valor de 8.794.000 pesos, na quasi totalidade (99%) destinadas aos Estados Unidos.

A exportação de farinha de copra e tortas desse producto alcançou a 108.000 toneladas, no valor de 3.660.000 pesos.

Todos esses diversos productos do côco, não incluidos outros subproductos como fibras, palhas, etc. representam um total de 70.398.000 pesos (35.199.000 dolares), ou sejam cerca de 600 mil contos de réis, correspondendo a um indice de 24% da exportação total do paiz.

PRODUCÇÃO DO BRASIL

Se tentarmos uma comparação com cifras do Brasil relativas a esse producto, veremos que o nosso paiz ainda não deu á industria do côco e seus derivados um desenvolvimento que as nossas condições de sólo e clima comportam. Os 140 milhões de côcos que produzimos em 1936, (cifras tomadas do annuario "Brasil 1937", não attingem mesmo a 5% da producção total das Philippinas.

A copra, entretanto, póde encontrar apenas um concorrente sério: o babassu', cujo rendimento de oleo por arvore, segundo relatorio do Departamento de Commercio de Washington, é de cerca de 8 kilos.

Até 1934, o mercado norte-americano praticamente desconhecia esse coquilho peculiar ao nosso paiz. Mas as exportações de babassu', que no citado anno alcançavam apenas a 108 toneladas, começam a apresentar volumes sensivelmente maiores.

As possibilidades de concurrencia do babassu', são grandes, e disso os paizes productores de copra têm conhecimento. Ainda recentemente, "The Philippine Journal of Commerce", orgão do Departamento do Commercio e Agricultura de Manila, num artigo muito elucidativo sobre os progressos e a acceitação do nosso coquilho nos Estados Unidos registrava para os babassusaes do Norte do Brasil um minimo de 1.200 milhões de pés em estado silvestre, no passo que nas Philippinas os 120 milhões de coqueiros são plantados racionalmente. (V. illustração). O nosso babassu', entretanto, alcança no quadro das exportações brasileiras um valor de 1.550.000 dolares apenas, quando os productos de côco das Philippinas que valem, como dissemos, mais de 35 milhões de dollares, representam uma cifra quasi 50 vezes maior.

(Do "Correio da Asia")

A VACCA E O TREM

As pessôas que associam, em seu espirito, esses sympathicos animaes que são as irmãs dos bois, aos monstros de aço que correm nos trilhos, imaginam sempre as primeiras contemplando os segundos com uns olhos muito tristes...

A descoberta da estrada de ferro não póde ter sido, como dizia o inventor Stephenson, mais do que um máu negocio para a vacca.

Essa lembrança vem a proposito de um espectaculo que um desses animaes proporcionou, durante tres horas, a todas as pessoas que estavam na gare de Sheffield, na Inglaterra. Imagine-se que uma vacca, fugindo de um vagão saiu em vertiginosa carreira em direcção de Victoria Station. O agente subiu em uma locomotiva e começou a caçada ao animal, que proseguiu na disparada até a estação seguinte de Wood House Junction. Ahi chegada, a vacca retomou a carreira em sentido inverso, atropelando e ferindo seriamente um estafeta e um operario.

Nesse meio tempo, todos os trens haviam sido detidos. Puzeram na estação atravessando a via ferrea, um obstaculo feito de grades de ferro, mas a vacca atravessou-o de um tranco.

Organisou-se, então, uma "caça á vacca", na qual tomaram parte todas as pessoas que ali se encontravam disponiveis, alguns por mera "farra", pois a irmã do boi nenhum mal lhes fizera.

Emfim, depois de tres horas de tourada forçada, com a vacca senhora absoluta de 4 kilometros de estrada, cançando todo mundo sem se cançar ficou deliberado, entre as autoridades, a eliminação do terrivel animal, que só caiu vencido depois que um tiro de fuzil ecôou no espaço.

A vacca deve ter morrido reflectindo:

— Tambem a gente não póde nem se divertir um pouco!

AGRICULTURA

ACHILLES JOSE PINTO CAMPOS — A proposito da sua consulta dizemos que do Almanach que o "Correio da Manhã" distribuirá aos seus assignantes no fim deste anno constará uma relação das principaes madeiras do paiz, com a indicação de suas caracteristicas e applicações.

Todavia, respondendo á sua consulta, seguirá carta para o endereço indicado.

A origem da preparação do guaraná é difficil averiguar, pois que os europeus já encontraram o producto elaborado quando pisaram pela primeira vez o sólo americano. Attribue-se a descoberta do guaraná á tribu dos indios Maués. Mais tarde teriam esses indios aperfeiçoado o processo da fabricação e a pasta de guaraná, por elles preparada, é conhecida com o seu nome é considerada a de melhor qualidade.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1938

Não póde ser vendido separadamente

SUA MAJESTADE, A MODA

(Por MARTHE MORLEY)

(Especial para o "Correio da Manhã")

Vem por ahi o outomno europeu, a estação que é, na opinião de quasi toda gente, a mais bella das quatro. De facto, é bello o outomno, com a sua quêda de folhas, e os seus primeiros esqueletos de arvores despidas. Além disso, a temperatura é amena, temperatura de meio termo entre dois extremos terriveis: o verão causticante e o inverno impiedoso.

As elegantes começam a preparar-se para gozar as delicias do sol outonal, assim como as minhas leitoras do Rio de Janeiro, para o encanto do sol primaveril carioca. E eis porque as avenidas e as ruas de Paris começam a encher-se de vestidos alfaiate de fazendas claras — seda, linho, lanzinha, shantung.

Cores predilectas: branca, areia, cinza, rosa ou azul pallido. Feitio: o mais diverso, conforme a officina de onde sáem os vestidos. Os casacos são geralmente folgados. As saias, ao contrario, curtas e estreitas, geralmente muito cingidas ao corpo, especialmente quando se trata de fazendas estampadas de coloridos leves.

O typo masculino apparece em uma infinidade de modelos, com os seus hombros quadrados e grandes bolsos. Alguns, de tecido branco, são completados com cinto escuro, produzindo um lindo effeito.

Ha tambem saias levemente apertadas, com pregas assentadas a ferro.

Tambem á noite, moda recorre ao "tailleur", mas com decote e saia modelando as cadeiras, bolero ou casaco mais ou menos comprido, com mangas curtas, ou estreitas, ou compridas, ás vezes bordadas com lantejoulas brilhantes ou com motivos de seda de mil cores. O vestido alfaiate de dia enfeita-se com pregas, botões de fantasia e bonitos cintos de couro ou de fazenda.

Para as proximas temporadas de campo e das praias se usarão, mais do que nunca, calças compridas, como as dos homens. Exigem, todavia, uma silhueta impeccavel, isenta de contornos exaggerados, e devem ser acompanhadas de jaqueta severa, recta ou cruzada, ou um corpinho "chemisier".

A blusa, ampla, de estylo campestre — creação recente de Paris — confeccionada com fazenda de algodão azul forte, fórma um bonito conjunto com a calça comprida e relativamente larga, feita com a mesma fazenda.

Quanto aos "shorts", serão innumeros, pregueados e estreitos, curtos e regulares, de fazenda "shantung", "surak", flanella, completados com uma blusa, e, se se quizer com uma capa fechada em frente com botões.

Leitora amiga! A sua toilette seja ella qual for e de que fôr, deve, antes de tudo, ser de uma harmonia perfeita. Você deve ter, como preoccupação maxima, o bom gosto para escolher o conjunto que lhe fica bem, sem misturar o exenctro com a simplicidade, embora com um pouco de fantasia. Approxima-se, para você, leitora carioca, a temporada do banho de mar, a época em que você se entrega inteira á caricia do sol. Mas não se aproveite do banho de mar ou do banho de sol, para adquirir o ar falso da hawaiana, que você não é. Fique queimada, mas em termos, tome cuidado para não perder o seu ar de mulher fina e elegante. Que os exercicios das praias não lhe dêm o ar de corredoras ou footballers, esfalfadas, offegantes e suarentas.

Não se aproveite do verão para andar pelas ruas do seu bairro, fóra da praia, com o seu "maillot" puro, com as costas nuas e nuas as pernas, exposta aos gracejos dos que lhe passam em sentido contrario e aos commentarios dos bondes, omnibus e automoveis. Não lhe custa nem lhe pesa proteger-se sempre com um agasalho leve, apenas para defendel-a dos commentarios dos irreverentes, que existem por toda parte. Pelas ruas, principalmente, se o agasalho lhe parece demasiado, ponha uma calça larga e uma blusa leve, mas procure estar sempre em condições de ser vista com franqueza. E se você gosta de fazer sport na praia, use um penteado que lhe seja facil refazer, até mesmo com os dedos, de modo que você nunca — mas mesmo nunca! — appareça despenteada em publico.

Tenha sempre em mente esta grande e profunda verdade: a simplicidade é a melhor expressão do bom gosto. E é a simplicidade o que mais convém á sua belleza. Simplicidade é elegancia, é bom gosto, é respeito aos outros e a si mesma. Seja simples, se quer ser elegante. Seja simples, se quer ser bella. Seja simples se quer ser respeitada.

O homem foi creado para conhecer e para comprehender. — *Pithagoras.*

FLORES DE OLEO

Por A. C. CALLADO

Quando recebeu uma photographia da "Ceia dos Cardeaes", Julio Dantas escreveu:

"Beijo-lhe as mãos, minha senhora, pela offerta de uma photographia do seu admiravel quadro. Se eu não tivesse, numa hora feliz da mocidade, escripto a "Ceia dos Cardeaes", escrevel-a-ia com certeza agora, deante da tela, opulenta de côr e exacta de expressão, com que a senhora dona

D. Guiomar Fagundes ao lado de um de seus quadros.

Guiomar Fagundes enriqueceu, a um tempo, a pintura brasileira e a literatura portugueza".

O mestre creador dos tres prelados que na certeza da absolvição mutua, confessaram-se em verso, identificou-os no quadro onde o vermelho do vinho e das vestes, vivo, communica-se á parede, esbatido, clareia na toalha da mesa e accentua-se de novo nos rostos dos cardeaes — afogueados pela recordação de coisas que nunca mais serão feitas...

Um dos quadros que nos appareceu mais cheio de subjectivismo foi "Belkiss". Na cabeça do velho, ao fundo, grita um mundo de preconceitos excitados e ha na mulher um ar divino de realeza e um cansaço humano, muito humano... Ha muito de imperial nas linhas do corpo quasi nu' e muito de escrava nas olheiras pisadas de beijos e nas palpebras veladas sobre os olhos que viveram muitas noites ao invés de dormil-as. No passo de "Belkiss" que pisa as açucenas que eram suas hontem, vê-se que é maior o orgulho de pisal-as do que a tristeza de as estar pisando.

"Religião" é uma tela emocionada, onde se vê apenas o brilho de dois olhos negros dentro do motivo lyrial do quadro e em "Bahiana Quitandeira", dentro do motivo negro, ha os dentes claros da vendedora typicamente nosso, que o "yankee" fez interpretar "Carioca" mas que só faz evocar uma esquina de rua brasileira em dia de muito calor.

No delicado retrato que estampamos em photographia, a pintora é duplamente autora: do quadro e do modelo. Aliás, o nome da obra elucida syntheticamente o que dissemos: "Retrato de minha filha".

O Salão da Sociedade Sul-Rio-Grandense onde expõe d. Guiomar Fagundes, estava cheio de flores, mas flores de oleo.

A começar por "Symbolo da Flora Brasileira", onde a mulher núa entre as orchideas, com seus cabellos estranhos e musculos abdominaes quasi masculos, tendões como cipós grossos, é uma outra orchidea que sorri da forma exquisita e voluptuosa que tomou.

Ha hortensias azues e côr de rosa, dahlias que jorram de um vaso com petalas desordenadas, rosas muito pallidas onde o oleo grosso fez-se transparente e acacias imperiaes lourissimas, saturadas de sol.

A carne das retratadas de d. Guiomar Fagundes é feita com o mesmo pincel que traçou as petalas de suas flores. Talvez por isto, quando nos despedimos de "Belkiss", pareceu-nos ser uma camelia doente, muito beijada por um botanico que se sentisse repentinamente atacado por um pygmalionismo irresistivel...

Na Taça e na Vida...

— "Bebe e terás alegria".
— disse um Poeta,
e eu bebi...
Mas, na taça, em vinho amargo,
O meu tormento servi!

Do Evangelho o milagre
Eu não o sei operar:
Mudou Jesus agua em vinho,
Mas como hei de mudar
Teu desamor em carinho,
Em ventura o meu penar?

E assim, na taça e na Vida
Só magoas posso encontrar...

PENSAMENTOS

O poder que existe em toda mulher de comprehender e de ter piedade, é infinitamente maior, mais amplo, mais suave e mais completo que a piedade dos homens. — *Eleanora Duse.*

*

Não estar occupado e não existir, são uma e mesma cousa. — *Voltaire.*

*

Ser feliz significa: bastar-se a si mesmo. — *Aristoteles.*

*

Não ha coisa melhor para definir o caracter de um homem ou de uma nação do que a maneira pela qual as mulheres são por elles tratadas. — *Herder.*

Os cabellos pintados

D. Adalgisa tinha tambem sido victima da obsessão de pintar os cabellos. O cabelleireiro era o unico culpado:

— Como? — exclamava — como é isso? Seu cabello conserva ainda a côr natural? Isso não se usa mais! A senhora precisa ver o nosso incomparavel mostruario de côres!

D. Adalgisa estava indecisa. Como assegura o celebre philosopho chinez Tu-Chim-Fú, ha muitas mulheres que não sabem bem o que querem. Só o sabem com certeza, no dia em que os seus maridos lhes dizem o que desejariam que ellas quizessem. Então ellas querem... exactamente o contrario.

Um dia, o marido de D. Adalgisa teve a franqueza de confessar-lhe o horror que tinha pelos cabellos tingidos.

— E' uma estupidez! Não comprehendo como haja mulheres tão cretinas que deshonram os cabellos, tingindos-os.

Foi quanto bastou, para que se transformasse em ardente desejo, o que até então não passava de simples veleidade no espirito de D. Adalgisa. Em todo caso, ainda vacillava. Mas um dia entrou loura no cabelleireiro e saiu vermelha, vistosa e explosiva.

Estava feliz! Apenas pensava no marido. Que lhe diria elle? Não havia duvida. Ia ser um horror. O marido blasfemaria, berraria, faria um escandalo de todos os diabos!

E eil-a que chega á casa, tremula de medo.

Quando entrou, o marido estava procurando resolver um problema de palavras cruzadas.

A esposa chegou-se, beijaram-se e elle continuou a decifração.

— Elle não viu! Louvado seja Deus! — pensou D. Adalgisa.

Quando o problema foi resolvido, foram jantar. O marido, sem duvida, distrahido, continuava sem ver nada de anormal. Mas D. Adalgisa começou a se surprehender. Depois a surpresa passou a despeito. A' sobremesa, o estado de espirito da esposa chegou ao desespero! E a desgraçada poz-se a chorar.

— Já não me queres! soluçou: — Já não me observas, nem siquer me olhas! Pintei os cabellos e nem reparaste.

Teve uma nova crise de pranto e accrescentou:

— E dizer que tingi os cabellos só para te causar um prazer!

O paiz dos milhões

Ha nos Estados Unidos 38.000 logares publicos de diversão (cinemas, theatros, etc.), dos quaes 12.000 são cinemas e 1.600 são theatros. Os primeiros vendem mais de 500 milhões de entradas por anno, ao passo que os segundos só vendem 20 milhões.

O cinema conta com um capital global de 2.000 milhões de dollares, mais de 100 milhões dos quaes estão empregados somente nos studios.

Ha, no paiz, 16.000 salas cinematographicas, com capacidade para 13 milhões de espectadores e com uma concorrencia semanal de 80 a 90 milhões de pessoas.

A industria do theatro e do cinema comprehendia, em 1935, mais de 31.000 proprietarios e 138.000 empregados, que, durante o anno, ganharam cerca de 160 milhões de dollares.

A industria de diversões publicas produziu durante o periodo de 1934-1936, a renda total annual de 6 a 7 mil milhões de dollares, o que representa de 12 a 13 por cento, de toda a producção do paiz. Apesar dessa cifra ser, realmente espantosa, é preciso que se saiba que já foi maior. E assim que, no periodo 1928-1930, foram registrados os totaes annuaes de 8.000 a 10.000 milhões de dollares.

A venda de apparelhos de radio produziu 140 milhões de dollares, em 1934, 250 milhões, em 1935; 350 milhões, em 1936, e cerca de 400 milhões, em 1937.

O Cavalheiro das Ruas

(NOVELA DE MICHAEL ARLEN)

Ninguem imaginaria que Mrs Avalon fosse uma mulher descontente. Ninguem imaginaria mesmo que ella o pudesse ser: o que lhe faltava? Era, é verdade, a esposa de John Avalon, K. C. Era porém, mais do que isto: era Kay Avalon. Era uma figura da sociedade; por todos conhecida e por todos respeitada. Possuia muitos amigos que nella confiavam, embora ella não confiasse nelles. Tinha Kay todos os encantos e a simplicidade de uma menina.

Um dos muitos segredos que Kay guardava para si, achando que não interessariam a outrem era o seu romantismo. Fôra sempre romantica. John Avalon nunca fôra romantico e jamais percebeu que sua esposa o fosse. Gostava da mulher ciumentamente e estavam sempre os dois em viagens.

O romance entrou na vida de Kay quando ella já dizia — "Sou mais velha que as outras mulheres". Contava trinta e oito annos, vivia intimamente triste, quando surgiu o romance que lhe foi trazido pelo principe Nicholas Pavlovitch Shuvarov. Este era, naturalmente, um refugiado da revolução e era um artista. Todos o respeitavam porque elle ganhava agora a vida e era artista. Apparecia um pouco em toda parte. A gente illustrada que lera Dostoieffsky chamava-o Nicholas Pavlovitch que é a maneira de nomear um fidalgo russo. As mulheres o achavam seductor, pelo seu aspecto sombrio, tão particular á raça slava.

Foi pois no principe Nicholas Pavlovitch Shuvarov que Mrs Avalon foi encontrar o seu romance. Até então sua vida conservara-se de uma pureza immaculada, embora não lhe houvessem faltado occasiões de macula-a. Quando chegou o romance, Kay organisou a existencia em torno de seu amor: o principe, sendo russo, não sabia organisar coisa alguma. E ella adorou isto...

. . . .

Nunca, nunca saiam juntos, apenas de raro em raro elle apparecia em sua casa como um visitante entre muitos outros. Mas todas as tardes Kay ia ter ao studio do amante, numa rua tranquilla de Hampstead. Não no seu carro, bem entendido, mas num taxi.

Nem todas as horas eram serenas. Haviam muitas scenas, accusações, reconciliações. Os russos gostam de soffrer e de fazer soffrer. E Kay tinha um pouco de medo daquelle estranho amor que tanta coisa nova lhe revelava...

Mas um dia aquelle segredo tão bem guardado, pareceu traido. Mrs Avalon acabára de deixar o attelier, naquelle fim de tarde, e dobrava a esquina em busca de um taxi, quando um rapaz alto, miseravelmente trajado, surgiu-lhe á frente. Tinha elle uma estranha expressão produzida talvez por uma grande cicatriz no nariz. Olhou a moça com um riso de despreso, o que ella não comprehendeu pois que jamais homem algum a olhára desse modo. Depois, com affectada cortezia, o rapaz tirou o chapéo, cobrindo-se logo em seguida: —
— Bôa tarde, Mrs Avalon. — disse sorrindo.

— Receio que...

— Absolutamente — continuou o homem. — E' que não lhe fui apresentado. Ultimamente não tenho frequentado muito a sociedade. Sei quem é a senhora e de onde vem. Não posso dizer que sei exactamente o que esteve fazendo, mas seu marido não teria duvida sobre o seu passatempo. E os maridos não admittem de bom grado estas coisas, senhora. Os tribunaes tambem não. E agora, talvez lhe pareça importuno, mas póde emprestar-me quinze libras?

O joven, pezar de sua miseria, não tinha um aspecto desagradavel e possuia mesmo um certo ar fidalgo. Kay fitou-o e estremeceu. Penso — disse a si mesma — que é este o primeiro homem que encontro e que não procura agradar-me. Talvez que a maioria dos homens seja supportavel apenas pelo desejo que tem de agradar ás mulheres...

— Quer então explorar o meu segredo?

— Sim, — concordou o rapaz — E sei que o faço de um modo desagradavel. Não posso competir com o principe Nicholas Pavlovitch Shuvarov. Esses estrangeiros possuem toda uma technica...

Kay teve um olhar de indignação.

— Bem vejo que não gosta de mim, proseguiu o desconhecido. — Mas é melhor resolver já a questão das quinze libras.

— Chega — fez a mulher — Deve ter tambem o meu endereço; passe lá amanhã á tardinha e o porteiro lhe dará um envelope. E agora posso seguir meu caminho?

— Sem duvida.

No emtanto ella não seguiu logo o caminho e deixou-se ficar contemplando com o seu ar de menina, o homem da cicatriz.

— Nunca vi ninguem assim. Quem é o senhor?

— Sou o cavalheiro das ruas, senhora.

— E é bom ser isto?

— Julguei, sra. Avalon que era eu quem estava a detel-a ...

— Sabe — proseguiu a dama — é o homem mais vil que até hoje encontrei; deve ser mesmo o homem mais vil do mundo. E' por isto que estou curiosa. Terá as quinze libras, mas não prefere cem?

Sem perturbar-se o cavalheiro das ruas retorquiu:

— Não acceito presentes de senhoras.

Quinze libras, é o negocio, mais do que isto seria insulto.

E de novo, sorrindo: — Póde passar, sra. Avalon.

— E' um cavalheiro? ou foi?

— Um cavalheiro é o homem que jamais se mostra sem intenção rude para alguem. Sou um cavalheiro.

Ella deu dois passos; elle descobriu-se.

— Quero crer — murmurou Kay — que nunca mais nos encontraremos.

O nariz marcado pela grande cicatriz parecia zombar; era a primeira vez que zombavam de Kay.

— Não lhe disse que sou o cavalheiro das ruas? Muito difficil será resistir ao desejo de tornar a vel-a, sra. Avalon, pois que é encantadora. Mas procurarei dominar-me...

. . . .

Na tarde seguinte promettera Mrs Avalon comparecer a uma matinée de caridade, tomando parte num dialogo entre Cleopatra e um joven que seria o creado de Marco Antonio; terminada a festa, dirigiu-se ella ao attelier do amado.

Contou em poucas palavras o encontro da vespera: suborno, dinheiro. O pintor corou de raiva. Muita vez ella o vira corar, mas não daquelle modo. Mostrava a revolta de uma creança que apanhára injustamente. Não podia — dizia — comprehender a indecencia, a vergonha daquelle proceder e como suportar que ella se tivesse de sujeitar a tal coisa! Seria então preciso por termo á ligação. E o russo parecia mais tragico do que nunca.

Kay riu-se: Não devemos tomar tragicamente as nossas tragedias; nos russos ha sempre uma creança. — E assim dizendo, beijou o principe. — Ha uma coisa mais simples — accrescentou — mude-se, querido. Você anda sempre a queixar-se da luz desta sala; procuraremos outro studio; em Chelsea, por exemplo.

Pouco depois era feita a mudança; num outro bairro, outra pequena rua tranquilla. Na esquina, junto a um lampeão, uma caixa de correio. Num fim de tarde em que Mrs Avalon deixava o attelier do amante, viu um homem parado junto á caixa de correio e reconheceu o joven do nariz quebrado. Indifferente, não olhava para ella e sim para as folhas que o vento de outomno varria na calçada. Kay sentiu o coração pulsar mais forte: — Como? de novo? Os exploradores, são então como a historia!

O joven teve um gesto de cortezia:

— Não é a historia que se repete e sim os historiadores que se repetem uns aos outros.

— Oh — fez Mrs Avalon — Suppuz que fosse vil, mas estou desapontada. Pensei que me quizesse deixar só. E' peior do que imaginei e no emtanto, se denomina o cavalheiro das ruas!

— Parece que é minha sina descobrir as indecencias das pessoas decentes e por isto as pessoas decentes não gostam de mim. Encontrou-me esta tarde em veia de palestra.

Kay hesitou um momento e seguiu; estas palavras foram ainda ter aos seus ouvidos:

— Você é a especie de mulher com a qual os homens sonham na solidão. Minha vida é feita de momentos de solidão e creio que este é o mais solitario de todos. Vá embora depressa, Kay Avalon!

— O que diz? — fez a mulher voltando-se.

Elle porém não se moveu e de novo absorveu-se na contemplação das folhas que o vento carregava. A si mesmo, no emtanto, murmurava: — Vá embora, bem depressa. Não ha ninguem aqui e o cavalheiro das ruas é tambem um transfuga. Faz muito tempo já que não beijo uma dama e só uma coisa me reteve agora: é que jamais beijei uma bôca que não quizesse ser beijada pela minha. Vá depressa, depressa. Kay Avalon...

E ella desappareceu qual uma sombra.

. . . .

Depois daquella primeira terrivel experiencia, resolveu Kay guardar na sua caixa de joias um livro de cheques. Nessa tarde, tendo afastado a creada do quarto, contou no livrinho, cinco folhas.

— Que inferno! — pensou.

Collocou os papeis num envelope e escreveu: — "Para O. C. d. R.; "depois chamando o porteiro recommendou que entregasse o envelope á pessoa que já lá fôra uma vez e que devia voltar naquella noite ou na manhã seguinte.

— O cavalheiro passou, senhora — informou o creado quando no dia seguinte ella entrou á hora do lunch.

—O cavalheiro?

— Parece tal, senhora.

— São dez pessoas para o chá.

— O cavalheiro deixou esta carta.

Uma vez sozinha no quarto, num gesto de repugnancia, Kay abriu a missiva que não vinha endereçada e que dizia:

— "Vejo que me julga ainda mais vil do que sou. Dando-me dinheiro quando não o peço tornou a minha profissão de subornador impossivel para um homem de sentimento. "*adeus*".

. . . .

Ella não contou a Nicholas Pavlovitch o segundo encontro afim de não aborrecel-o. Aliás estava convencida de que nada mais teria a ver com o cavalheiro das ruas: não mais seria incommodada, porque o seu encanto soubera vencer até aquelle rude explorador.

Mas onze dias depois do bilhete, junto ao lampeão e junto á caixa do correio, ella tornou a ver o homem do nariz quebrado.

Sentiu pulsar agitado o coração e parou um instante. Sentia-se humilhada e mais triste do que jamais estivera em toda a sua vida. Logo recomeçou a andar, apressando o passo, mas a calçada era estreita, e esta phrase fel-a parar:

—Perdão — fez o homem — não tencionava importunal-a outra vez, mas...

— Não me importuna.

— Neste caso — proseguiu o cavalheiro das ruas — Retiro minhas desculpas que nada tinham de sinceras. De facto não queria incommodal-a, mas esta tarde succedeu algo de anormal. Não perco muitas vezes dinheiro no poker. Mas talvez que perturbado com a lembrança de sua belleza, ou por qualquer outro motivo, o facto é que perdi e que tenho de pagar esta divida de honra.

— Sua honra! — riu-se Kay — Oh, *comedia, comedia!*

— Quizera tambem tomar o caso pelo lado comico. Mas preciso de vinte libras; tenho ainda dez das trinta que tão bondosamente me mandou outro dia. E sei que agora vae ajudar-me, Mrs Avalon.

Ella fitou aquelles olhos que eram como os olhos dos outros homens:

—Sim — disse gravemente — E' certo que tem que pagar sua divida de honra. Oh, cavalheiro das ruas, ficam-lhe muito bem estes sentimentos!

— E' apenas bom senso.

No emtanto Kay remexia a carteira: — Creio que só tenho aqui poucas moedas. Mas volto á casa para apanhar a quantia.

— Não fará isto; vae chamar a attenção.

— —Meu porteiro acha-o encantador...

— Mesmo assim. Vá pedir a somma ao principe...

— Mas elle é tão pobre!

— Com os seus horriveis desenhos ha de arranjar dinheiro de vez em quando. Por favor, experimente...

Com um gesto, ella partiu. Encontrou Shuvarov preparando uma téla.

— O tal homem tornou a apparecer — disse Kay, entrando. Sei que você é pobre, querido, mas não me póde emprestar algumas libras? Dez?

— Esse homem...

— Tem ou não o dinheiro? responda, Nicholas — insistiu a mulher docemente, como se falasse a uma creança. Os russos são tão infantis!

— Você está encorajando esse sujeito. Felizmente vendi hoje uma téla: felizmente para o tal explorador.

Foi ao bolso do paletot e tirou o cheque que deu á amante.

— Deus te pague, querido — murmurou ella; ia sair, quando a luz caiu sobre o papel que tinha na mão, mostrando uma pequena mancha, como se fosse tinta vermelha...

Longamente Kay fitou o principe Nicholas Pavlovitch. Seus labios não se moveram; o rapaz no emtanto comprehendeu e seu bello rosto tornou-se livido.

O cavalheiro das ruas esperava. Kay deixou cair a nota, em vez de entregal-a e passou. Mas logo um braço segurou o seu.

— Isto ensinará as mulheres encantadoras a amarem os canalhas — sussurrou uma voz aos seus ouvidos. — O plano foi arranjado entre nós dois, ha tempos. Mas quando vi você, arrependi-me. Por isto fui tão grosseiro e não póde odiar-me mais do que me odeio. E sempre seu rosto me perseguiu. Fiz agora isto para mostrar quem é o seu eleito. Estive com elle hoje e vi este cheque com a marca vermelha.

Emquanto assim falava, seus dedos apertavam nervosamente o braço de Kay.

— Está me machucando — fez esta.

—Bem sei; sei tambem que pequei contra você que no emtanto fez peor: peccou contra a sua propria pessoa. Agora vá embora e não peque mais...

— Ouse falar em peccado! — exclamou a dama com um riso sarcastico.

— Naturalmente, Kay Avalon. Porque só Satan póde com autoridade censurar o peccado.

— Sentimental agora?

— Arre! — bradou quasi o cavalheiro das ruas. — Não vê que estou apaixonado!

Descobriu-se... e Kay teve a estranha impressão de que uma pluma ficaria bem naquelle velho chapéo...

Romance...

— Adeus — murmurou ella.

Mas o cavalheiro das ruas era já um vulto distante...

(Traduzido directamente do inglez por)

SYLVIA PATRICIA

UMA PROFESSORA DE CANTO E DE EMOÇÕES

Cantar é uma das artes mais difficeis. Não basta a creatura ser dotada de excellente voz. O estudo, o treno, o methodo, a constancia nos exercicios diarios tem uma importancia capital para o exito de uma cantora.

A nossa garganta anatomicamente falando, dotada de fortes tendões, de fibras resistentes, não se amolda logo para ceder a passagem do som que desejamos, emittir. Quando este é mais forte que o normal da palavra diaria, a garganta soffre, as cordas vocaes se destendem demasiadamente causando desastres de ronquidão e ás vezes a falta para sempre da voz.

A natureza é sabia, qualquer exercicio além do que fazemos diariamente é controlado immediatamente pelo nosso organismo como defeza. Quem não tiver o habito de cantar ou de falar por longo tempo ,fica immediatamente rouco, d'ahi a necessidade para o canto de um exercicio diario, lento, progressivo, methodizado. Quem acompanhar as lições em um curso de canto, verá como é real essa observação.

Na ultima reunião em casa da professora, senhora Mathilde de Andrade Bailly, tive occasião de mais uma vez observar essa affirmativa.

As alumnas, Wanda Ribeiro, Maria da Gloria Souza Reis, Maria Heloisa Milanez, Wally Moraes Leal, são principiantes, com dois ou tres mezes de aulas, mas onde já podemos ver entre as notas que emittiram um clarão de sol, como em uma aurora boreal...

Já Maria da Penha Nogueira, que cantou Grety, e Nepomuceno, Germana R. de Lamare, cantando Brahms e Donaudy, Inalda Nascimento, cantando Nepomuceno e Léo Délibes, Liberdade Nery Costa cantando Pergolesi e Lorenzo Fernandes, todas essas que tenho acompanhado nos estudos com interesse e observação attenciosa, tem feito um progresso extraordinario!

De começo, a voz de todas tinha qualquer coisa de medo, timidez, receios, pudor, agora, qualquer uma dellas canta com consciencia, certas na empostação firme da voz, seguras do resultado feliz dos seus esforços, e, essa certeza technica permitte ás artistas a liberdade do colorido, das nuances delicadas, das tintas do sentimento que tão bem nos suggere a imagem auditiva de quadros explendentes de belleza!

Jorge Bailly que possue uma voz rara, é um "baixo" de recursos surprehendentes para a sua pouca idade. Fez-se ouvir em Eremisot e Verdi e cantou com natural largueza, senhor das suas qualidades vocaes e de seu já grande preparo.

A seguir ouvimos Edla de Ipanema Moreira, interpretando Mozart, Rossini e Gounod, numa facilidade e justeza absolutas. Não sei porque, de todas as alumnas da senhora Mathilde Bailly, esta é que para mim vem confirmar mais o que já disse; de necessidade de um estudo consciente, porque no progresso que demonstrou eu vi toda a escala das gradações de um methodo digno de louvores.

Ainda cantaram; Beatriz Otero, que interpretou Santoliquido, Derfriche e Massenet, Neida de Arêa Leão, cantando Nepomuceno e Grieg, e por fim, Lecticia de Figueiredo, cantando Schubert, Mignonne e Obadores que, mais uma vez deu provas do seu talento nas interpretações felizes das musicas que cantou com grande emoção e agradavel frescura de voz.

Beatriz Otero, Edla Ipanema Moreira e Neida de Arêa Leão, são tres alumnas que honram a sua mestra illustre, tal a comprehensão intelligente que possuem na maneira de cantar e de dizer, ao par de vozes naturalmente bellas, cheias de modulações agradaveis e justas.

A professora Mathilde Bailly é uma artista que sabe através do canto transmittir emoções que ficam no nosso sentimento.

N. M.

A liberdade

Certa occasião, um velho ministro francez dizia ao Alcaide de Lion:

— Você fala sempre da liberdade em seus discursos. Crê você, então, na liberdade?

— Evidentemente!

— E que é a liberdade? Não sabe? E' boa! E' isso mesmo! A liberdade é a faculdade que se tem de escolher a propria prisão.

Idéas novas para vestidos novos

Diante de um vestido já usado, que damos, ás vezes, pensativas, procurando a idéa inedita, o arremate original, a nota precisa, que o modernise.

Quando a imaginação não responde ao nosso appello, sentimo-nos na situação daquella personagem de Ibsen, que sahia a pedir emprestado um Ideal...

Visando livral-a dessa angustiosa contingencia, reunimos nesse ligeiro croquis algumas suggestões que, com sua graça pessoal de mulher elegante, você saberá adaptar ás necessidades de seu vestido.

— Torne decorativo o decote quadrado de um sweater, cujo arremate ficou "fané", faça com duas lãs de côres differentes um cordão, no qual dará alguns nós, separados por intervallos regulares; corte as pontas, desfie-as para fazer pequeninos pompons. Repita nas mangas a mesma guarnição.

— Sirva-se dos recortes das costas de um vestidos, para um motivo interessante de soutache ciré, da mesma côr do tecido ou de sociedade contrastante; os ganchos metallicos de colchetes communs, dissimulados pela metade, prestar-se-ão para esse "laçage."

— Inimiga da banalidade, você cansou-se do feitio singelo de uma toilette marinho, fechada na frente por um éclair; substitua o éclair por ilhozes feitos a mão, por onde passará um estreito galão feito de tres viezes de angorá de côres vivas. Partindo da golla, esse galão fecha o vestido, cruza-se na cintura e termina atraz em um pequeno laço chato.

— Ha certas toilettes que não pedem mais do que um cinto para tomar um arsinho petulante que é como uma phrase espirituosa no meio de uma conversa. E' desses, o vestido de crepe preto que se encontra em quasi todo guarda-roupa feminino; com tiras de ... mostarda, por exemplo, dentro das quaes você passará um fio de lã Carola para tornal-as mais roliças, faça o cinto cujo modelo o clichê representa. E' fechado por uma engenhosa disposição de alças e borlas do mesmo tecido e entremeiado por tiras de verniz (ou oleado preto), que o sustentam.

Elegante, rapido e... barato, conjuncto de qualidades muito apreciadas nos tempos que correm.

K.

GRÃOS DE OPTIMISMO

Excesso de susceptibilidade

Entre pessoas que tem contacto permanente, que vivem ou que trabalham juntas, que se escrevem com frequencia ou, mesmo entre creaturas que não fazem nada, surgem quasi sempre malentidos que levam muitas vezes ao rompimento.

A causa, não raro, tem origem em uma susceptibilidade exaggerada.

Toda a gente, é certo, soffre ao ver preferida alguem que lhe é por todos os motivos inferior (mesmo assim nunca se deve repetir ou divulgar todo o mal que se sabe a respeito) se revolta ao ser solicitada a fazer cousas que julga indigna de si ou quando se sente victima de uma injustiça (quem, no emtanto, póde affirmar nunca ter sido injusto?).

A religião catholica chama a essas sentimentos — peccados de orgulho; orgulho mal comprehendido, orgulho descabido e que, por conseguinte, deve ser combatido.

Deixe que o tempo, esse sabio philosopho que tudo resolve, tudo esbate, repare a injustiça e colloque cada cousa no logar que lhe compete; elle julga com mais acerto do que um bom juiz, porque é o *melhor juiz*.

Cedo ou tarde, aquelle que a offendeu a menosprezou, a condemnou, se aperceberá do erro commettido. Nesse dia então a chance mudará: todos os trumphos virão para seu jogo.

E você ganhará duplamente, por ter sabido resistir ao primeiro movimento de despeito ou talvez de vingança.

Uma reparação tardia paga com juros altos, muitas humilhações desse orgulho, que não, é muitas vezes, senão um disfarce da vaidade.

TUDO VÊ, OUVE E... DISCUTE

Optima deducção — Uma senhora residente em Nova York contou que um dia do anno passado sua creada lhe dissera que um chauffeur da casa Macy desejava falar-lhe em particular. Encontrou-o na cozinha, nervoso, mas resoluto. Elle desejava saber se a senhora possuia sellos do Brasil para poder dar a seu filho que os colleccionava.

Admirada perguntou-lhe a razão pela qual elle pensava que ella pudesse possuil-os?

Disse-lhe então que tinha lido nos jornaes que ella havia recebido alguns hospedes brasileiros e assim tinha a certeza de que elles lhe teriam escripto.

*

Um homem mysterioso todos os dias esperava a abertura das portas do Museu Metropolitano de Nova York. Trajava-se bem, mas estava sempre com a barba por fazer, percebendo-se que tinha acabado de saltar da cama. Dentro do museu sentava-se num banco e punha-se a ler jornaes durante uma hora.

Uma manhã notando que um guarda o olhava desconfiado disse: percebo que o sr. está admirado de me ver aqui todos os dias; estou vendo se consigo deixar de tomar o que aqui é prohibido. E' esta a razão da minha visita diaria. Mas, aos domingos, como vocês fecham as portas, vou para a egreja.

*

Um sr. Franklin janta quasi que diariamente no restaurante Grand Central Childs e parece ter resolvido o problema de comer o tallarim.

Como é grande apreciador desse prato come-o sempre que consta do menú.

Opportunamente tira do bolso um par de tesouras de tamanho medio e com ellas corta as extremidades do spaghetti enrolado no garfo. Como vêm é simplicissimo!

*

O sr. Rocks Grillo é o melhor conhecedor da arte de pintar os olhos que por accidente ou socco tenham ficado negros; elle é proprietario de uma barbearia em Bowery e cada semana trata de cerca de 20 pessoas que o vão procurar com o olho ou olhos naquelle estado.

Levando o paciente para um gabinete privado, Rocks colloca uma toalha quente na face do cliente e deixa-a secar, depois com os dedos faz uma mistura de fragmentos de adhesivo.

O segredo do seu successo está na combinação das côres de accordo com a côr da pelle do paciente. A applicação com a lavagem usual diaria do rosto dura de quatro a tres dias. Rocks diz que um olho denegrido dura mais ou menos quinze dias. Recebe 50 cents. em cada tratamento e seus dias de maior clientela são as manhãs seguintes aos 4 de Julho, Natal, Anno Bom e dia das eleições.

*

Cada primavera milhares de pessoas andam centenas de milhas para verem o trabalho maravilhoso de um modesto clerico tuberculoso. O famoso guia dos viajantes Baedecker, numa edição anterior á guerra, marcava tres logares nos Estados Unidos com duas estrellas: o Grande Canyon Niagara Falls e o Jardim de Mr. Drayton. Neste ha: milhões de azalea de flores de matizes differentes; num simples pé de camelia infinitas flores de variegado tons; as roseiras; a *Magnolia grandiflora*; os bellos carvalhos com seus eternos apanhados de musgos cinzentos: os reflexos nas lagoas...

No verão do anno passado uma senhora deixando Magnolia Garden disse: Esta é a minha decima oitava visita aqui: Venho todas as primaveras á Carolina do Sul para vel-o. Isto fortalece minha alma".

O grande escriptor inglez John Galsworthy dissera: "Nada me encantou e embebeu tanto, nada achei tão rico em cores parecendo existir só em pensamentos, não plantado pelos descendentes do homem!

Nós que temos tanta variedade de arvores, que florescem e ficam tão lindas, além de outras plantas que dão soberbas flores, qual é o logar em que os turistas ou estrangeiros pódem vir admiral-as em conjunto?

Estamos aprendendo muitas maneiras novas de aproveitar a côr para fins do nosso conforto, saude e garantia.

Tom condicionado está em moda na illuminação dos quartos. Azul esverdeado é agora empregado nas salas de operação dos hospitaes, pois não cansa os olhos do cirurgião e faz com que a mão fique mais firme.

Em Illinois num asylo de loucas usam o vermelho para a cura da melancolia; emquanto que o azul dá bons resultados nos casos da irritação dos nervos, etc., etc.

O. K.

Pela primeira vez, nos films, Ginger Rogers apparecerá vestida de noiva, usando uma toilette carissima, em "Carefree". Uma conhecida minha que viu o vestido me disse que elle é todo feito de rendas *valenciennes* sobre um fundo de organdy de seda. Contou-me ainda que se alguma das minhas leitoras desejar reproduzir tal vestido de noiva necessitará de, pelo menos, $99 dollares!

O homem e a serpente

(DE TRILUSSA)

Era uma vez um homem que dormia sob a fronde de uma arvore, num bosque. Dormindo, sonhou que uma formosissima donzella o estava abraçando.

Ao sentir-se nos braços da joven, deu um salto e, naturalmente, aconteceu o que não podia deixar de acontecer: acordou.

Mas oh! surpresa! Em vez da donzella bella e joven, era uma serpente que lhe apertava o pescoço e aos poucos o ia estrangulando.

— Eras tu? Menos mal! — disse o homem. — Podia ser coisa peior!

E, rapidamente, conseguiu desenrolar o animal do pescoço. O caso, porém, impressionou-o tão fortemente, que, dahi por deante, confundia viboras e mulheres, a tal ponto que, poucos dias depois teve um outro sonho terrivel. Mas, desta feita, era uma serpente que lhe agarrava o pescoço!

O desgraçado, no meio do pesadello, acordou assustado! Mas, oh! surpresa! Em vez da serpente, era a propria esposa quem o abraçava!

A estrella Alice Faye, o pugilista Max Baer e o emprezario, Harry Sugerman, formaram sociedade e estão explorando um cabaret, em Hollywood.

FAÇAMOS TRICOT

GOLLA RENDADA

Basta, ás vezes, á alvura immaculada de um laço ou de uma golla, para dar a um vestido demasiadamente severo ou tristemente neutro, a nota de feminidade que o torna encantador.

No torvelinho da vida moderna, agitada e sobrecarregada, o factor tempo tem a maxima importancia.

Fariamos com prazer taes e taes cousas, se... tivessemos tempo.

Quem não "terá tempo" de fazer essa graciosa golinha de tricot, cuja execução não exige mais de seis horas ou sejam tres dias, trabalhando-se duas horas de cada vez?

O ponto escolhido, ponto "*gaufré*" é entremeado de intervallos abertos, que dão á golla o aspecto leve de uma renda.

Material: — Um novelo de "cordonnet" 6 fios, art. 20, nº. 40, branco; um par de agulhas de 2 m/m, 1 botão lingerie, coberto.

Pontos empregados:

1º. *ponto "gaufré":* — X: 6 carreiras de jersey pelo direito, sobre o direito e 6 carreiras de jersey pelo avesso, igualmente sobre o direito do trabalho; recomeçar em X.

2º. *ponto de musgo:* — (para o arremate do decote), sempre pelo direito, quando o trabalho estiver terminado, basta deixar cahir uma malha no logar que se deseja fazer um aberto, pois essa malha irá se desmanchando até o ponto em que foi começado o tricot, formando assim um desfiado.

Execução: — Tricotar no sentido de altura da golla. Formar 20 malhas; trabalhar 16 malhas em ponto "gaufré" e 4 malhas em ponto de musgo; para dar á golla a curva necessaria, trabalha-se do seguinte modo:

X. 1ª. — carreira: tricotar 20 malhas;

2ª., 3ª., 4ª. e 5ª. carreiras: tricotar 16 malhas e deixar as 4 malhas de ponto de musgo á espera;

6ª. carreira: tricotar 20 malhas: voltar para X; quando a golla tiver 36 centimetros de comprimento, arrematar do lado externo 3 malhas, deixar cahir 1 malha, de ponta a ponta, do trabalho; arrematar 3 malhas, deixar cahir 1; arrematar 3 malhas, deixar cahir 1 e arrematar as 6 ultimas.

A golla póde ser usada fechada na frente por um clips ou um bichinho de marcassite pousado sobre um pequenino laço de velludo, ou ainda atraz, simplesmente abotoada.

Verá, leitora, que o tempo empregado na confecção desse gracioso arremate de toilette, não foi "tempo perdido..."

KYRA

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(DA LUZ DO SOL A LUZ DAS LAMPADAS)

Os ultimos dias de inverno nos offerecem tardes exquisitas em que o sol toma uns tons amarellados e nos deixam inquietas sem saber como vestir!

As noticias do observatorio astronomico sempre trouxeram para as elegantes problemas difficeis para resolver...

Talvez, muito mais sérios do que o estudo minucioso da previsão do tempo feito pelos doutores no assumpto.

Mas os costureiros são sabios... é uma technica que não falha, e a moda criou para esses dias instaveis uns trajes ideaes em "jersey crepe", tecido de uma malha finissima.

Com este vestido neste genero de tecido moderno essencialmente pratico, a mulher póde usal-o desde a luz do sol até a luz das lampadas.

E' uma fazenda chic, sobre que tanto serve para as horas de visitas como para atravessar as ruas da cidade quando estas se acclaram na "féerie" das luzes e na scintillação das vitrines.

Adivinha-se ás vezes por baixo de um manteaux confortavel ou sob um "redingote" bem talhado a silhueta harmoniosa desse genero de vestido moderno, encantador pelos seus detalhes imprevistos e que nasceu das incertezas d'esta estação incerta...

O preto nunca deixa de figurar nas collecções de bom gosto, mas as côres preferidas d'esta estação são: azul celeste, coral e verde Nilo.

As joias modernas de uma fantasia encantadora, [illegible] [illegible] para [illegible] uma toilette simples, onde só domine a "linha" da costura.

Collares representando cipós e folhas de vinha em ouro, são de um effeito bellissimo sobre o preto.

Para outras côres de fazenda as uvas que pendem desses collares são em tintas que vão combinar com a côr do vestido.

Ahi já é um detalhe mais difficil porque entra a dose de bom gosto da pessôa que vae usar, a personalidade se affirma.

Para as elegantes que temerem as incertezas do tempo, preferindo receber as amigas na intimidade de um "cocktail", para essas existem tambem creações bellissimas, denominadas as côres de "côres de interior."

A mulher precisa saber que um vestido que póde realçar á luz do sol, muitas vezes desmerece na luz artificial e, principalmente em um ambiente pequeno em que haja cortinas coloridas, poltronas de côr, quadros, bibelots, tudo isso que se confundirá se não houver uma intelligencia consciente para tirar de todos os detalhes um effeito principal, uma unica harmonia de todos os contrastes.

Quantas vezes uma toilette bellissima, rica, não apparece, não faz successo em uma reunião? A culpa é do costureiro? não!

A culpa é da mulher que o veste? não?

Que concorreu então para aquelle desastre?

As cortinas, as poltronas, o tapete...

Sorriem? Pois não devem sorrir e observem.

As côres póstas umas junto ás outras provocam vibrações lentas, vibrações rapidas, vibrações exaltadas, até as dissonancias.

Muitas côres, sendo mais quentes, anullam as mais frias.

Por isso, toda a attenção é pouca, tanto nas côres como na luz porque onde ha muita luz ha pouca côr...

MARY LOU

A ALBANIA

O nome da Albania appareceu pela primeira vez na historia pela metade do seculo segundo depois de Christo, na *Geographia* de Ptolomeu. Lembra os *Albanoi*, que formavam povo illyrico habitante da região entre Likes (Alessio) e os montes Candaricos, tendo *Albanopolis* como capital.

Esse nome começa a se tornar frequente nos documentos historicos sómente no seculo onze. Desde esse tempo até o seculo XV os Byzantinos fazem referencias varias á terra entre o Skumbos e Croia, que chamam de *Albanon* ou *Arbanon* (em latim *Arbanum*). O povo é denominado *Albanoi* ou *Albanitai*, tambem *Arbanoi* e *Arbanitai*, em grego, *Albanenses* ou *Arbanenses* em latim. Da forma neogrega *Arvanitis* deriva provavelmente o termo turco *Arnauté*. Ainda hoje sobrevive a denominação *Arber* ou *Arben* em parte da Albania septentrional. Quanto ao nome do povo, Skipetar, donde Skiperia, apresenta-se de origem incerta e tanto *aguia* como *aquelles que entendem*.

O territorio dos Albanezes, ou Skipetarios, tem oscillado atravez dos seculos, ora avançando sobre a planicie quando os povos visinhos eram pacificos, ora recuando quando estes se tornavam bellicosos.

De um modo geral os confins da Albania são delimitados ao norte pela cadeia dos Alpes Albanezes Septentrionaes, entre o lago de Scutari e o Drin Branco, a este pelas cordilheiras que separam a bacia do Drin da do Vardar e do Arna Reka, até os lagos de Ochrida e de Prespá; ao sul pela cadeia dos montes Grammos até Volussa, e a oeste deste rio pelos montes que limitam á direita a bacia do Calamas e a dos tributarios menores do canal de Corfú.

Outra batalha...

Traducção de um poema arabe

— "Que tens feito para ganhares a batalha?

Ignoras que o amor seja um combate? Oh! tu, o mais valoroso dos homens acceitarels um triumpho que não te tivesse custado uma batalha?

Elle sorriu com desdem. Seus olhos encontraram-se com os meus e eu senti um "frisson" no coração...

Perguntei depois: "Que fizeste para que eu recuasse, fugisse ao poder fatal dos teus encantos?

Imaginas que um valente militar seja sempre um guerreiro corajoso?

Tu que desafiastes a morte tens medo assim dos tormentos do amor?

Peguei docemente em suas mãos e murmurei: "Talvez..."

O crepusculo começava... Suas mãos continuavam presas junto ás minhas, seu olhar procurava agora advinhar o meu olhar...

— "Que poderei fazer para tornar-me victorioso?

A lua appareceu no céu... Ao longe, cantavam uma canção de amor...

— Eu lhe disse então: "Escuta..."

M. L.

Um seculo de differença

Em 1842 representou-se no theatro Porte Saint-Martin, de Paris, uma revista intitulada "O anno de 1841 e o anno de 1941."

Theophilo Gauthier, commentando o espectaculo, escreveu: "Ficção, que talvez chegue a converter-se em realidade."

De facto, muitas das previsões sobre o futuro, que os personagens da peça ennunciavam, são actualmente verdades communs. Outras, em compensação, comparadas com a realidade de nossos dias, são enternecedoramente ingenuas.

O personagem central da revista, adormecido durante um seculo, por effeito de uma beberagem magica, desperta em 1941, precisamente defronte da Porte Saint-Martin, que foi totalmente dourada e embelezada.

Eis aqui o que elle vê: "As casas erguem para todos os lados suas magnificencias babylonicas.

O piso das ruas é de madeira e os varredores foram substituidos por enceradores. Faróes de luz sideral enchem, de noite, a cidade, de uma claridade igual á do sol, que se tornou desnecessario e cujos caprichos e fenomenos ninguem observa. As occupações dos homens são: coser, tecer, tomar conta da casa. As mulheres emanciparam-se e são advogadas, pintoras, escriptoras, juizes e compositoras. Por toda parte, cruzam as ruas tilburis a vapor.

Quando se quer andar depressa, em vez de chicotear os cavallos, sopra-se o fogo. Um clarim sôa. E' o omnibus para a China, que parte. Só ha um logar. Ande depressa se não quer esperar dez minutos pelo outro carro!

— Como está amigo!

— Bem, obrigado, e sua esposa?

— Regular. Teve uma indigestão de lagartos e cachorros. Muito pesado!

— Quer almoçar commigo, na minha casa de campo, em Pekim? Estará de volta ainda hoje para a estréa da opera "O triumpho da electricidade."

— Obrigado. Estou compromettido para uma caçada de lobos marinhos no polo Antartico.

O sonho dos homens voadores foi realisado.

Numerosos pilotos andam pelos ares, de um lado para outro. A lua tornou-se habitada e é muito agradavel no verão."

Bonichon, personagem central da revista, vê um letreiro em um arranha-céu e lê: "Temos um apartamento para 340 mil francos por anno, com carvoaria, deposito para os balcões e machina a vapor do locatario; trem da cosinha á sala de jantar; luz branca ou azul, á vontade; telegrapho electrico, ventiladores frios e quentes."

E mil outras coisas desse genero.

Pensando bem tudo isso está muito aquem da verdadeira realidade. E estamos ainda em 1938! Nestes tres annos, quanta maravilha não póde surgir!

A descendencia

Alguem que dava muita importancia aos pergaminhos, negou que Balzac descendesse dos aristocraticos Balzac de Estrangues.

— Ah! — disse orgulhosamente o famoso romancista. — O senhor não acredita que eu descenda delles? Pois meu caro senhor, por elles, sinto muito.

D. Castro, director do Theatro Internacional da cidade do Mexico, offereceu a Deanna Durbin 25.000 dollares por uma semana, de concertos na capital mexicana. Deanna, porem, foi obrigada a recusar, em virtude do film que está fazendo no momento.

Gloria Stuart tem um patinho ensinado, chamado Penelope. Um dia destes, elle engoliu uma lagarta e ficou engasgado! Levou soluçando por muitas horas, até que um veterinario foi chamado e o curou!

PARA SEU "CARNET"

Em cima da hora...

Não, querida leitora; o facto de estar "em cima da hora", não desculpa um aspecto mal cuidado!

Chame a isso preguiça, negligencia o mesmo, aqui entre nós, desmazelo, mas não culpe a escassez de tempo!

Uma mulher sempre tem tempo de cuidar de si.

Se você fôr muito joven e, principalmente, se fôr bonita, muito lhe será perdoado; mas, se já tiver entrado na phase em que a mocidade é prolongada por meios artificiaes, na phase critica do "rafistolage", é bom que se recorde das palavras de uma mulher de espirito:

— "A partir dos quarenta annos, toda a mulher é responsavel pelo seu rosto."

Quem dispõe de pouco tempo pela manhã e é obrigada a sahir diariamente, deverá começar *de vespera* seus cuidados de belleza.

O banho morno, por exemplo, tomado á noite, preenche os mesmos fins que o matinal e, além disso, apresenta a vantagem de ser um excellente calmante para os nervos, proporcionando somno profundo e reparador.

O quarto de hora de cultura physica, tão util á belleza de sua plastica, nunca deveria ser omittido e sim transferido; já que muitas vezes não tem tempo de fazel-a ao despertar, porque não aproveitaria o momento que precede o banho, á noite, para executar a pequena serie de exercicios indispensaveis á conservação de sua silhueta? Lembre-se de que depois de perdida a flexibilidade, é muito difficil rehavel-a....

Se a machina de escrever ou outro trabalho qualquer, impedir que o esmalte de suas unhas se mantenha em perfeito estado, retire-o completamente antes do banho; a agua morna e o sabonete servirão de lubrificante e lhe facilitarão o trabalho de manicura.

Emquanto descança na doçura do banho morno, faça uma ligeira massagem facial; o momento é propicio, pois o vapor que se desprende da agua quente ajudará á absorpção das substancias oleosas do creme nutritivo.

Nem todas as mulheres sabem collocar com perfeição o esmalte sobre as unhas. Por ser um trabalho que requer minuciosa attenção, eu a aconselharia que o

fizesse na cama, logo ao sahir do banho. Seria uma grande economia de tempo para o dia seguinte.

Se, de manhã estiver realmente "em cima da hora", não empregue em seu maquillage o creme espesso a que está habituada; prefira uma agua de belleza ou um creme semi-liquido, sobre o qual o rouge em pasta se estende com mais facilidade.

Use um pó de arroz natural ou beige claro; deixe os "effeitos" de colorido para quando tiver mais calma.

Abstenha-se de cosmeticos sobre as palpebras, basta apenas um pouco de vaselina liquida para tornal-as lustrosas; evitará, assim, um "black eye", que póde provocar commentarios desagradaveis.

A pintura dos labios não póde ser feita a correr; é preciso certo cuidado para que o rouge não se espalhe além do contorno natural da bocca e não desbote sobre os dentes, o que é horrivel.

Seu maquillage summario terá necessidade de alguns retoques no decorrer do dia; previna-se, inspeccionando de vespera, sua bolsa, para não ter no escriptorio a surpreza desagradavel de ver que lhe falta um desses objectos de "primeira necessidade", como o rouge ou o pó de arroz.

O. M.

A nossa mesa

Flores e enfeites patrioticos para os anniversariantes de setembro

Cara leitora:

Que pedido difficil fez-me em sua carta sem data, recebida no dia 29 do mez p. p.

"Ajudal-a na escolha do enfeite de mesa que deveria figurar no dia do anniversario de seu marido, que foi a 7 de setembro".

Em primeiro logar disse-me que elle é muito patriota (basta ter nascido a 7 de setembro) e logo em seguida que gosta de cantar, é escriptor theatral e

representa em theatros de amadores...

A um temperamento como deve ser o de seu marido, que, naturalmente tem tendencias naturaes para a vida de artista, creio que o melhor que lhe poderia offerecer como enfeite de mesa, no dia de seu anniversario, seriam flores. Estas serviriam para commemorar o dia da nossa Independencia, o do anniversario de seu marido e das qualidades artisticas de que é possuidor, conforme me disse em sua carta.

Quasi sempre são as flores que resolvem certos casos da vida, alegres e tristes, por isso é que ellas estão sempre promptas a judar-nos, em qualquer época do anno em que as procuramos. Embellezam os nossos lares, enfeitam as nossas mesas, agradam os corações entristecidos pelas amarguras da vida, enfeitam os retratos dos entes queridos, guarnecem as nossas "toilettes", emfim salvam-nos em um momento como este, em que querendo escolher um enfeite que se adaptasse a todos os predicados que possue seu marido e ainda mais que servisse para festejar uma data que é de todos os brasileiros, tive que recorrer ás flores.

Entretanto a sua pedido chegou atrazado e não me foi possivel apromptal-o para que sahisse no domingo p. p.

Como estamos ainda no mez de setembro e os enfeites pódem ser confeccionados para outros anniversarios que não foram realizados só no dia 7, terminei-o para as leitoras que queiram aproveitar estas suggestões, caso lhes agradem.

Quanto á v., se lhes agradarem e se não teve opportunidade de fazer para seu marido os enfeites adequados ao seu temperamento, conforme era seu desejo, guarde estes e os confeccione no proximo anno.

Flores! Como são lindas e quantos beneficios nos trazem...

As flores que lhe aconselharia a fazer seriam papoilas que podem ser confeccionadas em varias côres. São arrumadas sobre a tampa de uma caixa, com o feitio de cesta. As papoilas devem ser umas amarellas e outras azues e a caixa forrada com papel estampado verde, assim como o cabo (côres da nossa bandeira), com um grande laço de papel cellophane, amarrado no cabo das flores.

A mesa forrada com tiras de papel crepon amarello, cosidas de accordo com o tamanho della, levando no redor uma barra de papel crepon azul e outra verde. Alli os pratos papoilas amarellas e azues, collocadas alternadamente ou estrellas prateadas.

Estas tambem seriam colladas sobre a toalha, para maior effeito.

Este centro de mesa, ricamente colorido com as nossas cores nacionaes é proprio para uma festividade patriotica e adapta-se tambem a um genio de artista patriota.

Espalhadas sobre a mesa figurariam bandeirinhas brasileiras de seda japoneza com os cabos enfeitados de verde e amarello e o pé verde, amarello e azul, dando um aspecto de brasilidade a tudo que nella se achasse. As bandeirinhas, que são compradas nas lojas "Nada além de 5$000 — e custam apenas $600, trazem um pausinho de bambú japonez. Estes seriam enrolados com duas tirinhas bem finas de papel crepon verde e amarello, arrematados na parte de cima com colla e mais a seguinte confecção: Antes de se cobrir o páo corta-se bem as pontas e lixa-se em uma dellas para terminar fina de um lado, o que deve ficar para cima. Enfia-se o outro em tres tiras de papel crepon bem franzidas e fechadas em fórma de circulo, collando-se ligeiramente as duas pontas de cada rodella para ficar arrematada. A primeira rodella a ser enfiada deve ser a de papel crepon azul e estreita, a segunda amarella e mais larga e a terceira verde e mais larga do que a anterior. Na parte de baixo da rodella verde colla-se uma rodellinha de cartolina dourada ou prateada e aperta-se bem a rodella verde nella; nesta, na parte de cima, junto ao mastro da bandeira, passa-se um pouco de colla e aperta-se bem a amarella sobre ella e, finalmente, passa-se colla sobre a rodella amarella, ao redor do mastro e aperta-se com os dedos a azul, ficando, assim, todas bem seguras, bem como o mastro. Deixa-se seccar, amarra-se a bandeirinha no mastro e arrumam-se as rodellas de papel crepon, de modo que fiquem com o feitio de flor.

Quanto á cesta sua confecção é a seguinte: Cobre-se a caixa quadrada e pita conforme falei no inicio com papel estanho verde amassado.

O cabo é feito com arame grosso coberto com papel estanho verde, entrelaçando-se dois pedaços para cada alça. Prende-se as alças nos quatro lados da caixa, alternadamente e arremata-se com pedacinhos de arame, por dentro.

Flores — Cortam-se as flores conforme indica a gravura, com 5 petalas cada uma, a metade azul e a outra amarello. O centro da flor é feito com tirinhas de papel crepon amarello para imitar o miolo.

Folhas — São duplas, de papel estanho verde e 3 para cada haste.

Arrumam-se as folhas na haste da flor e prende-se esta na caixa.

Arremata-se com um bonito laço de papel cellophane. Esta mesa, aproveitada para outro fim deve ser feita com cores differentes.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para commemorações festivas.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — ANGE.

Gottas de Orvalho

"Noite de Ronda"

Noite de ronda.
Longa noite triste.
Na rua erma e sombria, arrasto a Saudade...
E assim andando, na Saudade envolta,
A cada passo que dou nesta ronda,
Vou tropeçando, tonta, nos meus sonhos,
E nas trevas que ensombram
Minha estrada,
Vou caminhando sobre o coração...

Acceitação

Acceitaria de bom grado as dores
desta minha existencia só de espinhos,
Se pudesse, com o pranto de meus olhos,
Afastar-te da estrada os abrolhos
E flores espargir por teus caminhos!

Ausencia

Tão deserto o aposento!
desde que tu partiste,
nunca mais, numa jarra
houve uma flor !...
Que triste é o silencio...
Sopra, lá fóra, o vento
gemendo, a acompanhar
desde que me fugiste,
— na lugubre canção de seu lamento,
a dorida canção da minha dor!...

Eternidade

Dizias que o teu amor
Nunca havia de ter fim !...
E agora, sósinha, penso:
Como póde a eternidade,
Ser, meu Deus, tão curta assim?

A abobada celeste é orbita sem fim.

A abundancia não deixa dormir o rico.

Howard Hughes, antes de partir daqui, afim de iniciar o seu vôo sensacional á volta do mundo, visitou Katherine Hepburn. Mais tarde, elle enviou um ramo de rosas e outro de gardenias não só a essa estrella como a Wendy Barrie. Fala-se, agora, que Katherine ficou cheia de ciumes porque o seu namorado foi egualmente gentil para com Miss Barrie. E... deixem-me dizer-lhes, quando Katherine fica zangada, é coisa seria!

O namoro entre Cary Grant e Phillys Brooks parece mesmo serio. Cary está, actualmente, longe da cidade, nas montanhas fazendo um film. Durante a sua ausencia, Phillys tem recusado a sair com os outros rapazes da

A FAVOR DAS MASSAGENS

Pelo DR. PIRES
(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A massagem quando bem feita constitue um optimo recurso para o embellezamento do rosto.

Muito se tem discutido sobre a pratica de massagens, sobretudo no rosto.

Frequentemente apparecem em jornaes artigos sobre esse assumpto, e nos consultorios especializados rara é a pessoa que não pergunta: "a pratica de massagens é aconselhavel?" O medico, que estudou, que teve seu curso feito em uma Faculdade de Medicina, muito scientificamente, responde: "é logico". Nada mais justo. Logo em seguida vem a resposta "mas, doutor, eu li um artigo que não recommendava o uso de massagens". Entretanto, o medico pergunta quem o escreveu e fica estupefacto ao saber ter sido elle feito por pessoas sem a menor idoneidade scientifica, que não tendo mais nada que inventar, acham de condemnar tal ou qual processo de belleza, comprovadamente benefico. Falta a essas pessoas toda a razão, muito mais; competencia.

A sciencia da belleza é hoje uma especialidade medica e portanto não está ao alcance de qualquer aventureiro.

Em relação ás massagens, são ellas realizadas em todas as partes do mundo, e quem as condemnar é pelo simples facto de não conhecer nada do que seja esthetica. Em Berlim, Paris, Vienna e outros grandes centros medicos, onde estudamos todos os professores que dão aulas sobre cosmetica, aconselham as massagens.

Não precisamos dizer que uma massagem mal feita é prejudicial. Quem a faz deve conhecer bem anatomia, os musculos da região, para que não produza effeitos maleficos. E' claro, tambem, que a massagem não é o unico tratamento embellezativo. Ha outros que, isolados ou combinados ás massagens, são indicados em tal ou qual caso.

Tambem convem dizermos que em individuos possuidores de certos estados pathologicos, as massagens não devem ser realizadas. Nesses casos, mais do que em quaesquer outros, só o medico póde bem aconselhar.

As massagens electricas não podem ser abolidas em uma clinica de belleza, pois é erro basico, falta completa de competencia e conhecimentos medicos, quem affirmar serem ellas prejudiciaes. Têm as massagens electricas essas vantagens e são, conforme o caso que se tem em vista, tambem indicadas em quem procura um tratamento de belleza.

Se ha alguem que prohiba, systematicamente, a pratica de massagens é porque nunca estudou medicina e desconhece os minimos detalhes anatomicos e physiologicos do corpo humano.

A massagem tem como principal objectivo activar a circulação sanguinea, obrigando que os musculos entrem em exercicio e devem ser feitas, salvo em casos especiaes, em todas as qualidades de pelle, quer secca, normal ou gordurosa.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires á Praça Floriano, 55 — 8.º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

MARIA, RAINHA DA RUMANIA

Maria, rainha da Rumania nasceu rainha como se nasce musico, pintor ou poeta.

A sua vida real foi toda uma poesia! Amava as letras e deixou paginas sensiveis como espelhos de sua alma.

Dois volumes de memorias foram escriptos contando factos e intimidades da sua vida durante meio seculo. Sabia vêr, reter e julgar. Debaixo da mais "amavel", apparencia, no termo em que esta palavra comporta para uma mulher a fragilidade e doçura, escondia-se uma alma forte e resistente.

Essa qualidade foi demonstrada por ella em varias circumstancias da sua vida de soberana.

Maria da Rumania foi essencialmente mulher e sua "coquetterie", elevou-a a altura da arte.

Aos numerosos artistas a quem esta soberana inspirou, não deixaram nunca de render homenagem a sua elegancia e a sua fantasia.

Durante muitos annos Maria da Rumania fez as delicias dos costureiros parisienses que podiam jogar com as harmonias entre os modelos e a belleza da soberana em bellos effeitos.

Gostava de usar vestidos longos, soltos de dobras majestosas. Seus gestos preciosos, sua graça inimitavel faziam-na inconfundivel. Usava longas echarpes e vestia-se quasi sempre de branco, parecendo assim, no meio da multidão que sempre a aclamava, uma princeza de lenda, saida de um conto de fadas que povôa os nossos sonhos eternos. Seu perfume era conhecido, usava uma mistura de incenso com angelica o que fazia prolongar a sua presença, por onde passava...

Por ella foi lançada a moda dos vestidos de seda, de voile e de mousseline...

Amava as roupas de interior e dizia sempre:

— Só existe uma "lingerie", no no mundo: é a de Paris.

Adorava as flores. Trazia sempre preso no vestido um ramo de flores naturaes, ou então uma braçada de rosas que deitava elegantemente junto ao busto.

Foi uma mulher que soube associar as suas alegrias ás suas penas, e de suas viagens criou os seus poemas.

Amava Paris. Certa vez, entrando no hotel Ritz onde se hospedava, ficou algum tempo contemplando a Praça Vendôme e depois, disse a meia voz:

— Estou certa que a minha querida columna Vandôme está contente por me tornar a vêr, porque eu tenho desejos de apertal-a de encontro o coração!..

Foi uma mulher perfeita, era a imagem da vida e da mocidade. Era intrepida, alegre, sportiva.

Princeza da Inglaterra pelo lado paterno, e filha de uma grã duqueza da Russia, os caprichos das chancellarias a fizeram deixar aos dezesete annos as margens do Tamisa para partir para a Rumania.

Seu encanto natural, sua bondade elegante, annexou-se promptamente ao povo ardente e enthusiasta da terra em que ia governar.

A rainha Maria correspondia apaixonadamente a esta adoração fervorosa como se estivesse dentro das linhas que obedeciam os traços nobres do seu espirito.

Assim dizia ella: "Meu amor por este paiz que eu fiz "meu" pelos meus suspiros e pelas minhas lagrimas, tornou-se a minha unica religião. Sinto-me presa a Rumania por cadeias de aço.

Os rumenos não perdiam uma opportunidade para testemunharem o seu reconhecimento por tão digna soberana.

O povo contribuia largamente e com prazer, para todas as suas despesas, para todos os seus caprichos. Logo que os seus costureiros apresentavam as facturas, por vezes elevadas, e que a rainha tinha embaraços para liquidal-as, o povo propunha logo o auxilio e dizendo:

— Não ha prazer maior para nós, que o de vestir a nossa rainha, a nossa "bella rainha"!

Havia por ella um verdadeiro culto. Não só nos magnificos salões de Bucarest e de Sinaia., como ás margens do Mar Negro, a admiração era a mesma, egual, enthusiasmada!

Assim, Maria da Rumania pelo seu coração sabia conciliar tudo e merecia a affeição de todos.

Experimentou as mais duras provações e supportou-as stoicamente. O afastamento de seu filho Carol, exilado em Paris, fez uma ferida profunda em seu coração que só sarou com a volta do soberano. A partida do principe Nicoláo cujo casamento não foi acceito pelo protocolo da familia real, tambem concorreu para augmentar as suas magoas.

Comtudo, a sua physionomia não se alterava, era risonha, affavel, gentil. Assim foi até quando a molestia que teria de a matar, tomou conta do seu organismo. Temia morrer longe do paiz que tanto amou e fez o rei Carol transportal-a de Dresden onde estava, em tratamento, para Sinaia onde deveria morrer, junto de seu povo que chorava a sua morte.

Rainha em toda a extensão da palavra, até o ultimo suspiro, assim morreu Maria da Rumania.

M. L.

O REVERENDO E OS PREGOS

Teve um sympathico desenlace a historia que, não ha muito, causou regosijo em Londres. Pouco depois da coroação de Jorge VI, um pastor eminentemente respeitavel fez sua apparição na triumphal avenida por onde havia passado o cortejo e poz-se a apanhar os pregos procedentes da demolição das tribunas. O ecclesiastico, com surpresa de todos, fez delles uma consideravel provisão.

Pouco depois, se soube que tão estranha colheita tinha a sua razão de ser. O reverendo Haroldo Wilde é o capellão da ilha de Tristão da Cunha, e os habitantes de sua solitaria parochia acham enorme difficuldade, quando procuram os pregos do que necessitam para reparar suas embarcações.

Cheio de solicitude, o pastor teve a idéa de enviar-lhes um soccorro inesperado.

O facto chegou aos ouvidos da rainha Mary e esta communicou ao reverendo Haroldo Wilde que havia dado ordem para que fosse enviada para Tristão da Cunha copiosa provisão de pregos.

Philosophia

Dando prova de pouco tino, um visitante fez ultimamente a seguinte observação em presença do pintor francez Julien Lemordant, que ficou cego durante a guerra:

— Admiro a sua serenidade Se me tivesse succedido desgraça tão grande, eu me teria suicidado.

Lemordant teve um sorriso triste e respondeu apenas:

— E o senhor nunca foi feliz de noite?

ENSINAMENTOS ÀS MÃES

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

(Continuação)

LARYNGITE AGUDA

O diagnostico de "Estenose do larynge" não é difficil, mas é de summa importancia o diagnostico differencial entre a estenose de origem differica e a de origem não differica, quero dizer entre o verdadeiro Krupp e o Pseudokrupp.

Como néste terreno tem havido abusos na applicação do sôro especifico (digo differico sem necessidade, por não tratar-se de estenose differica e, por outro lado, tem havido descuido em não applical-o por falta de diagnostico seguro sobrevindo, n'este caso, fatalmente a morte do doentinho, procurarei tornar-me bastante preciso na distincção dos dois typos.

Antes, porém, de entrar no assumpto quero frizar ainda, que para a solucção de qualquer caso de estenose do larynge é preciso que o medico tenha perfeito conhecimento de causa sobre o assumpto e que os donos (paes, avós, tios, etc.) do doentinho depositem completa confiança no medico para não coagil-o e não fazel-o perder a serenidade. Os meus collegas comprehendem bem a que me refiro e muitos paes tambem comprehenderão que foram imprudentes e ingratos para com o facultativo que attendeu o doentinho numa situação tão angustiosa, sem ter podido salval-o com ou sem o sôro (que aliás todo medico precavido deve trazer na valise, como medicamento de urgencia). Felizmente o sôro anti-differico, seja indicado ou não é a sahida mais facil para o medico e a justificativa mais forte deste para os paes; de facto, quando após a applicação do sôro o caso ainda tem um desenlace fatal, tudo está justificado e, quando o desenlace sobrevém, sem que o medico tenha feito o sôro, mesmo quando não houve indicação para tal, toda responsabilidade recahe sobre o medico *que não conhecem a molestia*: são estes os espinhos da profissão, criados pela *maldição dos entendidos da medicina*.

A inspecção do pharynge pode apresentar quando indentico na differia do larynge (Krupp) e no Pseudokrupp, como seja vermelhidão e inchação da mucosa. A presença de membranas differicas nas amydalas ou no pharynge ou a existencia de secreção serosanguinolenta com membranas no scepto ou no corneto inferior são elementos mais que sufficientes para fazer o diagnostico de differia do larynge e intervir, sem demora, com o sôro especifico; néste caso dispensamos a pesquiza, pelo laboratorio, do bacillo defferico, por ser, ás vezes moroso e para ganharmos tempo na applicação do sôro.

(*Termina no proximo domingo*).

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O peso de 5 kilos está bem abaixo do normal para um menino de 3 mezes. Esta creança não augmenta de peso, devido a diarrhéa exzudativa, que continua mesmo com o leite de ama; passe a alimental-a com um leitelho de pouca gordura, como o Leitolim e verá o resultado; prepare as mamadeiras com 150 grammas de agua de arroz, 2 medidas de Leitolim e 1 colher das de sopa com Dextrosol; dê-lhe bastante agua mineral para hydratal-a novamente; dê-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.), e quando o intestino estiver firme comece a dar-lhe diariamente 50 a 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate, com assucar. Esta creança tambem está resfriada e tem dôr de ouvido, por isto chora constantemente; instille Solargol nas narinas e Otil nos ouvidos.

— O peso de 5.610 grammas para um menino de 4 mezes, está realmente bem abaixo do normal, mas si considerarmos que elle nasceu excessivamente magrinho (talvez com 2.600 ou 2.700 grammas.) o peso está bom. Não deve intervir com alimentação artificial, emquanto o leite do seio fôr sufficiente para fazel-o progredir. Os suores noturnos e o somno agitado, são de origem nervosa; evite as excitações durante o dia e faça-o dormir em quarto escuro e tranquillo; deve dar-lhe um preparado de calcio, um preparado com oleo de figado de bacalhau com vitaminas, como Hypoglós, Adexliam, Vitadelin ou outro congenere. Uma serie de 30 applicações de Ultra-Violeta acalma-lhe os nervos acaba com os suores, que lhe consomem energia o auxiliam o seu desenvolvimento.

— O peso de 6 kilos para um menino de 5 mezes e 8 dias, está abaixo do normal. Si esta creança nasceu robusta, ella devia ter mais peso; será sufficiente o leite materno. Informe si ella espera as 3 horas entre uma mamada e outra; quantos minutos mama de cada vez e si lhe dá o seio á noite. A ronqueira do nariz é devido ao catarrho do resfriado; instille Solargol nas narinas. A creança tem insomnia e perde o folego porque é nervosa; dê-lhe banhos de sol, seguidos de fricções com agua fria.

— Tanto o peso de 10.150 grammas como a altura de 75 centimetros, estão abaixo do normal para um menino de 1 anno e 2 mezes. A comvulsão não foi motivada pela banana e sim pela contrariedade que o pequeno teve brincando com o irmão; trata-se de uma creança espasmophilica que precisa ser submettida ao tratamento pelo calcio com vitaminas (Calcio-Colloidal-Dyonisio, p. ex.), e o bismutho.

— Tanto o peso de 12.900 grammas como a altura de 89 centimetros, estão abaixo do normal para um menino de 3 annos e 2 mezes; faça a vaccina contra a coqueluche e quando estiver bom, dê-lhe a vermifugo, em seguida uma serie de calcio e de bismutho.

— As creanças de 18 mezes a 8 annos, não devem de forma alguma, residir na casa onde varias pessôas morreram de tuberculose pulmonar, ainda mais tratando-se de predio de fazenda onde a calafetação e a desinfecção são difficeis; a simples pintura não é sufficiente para obter-se a desinfecção.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

A MULHER E O SPORT

O sport escolar feminino está tomando aspectos encantadores, entre nós.

A "parada da juventude" que acabamos de assistir, veio demonstrar como a mulher no Brasil já chegou a um grão de desenvolvimento physico digno de louvores.

Não só pela resistencia na marcha como na elegancia no pisar e mais ainda, na uniformidade das proporções das meninas, em filas, a "Parada da juventude" nos deu a mais agradavel das impressões, a melhor que já tivemos em dias de festas dessa natureza.

A mulher mais que o homem precisa do exercicio physico. Até bem pouco tempo pensava-se ao contrario, hoje porém, chegou-se a conclusão de que sendo a mulher a fonte da vida, precisa de ser sadia e forte.

Na Europa, ligado a todos os collegios tem um club onde a juventude feminina aprende a natação a esgrima, a patinação a dansa, o remo, a corrida, o automobilismo e a aviação mais o basket e o volley-ball.

Na França, em um lyceu de 200 alumnas, 140 são socias do club e tudo fazem para tirar o brevet do fim do anno.

Acredito que o sport feminino acordando de sua lethargia, vá tomar proporções interessantes para o anno de 1939.

Já existe tambem na Europa um corpo de "enfermeiras do ar", serviço que tem ligação com a "Cruz Vermelha", mas o mais importante é o titulo de "capitã", que recebeu a primeira mulher aviadora militar na Allemanha.

Chama-se ella Hanna Reistch. Já está celebre a joven aviadora que foi o primeiro piloto que soube decolar um helicoptero na vertical e o dirigir e mantel-o immovel debaixo do sol!

Esta mulher de coragem que conta apenas 25 annos, desde creança demonstrou amor pelo vôo.

Sua mãe relatou com orgulho que já aos tres annos de edade Hanna se extasiava diante dos vôos dos passaros e era preciso uma vigilancia alerta para que a pequena não se jogasse pelas janellas, pois queria voar como os passarinhos...

Hanna diz que "o céu" é o imperio da felicidade".

Os seus vôos foram feitos de proeza em proeza, de successo em sucresso e bateu todos os records dos vôos femininos.

Assim foi que Goering exprimiu a sua admiração pela joven aviadora testemunhando essa mesma admiração, com a nomeação de "capitã aviadora", a unica mulher allemã que mereceu até agora, esse posto na grande armada.

O actor feio

Breaubourg foi um dos maiores actores de seu tempo. Espectaculo em que tomasse parte era negocio seguro. E' que o povo via nelle o interprete extraordinario de uma porção de papeis celebres, sem olhar para a feiura do actor, que era dessas de desanimar uma creatura deante do espelho.

Certa noite, interpretava elle o papel de Mitridates, da celebre tragedia de Racine, quando um episodio risonho se passou no theatro.

No momento em que a Lecouvreur, que fazia o papel de Monime, lhe disse — "Ah! senhor! O senhor muda de cara!" uma voz da platéa gritou:

— Deixe-o! Não lh'o impeça!

São tantos os films de aviação, actualmente em preparo, que os aviadores do cinema augmentaram os preços do dia de trabalho. Assim, estão ganhando 50 dollares por um simples vôo; e acrobacias são feitas a razão de 100 dollares por dia.

80) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EUGENIA MARLITT

O VELHO SOLAR

— "Tirae-lhe o punhal, depressa... depressa... o quadro está em perigo..." gritou Mercedes ao palafreneiro.

No mesmo instante, para evitar, uma luta vexatoria, a baroneza lançou o punhal para longe de si.

Profundamente compungida, Mercedes afastou-se da baroneza, mas para que não suspeitasse da verdade o palafreneiro, ella explicou.

— "A baroneza teve um delirio allucinatorio... Corri a prevenir a senhorinha de Riedt.

— "O sr. de Schilling acaba de entrar" disse a sra. Luciano que do alto da galeria abrangera com o olhar todo o incidente e, com a clarividencia de seu espirito, comprehendera-lhe, ou adivinhava-lhe as causas.

Desceu rapidamente e atravessou a agua que subia sempre. Viu a baroneza deslizar para a escada, em fuga e disse, alterando a voz:

— "E' inutil fugir por ahi... Elle vem no nosso encalço e estará aqui dentro em pouco".

Comprehendendo a impossibilidade da fuga, a baroneza deixou-se cair sobre um degráo, soltando gritos agudos e ficando inteiramente immovel.

— "Pura comedia!..." proferiu a sra. Luciano, erguendo os hombros e dirigindo-se para Mercedes, que molhava o lenço na agua para passal-o em seguida no pollegar e no index da mão ferida pelo punhal.

A moça estremeceu. Ouvia os passos de Arnold na galeria e o coração lhe batia tumultuosamente.

— "Que ha?..." perguntou elle em voz firme.

— "Não póde ter sido senão um scelerado, sr. barão, um bandido que fechou, propositadamente, todos os conductos de escoamento da agua para causar esta inundação:" — respondeu o palafreneiro que se havia precipitado no jardim de inverno.

O sr. de Schilling desceu rapidamente, tocou levemente com o pé em sua mulher estendida num degráo, baixou-se, auscultou-a e, convencido da desnecessidade de soccorros, dirigiu-se para a sra. Luciano e Mercedes.

E, ou porque o luar lhe descorasse o rosto ou porque lhe fosse penoso ver correr o sangue, o sr. de Schilling estava singularmente pallido. Não viu o desastre que lhe acontecera aos papeis e esboços do telario; não viu mesmo a sra. Luciano. Seu olhar, onde havia a expressão de um terror indizivel, fixava-se na branca apparição que se esforçava por occultar nas dobras do vestido as manchas de sangue que o tingiam, numa attitude calma e sem receio.

— "Dir-se-ia que as desgraças do convento se vão estender sobre a Casa Schilling" — disse-lhe a sra. Luciano... Eu ia, como de costume, ver os meus netinhos em seu leito e passava perto de vosso telario, quando ouvi clamar por soccorro. Este rapaz" — accrescentou, designando o palafreneiro — "ouviu, tambem os gritos e seguiu-me... E' horrivel de ver a luta de duas mulheres... luta em que se parecia tratar de suas proprias vidas... Foi a scena que eu vi aqui..." Lançou um olhar em torno e accrescentou:

— "Não sei o que se passa com vossa mulher... parece que tem o typho... é pelo menos o que affirma esta moça, talvez com razão... Só uma perversidade sem nome, a não ser loucura, levaria alguem a emprehender inutilizar este quadro a golpes de punhal... Eil-o, o punhal..." concluiu, impellindo a arma com o pé.

— "O quadro está intacto, graças a Deus!..." exclamou Mercedes, num impulso de alegria insopitavel, esquecida de toda a reserva.

Uma luz viva se fazia de repente no espirito de Arnold que escutava, inebriado, aquella voz enternecida e suave, aquella voz que só havia soado até então para humilhal-o e feril-o. Segurou a mãozinha da moça, sem pronunciar uma palavra... Ah! aquella mãozinha salvára-lhe a obra, devotadamente, num gesto sublime e apaixonado que só tem a mulher quando ama.

Ella retirou vivamente a mão.

— "Não é nada..." disse — "um arranhão apenas... Não vades crer que eu arrisquei a vida...!"

Sua voz tomára a aspereza habitual.

"Não se póde deixar" — accrescentou — "uma arma na mão de uma pessoa enferma, inconsciente de seus actos... Não nos demoremos aqui mais tempo. Vêde, senhor!... vossos desenhos fluctuam a esmo... Antes de tudo porém, é preciso soccorrer aquella senhora".

A sra. Luciano se approximára da escada e chamára em vão a baroneza.

— "E' inutil, senhora..." disse

Continúa

O uso do pó de arroz

Mesmo sem exaggerar, poderemos declarar que a applicação do pó de arroz é uma arte!

Talvez que, á primeira vista, alguem possa pensar que é praticamente impossivel para uma mulher enganar-se no modo pelo qual se deve usar o pó de arroz. Mas... por varias vezes, tenho notado o caso em que dezenas ou mesmo centenas de senhoras provam que ainda não aprenderam a maneira correcta de applicar o pó ao redor dos olhos, nariz e bocca. Essas pequeninas e quasi que invisiveis rugas que se notam junto dessas regiões reclamam uma technica differente da que é empregada para empoar o resto da face.

Assim, primeiro, se deve esticar bem a pelle com os dedos; a seguir, bate-se ligeiramente o pó com uma esponja na superficie, pois as rugas, agora, já não estão ali. Fazendo-se, assim, o pó penetra nessas pequeninas rugas, facto esse que ajuda immensamente a que uma maquillagem venha a tornar-se perfeita.

Rouge

Outro erro, commummente praticado, é aquelle que certas mulheres commettem quando empregam o rouge depois de ter sido o rosto empoado. Este processo deve ser exactamente inverso. O rouge deve ser applicado sobre o *make-up foundation* e, em seguida, esbatido com o auxilio do pó de arroz. O rouge secco (dry rouge), porém, póde ser empregado sobre a camada de pó de arroz, sómente quando se usou o *rouge cream* como *foundation* para avivar o colorido do rosto.

Quando se empregar ambos os rouges, o *rouge cream* deve ser usado, primeiro, a seguir, applica-se o pó de arroz. Depois que todo excesso de pó foi retirado, póde-se empregar um pouco de rouge secco por cima da camada de pó, afim de dar um tom delicado ao colorido da maquillagem.

"Estrellas celebres como HELEN VINSON não deixam de obedecer cegamente aos preceitos que governam o processo de bem empoar o rosto", declara MAX FACTOR, autoridade maxima da arte da maquillage.

Formação de crosta

Um dos problemas relativos ao emprego do pó é aquelle que resulta quando este fórma como que uma crosta no rosto. Evita-se tal coisa de um modo muito simples.

Essa crosta resulta quando se emprega pó em excesso e quando o rosto não está completamente secco, no momento da applicação. Verifica-se, pois, com cuidado se o rosto está bem secco e, a seguir, retira-se todo e qualquer excesso de pó de arroz, usando-se de uma escova finissima, feita de pellos de camelo.

Confusão

Muitas mulheres, tenho observado, ficam confusas e não sabem se devem applicar o pó de arroz, antes ou depois de usar a sombra de olhos.

Esta deve ser usada antes do rouge e do pó. Assim, quando as minhas leitoras empóarem o rosto, o pó deve ser batido de leve por cima da sombra dos olhos. Este processo serve para bem misturar e suavizar a côr da sombra, dando ainda um ligeiro toque de naturalidade á essa maquillagem em particular.

Principio e fim

Ha regras que commandam o principio e o fim da applicação do pó. Este deve ser usado, primeiro, na parte mais baixa dos lados da face. A partir desse ponto, elle deve ser levado para o centro das faces e esbatido. O nariz é a ultima parte que deve ser empoada. Do contrario, póde vir a tornar-se empoado demais. Uma das razões porque o nariz não deve levar muito pó é para evitar-se a formação da crosta. Lembrem-se bem: é mais conveniente empoar o nariz frequentemente do que correr o risco de que sobre elle se forme uma crosta, resultante de uma super-abundancia de pó.

Dorothy Lamour

Posso assegurar-lhes, caras leitoras, que Dorothy Lamour, Sonja Henie, Eleanor Whitney, Anne Shirley, Helen Vinson e muitas estrellas de fama obedecem cegamente a todas estas regras, tanto dentro do studio como longe delle.

Cada uma destas estrellas aprecia os meritos de cada phase de uma maquillagem completa e perfeita.

O HOMEM QUE QUER TRANSFORMAR O MUNDO

Chama-se James Rangle o homem que quer transformar o mundo. Nem sempre, porém, as iniciativas tendentes a transformar o mundo procedem dos grandes conquistadores, nem dos revolucionarios potentados. E' o caso do astronomo James Rangle, que não pertence a nenhuma dessas categorias, e que, entretanto, está fazendo uma grande propaganda entre os doutos membros da Universidade de Sidney, com o fim de fazer girar sobre seu eixo os mappas mundi classicos que se empregam nas escolas para o estudo da geographia. James Rangle observou que, com effeito, a posição figurada da Australia debaixo do Equador, fica muito escondida e impede aos alumnos estudar commodamente sua terra, ou melhor, seu continente natal. Em consequencia disso, propôe-a em evidencia por meio de uma simples inversão do mappa-mundi. O Polo Sul tomaria a actual posição do Polo Norte e a terra australiana, conduzida automaticamente ao hemispherio superior, não escaparia á attenção dos estudantes australianos.

Como é facil de ver, a America do Norte e a Europa ficariam, apenas, de cabeça para baixo depois dessa operação radical. Convém, entretanto, assignalar que o projecto de James Rangle foi recebido com extrema reserva, até mesmo por seus proprios compatriotas.

— Que fizeram os gregos depois das Thermopilas?

— Não se póde saber, sr. professor. A historia é incerta e varia nesse ponto. Cada historiador conta os factos a seu modo.

"DOLCE FAR NIENTE"

(KAY)

Dispunha-me a passar uma noite agradavel ou antes, menos solitaria, em companhia de um livro que, ha tempos vinha me tentando, quando subitamente tilintou a campainha irritante do telephone.

Era uma amiga muito querida que, abalada por um recente desgosto, vem soffrendo pertinaz insomnia.

" — D'aqui a quinze minutos, dizia a voz longinqua, passarei por ahi: vou buscar-te para vires andar a pé commigo. Talvez um bom exercicio, ao longo da praia me faça bem. Essa incapacidade de conciliar o somno traz-me profundamente mal disposta, quer physica, quer moralmente. Estou me acabando!..."

Parecia-me ouvir o grito angustioso de Axel Munthe no "Livro de San Michelle": — "O homem póde viver sem amigos, sem dinheiro, sem livros, sem musica, sem amor, sem luz, até, mas não póde viver sem dormir."

Deixei entre as paginas não cortadas ainda, a faca de marfim e puz-me a pensar no conselho que deveria dar áquella creatura afflicta.

Percorri mentalmente livros e revistas lidas outr'ora e lembrei-me de que em uma antiga Historia romana, Cicero contava como eram hospedados os viajantes Sicilianos, descançando, depois de longas jornadas, sobre coxins de gaze, cheios de petalas de rosas...

Procuremos, disse a mim mesma, um substitutivo para as petalas de rosa, difficeis de se encontrar. Existem plantas aromaticas — a alfazema, a verbena sylvestre, o geranio — que gozam de virtudes sedativas.

...Sachets, em crepe da China, cheios dessas flôres, seriam mettidos em aberturas praticadas de cada lado do colchão, guarnecidas por um fecho éclair.

Aos poucos, um suave perfume iria impregnando o colchão, a roupa de cama, o ambiente. O quarto de dormir pareceria, então, um templo preparado para receber Hypnos, o anjo do Somno...

Confiante no resultado de minha "trouvaille", fiquei á espera de minha amiga.

Nos conselhos de belleza divulgados pelos jornaes, revistas e radios, existe, a meu vêr, uma falha — não se dá habitualmente ao somno a importancia que lhe cabe em relação á saúde e, por conseguinte, á belleza.

Entretanto, só na verdadeira mocidade, as noites perdidas passam sem deixar vestigios; mais tarde, quando em vez de esperança, a vida se torna realidade, ellas se inscrevem impiedosamente na linhas do rosto, reflectem-se no olhar amortecido, revelam-se nas olheiras arroxeadas...

O somno, reparador de forças, é tambem um poderoso rejuvenescedor.

Assim, devia pensar Madame Récamier, a doce amiga de Chateaubriand, quando fazia cercar seu leito por cerejeiras em flôr, trazendo para a atmosphera impura do velho Paris, a suave fragrancia dos campos na primavera.

E, até o fim de sua longa existencia, Juliette Récamier conservou sua belleza.

Não direi que esta foi unicamente devida ás cerejeiras em flôr, como tambem não se póde garantir que a extraordinaria longevidade de Rockfeller seja attribuida á sesta diaria que o velho millionario nunca deixou de fazer. Em ambos os casos, esses habitos devem comtudo ter contribuido para o maravilhoso resultado obtido.

Em certos estabelecimentos de Cura pela Natureza na Suissa e na Allemanha, os pacientes, sem excepção, são obrigados a duas ou tres horas de sesta, durante o dia.

Se você estiver em boa saúde, hora marcada; deixe isso para os enfermos, os velhos e as creanças. Disponha suas actividades, porém, de maneira a ter, pelo menos, uma hora de descanço por dia. No principio, não conseguirá dormir; insista em fechar os olhos, em dar treguas ao pensamento e o somno não tardará a vir.

Em seu programma de belleza, incorpore o habito do "dolce far niente" da sesta e não se arrependerá.